



BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

memória histórica

ISBN: 978-65-00-87928-5

CDL



9 786500 879285

DF Gonçalves
Cláudio Casali

DF Gonçalves
Cláudio Casali

BRIGADA DE INFANTARIA

PÁRA-QUEDISTA

MEMÓRIA HISTÓRICA

1ª edição
Rio de Janeiro
2024



Uma viagem no tempo

que relata a evolução e feitos,
na memorável trajetória da
tropa paraquedista,
a começar pelo

**MARCO ZERO,
em 22 de outubro de 1944**



representado pelo seu

paraquedista militar número 01

ROBERTO DE PESSOA

Casali, Cláudio Tavares

Brigada de Infantaria Para-quedista: memória histórica/ Cláudio Casali, Domingos Ferreira Gonçalves. -- 1ª Ed. - Rio de Janeiro: 2024.

348 p. Bibliografia.

ISBN (livro) 978-65-00-87929-2

ISBN (e-book) 978-65-00-87928-5

1. Brasil. Exército – História. 2. Brigada de Infantaria Paraquedista (Ciência Militar) – Brasil – História. 3. Operações Militares – Brasil – História. I. Título

CDD 356.1

Capa: Imagem selecionada do 3º Festival de Fotografias Militares do Exército Brasileiro. Instantâneo tirado em 05/05/2019. Disponível em: www.flickr.com/photos/exercitooficial/48896761878/in/album-72157711332915702/

Seção de Arquivo Histórico da Brigada de Infantaria Paraquedista:

Chefe - Cap QAO Domingos Ferreira Gonçalves (Pqdt 2.696)

Adjunto - 1º Ten QAO Sandro Rodrigues da Silva (Pqdt 52.613)

Aux - Cb Técnico Temporário Teresa Cristina Pereira Francisco

Aux - Cb Bruno Gonçalves de Jesus (Pqdt 90.947)

Retificações, sugestões e complementos podem ser enviados para o e-mail ebcasali@gmail.com ou dpqdt56@gmail.com.

DOMINGOS FERREIRA GONÇALVES (Pqdt 2.696 de 1956, MS 563) é capitão da



reserva do Exército Brasileiro desde 1991, tendo iniciado a carreira como soldado, em 1956, ano que se formou paraquedista. Desde sargento vem exercendo atividades ligadas à trajetória histórica da atual Brigada de Infantaria Pára-quedista, iniciadas com o registro em livro próprio dos **sete mil paraquedistas formado até o ano de 1957**, ainda inexistente. Vinculado à atividade aeroterrestre, nos períodos de **1956/1961, 1976/1991** e de 1992 até os **dias atuais**, na qual exerce as funções de **Chefe da Seção do Arquivo Histórico da Bda Inf Pqdt, em caráter voluntário**, tendo servido também na **Secretaria Geral do Exército e na Assessoria Parlamentar do Exército**, junto ao Congresso Nacional. No meio civil, exerceu várias atividades na área do jornalismo, no **Jornal dos Sports, no Jornal do Brasil e em Agências de Notícias**, e de caráter administrativo em organizações civis e familiares. É autor, entre outras obras, da "MEMÓRIA HISTÓRICA DA BRIGADA DE

INFANTARIA PARÁ-QUEDISTA", "CRONOLOGIA DOS PRINCIPAIS EVENTOS DA BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA" e mantenedor do projeto "PERFIL DE ENTIDADES PARAQUEDISTAS" desde a criação.

CLÁUDIO TAVARES CASALI (Pqdt 46.363 de 1988, MS 5.408) é coronel da reserva



do Exército Brasileiro desde janeiro/2018. Doutor em ciências militares, comandou o **25º Batalhão de Infantaria Paraquedista** e o **Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil**. Foi Adido Militar do Exército e da Aeronáutica em Lisboa (Portugal) e oficial de operações na Minustah (Haiti). Serviu no 2º Batalhão de Infantaria de Selva, 62º Batalhão de Infantaria, Batalhão da Guarda Presidencial, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e no Comando de Operações Terrestres. Fez os cursos regulares da carreira e ainda o básico paraquedista, de mestre de salto, operações na selva, motociclista militar, foto-informação e de operações psicológicas. É autor dos livros "ANOS DE CHUMBO CONTRA CHUMBO", "ARAGUAIA: A GUERRILHA DIA A DIA" e "AS BATALHAS DA REVOLTA DE 1924

NO PARANÁ E NO PARÁ"; coordenador da obra da "CÉLEBRE PASSAGEM FEB EM LISBOA"; e articulista de diversos artigos e prefácios. Foi conselheiro da Comissão de Anistia, de março a setembro de 2019, diretor de operações da Casa da Moeda do Brasil, por 18 meses além de outras atividades na área de administração de empresas. É Acadêmico Titular da cadeira nº 33 (**Marechal Nestor Penha Brasil**) da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

DEDICATÓRIA

a todos os paraquedistas

indistintamente, oficiais, graduados,
cabos e soldados; àqueles com quem convivemos
e os demais que, com seu trabalho, denodo e devotamento
contribuíram para o engrandecimento da nossa

Brigada de Infantaria Pára-quedista

Também, àqueles que, igualmente,
passaram pela sagrada Área de Estágios,
e que, por circunstâncias especiais
não conseguiram conquistar o
o brevê das asas de prata.

aos companheiros de todas as épocas

A mística e as tradições da tropa paraquedista,
consolidadas em seus mais de meio século de existência
permite afirmar que, além de seus integrantes atuais e futuros,
considerados EFETIVOS, há também, e em número cada vez
maior seus integrantes AFETIVOS, que compõem a nossa
querida BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA,
tornando-a na maior e mais indestrutível
organização militar do EXÉRCITO BRASILEIRO.

em memória

a homenagem a todos
que contribuíram para que
fosse possível esta publicação
e que não mais estão entre nós.

AGRADECIMENTOS

de DF Gonçalves

O propósito do autor ao idealizar o novo projeto de MEMÓRIA HISTÓRICA DA BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA foi o atualizar o trabalho realizado divulgado em 2007 e de arregimentar mais companheiros, da ativa e da reserva, visando tornar a obra mais completa, no que se poderia dizer ter sido escrito a “**várias mãos**”. Por mais otimista que se fosse, todas as expectativas foram superadas pela considerável adesão dos paraquedistas de todas as épocas, hoje radicados em várias regiões do país, que, ao contribuir com suas lembranças, dados e preciosos comentários, tornou realidade a agradável tarefa, que, acima de qualquer pretensão, **visa homenagear os paraquedistas que nos antecederam, além dos atuais, registrando seus feitos e os referenciando para as gerações atuais e futuras, no objetivo maior do engrandecimento da nossa Brigada.**

Agradecimentos Especiais

Generais:

FREDERICO FARIA **SODRÉ** DE CASTRO, pelo inestimável estímulo e apoio, orientação adequada, fatores decisivos para o prosseguimento e consolidação do trabalho.

NEWTON LISBOA LEMOS (Pqdt 25) ^(†)

ACRÍSIO FIGUEIRA (Pqdt 800) ^(†)

JOSÉ **SIQUEIRA** SILVA (Pqdt 2.982)

PAULO RICARDO **NAUMANN** (Pqdt 27.300) ^(†)

Coronéis:

CELSO NATHAN **GUARANÁ** DE BARROS (Pqdt 11) ^(†)

PAULO FILGUEIRAS TAVARES (Pqdt 2.976) ^(†)

CARLOS ALFREDO **PELLEGRINO** (Pqdt 2.263)

CYLAN DELGADO (Pqdt 2.241)

Tenente Coronel:

PAULO EMÍLIO Pereira da Silva (Pqdt 32.806)

Capitães

LUIZ DE ARAÚJO NUNES (Pqdt 42) ^(†)

LY ADORNO DE CARVALHO (Pqdt 503) ^(†)

EDGARD **CORDEIRO** (Pqdt 1.709)

“Como se no palco da memória, as cenas de nossas vidas novamente se desenrolassem, ora nítidas, ora esmaecidas, mas jamais se interrompendo. Como se tudo fosse guardado no tempo!”.

¹ Maria Clara Nazinha Coutinho, genitora do CF Alfredo de Souza Coutinho Filho (Pqdt 4.295), em seu livro “A pé para Brasília”.

AGRADECIMENTOS

de Cláudio Casali

Ao 25º BI Pqdt e
ao CI Pqdt GPB

Corneteiro: "toque da vitória"

APRESENTAÇÃO

Decoridas quase oito décadas de intensa atividade, desde o embrião lançado no **ano de 1946**, quando a Brigada de Infantaria Pára-quedista, deu seus primeiros passos como **Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas** e, logo a seguir, como **Escola de Paraquedistas**, em constante evolução, passando por outras denominações, até consolidar-se como **Brigada de Infantaria Pára-quedista**, ressaltando-se a GU de um **registro histórico**, onde pudessem ser reunidos, de forma abrangente, as transformações e os acontecimentos mais significativos, havidos em sua fecunda trajetória.

Por sua especial característica de tropa altamente qualificada, capaz de atuar nos mais diferentes campos, com total mobilidade e eficiência, seus componentes – oficiais e praças – têm se destacado, ao longo do período por notáveis feitos, que, por vezes transcendem inclusive até mesmo o campo essencialmente militar.

Além da própria **evolução operacional, doutrinária e didática**, a Organização Militar Paraquedista, desde os seus primórdios, e, ao longo de diferentes fases, tem contribuído com ideias e criatividade para o desenvolvimento de várias atividades e com a introdução de novos procedimentos no âmbito do Exército.

Assim, vale lembrar as **modificações havidas no treinamento físico**, com a criação de novas modalidades e métodos hoje adotados; o conceito e a correção dos uniformes, bem como a criação e a **introdução de novas peças**, cujo uso foi generalizado; e, talvez, o mais importante: o **despertar de um sentimento prático e dinâmico, na condução da instrução física e técnica, hoje reconhecida em todo o Exército e por outros países**.

A ideia dos autores foi a de reunir de forma sucinta e objetiva os acontecimentos mais importantes que têm marcado a história desta Grande Unidade, desde o embrião lançado pelo paraquedista introdutor da especialidade em nosso país, **capitão ROBERTO DE PESSOA**, consolidado logo após com a nomeação do nosso primeiro comandante, **coronel NESTOR PENHA BRASIL** esse, de extraordinária importância nos primeiros momentos da tropa, quando, ao lado dos **pioneiros enfrentou e superou todas as dificuldades e a descrença dos que não acreditavam no surgimento da nova modalidade militar**.

O presente trabalho sofreu as limitações provocadas pela natural dispersão dos fatos e dados essenciais, levados pelo tempo ou retidos na memória daqueles que ajudaram a construir a

HISTÓRIA DA NOSSA BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA.

JUSTIFICATIVA DO TRABALHO

Segundo o historiador francês **PIERRE NORA** – os lugares de memória nascem e vivem do continente de que não há memória espontânea, sendo necessária a criação de arquivos, manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios e outras atividades correlatas, até mesmo referências fúnebres, pela simples razão de que essas operações não são naturais

Assim como museus, arquivos, santuários e associações, os lugares de memória são marcos de testemunho de outras eras e das ilusões da eternidade. Essa assertiva, é consubstanciada pela afirmativa de **JACQUES LE GOFF**², de que

“todo o documento é ao mesmo tempo um **monumento**
e o esforço das sociedades históricas
em projetar uma imagem de si para as gerações futuras”.

A se considerar essa afirmativa, cada capítulo recupera uma fase, um evento, uma passagem importante, um fragmento do cotidiano, que fornece o ritmo ao trabalho da memória, resultando num entramado de fatos e de lembranças.

Por fim, o trabalho de recuperação histórica cria um **MONUMENTO** construído por palavras e imagens, para celebrar os acontecimentos e homenagear seus personagens históricos, constituídos de eventos e nomes.

Esta citação serve como justificativa para o que se pretende deixar registrado, no reflexo das lembranças dos autores, somadas aos testemunhos dos que participaram de toda a trajetória, com suas vivências e seu trabalho, materializadas pela documentação e que comprovam a autenticidade e a veracidade das narrativas, enfocando as lembranças individuais, transformadas em um panorama coletivo.

Assim, o resultado deste modesto trabalho acabará por ampliar e consolidar os objetivos propostos, pois vai mais além do que simplesmente homenagear a todos aqueles que participaram dos acontecimentos revelados, eis que pretende fornecer subsídios ao estudo histórico e que poderão subsistir ao período a que estão referidos.

A todo paraquedista militar – **do soldado ao general** - é dado o direito de conhecer a história da sua tropa, tanto o recruta que por ela passa em cumprimento à sua obrigação cívica, como o militar de carreira que aqui chega em busca da formação básica ou da especialização, todos sem distinção, em igualdade de condições e que certamente terão deixado – **cada um** - sua parcela de trabalho e devotamento, na construção da Grande Unidade.

Estamos conscientes de que dentre a grande legião dos dedicados profissionais que passaram pela Brigada ao longo dos tempos – oficiais e praças

² Lê Golf “Documento/ Monumento” - Enciclopédia Enruadi/ Lisboa.

– certamente houve quem melhor detivesse a credencial para a consecução da tarefa a que nos propusemos.

Torna-se necessário consignar que a citação de todos os nomes exigiria muito espaço, embora a natureza do trabalho permita a correção de qualquer omissão, pela qual já antecipamos nossas desculpas, acrescentando o compromisso de incluir as faltas e refazer o que se tornar necessário.

Embora se mencione pessoas responsáveis pelos fatos e eventos mais relevantes que compõem os diversos capítulos, o objetivo principal é o de destacar a evolução da tropa e da organização desde seus primórdios e o seu constante desenvolvimento e aprimoramento.

Ao finalizar a presente justificativa, não se pode deixar de registrar e louvar a iniciativa do saudoso paraquedista capitão QAO **LY ADORNO** de Carvalho (Pqdt 503) ao editar o “**SER PARAQUEDISTA**”, cuja obra pioneira ajudou a registrar a memória da nossa tropa, apontando nomes dos que participaram de sua trajetória.

Igualmente, e com o mesmo propósito, cabe também o louvor à **Associação dos Veteranos da Brigada de Infantaria Para-quedista**, a **AVBIP**, que, sob a liderança do saudoso Cel Francimá de Luna **MÁXIMO** (Pqdt 8.201) e de Luiz Fernando **FAGUNDES** Pereira (Pqdt 19.596), pelo excelente trabalho de elaboração do **Almanaque dos Paraquedistas, permanentemente atualizado**, que vem enriquecer o acervo relacionado à trajetória da GU PARAQUEDISTA.

Finalmente tem-se a consciência de que a divulgação do presente trabalho, que sofreu as naturais limitações relativas ao tempo e da falta de registro dos eventos, servirá para que a leitura possa levar ao acréscimo de outros importantes acontecimentos.

Assim, retificações e complementos podem ser enviados para os autores Cláudio Casali (ebcasali@gmail.com) ou DF Gonçalves (dpqdt56@gmail.com).

PREFÁCIO

Esta obra, verdadeiro histórico da tropa paraquedista brasileira, vem preencher uma lacuna existente há muito tempo.

Com propriedade são registrados os passos que marcaram, desde os seus primórdios, a criação, a consolidação e a evolução de uma nova Força de Combate aguerrida, eficaz e altamente profissionalizada que conquistou um lugar de destaque no âmbito do Exército Brasileiro.

Em consequência, o reconhecimento como Tropa de Elite de nossas Forças Armadas não se fez esperar, o que aumentou de muito a responsabilidade de todos os seus integrantes.

A partir desse momento, estará à disposição de todos um valioso acervo de dados que abrange um imenso espectro que começa nos antecedentes de sua criação e chega até os dias de hoje, incluindo Pioneiros, estrutura, instalações, atividades, acidentes e incidentes, realizações, curiosidades, visitas, personalidades, biografias, perfis e depoimentos dos paraquedistas de todas as épocas.

Esta obra, com toda a certeza, agradará aos interessados em paraquedismo, indiscriminadamente, civis ou militares, além de motivar os estudiosos do assunto para aprofundar conhecimentos.

Apreciei, em particular, no trabalho do capitão Domingos Ferreira **Gonçalves**, a clareza de suas colocações e a cuidadosa consulta à literatura disponível sobre a matéria, percorrendo a pesquisa, a catalogação e a reunião de dados, além da busca incessante de depoimentos de fatos vivenciados pelo paraquedismo militar, que ficaram apenas registrados na memória de seus integrantes.

Frederico Faria **Sodré** de Castro
general-de-exército
paraquedista 7.110
saltador livre 488

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	6
AGRADECIMENTOS.....	7
AGRADECIMENTOS.....	8
APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	12
SUMÁRIO.....	13
GLOSSÁRIO.....	17
1. CRONOLOGIA	19
2. HISTÓRIA DO PARAQUEDISMO MILITAR	107
Antecedentes	107
As tropas Aliadas e suas operações	108
“Paraquedista ou pára-quedista?”	109
3. ORIGENS DO PARAQUEDISMO MILITAR BRASILEIRO	111
Marco inicial.....	111
Primeiros Voluntários	111
Roberto de Pessoa.....	112
Paraquedistas Militares Pioneiros	114
Ecos dos primeiros saltos	116
Nestor Penha Brasil.....	118
4. PRIMÓRDIOS E ATIVIDADES PIONEIRAS	121
Incorporação de Conscritos.....	121
Desfile Militar.....	121
Primeiros saltos.....	122
Recebimento de Paraquedas.....	122
Curso Básico.....	123
ZL de Gramacho	123
Salto Noturno.....	123
Os primeiros	123
Lançamento Rádio – Luz Verde	124
Saltos de Cadetes da Aeronáutica	124
Salto Livre.....	124
Brevetação de Oficiais Gerais	125
Lançamento Pesado	125
Lançamentos em Brasília	126
5. ESTRUTURA DE COMANDO	127
Comandantes da Grande Unidade	127
Chefes do Estado-Maior (ChEM)	128
Regulamentação de Criação e de Transformação da GU	129
6. ORGANIZAÇÕES MILITARES Pqdt.....	137
Organizações Subordinadas e criação	137
Antigas Unidades	155
Novas Seções e dependências da Brigada.....	156

7. INSTRUÇÃO, CURSOS E ESTÁGIOS	158
Curso Básico Paraquedista.....	158
Curso de Mestre de Salto.....	159
Curso de Precursor - Capacitação Técnica.....	160
Curso de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar	161
Estágio Básico de Salto Livre.....	161
Estágios Avançado de Salto Livre (Mestre de Salto Livre).....	162
Treinamento Específico de Salto Livre Operacional (TESLOp)	162
Estágio de Transporte de Tropas	164
Ações de Comandos.....	165
Forças Especiais	164
Curso de Transmissões Pára-Quedista (Comunicações)	165
8. O SALTO LIVRE.....	167
Breve Histórico.....	167
Atividades Pioneiras	168
Evolução e Novas Técnicas.....	172
Demonstrações Importantes	175
9. O SALTO SEMIAUTOMÁTICO	178
Saltos Comemorativos	178
Aberturas de paraquedas	181
Recordes de Saltos Semiautomáticos	182
Inventos e Aperfeiçoamentos	182
Equipes de Terra e de Salvamento	184
10. AERONAVES E PARAQUEDAS	187
Aeronaves	187
Paraquedas.....	193
11. INSTALAÇÕES	198
Quartel-General	198
Área de Estágios	199
Áreas de Instrução do TIBC.....	202
Bosque dos Campeões	202
Museu Aeroterrestre	203
Capela de São Miguel Arcanjo.....	205
Zonas de Lançamento (ZL)	206
Abrigo dos Paraquedistas nos Afonsos	208
Ponte da Amizade nos Afonsos.....	208
Fábrica Nacional de Paraquedas (Vertical do Ponto)	208
Centro Social.....	209
Quadra de Basquete	209
Bomba de Gasolina	209
12. ACIDENTES E INCIDENTES	210
Acidentes fatais em saltos semiautomáticos.....	210
Acidentes fatais em Saltos Livres	212
Falecimentos na Instrução.....	214
Outros falecimentos.....	216
Acidentes diversos	217
Paraquedistas presos à Aeronaves	219

Sinistros.....	221
13. MISSÕES CONSTITUCIONAIS.....	222
As Forças Tarefa	222
Início das manobras e dos exercícios	223
Operações Saci	224
Exercícios no Exterior.....	225
Demonstrações no exterior.....	227
Ações em Garantia da Lei e da Ordem (GLO).....	228
Missões de salvamento, resgates e apoio a FAB.....	238
Ação Cívico Social.....	241
Apoio a ações internacionais	242
14. UNIFORMES E INSÍGNIAS.....	244
Boina Bordô	244
Boot Marrom.....	247
Brevê.....	247
Uniformes.....	247
Comendas Recebidas pela Brigada	252
Medalha Mérito Aeroterrestre	248
Bastão de Comando dos “Águias Uno”	252
Prêmios Ganchos e punhos de abertura de bronze, prata e ouro.....	247
Insígnia de Comando	251
Estandarte da Brigada.....	252
15. VARIEDADES.....	253
O Segmento Feminino na Brigada	253
Capelães Militares Paraquedistas	256
Lançamento em Família.....	257
Maior Família Composta por Paraquedistas.....	257
Cães Paraquedistas	257
Comissão Permanente de Investigação em Acidentes com Pqd	259
Fotógrafos da Brigada	259
O Vaca”	260
16. O PAPEL DO GRADUADO.....	261
Nomes de sua trajetória.....	262
Adjunto de Comando	263
17. O Pqdt NA MARINHA e NA FAB.....	264
MARINHA DE GUERRA	264
FORÇA AÉREA BRASILEIRA.....	265
18. ESPORTE.....	268
Modalidades Olímpicas.....	268
Modalidades Militares	271
Modalidades Paraquedistas.....	272
Militares detentores da “Cruz do Mérito Desportivo”	273
19. CULTURA.....	274
A mística paraquedista.....	274
Destaque em frases	275
Destques na pesquisa histórica	276
Destques na literatura.....	277
Destques na música	279

Destaques nas artes	280
Destaques no entretenimento	281
Oração do Paraquedista	283
20. PERSONAGENS	284
Militares Pqdt Folclóricos	284
Figuras folclóricas não paraquedistas	285
Personalidades ligadas a Brigada	289
Paraquedistas Militares Destacados em Atividades Cívicas	292
21. A BRIGADA E SEUS CAUSOS	298
Causos contados por Kurt Pessek	298
Causos contados por Lêodo da Rocha Gonçalves	309
Causos contados por Wenceslau Malta	310
Causos contados por DF Gonçalves	313
Causos contados por Edmirson Maranhão Ferreira	314
22. O BRADO "BRASIL, ACIMA DE TUDO"	318
23. FEBIANOS PARAQUEDISTAS	324
24. PARAQUEDISTAS DEMITIDOS E REFORMADOS ENTRE 1964 e 1970	328
25. REFERÊNCIAS	337

GLOSSÁRIO

ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Aet – Aeroterrestre
AICUR – Área de Instrução Coronel Ururahy
Anv - aeronave
Art – Artilharia
Art Cos – Artilharia de Costa
Aux MS – Auxiliar de Mestre de Salto
AVBIP - Associação dos Veteranos da Brigada de Infantaria Pára-quedista.
B FEsp- Batalhão de Forças Especiais
Bda – Brigada
BI – Batalhão de Infantaria
BSD – Batalhão Santos Dumont
Btl, B – Batalhão
CAADEx – Centro de Adestramento e Avaliação do Exército
CAEPE - Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia
CCEMFA – curso de comando e estado-maior das Forças Armadas
CFN – Corpo de Fuzileiros Navais
CIEE - Curso Internacional de Estudos Estratégicos
CIEspAet – Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre
CIG – Campo de Instrução de Gericinó
CIPqdtGPB – Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil
CISM – Comitê Internacional do Desporto Militar
CMMBE – comissão Missão Militar Mista Brasil Estados Unidos
CMS – Curso de Mestre de Salto
CSMP – Companhia de Suprimento e Manutenção de Paraquedas
CiaSupMntPqd – Companhia de suprimento e Manutenção de Paraquedas
Cap – capitão
Cav – Cavalaria
Cb – cabo
Cel – coronel
Ch - chefe
Cia – Companhia
Cmdo – Comando
Cmt – Comandante
Com – Comunicações
COTER – Comando de Operações Terrestres
DEC - Departamento de Engenharia e Construção
DECEx - Departamento de Educação e Cultura do Exército.
DCT - Departamento de Ciência e Tecnologia
Dst – Destacamento
DoMPSA – Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar
ECEME – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército
EGN – Escola de Guerra Naval
Eng – Engenharia

EM – Estado-Maior
EME – Estado-Maior do Exército
EqSL – Equipe de Salto Livre
EsAO – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
EsIE – Escola de Instrução Especializada
ESG – Escola Superior de Guerra
EsPqdt – Escola de Paraquedistas
FA – Forças Armadas
FAB – Força Aérea Brasileira
FEsp, FE – Forças Especiais
FN – Fuzileiro Naval
FORPRON – Força de prontidão Operacional
FTSD – Força Tarefa Santos Dumont
GU – Grande Unidade
GUD – Grupamento de Unidades Divisionárias
Gen – General
Gen Bda – General de Brigada
Gen Div – General de Divisão
Gen Ex- General de Exército
GUA – Grupamento de Unidades de Apoio
Inf – Infantaria
MB – Marinha do Brasil
MP – Ministério Público
MPM – Ministério Público Militar
MS – Mestre de Salto
Maj – major
Mus – Museu
NuDivAet – Núcleo da Divisão Aeroterrestre
NuFormTrPqdt – Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas
OM – Organização Militar
ONA – Oficiais das Nações Unidas
PF – Polícia Federal
Prec – Precursor
1º Sgt – Primeiro-sargento
Pqd – Paraquedas
Pqdt – Paraquedista
QG – Quartel General
RI – Regimento de Infantaria
R1 – Reserva de 1ª Classe
Sd – soldado
SL – Salto Livre
SLOp – Salto Livre Operacional
ST – Subtenente
Subten – Subtenente
“T” – Letra-código para sinalização quando do salto de paraquedas
TC, Ten Cel – tenente coronel
Ten – tenente
ZL – Zona de Lançamento

CRONOLOGIA

Relaciona-se, apenas de forma ilustrativa, decorrente da falta dados mais completos, os principais eventos havidos na história da Brigada.

1944

Set 16 – Vitória da FEB em Mazzarozza.

18 – Vitória da FEB em Camaione.

26 – Vitória da FEB em Monte Prano.

Out 06 - Vitória da FEB em Fornacci.

07 – Vitória da FEB em Galicano.

11 – Vitória da FEB em Barga.

23 – Brevetação em **Fort Benning – Geórgia USA** - do Cap Roberto **DE PESSOA, tornando-se o primeiro paraquedista militar do Exército Brasileiro.**

30 – Vitória da FEB em San Quirico.

Nov 16 – Vitória da FEB em Monte Cavallaro.

1945

Fev 21 – Vitória da FEB em Monte Castello.

Mar 04 – Vitória da FEB em Santa Villiano.

05 – Vitória da FEB em Castelnuovo.

Abr 14 – Vitória da FEB em Montese.

15 – Vitória da FEB em Paravento.

19 – Vitória da FEB em Monte Maiolo.

20 – Vitória da FEB em Rivela.

21 – Vitória da FEB em Zocca.

23 – Vitória da FEB em Formigine.

27 – Vitória da FEB em Colecchio.

28 – Vitória da FEB em Castelvetro e em Fornovo.

Mai 08 – Dia da Vitória.

Dez 04 – Seleção dos primeiros voluntários e embarque em **20 Dez-** para os Estados Unidos, onde concluíram o Curso Básico e outras especialidades em turma composta por **22 militares entre oficiais e sargentos.**

DECRETO DE CRIAÇÃO

26 – **Decreto nº 8.444**, criação da **ESCOLA DE PARAQUEDISTAS**, com a ordem para a instalação inicial de um **NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PARAQUEDISTAS (NuFTrPqdt)**. Também é criado o Corpo de Alunos e outras subunidades.

1946

Jan 24 – Formação da **2ª Turma de Pioneiros**, nos Estados Unidos.

Fev 17 – Nomeação do Cel Art QEMA Nestor **PENHA BRASIL** como Cmt da **Escola de Paraquedistas**.

Mar – Regresso dos Estados Unidos da **primeira turma de brevetados** naquele país.

07 – Assunção do cargo pelo primeiro comandante coronel NESTOR **PENHA BRASIL** (ainda **não paraquedista**) com ocupação de uma sala na **Biblioteca da Diretoria de Material Bélico** do Ministério da Guerra.

09 – Edição do primeiro **Boletim da Escola de Paraquedistas**.

14 – Formação nos Estados Unidos da **3ª Turma de Pioneiros**.

15 – É concedida autonomia administrativa, ativada e efetivada conforme o Aviso Min nº 331 e Aviso Min nº 9.792, de 20 Mai 1946.

Jun 18 – Assunção do **Corpo de Alunos pelo Cap Roberto DE PESSOA**.

Ago 12 – Publicadas as **Instruções Provisórias do NuFTrPqdt (Port 45-45)**.

– Constituída uma comissão composta pelo coronel Penha Brasil, pelo TC Jorge de Oliveira Tinoco, pelo Cel Av Clóvis Monteiro Travassos e pelo Cap Philip George Walker, do exército dos EUA, a fim de escolher o local destinado à construção da sede da Escola de Paraquedistas.

23 – Aprovação dos **distintivos e Uniformes (Aviso Min nº 1.089/46)**.

Set 04 – Nova organização com o **Dec nº 9.734** que modifica o **Dec nº 8.444**, de **26 Dez 1945**.

Out 01 – Ocupação de **dois pavilhões** cedidos pelo antigo **Regimento de Artilharia**, localizados na Colina Longa, conforme determinação do Aviso Min nº 1.159, de 20 Set, e na mesma data considerada como **corpo de tropa**, além autorização para o uso do **“boot” marrom**.

08 – Passam a funcionar as 1ª e 2ª **Companhias de Alunos, na Colina Longa** (Ordem Min nº 1.194, de 20 Set 1946).

26 – Demonstração de saltos semiautomático na **praia do Flamengo**, durante a **“SEMANA DA ASA”**, a cargo do **Aeroclube do Brasil**, com salto de Anv **C-47** e **paraquedas cedidos pela FAB**.

Nov 05 – O Corpo de Alunos ocupa instalações no antigo **Regimento de Artilharia Antiaérea**, na Colina Longa.

1947

Jan 16 – Chegam recursos para a construção da primeira torre para da Área de Estágios.

Fev 14 – Visita do Gen Odylio Denys, Cmt 1ª DI e Gu VM.

25 – Incorporação dos primeiros **93** voluntários para a prestação do serviço militar, ainda sem condições para a formação de paraquedistas.

Abr 17 – o DOU de 16 Abr 47 publicou a Port Min nº 96, que aprova as Instruções para o voluntariado para a 1ª turma de paraquedistas.

30 – Aprovada a **insígnia da Unidade – Aviso Min nº 430, de 30 Abr 1947**.

Jun 14 – Com apoio da mão de obra dos primeiros conscritos, foi inaugurada a primeira torre da **Área de Estágios, toda em madeira**, e o gabinete odontológico.

Jul 09 – o DOU de 8 Jul 47 publica as Instruções para o exame médico dos candidatos ao paraquedismo.

Set 07 – Primeiro desfile nas comemorações do “**Dia da Pátria**”, com os conscritos ainda não paraquedistas.

30 – Inaugurado galpão para as instruções de equipamento suspenso da **Área de Estágios**.

Out 16 – Inaugurados mais galpões de instrução da **Área de Estágios**.

Nov 22 – Novo lançamento na **praia do Flamengo**, promovido pelo **Aeroclube do Brasil**, com a presença entre os saltadores dos **coronéis Penha Brasil** e Peri Constant **Bevilaqua**, ambos ainda **não paraquedistas**.

Dez 12 – Primeira oportunidade de emprego dentro de uma situação tática com a participação nas manobras da Zona Militar Leste, a comando do general Zenóbio da Costa. Houve a execução de fogos de artilharia e de aviação, seguidos pelo lançamento de um pelotão de paraquedistas que simulou a destruição de duas pontes sobre os arroios Carabuí e Dalouça, em Gramacho.

– Criação pelo Cap Newton **LISBOA LEMOS** (Pqdt 25), da canção “**ETERNO HERÓI**”, que mais tarde viria a ser adotada como a “**CANÇÃO OFICIAL DOS PARAQUEDISTAS DO EXÉRCITO**”.

1948

Fev 24 – Formação da **4ª turma de Pioneiros**, nos EUA, no período de **14 a 24 Fev**.

Mar 09 – Formação da **5ª turma de Pioneiros**, nos EUA, de **3 Fev a 09 Mar**.

Abr 09 – Iniciado o **Curso de Especialistas**.

15 – **Explosões em paióis de Deodoro**, causando ferimentos e destruição de quase todas as instalações do aquartelamento e arredores.

Mai 14 – Formatura para o Exmo Sr **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**.

– Prestado apoio à população atingida por enchentes em regiões de Minas Gerais, com lançamentos de víveres, com a utilização de paraquedas cedidos pela FAB.

27 – Formação da **5ª turma de Pioneiros**, nos EUA.

Jun 11 – Formação da **6ª turma de Pioneiros**, nos EUA, **10 Mai a 11 Jun**.

– Formação como **Precursor** no Fort Benning, Geórgia, EUA, do Ten Celso Nathan **GUARANÁ** de Barros (Pqdt 11), o **primeiro da especialidade, no Brasil**.

Set 07 – participação no desfile militar com a presença do comandante, Cel PENHA BRASIL, dos pioneiros formados nos EUA e dos primeiros recrutas incorporados, embora ainda não formados paraquedistas militares, na Av. Rio Branco, Rio de Janeiro, ainda Capital Federal.

Out 16 – primeiros lançamentos de cargas, como parte do adestramento conjunto entre os paraquedistas e as tripulações das aeronaves de transporte Douglas C-47 da FAB. Foram lançados suprimentos e outros materiais de subsistência para um grupo acampado no campo de instrução de Gericinó.

Dez 27 – Início da fase inicial do **primeiro Curso Básico**, para **28 Of e 23 Sgts** voluntários.

– Construção de uma quadra de basquete, por voluntários, ao lado do rancho da Colina.

– Recebidos **1.060 paraquedas do tipo T-7A**, cedidos pelos EUA.

1949

Jan 03 – Início do primeiro Curso Básico, para voluntários (4 Of e 12 Sgt), onde se incluiu o coronel PENHA BRASIL e o primeiro Cap Cpl Dom ALBERTO TREVISAN (Pqdt 64) e a revalidação de 2 Oficiais e 17 sargentos formados nos EUA.

07 – O Corpo de Alunos é transferido para outras instalações especialmente construídas, além de galpões semelhantes aos usados nos EUA, ocupadas juntamente com o Pelotão de Conservadores Artífices e da Cia Mnt Pqd.

07 – Criação da Bateria de Obuses 75 mm Aeroterrestre e do Pelotão de Transmissões através da **Port Min Res nº 4-4**.

20 – Realizados os primeiros saltos no Gramacho (RJ) na revalidação dos pioneiros (16 Of e 11 Sgt).

24 – Os instruídos do **primeiro Curso Básico** iniciam seus saltos da qualificação.

Fev 17 – Conclusão do primeiro Curso de Mestre de Salto, com a matrícula e aprovação de 5 oficiais e 2 sargentos.

Abr 04 – Extinto o **NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PARAQUEDISTAS, com a ativação da ESCOLA DE PARAQUEDISTAS**.

Mai 26 – **Manobras em São Paulo**, no **primeiro exercício tático com todo o efetivo** e a utilização de **13 aeronaves C-47**, de onde foram lançados **255 Pqdt a 800 pés**.

– A revista “A Defesa Nacional” publica reportagem sobre a tropa paraquedista, assinada pelo capitão Açaia (não paraquedista).

Jun 26 – Primeiro **Curso de Transmissões Paraquedista (Comunicações)** com a aprovação de 7 militares.

Ago 02 – Demonstração para o **embaixador Britânico Sir Neville Montagh**.

25 – Designação da Unidade para o transporte das relíquias de **CAXIAS**, da igreja **Santa Cruz dos Militares**, para o **PANTHEON**.

29 – Lançamento de demonstração de uma **Cia Infantaria** totalmente equipada, na **ZL da Base Aérea de Cumbica (SP)**, o que foi considerado como **pioneiro na América do Sul**. Foram utilizadas **20 aeronaves C-47**, com o lançamento de **247 Pqdt de 1.000 pés** em formação “**Diamante**”, combinada com “**Stragger**”, evento concluído com desfile militar, que mereceu elogio do **Exmo Sr Presidente da República**, presente ao evento.

Set 25 – Visita de comitiva do **Exército do EQUADOR**.

Dez 12 – Exercício tático em **RESENDE (RJ)**.

1950

Abr 27 – Visita do Exmo Sr Brig Gen T. S. Timberman, dos EUA.

Jul 01 – Início das atividades da Bateria de Obuses 75 mm Aeroterrestre tendo o capitão Dickson Melges GRAEL (Pqdt 30) como seu primeiro comandante.

Ago 20 – Demonstração em Águas de São Pedro (SP) onde 100 Pqdt saltaram de seis Douglas DC 3 em uma festa de confraternização dos aviadores americanos.

Set 15 – Acidente com o soldado ROBERTO Fernandes da Costa, que pereceu afogado, durante voo de adaptação, na primeira morte em saltos de paraquedas.

Out 9 – foi procedida a incineração do conjunto de Pqdt (principal T-7 e reserva), usados pelo falecido Sd ROBERTO Fernandes da Costa. No mesmo evento foi incluído seu nome como brevetado Pqdt mas sem número, e sua promoção a cabo *post mortem*.

10 – Salto de demonstração, na ZL do Gramacho, com a presença do Min Guerra Gen Ex Carrombert Pereira da Costa. O paraquedas do 3º Sgt João Alves DINIZ encharuta (Pqdt 234) e enrola-se no do Cb Paulo WILHEM Neto (Pqdt 302). Ambos falecem na queda.

Dez 12 – Realização de exercício avançado em Resende (RJ).

1951

Jan 10 – Nova organização da **ESCOLA DE PARAQUEDISTAS**, com a extinção do **Corpo de Alunos** e a criação do **Departamento de Instrução de Paraquedistas (DIP)**, sob o comando do Cap Leônidas **SALLES FREIRE** (Pqdt 36). Alteração determinada pela Port Res nº 4-4 (a contar de 21 Fev 1951)

- Criação do Pelotão Precursor Paraquedista.
- Extinção da Cia de Especialistas, por criação da Cia Mnt Pqdt.
- Criado o núcleo da Companhia de Engenharia, tendo como primeiro comandante, o capitão Hélio Alberto MOORE (Pqdt Pioneiro 37).
- Criado o núcleo da Companhia de Transmissões por evolução do Pel.
- Criada a Companhia de Comando e Serviços do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas.

Abr 13 – Recepção ao Ministro da Guerra nas dependências do DIP.

- 23** – Início do 51/1 Curso Básico com a matrícula do Civil CHARLES ASTOR.
- Início do 51/1 – Curso de Conservadores Artífices (Manutenção de Pqdt), com 1 Of e 5 Sgts
- Primeiro lançamento Prec, com a participação do Prec Uno Ten GUARANÁ.

Jun 19 – Primeiro lançamento noturno, realizado no GRAMACHO (Anv C-47 nº 2013), com a presença de 6 paraquedistas, tendo como precursor e locador do “T” o Sgt LUIZ de Araújo Nunes (Pqdt 42).

- O **Cel PENHA BRASIL**, fratura o pé, em acidente quando em salto de paraquedas.

Jul 27 – Brevetação do “Piloto”, o primeiro cão paraquedista, pelo Cel Penha Brasil.

- 30** – Início do primeiro Curso de Precursor.

Set 11 – Visita de **militares sulamericanos**, a convite do governo brasileiro, onde se encontravam os generais ITURRI, da Bolívia; STROESSER, do Paraguai; RIVERA, do Perú; BIANCHI, do Uruguai; VERA, do Chile; e MORRIS, dos EUA.

Out 10 – Demonstração de saltos em comemoração ao **5º aniversário**, realizada no **GRAMACHO**, com a presença do **Exmo Sr Presidente da REPÚBLICA**.

- Participação da Unidade nos **PRIMEIROS JOGOS MILITARES**.

15 – Primeiro Curso de Precursor, concluído por 6 militares, entre eles o Cap GUARANÁ – instrutor e aluno, este, para revalidar o curso feito nos EUA. O curso encerrou em 21 Dez 51.

20 – **Nova participação da DIP nas comemorações da “Semana da Asa” com realização de salto na praia do Flamengo.**

– Participação do Núcleo nos PRIMEIROS JOGOS MILITARES.

Nov 05 – Primeiro Curso de Transporte de Tropas, com a conclusão de 10 militares.

13 – Instituídos o uniforme e os símbolos paraquedistas (Decreto 30.163).

26 – Manobra de fim de curso de Tática Aérea realizado em Cumbica (SP).

Dez 04 – Primeiro Curso de Destruições Paraquedista, concluído por 5 militares.

14 – Brevetação do 51/9 – C Bas Pqdt na qual concluíram o curso os militares dos EUA: major Magnus Leo Smith e 1º Sgt Thuman L Weaks.

1952

Jan 11 – Criado o Centro Social da Escola de Paraquedistas (Aviso Min nº 17).

Fev 29 – Procedidas **alterações na organização da Escola de Paraquedistas**, de acordo com a Port Min Res nº 90-76A, de 19 Set 1951 e publicada no Bol Res nº 02, desta data.

Mar 02 – Realizado **primeiro lançamento na luz verde**, de forma inesperada, na ZL de **Gravatá** (RS), tendo como Precursor o Cap José de Vasconcelos **SAMPAIO** (Pqdt Pioneiro 31). **A demonstração foi assistida pelo Gov Olimpio Falconiére da Cunha.**

Abr 10 – **Primeiro salto noturno de treinamento, tendo tomado parte 16 Of, 3 ST e 6 Sgt.**

Mai 01 – Realizada uma demonstração de saltos em Fortaleza (CE) com um efetivo de 40 militares.

20 – Foram designados militares da Escola de Paraquedistas, sob o comando do coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho (Pqdt 181), para uma missão de resgate da aeronave “Presidente”, um Boeing Strato-Cruiser da *Pan American World Airways*, que desapareceu na selva amazônica. Os militares seguiram para a ilha do Bananal em 3 aviões da FAB, com a tarefa de “por ordem naquele local, a qualquer preço”. Penha Brasil e mais cinco oficiais, incluindo um médico, também acompanharam a tarefa. Os militares assumiram o controle do local, os civis foram evacuados e os mortos foram sepultados na própria floresta.

– Demonstrações de salto em Fortaleza (CE), Cumbica (SP) e Porto Alegre (RS).

Jun 04 – O DIP recebe a visita do Gen P. D. Harkins dos EUA.

Jul 26 – Demonstração Aet em Juiz de Fora, com apoio de 6 C-47.

Ago 01 – O DIP participa de manobras na região de São Carlos do Pinhal (SP).

25 – O Cel PENHA BRASIL (Pqdt 48) é promovido a Gen Bda, circunstância que o obrigou a passar o comando da Escola de Paraquedistas ao TC Alfredo PINHEIRO Soares FILHO (Pqdt 181) **tendo viajado para os Estados Unidos, onde realizou salto da aeronave C-119, ainda desconhecida aqui.**

26 – Realizada uma demonstração de saltos em Campo Grande (MS).

Set 05 – a **ESCOLA DE PARAQUEDISTAS** é transformada em **NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE**, cabendo o comando ao **Gen PENHA BRASIL**. Também é criado o Grupamento de Unidades Divisionárias (GUD), embrião do atual 20º B Log Pqdt. **A partir da criação do NuDivAet, a GU passou a ocupar instalações no antigo 2º RI (hoje Batalhão Avaí), onde funcionavam o QG, a Cia do QG, o Pel Prec Pqdt e a Infantaria (Dec nº 31.393) efetivadas integralmente no ano de 1955.**

28 – Demonstração de saltos em Curitiba (PR), com a participação do Maj USA John Smith.

Out 28 – Demonstração de saltos em Recife (PE), com 45 Pqdt e com a presença do Gen Penha Brasil.

29 – Demonstração de saltos em Salvador (BA), com 42 Pqdt e com a presença do Gen Penha Brasil.

Nov 12 – Penha Brasil recebe o brevet de paraquedista honorário americano no Brasil.

16 – Demonstração de saltos em Pelotas (RS) com 22 Pqdt.

20 – A DIP recebe a visita de Cadetes da Escola de Aeronáutica.

28 – Demonstração Aet em Gramacho (RJ) com o lançamento em massa de 400 paraquedistas, com assistência do presidente da República.

Dez 01 – Demonstração de saltos em João Pessoa (PB) com 15 Pqdt.

18 – Exercício de adestramento em Gramacho e conclusão da Formação Básica Pqdt do coronel Andrew Thomas Macaush (Pqdt 812), do Exército dos EUA.

20 – Concessão da autonomia administrativa ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, conforme o Aviso Ministerial desta data.

Manobras

– Recife (PE) – Eng da Aldeia, com 120 paraquedistas e 5 aeronaves.

– Campo Grande (MS), com 120 paraquedistas e 5 aeronaves

1953

Fev 01 – Demonstração de saltos semiautomático em Joinville (SC) com 23 paraquedistas.

07 – A GU Aet passa à subordinação administrativa direta da 1ª Região Militar, conforme Port Min nº 58, de 31 Jan 53.

14 – Com a nota ministerial nº 13, de 19 Jan 53, fruto da transformação de Escola de Paraquedista para NuDivAet, foi mudada a denominação do Departamento de Instrução de Paraquedistas, para Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre.

20 – Brevetado paraquedista honorário o Adido da França coronel Albert Buchalet.

23 – Pela Port Min nº 312-22, a artilharia passa a ser Grupo de Obuses 75 mm Aeroterrestre.

Mar 01 – Demonstrações de salto semiautomático em Belém (PA), Macapá (AP) Manaus (AM) e Paulo Afonso (BA)

28 – Pela Port Min nº 13, foi alterada a denominação do Departamento de Instrução de Paraquedistas, para Centro de Instrução Especializada de Paraquedistas.

31 – Efetivação do NuDivAet e assume o comando o Gen Penha Brasil.

– Brevetação no C Bas Especial 53/1 do Cel Augusto Cezar de Castro

MONIZ DE ARAGÃO (Pqdt 1.126), que viria a **comandar a Bda, em Jun 1964.**

Abr 16 – Falecimento do 3º Sgt João de Oliveira **VIEIRA** (Pqdt 242), quando da realização de salto noturno na ZL do Gramacho, o que veio a determinar a criação da Equipe de Terra e Salvamento.

Mai 28 – Demonstrações de salto em Santa Maria (RS) e Florianópolis (SC).

Jun 09 – NuDivAet passa a ser subordinado ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo (CAER).

10 – O CIEsp recebe a visita do Cmt 1º DI Gen Div Jaime de Almeida.

25 – Cão piloto faz demonstração de saltos em São Paulo (SP).

Jul 01 – O Gen PENHA BRASIL faz visita oficial aos EUA, ocasião em que lhe foi ofertado um equipamento tipo T-10, época em que a Escola de Paraquedistas utilizava o Pqd T-7A.

26 – Demonstrações de salto em Salvador, Maceió, e Aracaju.

Ago 08 – Realização dos primeiros lançamentos com Pqdt na ZL do Gericinó.

14 – Demonstração Aet em Campos (RJ) com lançamento de um Jeep.

20 – Demonstração de saltos em Macapá (AP).

21 – Novo acidente em salto de paraquedas, desta vez com a morte do soldado EUDÓXIO FERNANDES (Pqdt 1.072).

27 – Realizada uma demonstração Aet no Gramacho, com o lançamento de 300 Pqdt em 18 aviões, especialmente para o presidente da república do Perú Gen Manoel A. Odria, que a assistiu ao lado do Presidente Getúlio Vargas.

Set 11 – Exercício tático em Recife (PE), com lançamento de 120 homens na ZL do Imbura.

Out 09 – Acidente na ZL do Gericinó, quando do lançamento de uma peça de artilharia, o paraquedas não abriu, atingindo José Carlos da Rocha Borba, um adolescente de 14 anos, causando-lhe a morte.

16 – Demonstração de saltos semiautomático em São Luiz (MA) e Teresina (PI), com a participação do cão Piloto, e 15 paraquedistas.

27 – O Núcleo recebe a visita do Prefeito do Distrito Federal.

Nov 20 – demonstração de Op Aet para o 1º ano do curso da ECEME na ZL Gericinó.

29 – Demonstração de saltos em Vitória (ES), Pirassununga e Campinas (SP).

Dez – Demonstração de saltos em Curitiba e Niterói, com a participação do cão Piloto.

06 – Demonstração de saltos em Ribeirão Preto (SP).

– Designação do **primeiro oficial-de-ligação nos Afonsos**, o tenente Júlio Werner **HACKRADT** (Pqdt 577).

– Formadas as primeiras equipes de busca e salvamento, composta por paraquedistas do Exército e militares do SAR, da FAB, tropa origem dos Forças Especiais.

– Inaugurados melhoramentos na A Estg, entre eles galpões de alvenaria destinados às instruções de aterragem e uma nova torre, com capacidade para o lançamento de 12 homens.

1954

Jan 22 – Participação de elementos precursores na busca de aeronave C-47, acidentada na região de Bom Jesus da Lapa (BA).

Fev 03 – Adotou-se a camiseta branca com o uniforme de instrução.

Mar 12 – visita do Min Def Chile Gen Div Abdón Parra Urzua.

16 – Falecimento do “Piloto”, o primeiro cão paraquedista.

21 – Demonstração de saltos semiautomático em Porto Alegre (RS) com 60 paraquedistas.

Abr 06 – Demonstração para alunos da EGN no Gramacho.

09 – Visita da Comitativa de oficiais da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, por ocasião da despedida do Maj do Exército Americano Magnus Leo Smith.

Mai 01 – Demonstração de saltos semiautomático em Fortaleza (CE) com 60 paraquedistas.

12 – Moniz de Aragão (Pqdt 1.126) é brevetado paraquedista honorário americano pelo Chefe da Comissão Militar Mista Brasil – EUA Maj Gen William A. Beiderlinden.

Jun 14 – Homologação da condição de Pqdt militar brasileiro do TC de Pessoa por ato do Min Guerra General Zenóbio da Costa, a partir de 29 Jun 54.

15 – Visita de 70 alunos da ESG.

18 – Realizados saltos com paraquedas sobre o mar, na praia de Copacabana, com mais de 300 saltadores, que foram lançados de 18 Anv C-47, com a utilização de Pqd T-7 A. O evento que contou com a presença de grande público e divulgação na mídia foi promovido pelo comando do Núcleo e com a participação de paraquedistas civis do Aeroclube do Brasil.

19 – Demonstração de paraquedismo militar em Natal (RN).

Jul 27 – publicadas as Instruções para o recrutamento para a tropa aeroterrestre na qual previa que o oficial no posto de TC, Cel ou Gen, não dependeria das provas físicas para ingresso na instrução básica aeroterrestre (Aviso nº 485/ Gab Min).

Ago 01 – Demonstração de saltos semiautomático em Goiânia GO) com 18 Pqdt.

Set 14 – Visita dos adidos militares credenciados juntos às embaixadas dos países amigos.

27 – Demonstração de saltos em Curitiba (PR) e Cuiabá.

Out 20 – NuDivAet participa da semana da asa com uma demonstração na ZL de Gramacho com 500 Pqdt. Os ministros Eduardo Gomes e Teixeira Lott assistiram a demonstração.

27 – Visita do Min Guerra Teixeira Lott a tropa paraquedista.

30 – O NuDivAet recebe a visita do VCh EM americano Charles Lawrence Bolte e inspira os precursores para o desenho símbolo da "Tocha Alada.

- Primeiro Curso de Formação de Cb/ Sd Auxiliar de Precursor.

1955

Fev 17 – Gen DJALMA Dias Ribeiro (ainda não formado paraquedista) assume o comando da NuDivAet. Recebe o cargo do coronel Milton Barbosa Guimarães (não paraquedista). O Cel Moniz de Aragão (Pqdt 1.126) vai para o comando EsPCEX.

17 – NuDivAet ocupa as instalações do 2º RI, na Vila Militar.

Mar 15 – Demonstrações de salto semiautomático em Aracaju (SE), no centenário da cidade e em São Luiz (MA) e Teresina (PI) com 17 Pqdt.

Abr 09 – Demonstração de saltos semiautomático em Aracaju (SE) com 27 Pqdt.

– Demonstração de saltos semiautomático em Araguari (MG) com 21 Pqdt.

– Manobra no terreno em Campos (RJ)

Mai 01 – Demonstração de saltos semiautomático em Fortaleza (CE) com 58 Pqdt.

07 – Visita da ECEMAR.

09 – Visita/ demonstração para EsAO na ZL do Gramacho.

Jun 01 – visita do CCEMFA.

09 – Visita/ inspeção do Min Guerra Teixeira Lott a tropa paraquedista

17 – Visita dos adidos militares credenciados juntos às embaixadas dos países amigos.

Jul 13 – Falecimento do Sd Pedro Antônio PESTANA – em salto de paraquedas, na ZL do Gramacho. Após o acidente, é criado o dispositivo para a retenção do gancho de abertura que levou o nome de “Scepaniuk”, como homenagem a seu idealizador Sgt Casemiro SCEPANIUK (Pqdt 44).

29 – Exercício tático do NuDivAet na ZL do Gramacho até setembro. Cada lançamento envolve cerca de 14 aeronaves. Estão previstos saltos noturnos.

Ago 06 – Demonstração de saltos semiautomático na praia de São Vicente (SP) com 20 Pqdt.

28 – Demonstração de saltos semiautomático em Araguari, Uberaba e Uberlândia (MG).

Set 06 – nas comemorações da semana da Pátria foi executado um lançamento em massa de 800 homens em 30 aviões C-47 na ZL do Gramacho.

Out 14 – NuDivAet participa da manobra final da EsAO.

19 – Semana da Asa: executado um lançamento em massa de 400 homens em 15 aviões na ZL do Gramacho.

26 – Demonstração de saltos em Macapá (AP).

Dez 26 – No ensejo da comemoração dos 10 anos da tropa aeroterrestre, além de homenagem aos pioneiros, aconteceu a brevetação do Gen DJALMA Dias Ribeiro (Pqdt 2.245)³ e do Cel Sylvio Américo SANTA ROSA (Pqdt 2.246), respectivamente Cmt e ChEM. A cerimônia foi realizada na área junto a primeira Torre de Salto tendo como ponto alto a outorga do “Brevê de Paraquedista Militar Brasileiro”, ao Ten Cel Roberto DE PESSOA, que lhe foi entregue pelo Gen Robert Sink, Ch Missão Militar Mista Brasil-EUA. A outorga foi determinada através de Ato Min, publicado no DOU nº 139, de 21 Jun 54, em deferimento a seu requerimento, em que solicitava o reconhecimento de direitos.

– Chegada dos Pqd T-10.

– A Torre nº 1 deixa de ser utilizada para a instrução.

– Determinação do Cmt para a adoção do corte do cabelo à “Príncipe Danilo”, indistintamente para oficiais e praças, além da armação do quepi, medida que causou resistências e não raro foi objeto de punições.

– 2º GT sai do Galeão e ocupa os Afonsos.

³ Então com 58 anos, era considerado o paraquedista mais velho do mundo.

1956

Jan 28 – Brevetação em turno especial de 2 Alferes do Exército português Argentino Urbano **SEIXAS** (Pqdt 2.247) e Sigfredo Ventura **COSTA CAMPOS** (Pqdt 2.248), que realizaram também os **Cursos de Mestre de Salto, Precursor e de DoMPSA**, com vistas à implantação nas tropas paraquedistas de **Portugal**.

Fev 22 – “Operação Pará” - deslocamento de 205 militares da Infantaria Pqdt, a comando do Cel Santa Rosa (Pqdt 2.246), para a região de Jacareacanga (PA), para debelar rebelião naquele Estado. Mais 200 seguem no dia seguinte.

Mar 15 – Min Guerra Henrique Lott inspeciona as obras no NuDivAet.

Abr 14 – Demonstração de saltos semiautomático em Laguna (SC) com 20 Pqdt

24 – A FAB publica que a partir de 15 junho terá início das Op Aet pela aeronave C-82, com a capacidade para 40 paraquedistas sentados. Tal fato se consolida em setembro.

– O Grupo de Obuses 75mm Aet recebe uma 2ª bateria (Port Min Res nº 16-16, de 1955).

Mai 05 – o TC ADAUTO Bezerra de Araújo (Pqdt 214) é designado para estagiar no Dep Aet de Fort Benning e Dep Sup Ar e Mnt Pqdt do *Fort Lee* e o Cap GILBERTO Antônio Azevedo e Silva (Pqdt 446) vão aos EUA para frequentar uma série de cursos: *Basic Airborne*, *Jumpmaster* e *Air Transportability*.

15 – Demonstração de saltos semiautomático em Campina Grande (PB) com 17 Pqdt.

Jun 05 – Visita do General Comandante da Zona Militar do Leste.

14 – Demonstração de saltos semiautomático em Montes Claros (MG) com 30 Pqdt.

16 – Demonstrações de salto semiautomático em São Luiz (MA) e Teresina (PI) com 30 Pqdt.

22 – Primeiros saltos com as novas Anv C-82 na ZL do Gramacho.

26 – Paraquedistas invadem a delegacia de Caxias (RJ).

30 – Comitativa da Academia Militar de West Point, dos Estados Unidos, acompanhada pelo Maj Gen paraquedista Robert Frederick Sink, Chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Jul 15 – demonstração de saltos em Belo Horizonte (MG) com 120 paraquedistas.

22 – Demonstração de saltos semiautomático em São José do Rio Preto (SP) com 19 Pqdt.

25 – Primeiro salto em massa noturno dos aviões C-82 sobre o mar de Copacabana.

Ago 03 – Brevetação dos primeiros paraquedistas dos EUA a fazerem C Bas Pqdt no Brasil.

11 – Visita do Gen William K. Harrison Jr, Cmt Ch FA dos EUA nas Caraíbas.

26 – Eq Prec, em missão de salvamento e de resgate de possíveis vítimas decorrentes da queda de aeronave DC-3, PP-CBY, da antiga empresa aérea Cruzeiro do Sul, ao chocar-se com a serra do Caparaó, nas proximidades de Castelo (ES). O acidente causou as mortes do piloto Hercílio Silva, copiloto Ianari Quadros de França, do radiotelegrafista Mário Browne de Araújo, comissário de bordo Italo Buarque e de todos os passageiros.

Out 09 – Visita de comitativa de alunos da ECEMAR.

09 – Área de Gramacho é cedida ao Ministério da Guerra (até 1961).

23 – Nos 50 anos do primeiro voo de uma aeronave mais pesada que o ar, foi inaugurado o busto de Santos Dumont pelo Ministro da Guerra Gen Ex Henrique Duffles Texeira LOTT e pelo Ministro da Aeronáutica EDUARDO GOMES, no aquartelamento compartilhado com o 2º RI. Santos Dumont também passa a designar o BI Aet (autorização com o Dec nº 40.169, de 22 Out 1956) que é criado por evolução das SU Inf da Escola de Pqdt (Port 187 - secreta).

Nov 08 – demonstração de saltos em Gramacho, para o Cmt I Ex Gen Odylio Denys, com 850 paraquedistas.

Dez 15 – Demonstração de saltos em Assunción, Paraguai, com 165 Pqdt.

26 – Homenagem aos paraquedistas pioneiros.

– Voluntários do NuDivAet foram incorporados ao Contingente da ONU que foi enviado à Zona do Canal de Suez, cuja OM centralizadora foi o 2º RI, mesmo local da GU Pqdt à época.

– Chegada dos Pqd T-10 e desativação do T-7.

– Procedidas alterações na torre, com vistas à chegada da aeronave C-82.

– Exibição nas salas de cinema de todo o território nacional, da película "Sai de Baixo", de J. B. Tanko, produzida pela Herbert Richers, interpretada por conhecidos atores populares e rodada inteiramente nas instalações do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em especial, na Area de Estágios, **circunstância que resultou em especial fator de divulgação da atividade aeroterrestre, em época de grande expansão da GU.**

1957

Fev 10 – Salto de alunos do C Bas Pqdt onde se incluem alunos do Paraguai e Peru. Militares dos EUA realizaram apenas os saltos.

19 – Visita Cmt 1º DI Gen Div Segadas Viana pelos 2 anos de Cmto do Gen Djalma Dias Ribeiro (Pqdt 2.245).

Mar 24 – Demonstração de saltos semiautomático em Salvador (BA) e Marília (SP).

24 – Visita Adidos militares acreditados junto ao Governo Brasileiro, com demonstrações da instrução básica; apresentação de material e da Eq de Precusores; voo no C-82, apreciando o salto de instruendos e almoço no QG.

Abr – O Gen Djalma DIAS RIBEIRO, acompanhado do Maj Carlos Alberto Goulart Pereira (Pqdt 770), fazem intercâmbio Aet nos EUA e saltam de Anv C-119 (até 14 de maio). Na viagem foi ofertada uma placa com os nomes de todos os pioneiros brasileiros formados pela "**The Parachute School**".

25 – Realização de cursos Bas Pqdt e Mestre de Saltos dos pioneiros paraquedistas militares peruanos: Capitães Enrique Tirado Seminário (Pqdt 3.017) e Walter Mecklenburg CORONEL (Pqdt 3.281); tenentes Oscar Hurtado Vargas Machuca (Pqdt 2.992), Justo CORVALAN Flores (Pqdt 3.019); ST Otto Gabriel MARTINEZ Otaya (Pqdt 2.993), Enrique MENDOZA Noriega (Pqdt 2.995), Gilberto COSTELLARES Lara (Pqdt 2.996), Medardo Cardenas Zavala (Pqdt 2.997), Juan Alberto KOMORI Castillo (Pqdt 3.032), Paco Bravo Vargas (Pqdt 3.033) e o alferes César Hélio VILLANUEVA Delgado (Pqdt 2.994). Corvolan, Martinez, Komori e Villanueva, realizaram o curso DoMPSA. Todos foram agraciados com a Medalha do Pacificador em 05 Out quando das despedidas.

Mai 11 – Visita de comitiva de 50 oficiais da 1ª DI visita o NuDivAet.

- 12** – Um Dst do NuDivAet participa de manobras em Santa Maria (RS).
- 14** – A Infantaria Pqdt deixa o 2º RI e passa a ocupar instalações provisórias, no arroio dos Afonsos.
- 21** – Delegação do EM/ EUA, chefiada pelo Gen Russel L Vittrup, acompanhado de oficiais da Comissão Mista. Entre eles o Maj Gen William J. Verbeck.
- 25** – Uma comitiva de 50 oficiais da GUEs visita o NuDivAet.
- 30** – Comitiva da DEE, EsAO, EsLE, EsEFex visitam o NuDivAet.
- Jun 21** – Realizados em Brasília (DF), ainda em construção, 17 lançamentos, com vistas a aferir as condições locais.
- Visita do **Presidente de Portugal, Gen Dr CRAVEIRO LOPES**, que assistiu demonstrações, declarando-se impressionado com o que viu, propondo uma **“ponte entre os dois países”**, consubstanciada com um **“Tratado de Amizade e de Consulta”**.
- 27** – Visita da ECEMAR.
- Jul 1º** – Visita de comitiva composta pelos Mal Mascarenhas de Moraes, (Chefe EME); Gen Ex Euclides Zenóbio da Costa (Ministro da Guerra); Gen Ex Odylio Denys (Cmt da Militar do Leste); Ten Brig Eduardo Gomes (Presidente da CMMBEU), Brig Inácio Loyola Daher (Cmt COMTA/FAB); Maj Gen W Deiderlingem (Ch Del Americana da CMMBEU).
- 06** – Demonstração de saltos semiautomático em Aracajú (SE) e Maceió (AL).
- 10** – Visita de comitiva da Marinha e da FAB.
- 14** – Demonstração de saltos semiautomático em Fortaleza (CE).
- 17** – Visita de comitiva da 1ª RM.
- 26** – Formatura de despedida do Cel dos EUA Richard J. Seitz.
- 27** – Visita do Cmt Div Bld Gen Ururahy de Magalhães, por ocasião de brevetação.
- Ago 16** – Demonstração de saltos em Assunção, Paraguai com 150 Pqdt.
- 23** – Demonstração Aet na ZL do Gramacho para o governador do Rio de Janeiro.
- Set 10** – Demonstração de saltos em Campo Grande (MS).
- 11** – Realizado o **57/1 Curso DoMPSA**, sob a direção do Cap Laurindo **MAGRINI** (Pqdt 1.168) com os primeiros lançamentos pesados.
- 24** – O QG do NuDivAet é transferido do 2º RI, para as instalações que ocupa atualmente, em uma cerimônia com a presença dos Ministros Henrique Lott e Francisco Correa Melo. Também são inaugurados o Batalhão Santos Dumont e o rancho na área do arroio dos Afonsos.
- 25** – Visita do brigadeiro Nelson Freire Lavanère Wanderley e de alunos do CEMCFA.
- Out 01** – Realizado o 1º Treinamento Especial com Saltos de Paraquedas destinado a **Cadetes da Aeronáutica**.
- 15** – Gen Djalma DIAS RIBEIRO (Pqdt 2.245) fratura uma das pernas em seu 35º salto.
- 20** – Demonstração de saltos na Praia de Copacabana, em participação na Semana da Asa, com 62 Pqdt.

29 – Paraquedistas vandalizam o 5º Distrito Policial, por conta da prisão do tenente Ulysses Dias da Mota (Pqdt 3.015) e José Reinaldo Guimarães (Pqdt 1.922) na “Dancing Avenida”.

Nov 13 – Manobras na região de Resende (RJ). O TC DE PESSOA havia sido designado para o Comando do Grupamento Tático e coordenava a operação. Na Op faleceram o 3º Sgt Adenilton MIRANDA (Pqdt 1.131) e do soldado João RODRIGUES da Silva (Pqdt 3.363) na realização de saltos⁴.

23 – O capelão americano Domingos Rawn, veterano da 101ª Divisão Aet é brevetado paraquedista honorário, após salto em Gramacho.

Dez 09 – **Demonstração** de saltos em **Lima, Peru**, sob o comando do Ch EM do NuDivAet **Cel SANTA ROSA** (Pqdt 2.246) (63 Of, 52 graduados e 115 Cb/Sd).

20 – Visita de membros da Academia Brasileira De Letras, entre eles AUSTREGÉILO DE ATHAYDE, SILVEIRA SAMPAIO e ADALGISA NERY. O evento teve grande cobertura da mídia.

– Criadas a **Equipe de Terra e de Salvamento**, esta última para o resgate de saltadores que caíssem no canal do Gramacho.

1958

Jan 16 – Passa ser obrigatório o uso do Pqd T-10.

Fev 15 – Formação da primeira turma de paraquedistas da Marinha de Guerra. Brevetação em Gramacho. Também são brevetados os militares dos EUA coronel Thompson⁵ e major Mac Kinney⁶.

Mar 21 – Assunção temporária (até 10 Abr 60) do Cmdo NuDivAet do Cel Sylvio Américo SANTA ROSA, em substituição ao Gen DJALMA (Pqdt 2.245), movimentado para a ESG.

28 – Demonstração conjunta de salto em Recife (PE) com Pqdt FN e do EB.

Abr 18 – NuDivAet faz lançamento de carga para funcionários da Fundação Brasil Central, na região do Xingu.

25 – PENHA BRASIL é promovido a Gen Div.

29 – O Cmt I Ex Gen Ex Odilio Denys vista o QG do NuDivAet.

Mai 10 – Conclusão do Curso Prático de Salto de Emergência pelos cadetes da Escola de Aeronáutica, com apoio do NuDivAet com saltos realizados em Gramacho.

12 – Visita de Robert A. Suckow, dos EUA, acompanhado do Gen João de SEGADAS VIANA, Comandante da 1ª DE.

21 – Inauguração do Bosque dos Campeões.

30 – Demonstração de saltos em Brasília, contando com presença do do Presidente da República na assistência.

⁴ Desde o Gen Djalma Dias Ribeiro ao mais jovem soldado, resolveram doar um dia de vencimentos para constituir um pecúlio a ser distribuídos pelos herdeiros dos falecidos.

⁵ Saltou na invasão da Normandia e do assalto à Holanda; testemunha de Bastogne e combate na Coreia, junto com Pqdt franceses.

⁶ Batismo de fogo na África do Norte, saltando com seu batalhão a seguir, integrante da 82ª Div Aet, alcançou a Sicília e participou da batalha do ocidente europeu nos idos de 1944. Foi assessor técnico Aet.

Jun 03 – Realizados os **primeiros saltos livres**, durante o **58/1 Curso de Operações Especiais**, sob a direção do Maj **GILBERTO** Antônio Azevedo e Silva (Pqdt 446).

12 – TC DE PESSOA chega de viagem da França, Inglaterra, Itália, Portugal e Egito, onde visita Centros de Instrução Aet e assume o Cmdo do Batalhão Santos Dumont. Partiu em 13 de abril.

13 – Comemorado o **salto de número 100 mil**, com o lançamento em massa de aeronaves em **“formatura”**, na ZL Gramacho, com a presença do Sr Presidente da República, Dr **JUSCELINO KUBISTHECK** de Oliveira, autoridades e numeroso público. No mesmo evento foi realizado **lançamento livre, no que se constituiu como o segundo, na atividade militar do NuDivAet**.

20 – Curso Op Esp salta na ZL do Cap VASCONCELOS, na região do XINGU, ocasião em que foi possível o contado e a integração com os Índios “Tuxucaimarães/ Camairás”.

Jul 20 – Demonstração de saltos semiautomático em Belém (PA) e Santiago (RS).

Ago 03 – **Explosões em Paioís**, com o lançamento de destroços nos arredores da GU.

05 – Publicada autorização para o uso do **gorro vermelho como símbolo do Precursor**.

Set 05 – Visita do Ten Gen Ridgely Gaither⁷ – Cmt Ch das Forças Armadas dos EUA nas Caraíbas, que foi brevetado como paraquedista honorário.

16 – O Cmt I Ex Gen Ex Odílio Denys visita o NuDivAet.

17 – Visita da alunos do CEMCFA, na qual os alunos assistiram o lançamento de bordo do C-82.

18 – Visita da ESG.

Out 14 – demonstração de saltos em Curitiba (PR) realizada pelos Prec Pqdt.

26 – Demonstração de saltos, em **uma só passagem, mar à dentro**, em **Copacabana**, com a utilização de **aeronaves C-82, em formação**, equipados com paraquedas **tipo T-7** e com **coletes de cortiça**, cedidos pela **Empresa de Barcas Rio-Niterói**. Falecem durante a realização de saltos de demonstração no mar o major **NEY** de Linhares Barros (Pqdt 5.287), o 3º Sgt **HAMILTON** Argolo Sacramento (Pqdt 604) e o soldado José **RIBAMAR** Gama Lopes (Pqdt 4.938).

Nov – Manobras na região de Resende (RJ).

– Cancelada demonstração de saltos, prevista para Recife (PE), face a necessidade de emprego da aeronave C-82, escalada e já naquela capital, por ter sido empregada em missão de combate à seca ocorrida na área nordestina

26 – Visita do Ch EM I Ex Gen João Ururahy de Magalhães.

27 – Rec de ZL na região do Xingú.

– Visita ao Fort Bragg, Carolina do Norte (EUA) de comitiva composta pelo major MURILO Rodrigues De Souza (Pqdt 2.213), Cap MAURO dos Santos Braga (Pqdt 682), João MANCINI (Pqdt 539), Rosaldo da Fonseca ROLINS (Pqdt 796), Fernando FREDERICO Coelho de Castro (Pqdt 674), Leônidas Luiz da ROCHA CAMPOS (Pqdt 2.091), Aldo Pinheiro RANGEL (Pqdt 1.755), tenente TÁCIO Rangel (Pqdt 1.478), sargentos Wallace BOTTHECHIA (Pqdt 369), Orlando ZÓZIMO dos Santos (Pqdt 453) e José MORAIS de Oliveira (Pqdt 368). Durante a visita foram

⁷ Um dos pioneiros do Pqdt militar americano. Comandou a Escola de paraquedistas de Fort Benning em 1943. Saltou em combate, como general, no 1º Ex Aet Aliado, na 17ª Div Aet, na transposição do rio Reno.

realizados saltos com paraquedas e a troca de informações sobre as atividades militares e aeroterrestres.

1959

Jan 14 – O NuDivAet (representado pelo GOAet) joga a preliminar de Flamengo X Botafogo contra o Corpo de Fuzileiros Navais.

23 – Cerimônia de incorporação, com a presença do Cmt I Ex Odylio Denys.

Fev 16 – O NuDivAet realiza solenidade em comemoração ao 10º aniversário de formação da 1ª turma no Brasil.

23 – Brevetação de 4 militares do Equador Cap Sérgio Emílio Jijon Spinosa (Pqdt 5.272) (Bas Pqdt, MS e Prec), Ten Luis Eduardo Araque Picco (Pqdt 5.773) (Bas Pqdt, MS e DoMPSA) e mais duas praças.

Mar 05 – “Op Bannyan Tree” no Panamá 5 militares participam como observadores para em 1960 ser enviada uma SU para a mesma operação.

Abr 07 – Demonstração de saltos no Gramacho com Pqdt do CFN, do Exército e FAB.

13 – O Cmt I Ex Odylio Denys inspeciona o QG do NuDivAet.

Jun 08 – Visita de comitiva de Adidos Militares.

17 – Gen Bda LUIZ ALAMILO FLORES, adido militar do México e major Gen Raymond Earle Bell, da Comissão militar Brasil-EUA e Brig Gen Frederick O. Bartel, oficial do Gabinete do Secretário de Defesa dos EUA.

27 – Corrida de 10 km com todo o NuDivAet.

Jul 12 – visita do ministro da Justiça e Negócios Interiores Carlos Cyrillo Júnior, com demonstração de saltos em Gramacho.

24 – Demonstração de saltos semiautomático em Resende (RJ).

Ago 03 – Demonstração de saltos semiautomático em Campos (RJ) com 41 Pqdt.

06 – Exercício Aet na região de Campos com 100 Pqdt.

11 – Competições desportivas entre oficiais aviadores da guarnição dos Afonsos e Pqdt.

Set – Visita de comitiva da Escola Superior de Guerra.

Nov 10 – Demonstração de saltos semiautomático em Ponta Grossa (PR) com 107 Pqdt.

14 – Visita da Escola Nacional de Educação Física para conhecer o plano de treinamento físico.

16 – Visita do Gen Orlando Geisel com demonstração em Gericinó.

Dez 02 – Participação do NuDivAet nas ações de repressão a movimento político de grandes proporções, na região de Aragarças, Cachimbo e Xavantina, com emprego de 500 Pqdt.

26 – Ato de criação da Banda de Música da Brigada (Port Min Res nº 111).
– Exercício de Patrulhas do Batalhão Santos Dumont, que constou de salto em Gramacho, com deslocamento a pé até Petrópolis (RJ).

– O CIEsp Aet aplica o Estágio de Fuga e Evasão cadetes do 3º da AMAN.

1960

Jan 20 – Incorporação de aproximadamente 1.000 conscritos, presidida pelo Mal Odílio Denys.

Fev 05 – O canil da tropa paraquedista passa ao controle do CI Esp, particularmente das Operações Especiais.

Mar 08 – Participação de 1 SU dos BSD na “**Operação Bannyan Tree II**”, na **Zona do Canal do Panamá**, realizada no período de **8 a 20 Mar**, com o uso, pela primeira vez, do uniforme camuflado.

Mar 26 – instrutores e alunos do Curso de Operações Especiais deslocam-se para apoiar a população no rompimento do açude de Orós (CE).

Abr 10 – Assunção do Comando da Brigada pelo Gen Bda PAULO Francisco **TORRES** (ainda não paraquedista) em substituição ao Cel Sylvio Américo **SANTA ROSA** (Pqdt 2.246).

29 – Demonstração de saltos semiautomático em Catanduva (SP) com 30 Pqdt.

Mai 03 – Realização dos primeiros saltos com a Anv C-130.

04 – General Penha Brasil visita o Núcleo da Divisão Aet.

14 – Demonstração de saltos semiautomático em Pindamonhangaba (SP) com 29 Pqdt.

18 – Visita do Cmt I Ex Gen Nestor Souto de Oliveira.

27 – Visita da ESG.

Ago 09 – Falecimento do 1º tenente Wilson Arantes **BONGIOVANI** (Pqdt 2.930), durante a realização de salto livre a partir de aeronave de asa rotativa na **ZL dos Afonsos (RJ)**.

12 – Demonstração de saltos semiautomático em Sobral (CE) com 35 Pqdt.

25 – NuDivAet participa dos festejos do Dia do Soldado e da Pátria, em Brasília, com 1 SU.

25 – “Bronze Cel Av Paulo Ribeiro” – disputa desportiva entre Of Pqdt e da Base Aérea dos Afonsos.

Set 07 – Desfile do “**Dia da Pátria**”, na região do **Aterro do Flamengo**, de todo o Núcleo, sob o comando do Gen PAULO Francisco **TORRES**.

Out 15 – Demonstração de saltos semiautomático em Camaquã (RS) com 36 Pqdt.

Dez 05 – Brevetação do Gen Bda PAULO Francisco **TORRES** (Pqdt 7.132), em turno especial, em solenidade presidida pelo Min Odílio Denys.

21 – Os tenentes THAUMATURGO Sotero Vaz (Pqdt 2.928), José Carlos SARAIVA dos Santos (Pqdt 3.010), HAMILTON Franklin de Melo (Pqdt 3.814) e Carlos BUCH Neto (Pqdt 2.927), além dos sargentos GENIVAL Montenegro Guerra (Pqdt 1.248) e DALTON Malfacini (Pqdt 1.206) vão para os EUA frequentar o curso de Op Esp.

1961

Jan 11 – O Batalhão Santos Dumont é transformado em Regimento Santos Dumont (Dec nº 49.883).

Mar 02 – Criação do Centro de Estudos, Projetos e Testes Aeroterrestres, órgão consultivo.

03 – Coronel DE PESSOA passa o comando do Regimento Santos Dumont.

24 – Formado o primeiro músico Pqdt Sgt OSCAR Marcelino de Oliveira (Pqdt 7.155).

Abr 02 – Demonstração de saltos semiautomático em Marília (SP).

17 – Visita do Cmt GUEs Gen Souto de Oliveira

– Eq Prec (5 Of e 3 graduados) participa da localização de aeronave civil desaparecida na região de PORTO VELHO (RO).

– Falecimento do Sgt **CLODOALDO** Antônio Soares (ainda não paraquedista), durante a IIB-Aet.

Mai 01 – demonstrações de salto em GOIÂNIA (GO).

09 – Visita do **Gen Div Theodore Francis Bogart**, Cmt do Exército dos EUA nas Caraíbas.

22 – Demonstrações de salto em Quaraí, Livramento e Uruguaiana (RS).

Jun 11 – demonstrações de salto em Resende (RJ).

14 – **Gen Paul DeWITT Adams**, Cmt do III Exército dos EUA (antigo Cmt XVIII Airborne Corps).

27 – Falecimento do soldado Francisco **RODRIGUES** de Oliveira (não paraquedista) durante a realização de exercício de "sobrevivência" para o Curso de Operações Especiais em **Ribeirão das Lages (RJ)**.

– Novas explosões em paióis de munição, levando a GU à prontidão e ao apoio às autoridades locais.

Agosto 15 – Visita da AMAN e do CFO da Polícia Militar.

16 – Demonstrações de salto em Nú Guazu (Paraguai).

Set 24 – Salto na ZL Jacaré, na região do XINGU, pelos alunos do Curso de Op Esp. Foco no treinamento de guerrilhas.

Out 17 – Salto na ZL Diauarum, na região do XINGU, pelos alunos do Curso de Op Esp. Dois dias depois saltam na ZL Cap Vasconcelos, na mesma região.

Nov 01 – A Art Pqdt passa a ser o Grupo de Obuses 105mm Aet, com a substituição do material 75mm para 105mm (Port Min nº 174) e ocupa as atuais instalações (anteriormente do 2º RCC).

Dez – Equipe Prec participa da busca de aeronave da Panair acidentada na região amazônica.

– Desativação da ZL de Gramacho passando a ser utilizada a ZL do Gramachinho ao lado e mais à frente, a ZL da Base Aérea dos Afonsos.

1962

Fev 27 – **Primeiro SLOp**, realizado pelo sargento **LY ADORNO** de Carvalho (Pqdt 503), equipado e armado, com a utilização de paraquedas "Sky Diver".

Abr 03 – Gen **MATHEUS**, Chefe da Comissão Mista Brasil Estados Unidos.

Mar 27 – Assunção do Cmdo Bda pelo Gen Bda Sylvio Américo **SANTA ROSA** (Pqdt 2.246), em substituição do Gen Bda **PAULO** Francisco **TORRES** (Pqdt 7.132).

Mai 22 – Visita de comitiva do Corpo Consular acreditado junto ao Governo Brasileira.

Jun 15 – Queda de peça de artilharia sobre o solo, quando da realização de exercício na Fazenda Piedade, em Resende (RJ), por falha na abertura do paraquedas, ficando o incidente restrito apenas à perdas materiais.

28 – Realização de lançamentos de demonstração, em comemoração ao salto de número 200.000, tendo como primeiro homem, o Comandante do NuDivAet, Gen Bda Sylvio Américo SANTA ROSA, evento assistido por inúmeras autoridades militares e civis, feito que foi destacado de forma especial, pelo Subsecretário dos Negócios da Guerra, em substancial documento.

28 – *Início a utilização da aeronave C-119 G, inicialmente em conjunto com o C-82, que vinha operando desde o ano de 1956.*

Jul 02 – Falecimento do sargento Antonio **CARVALHO** Filho, quando da aterragem na realização de salto de paraquedas em **Campo Grande (MS)**.

14 – **Demonstração** de saltos em **SANTIAGO DO CHILE**, sob o comando do Gen **SANTA ROSA**, Cmt GU.

20 – Falecimento do soldado **LUZIMAR** Alves de Oliveira – quando da realização de salto na **ZL dos Afonsos (RJ)**.

30 – Penha Brasil é promovido a General de Exército.

Ago 06 – Brevetação no 62/13, do **primeiro índio paraquedista** **TADEU SARICO** DA CUNHA, que tomou o número 9.789.

26 – Realização de **demonstração de paraquedismo**, na cidade de **São Leopoldo (RS)**, com equipe composta por 40 militares.

28 – Início das **Competições Desportivas Internas**.

Set 16 – Realização de **demonstração de paraquedismo** na cidade **Estância (SE)**, com a presença de **33 militares**.

21 – Paraquedistas provocam desordem em Mesquita

Out 18 – Realização de **demonstração de paraquedismo**, na cidade de **Curitiba (PR)**, com a participação de **30 militares**.

28 – **Demonstração de paraquedismo**, na cidade de **Pelotas (RS)**, com a participação de **32 militares**.

– *Atuação de paraquedistas, em ações visando a baixa obrigatório do preço do feijão em Bulhões, conforme notícia propagada pela mídia.*

Nov 05 – Conquista dos primeiros lugares entre oficiais e sargentos, na prova de **Pentatlo Moderno**, quando da realização do **Campeonato Desportivo do I Exército**.

22 – Visita dos tripulantes do Porta Aviação Minas Gerais e da Flotilha de Submarinos da Marinha de Guerra do Brasil.

Dez 04 – Paraquedistas provocam arruaça na boate Dominó, em Copacabana.

11 – **“Operação Mapuera”**, para a abertura de pistas de pouso pioneiras na Amazônia, por elementos precursores, sob o comando do **Cap Carlos Alfredo PELLEGRINO** (Pqdt 2.263) (até 12 Mar 63).

1963

Jan – Cerimônia de incorporação dos 1.620 conscritos do corrente ano.

Fev 02 – Paraquedistas provocam nova arruaça na boate “Dominó”, em Copacabana.

07 – Visita de comitiva do CPOR/ BH.

12 – Demonstração Aet no Chile.

12 – Falecimento do Cap Antônio Pequeno VIEIRA, quando da realização de salto de paraquedas, na ZL dos Afonsos (RJ).

Mar 08 – Visita dos Gen de intendência Waldetrados do Amarante Brandão e José Jacinto Camerino.

12 – Regresso da Equipe Precursora, após a conclusão da “Operação Mapuera.”, de construção de pistas pioneiras no norte do país, **realizada desde o final de 1962.**

19 – Concessão de Diploma de Paraquedista Honorário, ao Cel EMÍLIO CHEYRE TOUTIN, do Exército do Chile.

Abr 05 – Falecimento do Sgt Nicolau RADIUZ (Pqdt 3.127) em salto de paraquedas, na ZL dos Afonsos (RJ).

Mai 02 – Assunção do comando da Brigada pelo coronel Alfredo PINHEIRO Soares FILHO em substituição ao Gen Bda Sylvio Américo SANTA ROSA que completou o tempo-limite de permanência na ativa. No mesmo dia substitui o comando do RSD, do CIEspAet e do GOAet.

07 – Instalação de estande desta GU, no Parque do Ibirapuera (SP).

Jun 13 – Demonstração de saltos na cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ), com a participação de 35 paraquedistas.

Jul 01 – Determinação do Min Guerra GenEx Jair Dantas Ribeiro ao impedir saltos de militares do Regimento Santos Dumont sobre o Congresso, ocasião em que os paraquedistas fariam um desagravo quanto ao projeto de vencimentos, em tramitação na Câmara.

25 – Promoção do coronel Alfredo PINHEIRO Soares FILHO a Gen Bda.

Ago 06 – 1 SU doa RSD se desloca para Brasília para guarnecer o BGP.

20 – Criação do Clube de Oficiais Paraquedistas.

22 – Visita do Cmt Aerotático Terrestre Brig Armando Serra de Menezes.

Set 02 – Criação da 1ª Esquadrilha Aeroterrestre de Salvamento (PÁRA-SAR).

– Participação de 900 homens da Inf Pqdt a comando do major Giacomo JANNUZI Neto (Pqdt 1.093) e do Cap Durval Antunes Machado de Andrade **NERY** (Pqdt 7.140) na “Operação Brasília”, de combate a amotinados.

Out 03 – Atendimento ao governador Carlos Lacerda planejado por integrantes do núcleo Aet.

12 – Falecimento do Sgt Benedito MONTEIRO, em salto livre.

Dez 09 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda JOÃO COSTA (ainda não paraquedista), em substituição ao Gen Bda Alfredo PINHEIRO Soares Filho.

– Comissão avalia o uso da Anv Bufallo para tropa Pqdt.

1964

Jan 13 – Cerimônia de incorporação de voluntários.

Mar 02 – Criação, pelo Decreto 53.649, do Centro de Instrução de Guerra na Selva, com sede em Manaus (AM). Seu primeiro comandante foi o Maj Art Pqdt, Jorge TEIXEIRA de Oliveira (Pqdt 11.347), o “Teixeirão”, que passou mais tarde a ser considerado “Prec Honorário”, em face de sua extrema ligação e apoio aos Prec Pqdt, em especial nas missões realizadas na região norte do país.

Abr 09 – Aberto o IPM nº 104, tendo como encarregado o TC Aloysio Alves Borges (Pqdt 445), para apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aqueles que, no NuDivAet, tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades

capituláveis nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social.

Mai 13 – Demonstração de saltos Livre para Comissão de Desportos das Forças armadas e Conselho de Desportos de Exército, como treinamento para I Campeonato Mundial Militar de Paraquedismo.

15 – Brevetação em curso especial do Gen Bda JOÃO COSTA (Pqdt 11.357), Cmt da GU Pqdt.

21 – Falecimento do Gen Ex Nestor PENHA BRASIL, o primeiro Cmt dos Pqdt militares brasileiros, no período de 7 Mar 1946 a 11 Fev 1955. Conforme decreto assinado pelo presidente Humberto Alencar Castello Branco, e pelo marechal Arthur da Costa e Silva, Min Guerra, foi promovido ao posto de marechal *post mortem*, em ato de 22 Jun 1966, Dec 46.237.

Jun 01 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda Augusto César de Castro **MONIZ DE ARAGÃO**⁸ (Pqdt 1.126), em substituição ao Gen Bda **JOÃO COSTA** (Pqdt 11.357).

– EqSL disputa o I Campeonato Mundial do CISM, em Pau (França), ficando em 8º lugar dentre 16 equipes.

Jul 02 – Inspeção do Cmt I Ex Octacilio Terra Ururahy.

03 – Demonstração de saltos com paraquedas em Brasília (DF), que contou também com o lançamento e brevetação do cão “RUBI”.

28 – Manobra na região de Campos (RJ)

– Acidente com o Cap João Ferreira **VIEIRA** Filho (Pqdt 772), Dir CMS, durante salto em Cumbica (SP), causando-lhe múltiplas fraturas, tornando-o incapacitado.

– Aquisição de **Boinas Bordô** e distribuição entre toda a tropa, além das tratativas pelo então Maj OSIRIS, junto ao Escalão Superior, quanto à sua adoção como peça de uso pelos nossos paraquedistas, em substituição ao quepi e ao bibico.

Ago 17 – início da formação da primeira turma de Salto Livre – Estágio Básico.

21 – “Operação Goiânia” – de repressão a movimento rebelde em Goiânia e com demonstração de saltos na praça dos 3 Poderes em Brasília.

Set 07 – Participação no Desfile do Dia da Independência, com a BOINA ESCONDIDA sob às gandolas da tropa, na expectativa de que viesse a ser autorizada, o que só veio a ocorrer no dia 15 seguinte.

15 – Realizada a primeira passagem de bastão em queda livre, pelos Sgt DALTON Malfacini (Pqdt 1.206) e Antonio Codevilla TAVARES (Pqdt 4.382).

15 – Início do uso oficial da boina grená na tropa Pqdt brasileira.

– O TC Cel Carlton C Thornblon, veterano paraquedista do Exército dos EUA, realiza saltos semiautomáticos nesta GU, recebendo o brevê que o qualifica como Pqdt militar brasileiro.

Out 01 – Explosão de granadas antiaéreas, quando transportadas em uma viatura. Ficam feridos os tenentes Manuel Ferreira de Brito (não Pqdt) e Manuel Oliveira de Belo (não Pqdt) e mais 4 soldados.

⁸ Eleito presidente do Clube Militar no mesmo dia do óbito do Gen Ex Penha Brasil. Fica na Presidência do Clube até 1968.

06 – Manobras na região de Campos (RJ). No exercício, o cabo Espedito Custódio de AGUIAR (Pqdt 12.451) ficou preso à aeronave C-119 **sendo liberado com os procedimentos do MS e Auxiliar e aterrando em boas condições.**

28 – Visita dos adidos militares.

Dez 01 – o Núcleo de Sup e Mnt Pqdt transforma-se em SU (Cia Sup Mnt Pqd).

10 – Doação pela esposa do falecido Gen PENHA BRASIL, Sra Judith Penha Brasil, do paraquedas T-10, recebido pelo esposo e com qual saltou quando da viagem aos Estados Unidos, no ano de 1952

– “Op Juçara” em Clevelândia (AP) como parte do C Prec. Uma incursão de 100 Km na selva e com contato com os índios “Palicuras”. A missão teve o apoio do Cel Jorge TEIXEIRA de Oliveira (Pqdt 11.347).

1965

Jan 15 – Incorporação dos recrutas.

22 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda João **DUTRA DE CASTILHO** (ainda não paraquedista), em substituição ao Gen Div Augusto Cézar de Castro **MONIZ DE ARAGÃO** (Pqdt 1.126).

Fev 01 – O Ten HELIANTHO de Andrade Pires (Pqdt 11.352) fica preso a aeronave em salto sobre a ZL dos Afonsos (RJ), cabendo ao Cap Carlos SOUZA Oliveira (Pqdt 5.304), a operação de salvamento e **liberação para a aterragem.**

– Morte do cão Dolfh em falha de abertura de seu paraquedas.

Mar – “**Operação Foz do Iguaçu**”, por integrantes do **CMS, quando em atividade no Sul**, chamados a intervir em movimento sedicioso.

Abr 02 – Demonstração de saltos livre na praia de Ipanema como propaganda para o II Campeonato Internacional de paraquedismo militar que ocorreria nos campos dos Afonsos no final do mês de abril.

16 – Brevetação de Pqdt em Turno Especial (65/2), do Gen Bda João DUTRA DE CASTILHO (Pqdt 12.601).

21 – Demonstração de saltos semiautomático em massa na abertura II Campeonato Internacional de Paraquedismo Militar do CISM.

28 – Falecimento do Sd Luiz **LOPES** (Pqdt 14.110), da CiaSupMntPqd, em Xerém, durante exercício de do Estágio Básico de Comandos.

Mai 15 – Participação de militares do Núcleo no Destacamento Brasileiro da Força Armada Internacional (FAIBRAS) na República Dominicana (1965/1966).

Jun 29 – Visita da ESG.

Set 06 – Falecimento do Sgt Prec **HERCOLINO** José da Silva (Pqdt 1.700), em salto livre nos Afonsos.

Nov 15 – Realização de salto de demonstração nos 70 anos de fundação do Clube de Regatas do Flamengo, naquele clube, por equipe de **10 saltadores livres**, sob a liderança do Cap Ramiro Júlio Souto **BOZANO** (Pqdt 1.516), **sendo Ch delegação o Maj Giácomo JANNUZZI Neto (Pqdt 1.093) e RP o Cap Carlos Alfredo PELLEGRINO** (Pqdt 2.263).

– Os Saltadores Livres executam um salto de 17.500 pés, com 90s, equipamento constando de mochila, armamento e máscara de oxigênio.

– Designado o major Ítalo Mazzoni da Silva (Pqdt 1.598) como assessor de paraquedismo da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

1966

Jan 17 – Incorporação dos recrutas.

Mar 04 – Falecimento do Sgt Jorge **MENDONÇA** de Carvalho (Pqdt 1.135) e mais 8 soldados, além de ferimentos em vários outros, em **explosão accidental de granada**, durante instrução.

Abr 10 – Falecimento do soldado **HAMILTON** Souza e Silva (não paraquedista), por afogamento em Xerém.

Jul 16 – Designação de equipe para participar, junto com o **PARASAR**, no **resgate de vítimas**, do acidente da **aeronave C-47, 2068, da FAB**, que caíra na **região amazônica**.

20 – Primeiro Estágio de Salto Livre para militares não especialistas.

29 – Inaugurado o “Abrigo dos Paraquedistas” (Rodoviária), na Base dos Afonsos, construído por determinação do Min Aer Ten Brig Eduardo Gomes.

Nov 01 – “Operação Caverá” exercício de adestramento na região de Rosário do Sul (RS).

20 – Manobra do I Exército nas regiões de Resende – Lorena – Pouso Alegre – Três Corações.

Dez 01 – Deixa o comando da Brigada o Gen Bda João **DUTRA DE CASTILHO** (Pqdt 12.601) **funções que foram desempenhadas, interinamente, até a assunção do novo Cmt, Gen ADAUTO, em 11 Jan 1967.**

09 – Evento festivo, realizado na Base Aérea dos Afonsos e que contou com a presença Ten Brig Ar Eduardo Gomes e autoridades onde foi comemorada a marca dos 300 mil saltos com paraquedas realizados pela GU Aet. Destaca-se como parte da programação, a entrega pelo Brigadeiro Eduardo Gomes de medalha *post mortem* ao filho do Maj Fernando RETUMBA Carneiro Monteiro (Pqdt Pioneiro 9), falecido em acidente aeronáutico no nordeste do país, logo após ter sido transferido da tropa aeroterrestre. Compareceram 13 pioneiros.

1967

Jan 10 – Incorporação de 2.139 recrutas.

11 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda **ADAUTO** Bezerra de Araújo (Pqdt 214).

Abr 27 – Visita do Min do Exército Lira Tavares.

– Desbaratada a guerrilha do Caparaó com a prisão de veteranos paraquedistas: o capitão Juarez Alberto de Souza Moreira (Pqdt 7.116), os ST Itamar Maximiliano Gomes (Pqdt 442), Jelcy Rodrigues Corrêa (Pqdt 1.595) e Leonor Tuasco (Pqdt 246), 2º Sgt Valdivo de Almeida (Pqdt 6.281) e o 3º Sgt Anivair de Souza Leite (Pqdt 2.306).

Mai 09 – Quebra de recorde na prova de 60 Km⁹ (6h27min39s). O recorde pertencia ao cadete Flamarion Pinto de Campos, batido em 1926.

16 – Lançamento de 2 pelotões em Assunção (Paraguai), no aniversário da missão militar.

⁹ Atletas: Anatólio dos Santos (Pqdt 8.187), Joel Francisco Urtiga (Pqdt 4.322), Arlindo José da Silva (Pqdt 3.035), José de Souza Terra Nova Neto (Pqdt 15.618), Arivaldo Nunes Mota, Manoel Luiz Alves Barreto (Pqdt 15.445) e Carlos Alberto Lancetta (Pqdt 16.040).

28 – Min Exército autoriza o uso de uniformes especiais para o NuDivAet.

30 – Mudança da denominação do **Centro de Instrução Aet**, para **Centro de Instrução de Instrução Aet General Penha Brasil (CIAetGPB)**.

31 – Cerimônia de Brevetação dos novos paraquedistas.

Jun 20 – Eq de 6 Of e 5 graduados, chefiada pelo capitão Carlos BUCH Neto (Pqdt 2.927), vai para a região de Tefé (AM) para missão de salvamento a passageiros e tripulantes de uma Anv C-47, com 25 passageiros, que fez pouso de emergência na selva.

Ago 11 – Visita dos alunos da ESG com demonstração de SL e Lç carga pesada de Anv C-119.

Set 12 – Realização de manobras em Uruaçu, Formoso, Campinorte, Santa Teresa e Niquelândia (GO).

19 – Jogos desportivos.

23 – Demonstração de SL, coordenada pelo Maj Osiris (Pqdt 8.267), no estádio Célio de Barros.

Out 24 – Realização de manobras no vale do Paraíba (SP e RJ).

Nov 08 – Realização de manobras em Livramento (RS)

Dez 08 – “Operação Xavante” - manobra na serra da Bodoquena, no Mato Grosso.

16 – Manobra em Itaguaí (RJ). Falece o Sd Henrique da Silva Froés (Pqdt 17.245), da Cia Eng Aet, por afogamento, ao cair de uma ponte.

– Realização do Curso de *Pathfinder* (Precursor) pelos Cap Wandervall Souto Maior MUSSALÉR (Pqdt 9.791) e sargento Luiz Antônio LIMA VIEIRA (Pqdt 7.717) na Zona do Canal do Panamá.

– Realização do primeiro salto livre noturno.

– Visita do Gen Pqdt Precursor, dos EUA, MATHEUS RIDGWAY. Ele frequentou parte das instruções do 67/1, Curso Básico e realizou um salto semiautomático, sendo brevetado.

1968

Jan – Incorporação de 1.595 recrutas.

Fev 02 – Realização de saltos semiautomáticos pioneiros do helicóptero SHD/1, versão UH/1, da USAF, sobre a ZL dos Afonsos, por equipe composta por 3 militares, sob o comando do Cap CYLAN Delgado (Pqdt 2.241), O Lig e seu auxiliar, o Sgt EDGARD CORDEIRO (Pqdt 1.709).

28 – GU Aet entrou em situação extraordinária, a contar desta data.

Abr 1 – Determinada, pelo Comando do I Exército, nova situação de prontidão desta GU, a contar desta data.

19 – Visita de delegação de 37 adidos militares, acreditados junto ao Governo Brasileiro.

19 – O C-82 deixa de operar.

29 – Visita do Gen Josef Moll, ChEM do Exército Alemão.

Mai 01 – Determinada, pelo Comando do I Exército, nova situação de prontidão, iniciada em 30 Abr, que persistiu até esta data.

22 – Visita do Gen Chester Johnson, Comandante das Forças Sul do Exército dos EUA.

20 – Esta GU entrou em prontidão a contar desta data, por determinação do I Exército.

Jul 4 – Autorização do I Exército para o envio de comissão, para o recebimento da Anv "Buffalo".

09 – Translado da primeira Anv C-115 "Búfalo", de Brasília para Afonsos (RJ), com a realização de saltos, a cargo do Cap Carlos SOUZA Oliveira (Pqdt 5.304).

- Após o "caso Pára-Sar" - o Cap FAB Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho (vulgo Sérgio Macaco) (Pqdt 5.336) desvirtua uma missão de estudantes no Xingu apoiados por um C-47. No episódio estiveram envolvidos Genival Montenegro Guerra (Pqdt 1.248) e Coronel Joffre Coelho Chagas (Pqdt 196).

Ago 08 – Visita de delegação do Curso de EM e Cmdo das FA e de integrantes do Corpo Permanente da ESG.

12 – Criação do Curso de Ações de Comandos (CAC) e o Curso de Op Esp (Port nº 292/GB).

Set 26 – Ocorre o primeiro uso do T-10 AS para salvamento do Ten CARLOS Nascimento Alexandre (Pqdt 14.831), MS do Avião (C-119), que ficou preso à aeronave, logo após sua saída da porta.

Out 11 – Realização de manobras do I Ex na região sul de MG.

Nov 07 – Mudança da denominação da GU de NuDivAet para **Brigada Aeroterrestre**. O Batalhão Santos Dumont é transformado em 1º Batalhão de Infantaria Aet. São criados os 2º e 3º Batalhões de Infantaria Aeroterrestres, o Gpt de Unidades de Apoio Aet e o Gpt da Saúde Aet. O Grupo de Obuses 105 Aet passa a denominar-se 1º Grupo de Artilharia Aet (1º GAAet) (Dec nº 63.573).

Dez 03 – Visita do Curso de Comando e Estado-Maior da ECEME.

12 – A GU entrou em prontidão a partir desta data.

- Ao longo do ano foram realizadas 22 demonstrações em várias localidades, uma delas em pleno gramado do Maracanã (RJ) e outra sobre a água, na Cidade de Vitória (ES).

- Desativação da ZL de Gramachinho e ativação plena da ZL da Base Aérea dos Afonsos.

1969

Jan 01 – Alterações na estrutura da GU Paraquedista.

15 – Incorporação de 1.111 conscritos do corrente ano, nas diversas OM Pqdt.

21 – Mudança da designação do Pelotão Precursor para Destacamento Precursor.

21 – Nova organização a GU (Port Min nº 02). Criação do Destacamento de Forças Especiais (DFEsp) a funcionar no NuDAet e subordinado ao CIEsp.

Abr 16 – Visita do Gen SEITZ, Chefe da Comissão Militar Brasil Estados Unidos.

Mai 17 – brevetação de 938 novos paraquedistas.

Jul 07 – Demonstração de SL no estádio do Maracanã (RJ).

Ago 26 – Demonstração de SL em Vitória (ES).

- Criação da Seção de Instrução Especializada da AMAN.

Set 06 – participação de Pqdt em episódio que visava impedir de impedir a decolagem com um avião com presos políticos trocador pela liberdade do embaixador americano Charles Burke Elbrick.

Out 27 – exercício operacional na área da grande São Paulo, Paraibuna, Salesópolis, Santa Bianca e São Sebastião.

Nov 28 – Jubileu.

Dez 10 – Realização do primeiro Curso de Auxiliar de Precursor.

14 – O Gen Bda **ADAUTO** Bezerra de Araújo (Pqdt 214) passa o comando da Brigada.

– Realização dos primeiros saltos livres em massa, quando foram lançados simultaneamente 43 Pqdt de bordo de 3 aeronaves C-115, sobre a ZL dos Afonsos.

– Execução de manobras na região do Triângulo Mineiro e do Pantanal.

– Adoção da leitura da ORAÇÃO DO PARAQUEDISTA, quando da realização do cerimonial de brevetação dos paraquedistas formados no corrente ano, no Campo de Formatura do 26º BI Pqdt.

1970

Jan 07 – Assunção do comando da Bda Aet pelo Gen Bda HUGO de Andrade ABREU (Pqdt 20.314), que fez o curso básico paraquedista em turno especial.

Fev 25 – Brevetação do Gen Hugo Abreu. Inicialmente, há a assunção de comando do I Gp Art Aet e do CI Aet. A seguir, demonstração de SL, na qual chega o brevet de Hugo Abreu. Presentes na cerimônia o Cmt I Ex Gen Syseno Sarmiento e Ch Departamento de Ensino Gen Moniz de Aragão.

Mar 26 – Brevetação do brigadeiro Eron Saldanha Pires (Pqdt 20.315).

Abr 16 – Banda de Música prepara o Hinário Nacional.

22 – Demonstração da EqSL em Santa Cruz (RJ).

29 – Falecimento do Sd ROBISON de S. Araújo (não paraquedista), em acidente de serviço.

Mai 01 – Demonstração da EqSL em Volta Redonda.

03 – Demonstração da EqSL no Jockey Clube do Rio de Janeiro (RJ).

10 – Demonstração da EqSL no Maracanã pelo Jubileu de Prata da FEB.

24 – Visita de jornalistas e radialistas.

26 – Salto comemorativo do Gen Bda HUGO de Andrade ABREU (Pqdt 20.314), Brigadeiro Eron Saldanha Pires (Pqdt 20.315) e Roberval Pizarro Marques (Pqdt 21.420).

29 – Brevetação de 1.200 novos Pqdt. Na cerimônia houve a comemoração do salto 1.000 de Antonio Codevilla **TAVARES** (Pqdt 4.382). No ranking, o Cap Ramiro Júlio Souto **BOZANO** (Pqdt 1.516) estava com 999, **DALTON** Malfacini (Pqdt 1.206) com 961 e Caribê Lemos **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088) com 957.

Jul 03 – Demonstração da EqSL na Alemanha.

07 – “Operação Jacupiranga” de repressão a movimento subversivo, em Registro (SP).

13 – Demonstração da EqSL em Santa Cruz (RJ).

Ago 18 – Comemorada a marca dos 400 mil saltos, com o lançamento em massa de 450 paraquedistas, na região de Santa Cruz (RJ), no que se constituiu, à

época, em recorde de saltos semiautomáticos, superando a marca anterior de 395 paraquedistas, lançados na Zona do Canal do Panamá, de bordo de 9 aeronaves C-123, da Força Aérea Americana.

– Iniciada uma coletânea de peças para um museu Aet a ser criado.

Set 16 – visita de alguns integrantes da seleção brasileira de futebol tri campeã mundial. Participaram da visita João Havelange, o técnico Zagalo, Nilton Santos, Claudio Coutinho – capitão do Exército e paraquedista militar – e Admildo Chirol, entre outros **ocasião em que foi realizada uma partida amistosa com militares desta GU.**

25 – Oficializada a Equipe de Salto Livre (Of nº 3.375-A5/Gab Min Ex).

28 – Olimpíadas internas.

Out 29 – Um Curso de Comandos é criado no Centro de Operações de Selva e Ações de Comandos (COSAC) (Dec nº 67.458/EME).

Nov 03 – O Dst Prec planejou, organizou e executou ACISO nas regiões de Bomfim, Normandia, Surumú e Tepequém, no estado de Roraima.

03 – Manobra no Mato Grosso.

26 – Ficam presos na Bda os jornalistas do semanário “O Pasquim”.

Dez 09 – Manobra na 8ª RM, abrangendo as cidades de Paragominas, Marabá, Jatobal e Tucuruí, Marabá (PA); e Imperatriz, Estreito, Açailândia, Carolina (MA) e Araguañtins (GO), com a participação de tropas da Bda Aet e da Marinha, Aeronáutica e da PM/PA.

11 – Jubileu de Prata. Comemorados os 25 anos da Bda Aet com a presença de Pioneiros.

16 – Comemorado o Natal dos Pqdt. O Sgt José da Costa BARROS (Pqdt 2.153) salta caracterizado de Papai Noel.

1971

Jan 16 – Demonstração de SL em Brasília.

08 – Incorporação.

29 – Uma aeronave C-47 desativada doada pela VARIG é transportada via rodoviária de São Paulo e incorporada ao acervo do Museu Aero terrestre, simbolizando o C-47, 2017, utilizada nos primeiros saltos da tropa paraquedista.

Fev 11 – Falecimento do Sgt SILVIO Gonçalves Dutra (Pqdt 14.494) em SL na ZL Afonsos.

26 – General Hugo Abreu salta com seu filho Olavo Abreu.

Abr 02 – Falecimento do Maj José Júlio Toja **MARTINEZ** (Pqdt 21.510), em confronto com terroristas passando a ser considerado como paraquedista *post mortem*.

Mar 10 – Início do primeiro **Curso de Ações de Comandos**.

Abr 29 – Visita do Departamento de Engenharia e Comunicações Gen Rodrigo Octávio Jordão Ramos.

Mai 04 – Visita de comitiva de generais: Artur Candal da Fonseca, Tasso Villar de Aquino, Alcy de Matos, Brig Pires.

12 – Falecimento do tenente Sidney Barbosa **FAVRE** (Pqdt 21.426), do 1º BI Aet, durante exercício em **Xerém**.

Jun 05 – Visita da ECEMAR.

09 – Brevetamento.

– O sargento EWERTON Baptista Gonçalves (Pqdt 1.927), integrante da EqSL conquista o 1º lugar na prova de precisão individual, durante a realização do Campeonato Mundial do CISM, levado a efeito na cidade de Sintra, em Portugal.

Ago 03 – Visita do Gen Div Augusto César de Castro MONIZ DE ARAGÃO (Pqdt 1.126) quando em sua despedida do serviço ativo.

21 – Demonstração de saltos no estádio do Maracanã.

Set 18 – foi formada, em queda livre, a primeira estrela com três paraquedistas, composta pelos sargentos Antônio Rego dos Santos LOPES (Pqdt 3.989), AGILDO Fernandes Vieira (Pqdt 6.142) e Délio Márcio LUCCHETTI da Costa (Pqdt 2.287), que saltaram de 7 mil pés.

27 – Olimpíadas.

Out 19 – Curso Prec faz uma infiltração de 250 Km na Amazônia, sendo 80 a pé e 170 navegando por rios e igarapés.

20 – Realização do que ficou conhecido como o “Salto da Saudade” com os últimos lançamentos na ZL Gramacho, utilizada desde a **década de 50**, desativada face às restrições pela interferência com a rota de pouso no **Aeroporto do Galeão**, com a utilização definitiva da **Base Aérea dos Afonsos**, já operando desde 1961.

Nov 08 – Manobra na região de Resende (RJ).

11 – Mudança de denominação de Bda Aet para Bda Pqdt; para a Infantaria, com 25º, 26º e 27º BI Pqdt; e para a artilharia 1º GAPqdt (Dec Res nº 1 e Port Min nº 36, de 21 Dez).

11 – O Sgt Juarez dos Santos (Pqdt 12.582) fica preso apenas pela fita na porta da Anv C-119.

Dez – Conclusão do primeiro Estágio Avançado de Salto Livre (Mestre de Salto Livre).

1972

Jan 11 – Muda a denominação da GU para Bda Pqdt, assim como a do Centro de Instrução Aeroterrestre.

– Incorporação de 1.050 recrutas.

Fev – Bda Pqdt participa das manobras do I Ex.

Abr 10 – Falecimento do cabo EDUARDO dos Santos Cordeiro (não paraquedista).

27 – O Ten Joaquim Laudier Monteiro (Pqdt 20.278) é designado para realizar o C Bas Pqdt na Argentina.

Mai 04 – Cmt I Ex Gen SYLVIO Couto Coelho da FROTA visita a Bda Pqdt.

12 – “Operação Peixe V” - parte um Dst FEsp para Xambioá a fim de localizar o cabo Odílio Cruz Rosa, emboscado por guerrilheiros no Araguaia.

24 – Exercício demonstração no Campo dos Afonsos.

Jun 09 – Brevetagem de 996 novos Pqdt no estádio da 1ª DE.

Ago 01 – exercício em Angra dos Reis (RJ) com o óbito do Sgt OLAVO Figueiredo das Neves (Pqdt 13.158).

18 – Falecimento do civil CHARLES ASTOR, personalidade muito ligada à Brigada.

18 – Uso da Anv de asa rotativa 4X-IAI “ARAVA”, de Israel, em saltos semiautomáticos e livres.

Set 11 – Olimpíadas.

18 – “Operação Papagaio” - exercício em Marabá (PA), com a participação de 1 Cia Pqdt, Elm CiaSupMntPqdt e 2 Eq FEsp. Ocorre o óbito do Sd Rodolfo Pereira de **MENDONÇA** (Pqdt 20.226).

Out 08 – Bda Pqdt monta torre de saltos na feira da Providência no Rio de Janeiro.

20 – Exercício em Magé (RJ), com base no 3º BI Aet.

23 – Competição de reorganização Aet no BSD.

Nov 07 – Mudada a constituição e denominações do GUAAet, antigo GUD, evoluindo para o 20º B Log Pqdt, 20ª Cia Com Pqdt, 1ª Cia Eng Cmbt Pqdt, Cia DoMPSA. A artilharia mudou para 8º GAC Pqdt (Port Res nº 102 e Port Min Res nº 41).

– Manobras nas regiões de Resende e Campos (RJ), com o lançamento de 690 Pqdt e o emprego de 62 aeronaves.

– Início das operações aeroterrestres com a utilização da aeronave **C-130**, conjuntamente com o **C-115, Búfalo** e a consequente desativação do **C-119 G**, que esteve em atividade desde **1962**.

1973

Fev 20 – Exercício conjunto de FE em Fort Bragg, Carolina do Norte, EUA, com participação de elementos de FE e Precursores da Brigada. Com duração de 2 meses, foram realizados treinamentos de SLOp a grande altitude, mergulho, inteligência, armamento, comunicações e saúde.

Mar 27 – Presença de duas praças do Chile, para a realização de Curso DoMPSA.

Abr 30 – Cessão pelo Ministério da Agricultura, a esta GU, de hangar meteorológico e de outras melhorias localizadas, na região de Xerém, município de Duque de Caxias, onde passaram a se desenvolver atividades aeroterrestres, ligadas à instrução.

Jun 08 – Brevetação de 1.112 nos Pqdt no estádio do Regimento Sampaio.

24 – Exército adquire a área do Campo de Instrução de Formosa (GO) e estuda a transferência da Bda Pqdt.

Set 07 – desfile de representação do 25º BI Pqdt em Brasília.

10 – “Operação Marajoara”/ “Operação Nanuque” – envio de contingentes para combater no Araguaia para a contenção de movimento subversivo (até fevereiro/1974).

11 – Operação “Cut Away”: 3 Pqdt foram lançados com Pqdt T-10 de 5 mil pés. A seguir, desconectaram e seguiram no salto com Eq SL Pára-Comander.

12 – 500.000 de saltos realizados. As comemorações consistiram em demonstrações no Campo dos Afonsos de saltos e do lançamento de cargas pesadas a partir de aeronaves da FAB. Paraquedistas saltara, com faixas nas quais se viam escrito: “Brasil acima de tudo” e “Santos Dumont 1873-1973”.

21 – Visita da ESG.

23 – Demonstração da EqSL na Feira Aeroespacial em São José dos Campos.

24 – Semana Olímpica.

Out 18 – Falecimento do 2º Sgt Carlos Ramos de Barros (Pqdt 4.657), em Op Mnt Ordem Pública, no Pará.

- Manobras na região de São Mateus (ES)
- Exercício em Jacobina (BA), com 1 Pelotão.

1974

Jan 15 – Incorporação de conscritos.

Mar 11 – Passagem de comando da Bda Pqdt do Gen Bda HUGO de Andrade ABREU (Pqdt 20.314) para o ChEM Cel ARÍDIO Martins de Magalhães (Pqdt 26). Função exercida até 8 de maio.

31 – Demonstração da EqSL no Maracanã em comemoração aos 10 anos da revolução democrática, antecedendo ao jogo Brasil x México.

Mai 09 – Passagem do comando da Brigada para o Gen Bda MURILO Rodrigues de Souza (Pqdt 2.213). Preside a cerimônia o Min Ex Dale Coutinho.

29 – Visita do Cmt I Ex Gen Reynaldo Mello de Almeida.

Jun 21 – Brevetamento de 1.116 soldados Paraquedistas no estádio do regimento Sampaio, em cerimônia presidida pelo Cmt I Ex Reinaldo Melo de Almeida.

Jul 22 – Criada a Capelania Militar da Brigada.

Set 06 – Demonstração de SL em Jacarepaguá.

24 – Primeiro **SLOp à grande altitude (diurno)**, de **20 mil pés**, realizado por elementos do **Dst FE**, com a utilização de oxigênio, atividade repetida nos **dias 26 e 27**.

Out 09 – Falecimento dos Sd Paulo SERGIO de Souza Silva (Pqdt 24.565), IVAN Pereira de Araújo (Pqdt 24.775) e SILAS Nascimento de Oliveira (Pqdt 24.809), lançados por engano sobre o mar, na região de Angra dos Reis (RJ).

21 – Visita do Ministro do Exército SYLVIO Couto Coelho da FROTA.

18 – Criada Comissão Permanente de Investigação em Acidentes com Paraquedas.

Nov 12 – Visita de comitiva da ECEME.

Dez 14 – Jubileu.

– Manobra na região de Macaé (RJ), com a participação da FTSD e do EM, sob a chefia do coronel ARÍDIO. Lançamento na ZL Imburo e execução do tiro real de artilharia.

– Demonstração na ilha de Fernando de Noronha, com 15 saltadores livres.

– Demonstrações em Brasília, com vários lançamentos livres e em diversos logradouros, inclusive sobre o Estádio Nacional.

1975

Mai 09 – Solenidade de doação de pertences do primeiro comandante Gen Penha Brasil, com a presença de Dona Judith Penha Brasil (viúva).

Jun 03 – A Bda Pqdt foi acionada para prestar apoio e resgate de tripulantes acidentados na queda de aeronave P-16, 7024, que caiu nas proximidades dos Afonsos (RJ)

16 – Viagem ao Fort Bragg, Carolina do Norte, da comitiva composta pelos Ten Cel Wenceslau MALTA (Pqdt 2.003), JODYR Wagner (Pqdt 8.208), Maj WALBER

Teixeira Pontes (Pqdt 21.467) e 1º Ten James Corrêa CALDAS (Pqdt 24.907), a convite da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, com duração de 12 dias.

21 – Brevetação de 1.070 soldados Paraquedistas. Entre os brevetados, o Cap francês Bernard Legrand (Pqdt honorário) e Ten Angel Alejandro Valencia Vallejo (Pqdt 27.312), do Equador. O Cmt I Ex Gen Reynaldo Mello de Almeida presidiu a cerimônia.

23 – Olimpíadas internas vencidas pelo 26º BI Pqdt.

Jul 01 – Gen Bda William Richardson – Cmt da 193ª Bda Inf dos EUA e Chefe da Séc Ex, na América do Sul.

11 – Visita de comitiva da ECEMAR, composta por 51 militares.

Ago 04 – manobra Aet em Três Corações (MG).

Set 10 – Visita do Maj Gen Luís Carlos Gamacho Leyva – Cmt Ex da Colômbia.

16 – Delegação de 34 alunos da Escola Superior de Guerra.

Nov 15 – Demonstração de SL nos 80 anos do Clube de Regatas do Flamengo.

– Manobras em Macaé e Resende (RJ) com a participação da FTSD.

1976

Fev 20 – Primeira infiltração por SLOp da Cia Prec.

Mar 22 – Realização da primeira “Operação Saci”, na região de Macaé (RJ), Campos (RJ) e Viana (ES) com salto tático de 700 Pqdt.

Mai 26 – A GU Paraquedista é condecorada com a **Ordem do Rio Branco**.

28 – Brevetação de 1.086 novos Paraquedistas e assunção do comando pelo Gen Bda Fernando Valente PAMPLONA (Pqdt 447), em substituição ao Gen **MURILO** Rodrigues de Souza (Pqdt 2.213). Cerimônia no campo do regimento Sampaio e presidida pelo Min Ex Sylvio Frota.

Jun 25 – testes de Anv C-91 Avro para atividade aeroterrestre.

Ago 12 – 8º ano do Destacamento de Forças Especiais.

15 – Falecimento do cabo Ary de Souza (Pqdt 14.918), em acidente de instrução.

31 – SLOp do Dst FE sobre a região de **Guaratinguetá (SP)**, a 31 mil pés, de um C-115, passando a constituir um recorde mundial.

31 – Visita de comitiva de oficiais do Chile.

Out 06 – comitiva de oficiais da EsAO.

Dez 04 – Jubileu.

1977

Fev 11 – Falecimento do sargento **SYLVIO** Gonçalves Dutra (Pqdt 14.494), durante a realização de Salto Livre nos Afonsos (RJ) com Anv C-91 Avro.

Mai 14 – Demonstração de saltos com paraquedas na festa nacional da Cavalaria, em Osório (RS).

19 – Visita de comitiva de oficiais instrutores e alunos do 2º ano da ECEME.

25 – Formatura Geral em comemoração à Batalha de Tuiuti.

30 – Visita de comitiva de oficiais do Exército da Argentina.

- óbito do Sd Carlos Herlan de Azevedo Santos nos saltos do EBasPqdt. Foi brevetado *post mortem* (Pqdt 29.429).

Jun 3 – Brevetação dos 1.223 novos soldados paraquedistas no campo do 26º BI Pqdt.

30 – Montagem de uma torre de lançamento na VI Feira dos Municípios no Espírito Santo.

Set 04 – Demonstrações de salto livre em vários logradouros de **Brasília**, com a participação de **12 militares da equipe da Brigada**.

07 – **Participação no Desfile de 7 de setembro com 12 cinófilos.**

18 – “Operação Saci” nas regiões de Campos e Macaé (RJ).

27 – Foi formada, em queda livre, a primeira estrela com seis paraquedistas.

Out 12 – Min Ex é demitido e Bda Inf Pqdt fica de prontidão.

20 – Visita de comitiva da EsEFEx.

27 – Salto tático na ZL Gericinó e retorno em marcha para a OM.

Nov 14 – Visita de comitiva composta por 20 oficiais e sargentos do Regimento de *Paracaidistas* Silvio Pettrossi, de Assunção, no Paraguai.

1978

Jan 05 – Participação de atletas da Equipe da GU, na “**Corrida de Reis**”.

09 – Participação da GU na reunião de **Aviação de Transporte de Tropas**.

13 – Incorporação.

30 – Realização de teste de abertura do novo Pqd T-10-B, da IMPEL (nacional), na ZL dos Afonsos, com a participação de 26 militares, entre eles o Cmt da Brigada.

Fev 10 – Falece o Sd SÉRGIO Fernandes Pinto (Pqdt 26.022) - durante corrida do 8º GAC Pqdt.

Mar 04 – testes de Anv C-95 Bandeirante para atividade aeroterrestre.

Abr 22 – Lançamento de cães de guerra, na região da Universidade Rural (RJ).

Mai 09 – o CIP recebe a visita do Gen Ex José Pinto de Araújo Rabello e há a Inauguração da Torre 4, de estrutura metálica.

20 – Brevetação de 1.300 novos Pqdt no Campo de Parada do 26º BI Pqdt.

31 – Visita do Min Ex Gen Fernando Bethlem.

Jun 25 – Recebimento dos primeiros Pqd T-10 produzidos no Brasil.

Jul 03 – Primeiro salto de utilização da Anv C-95 Bandeirante realizado pelo Gen Bda Fernando Valente PAMPLONA (Pqdt 447).

Agô 12 – Nova pista no Galeão interfere na ZL dos Afonsos.

14 – “Operação Saci” nas regiões de Campos e Macaé (RJ) com o lançamento de 450 Pqdt e participação de 2.000 militares.

19 – Montagem de uma torre de lançamento em Belo Horizonte.

Set 13 – Salto 1.000 da Anv C-95 realizado pelo Gen PAMPLONA (Pqdt 447).

16 – Copa Brigada Pára-quedista de Salto Livre, em Jacarepaguá (RJ).

Nov 11 – demonstração de saltos Livre em Santo Ângelo (RS).

Dez 09 – Realização do Jubileu de prata da turma de 1953.

– Mudança da subordinação do Dst FE do CIPqdtGPB para o Comando da Bda Pqdt.

– Curso de Ações de Comandos volta a ser ministrado exclusivamente pela Bda Pqdt.

1979

Fev 05 – incorporação conscritos voluntários.

– Operação de ACISO no norte fluminense por ocasião de enchentes.

Abr 04 – Sra. Judith (viúva do Gen Penha Brasil) doa ao CIP um troféu que fora ofertado ao Brig Gen Artur S. Moura, dos EUA, por ocasião de visita aquele país em 1957.

Mai 15 – Início da utilização da aeronave C-95 “Bandeirante”, com lançamentos de treinamento, diurnos e noturnos, no período compreendido entre 25 Abr até esta data, após a aprovação pela comissão de avaliação.

17 – Mudança da subordinação da Cia Prec do GUD para o Cmdo Bda Pqdt Os Dst de Forças Especiais e de Precursores passam a ser considerados como Unidades de Tropa, conforme o previsto na (Port Min nº 1.348).

Jul 10 – EME reconhece como qualificado Comandos quem concluiu a 1ª fase do CFEsp (Port nº 40).

Ago 18 – Montagem de uma torre de lançamento em Belo Horizonte (MG) e no pavilhão de São Cristóvão (RJ).

30 – Transformação da Cia Sup Mnt Pqd, em Cia de DoMPSA.

Set 27 – Explosão de uma granada de lança rojão em uma barraca no Campo de Instrução de Gericinó matou o Cb Pedro Baptista dos Santos Filho (Pqdt 24.212), o Sd Luis Sérgio Gouveia (Pqdt 28.427) e o Sd Jorge Willians Carvalho da Silva (Pqdt 30.517), todos do BSD.

Nov 02 – Realização da “Operação Saci” na região de Campos (RJ).

Dez 18 – Inauguração de melhorias na “Ponte da Amizade”, sobre o arroio que delimita a Infantaria Paraquedista e o Campo dos Afonsos, destinada ao trânsito de pessoal e de viaturas, obra executada em parceria com a 9ª Cia Eng e a Cia Eng Pqdt, com a colaboração da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro.

27 – Realização, no âmbito da Brigada, do Campeonato de Paraquedismo Militar, no qual coube o primeiro lugar ao Sgt MARTINS, da Equipe de Salto Livre, na prova de precisão individual e o primeiro lugar ao 8º GAC Pqdt, por equipe tendo como vencedor o CIPqdtGPB, na prova de reorganização.

– Formada, em queda livre, a primeira estrela com oito paraquedistas.

1980

Jan 2 – Conquista de **recordes** por integrantes da **EqSL**, durante a realização de “**II Campeonato Mundial Militar do CISM**”, realizado na **Venezuela**.

23 – Assunção do comando da Bda Pqdt pelo Gen Bda Antenor de **SANTA CRUZ** Abreu (Pqdt 10.852), em substituição ao Gen Fernando Valente **PAMPLONA** (Pqdt 447).

Fev 04 – incorporação de conscritos voluntários.

Mar 21 – Início de **Estágio de Adestramento para Cães de Guerra**, destinado a sargentos pertencentes a outras OM do Exército.

28 – Visita de comitiva de **oficiais do Exército do México**, sob a chefia do Gen Div **Felix Galvan Lopes**.

Abr 11 – Visita da comitiva chefiada pelo **Gen Div Vicente Luiz Narvaez Chourion, Inspetor Geral do Exército da Venezuela**.

Mai 02 – Homologação do dispositivo de retenção do punho do paraquedas reserva, criado e desenvolvido pela Cia DoMPSA.

23 – A Brigada esteve empenhada no policiamento e apoio, quando da visita a Rio de Janeiro, do PAPA JOÃO II, cujo desempenho foi alvo de referências elogiosas pelo Cmt do I Exército.

24 – Realização de demonstrações de salto livres em Fernando de Noronha.

28 – Morte do Maj Luiz Carlos Maria HALLIER (Pqdt 12.576) e do Cap Siguimar LACERDA Ventura (Pqdt 24.902), ambos vitimados pôr em acidentes nas atividades na Seção de Instrução Especial da AMAN.

Jun – Apoio da Bda Pqdt quando da visita ao RJ, do Papa João Paulo II.

Set 03 – Demonstração de SL na Granja do Torto, em Brasília, realizada por 11 Pqdt.

29 – Realização da “Operação Saci” na região de Resende (RJ).

Out 07 – Visita de comitiva de **oficiais da ECEME do Uruguai**, sob a chefia do Gen Pedro J. Arango.

Dez 03 – Designação do Ten Martinho Debiase (Pqdt 32.811), para a realização de estágio de paraquedismo em instalações localizadas em Pau (França).

18 – Execução do primeiro trabalho relativo de velame.

26 – Formatura Geral comemorativa do 35º aniversário de criação de GU Pqdt, com formatura geral, que teve a presença do Pqdt 01, Gen Roberto DE PESSÔA com a entrega de medalhões comemorativos do Jubileu dos 25 anos como paraquedista militar, dos brevetados no ano de 1955.

– Expedição de elementos do BFE com deslocamento à pé até o pico “DEDO DE DEUS”, localizado na região de Teresópolis (RJ).

1981

Jan 14 – entra no circuito Pqdt a Anv C-95.

Fev 04 – **Incorporação de 1.502 conscritos** nas várias OM Pqdt.

Mai 19 – Falecimento do Sd **CLÁUDIO** de Mendonça Duarte (Pqdt 34.987), quando da realização de salto de semiautomático nos **Afonso (RJ)**.

26 – Execução do primeiro trabalho relativo de velame com uma estaca e 5 saltadores.

Ago 02 – Bda Pqdt sagra-se campeão na competição de pentatlo do I Ex. O Cmt I Ex Gen Gentil Marcondes presidiu a solenidade de encerramento no 26º BI Pqdt.

16 – Demonstração de saltos em **Assunción (Paraguai)**, sob o comando do **Cel OSIRIS** (Pqdt 8.267), ChEM. As Anv utilizadas pelo Paraguai eram C-47 doadas pelo Brasil.

25 – É realizada **demonstração de saltos livre**, no **Centro Cívico de Curitiba (PR)**, em comemoração à “Semana do Exército”.

25 – Comemoração do 11º aniversário da Subseção de SL, com a presença do Sgt EWERTON BAPTISTA GONÇALVES (Pqdt 1.927), campeão mundial do SL de

precisão, realizado em Portugal, que compareceu em cadeira de rodas, em razão de acidente em evento de natureza particular, quando em férias no Espírito Santo.

Set 19 – Visita de comitiva de **militares uruguaios**, sob a chefia do **General Hugo Martin Medina Helguera**.

24 – Comitiva composta por quatro militares desta Brigada realiza visita a instalações **paraquedistas, em PAU, na França**, onde realizam **4 saltos semiautomáticos**.

25 – Eq\$L, representando o EMFA, participa, em **Dubai, Emirados Árabes Unidos**, do **XIII Campeonato de Paraquedismo do CISM**, realizado no período de **14 a 24 do corrente mês**.

26 – Visita do Ten Gen Leopoldo Fortunado Galtieri, Comandante-em-chefe do Exército Argentino, que assistiu a demonstração de aprestamento para o combate e de salto na região de Gericinó.

30 – Visita da comitiva da **CEMCFA/ ESG**, sob a chefia do Gen Bda **ERAR** de Vasconcelos.

Set 31 – Lançamento em queda livre da **cadela “Alix”**, equipada com dispositivo de abertura automática.

Out 06 – Realização da “Operação Saci” na região de Resende (RJ) com lançamento de 600 Pqdt.

Nov 09 – Visita do Cel Bravo Calvache Luis Fernando, Chefe da Subchefatura de Educação do Exército do Equador e comitiva.

10 – Falecimento do Sgt Temp **EVERALDO** Correia Pinheiro (Pqdt 32.475), em exercício em Ribeirão das Lages (RJ).

13 – Visita dos Diplomados da **Escola Superior de Guerra**, (ADESG-TERESÓPOLIS).

25 – Realização de **demonstração de saltos livre**, na cidade de **São Geraldo do Araguaia (PA)**

– Realização de demonstração de saltos **livre noturno**, no Estádio “**Rei Pelé**”, em **Maceió (AL)**.

– Realização de **demonstração de saltos livre**, na cidade de **Cachoeiro do Itapemirim (ES)**, como parte de inauguração de estrada e de entrega de títulos a pequenos agricultores.

– Visita de comitiva de alunos da ECEME.

Dez 01 – Demonstração de saltos livre, na nas instalações da **Fundação Nacional do Bem-estar do Menor, nesta cidade**.

– Realização do “**Campeonato Aberto de Triatlo Militar**”, interno.

– A Brigada voltou a selecionar voluntários à tropa paraquedista, nas cidades de Campos (RJ), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Passo Fundo (RS), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Blumenau (SC), Florianópolis (SC) e Curitiba (PR).

Dez 21 – criação do Esquadrão de Cavalaria Pára-quedista e instalação simbólica do Esquadrão em uma barraca de 10 praças na área do QG da Brigada (Port Min nº 77 - Reservada).

29 – Jubileu. Destaque no evento foi a participação do capitão CLÁUDIO COUTINHO.

1982

Jan 14 – a canção “Eterno Herói” é homologada (Port Min nº 5).

Fev 03 – criado no CIPqdtGPB a Sec Op Esp responsável pelos cursos de FE e Comandos.

– Incorporação de conscritos.

Mar 03 – Visita do **Gen Ex Antônio Ferreira Marques**, acompanhado de antigos integrantes da GU, **Generais VENEU** (Pqdt 434), **MURILO** (Pqdt 2.213) e **ADAUTO** (Pqdt 214).

Mar 15 – Visita do **Ten Gen John W Mcenery (EUA)**, presidente da Junta Interamericana de Defesa e comitiva.

17 – Abertura das **Competições Desportivas da Brigada**, em cerimônia no Estádio da 1ª DE.

Mar 29 – Visita do **Maj Gen Enrique Morel Donoso**, Ch EME do CHILE e comitiva.

Abr 20 – Visita do **Gen Ex Umberto Cappuzzo**, Ch EME, da Itália e comitiva.

Mai 03 – Visita do **Gen Bda Luiz Eduardo Roca Maichel**, do Exército da COLÔMBIA e comitiva.

20 – Visita do **Gen Div Artur Baptista Beirão**, do Exército de Portugal e comitiva.

25 – Visita do Comandante do I Exército **Gen Ex HEITOR GOMES DE ALMEIDA**.

Jun 06 – Cerimônia de **Brevetação dos paraquedistas**, no Estádio do 26º B I Pqdt.

18 – Visita de comitiva de estagiários da Escola de Aplicação de Infantaria da FRANÇA, sob a Chefia do **Gen Div LOUIS PITEL**.

29 – Visita de comitiva de oficiais superiores do **Grupamento Logístico do Exército do PARAGUAI**.

Ago 05 – Visita de delegação da ADESG-RJ.

13 – Contingente de 2 oficiais do Exército e 61 cadetes da FAB realiza estágio extraordinário para salto de emergência, com a execução de um salto semiautomático de aeronave em voo.

27 – Visita do **Gen JACQUES BRESSON**, do Exército da FRANÇA, que participou de salto com integrantes da GU, juntamente com o Comandante, **Gen SANTA CRUZ** (Pqdt 10.852) e foi qualificado como paraquedista militar honorário, tendo realizado um salto de aeronave em voo.

29 – Realização de Torneio “Duque de Caxias”, de voo livre e de paraquedismo, na área da Praia do Pepino (RJ).

– Visita de comitiva de diplomados da ADESG-MG.

– Realização do segundo salto livre em massa, quando foram lançados simultaneamente 65 Pqdt de bordo sobre a ZL dos Afonsos.

Set 09 – Visita do **Gen Ex Richard L Cavazos**, Comandante das Forças Armadas do Exército dos EUA.

24 – Realização de SL comemorativos do **aniversário da Subseção de Salto Livre** da Bda, com a participação do Comandante, **Gen SANTA CRUZ** (Pqdt 10.852), integrantes da FAB e de outras entidades. Quebra de recorde sulamericano de salto livre em massa, realizada por 87 saltadores, sobre a ZL dos Afonsos.

Out 11 – Visita do **Gen Bda Luís Esteban Olmedo Ortiz**, Comandante do Colégio Militar Marechal FRANCISCO SOLANO LOPES, do PARAGUAI.

Nov 22 – Realização por integrantes desta Bda, de salto com paraquedas, de bordo da **aeronave C-141 (jato a 4 turbinas), da USAF Air Force, na ZL do Itaguaí (RJ).**

25 – Cerimônia de Brevetação do Brig Ivan Moacyr da Frota (Pqdt 37.703) em solenidade realizada no Salão Nobre do QG.

Dez 01 – CRO/1 entrega a nova Torre de Saltos

23 – Cerimônia comemorativa do 37º aniversário da GU Pqdt, com a entrega de Diplomas de Amigo da Brigada e de Medalhões e Diplomas, dos paraquedistas brevetados em 1957.

– “Operação Saci” no Mato Grosso do Sul, abrangendo as regiões de Campo Grande, Betione, Jardim e Mirante.

1983

Jan 08 – Qualificação como Pqdt honorários os Cap Juan A da Silva Ferreira e Jaime Fajardo Cifuentes, respectivamente dos Exércitos do Uruguai e Colômbia.

- Operação ACISO em Mesquita, com mais de 20 mil atendimentos

Fev 03 – Incorporação de conscritos.

10 – Assunção do comando da Bda Pqdt pelo Gen Bda **GARRONE** Romão Velloso (Pqdt 198), em substituição ao Gen Antenor de **SANTA CRUZ** Abreu (Pqdt 10.852).

15 – Visita do Gen Div JOSUÉ LEAL BARREIRA Cmt da 1ª DE acompanhado do Gen Div Diego Alfonso Gonzales Ossa, Cmt da 2ª DE do Exército da Colômbia.

17 – Abertura das Competições Desportivas da Bda, em cerimônia no Estádio da 1ª DE.

Mar 10 – Visita do Gen de Corpo de Exército Pierre Multon (França).

23 – Visita do Gen Div Guilherme De Souza Belquior Vieira, Dir IESM de Portugal.

Abr 28 – Falecimento do Cel Hélio **MALTA** (Pqdt 26.182), durante a realização de salto no curso de salto livre.

30 – Bda Pqdt recebe a área de Xerém do Ministério da Agricultura.

Mai 06 – comemoração do dia da Vitória com a presença dos Febianos: Cel R1 Raul Matos Almeida Simões, Maj R1 Sebastião T. de Aquino, 1º Tem R1 Jandira Faria de Almeida, 2º Sgt R1 Anclítezes Cascardo, Veterano Frederico Rosa da Silva, Francisco Rodriguez da Rocha, José Ávila, Raimundo Rodriguez, Joaquim Vieira Tostes e Abílio P. Guina.

Jun 09 – Cerimônia de Brevetação dos paraquedistas no Estádio do 26º B I Pqdt.

Jul 08 - Visita do Min Ex Gen Ex Walter Pires de Carvalho Albuquerque.

09 – Visita de comitiva de estagiários da Escola Superior de Guerra.

Set 15 – Visita do Gen Julian Julia Freyre, Ch EM Geral do Exército do Peru e comitiva.

30 – “Operação Saci” nas regiões de Pirapora e Confins (MG), contando com a participação de aeronaves dos EUA.

30 – Criação do 1º Batalhão de Forças Especiais (1º BFE), por transformação do Dst FE (Dec nº 88.782) subordinada à Bda Inf Pqdt.

Out 18 – Realização de 10 saltos livres em um só dia, por integrantes da Equipe de Salto Livre, de bordo do helicóptero, CH-33 “PUMÁ”.

19 – Visita do Gen Bda Juan de Dios Garbett, do Paraguai.

22 – Realização por integrantes desta Bda, de salto com paraquedas, de

Dez 01 – Falecimento do Sgt **IRAPUÃ** Klein do Amaral (Pqdt 37.667) - quando da realização de salto de paraquedas no curso de MS, em Ponta Grossa (PR).

21 – Jubileu.

– Conclusão de Estágio de Salto Livre, pelo Cmt Bda Pqdt Gen GARRONE (Pqdt 198) e pelo Ten Brig IVAN FROTA entre outros oficiais superiores.

– Realização do primeiro Estágio de Ações de Comandos para Cb/ Sd.

1984

Jan 26 – Visita do Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA **BAPTISTA**, novo Cmt da V FATA, acompanhado de seu antecessor, **Ten Brig FROTA**.

30 – Incorporação.

Mar 20 – Visita de instrução do Brig Ar Carlos de Almeida **BAPTISTA**, Cmt da V FATA.

22 – Visita de comitiva composta pelo Min Ex **Gen Ex HERALDO** Tavares Alves, Cmt da 1ª DE Gen Div Diogo de Oliveira **FIGUEIREDO**, Cmt da 1ª RM Gen Div **ATHOS** César Baptista Teixeira, e Cmt AD/1 Gen Bda Almério José Ferreira **DINIZ**, além de outros oficiais da CRO/1, em inspeção à área do **CAMBOATÁ**, com vistas às suas condições de utilização.

28 – Foi procedida a abertura simbólica do Museu da Brigada, ocasião em que foram apresentados importantes objetos já reunidos e que passaram a fazer parte do acervo.

Abr 6 – Visita do **Gen Bda FRANCISCO RAUIZ DIAZ**, Subchefe do EMFA, do Paraguai e comitiva.

12 – Visita do Chefe do EME **Gen Ex** José Magalhães da **SILVEIRA**, , acompanhado do Cmt I Ex **Gen Ex HERALDO** Tavares Alves, e do Subchefe do EME Gen Div Luiz da Silva **VASCONCELLOS**.

Mai 28 – Visita do **Gen Div JONAS** de Moraes Correia Neto, Diretor da Diretoria de Especialização e Extensão.

30 – Brevetação de 1.571 novos paraquedistas, presidida pelo Cmt do I Ex Gen Ex HERALDO Tavares Alves, realizada no estádio do 26º BI Pqdt.

Jun 08 – Visita do Cmt I Ex **Gen Div ATHOS** CEZAR BAPTISTA TEIXEIRA.

28 – Visita do Diretoria de Especialização e Extensão Gen Div JONAS de Moraes Correa Neto.

Jul 25 – Páscoa dos Militares, com formatura geral, sob o comando do Gen GARRONE, na área do QG da Brigada.

31 – Foi executado pela primeira vez trabalho relativo de velame, conhecido como “hexaplano” Também realizados, pela primeira vez, o trabalho “lado-alado” e o “monopod”.

Ago 10 – Torneio “Duque de Caxias”, de **Asa Delta e de Salto Livre**, na região da **Praia do Pepino**, em comemoração à “**Semana do Exército**”

24 – Exposição de material aeroterrestre, na **Quinta da Boa Vista**, também em comemoração à “**Semana do Exército**”.

Set 07 – Participação da OM subordinadas no desfile do “**Dia da Independência do Brasil.**”

- 27** – Visita do Gen Ex ALZIR BENJAMIN **CHALOUB**, Chefe do DEP.
- 27** – 1º B FE ocupa oficialmente as dependências do Forte Camboatá.
- Out 11** – Visita do **Maj Gen Enrique Valdes Priga, Chefe do EM do Exército do CHILE.**
- 15** – Visita de delegação do **Curso de Comando e Estado Maior das Forças Armadas.**
- 24** – Formatura Geral da Bda, sob o comando do Gen GARRONE, em homenagem ao Pqdt 01, Gen ROBERTO DE PESSÔA, pelos seus 40 anos de Brevetação nos EUA.
- 27** – Lançamento livre em massa de **101 saltadores**, em tentativa de quebra de recorde de 95, dos suíços, não completada por falha de comunicação.
- Nov 09** – “Operação Saci” na região de Resende (RJ) contando com a participação de aeronaves dos EUA.
- Dez 20** – Solenidades comemorativas do **39º aniversário de criação da GU** Paraquedista e a cerimônia de entrega do jubileu de prata, aos paraquedistas brevetados no ano de 1959.

1985

- Jan 15** – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda **ACRÍSIO** Figueira (Pqdt 800), em substituição ao Gen **GARRONE** Romão Velloso (Pqdt 198).
- Fev 04** – Incorporação dos recrutas.
- Mai 09** – Visita do Ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves.
- 20** – Instituídos os **ganchos de ouro, prata e bronze**, para premiação de saltadores de paraquedas semiautomáticos.
- Jun 05** – Brevetação de 1.439 novos paraquedistas.
- 26** – Visita do Marechal de Campo Sir Edwin Bramall, Ch EM FA do Reino Unido.
- 27** – Visita do Ch EM do Exército Gen Ex Jorge Sá Freire de Pinho.
- Jul 22** – Visita do Gen Salah Askar Daoud do Exército do Iraque.
- Ago 05** – Visita de comitiva da ADESG-MG.
- 23** – Visita do Ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves acompanhado de comitiva do Congresso Nacional, entre elas o senador Lomanto Júnior, que experimentou razão liofilizada da R-2.
- Realizada a “**Operação Pico da Neblina**”, em comemoração à Semana do Exército, com a escalada da elevação de **3.014 metros de altura**, por elementos **1º BFE da Bda.**
- Solenidade de lançamento de selo comemorativo dos **40 anos da Brigada**, com a presença do Presidente da ECT Cel R1 Pqdt Dirceu Bonecker de **SOUZA LOBO** (Pqdt 194).
- Set 12** – Visita do Gen Domingos Américo Pires Tavares, do Exército de PORTUGAL.
- 18** – Criado o BDoMPSA, por extinção da Cia DoMPSA (Decreto nº 92.169, Port nº 41/EME e Port Min Res 087/ 27 Dez 1985).
- 25** – Lançamento de **197 saltadores livres em uma só passagem.**
- 30** – Semana comemorativa do “**São Miguel Arcanjo**”, com a realização do **1º Campeonato de Triatlo Paraquedista**. As provas constaram de salto semiautomático, tiro de pistola de 25m e “cross country” de 4 mil metros, tendo como vencedor o 27º BI Pqdt.

Out 29 – “Operação Saci” na região de Resende (RJ) contando com 1.140 Pqdt e a participação de aeronaves da Argentina.

Nov – Formação de 19 Cb/Sd do 1º B FE/ Cia Prec no Treinamento Específico de SLOp (TESLOp).

Dez 04 – Solenidade comemorativa do 40º aniversário de criação da GU Pqdt
18 – Mudança de denominação para Brigada de Infantaria Pára-quedista (Decreto nº 92.170).

- Adoção do T-10 DoMPSA sem DLV (dispositivo de liberação de velame).
- Os trabalhos relativos de velame conhecidos como “diamante”, “honey gorila” além do trabalho noturno – estaca de quatro, ocorreram pela primeira vez.
- Lançamento de Vtr Blidada Jararaca com emprego de 5 Pqdt G-11.

1986

Fev 04 – Incorporação de conscritos.

Mar 18 – Falecimento do Sd Jorge de Jesus **MOREIRA** (não Pqdt) em realização de marcha do 8º GAC Pqdt.

– O 26º BI Pqdt desloca para a rodovia Presidente Dutra, em Queluz (SP), para intervir na greve de caminhoneiros que obstruíam a estrada.

Jun 06 – Lançamento de 250 saltadores livres em uma só passagem, novo recorde mundial, quebrando a marca anterior de 197. No mesmo dia houve a brevetação dos 1.400 novos paraquedistas.

Jul 16 – o C-82 que ornamentava o 25º BI Pqdt é devolvido ao Museu Aeroespacial.

Ago 25 – demonstração de saltos sobre o canteiro central da Esplanada dos Ministérios em Brasília, com 75 Pqdt em uma só passagem.

Out 24 – intercâmbio com os EUA quando a Anv C-141 visita o Brasil e acontecem saltos semiautomáticos e livres.

28 – Aprovação do Estandarte Histórico da Bda Inf Pqdt (Port nº 23/SGEx).

29 – “Operação Saci” na região de Resende (RJ) contando com 662 Pqdt.

Set 09 – Visita de comitiva dos EUA: Gen John A. Wichhan (Ch EM do Exército dos EUA) acompanhado do Gen Ex Mário Rubens Brum Negreiros, Cmt Mil Leste

– Salto de aeronave **C-141** da **Força Aérea dos EUA**, sobre a **ZL Itaguaí (RJ)**, evento que conferiu aos participantes a concessão de **brevê de paraquedistas honorário dos EUA**.

– Estágio de SLOp realizado em Fort Bragg, nos EUA por elementos do 1º BFE.

Out 3 – Extinção da Seção de Cães de Guerra do CIP (Port 050 EME, 03 OUT 86).

03 – Visita de comitiva da ESG.

09 – Visita de comitiva da ADESG.

31 – Visita do General de Divisão Antônio Luiz Da Rocha VENEU (Pqdt 434), Diretor de Especialização e Extensão.

Dez 14 – Solenidades comemorativas do 41º aniversário de criação da GU Pqdt e da cerimônia de entrada na Área de Estágios dos paraquedistas formados no ano de 1961.

1987

Jan 06 – Falecimento dos Sgt Luiz **ÉLVIO** de Souza, Ronaldo José **MORETO** e **GILSON** Viscal Nogueira, durante realização de corrida do pré-básico paraquedista.

Fev 22 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ângelo **BARATTA** Filho (Pqdt 11.349).

Mar 06 – Passagem do Comando do Gen **ACRÍSIO** Figueira (Pqdt 800) para o Gen

17 – Foi formada, em queda livre, a primeira estrela com 12 paraquedistas

19 – Visita do General Joseph S. Stringham - adido militar dos EUA, que assistiu a demonstrações e conheceu os Pqd T-10AS e T-10 DoMPSA.

Abr 17 – visita de comitiva da ECEME, com 10 Instrutores e 100 alunos, que percorreram as instalações da GU e assistem à demonstração de SLOp.

Jun 12 – Brevetação.

Jul 14 – Demonstração de saltos em **Assunción (PARAGUAI)**, sob o comando do Gen **PEDROZO** (Pqdt 1.605), com a **troca de brevês** entre os dois países.

Set 15 – Participação de elementos precursores na “**Operação Tiriós**”, em conjunto com o “**PARASAR**”, da **FAB**.

Set 27 – Comemoração do “**Dia de São Miguel Arcanjo**”

– Visita de Comitiva de Militares da Inglaterra.

Nov 29 – “Operação SACI” nas regiões de Papanduva (SC) e Três Barras (PR), onde foram lançados 825 Pqdt, no contexto de um exercício da 5ª RM/ 5ª DE denominado “Op Paquequer”.

Dez 13 – Solenidades comemorativas do 42º aniversário de criação da GU Pqdt e cerimônia de entrada na Área de Estágios, dos paraquedistas formados no ano de 1962.

– Visita oficial do Min Ex Gen Ex **LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES**, com execução pela primeira vez, durante o almoço, da “Canção Dragões do Ar”, música do 2º Rgt Pqdt da Legião Estrangeira, na qual foi adaptada letra do Gen **PEDROZO** (Pqdt 1.605), que passou a integrar o conhecido “Badernaço”.

16 – Extinção do Destacamento Precursor, por criação da Companhia de Precursores Pára-quedista, com a denominação histórica de Pelotão Precursor Pára-quedista/Escola de Paraquedistas/1951 (Port Min nº 64).

1988

Fev 10 – Institucionalizado o uso do gorro azul pelos instrutores e monitores da Formação Básica Paraquedista no 88/1.

Abr 13 – Falecimento do Cap Renê Sérgio **SURJUS** (Pqdt 27.430) (Cmt Cia Eng), em salto livre em **Resende (RJ)**.

– Visita a 5ª *Airborne Brigade* e *Royal Air Force* (Inglaterra) pelo Cmt da Bda, Gen **PEDROZO** (Pqdt 1.605), e TC Luís Carlos Gomes **MATTOS** (Pqdt 20.289) e **ENILDO** da Costa **OLIVEIRA** (Pqdt 17.736), havendo a realização de saltos, inclusive de balões.

Mai 14 – Demonstração de saltos nos 30 anos da V FATA.

Jun 24 – Brevetação.

– Visita da ESG da França.

Ago 10 – Demonstração de saltos livre em Aquidauana (MS).

16 – Abertura Copa Amizade Internacional no campo do 26.

Set 20 – Falecimento do Sd Alberto **PEREIRA** Pedrosa Júnior (Pqdt 40.083), vitimado por descarga elétrica no CI Gericinó.

Out 18 – Um obus é lançado fora do CI Gericinó, causando danos materiais e físicos.

Dez 03 – Jubileu.

07 – Falecimento do Sd **SIDNEY** José Ferreira (Pqdt 47.605), durante a realização de salto.

- Participação de contingente em missão externa, na Hidrelétrica de **Urubupungá (SP)**.

- “Operação Saci” na região de Formosa (GO).

- Exercício do 1º B FE na região da Cabeça do Cachorro.

1989

Fev 13 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

Mar 06 – Visita de **comitiva de cadetes da AMAN** e dos Estados Unidos.

15 – Competições desportivas da GU Pqdt.

15 – Visita de comitiva de integrantes do **Colégio Interamericano de Defesa**, composta por 92 oficiais, sob a chefia do **C Alm David F Chandler**, da Armada dos EUA.

19 – “Operação Angra” de treinamento de retirada em caso de acidente nuclear.

Abr 24 – Visita de comitiva composta por 130 alunos do 2º ano da **ECEME**.

Mai 17 – Reunião no QG da Brigada, de 20 oficiais gerais, sobre a presidência do Comandante Militar do Leste Gen Ex WILBERTO LUIZ LIMA, que, além dos trabalhos, foram levados a assistir a demonstrações aeroterrestres.

Jun 11 – Visita da ADESG/ Nova Iguaçu.

18 – Visita do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div Carlos Annibal Pacheco.

23 – Brevetação dos 1.536 paraquedistas formados no corrente ano.

28 – Visita do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div Carlos Annibal Pacheco.

Jul 06 – Visita de comitiva composta por oficiais estagiários ECEMAR (FAB) integrada por 117 militares, entre eles 5 de nações amigas.

13 – óbito do Sd OCIMAR dos Santos Filho (Pqdt 48.995), do 1º BFE, durante TESLOp na ZL de Jacarepaguá.

19 – Visitado Chefe do DEP Gen Ex ÊNIO MARTINS SENA acompanhado do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div CARLOS ANNIBAL PACHECO.

Out 20 – “Operação Saci” na região de São Mateus (ES) com toda a Brigada, com 1.926 Pqdt.

26 – Visita do 4º ano do C Inf AMAN.

Dez 02 – Comemoração do 44º aniversário de criação da GU Paraquedista.

- “Operação Gavira”, realizada na região de Ponta Porã (MS).

- 1º B FE assume a condução do CAC e do C FE até então conduzido do CIPqdtGPB.

– Criado o Destacamento Especial de Ações de Comandos (DEACOM), também chamado de Alfa-Ômega aquartelada na Bda Inf Pqdt e designado comandante Carlos José do Canto Barros (Pqdt 20.274).

1990

Fev 04 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

09 – Visita do Gen Gilbert Forray, Ch EM do Exército da França.

14 – Visita do Gen Bda Joseph Stingham, adido dos EUA, que se fazia acompanhar do Cmt Militar do Leste Gen Ex Ângelo **BARATTA** Filho (Pqdt 11.349).

25 – Assunção do comando da Bda pelo Gen Bda José **SIQUEIRA** Silva (Pqdt 2.982), em substituição ao Gen Bda Germano Arnoldi **PEDROZO** (Pqdt 1.605).

Mai 09 – Falecimento do 2º Sgt Carlos TAVARES Duarte Senra (Pqdt 46.248), por afogamento, na região Amazônica.

22 – Visita do Ministro do Exército Gen Ex Carlos TINOCO Ribeiro Gomes

– Visita do Comandante do Exército Inglês.

– Visita do Comandante do Exército Nigeriano

27 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Ângelo BARATTA Filho (Pqdt 11.349).

30 – Visita de comitiva de estagiários da ECEMAR (FAB).

Jun 09 – Realização de formatura geral, comemorativa da “Páscoa dos Militares”, coincidente com a inauguração da Capela de São Miguel Arcanjo, edificada na Área do QG da GU.

25 – Visita do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div ROBERTO PACÍFICO BARBOSA.

29 – Nesta data, a cerimônia de Brevetação dos 1.671 novos paraquedistas.

Set 22 – Visita do Cmt Op Especiais do Exército dos EUA General Michel F Spigelmire.

29 – Visita de comitiva da ESG

Out 16 – Visita de Oficiais médicos estagiários do Curso de Medicina Aeroespacial da FAB.

Nov 05 – Visita do Cmt 5ª Bda Aerotransportada do Exército da Inglaterra Brig Nivel W Richards.

– Visita do Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa Gen Ex Ênio Martins Senna, acompanhado do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div Roberto Pacífico Barbosa.

07 – Visita do **PRIMEIRO** ciclo de Com Soc do CML.

27 – Falecimento do Sd MARCELO de Souza Rodrigues (Pqdt 48.613), durante a realização de salto.

Dez 14 – Solenidades comemorativas do 45º aniversário de criação da GU.

– “Operação Saci” na região de Resende (RJ), com a participação de todas as OM da Bda.

– Extinto o Dst Alfa-Ômega e as funções contraterror passam para o 1º B FE.

Fev 04 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

26 – “Operação Traíra” com o 1º BFE em Tabatinga (AM).

Mar 18 – Comitiva de cadetes do exército dos EUA.

Abr 09 – Cerimônia de incorporação da Brigada ao COTER em evento presidido pelo Min Ex Gen Ex Carlos TINOCO Ribeiro Gomes, que contou com as presenças dos Gen Ex Pedro Luis de Araújo **BRAGA**, do Cmt Mil Leste Gen Ex Ângelo **BARATTA** Filho (Pqdt 11.349) e do Gen Ex Antônio Luiz Rocha **VENEU** (Pqdt 434).

23 – Comitiva de alunos do 2º ano da ECEME, composta por 14 militares.

Mai 10 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Alberto dos Santos FAJARDO.

17 – Comitiva de oficiais do ECEMAR (FAB), composta por 96 integrantes.

29 – Visita do XVI Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar, composto por 28 integrantes.

Jun 04 – visita do Gen Cmt dos paraquedistas argentinos Gen Atênio Osvaldo Barreiro, acompanhado do TC Horácio Nestor Banus e do Maj Ernesto Albino Garbino, durante 2 semanas com realização de saltos. A visita teve caráter de retribuição pela visita que o Cmt Bda Inf Pqdt realizou à Argentina, acompanhado dos TC RONALD (Pqdt 20.283). e COELHO NETTO.

05 – Brevetação do Cmt do COTER Gen Ex Alberto dos Santos FAJARDO (Pqdt 53.224) em Turno Especial.

Jul 03 – visita do Presidente da República Fernando Collor de Mello, acompanhado pelo governador do estado do Rio de Janeiro Leonel de Moura Brizola, pelo prefeito Marcelo Alencar e o Min Ex Gen Ex Carlos TINOCO Ribeiro Gomes, por ocasião da cerimônia de brevetação.

Ago 06 – Visita de Cadetes do Exército da República da Venezuela.

08 – Visita do Ch DEP Gen Ex Clovis Jacy BURMANN.

09 – Visita do Ch EM do Exército da Nigéria Maj Gen Selihu Ibrahim.

21 – Comitiva de Estagiários da ESG.

– Comitiva de Cadetes do Suriname, composta por 20 integrantes.

Set 03 – Comitiva de militares do Exército dos EUA para fins de estágio de e adestramento no 1º BFE, com duração de 23 dias.

17 – Visita do Chefe do EME Gen Ex Antônio Joaquim Soares MOREIRA.

28 – Realização do 1º Encontro Nacional dos Veteranos Paraquedistas.

Out 01 – Falecimento do soldado Robson Silva Moreira (Pqdt 50.006), quando da realização de salto de paraquedas.

19 – Óbito do Cap ROMILDO Loureiro Pereira (Pqdt 35.957), do 1º B FE em SLOp a grande altitude.

21 – Inaugurada, nas dependências do CIPqdtGPB, a fábrica Vertical do Ponto, para confecção de paraquedas e material aeroterrestre.

23 – General George A Jouwan, Comandante do Comando Sul dos EUA.

25 – Visita do 2º Ciclo de Com Soc do CML.

Nov – “Operação Taquaral-Açu” na região da hidrelétrica de Itaipú (PR) onde o 1º B FE realiza Op de Inteligência.

– “Operação Saci” realizada nas regiões de Brasília, Formosa e Goiânia, com apoio da V FATA, em conjunto com a Bda Av Ex.

– “Operação Sarapui” – Gericinó (RJ), sem a realização de saltos.

1992

Jan 29 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda Paulo Ricardo NAUMANN (Pqdt 27.300) em substituição ao Gen José SIQUEIRA Silva (Pqdt 2.982).

Fev 03 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

Mar 20 – Visita de comitiva de adidos militares de 17 países acreditados no Brasil.
– “Operação Guahariba” para colir o garimpo clandestino na região de Roraima (o que futuramente passou a ser reserva Yanomami).

Mai 14 – Visita de comitiva de oficiais estagiários da ECEMAR, composta por 102 integrantes.

Jun 03 – “Operação ECO-RIO/92”, com a missão de prover a segurança de mais de uma centena de comitivas, cada qual com o seu chefe de estado ou de governo.

17 – Comitiva de militares composta por 6 militares do Exército de Portugal.

Jul 02 – Cerimônia de Brevetação dos paraquedistas.

Jul 22 – Comitiva de oficiais do Exército da República da Coreia, tendo à frente o Gen JIN SUN KIM, Vice Chefe do Estado-Maior daquele país.

23 – Comitiva de alunos da ECEME.

24 – Comitiva de alunos da Escola de Saúde do Exército.

Ago 11 – Jogos Desportivos.

Set 16 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Geise FERRARI.

Out 08 – Visita de estagiários da ESG e da ADESG, além de cadetes da Colômbia, na companhia do General Rômulo Nunes Camargo além de 4 outros Of Gen, um deles Brigadeiro e 128 estagiários.

23 – IV Ciclo de Comunicação Social do CML, composto por 133 visitantes.

Nov 28 – “Operação SACI” em Resende (RJ) até 4 Dez 92.

Dez 09 – Visita do Comandante Militar do Leste Gen Ex Romero LEPESQUEUR Sobrinho.

11 – Gen Ex Armando Luiz Malan de PAIVA CHAVES, Chefe da Diretoria de Material Bélico.

18 – Jubileu.

30 – Falecimento do TC JOSÉ CARLOS Ferreira da Silva (Pqdt 28.561), quando da realização de salto.

– “Operação NEBLINA”.

– “Operação 4 BARRAS”.

– “Operação PIRAPORA”.

– “Operação CONDOR”.

– “Operação GUANANDI”

– Implantada a modalidade Pentatlo Paraquedista nas Olimpíadas da Bda Inf Pqdt.

1993

Fev 03 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

18 – Visita do Min Ex Gen Ex ZENILDO Gonzaga Zoroastro de Lucena.

– Gen Bda Junde Tunde Obeha, Embaixador da Nigéria e comitiva.

Mar 18 – Visita de Cadetes da Academia Militar de West Point, dos EUA.

18 – Lançamento da carrocinha do Moreira, pelo BDomPSA.

31 – 20º BlogPqdt ocupa instalações do 1º BComDiv, onde permanece até hoje.

Mai 09 – óbito do 2º Sgt CARLOS TAVARES DUARTE SENRA, afogado durante exercício na região Amazônica.

Mai 27 – Comitiva do Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar, composta por 38 estagiários

– Comitiva da ECEMAR.

28 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Rubens Bayma DENYS.

Jul 06 – Solenidade de **criação da AVBIP** - Associação de Veteranos da Brigada de Infantaria Pára-quedista, tendo como Presidente o Cap QAO R1 ANATÓLIO dos Santos (Pqdt 8.187).

Jul 16 – Gen Ex ABDIAS da Costa Ramos e comitiva.

Ago 17 – Estagiários da ADESG e alunos da ECEME.

20 – Brevetação.

Set 02 – “Operação Surumu”, em Rondônia, com 700 Pqdt.

Out 31 – Ciclo de Com Soc do CML composto por 33 estagiários

29 – Realizado encontro de pioneiros, com o comparecimento de 20 paraquedistas formados nos EUA, liderados pelo nº 01, Gen Div R1 Roberto DE PESSOA.

Nov 05 – Ciclo de Com Soc do CML.

07 – Gen Bda JOSÉ F MARIN – Ch EM do Exército da Espanha e comitiva.

Dez 09 – Gen Ex GORDON F SULLIVAN, Ch EM do Exército EUA e comitiva.

– “Operação Sarapuí”.

1994

Fev 01 – Solenidade de incorporação de conscritos voluntários.

Mar 18 – Gen Barry R Mc Cafarey, Comandante-Chefe do Comando Sul dos EUA.

Abr 04 – Cel Gen Chi Haolian, Ministro da Defesa da China e Comitiva, composta por 3 outros oficiais generais e 3 oficiais, além do Embaixador e Adido.

07 – Visita do Gen Ex BRUMANN, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa.

08 – Visita de Cadetes dos 3º e 4º anos da AMAN.

15 – Comitiva de Militares da Academia Militar da França, composta por 4 oficiais.

26 – Assunção de Comando pelo Gen Bda GILSENO Nunes Ribeiro Neto (Pqdt 9.912) cargo que lhe foi passado, pelo Cel Renato César TIBAU da Costa (Pqdt 21.487), ChEM.

Jul 03 – Envio de 1 Cia Inf/ 26º BI Pqdt (170 militares) para Moçambique, em missão da ONU (COBRAMOZ).

11 – Estg Bas Pqdt Especial, com 2 Of segmento feminino, mas não concluíram o curso.

Ago 23 – Equipe de Precursores participa em *Rodhe Island*, de competição Internacional de Pqdt estático (salto semiautomático), com a obtenção do 4º lugar, entre as 84 equipes participantes.

Out – “Operação Apapóris”, na região de Japurá (AM), onde o 1º BFE realiza Op Rec e avaliação de área.

24 – Comemoração do Jubileu de Ouro do Primeiro Paraquedista Militar do Brasil.

Nov 25 – “Operação Rio” nas comunidades do Boréu, Pavão-Pavãozinho e Alemão, na cidade do Rio de Janeiro, onde o 1º BFE realiza Op de Inteligência em proveito da Segurança Pública.

Dez 10 – Realização de salto de Veteranos.

– Criação da Força de Pronto Emprego do Exército, composta pela Bda Inf Pqdt, Bda Inf Amv, Bda Av Ex e 1º B FE.

– Intervenção na greve da Polícia Federal.

– Institucionalizado o uso do gorro verde-limão pelos instrutores e monitores do Curso de Salto livre.

1995

Mar 13 – Incorporação de soldados recrutas.

30 – Visita de Comitiva de cadetes dos EUA.

Abr 02 – óbito do Sd Renato Ferreira dos Santos (Pqdt 55.853) (Cia Prec) quando em serviço na OM.

Mai 12 – Comitiva do XX Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar, composta por 35 alunos.

20 – Gen Ex Edson Alves MEY – Comandante Militar do Leste.

Jun 5 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex NEY da Silva Oliveira.

6 – Visita de Comitiva de cadetes do URUGUAI e da C Cav AMAN.

19 – Visita de Comitiva do IESM (PORTUGAL).

27 – Comitiva de Militares da Escola Militar do Chile, composta por oficiais e cadetes.

Jul 12 – Visita do Gen Ex ABDIAS da Costa Ramos, Cmt Militar do Leste acompanhado do Cmt 1º DE Gen Div Leone da Silveira LEE.

15 – Comitiva do curso de Altos Estudos de Política Estratégica/ ESG, com 127 integrantes.

21 – Brevetação dos novos soldados paraquedistas.

28 – Comitiva de Estagiários da ADESG.

Ago 11 – Alunos da EsCEME/ EsCEMAR e EsGNaval, com 310 integrantes.

29 – Comitiva de Cadetes da Escola Militar do Exército da Bolívia.

Set 11 – Visita dos ONA/ ECEME.

13 – Comitiva de Cadetes do 4º Ano da AMAN, com 145 integrantes.

Out 05 – Comitiva de Oficiais do Exército do Chile, chefiada pelo Bríg Cezar Streit Gonzalez.

28 – Comitiva de Oficiais do Exército Espanhol, chefiada pelo Ten Gen José.

Nov 13 – “Missão Dourada – o retorno ao Ninho das Águias”. Cerca de 200 veteranos, incluindo Pioneiros, realizaram a RTBS e o salto de Anv C-130 na ZL Afonsos. Sobressaiu no evento que a média de idade era superior aos 70 anos.

– Lançamento do Livro “Ser Paraquedista”, da autoria do Cap QAO R1 **LY**

ADORNO de Carvalho (Pqdt 503), como parte das comemorações pelos 50 anos de paraquedismo militar no Brasil.

- 17 – Visita do Ciclo de Comunicação social do CML.
- Nov 18** – Visita do Instituto Militar de Estudos Superiores do Uruguai.
- 29 – Visita do Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa Gen Ex GLEUBER Vieira.
- Dez 15** – Solenidades dos **50 anos de criação da GU**, que constou de formatura geral e do cerimonial de entrada na Área de Estágios dos paraquedistas formados nos anos de 1945 e 1960.
- 17 – Visita de Cadetes do Paraguai e da AMAN.
- 23 – Visita do Presidente do Cmdo Conjunto das FA e comandante Geral do Exército do Peru.

1996

- Fev 14** – Visita do Cmt 1º DE Gen Div Valdésio GUILHEME de Figueiredo.
- Mar 14** – Visita do Cmt do Exército do Equador.
- 18 – Incorporação de soldados recrutas.
- 18 – Visita de Comitiva do C Instr Militar e Op Esp (CIMOE) do Paraguai.
- 22 – Visita de Comitiva de cadetes dos EUA.
- Abr 26** – Visita do Cmt Ex de Portugal, Gen Octavio Gabriel Calderon de Cerqueira.
- Mai 28** – Visita do XXI Ciclo de estudos sobre direito Penal Militar.
- Jun 07** – Visita de Comitiva de cadetes do Uruguai.
- 20 – Visita de Comitiva de alunos do CMRJ.
- 27 – Visita de Comitiva de ONA da EsACosAAe.
- Jul 03** – Visita de adidos militares.
- 10 – Visita de Comitiva de alunos da Escola de Saúde do Exército.
- 26 – Brevetação dos novos soldados Paraquedistas.
- Ago 08** – Visita de Comitiva da EGN, ECEME e ECEMAR.
- 09 – Visita de Comitiva da ESG e de cadetes da Venezuela.
- Set 09** – Visita de Comitiva de cadetes do Peru.
- 10 – Visita de Comitiva de cadetes do Colômbia.
- Nov 09** – Visita de alunos da EsAO.
- Dez 01** – Criação do 36º Pelotão de Polícia do Exército Para-quedista.

– “Operação Cruzeiro do Sul” em Curuzu/ Quatiá (Argentina), em conjunto com o Exército Argentino e Uruguaio.

1997

- Jan 31** – Visita do Ministro do Exército Gen Ex ZENILDO Zoroastro de Lucena.
- Assunção do Comando da Brigada pelo Gen Bda Manoel Luís Valdevez CASTRO (Pqdt 21.483), em substituição ao Gen Bda GILSENO Nunes Ribeiro Neto (Pqdt 9.912).
- Fev 25** – Visita do Paraquedista nº 01, Gen Div R1 Roberto DE PESSOA.
- Mar 10** – Incorporação de soldados recrutas.
- 14 – Visita do Gen Ex ABDIAS da Costa Ramos, ex-comandante do CML.
- Abr 03** – Visita do Cmt 1º RM Gen Ex Luiz Gonzaga Schroeder LESSA.

09 – Visita do coronel-general Zhang Wannian - Vice-Presidente da Comissão Militar Central da República Popular da China e comitiva,

10 – Visita Ten Gen Raul Gualberto Mermot, Comandante-em-Chefe do Exército do Uruguai.

Mai 09 – Visita do Diretor de Especialização e Extensão Gen Div Sergio Pedro Coelho Lima.

15 – Visita Gen Ex José Luiz Lopes da Silva, Cmt Mil Leste.

Jun 02 – RTBS para militares da África do Sul: Brigadeiro Cornelius Jansen Bornman e Cel Julius Walter Engelbrecht.

22 – Visita do XXII Ciclo de estudos sobre direito Penal Militar.

27 – Visita de Comitiva do URUGUAI e da ARGENTINA.

Jul 18 – Presença do Min Exército Gen Ex ZENILDO Zoroastro De Lucena na brevemente.

– “Operação Matias de Albuquerque” - executadas operações de inteligência pelo 1º BFE em Alagoas em Ceará em razão dos movimentos grevistas das Polícias Militares.

Ago 01 – Visita do Cmt ESG Gen Expedito HERMES do Rego Miranda.

27 – Visita do Cmt Op Ter Gen Paulo Neves de AQUINO.

Set 10 – Visita SDir da ESG Colômbia CALte Edgar Spieker Guzman.

23 – Visita de comitiva do C Inf/AMAN.

24 – Visita de comitiva de ONA/ECEME.

30 – Visita do Ch Exército da África do Sul Ten Gen Reginaldo Otto.

Out 11 – falece o 3º Sgt Luciano EUGÊNIO de ALMEIDA (Pqdt 62.290) durante a realização de salto.

Nov 20 – Visita do Cmt Bda Aerotransportada do Exército da Argentina Gen EUSÉBIO Jurezyzin.

– “Operação Raposa Serra do Sol”, em Roraima onde o 1º B FE realiza Op Rec e avaliação de área.

28 – Jubileu.

Dez 12 – Visita de comitiva de cadetes da ESPANHA.

– Manobras em Santa Maria (RS) com a 2ª Cia/ 26º BI Pqdt, em conjunto com tropas do Paraguai, havendo a troca de brevês.

– Criado o Livro de Honra da Bda Inf Pqdt, com a finalidade de os visitantes manifestarem suas impressões de cada evento.

– EqSL é tricampeã latino-americana na modalidade de paraquedismo clássico, em certame realizado em Castellon Del Plata (Espanha).

1998

Fev – “Operação PM de Pernambuco”, em Recife, para a preservação da ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, decorrente da greve provocada pela PM/PE.

Mar 10 – Incorporação de soldados recrutas.

11 – Visita Prof Dr José Albano de Carvalho da Nova Monteiro.

Abr 05 – Visita do Secretário de Ciência e Tecnologia Gen Ex Frederico Faria SODRÉ de Castro (Pqdt 7.110).

- 22** – Visita do Cmt da 1ª DE Gen Valdésio GUILHERME de Figueiredo.
- 30** – Assunção do Comando da Brigada pelo Gen Bda Renato César TIBAU da Costa (Pqdt 21.487), em substituição ao Gen Bda Manoel Luís Valdevez CASTRO (Pqdt 21.483), com a presença do Ministro do Exército Gen Ex ZENILDO Zoroastro de Lucena
- Mai 08** – Falecimento do Cb Sebastião WINCLER (Pqdt 44.943), do 1º BFE, em salto livre, ao bater com a cabeça no profundor do “Bandeirante”, o que causou a queda da aeronave.
- Jun 13** – Visita de comitiva de sargentos da Argentina.
- Jul 01** – Visita do Ministro da Defesa de Angola.
- 15** – Visita de comitiva da Bolívia.
- 21** – Visita de alunos da ECEMAR.
- Ago 07** – Visita de cadetes da Venezuela e da Colômbia.
- 14** – Visita de comitiva da ESG.
- 18** – Visita de comitiva dos EUA.
- 31** – Visita de comitiva da ESG da Colômbia.
- Set 09** – Visita de comitiva da EGN.
- 25** – Visita de cadetes da Argentina.
- “Mamoré”, em Guajará-Mirim (RO) onde o 1º B FE realiza Op Rec e avaliação de área.
- Out 05** – Visita de comitiva de sargentos do Chile.
- 16** – Visita de comitiva da Romênia.
- 30** – Visita de comitiva do Exército da China.
- Nov 24** – “Operação COMBINEX/ OESTE”, com a participação da Marinha e da FAB.
- Dez 11** – Visita da ESG da Argentina.
- “Operação Bumerangue II” - Resende (RJ).
- “Operação Bumerangue III” - Itaqui (RS)
- “Operação Bumerangue IV” - Manaus (AM)
- “Operação Bumerangue V” - Campo Grande (MS)
- “Operação Bumerangue VI” - Cachoeira do Sul (RS)
- “Operação Bumerangue VII” - Recife (PE)
- “Operação Bumerangue VIII” - Itaguaí (RJ)
- “Operação Neblina” - Lins (SP)
- EqSL torna-se campeã absoluta no Campeonato Internacional Inglês de Paraquedismo, em *Netheravon* (Inglaterra).

1999

- Mar 08** – Incorporação de soldados recrutas.
- 15** – Visita do Presidente da Defesa Nacional da China.
- 15** – Visita de Alunos da ECEMAR.
- 23** – “Operação Bumerangue III” com SLOp a 14 mil pés, noturno, na ZL Itaguaí.
- 25** – Visita do Chefe do DGS Gen Ex Luiz de GÓES Nogueira Filho.
- Abr 14** – Visita de comitiva de Moçambique.
- 15** – Visita de comitiva do Uruguai e Equador.

22 – Visita de SCh do EME.

30 – Visita do Gen Div Juan Carlos Mugnõlo – Cmt V Corpo do Exército da Argentina.

Maio 28 – Visita de cadetes das Nações Amigas.

Jun 25 – “Operação Cimeira”, segurança de área na reunião de Chefes de Estado, no Rio de Janeiro.

Jul 15 – Visita de comitiva de Angola.

27 – “Operação Saci”, com 1.936 Pqdt, em Guaratinguetá, com execução do primeiro SLOp noturno a 22 mil pés, em velame aberto, com navegação de 21 km, em 48 min, realizado pela Cia Prec.

– Visita do Min Def ÉLCIO ÁLVARES, em cujo evento foi realizado também salto duplo.

Ago 02 – Realização de cerimônia de formação de cães paraquedistas.

– Curso de *Pathfinder* (Prec dos EUA) realizado pelo Cap ANTOINE de Souza Cruz (Pqdt 62.249)

31 – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda Raymundo Nonato CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260), em substituição ao Gen Bda Renato César TIBAU da Costa (Pqdt 21.487).

Set 13 – Visita de comitiva de sargentos Argentinos.

24 – Visita de comitiva de Cadetes espanhóis.

Out 11 – Falecimento do Sd Luciano Eugênio de Almeida (Pqdt 62.290) (Cia Eng), em de salto semiautomático.

22 – Visita de comitiva do XXI Ciclo de Comunicação Social.

Nov 3 – Visita de comitiva da ECEME.

8 – Visita de comitiva da ECEME do Paraguai.

26 – **Jubileu, com a presença** do Gen Ex Luiz Gonzaga Schroeder LESSA, Cmt CML.

– “Operação Querari”, entre o Brasil e a Colômbia - 1º B FE realiza Op de interdição de área.

29 – Visita de comitiva de sargentos Chilenos.

Dez 02 – “Operação BID”, em Petrópolis, participação cedendo o 1º B FE para a preservação da ordem pública no 40º aniversário do BID.

2000

Mar 01 – Incorporação de soldados recrutas.

22 – Óbito do 1º Ten Francisco REGINALDO Aguiar de Melo (Pqdt 60.973) (25º BI Pqdt) durante o CAC.

27 – Visita de comitiva de cadetes do Exército dos EUA.

31 – Visita de comitiva de cadetes do Exército do Paraguai.

Abr 07 – Visita de comitiva da ECEMAR e de ONA.

08 – Visita do 2º Chefe do Exército da Espanha Gen Div Gregório Lopes Irada.

14 – Visita de comitiva de cadetes da França.

22 – Recorde mundial de salto livre em Massa, sobre a ZL de Santa Cruz (RJ), com o lançamento de 588 Pqdt, da GU e de outras OM, militares da reserva e de clubes civis.

28 – Visita de comitiva de cadetes do Equador.

Mai 04 – Visita de comitiva de militares chineses, sob a chefia do Cel Gen, Gua Bossiong, chefe do Estado Maior do Exército da China.

10 – Visita de comitiva do XXV Ciclo de Direito Penal Militar.

26 – Visita de comitiva de Cadetes do Peru.

Jun 02 – Visita de comitiva de cadetes da Academia de West Point (EUA)

15 – Visita de comitiva da ECEME.

Jul 12 – Visita de comitiva de Cadetes da AMAN.

24 – Visita da 8ª Coordenadoria Regional de Educação.

Ago 03 – Visita de comitiva do COTER.

08 – Visita de comitiva do Cmt Mil Leste Gen Ex LESSA.

14 – Realização das "Olimpíadas" da Bda, com a participação de todas as OM subordinadas.

Mai 10 – Falecimento do Sd ADRIANO Santiago Ribeiro (Pqdt 61.191) (27º BI Pqdt), em salto na ZL dos Afonsos (RJ).

Ago 23 – Falecimento do 1º Ten Prec Celso Ricardo Camatari GALVÃO (Pqdt 62.228) - quando da realização de salto de paraquedas em Campo Grande (MS).

30 – Visita do General Chefe do Departamento Geral de Serviços.

Set 15 – Visita de comitiva de Cadetes da Venezuela.

19 – Visita de comitiva do 2º GTT

– "Operação Bumerangue"

– Visita, nesta mesma data, de comitiva da Escola Superior de Guerra da Suécia.

– Visita, nesta mesma data, de comitiva de Cadetes de Portugal.

Out 20 – Visita de comitiva do XXII Ciclo de Comunicação Social.

27 – Visita de comitiva da Espanha e ADESG de Caxias do Sul.

Nov 13 – "Op Ajuricaba".

16 – Visita do Ch EME da França Gen Ex Ives Crène.

Dez 11 – Visita de comitiva do Chile

– "Operação Saci" foi realizada na região de Formosa (GO), com o emprego de 1.200 combatentes, contando, também com a participação

– "Operação Neblina"

– "Operação Sarapui"

2001

Jan 08 – Óbito do Sd CHARLES Silva Macedo (Pqdt 54.418) (27º BI Pqdt) por ferimento durante roubo de fuzil na área de Guadalupe (RJ).

11 – Cumprimentos do Presidente da República pela quebra do recorde mundial de lançamento de paraquedistas, objeto do Certificado de Homologação.

Fev 07 – Inauguradas instalações do Museu Aeroterrestre, com instalações provisórias junto à antiga torre de secagem de paraquedas.

12 – Foi quebrado, pela EqSL, o recorde de Trabalho Relativo de Velame (TRV), com 16 Pqdt.

22 – Visita do Gen Ex Luiz Seldon da Silva MUNIZ, Cmt Mil Leste.

Mar 01 – Incorporação de soldados recrutas.

05 – Visita do Gen Ex Frederico Faria SODRÉ de Castro (Pqdt 7.110), Cmt Op Ter, com execução de SL.

06 – Visita do Dr Geraldo Magela da Cruz Quintão, Ministro da Defesa.

19 – Visita de comitiva de cadetes da Academia de West Point, dos EUA.

29 – Visita do Gen Bda Henry H Shelton, Ch EM Conjunto das Forças Armadas dos EUA.

Abr 06 – Visita de Comitiva de Cadetes do Uruguai.

27 – Visita de Comitiva de Cadetes do Equador.

Mai 04 – Assunção do comando da Bda Inf Pqdt pelo Gen Bda Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289), em substituição ao Gen Raymundo Nonato CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260).

11 – Visita de delegação de cadetes do Chile.

16 – Visita de Comitiva do XXVI Ciclo de Estudos Sobre Direito Penal Militar.

17 – Operação na região de Boa Vista (RR), do 25º BI Pqdt e 8º GAC Pqdt com 274 Pqdt.

25 – Visita de Comitiva de Cadetes do Peru.

Jun 03 – Realização de Op/ 26º BI Pqdt, na região de Corumbá (MS), com 220 militares.

08 – Óbito do Maj Rudney dos Santos Pacheco de Moraes (Pqdt 35.997), Ch Eq SL, em salto livre.

11 – Visita de grupo de 7 deputados federais, entre eles, o antigo sargento Jorge Wilson de Matos (Pqdt 12.607).

15 – Visita do Cmt do Exército da África do Sul Ten Gen Gilbert Lebeko.

– Falecimento do Sd Carlos Eduardo da Silva GOMES (Pqdt 65.424) (CIPqdtGPB) – por afogamento no TEAuxPrec.

– Falecimento do Sd WELLINGTON Alves Fonseca (Pqdt 66.113) no TIBC.

21 – Visita de comitiva de integrantes do Curso de EM das Forças Armadas da Espanha.

25 – Visita de cadetes da Academia Militar de West Point, ocasião em que 1 oficial e 4 cadetes realizaram saltos, sendo brevetados como Pqdt militares brasileiros, evento que mereceu os agradecimentos do Cmt daquela Academia, Ten Gen William J Lennox Jr.

– “Operação Tocantins”, em Palmas, para a preservação da ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, decorrente da greve provocada pela PM/TO.

Jul 08 – Realização de manobra do 27º BI Pqdt, na região de Petrolina (PE), com 174 militares, incluindo 2 do Exército de Portugal.

13 – “Operação Bahia”, em Salvador, para a preservação da ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, decorrente da greve provocada pela PM/BA.

27 – Cerimônia de brevetação dos novos paraquedistas.

Ago 06 – Realização das competições desportivas da GU, tendo como vencedores o 26º BI Pqdt e a 20ª Cia Com Pqdt, respectivamente nos níveis OM e Subunidade.

16 – Visita de delegação de cadetes da Bolívia.

31 – Visita de delegação de cadetes da Colômbia.

Set 13 – Presidente do Comando Conjunto das Forças Armadas do Peru.

28 – Formatura geral em comemoração ao “Dia de São Miguel Arcanjo”, padroeiro dos Pqdt.

Out 02 – Visita Gen Ex Frederico Faria SODRÉ de Castro (Pqdt 7.110), Cmt Op Ter na despedida do serviço ativo.

11 – Delegação do Ciclo de Comunicação Social do CML e do IME.

12 – Agradecimento do Dir Museu Aeroespacial Brig Ar Márcio Bhering Cardoso, pela cooperação da Bda Inf Pqdt, na instalação de torre de paraquedismo, naquela dependência.

16 – Comitiva de Cadetes do 4º ano de Infantaria da AMAN.

17 – Exercício de Op Aet em Def Ext, em Humaitá e Lábrea (AM) com 307 Pqdt.

19 – Delegação de Cadetes dos Exércitos da Itália e da Espanha.

26 – Comitiva da ADESG e Oficiais de nações amigas e alunos da ECEME.

Nov 03 – Realização de adestramento conjunto, ambientado no contexto de Def Ext, nas regiões de São Pedro de Aldeia e Silva Jardim (RJ), com a participação de 15 militares da Argentina.

Dez 11 – Visita de Graduados do Exército Chileno.

26 – Cerimônia de comemoração do 56º aniversário de criação da GU Pqdt, com formatura geral, realização de saltos, entrega de medalhões dos Jubileus e confraternização, na A Estg.

2002

Fev 26 – Falecimento do Cb WILDEMAR Toski dos Santos (Pqdt 37.845) (1º B FE), em SLOp em Vila Velha (ES).

Mar 04 – O Noticiário do Exército reproduz um agradecimento do Cmt da Escola de Paraquedismo do Peru coronel Walter A Dominguez Pasco ao EB, em razão do apoio prestado na criação daquela OM no ano de 1959.

06 – Incorporação de soldados recrutas.

07 – Visita da comitiva chefiada pelo Ch EM de Terra da Espanha.

19 – Visita do Maj Gen Huen Haiguan Subchefe de treinamento do EM do Exército da China.

Abr 04 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Jaime José JURASZEC.

08 – Visita de comitiva composta por ONA alunos da ECEME.

10 – Visita do Gen Bda Luiz Águas – Cmt Geral da Força Terrestre do Equador.

21 – “Operação Saci” realizada em Francisco Beltrão (PR), com 142 militares, participação da FAB com 3 Anv C-130 e militares de outras OM.

26 – Visita de comitiva composta por alunos do Curso Superior do Exército da França.

Mai 20 – Resgate de paraquedista preso à aeronave ocorrido quando missão em proveito do CAAEx em uma aeronave C-95, “Bandeirante”.

26 – Inaugurada a capela de São Miguel Arcanjo.

Jun 24 – Visita de delegação composta por alunos da Academia West Point, dos EUA.

27 – Criada a Bda Op Esp (Dec nº 4.289).

28 – Brevetação de militares da Marinha, em cerimônia que contou com a presença do Gen Ex TIBAU (Pqdt 21.487), antigo comandante, e do Pqdt 01, ROBERTO DE PESSÔA.

Jul 22 – Criação do ClOpEsp e do 1º BAC (Port nº 332/ Cmt EB).

Ago 02 – Realização de saltos comemorativos do “Dia dos Pais”, em homenagem aos pais presentes e ausentes, tendo como MS do Aviões, o TC Antônio Carlos de PESSOA (Pqdt 40.882), filho do Gen DE PESSÔA. O 1º Ten EDUARDO do Amaral Silva (Pqdt 64.657) lançou seu pai o Cel EDUARDO da Silva (Pqdt 34.333), Cmt do Btl DoMPSA, já o Gen Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289), lançou seu filho o tenente RODRIGO Bordeaux de Mattos (Pqdt 66.888).

Set 19 – Realização da “Semana Comemorativa de São Miguel Arcanjo”, com saltos, competições desportivas, baile do paraquedista entre outras atividades.

Nov 21 – Encaminhamento feito pelos EUA do BASTÃO DE COMANDO. A peça fora doada pelo Gen Div Wernon Walters ao Gen PENHA BRASIL, em 1952, quando de sua visita aos EUA e devolvida ao mesmo general pela viúva do Gen PENHA BRASIL, logo após sua morte. Assim, quando enfermo, o Gen WALTERS, solicitou a devolução da peça, para que fizesse parte do acervo desta GU.

Out 11 – Operações em Campo Grande, Maracaju e Ponta Porã (MS), com o 208 Pqdt.

21 – “Operação Saci”, em São Borja (RS) com o emprego de 1.096 militares lançados de paraquedas e 156 aerotransportados.

Dez – Cerimônia do aniversário de criação da Bda Inf Pqdt e Jubileus de Prata e Ouro com a presença dos Pqdt Pioneiros formados nos EUA, tendo à frente o Gen Div R1 Roberto DE PESSOA.

2003

Fev 26 – Visita do VCh EM Geral do Exército Popular de Libertação da China Cel Gen Hui Fulin.

Mar 06 – Incorporação de soldados recrutas.

07 – Falecimento do Ten ELIVALDO Gonçalves da Costa (não Pqdt), durante exercício de Comandos em Itaguaí (RJ).

Abr 04 – Visita do Gen Virgílio Ribeiro MUXFELDT, Cmt Op Ter.

08 – Comitiva do Comando Geral da F Ter do Equador, com permanência até o dia 10.

Abr 14 – Falecimento do Sd Roberto TAVARES de Freitas (Pqdt 68.072) (1º BFEsp) em explosão de petardo.

Mai 05 – Despedida do Gen Luiz Seldon da Silva MUNIZ, Cmt Mil Leste.

25 – “Operação Bumerangue II” – Pantanal – Corumbá (MS) – GLO

Jun 07 – “Operação Bumerangue III” em Petrolina (PE).

07 – Readaptação e salto do Gen Ex Manuel Valdevez de CASTRO (Pqdt 21.483), antigo Cmt Bda Inf Pqdt e novo Cmt CML.

Jul 02 – Comitiva da EsCEMAR.

04 – “Operação CAAdEx”.

– Ciclo de Estudos de Com Soc.

– Visita do Min Defesa, Dr José Viegas Filho, em companhia do Cmt Ex.

Set 03 – Bda Op Esp é transferida para Goiânia (Dec nº 4.828) e fica subordinada ao CMP e vinculada ao COTER.

04 – “Operação Selva”.

Out 10 – Comandante do Exército do Peru.

– “Operação Guanabara” de segurança nas eleições.

Comitiva da ADESG de Caxias do Sul (RS).

Nov 04 – “Operação SACI” – São Borja (RS).

Dez 11 – Criada a 21º Bia AAAe Pqdt (Port Min nº 781).

– Exercício de Defesa Externa, em Francisco Beltrão (PR), com o 27º BI Pqdt e 6ª Bda Inf Mtz.

– Visita à Fábrica de Paraquedas Pioneer – Aeroespace, nos EUA, pelo Cmt Bda Gen MATTOS, acompanhado do Cmt 1º BFE, Cel César Augusto NARDI de Souza (Pqdt 32.742).

– Visita à *Pathfinder School, Fort Benning, Geórgia, USA*, pelos tenentes MARQUES e RIBEIRO e sargentos RODRIGO e NOGUEIRA, em intercâmbio e troca de informações.

2004

Jan 04 – Implantada a 21º Bia AAAe Pqdt.

Mar 01 – Incorporação de soldados recrutas.

Abr 01 – Recepção ao Comandante do Exército da Nicarágua.

13 – óbito do Sd Roberto Santiago Bacelar Silva (não Pqdt).

Mai 04 – Salto comemorativo dos 3 anos de comando do Gen MATTOS (Pqdt 20.289).

12 – Falecimento do 1º Sgt Hélio VITOR Teixeira (Pqdt 66.860) - quando da realização de salto de paraquedas na ZL de Torres da Ilha da Marambaia (RJ).

Jun 06 – Comitiva da ESG da Venezuela, Gen Bda Eduardo Antonio Centeno Mena.

16 – Falecimento do Ten UNIVALDO de Mattos Araújo (Pqdt 68.109) e dos Sd ALEXSANDRO Pestana da Costa (Pqdt 69.788), JULIARD Claudino de Lima (Pqdt 69.798), todos da 1ª Cia Eng Cmb Pqdt, durante instrução.

22 – Falecimento do 3º Sgt SÉRGIO Monteiro de Araújo (Pqdt 63.147) (36º Pel PE Pqdt).

Jul 13 – Visita do Chefe da Defesa da África do Sul Gen Siphine Nyanda.

Ago 24 – Comitiva da ESG.

Set 27 – Recepção aos oficiais alunos de infantaria do CAO (EsAO).

Out 08 – Passagem do Comando do Gen Bda Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289) para o Gen Bda João Francisco FERREIRA (Pqdt 27.313).

16 – Operação Bumerangue, realizada em Campos (RJ).

19 – Recepção aos oficiais alunos de Nações Amigas (ONA) da ECEME.

25 – Visita do XXVII ciclo de Direito Penal Militar, com a demonstração da formação do combatente Aet na Área de Estágios.

Nov 10 – “Operação Pavão - Pavãozinho”, pelo 25º BI Pqdt, Op GLO, na cidade do Rio de Janeiro.

12 – Visita do Curso de Gestão de recursos de Defesa do MD e de comitiva do Exército do Peru.

16 – Visita de Intercâmbio de técnicas Aet a “The Airborne School”, Fort Benning, Geórgia, EUA, por comitiva com o major FÁBIO dos Anjos CRUZ (Pqdt 54.279), capitão ALAN Martins Gomes (Pqdt 63.051), VITOR HUGO ALMEIDA SILVEIRA (Pqdt 60.763), sargentos José VALFRIDO Aparecido dos Santos (Pqdt 48.567), SIDNEI Cruz de Souza (Pqdt 58.944) e Marco Aurélio da Cunha PRESTES (Pqdt 63.743). A programação incluiu uma Op Aet na ZL “FRYAR”, sob condução do 1º Btl/ 507º Rgt Inf (AIRBONE). Também foram realizadas visitas ao Museu da Infantaria, à Escola das Américas e a Escola de Precursores (*Pathfinder School*).

23 – “Operação Rio Negro”, na região de Três Barras (SC), com 1.300 Pqdt.

– Visita à 101ª *Airborne Division (Air Assault)*, em *Fort Campbell, Kentucky*, por comitiva composta pelo Cap Adriano FRUCTUOSO da Costa (Pqdt 52.235), UALBER, Ten LUIZ ANTONIO e 1º Sgt MENDES, com programação que incluiu salto, marcha noturna, entre outras atividades.

Dez 3 – Visita da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

– “Operação Saci/Ajuricaba” (PA).

– “Operação Bumerangue II”, em Rondônia.

Visitas neste ano:

– Comitiva de oficiais do Exército do Equador.

– Comandante da guarnição de Buenos Aires, Argentina.

– EqSL é recordista Sulamericana de formação em queda livre com 4 saltadores (FQL 4), no XXXI Campeonato Mundial Militar, do CISM, em *Kremms*, na Áustria.

– Início das filmagens do documentário “PQD”. Uma equipe acompanhou, por 3 anos a rotina de militares do 25º BI Pqdt e lançou o filme em 2007.

2005

Jan 03 – O antigo ministro do Exército, Gen ZENILDO Zoroastro de Lucena realiza salto duplo, conduzido pelo TC MARCELO Araripe Souza Oliveira (Pqdt 40.895).

Mar 01 – Incorporação de soldados recrutas.

15 – óbito do Sd GHEORGE Henrique das Chagas Inácio (Pqdt 68.828) (21ª BiaAAAE Pqdt) vítima de disparos acidentais de fuzil 7,62mm, durante serviço de guarda no quartel.

– 21ª BiaAAAE Pqdt ocupa suas instalações próximas a A Estg.

Abr 05 – visita do Comandante do Exército da África do Sul Ten Gen Solly Zacharia Shoke.

- 28** – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Roberto Jugurtha CÂMARA SENNA (Pqdt 21.493).
- “Operação “Raposa Serra do Sol”, em Roraima, com participação de Elm 26º BI Pqdt.
 - “Operação Pampa”, realização no RS.
- Jun 09** – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Domingos Carlos de Campos CURADO.
- 12** – “Operação Bumerangue”, realizada em Corumbá (MT).
 - 28** – Visita de comitiva de sargentos da Espanha.
- Jul 04** – “Operação Bumerangue”, realizada em Porto Velho (RO).
- 19** – Comitiva de alunos da Escola de Saúde do Exército.
 - 25** – Reitor da Universidade de Defesa da China Ten Gen Wang Weurong e comitiva.
 - 27** – Recepção ao Ch DEC (Gen ENZO), Ch EME (Gen TIBAU, Pqdt 21.487).), Ch Departamento de Ensino e Pesquisa (Gen BASTOS), Ch DLog (Gen FERNANDES), com visita a área de Estágios e ao Museu Aet.
- Ago 01** – Comitiva dos Cursos de Infantaria da EsAO e da AMAN.
- 11** – Recepção a Comitiva da Universidade de Defesa da China.
 - 24** – Comitiva da ESG.
- Set 02** – Recepção ao Dir Op do Exército do Chile Gen Div Antonio Eutogio Martinez Roa.
- Dez 15** – Inauguração das novas instalações do Museu Aeroterrestre.
- 21** – Aniversário da Bda Inf Pqdt e comemoração do Jubileu.
 - 29** – Concedida a “Medalha Tiradentes” pela ALERJ a Bda Inf Pqdt.
- O paraquedista e reservista Luiz Fernando Fagundes Pereira (Pqdt 19.596), apoiado pela AVBIP, na pessoa do Cel R1 Francimá de Luna Máximo (Pqdt 8.201), lança o Almanaque dos Paraquedistas formados até o ano de 2005.
 - Participação na MINUSTAH (3º contingente) com 1 SU.
 - “Operação DUENDE Verde 2005”. Um contingente de militares da Bda participou da Op, na cidade de Córdoba (Argentina).

2006

- Mar 01** – Incorporação de soldados recrutas.
- 03** – Realização do 10º Encontro de Veteranos Paraquedistas.
 - 04** – Brevetação das primeiras paraquedistas militares: as tenentes temporárias PAULA RAQUEL da Silva Bittencourt e IVI Costa Rocha dos Santos.
 - “Operação Abafa” - participação de Bda nas operações para a recuperação de armas roubadas do ECT.
- Abr 25** – Visita do Gen Ex Renato César TIBAU da Costa (Pqdt 21.487) (antigo Cmt Bda Inf Pqdt e Ch EME), e do Gen Ex Raymundo Nonato de CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260) (antigo Cmt Bda Inf Pqdt e Cmt Mil da Amazônia) ao Museu Aeroterrestre.
- 28** – Assunção do comando da Brigada pelo Gen Bda MARCO AURÉLIO Costa Vieira (Pqdt 56.276), em substituição ao Gen João Francisco FERREIRA (Pqdt 27.313).
- Mai 11** – Visita do embaixador da Índia Hardeep Singh Puri e do Ch EM do Exército brigadeiro Joginder Sting e comitiva.

18 – Visita do Cmt das Forças Armadas do Paraguai Gen Ex José Reykamazuma Gamarra e comitiva.

Jun 06 – Visita do Diretor da Esc Superior do Exército da Venezuela Gen Bda Eduardo Antonio Centeno Mena.

24 – Visita do Comandante do Exército Gen Ex Francisco Roberto de ALBUQUERQUE.

Jul 17 – Participação do CIP na Operação Relâmpago realizada na região de Foz do Iguaçu com a participação de 3 observadores de conduta.

27 – Visita de Comitiva do Ciclo de Comunicação Social do CML, incluído a realização de salto da torre.

Ago 01 – Criada a Seção de Fiscalização de Produtos Controlados (SFPC), como decorrência da reestruturação da rede de fiscalização de produtos controlados da 1ª RM.

02 – Visita da Comitiva da ESG.

06 – Visita do Gen Ex Renaldo Quintas MAGIOLI, Cmt Op Ter.

17 – Visita do Gen Bda Ken Keen – Cmt do Exército Sul, dos EUA.

31 – Gen Ex Bryan Doug Brown – Cmt Operações Especiais dos EUA.

Set 11 – Maj Gen Zao Baoshu – Chefe do Departamento de Treinamento do Exército Chinês.

14 – Visita do Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa Sr ANTONIO CARLOS AYROSA ROSIÉRE.

Out 31 – Visita do Ten Gen Manuel Ramón Bretón Romero – Ch MADOC do Exército da Espanha.

Nov 16 – Salto de inauguração da ZL Araguaia, no Campo de Instrução de Gericinó.

– Participação da Brigada em exercício conjunto de grande envergadura, com a participação de militares da Marinha e da Força Aérea, incluindo a Aviação do Exército.

2007

Mar 01 – Incorporação de soldados recrutas.

01 – Formação de novas sargentos paraquedistas militares: LANE Carla Alves dos Santos (Pqdt 73.278), KÁTIA dos Santos Rocha (Pqdt 73.279) e MARÍLIA Gomes de Carvalho (Pqdt 73.277).

10 – Recepção de Comitiva da África do Sul.

10 – Recepção de Comitiva da Espanha.

21 – Recepção de Comitiva dos EUA.

Abr 24 – despedida do serviço ativo do Gen TIBAU (Pqdt 21.487).

Mai 04 – Passagem de Comando do Gen Bda MARCO AURÉLIO Costa Vieira (Pqdt 56.276) para o Gen Bda FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647).

– Corrida pelos integrantes das OM da Brigada no percurso Deodoro - Barra da Tijuca.

Jun 18 – Intercâmbio com a tropa paraquedista do Paraguai.

19 – Recepção de Comitiva da Escola Superior das Forças Armadas da Espanha.

28 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex LUZ CESÁRIO da Silveira Filho.

Ago 13 – Intercâmbio com a tropa paraquedista do Uruguai.

Set 26 – Recepção de Comitiva do Ministério da Defesa.

Out 09 – Recepção de Comitiva do Encontro Nacional de Oficiais da Reserva do Exército (ENOREX).

19 – Visita do Min Def NÉLSON JOBIM, Cmt Ex ENZO Martins Peri e do Cmt Aer Ten Brig JUNITI SAITO, Cmt Mil Leste Gen Ex Luiz CESÁRIO da Silveira e Cmt 1ª DE Gen Div RUI Monarca da Silveira (Pqdt 20.286).

23 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Carlos Alberto PINTO SILVA e comitiva.

27 – Participação de representação da Brigada, no cinquentenário da formação de paraquedistas paraguaios em nossa Área de Estágios, no qual também participou o TC Kleber Nunes de VASCONCELLOS (Pqdt 42.672), capitães BRUNO e MERCÊS, e Sgt ALBERIONE Gomes de Souza (Pqdt 71.657).

30 – Visita do antigo Min Ex Gen Ex R1 ZENILDO Zoroastro de Lucena, e antigo Cmt Gen Renato César TIBAU da Costa (Pqdt 21.487) e Gen Bda R1 Paulo Ricardo NAUMANN (Pqdt 27.300), além do Gen Bda R1 AGENOR Francisco Homem de Carvalho.

Nov 12 – Visita do Cmt 1ª RM Gen Div Jorge ARMANDO de Almeida Ribeiro.

13 – Visita do Chefe do DEC Gen Ex MARIUS Luiz Carvalho Teixeira Neto.

26 – Concessão de 46 títulos de Pqdt Honorários a integrantes do Exército Argentino.

27 – Embarque de contingente para MINUSTAH.

Dez 06 – Em evento que contou com a presença do Cmt Bda Gen FERNANDO (Pqdt 28.647), e antigos comandantes, oficiais da ativa e reserva, foi lançado no Salão Nobre do Clube Militar o livro **MEMÓRIA HISTÓRICA DA BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA**, de autoria do Cap R1, Domingos Ferreira GONÇALVES (Pqdt 2.696).

07 – Comemorações do aniversário da Bda e dos Jubileus de 25 e 50 anos de brevetação, e novo lançamento do livro mencionado, que foi entregue de forma simbólica ao Cmt da GU Pqdt.

20 – Visita dos Gen R1 SYNÉSIO e RONALD Silva Marques (Pqdt 20.283).

Operações realizadas no ano:

- Bumerangue I, Petrolina (PE).
- Bumerangue II, em Corumbá (MS).
- Bumerangue III, em Macaé (RJ).
- Relâmpago, em Carajás (PA).
- Solimões, em Urucu (AM).
- Albacora, em Iconha (ES).
- Charrua, em Bagé (RS).
- Mibeca, em Resende (RJ).
- Coral.

– Participação de contingente da Brigada em missão externa, de GLO, nas áreas da Maré, Alemão e Vila Kennedy.

– Outras visitas neste ano: Gen Bda R1 José Ricardo KUMMEL, Gen Bda R1 ACRÍSIO Figueira (Pqdt 800) e Gen Bda R1 ÁLVARO de Souza Pinheiro (Pqdt 19.290).

– Comitivas internacionais: Israel, Peru, ONA/ECEME.

– Comitivas nacionais Cadetes da AMAN, Integrantes do MPM, CAEPE/ESG e ONA/ECEME.

- Visita de militares do Batalhão DoMPSA, ao *Fort Lee*, nos EUA.
- A EqSL conquista o 1º lugar entre as equipes das Américas, durante o Campeonato Mundial do CISM, na Índia, superando as fortes representações dos EUA e do Canadá.
- Passa a fazer parte do circuito Aet a Anv C-105 Amazonas.

2008

Mar 18 – Visita da Comitiva do *Whinsec* (*Western Hemisphere Insitute For Security Cooperation*), dos EUA, composta por 46 oficiais do Exército daquele país.

Abr 11 – Visita de delegação de 138 Cadetes de Infantaria do 4º ano da AMAN.

Mai 8 – Último lançamento do C-115.

10 – Viagem de intercâmbio Aet do Cmt BDoMPSA Cel Danilo César AGUIAR de Souza (Pqdt 46.233), realizada nas cidades de *Paris* e *Pau* (França) e em *Padborn* e *Bawuinnenberg* (Alemanha).

16 – Novo recorde de SLOp a Grande Altitude, com lançamento de 33 mil pés, sobre a região de Resende (RJ).

17 – “Operação Bumerangue/ Pantanal”, pelo 27º BI Pqdt, na região de Campo Grande (MS), com o emprego de 156 militares.

Jun 03 – Saltos de homologação da aeronave C-105 (CASA 212).

04 – Visita da delegação de 12 cadetes da Academia Militar de *West Point* (EUA).

08 – “Operação Cimento Social”, de GLO, na região do centro do Rio de Janeiro.

10 – Visita de 168 Of alunos da EsSauEx e da EsAEx.

21 – Cerimônia de brevetação dos 972 novos paraquedistas formados no corrente ano, pertencentes ao Exército e a outras Forças coirmãs.

27 – Militares do Batalhão DoMPSA, os Cap YURI Falagan Trigo (Pqdt 68.099), tenente MOISÉS Lopes da Silva Júnior (Pqdt 73.095) e os sargentos CLÁUDIO Antônio Rodrigues (Pqdt 48.534) e Abel Ewen de ARAÚJO Filho (Pqdt 63.023), participam de intercâmbio de técnicas aeroterrestres, nos EUA.

27 – Comemorada a “Semana das Operações Especiais”, com a presença dos pioneiros da atividade.

Jul 04 – Realização das Competições Desportivas da Bda Inf Pqdt, com a participação de todas as OM subordinadas vencidas pelo 27º BI Pqdt (valor unidade) e 21ª Bia AAAe Pqdt (valor subunidade).

09 – Visita do Gen Bda Oswaldo de Jesus FERREIRA, 1º Subchefe do COTER.

15 – Visita de integrantes da ESG da Colômbia, composta por 26 integrantes, sob a chefia do Brigadeiro Pinila Titto Saul, comandante daquela Escola.

21 – Visita do Comandante do Exército Boliviano, Gen Div Freddy Mackay Peralta.

23 – Visita do Curso de Altos Estudos de Política Estratégica da ESG.

30 – Comemoração do Centenário da Vila Militar e 1º DE, com formatura geral e na presença de antigos comandantes da GU Pqdt.

Ago 04 – Participação da Bda Inf Pqdt nas competições Desportivas do CML.

14 – Participação de saltadores livres da Brigada no Campeonato Mundial da modalidade, em *Lucene*, Eslováquia.

25 – Outorgada a Brigada de Infantaria Pára-quedista a **MEDALHA DO PACIFICADOR** em razão dos assinalados serviços prestados ao Exército Brasileiro.

– “Operação Poraquê” em Caracarái (RR), com a presença do Min Def Dr NELSON JOBIM.

Set 08 – “Operação Atlântico”, exercício combinado, sob a coordenação do MD e sob o comando do Cmt de Operações Navais, em Iconha (ES).

10 – Visita do Chefe do DEC Gen Ex Ítalo Fortes AVENA.

12 – Realização do “Baile do Paraquedista”, nos Salões do Clube Militar da Lagoa.

– “Operação Bumerangue/ Amazônia” em Boa Vista (RR), de adestramento do 25º BI Pqdt.

Out 07 – Realização da “Operação Guanabara”, de apoio ao pleito eleitoral, que mereceu citação elogiosa do Cmt Mil Leste Gen Ex Luiz CESÁRIO da Silveira Filho.

13 – Criação do Museu Aeroterrestre no CIPqdtGPB (Port n. 807/ Cmt EB - BE nº 42, de 17 Out).

14 – A Bda recebeu a visita dos Gen José Alberto da Costa ABREU (Pqdt 28.639), Cmt da EsAO, FLORIANO PEIXOTO Vieira Neto (Pqdt 28.620), Subchefe do EME, e Mauro Cesar Lourena CID (Pqdt 29.970), Cmt GUEs/9ª Bda Inf Mtz.

15 – Visita de Oficiais de Nações Amigas da ECEME.

23 – Visita do Ch CIE Gen Div Joaquim Maia BRANDÃO Júnior.

28 – Visita do Cmt Exército do Peru Gen Ex Edwin Alberto Donayre Gotzc e comitiva.

28 – Comitiva da Escola de Aperfeiçoamento do Paraguai, sob a chefia do TC Marcelo Arantes GUEDON, e composta por 5 Of Sup e 45 capitães alunos.

Nov 08 – Visita do Curso “*Senior Mission Leaders*”, com a presença de militares da Espanha, Austrália, Ucrânia e Noruega, C Alte FERNANDO ANTONIO Siqueira Ribeiro, Cmt Mat FN, e outros generais brasileiros.

10 – Visita de Delegação da ECEME do Paraguai, sob a chefia do Cel Marcos Expedito Gimenez, comandante daquela Escola.

19 – Visita do Chefe do DCT Gen Ex Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289) e outros oficiais gerais.

26 – Visita de comitiva do XXXI Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar, composta por 50 estudantes de direito.

30 – “Operação Moscou” - missão de segurança do presidente da Rússia, durante o congresso mundial que tratou da exploração sexual de crianças e adolescentes.

– “Operação Membroca”, de adestramento avançado, em Goianá (MG)

Dez – Solenidade de entrega de “Diplomas de Amigo da Brigada” a diversas personalidades militares e civis.

2009

Fev 27 – Visita do Gen Ex Luiz CESÁRIO da Silveira Filho, Cmt Mil Leste, em sua despedida do Cmdo.

– Brevetação de mais 5 sargentos do segmento feminino: Vanessa Martins Félix (Pqdt 76.365), Juliana Rodrigues de Souza (Pqdt 76.466), Esther Varjão Pinheiro (Pqdt 76.474), Carolina de Sá Martins Ribeiro (Pqdt 76.484) e Elizângela

Ferreira Xavier, todas de carreira, sendo a primeira da FAB e as demais de da Escola de Saúde do Exército.

Mar 03 – Criada a MEDALHA MÉRITO AEROTERRESTRE (Dec n. 6.789), destinada a Pqdt de todas as épocas que se distinguiram quando em serviço na Brigada, de outras Forças e autoridades civis.

22 – Solenidade de entrega de Medalhas do Mérito Aeroterrestre, a inúmeras personalidades, que incluiu o paraquedista nº 01, Gen ROBERTO DE PESSOA e o primeiro precursor Cel Celso Nathan GUARANÁ de Barros (*post mortem*) e outros, além de inúmeros antigos comandantes da GU e de OM Subordinadas, oficiais e praças da ativa e da reserva.

23 – Passagem do Comando da Brigada, do Gen Bda FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647), para o Gen Bda Carmo Antônio RUSSO (Pqdt 31.389).

27 – Realização das competições desportivas.

Mai 08 – Realizado salto de despedida do Gen FERNANDO, na ZL dos Afonsos, de bordo da Anv C-115, 2351, tendo como precursor o próprio Gen FERNANDO, com a presença de Oficiais do EM e Cmt OM Pqdt, totalizando 33 saltadores

09 – Realizada uma demonstração de saltos livre, no complexo desportivo da Vila Militar, em atendimento à solicitação do Comitê Olímpico Internacional.

– Intercâmbio de salto livre na França, por integrantes da Equipe da Brigada.

23 – Visita da Sra ISABEL COSTA CAMPOS, viúva do Cel SIGFREDO DA COSTA CAMPOS, que realizou, quando alferes, em 1956, cursos na GU. O ato constou da entrega de fotografias da época. No mesmo ato, o Gen Bda R1 ACRÍSIO FIGUEIRA, antigos comandantes da Bda, acompanhado de sua esposa, fez entrega ao Museu Aeroterrestre de fotos e objetos pessoais, relativos à sua trajetória pela tropa paraquedista, entre elas sua espada de general.

Jun 08 – Designação do Cmt Bda Inf Pqdt como Cmt 12º Batalhão de Força de Paz do Haiti (BRABATT/ MINUSTAH).

25 – Brevetação de 902 novos paraquedistas, formados no corrente ano.

30 – Realizada a Op Bumerangue na região de Porto Velho (RO), com duração de 10 dias.

Jul 02 – visita do Gen Bda R1 Newton Lisboa Lemos, paraquedista Pioneiro nº 25, formado com a primeira turma, nos EUA e o criador da Canção “Eterno Herói”.

10 – Realizada integração de SLOp com militares do Paraguai.

20 – Conclusão do 09/1 - ESL, por 25 militares, entre eles as Sgt do segmento feminino, Esther VARJÃO (Pqdt 76.474) e JULIANA Rodrigues De Souza (Pqdt 76.466), que passaram a integrar a Eq SL.

Ago 14 – “Operação Relâmpago”.

Set 10 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Rui Alves CATÃO.

11 – Realizado nos salões do Clube Militar da Lagoa o “Baile do Paraquedista”.

– Visita de comitiva de militares da Força Aérea da Colômbia.

– Visita de um general do Exército de Israel.

25 – Participação do Cmt Bda e ChEM nas comemorações do “Dia do Paraquedista”, em Brasília, onde integraram equipe de saltadores livres, participando do salto livre juntamente com outros saltadores militares e civis. **25** – Sob a coordenação do MD, foi realizada, no âmbito do CMO a “Operação

Combinada Laguna", com efetivo de 120 homens, tendo representantes de todas as OM Pqdt. A Brigada participou da manobra atuando nas regiões do MS.

Out 05 – Visita do Centro de Estudos Nacionais do Peru composta por 22 oficiais e civis, sob a chefia do Contra-Almirante William Schmitt seu Diretor Executivo.

Nov 09 – Visita de comitiva da ECEME do Paraguai, composta por 29 alunos, 6 instrutores e 2 assessores da CMBP.

10 – Brevetação como Mestre de Salto da 3º Sgt CAROLINA de Sá Martins (Pqdt 76.484), como a primeira integrante do segmento feminino a possuir o referido curso.

16 – Participação da FTSD na "Operação Laçador", realizada no RS.

19 – Demonstração de saltos livre junto ao Congresso, em Brasília, realizado pelos "Cometas".

Dez 03 – óbito do 2º Ten ÁTILA Vinícios Ribeiro de Carvalho (Pqdt 76.294), durante a realização da prova de pentatlo paraquedista.

05 – Comemoração do 64º Aniversário de criação da GU e dos Jubileus, com a entrega de Medalhas Mérito Aeroterrestre, além dos "ganchos de bronze, prata e ouro, além de punhos de abertura de paraquedas de salto livre.

– Apresentação do Contingente do BRABATT-12 ao Cmt Op Ter Gen Ex Raymundo Nonato de CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260).

– Apresentação do Contingente do BRABATT-12, Cmt Ex, Gen Ex ENZO Martins Perí.

2010

Jan 11 – Embarque para o Haiti, de parte do Batalhão de Infantaria de Força de Paz (BRABATT/12), cuja preparação esteve a cargo desta Brigada.

12 – Falecimento durante o terremoto em Porto Príncipe, Haiti, de 2 Pqdt integrantes da Força de Paz, naquele país: Cel EMÍLIO Carlos Torres dos Santos, antigo Cmt 26º BI Pqdt, e Cel João Eliseu Souza ZANIN, ambos do Gab Cmdo Ex e o major Márcio Guimarães Martins¹⁰, do Cmdo Bda Inf Pqdt.

– Embarque para o Haiti, de parte do BRABATT/12, sob o comando do Cel Pqdt, AJAX Porto Pinheiro.

Fev 22 – Iniciada a Semana Comemorativa do Centenário de Vida do Primeiro Paraquedista Militar Brasileiro, número 01, Gen Div R1 ROBERTO DE PESSÔA, nascido em 25 Fev 1910.

Mar 01 – Cerimônia realizada no Campo de Parada do QG, de incorporação dos 1.006 conscritos, destinados às diversas OM da Brigada.

22 – Deslocamento do Cmt Bda Inf Pqdt até Porto Príncipe (Haiti) para a realização de avaliação do BRABATT 1/12 e 2/12(MINUSTAH).

Abr 18 – "Operação Bumerangue II", na região de Corumbá (MS), no período de 18 a 30 Abr, com 108 militares do 26º BI Pqdt.

26 – "Operação Bumerangue I", realizada entre 26 Abr/05 Mai, por 147 militares das diversas OM da Bda Inf Pqdt, na região de Santa Maria (RS).

28 – Designação do Cmt Bda como coordenador do preparo do BRABATT 12/B.

¹⁰ Paraquedista honorário *post mortem* (Pqdt 74.489).

28 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Rui Alves CATÃO com vistas à verificação do preparo do BRABATT 12/B.

30 – Passagem do Comando da Bda Inf Pqdt, do Gen Bda Carmo Antônio RUSSO (Pqdt 31.389), para o Gen Bda Fernando José Lavaquial SARDENBERG (Pqdt 32.787).

– Viagem do Cmt Bda Inf Pqdt para Assunção, no Paraguai, para acompanhamento do pelotão que irá integrar o contingente do BRABATT/12 – MINUSTAH

22 – Deslocamento do Cmt Bda Inf Pqdt para Porto Príncipe – Haiti, para a realização de avaliação do BRABATT 12.

– Integrantes da EqSL desta GU e da FAB, vão até Eloy, no Arizona, EUA, para a realização de treinamentos com vistas à participação nos “5º Jogos Militares do CISM”.

20 – Entrega da Medalha e Diploma de “Colaborador Emérito do Exército”, concedida pelo CML, no qual foram agraciadas personalidades civis que prestaram serviços à Instituição, e, em particular à GU Pqdt, incluindo o atual Cap R1 Domingos Ferreira GONÇALVES (Pqdt 2.696).

– Por iniciativa do Comandante, Gen RUSSO (Pqdt 31.389), foi instalada uma Seção do Arquivo Histórico sob a responsabilidade do Cap R1 Domingos Ferreira GONÇALVES (Pqdt 2.606).

Mai 10 – Falecimento do Cel R1 EDGARDO SARMENTO E SILVA (Pqdt 51), aos 90 anos, formado nos EUA, antigo comandante da Inf Pqdt. Conforme seu desejo, suas cinzas foram depositadas por seu neto na Praça do Cantor, na Área dos Afonsos.

14 – Visita de comitiva da AMAN.

17 – Visita de comitiva do PARAGUAI.

Jun 21 – “Operação Bumerangue III”, em Porto Velho (RO), com a participação de 147 Pqdt.

21 – Realização das Olimpíadas da Brigada, em diversas modalidades desportivas, nas quais tornou-se vencedor o 26º BI Pqdt, cabendo o segundo lugar, o 1º Esq Cav Pqdt.

25 – Visita de delegação de capelães militares, alunos da EsAEx.

25 – Brevetação de 1.009 novos paraquedistas, em cerimônia de presidida pelo Cmt Mil Leste, Gen Ex ADRIANO Pereira Júnior.

28 – “Operação Relâmpago”, em Campo Grande (MS), exercício inserido na Manobra “Transportex, da FAB”, com a participação de 222 Pqdt com a realização de salto.

Jul 04 – EqSL participa da Clínica de Paraquedismo, na cidade de GAP, na França.

13 – Realização de demonstração de saltos livre na cidade de Pelotas (RS).

16 – “Operação Chivunk”, no período de 12 a 15 Jul.

27 – Visita do Comandante do Exército Sul, dos Estados Unidos, Gen Ex Simeon G Trombitas.

Ago 11 – A Bda Inf Pqdt é agraciada com a “Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Farias.”

16 – Os Cometas participam do 35º Campeonato Mundial do CISM, na cidade de BOUCHS, Suíça, onde obteve o 6º lugar absoluto por país, competindo nas várias modalidades do torneio.

- 31** – Visita oficial do Cmt Mil Leste, Gen Ex ADRIANO Pereira Júnior.
- Set 02** – Brevetação no CIGS, de Manaus, da 3º Sgt Elisângela Ferreira XAVIER, como a primeira paraquedista militar a possuir o Curso de Guerra na Selva.
- 02** – “Operação Bumerangue II” na região de Itaguaí (RJ).
- 10** – “Baile do Paraquedista” nos salões do Clube de Aeronáutica do Rio de Janeiro.
- Equipes da Brigada sagram-se campeãs em diversas modalidades, nos “Jogos Desportivos da Semana da Pátria”, realizados no Clube dos Subtenentes e sargentos da Vila Militar.
 - Realização de formatura geral desta GU, para a recepção aos integrantes do 12º Contingente da Força de Paz no Haiti (BRABATT/12).
- 13** – “Operação Amazônia” – assalto aeroterrestre, em quadro tático de Op Def Ext, com a FT Afonsos, no período de 13 a 24 Set, nas regiões de Normandia e Bonfim (RR), com a realização de lançamento de 142 paraquedistas.
- 17** – Falece o Gen Div Ref ROBERTO DE PESSÔA. Seu corpo foi velado nas dependências do Museu Aeroterrestre, onde lhe foram prestadas as últimas homenagens. Foi transportado em helicóptero da Aviação do Exército, sob o comando do Gen PTERNELLI, comandante daquela Organização e sepultado no Cemitério Jardim da Saudade (RJ).
- Encontro anual dos paraquedistas em Brasília (DF), que contou com o comparecimento de militares desta Brigada, liderados pelo ChEM, Cel CHRISPIM (Pqdt 34.300).
- Out 01** – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Antonio Gabriel ESPER e comitiva.
- 07** – Visita do Gen Div P K Kenn, Subcomandante do Comando Sul dos EUA.
- 08** – Visita da comitiva, de instrutores e alunos, da ECEME do Paraguai.
- 20** – Visita do Gen Bda R1 NEWTON Lisboa LEMOS (Pqdt Pioneiro 25), formado nos EUA, em 1946, e autor da Canção dos Paraquedistas “Eterno Herói”.
- 25** – “Operação Laguna”, no período de 25 a 28 do corrente, com a FTSD.
- 28** – Visita da comitiva da ESG, composta por instrutores e alunos.
- Visita de comitiva dos ONA/ ECEME.
 - Visita do XXXIII Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar.
- Nov 04** – Visita do Gen Ex Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289).
- 04** – “Op SACI” – realizada no período de 04 a 14 do corrente, na região do Rio de Janeiro, constante de assalto Aet e conquista e manutenção de cabeça de ponte aérea, com lançamento de paraquedistas e o emprego de 2.500 militares das diversas OM Paraquedistas.
- 07** – Delegação com 11 saltadores livres desta Brigada, liderados pelo ChEM Cel André Tiago Salgado CHRISPIM (Pqdt 34.300), deslocaram-se para a GUIANA, onde participaram dos saltos realizados nos dias 9 e 10 do corrente.
- 08** – Visita de 37 alunos e 6 instrutores da ECEME do Paraguai.
- 10** – Participação da Equipe da Brigada no Campeonato de Salto Livre, na modalidade de Precisão, realizado na cidade de Celso Ramos (SC).
- 23** – Visita de comitiva de 100 integrantes do Programa de Atualização da Mulher da ESG.
- 25** – Emprego de contingente de militares pertencentes à Infantaria da Bda Inf Pqdt em ações GLO, nas favelas dos Complexos da Penha e do Alemão.
- 25** – Visita de delegação do Curso Avançado da AMAN.

Dez 02 – Visita de comitiva de Cadetes da AMAN.

04 – Solenidades comemorativas do 65º Aniversário de criação da GU Paraquedista, dos Jubileus de Prata e Ouro, dos brevetados nos anos de 1985 e 1960, respectivamente,

20 – Realização de demonstração de saltos com paraquedas por equipe de saltadores livres desta Brigada, em área de Clube Civil no Complexo do Alemão.

21 – Término da “Operação Chivunck” e início da “Operação Arcanjo”, realizada nas comunidades conhecidas como os Complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, com o emprego do efetivo de 800 militares da GU, no período de 26 Nov a 21 Dez.

2011

Jan 05 – óbito do Sd Irving Viana Martins dos Santos (26º BI Pqdt).

20 – Incorporação de 1.047 dos conscritos.

19 – “Op Segurança do Presidente dos EUA” Barack Obama, quando da visita ao Rio de Janeiro no período de 19 a 21 do corrente mês.

– Encerramento das Operações “Arcanjo e Chivunck”, com a passagem do Comando da Força de Pacificação para o Comando da 9ª Bda Inf Mtz, resultando desenvolvidas nos Complexos da Penha e Alemão, desde 26 Nov 10.

Mar 01 – Incorporação de conscritos.

Abr 04 – Visita do Min STM Gen Ex Luís Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289) antigo Cmt desta Bda, para aula de abertura do Curso de Precursor.

06 – Cmt Bda participa do evento “Colóquios Estratégicos”, na ESG, onde ministra palestra sobre o tema “A Pacificação da Comunidade no Morro do Alemão”.

07 – Visita do Brig UMILE Rende Neto, Cmt V F Ae, cujo comando passou ao Brig Cesar ESTEVAM Barbosa e fez sua transferência para a reserva.

11 – Visita do Gen Ernesto Gonzalez Villareal, Ch Cmdo Conjunto das FA do Equador.

13 – Realização de palestras na LAAD pelo Cmt Bda e pelo Cmt 26º BI Pqdt.

– Visita do General George Toisutta, Ch EM da Indonésia.

13 – Visita do Gen Bda Roberto SEVERO Ramos, Ch Gab CEMCFA que incluiu a passagem pela Cia Prec e 8º GAC Pqdt.

– Visita do Gen Bda Waldir da Silva LUCENA, Dir HCE e Inspetor de Saúde da 1ª RM.

14 – Realização do 1º Seminário de Comunicação Social, no âmbito da GU, com a participação de 7 oficiais e 15 graduados.

26 – Realização, no período de 26 a 28, do “III Simpósio de Gestão Aeroterrestre”, com a participação de militares de todas as OM Pqdt.

29 – Reunião de Confraternização de militares paraquedistas da Ativa e Reserva, nas dependências da Área de Estágios

Mai 28 – A Equipe Brasileira de Pentatlo Militar, conquista em Lecce (Itália) o Bicampeonato Mundial de Pentatlo Militar do CISM, tendo destaque o 1º Ten Pqdt TIAGO CABRAL SILVA (Pqdt 73.267), desta Brigada.

Jun 02 – Visita do Comandante Logístico do Exército Gen Ex Renato Joaquim FERRAREZI (Pqdt 23.744).

06 – Criação da “Faca do Paraquedista”, confeccionada pelo Sr Ricardo Vilar, um dos mais renomados couteiros do país, sob a solicitação do Cmdo Bda.

06 – Aprovação da canção do Pqdt (Port 190 da SGEx).

11 – Brevetação dos 1.029 novos paraquedistas sendo 1.000 do EB e 29 da Marinha.

– Inauguração do Ginásio do 26º BI Pqdt, que deverá ser utilizado, entre outros eventos desportivos, em competições dos 5º Jogos Mundiais Militares.

21 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Américo SALVADOR de Oliveira (Pqdt 27.309) que inspeciona a “FT Chivunk” e participa da inauguração do “Espaço Cel Guaraná - Prec Uno”, no Museu Aet.

23 – Falecimento, do Gen Ex R1, Antônio Luiz da Rocha VENEU (Pqdt 434), formado no ano de 1950, precursor e saltador livre.

28 – Visita do Cmt 2º DE Gen Div FLORIANO PEIXOTO Vieira Neto (Pqdt 28.620) que incluiu a passagem pelas instalações desportivas construídas para a realização dos “V Jogos Mundiais Militares”.

30 – Visita do Diretor de Educação Técnica do Exército Gen Div Guilherme Cals THEOPHILO Gaspar de Oliveira (Pqdt 28.652) às instalações do Comando da Brigada e do Centro de Instrução.

Jul 4 – “V Jogos Mundiais Militares” na qual essa GU foi empenhada nas missões de organização e segurança, realizados no RJ, no período de 4 a 24 de julho.

06 – Liderados pelo Gen Ex Luiz Carlos Gomes MATTOS (Pqdt 20.289) e após readaptação no CIP, militares da ativa e da reserva realizaram saltos no mar, na região do Forte do Imbuí, com infiltração aquática até a praia, dentro dos eventos da inauguração das novas instalações do CIOpEsp.

27 – Visita do Brigadeiro César ESTEVAM Barbosa, Cmt da 5ª FAE, em jornada de estudos, com vistas ao lançamento de carga da Anv C-130, Hércules.

28 – Visita de comitiva da EMBRAER destinado à jornada de estudos de emprego da aeronave KC-390, com vistas ao lançamento de tropas paraquedistas.

– Publicação das Normas para a Utilização do Museu Aeroterrestre, sob a coordenação do CIPqdtGPB.

– A EqSL (feminina) conquista o 3º lugar nas competições da modalidade nos “V Jogos Mundiais Militares”.

Ago 02 – A Bda Inf Pqdt recebeu a visita de 100 militares da Es Saúde do Exército.

09 – Visita de 66 militares do Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial (CEMAE), entre eles 3 instrutores.

10 – Equipe de corrida rústica da Brigada foi campeã na prova de “10 km cross county”, realizada no CIG, como parte da “Semana do Soldado”.

12 – Realização de TFM centralizado para marcar a excelência do dever cumprido, durante a organização dos 5º Jogos Mundiais Militares.

19 – “Exercício de Simulação de Combate”.

22 – “Semana do Soldado”, promovidos pela 1ª DE, no período de 22 a 26 do corrente.

Set 07 – Participação da Brigada no desfile de 7 de setembro.

09 – Visita do Senhor Joseph W. Westphal, Subsecretário do Exército dos EUA.

10 – “17º Baile do Paraquedista”, realizado nos salões do Clube de Aeronáutica.

13 – Palestra do Cmt Bda na ESG para o Programa de Atualização da Mulher (PAM), sob o tema “A Participação da Bda Inf Pqdt, na Pacificação dos Complexos da Penha e do Alemão”.

22 – Visita de delegação de oficiais veteranos do Exército de Portugal e esposas, entre eles o Cel Pqdt José Alberto de Moura CALHEIROS liderados pelo Maj Gen Carlos Manuel Chaves Gonçalves.

– Visita de estudos de 99 estagiários do CAEPE/ ESG.

28 – Palestra do Gen Bda R1 ÁLVARO de Souza Pinheiro (Pqdt 19.290), sob o tema “A Experiência Brasileira em Operações contra Forças Irregulares”.

29 – Visita do Diretor de Abastecimento Gen Bda José Carlos NADER MOTTA, acompanhado do Gen Bda Eduardo Arnaud CYPRIANO, Cmt Ba Ap Log Ex.

– “Olimpíadas da GU Pqdt”, no contexto da “Semana de São Miguel Arcanjo”. Sagrou-se vencedor o 27º BI Pqdt. Dentre as subunidades, coube o 1º lugar ao 1º Esq Cav Pqdt.

Out 05 – Palestra proferida pelo Cmt Bda na EsAO, sobre o tema “Pacificação dos Complexos da Penha e do Alemão”.

11 – Translado, desde São Paulo, da aeronave desativada, C-115 “Búffalo”, 2367 cedida pela Aeronáutica, para recuperação, com vistas à sua incorporação ao acervo do Museu Aeroterrestre.

17 – “Operação Anhanduí”, exercício conjunto sob a coordenação do MD, realizado na região de Campo Grande (MS), com a participação da FT Velame

26 – Visita de participantes do XXXIV Ciclo de Estudos sobre Direito Penal Militar/ CML.

– Visita de 99 estagiários do CAEPE/ ESG.

– Visita do Ten Cel LINDENBERG, Capelão Chefe do Serviço de Assistência Religiosa do CML.

Nov 03 – “Operação Mandrake”, da FAB, com contingente do 25º BI Pqdt, na região da Base Aérea dos Afonsos, que se constituiu na primeira experiência de integração de todos os esquadrões com a GU Pqdt, em missão operacional.

07 – Visita de 33 militares da ECEME do Paraguai, chefiada pelo coronel GOMEZ.

10 – Inaugurado um monumento na “Ponte da Amizade”, simbolizando a amizade e a integração entre a Bda e a FAB, na ligação entre as duas OM, que vem sendo utilizada desde a década de 70.

– Visita de comitiva de 30 militares da EsAO do Paraguai, sob a chefia do Cel Virgílio Oscar Lopez Charotti.

19 – “Operação Saci” com o lançamento de 1.400 Pqdt na região de Itaguaí (RJ). No evento também houve o lançamento de cargas e do cão paraquedista “Adam”. O Cmt Op Ter Gen Ex Américo SALVADOR de Oliveira (Pqdt 27.309), se fez presente, saltando.

29 – Visita de comitiva composta por 10 ONA/ ECEME.

Dez 03 – Jubileu - 66º aniversário da GU Paraquedista.

06 – Inauguração do “Espaço DoMPSA” no Museu Aeroterrestre.

09 – Cerimônia de incorporação ao acervo do Museu Aeroterrestre, da aeronave desativada C-115 “Buffalo”, 2367.

14 – Visita de Equipe do Projeto “Brigada Braço Forte”, concebido com vistas a proporcionar à F Ter a capacidade de atuar de forma eficaz, e ações de apoio à Defesa Civil e à proteção ambiental, quando em missões de GLO.

– Brevetação de cadetes da AMAN, que incluiu, também a brevemente do cão ADAM, pertencente ao efetivo do 36º Pel PE Pára-quedista.

19 – “Operação Chivunk 2” - o emprego em cooperação com a “F Pac ARCANJO”, na região do Complexo do Alemão, realizando ações de GLO na região da serra da Misericórdia, ocupando pontos fortes e de visibilidade, além da realização de patrulhas de ligação.

2012

Jan 25 – Visita do Cmt 2º DE Gen Div FLORIANO PEIXOTO Vieira Neto (Pqdt 28.620).

Fev 02 – “Operação Bahia”, em Salvador, para a preservação da ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, decorrente da greve provocada pela PM/BA. O efetivo foi composto por Elm do EM, FT CHIVUNK, Cia Prec, 20ª Cia Com, Esq C Pqdt e uma SU do 26º BI Pqdt.

Mar 01 – Incorporação dos conscritos nas diversas OM.

06 – Visita do Ten Brig Ar Guilherme Antonio Saboia BURNIER, Cmt Geral de Op Aéreas da FAB.

15 – Visita do V Ch DECEX Gen Div Hamilton Martins MOURÃO (Pqdt 42.554).

28 – Óbito do 3º Sgt Adriano Antunes Gomes.

24 – “Operação NEBLINA/ TRANSPORTE”, realizada em BELÉM/PA.

Abr 04 – Visita do Ch EME Gen Ex Joaquim SILVA E LUNA, acompanhado pelo Gen Bda Eduardo Arnoldo CYPRIANO, Cmt BApLog Ex.

10 – Visita do Gen Ex Américo SALVADOR de Oliveira (Pqdt 27.309).

11 – Visita do Ch DECEX Gen Ex Ueliton José MONTEZANO Vaz.

Mai 09 – inclusão no acervo do Museu Aeroterrestre de uma peça de Obus 75mm Pack Howitzer, em cerimônia que contou com a presença de paraquedistas de todas as épocas, durante a visita do Cmt Logístico Gen Ex Renato Joaquim FERRAREZI (Pqdt 23.744).

07 – Delegação com o TC FÁBIO CRUZ, Maj DEMÉTRIUS (Pqdt 79.606) e Sgt MARCIO NUNES participou da “JUMPWEEK 2012”, evento tradicional Exército da Alemanha, em Sarlouis. A programação constou de lançamento de tropas paraquedistas de bordo das aeronaves “Transail C-160”.

17 – “Operação Epsilon”, realizada em Pelotas/RS.

18 – Passagem de Comando da Brigada do Gen Bda Fernando José Lavaquial SARDENBERG (Pqdt 32.787) para o Gen Bda Roberto ESCOTO (Pqdt 35.958).

19 – Visita de comitiva composta por capelães militares.

30 – Visita de cortesia dos Gen R1 RUI Monarca da Silveira (Pqdt 20.286) e RONALD Silva Marques (Pqdt 20.283).

31 – Visita de cortesia Gen Div FERNANDO Azevedo Silva (Pqdt 28.647), antigo Cmt da Brigada, e de seu genitor, Cel R1 GILBERTO Antonio Azevedo Silva (Pqdt 446), diretor e pioneiro de Forças Especiais.

– Visita dos Cadetes Kevan O' Rear e Christopher Miller da Academia Militar de West Point.

Jun 13 – “Operação Rio+20”, no período 13 a 22 de junho, com emprego de 3.500 militares desta GU e de outros órgãos de segurança com vistas à segurança das áreas compreendidas na Zona Sul, Jacarepaguá e Barra da Tijuca e nas cercanias do local do evento.

25 – Acidente com o Cap Leonardo Abrão RODRIGUES (Pqdt 73.191), do CIP, durante a realização de salto nos Afonsos, sendo extraído da Anv C-130, pela abertura involuntária do Pqd reserva.

Jul 07 – Cerimônia de brevetação dos paraquedistas militares incorporados no corrente ano.

07 – Dado o nome do Gen Ex Fernando Valente PAMPLONA (Pqdt 447) ao Ginásio Desportivo instalado nas dependências do 26º BI Pqdt.

12 – Visita oficial do Cmt 1ª DE Gen Div José Alberto da Costa ABREU (Pqdt 28.639).

– “Operação Belo Monte” - participação de contingente da Brigada, na contenção de conflitos na região de Belo Monte.

13 – “Operação Bumerangue II”, na região de Boa Vista (RR), no período de 13 a 27 do corrente, com o emprego de 150 militares.

30 – Visita, nos dias 30 e 31, de comitiva de militares da África do Sul, Polônia e Índia, com a realização de saltos semiautomáticos e brevetação dos visitantes.

Ago 04 – Realização, no período de 27 Jul a 04 Ago, de intercâmbio no CFLAWC (*Canadian Forces Advanced Warfare Centre*), na cidade de Trenton, com a participação do Cel André Ricardo VALENTE de Barros (Pqdt 52.119), do Cmdo Bda, Cap GEDEEL Machado Brito Valin (Pqdt 71.606), Sgt GONZALES, e soldado BRYON Aguilar da Silva Santos (Pqdt 77.047), da Cia Cmdo, com salto semiautomático de paraquedas no Lago de Ontário.

07 – Visita de comitiva de alunos da Escola de Saúde do Exército.

10 – Falecimento do Cap QAO R1 Wanderley SARALUZ (Pqdt 1.388), o mais antigo dos Pqdt com permanência ininterrupta na GU, onde incorporou como soldado no ano de 1954.

29 – Visita de cortesia do Gen Bda R1 ÁLVARO José Pinheiro (Pqdt 19.290).

Set 07 – Desfile cívico-militar do “Dia da Independência”, na Avenida Presidente Vargas.

15 – Realização nos salões do Clube de Aeronáutica do tradicional “Baile do Paraquedista”.

22 – Falecimento do Gen Bda R1 NEWTON LISBOA LEMOS (Pqdt Pioneiro 25), aos 96 anos de idade.

28 – Realização na Área de Estágios do “17º Encontro de Veteranos”.

Out 11 – Visita oficial do Cmt Op Ter Gen Ex João Carlos VILELA Morgero (Pqdt 26.195), com a realização de salto semiautomático.

25 – Visita oficial do Gen Ex Francisco Carlos MODESTO, Cmt Mil do Leste, que inspecionou o apronto da Força Tarefa “Chivunk”.

31 – Visita de comitiva dos ONA / ECEME.

– Visita de 90 estagiários da ESG percorrendo as instalações da Brigada.

– Visita da comitiva de militares do Monumento aos Mortos da 2ª GM, que conheceram as instalações da Área de Estágios e o Museu Aeroterrestre.

– Comitiva composta por 4 militares do Exército do Paraguai realiza visita ao Museu Aet.

Out 01 – “Operação Saci/2012”, nas regiões de Itaguaí, e Seropédica (RJ) no período de 01 a 09 do corrente, com o emprego de 1.100 militares.

10 – Visita de delegação de militares do Exército canadense composta pelos TC Paul Lockhart, Cap Cullen Downney e o Sgt Dan Couter.

– Visita de comitiva de militares do Estado-Maior da Guatemala.

13 – “Operação Bumerangue III” na região de Corumbá (MS), no período de 05 a 13 do corrente, com o emprego de 150 militares de várias OM e subunidades subordinadas à Brigada.

20 – “Operação Atlântico III”, no período de 20 a 24 de outubro, na região de Santa Maria e Saicã (RS), com o emprego de 150 Pqdt, pertencentes à FTSD.

Dez 01 – Jubileu - 67º aniversário de criação da Escola de Pára-quedista, atual Bda Inf Pqdt.

2013

Fev 06 – Realização de saltos pela “Força Tarefa Biguá” na ZL de Mangaratiba (RJ), com o lançamento de 149 Pqdt, superando a marca anterior, evento que se constituiu em treinamento para o emprego, em eventuais missões na região amazônica.

Mar 01 – Foram incorporados 1.052, conscritos.

04 – Visita do Diretor de Educação Técnica Militar Gen Bda Pedro Antonio FIORAVANTE Silvestre Neto (Pqdt 32.782).

07 – Visita de comitiva de militares do Exército Americano, composta pelos majores BISSEL, PRECIADO, ROSALES, LACARIA e ROCHA, atualmente cumprindo missões em nosso país e em El Salvador.

27 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Francisco Carlos MODESTO realizou inspeção logística a esta GU, onde visualizou todo o material desta GU exposto no Campo de Parada Zenóbio da Costa.

Abr 01 – Visita de delegação de 10 militares e civis integrantes da Secretaria Executiva do Comitê Nacional de Mobilização, do Ministério da Defesa.

– Visita do Gen Bda Carlos Barroso Maurício SARMENTO (Pqdt 32.794, MS 2543, SL 465, MSL 156, Prec 195 e CIGS 2444), antigo Cmt do 26º BI Pqdt, ao ensejo de sua passagem para a reserva.

21 – Visita oficial do Brigadeiro do Ar Antonio Ricardo Pinheiro VIEIRA¹¹ Comandante da V FAE.

Jun 06 – 24º Encontro dos Artilheiros Paraquedistas realizado no 8º GAC Pqdt.

06 – Faleceu o Sd Airton CARLOS de Freitas Júnior (25º BI Pqdt) que pereceu afogado ao cair sobre o lago na ZL Zepelin, em Santa Cruz, no 3º salto da IIB.

27 – Visita do Gen OLIVIER TRAMOND, Cmt do Centro de Doutrina do Exército Francês com a apresentação da “Força Tarefa Afonsos

Jul 02 – Visita de 8 cadetes da Academia Militar de West Point, EUA, acompanhados pelo major Raul Rocha, da Embaixada daquele país.

05 – Cerimônia de brevetação dos 994 Pqdt.

12 – “Olimpíadas Internas” realizadas entre os dias 8 e 12. No nível Unidade o vencedor foi o 26º BI Pqdt e no nível subunidade, o Esq Cav Pqdt.

¹¹ Filho do Cap Pqdt 5.296, ANTONIO PEQUENO VIEIRA, falecido em salto em 12 Fev 63.

17 – “Operação Biguá” /Urânio” na região entre Resende e Itatiaia, onde foram lançados na área da Represa do Funil, de 125 Pqdt que executaram diversas missões de combate e da retomada das Indústrias Nucleares do Brasil.

23 – “segurança do Papa Francisco” durante sua visita ao Rio de Janeiro, na Jornada Mundial da Juventude, no período de 23 a 28 de julho. Efetivo empregado da Bda: 2.225 militares, com reforço das seguintes OM: 1º BG, 15º RC Mec e 32º BI Mth, com o total de 4.880 militares.

Ago 09 – Visita de delegação da Índia composta pelo Ten Gen Shri Krisns Singh, Vice-chefe do EM do Exército da Índia, Cel Dinesh Kumar, Adido de Defesa e do TC Jitender Singh Dhadwal, Diretor de Cooperação Internacional, na qual assistiram à apresentação da FT Afonsos.

17 – “Operação Abequar” (palavra tupi-guarani, que significa “homem que voa”), no período de 17 a 25, conduzida pela “FT Biguá”, em quadro de Op F Irregulares, em Manaus.

18 – Almoço de encerramento dos “Jogos Desportivos do Exército”, no Ginásio Gen PAMPLONA.

27 – Visita de comitiva composta por 90 senhoras integrantes do “Programa de Atualização da Mulher”, da ESG.

Set 03 – Falecimento no HCEx, do Cel Cav R1 OSIRIS Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267).

13 – Realização, nas dependências 1º RCGd do tradicional encontro anual dos paraquedistas residentes em Brasília, evento coordenado pelo COTER.

18 – Visita de 10 ONA/ ECEME, acompanhados por instrutor daquela Escola.

19 – Visita de intercâmbio de militares do Exército francês, TC Michel LESAFFRE, Cap Stéphane SENTANA, e os 1º Sgt Nicolas PARISIS, Pascal HURET e Alexandre JUNOT. Os militares realizaram SLOp na região da represa de Rio Claro (RJ) e participaram da “Op Poço Preto”.

20 – “Operação Poço Preto”, no período de 16 a 20, na região de Caçapava (SP), exercício que contou com a participação de 172 militares pertencentes ao 25º BI Pqdt.

24 – “Operação Laçador”, no período de 27 a 24, nas regiões de Santa Maria e Alegrete (RS), com o emprego de 150 militares do efetivo do 27º BI Pqdt.

– Visita de comitiva composta por 39 alunos do Curso de Infantaria do CPOR/ RJ.

26 – Visita do Gen Div Daniel Arancibia Clavel, Cmt Op Ter Chileno acompanhado pelo Cmt Op Ter Gen Ex João Carlos VILELA Morgero (Pqdt 26.195), com o aprestamento da “FT Santos Dumont”.

28 – Homenagem pelos 90 anos do Maj Ref PAULO de Araújo Lima (Pqdt Pioneiro 39).

Out 04 – Realização no Museu Aet a comemoração do centenário de nascimento do falecido Gen Div ADAUTO Bezerra de Araújo (Pqdt 214), com a doação de pertences militares, ao acervo do Museu.

05 – 19ª Edição do “Baile do Paraquedista” nos salões do Clube de Aeronáutica.

07 – Visita, no período de 07 a 10, de delegação de 8 militares da Bda Aerotransportada do Paraguai, sob a chefia do Gen Brig Obdulio Manuel Baez Martinez com a realização de salto semiautomático na ZL de Itaguaí (RJ) e salto livre no município de Resende (RJ).

17 – Visita de comitiva de integrantes do Curso de Emprego da Aviação de Transporte (CEAT 2013).

21 – Visita, no período de 21 a 26 do corrente, de delegação de 6 militares da 26ª Bda Pqdt, do Exército da Alemanha, com a participação em salto semiautomático na ZL de Itaguaí.

27 – Intercâmbio com organizações de “*Combat Control of Team*”, da Força Aérea dos EUA, 27 Out a 02 Nov, pelos Cap Ricardo Sartori PORTUGUES de Souza (Pqdt 71.736), 1º Ten Daniel CORRÊA de Freitas (Pqdt 74.798) e 3º Sgt Marlon ROBSON Lorenzo Araújo (Pqdt 66.849), todos da Cia Prec Pqdt.

31 – “Operação Saci/2013” no período de 31 Out a 05 Nov, na região de Resende e Penedo (RJ), São José do Barreiro, Formoso e Areais (SP) com o emprego de 1.373 militares.

Nov 11 – Visita de delegação de alunos da ECEME da Colômbia (COSEDE), sob a chefia do General Edwin Ivanov Castro Alvorada.

19 – Visita de intercâmbio de 5 militares pertencentes à Escola de Paraquedismo Militar do Exército francês, com a realização de salto livre na região de Salesópolis (SP).

20 – Concedida a Insignia da Ordem do Mérito Judiciário Militar, para imposição no Estandarte da Brigada de Infantaria Pára-quedista.

21 – Visita de delegação do Exército dos EUA, composta pelos majores Guilherme Rojas e Eddie Sanches e os capitães Jay Richardson e Jimmy Isakson.

Dez 07 – Jubileu - 68º aniversário de criação da Brigada com a brevetação pelo Pioneiro nº 44, Cap SCEPANIUK do cão saltador livre “CHIPANIQUE”.

– Entrega, no Salão de Honra, do quadro “Guerreiros Alados”, de autoria do Cel R1 Pedro Paulo Cantalice ESTIGARRÍBIA, doado a esta GU.

– Na brevetação dos 181 novos paraquedistas militares concludentes do 13/3 – C Bas, para cadetes do 3º ano da AMAN. Formou-se o Cad Roberto de Pessoa Neto, filho do Cel R1 Antonio Carlos de Pessoa e neto do primeiro paraquedista militar brasileiro, Gen Div R1 ROBERTO DE PESSÔA.

– Criado o “Clã dos Águias Uno”, constituído pelos comandantes da Grande Unidade Operacional, a partir do número 1, Gen PENHA BRASIL.

– Idealizado pelo TC ROBSON José Soares da Rocha (Pqdt 44.360), e projetado pelo ST EDSON Gomes dos Santos (Pqdt 46.412) foi construído o Novo Portal do QG da Brigada. As duas águias que se sobrepõem ao pórtico são da autoria do ST R1 José Fernando Martins do MONTE (Pqdt 3.426).

2014

Mar 07 – Incorporação na Bda Inf Pqdt de 1.152 conscritos.

07 – Visita do Gen Ex Bertrand Ractmadoux, comandante do Exército Francês e comitiva.

10 – Visita oficial do Ch EME Gen Ex Joaquim SILVA E LUNA.

11 – Visita do Gen Ex João Francisco FERREIRA (Pqdt 27.313), antigo Cmt GU Pqdt, pela passagem do CMO e sua transferência para a inatividade, com a realização de salto da Anv C-130 na ZL dos Afonsos.

12 – Inaugurado o busto do Pqdt Militar Brasileiro nº 01, Roberto DE PESSOA.

Abr 05 – “Operação São Francisco”. A Bda ocupou o “Complexo de Favelas da Maré”, no Rio de Janeiro por 60 dias, até 05 julho. A F Pac MARÉ foi constituída com 3 FT Btl Inf Pqdt e 1 Gpt Op FN e 1 Cia PM/RJ. O efetivo total de 2.500 militares.

08 – Visita de despedida Min STM Gen Ex Raymundo Nonato de CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260) com a realização de salto semiautomático.

Jul – “Copa do Mundo FIFA” – participação na segurança.

Ago 04 – “Olimpíada da Brigada/2014” no período de 4 a 8 de agosto.

16 – Cerimônia de brevetação dos 1.082 de cabos e soldados, presidida pelo Cmt Mil Leste Gen Ex Francisco Carlos MODESTO.

22 – Encontro de Veteranos realizado na lendária Área de Estágios.

Set 07 – A Bda Inf Pqdt participou dos desfiles cívicos comemorativos do “Dia da Independência” nas cidades de Niterói (RJ), Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ).

– Realização de concurso interno de artigos sobre temas de caráter militar, desenvolvido por integrantes desta GU, entre oficiais e graduados.

24 – Foram comemorados os 91 anos de nascimento do o Maj R1 PAULO de Araújo Lima (Pqdt Pioneiro 39), com confraternização dos integrantes da AVBIP.

Out 03 – Visita da Escola de Tropa Paraquedista (Portugal) representada pelo seu Cmt Cel VASCO Francisco de Melo Parente de Alves PEREIRA e o Ch EM Bda Reação Rápida TC HILÁRIO Dionísio PEIXEIRO com a realização de salto.

09 – Passagem do Cmdo da Bda Inf Pqdt do Gen Bda Roberto ESCOTO (Pqdt 35.958), para o Gen Bda William Georges Felipe ABRABÃO (Pqdt 36.007).

11 – “Operação Amazônia”, realizada no período de 11 a 21 Out, na região de Boa Vista (RR).

17 – Integrantes do BDoMPSA, viajaram para a Alemanha. Na comitiva estavam: TC Inf Washington HARRYSON Alcofarado (Pqdt 59.509) (Cmdo Bda); o Cap Int Humberto ANDRÉ Prazeres Guarita (Pqdt 77.469) e o Sgt Inf Leandro LOURENÇO de Faria (Pqdt 74.509).

– Lançamento de cinzas na Área de Estágios do Cap QAO R1 JAPÍR CARDOSO (Pqdt 1.950) formado como Sd em 1955, falecido em 31 Out 2014.

Nov 04 – “Operação Saci”, realizada no período de 30 Out a 04 Nov, nos municípios de Resende (RJ), São José do Barreiro, Formoso e Areias (SP), com a presença no exercício de 30 militares Pqdt Argentinos que tomaram parte no assalto Aet, na região da Represa de Ribeirão das Lajes (RJ).

09 – Visita de 4 militares da F Ae do Paraguai, no período de 9 a 15, integrada pelo Cel Epifânio Martin TORRES Franco, Cmt Escola de Paraquedismo, Cel Luís Florêncio MIRANDA Gonzalez, major Henry Nelson REJALA Vergara, e do Cap Carlos Nivaldo ESTIGARRÍBIA, Aj O com salto semiautomático.

10 – Visita de 26 oficiais da Guatemala, 1 da República Dominicana, 1 de El Salvador e 1 da Nicarágua.

11 – Visita do Comandante do Exército de Portugal Gen Carlos António Corbal Hernandez JERÓNIMO, que se fez acompanhar do Maj Gen José Ulisses Veiga Santos Ribeiro BRAGA, seu Ch Gab e do Cel António Emídio da Silva SALGUEIRO, Adido no Brasil, do TC Vítor Hugo Dias de ALMEIDA, Adj ChEM e do Cap Marcos António Fontoura CORDEIRO, AjO.

12 – Visita do subcomandante das Forças Aerotransportadas da Federação Russa Maj Gen Andrey Vladimirovich Kholzakov.

12 – “Operação DUENDE/ 2014”. Um contingente de 30 militares desta Bda participou da Op, no período de 12 a 22 Nov, na cidade de Córdoba (Argentina) organizada pelo Rgt Pqdt 2.

23 – “Operação Poço Preto/2014”. Uma SU do 27º BI Pqdt, com 130 militares participou, de 23 a 28 do corrente, do adestramento da 2ª DE, nas regiões de Santa Branca e Salesópolis (SP).

Dez 06 – Jubileu - comemoração 69º aniversário de criação da Grande Unidade Paraquedista.

14 – Falecimento do Cel R1 GILBERTO Antonio Azevedo Silva (Pqdt 446, Prec 08 e FE 01), instrutor e diretor do primeiro curso da atividade

– Inauguração no hall e Ala de Cadetes de Engenharia, da AMAN do Espaço Histórico coronel Helios Alberto MOORE (Pqdt pioneiro 37).

– Promovida pela Prefeitura de Niterói e realizada nas dependências da Fortaleza de Itaipu, uma cerimônia em homenagem ao Cel R1 Dickson Melges GRAEL (Pqdt Pioneiro 30)¹², já falecido.

– Falecimento do Cap QAO R1 Casemiro SCEPANIUK (Pqdt Pioneiro 44).

2015

Jan 5 – Faleceu o Cap QAO LUIZ Gonçalves Corrêa (Pqdt 4.609) (LUIZ MOCHILA) aos 74 anos, MS 1141, Prec 124, Comandos 88, Saltador Livre 186, MS 52 e FE 87.

Fev 25 – Inspeção Classe IX, pelo Cmt Bda, nas diversas OM e SU da Brigada.

Mar 25 – Visita do 1ª Sch COTER Gen Bda JOSÉ EDUARDO Pereira (Pqdt 37.726), com o objetivo de conhecer os simuladores virtuais e mecânicos do CIPqdtGPB.

Abr 07 – RTBS do Gen Bda Mauro SINOTT Lopes (Pqdt 42.423), comandante nomeado do COpEsp.

15 – Visita oficial do Ch EME, Gen Ex Sérgio Westphalen ETCHEGOYEN, na qual constavam também o Cmt Mil Leste Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647) e o Cmt 1ª DE Gen Div Luiz Eduardo RAMOS Baptista Pereira (Pqdt 35.854). Durante o evento assistiu uma demonstração na área de Estágios:

25 – Visita do Gen Div José Luiz Dias FREITAS e comitiva.

Mai 01 – Incorporação de 1.087 conscritos, nas OM subordinadas ao Comando da Brigada.

20 – Recepção de comitiva do CMRJ.

21 – Realização, no auditório do Centro o Estágio de Acompanhamento Doutrinário e de Lições Aprendidas.

26 – Recepção de comitiva de cadetes do 3º ano da AMAN.

27 – Instrução de AVOT para mais de 3 mil recrutas.

Jun 5 – Visita das comitivas da Alemanha e Chile, representadas pelos TC Peter GRUNDHOFF e 3º Sgt Steffen Knäple (Alemanha) e 1º Ten Alfonso Anatonio BERMUDEZ Cid e 3º Sgt Cistian Andrés BERRIOS (Chile). O grupo realizou a readaptação técnica e o salto semiautomático em Afonsos.

16 – Visita de comitiva de instrutores e alunos da Escola de Formação Complementar do Exército e de ONA/ EsAO.

¹² O Cel DICKSON GRAEL é autor da “Canção Irmãos do Condor.

Jul 9 – visita de 6 (seis) jornalistas de vários países, que vieram ao Brasil para conhecer e divulgar atividades, meios de treinamento e de simulações em curso no Exército Brasileiro.

21 – Visita do Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647) para apresentação do “Espaço Coronel Gilberto Antônio Azevedo e Silva” (Pqdt 446) onde consta a trajetória de seu genitor destacado Forças Especiais nº 01, e diretor e instrutor-chefe do curso em 1958.

Ago 20 – visita do Ministro Jaques Wagner e comitiva, composta também pelo Cmt Ex Gen Ex Eduardo Dias da Costa VILLAS BOAS.

26 – Recepção da comitiva do Programa de Atualização cultural da mulher da ESG.

28 – Recepção da comitiva do XXXVI Ciclo de Estudos de Direito Penal.

Set 22 – recepção de comitiva de alunos da Escola de Saúde e do CPOR/RJ.

28 – Atividades desportivas como parte das comemorações dos 70 anos de criação da atual Grande Unidade Paraquedista, período de 28 Set a 02 Out.

Out 03 – Baile do Paraquedista, no Clube da Aeronáutica.

08 – Visita de comitiva da ESG das FA da Argentina, chefiada pelo Gen Bda Frederico Sidders.

10 – Cerimônia de Brevetação dos 1.064 novos paraquedistas.

20 – Comitiva do Programa de atualização da mulher/ ESG composta por 67 estagiárias.

24 – Comitiva composta por 25 integrantes do XXXVII Ciclo de Estudos de Direito Penal Militar.

Out 30 – Visita das comitivas do Curso Internacional de Estudos Estratégicos (CIEE) e do Curso de Comando e Estado Maior para ONA (CCEM-ONA), pertencentes aos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Chile, China, Coréia Do Sul, Equador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Namíbia, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Turquia e Venezuela.

Nov 05 – “Operação Saci/2015”, realizada, no período de 5 a 13 do corrente, nas regiões de Cabo Frio, Araruama e Silva Jardim (RJ) São Pedro da Aldeia (RJ), no contexto do conflito de 4ª Geração.

21 – Solenidade comemorativa dos 70 anos de criação da Brigada de Infantaria Pára-quedista.

Dez 11 – Lançamento do selo Comemorativo dos 70 Anos de Criação da Brigada de Infantaria Paraquedista.

11 – 20º Encontro de Veteranos, na Área de Estágios, com homenagem ao recém promovido Gen Bda Kleber Nunes de VASCONCELLOS (Pqdt 42.672).

20 – Falecimento do Pioneiro Nº 4 de FE Gen Bda R1 THAUMATURGO Sotero Vaz (Pqdt 2.928), em Manaus, de causas naturais.

30 – morte do Gen Bda R1 ARÍDIO Martins de Magalhães (Pqdt Pioneiro nº 26) formado nos EUA, de causa naturais, em Brasília (DF).

2016

Fev 21 – Corrida da Paz 2016.

Mar 05 – visita do Min Def José ALDO REBELO Figueiredo. A visita foi acompanhada pelo Cmt Mil Leste Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva e pelo Cmt 1ª DE Gen Div Luiz Eduardo RAMOS Baptista Pereira (Pqdt 35.854).

- 07** – Incorporação de novo contingente às fileiras do Exército Brasileiro.
- 18** – Visita do 1º S Ch COTER Gen Bda JOSÉ EDUARDO Pereira (Pqdt 37.726).
- 18** – Realização do 21º Encontro dos Paraquedistas de Todos os Tempos.
- Abr 05** – Instrução de AVOT para mais de 4 mil recrutas.
- 18** – Inspeção de Viaturas no âmbito da GU.
- 18** – Formatura comemorativa ao Dia do Exército, no Campo de Parada Brigadeiro Sampaio, promovida pelo Comando da 1ª DE.
- 28** – Visita do Subdiretor de Apoio à Saúde Gen Bda Danilo César AGUIAR de Souza (Pqdt 46.233).
- Jun 02** – Exercício de "Ordem de Marcha" para treinamento da segurança dos jogos Rio 2016.
- 13** – Testes de homologação da capacidade de lançamento aeroterrestre da nova aeronave militar, KC-390, durante a fase do congelamento aerodinâmico na cidade de Campo Grande (MS) entre os dias 13 e 29 de junho.
- 13** – "Operação Águia Olímpica" (1ª Fase), exercício com objetivo de adestramento das OM Pqdt para emprego das Forças de Contingências do Coordenador Geral de Defesa de Área (FOCON/CGDA) no contexto dos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.
- 16** – Visita de comitiva de 99 militares da ESG do México e da Consulesa do México no Brasil.
- 19** – Treinamento Individual Básico de Combate (TIBC) dos Sd EV.
- 28** – Comemoração da Páscoa dos Militares.
- Jul 08** – Visita do ministro da Defesa Raul Jungmann.
- 12** – Visita dos Cadetes do 4º Ano da AMAN.
- 15** – "Operação Águia Olímpica" - Apronto Operacional da FOCON, no Campo de Parada do 26º BI Pqdt, marcando o início das atividades da Bda Inf Pqdt nos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.
- 21** – Visita do Min Def Raul Jungmann com o intuito de verificar o término da preparação de tropas do Exército que compõem as forças de segurança para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. O Min estava acompanhado do Cmt Op Ter Gen Ex Araken (Pqdt 42.546); do Ch DEC Gen Ex Ferreira; do Ch DECEx Gen Ex Campos; do Cmt Mil L Gen Ex Fernando (Pqdt 28.647) e do Coord G AJO Gen Div Okamura.
- 21** – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex ARAKEN de Albuquerque (Pqdt 42.546), na qual foi homenageado no 1º Esqd Cav Pqdt.
- Ago 05** – Bda Inf Pqdt realizou uma Op Seg e bloqueio de vias no entorno do Palácio Itamaraty para recepção de dignitários de vários países na cerimônia de abertura dos JOP Rio 2016.
- 21** – Visita Comandante Logístico Gen Ex Marco Antônio de FARIAS (Pqdt 31.341).
- Set 7** – Desfile Cívico-Militar no dia de sua Independência.
- 17** – Comemoração do Dia da Família Militar.
- 20** – Passagem de Comando da Brigada de Infantaria Pára-quedista, do Gen Div William Georges Felipe ABRAHÃO (Pqdt 36.007) para o Gen Bda Kleber Nunes de VASCONCELLOS (Pqdt 42.672).
- 21** – visita pedagógica do CMJF.
- 26** – visita pedagógica do CPOR/BH.

26 – EqSL sagra-se campeã no Campeonato Brasileiro de Precisão de Aterragem.

Out 21 – realização do 22º Encontro dos Paraquedistas de Todos os Tempos, com a inauguração na A Estg de um posto de saúde e do busto do Gen Penha Brasil.

Nov 26 – Comemoração do aniversário de 71º ano de criação (Jubileu).

Dez 11 – Brevetagem dos novos paraquedistas.

– Início do emprego dos sensores SARP Cat 1 (aeronave não tripulada).

2017

Fev 15 – visita do Diretor de Controle de Efetivos e Movimentações Gen Bda Ricardo Rodrigues CANHACI.

– “Operação Capixaba”. O 26º BI Pqdt foi deslocado para Vitória (ES) a fim de auxiliar na intervenção da segurança pública.

Mar 1 – Incorporação

10 – II Corrida do Segmento Feminino da Bda Inf Pqdt organizada pelo Dst Sau Pqdt.

Abr 07 – Visita dos ONA/ ECEME.

11 – Instrução de AVOT para 3.500 militares.

Mai 22 – Visita do Comandante Militar do Oeste Gen Ex Gerson MENANDRO Garcia de Freitas (Pqdt 27.432).

Jun 06 – 28º Encontro dos Artilheiros Paraquedistas organizado pelo 8º GAC Pqdt.

Jul 15 – Brevetagem dos novos paraquedistas.

23 – Realizado adestramento de SLOp à Grande Altitude, com execução de quatro saltos (dois a 12.000 ft para ensaio, um a 18.000 ft e um a 23.000 ft), junto a outros militares da Marinha e da FAB.

Out 04 – “Op SACI”, integrada no quadro tático da Op MEMBECA e da Op SENTINELA ALERTA, que ocorreram no Campo de Instrução da AMAN.

21 – Baile do Paraquedista nos Garden Party.

Nov 25 – Comemoração do aniversário de 72º ano de criação (Jubileu).

Dez 18 – A EqSL participou do Campeonato Brasileiro de precisão de aterragem, na cidade de Resende-RJ e, mais uma vez, a ESL (Os Cometas) se destacou e obteve resultados expressivos.

2018

Fev – “Operação Furacão” no contexto do Decreto de Intervenção no RJ (até dezembro).

Mar 02 – visita do Cmt do Exército Canadense Ten Gen Paul F. WYNNYK.

05 – Incorporação de novo contingente às fileiras do Exército Brasileiro,

11 – Visita Do Gen Ex João Francisco FERREIRA (Pqdt 27.313).

15 – Visita do Gen Div EXPEDITO Alves de Lima.

21 – Visita do Comandante do Exército Sul dos EUA Maj Gen Mark Robert STAMMER.

21 – Visita do Gen Ex Guilherme Cals THEOPHILO Gaspar de Oliveira (Pqdt 28.652).

22 – Visita do Cmt 1ª Região Militar Gen Div LAERTE de Souza Santos.

31 – Visita do Gen Ex Antônio Hamilton Martins MOURÃO (Pqdt 42.554).

Abr 02 – “Operação Relâmpago I”, no CIG, com o objetivo de capacitar, gradualmente, as frações níveis U e SU em operações convencionais para defesa da Pátria.

11 – Instrução de AVOT.

12 – Visita dos ONA/ ECEME.

Mai 03 – A Bda Inf Pqdt, representada por Elm Cia Prec, participou do Exercício OTAN denominado “*Lone Paratrooper 2018*”, no período de 3 a 11 maio, em León, Reino da Espanha

18 – Passagem de Comando do Gen Bda Kleber Nunes de VASCONCELLOS (Pqdt 42.672) para o Gen Bda Pedro Celso Coelho MONTENEGRO (Pqdt 46.367).

Jun 25 – “Operação Bumerangue III (Pantanal)” na região de Corumbá (MS), no período de 25 a 29 do corrente, com o emprego de militares da FT SD.

Jul 06 – Homenagem ao Gen Bda R1 Acrísio Figueira (Pqdt 800) pelos seus 90 anos.

16 – Visita do Diretor de Saúde Gen Div Médico Alexandre FALCÃO Corrêa.

21 – Brevetagem dos novos paraquedistas.

Ago 20 – óbito do Sd João Viktor da Silva (Pqdt 92.798) (25º BI Pqdt) em operação de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro.

23 – Visita do Chefe do EME Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva que se despede do serviço ativo do Exército.

Set 05 – visita da ESG da Colômbia, Escola “Gen Raphael Reyes Prieto”, chefiada pelo Brigadeiro General do Ar Fernando León LOSADA Montoya.

Out 01 – “Operação de Garantia ao Pleito Eleitoral”.

15 – Visita do Instituto de Altos Estudos Estratégicos do Paraguai.

16 – Visita do Gen Ex Willians KALIMAN Romero, Cmt Ex da Bolívia; do Gen Bda Gestón Ramiro PEÑALOZA Escalera, Ch Dep VI do Exército Boliviano; do TC Helmuth Eduardo DEL CASTILLO Vargas, Cmt da Escola de Paraquedista do Exército Boliviano.

16 – Exercício de adestramento da FT Biguá com salto em massa d’água na região da Reserva Ecológica do Sahy (Mangaratiba/RJ) e pouso de assalto.

29 – “Operação SACI” em um quadro tático no contexto da Op MEMBECA, Exercício da 1ª DE, a qual estabeleceu para a Bda Inf Pqdt a conquista de C Pnt Ae na Cidade de Resende/RJ.

Nov 08 – visita de DOM FERNANDO José Monteiro Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil.

19 – “Operação CRUZEX”, exercício de internacional de F Ae, no qual a FT SU AFONSOS (25º BI Pqdt), reforçada por Eq da Cia Prec Pqdt, BDoMPSA, Cia Com Pqdt, Dst Sau Pqdt e CI Pqdt GPB, participou do exercício executado na região Maxaranguapi/ RN.

24 – Comemoração do aniversário de 73º ano de criação (Jubileu).

2019

Fev 12 – visita do Cmt Cmdo do Sul dos EUA Alm Craig Faller, que se fez acompanhar pela embaixadora Liliana Ayalde, VCmt Civil do Comando do Sul, pelo Maj Gen Andrew Croft, Cmt FAe do Comando do Sul, pelo Sgt major Bryan

Zickfoose, pelo CMG José Maria de Lima Sobrinho, do MD e comitiva do *Southern Command*.

25 – “Operação Gancho” exercício com os militares recém-chegados, para readaptação às operações aeroterrestres.

28 – Visita do Chefe da 6ª Subchefia do EME Gen Div Danilo Cezar AGUIAR de Souza (Pqdt 46.233).

Mar 01 – Incorporação de novo contingente às fileiras do Exército Brasileiro,

Abr 24 – Visita do Ch do Preparo da FTer Gen Div Carlos José Russo Assumpção PENTEADO.

29 – “Operação Carapanã”, a FT Velame participou de Adestramento Avançado na faixa de fronteira, no contexto da Op Hárpia da FAB, nas cidades de Campo Grande e Bela Vista (MS).

Mai 07 – “Operação Tápio”, em Dourados (MS), em conjunto com a Op da ALA 5 (FAB), com exercícios de Pouso de Assalto (diurno e noturno), SLOp e lançamentos de cargas, com militares da FTSD, da Cia Prec Pqdt e do B DoMPSA.

10 – Visita do Presidente do Comitê dos Ch EM do Paquistão Gen Ex ZUBAIR Mahmood HAYAT, acompanhado pelo Ch EM Paquistão Gen Bda Muhammad IMTANAN Babar e Adido de Defesa do Paquistão no Brasil Gen Bda Muhammad YOUSAF.

Jun 23 – “Operação Jacaré”. A FT Biguá, com base no 27º BIPqdt, recebeu instrução no Centro de Instrução de Operações no Pantanal (CIOpPan), do 17º BFRon. Em uma segunda fase, Op com e salto em massa d'água.

Jul 04 – Visita oficial do Cmt Mil Leste Gen Ex Júlio Cesar de ARRUDA (Pqdt 35.789).

27 – Brevetação dos novos paraquedistas, com a presença do presidente Jair Messias Bolsonaro.

Ago 02 – Olimpíadas internas.

19 – “Operação Arroio III” - Exercício de Adestramento (ExcAdst) que faz parte do Ciclo de Preparo para o Exercício Combinado (ExcCbn) *Culminating*.

Set 04 – visita de 2 instrutores e 6 Coronéis das Nações Amigas (Espanha, Guatemala, Nigéria, Paquistão e Índia) alunos do CIEE/ ECEME.

30 – “Operação Relâmpago II”, onde a FT AFONSOS (base no 25º BI Pqdt) realizou exercício em ambiente de selva, na região do Oiapoque (AP).

Out 28 – “Operação Saci” na região de Resende (RJ).

Nov 23 – “Operação Agulhas Negras” na região de Pirassununga (SP).

Dez 17 – Passagem de Comando do Gen Bda Pedro Celso Coelho MONTENEGRO (Pqdt 46.367) para o Gen Bda HELDER de Freitas Braga (Pqdt 52.126).

2020

Mar 03 – Incorporação dos recrutas.

07 – Demonstração de SLOp na AMAN, durante as olimpíadas acadêmicas.

09 – Jogos desportivos do CML.

28 – Apoio ao salto de emergência dos cadetes da AFA.

Abr 15 – visita do Ch DECEX Gen Ex TOMÁS Miguel Miné Ribeiro Paiva (Pqdt 35.774/ Prec 259).

16 – Visita do Estágio de Adaptação da Escola de Saúde do Exército. Cabe ressaltar a presença da 1ª Ten Aluna Carolina Machado de Pessôa, neta do Gen Roberto de Pessôa, o Primeiro Pqdt Militar do EB.

Jun 05 – exercício da FORPRON/ Bda Inf Pqdt no Campo de Instrução de Gericinó.

15 – Exercício de adestramento da fração “*Culminating*” na Marambaia.

20 – Falecimento do Sd Pedro Lucas Ferreira CHAVES (Pqdt 92.798) (27º BI Pqdt) em salto semiautomático.

29 – Primeiro Exercício de Certificação de Estado-Maior da Bda Inf Pqdt.

Jul 05 – Apronto Operacional da FTSD para avaliação do Centro de Adestramento Leste para fins de certificação no Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre.

10 – Visita do Chefe do Preparo da F Ter Gen Div Marcos de Sá Affonso da Costa.

22 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex Júlio César de ARRUDA (Pqdt 35.789).

29 – Jogos Desportivos da Bda.

30 – TIBC

Ago 01 – Concurso de fotografia aeroterrestre.

03 – A FT Biguá, com base no 27º BI Pqdt, realizou salto de adestramento em massa d’água.

03 – “Operação Arroio V/VI” na continuidade do adestramento da Cia *Culminating*. A atividade foi realizada no Campo de Instrução General Moacir Araújo Lopes (CIGMAL), da ESA, com 393 militares integrantes.

13 – Visita do Gen Ex Luiz Eduardo RAMOS Baptista Pereira (Pqdt 35.854), ao ensejo de sua despedida do Serviço Ativo com salto semiautomático.

15 – Brevetação dos novos paraquedistas.

17 – “Operação Bumerangue I/ Pantanal” e “Operação Carga Pesada”, de 17 Ago a 04 Set. O exercício empregou a FT Afonsos (25º BI Pqdt), a FTSD (26º BI Pqdt) e o B DoMPSA em Op Aet, envolvendo todas as funções de combate. Participam das Op, realizadas em Campo Grande (MS), 270 militares.

23 – A SU *Culminating* realizou o Estágio Básico do Combatente Aeromóvel (EBCA), no 6º Batalhão de Infantaria Leve (6º BIL), em Caçapava (SP).

Set 10 – visita do Gen Div William Georges Felipe ABRAHÃO (Pqdt 36.007) em sua despedida do serviço ativo.

12 – “Operação Amazônia”, conduzida pelo CMA, na qual a FT Velame (27º BI Pqdt) representou a tropa Aet. A FT fez salto em massa d’água na ZL Ponta Negra. O 4º Destacamento de Inteligência, Vigilância e Aquisição de Alvos (4º Dst IRVA) da Cia Prec Pqdt, realizou 6 missões de voo de Rec com os sensores SARP Cat 1, em 2 Anv FT-100 Horus, de fabricação nacional.

22 – Visita do Adido Militar do México o coronel Pedro David HERREJÓN Tecanhuey, com a realização salto semiautomático.

29 – Visita dos estagiários do 63º Curso de Estudos da ADESG/SP.

30 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex JOSÉ EDUARDO Pereira (Pqdt 37.726).

Out 09 – “Operação Saci” no Campo de Instrução da AMAN.

11 – Realizado, pelos integrantes da “Companhia *Culminating*”, o curso TCCC (*Tactical Combat Casualty Care*), de atendimento pré-hospitalar tático na Mnt da força de combate.

13 – Simpósio de precursores.

Nov 06 – “Operação Macuxi” um exercício adestramento voltado para a defesa externa, com planejamento e coordenação da 1ª Bda Inf SI com a participação do 8º GAC Pqdt, Cia Prec Pqdt e BDoMPSA na região de Boa Vista (RR).

11 – Visita oficial do Cmt Ex Gen Ex Edson Leal Pujol (Pqdt 29.959).

17 – “Operação Arandu” - exercício combinado entre as Forças Armadas do Brasil e Argentina, realizado nas cidades de Santa Maria e Rosário do Sul (RS).

26 – Participação da EqSL no 42º Campeonato Brasileiro de FQL.

Dez 09 – Lançamento operacional, de bordo da aeronave KC-390, na região de Anápolis (GO), atividade considerada pioneira pós certificação da aeronave.

10 – Falecimento do Gen Bda Acrísio Figueira (Pqdt 800), antigo Cmt Bda Inf Pqdt.

15 – Salto de oficiais gerais da aeronave KC-390.

30 – Falecimento do Maj QOA R1 PAULO de Araújo Lima (Pqdt Pioneiro 39), formado em 1948, MS 41.

2021

Jan 03 – “Operação *Culminating*” na qual uma SU da Bda Inf Pqdt, com base no 25º BI Pqdt, participa de intercâmbio nos EUA, enquadrado no 1-505 *Parachute Infantry Regiment*.

Fev 25 – “Operação Neblina” instrução para os quadros sobre o emprego da Bda Inf Pqdt em Op Aet.

Mar 04 – Incorporação dos recrutas.

08 – Exercício de simulação construtiva no âmbito da Bda Inf Pqdt para certificação da FORPRON.

Abr 08 – Visita da Liga de Defesa Nacional de Caxias do Sul/ RS.

26 – “Operação Condor I - C2/Log” promovida no âmbito da Bda.

Mai 04 – Visita de despedida do Gen Bda José OITICICA Moreira (Pqdt 65.863), com salto semiautomático.

18 – Visita do Ch DPHCEX Gen Bda Carlos Augusto RAMIRES Teixeira (Pqdt 48.449).

24 – Atividade de manutenção dos padrões dos diversos militares que compõe a FT Biguá.

30 – TIBC

Jun 01 – Visita de intercâmbio com os EUA na pessoa do Maj Jurt Huxel e Cap Eric Torres Carcovich.

15 – Visita do Dir DCEM Gen Div Pedro Celso Coelho MONTENEGRO (Pqdt 46.367).

Jul 16 – Cia Prec Pqdt troca de aquartelamento com a 21ª Bia AAAe.

24 – Brevetação dos novos paraquedistas.

29 – II Campeonato de Morteiro 81mm.

29 – Visita do Gen Div Antônio Manoel de BARROS (Pqdt 40.896) por ocasião de sua passagem para reserva remunerada.

Ago 02 – Olimpíadas internas da Bda Inf Pqdt.

09 – “Operação Condor II - Fogos” promovida no âmbito da Bda.

16 – “Operação Sarapui C2” – onde as FT Aet fizeram as retificações e ratificações da Op Condor.

18 – Visita da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União.

24 – “Operação Bumerangue Selva” onde foi adestrado a FTSD (26º BI Pqdt).

31 – Visita do Cmt Ex Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Set 06 – “Operação Bumerangue Pantanal” onde foi adestrado a FT AFONSOS (25º BI Pqdt).

09 – Visita do CIEE/ ECEME.

24 – Solenidade de entrega de diplomas e medalhas.

Out 05 – “Operação Saci” – nas regiões de São Pedro da Aldeia e Búzios.

15 – Brevetação das primeiras 8 Cadetes do segmento feminino/ AMAN.

16 – “Operação Bumerangue Caatinga” onde foi adestrado a FTSD (26º BI Pqdt).

Nov 06 – “Operação Meridiano-Ibagé”, a FT VELAME (27º BI Pqdt) participou da Operação, de 06 a 14 de novembro, no Rio Grande do Sul, que consistiu em um grande exercício militar conjunto, objetivando desenvolver a sinergia das Forças Armadas nos diversos níveis de comando.

15 – “Operação Membeca”, conduzida pela 1ª DE e certificou a FT AFONSOS como FORPRON.

26 – Jubileu.

2022

Jan 12 – Visita do Contra-Almirante José Vicente de ALVARENGA Filho, Comandante da Força Aeronaval da Marinha do Brasil.

Fev 04 – O sargento **IVES SAINT-CLAIR RIBEIRO DOS SANTOS** (Pqdt 81.447), antigo instrutor do CIP e instrutor de técnicas Aet em Fort Benning, Geórgia, EUA, recebe o prêmio “Army Achievement”.

16 – Visita do Brigadeiro do Ar LÉLIO Walter Pinheiro da Silva Junior, Cmt da Universidade da Força Aérea Brasileira (UNIFA) e de comitiva de integrantes da Aviação de Tropa da FAB.

18 – Demonstração de saltos livre na AMAN.

Mar 03 – Saltos comemorativos do “Dia Internacional da Mulher” com 24 Pqdt do segmento feminino.

04 – Incorporação de 842 recrutas.

07 – “Operação Neblina” – instrução para os quadros sobre o emprego da Bda Inf Pqdt em Op Aet.

08 – Visita do Gen Bda ROOSEVELT Louback de Carvalho, Dir HCE e do TC Farm MARCUS DORNELLAS DE OLIVEIRA, representando o Dir do Instituto de Biologia do Exército (IBEx).

12 – Apoio do BDomPSA à realização dos saltos de emergência realizados pelos Cadetes da Academia da Força Aérea.

15 – Visita do Gen Ex Marcos Antônio AMARO dos Santos (Pqdt 34.267), Ch EME, em sua despedida do serviço ativo.

23 – Visita do Gen Bda Médico José OITICICA Moreira (Pqdt 65.863), em sua despedida do serviço Ativo.

25 – Visita do Gen Div Eduardo PAZUELLO (Pqdt 48.208), em sua despedida do serviço ativo.

31 – Promoção do coronel ChEM FABIANO Lima de Carvalho (Pqdt 73.005) a Gen Bda.

Abr 14 – FT Biguá realiza salto em massa d'água na ZL Sahy, em Mangaratiba (RJ).

16 – “Operação Condor C2/Log” promovida no âmbito da Bda no CI Gericinó.

25 – Denominação de “Campo de Parada Pioneiros Paraquedistas” a área de formaturas, inauguração do simulador de lançamento em massa d'água (no CIPqdtGPB) e do Espaço Histórico do Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil, incluindo uma ala que homenageia as “Mulheres Paraquedistas”.

26 – Passagem do comando da Grande Unidade Paraquedista, do Gen Div HELDER de Freitas Braga (Pqdt 52.126), para o Gen Bda Adriano FRUTUOSO da Costa (Pqdt 52.235).

29 – Estágio de atendimento em saúde nas operações.

Mai 02 – Exercício de simulação construtiva no âmbito da Bda Inf Pqdt.

05 – TIBC.

09 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex JOSÉ EDUARDO Pereira (Pqdt 37.726), para apresentação das despedidas, por seguir para a Ch Op CEMCFA.

11 – Visita do Centro de Doutrina do Exército da República Federal da Alemanha e pelo Adido de Defesa daquele país.

16 – Visita do Arcebispo Militar do Brasil, Dom Marcony Vinicius Ferreira.

24 – Visita de atletas de alto rendimento da Comissão de Desportos do Exército (CDE).

31 – Visita da Comitiva do Instituto Meira Mattos (IMM), da ECEME.

Jun 01 – “Operação Bumerangue Amazônia” onde foi adestrado o 25º BI Pqdt.

09 – Visita do Cmt Mil Leste Gen Ex André Luís NOVAES Miranda (Pqdt 37.706).

14 – Visita de comitiva da Universidade Nacional de Defesa do Paquistão chefiada pelo Brig Fahham Bin Sultan, acompanhada pelo Adido de Defesa no Brasil, Brig Muhammad Ahsan.

17 – Visita Ch DECEX Gen Ex Flávio Marcus LANCIA Barbosa.

19 – O embarque da EqSL para participar do 45º Campeonato Mundial de Paraquedismo Militar (45º WMPC) do CISM, na cidade de Güssing – Áustria.

Jul 07 – participação da EqSL e Cia Prec Pqdt na abertura da Olimpíada do Exército.

08 – Brevetação dos 861 novos paraquedistas militares.

10 – Participação na corrida de pelotões do Corpo de Fuzileiros Navais onde a Bda foi campeã nas provas de 10 e 5 km.

12 – Integração com membros do MP, do MP/ RJ, da PF e da Receita Federal do Brasil em um evento denominado “Café Com Tiro”.

22 – Apronto Operacional da FT Chivunk, com 1.705 militares.

25 – Olimpíadas internas da Bda Inf Pqdt.

27 – Visita de comitiva de docentes e discentes de cursos superiores.

29 – Jogos desportivos da Bda Inf Pqdt.

29 – Visita do Ch DEC Gen Ex Júlio Cesar de ARRUDA (Pqdt 35.789).

Ago 01 – “Operação Guararapes”, militares da FT VELAME concluíram com aproveitamento o Estágio de Adaptação à Caatinga, conduzido pelo 72º BI Mtz.

05 – Visita do Pres TCE-RJ, Cons Rodrigo Melo do Nascimento, acompanhando do Cel R1 Carlos Frederico Gomes CINELLI, da Sra. Gabriela Garcia, Cel R1 Héracles ZILLO (Pqdt 40.900).

18 – “Operação Condor Fogos” - 2ª Fase no CIG.

22 – “Operação Bumerangue/ Caatinga”, coordenada pela FT Velame.

30 – Seminário da Brigada Paraquedista realizado no C Dou Ex, em Brasília-DF, em ato presidido pelo Cmt Op Ter Gen Ex THEOPHILO (Pqdt 35.988).

31 – Visita do Sr Gen Ariel Álvarez Rubio – Adjunto Acadêmico da Academia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos (ANEPE) do Chile.

Set 07 – Demonstração de SL na orla da praia de Copacabana.

09 – Apronto Operacional da FT Chivunk valor Bda Inf Pqdt com 2.308 militares.

22 – “Operação Agulhas Negras” onde foi adestrado a FT Afonsos em operações convencionais.

29 – Reinauguração da capela de São Miguel Arcanjo.

29 – A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro instituiu o 29 Set como o Dia do Paraquedista Militar, uma iniciativa da Deputada Alana de Oliveira Passos (Pqdt 84.369) .

30 – “Programa Cultural das Rosas Marias”, iniciativa voltada para as esposas de oficiais, subtenentes e sargentos da Bda Inf Pqdt.

Out 11 – Palestra sobre a atividades aeroterrestres na ESA.

15 – A equipe “Os Cometas”, na Competição V-4, sagrou-se campeã, estabelecendo o mais novo recorde da modalidade com o menor tempo. no Aeroclube de Resende (RJ).

22 – Visita de comitiva de alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Paraguaio (EPOE).

26 – Visita da ADESG/ São Paulo.

Nov 08 – visita de comitiva do Curso de Estado-Maior do Exército da Guatemala.

09 – “Operação Bumerangue/ Pampa” com a FT Santos Dumont.

12 – Jubileu. Na oportunidade houve o lançamento de selo comemorativo dos 77 anos da Bda.

19 – Baile do Paraquedista nos salões do *Garden Party*.

27 – “Operação Saci” – nas regiões de Búzios, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo e Cabo Frio.

Dez 11 – 1ª Corrida do Paraquedista.

2023

Jan 23 – “Operação Yanomani” - BDoMPSA e Cia Prec Pqdt formam uma FT em apoio à Operação de Ajuda Humanitária na terra indígena Yanomami, entre os dias 23 de janeiro a 13 de fevereiro de 2023. Sendo considerada uma das maiores operações de ressuprimento aéreo, pois realizou o lançamento de 92 ton de suprimentos para a comunidade indígena.

Fev 09 – visita do futuro Comandante da Missão de Estabilização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO) Gen Div Otávio Rodrigues de MIRANDA FILHO (Pqdt 48.409).

14 – 1º Ciclo de Adestramento das Frações Aet na Função de Combate C2 para a tropa Pqdt, conduzido pela 20ª Cia Com Pqdt.

Mar 01 – Incorporação dos recrutas.

13 – Visita de delegação dos EUA.

13 – “Operação Eterno Herói” – instrução para os novos integrantes da Bda.

15 – Visita de comitiva de instrutores e cadetes da AMAN.

22 – Inauguração da sede da Base Administrativa da Bda Inf Pqdt.

29 – Encontro da Amizade: Arroio e Afonsos.

31 – Visita do Cmt Cmdo Op Esp Gen Bda Carlos Alberto Rodrigues PIMENTEL (Pqdt 54.222).

Abr 04 – a Bda Inf Pqdt ministrou, por intermédio do 25º BI Pqdt, a instrução de Acuidade Visual e Auditiva Noturna e Observação do Terreno (AVOT), para todas as OM do CML.

11 – “Operação Condor C2/Log” promovida no âmbito da Bda no CI Gericinó.

14 – Visita do Cmt Exército do Perú.

20 – A FT BIGUÁ, coordenada pelo 27º BI Pqdt, realizou o primeiro salto em massa d'água do corrente ano, na ZL do Funil, em Resende (RJ).

25 – Visita da Comitiva do Instituto Meira Mattos (IMM) da ECEME.

Mai 02 – Visita de ONA / ECEME.

11 – Visita da Comitiva do Chefe de Missões de Paz, Aviação e Inspetor Geral das Polícias Militares (IGPM), o Gen Bda ALEXANDRE Ribeiro de Mendonça.

22 – TIBC.

28 – Bda Inf Pqdt sagrou-se bicampeã da 35ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais, realizada no aterro do Flamengo, na categoria pelotão com 26 militares e distância de 10 km.

Jun 01 – Visita do Subsecretário de Economia e Finanças Gen Div JOÃO ALBERTO Redondo Santana.

07 – Visita da comitiva da ESG do México, composta por 68 militares.

15 – Visita do Cmt Ex Gen Ex TOMÁS Miguel Miné Ribeiro Paiva (Pqdt 35.774), acompanhado do Cmt Mil Leste Gen Ex André Luis NOVAES Miranda (Pqdt 37.706) e do Cmt 1º DE Gen Div EDUARDO Tavares Martins (Pqdt 54.108).

23 – “Operação Hórus”, exercício do PAB Unidade/ Bda Inf Pqdt com finalidade de adestrar as FT valor Batalhão para o emprego em Op GLO.

30 – Recebimento de 3 Vtr Guarani destinadas ao 1º Esq Cav Pqdt.

Jul 01 – Brevetagem de 1.050 novos paraquedistas.

04 – “Café com Tiro”, evento com o objetivo de promover um momento de integração entre as Instituições públicas do Estado e da Federação com a Bda Inf Pqdt realizado no Centro Olímpico de Tiro do Complexo Olímpico de Deodoro.

04 – Visita do 6º SubCh EME Gen Div Marcio CORDERO Freire (Pqdt 54.109).

13 – Visita institucional do Cmt Geral do Exército do Equador Gen Div Franklin Gustavo Acosta Yacelga.

18 – Celebrado o Dia do Veterano.

19 – Visita do Cmt Op Ter Gen Ex Estevam Cals THEOPHILO Gaspar de Oliveira (Pqdt 35.988).

30 – “Operação Arandu” – exercício combinado Brasil – Argentina, realizado em Mercedes, Argentina (até 4 de agosto).

31 – Jogos Internos.

Ago 01 – Visita de alunos do CPOR/ RJ.

07 – Exercício de Simulação Construtiva sob coordenação do CML. A atividade faz parte da primeira fase para que a Bda Inf Pqdt seja certificada como FORPRON.

07 – Visita do Ch DEC Gen Ex Anisio DAVID de Oliveira Junior.

09 – Brigada de Infantaria Pára-quedista recebe XIV Encontro do Sistema Cultural do Exército Brasileiro.

19 – “Operação Saci” em paralelo com a “Operação Zeus”, de avaliação da eficiência operacional da Anv KC-390 em Op Aet realizada em Pirassununga (SP).

28 – Competição *Silver Wings Challenge*.

Set 10 – Corrida do Paraquedista, realizada na barra da Tijuca.

04 – Visita de Comitiva do Instituto de Estudos Estratégicos.

12 – Visita de comitiva da ADESG/ SP.

14 – Seminário doutrinário na infantaria paraquedista.

15 – Reunião de veteranos paraquedistas na área de estágios.

16 – Semana comemorativa da Família militar.

20 – Estágio de Op Aet para alunos da EsAO.

30 – Baile do paraquedista.

Out 12 – estágio de adestramento no pantanal

18 – Visita de comitiva de militares do Exército do Equador

25 – “Operação Condor” na AMAN.

HISTÓRIA DO PARAQUEDISMO MILITAR

2

Antecedentes
As tropas aliadas e suas operações
Pára-quedista ou paraquedista?

Ao se abordar a **Memória Histórica do Paraquedismo Militar Brasileiro** e da **Brigada de Infantaria Paraquedista**, torna-se oportuno conhecer os primórdios da atividade no mundo.

Antecedentes

Examinando-se as histórias da guerra, verifica-se que durante o primeiro conflito mundial, ocorrido no início do século XX, os combates ficavam restritos às ações desenvolvidas no terreno, sob a proteção de posições defensivas e fortificações, o que passou a ser conhecida como a **“A GUERRA DAS TRINCHEIRAS”**.

Já com o advento do nascimento e aperfeiçoamento das ações aéreas, os chefes militares foram levados a cogitar do emprego do lançamento de combatentes de aeronaves, em envolvimento vertical e à retaguarda do inimigo, como nova estratégia de desarticulação de seus sistemas de defesa e como forma a permitir as ações ofensivas.

Registros dão conta de experiência de um general americano que organizou demonstração, no ano de 1928, quando foram lançados de paraquedas, seis militares e uma metralhadora, evento que motivou apenas – um dos assistentes - o adido russo - o qual certamente teria repassado a ideia a seu país.

No entanto, coube aos russos a primazia de organizar e treinar o que hoje se conhece como unidades aeroterrestres, a começar pelo ano de 1930, com o lançamento de pequenas frações de tropa, e, 3 anos depois, salto em massa com 62 paraquedistas, de bordo de 3 aeronaves. Já no ano de 1936 o exército daquele país, passou a ter considerável efetivo de paraquedistas.

Apesar dos seus reconhecidos avanços na atividade paraquedista, a Rússia não conseguiu atingir o mesmo sucesso dos setores de armamento, organização e comando, sendo superada pela Alemanha, que incorporou as bem-sucedidas experiências soviéticas, destacando-se durante a 2ª GM, com o lançamento bem-sucedido de grandes unidades aeroterrestres.

Assim, o segundo conflito mundial, encontrou as tropas paraquedistas alemãs excepcionalmente preparadas e adestradas, com seus contingentes integrados, passando a ser considerada como a elite das forças armadas. Já no ano de 1937, parte dos seus efetivos tinham sido empregados em experiência bem-sucedida na Guerra Civil Espanhola, em apoio ao Generalíssimo Franco.

Em rápida passagem pela atividade do paraquedismo militar desde então, encontramos o lançamento de paraquedistas nazistas na Áustria, no ano de 1938, quando da conquista do aeródromo de *Wagran*, o que permitiu o aerotransporte de suas tropas. Logo a seguir, em 1940, suas unidades assaltaram o **Forte Ebem-Emael**, em invasão da Bélgica, ações que se somaram a outras de maior ou de menor vulto, e que vieram demonstrar a extraordinária importância do paraquedismo militar, principalmente na arte da guerra.

As tropas Aliadas e suas operações

A invasão de Creta, ocorrida em 20 de maio de 1941, constitui-se na maior operação aeroterrestre até então. Foram ali lançadas legiões de paraquedistas, de bordo de nada menos de 600 aeronaves, além de inúmeros planadores, em evento militar considerado pelos estrategistas como **marco nas operações aeroterrestres**, dentro da concepção do envolvimento vertical.

Os comandantes das tropas aliadas - principalmente dos EUA - foram surpreendidos pela nova modalidade, e somente, já no curso dos combates da 2ª GM é que passaram a preparar e mobilizar suas primeiras unidades paraquedistas, buscando em extraordinário esforço e em ritmo acelerado, reunir condições de enfrentamento às tropas alemãs.

Sua primeira unidade paraquedista levada a participar da Guerra, foi o 2º Batalhão do 503º Regimento de Infantaria da 82ª Divisão Aeroterrestre que, sob o comando do coronel Édson D. Raff, decolou da Inglaterra para a África do Norte, em novembro de 1942, integrando-se à "Operação Torch", que resultou em total êxito.

No ano seguinte, a África do Norte passou a servir de base para o deslocamento e lançamento de operações aeroterrestres, considerando-se como as mais importantes a conquista da Sicília e a invasão da Itália, missões realizadas com êxito, embora ao custo de muitas baixas, estas atribuídas à inexperiência dos pilotos, quando dos lançamentos dos paraquedistas.

Durante esse período as tropas aliadas contaram com o incentivo e a admiração do comandante do VII Americano, o general George S. Patton, cujos pronunciamentos e apoio, foram decisivos para o ânimo da tropa.

Merece destaque a primeira operação que envolveu o emprego de 3 Divisões Aeroterrestres, com a utilização de 1.300 aviões de transporte e de 3.300 planadores, no ano de 1944, na região da Normandia, a "Overlord", de grande efeito, resultando na conquista de importantes posições, embora à custa, também, de grandes perdas de combatentes.

Deve-se também registrar que as tropas paraquedistas participaram igualmente de operações na **guerra convencional**, com atuação em situações críticas, ocasião em que ficou demonstrada a bravura, adestramento e empenho de seus soldados.

Como já foi mencionado acima, a 82ª Divisão Aeroterrestre Americana, sob o comando do general James Maurice Gavin - à época com apenas 42 anos - foi lançada sobre a Sicília, invadindo a seguir a Itália, prosseguindo em seu avanço através da Inglaterra, culminando como a primeira tropa a adentrar o solo francês, no célebre "Dia D".

Durante todo o seu avanço teve de travar combates na Bélgica, Holanda e Alemanha, com decisiva participação na “Batalha de Ardenas”, quando de seu deslocamento para Berlim, onde participou da vitória aliada.

Conclusão

Assim, na síntese do que se conhece como os primórdios do paraquedismo militar no mundo, pode-se concluir que o início da formação das tropas aeroterrestres, ocorreu no período compreendido entre as duas principais guerras mundiais, quando o paraquedista veio a se constituir como importante e decisivo instrumento nos combates, mantendo-se em permanente desenvolvimento desde então, até os níveis onde hoje se encontra.

Na abordagem dos capítulos onde será destacada a *Memória da Brigada de Infantaria Pára-quedista do Exército Brasileiro*, pretende-se enfatizar, também, embora de forma sucinta e sintética a evolução da nossa tropa, destacando os principais eventos e nomes que ajudaram a criar sua História, ao longo dos seus **mais de 80 anos de existência**.

“Paraquedista ou pára-quedista?”

A palavra “paraquedas” surge, em 1785, com o significado original e literal como “aquele que protege contra uma queda”. Foi idealizada pelo aeronauta francês François Blanchard¹³ que fez o arranjo do prefixo francês *paracete*, (originalmente grego), significando “para proteger contra”, e chute, a palavra francesa para “cair”.¹⁴

No português, a palavra paraquedas é formada através de composição por justaposição do verbo “parar” e do substantivo “quedas”. É um substantivo comum masculino de dois números, mantendo a forma no singular e no plural.

Para a palavra paraquedismo, temos a inclusão do sufixo *ismo*. Tal sufixo tem origem latina (*ismus*) ou grega (*ismós*) que, em geral, era formador de nomes de ação.¹⁵

Com a assinatura do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor a partir de 2009, a Brigada de Infantaria Pára-quedista não fez a correção devida em sua grafia, conforme previa o Acordo, sob a argumentação de nome próprio de origem histórica.

A história da tropa aeroterrestre tem origem em 26 Dez 1945 com criação da “Escola de Paraquedistas” (palavras juntas e sem acento), conforme o Decreto-lei nº 8.444.

Nessa data, estava em vigor o Decreto 35.228, de 8 Dez 1945, que estabelecia o “Acordo Ortográfico de 1945”, com a ressalva que este decreto só seria “exigível a partir do dia 1º de janeiro de 1946”. Previa, em sua base XVII, o uso do acento diferencial em “pára” e, em sua base XXVII, o uso do hífen em palavras compostas. Entretanto, o texto nunca foi ratificado pelo Congresso Nacional e finalmente revogado pela Lei 2.623, de 21 OUT 1955.

¹³ 1753-1809.

¹⁴ Publicado em biografiaecuriosidade.blogspot.com.br em 18 de agosto de 2012.

¹⁵ Publicado em origemdapalavra.com.br.

Assim, vigorava o texto anterior ao Acordo de 1945: a “Convenção Ortográfica entre Portugal e Brasil” e o “Formulário Ortográfico de 1943” da Academia Brasileira de Letras. O Formulário previa, em sua base XIV, o uso de hífen em verbos e palavras compostas com prefixos e sufixos, além de verbos.

A mudança da grafia para “pára-quedista” (com hífen e com acento agudo) só veio aparecer no Boletim da Escola, em 30 de junho de 1952, tendo como signatário do documento o coronel Nestor Penha Brasil.

A primeira publicação no DOU com a grafia “pára-quedista” vem a aparecer no deferimento do tenente-coronel Roberto de Pessoa na qual solicita que lhe seja reconhecido o título de oficial paraquedista do Exército, conforme publicado em 21 JUN 1954, na página 10.959. Interessante, também, foi a errata publicada no DOU, de 23 AGO 1954, na qual corrigia documento anteriormente publicado com a escrita de Paraquedista para Pára-quedista, passando, a partir desta data, o DOU a dar redação conforme acordo ortográfico e tal qual a Escola de Paraquedistas já havia adotado o procedimento em 1952.

A última publicação em Boletim do Exército com a grafia “pára-quedista” data de 29 SET 2009.

Do exposto, motivado tanto pelas publicações originais entre os anos de 1945 e 1952, quanto pelo acordo ortográfico em vigor, deveria ser utilizada a grafia PARAQUEDISTA para nomear todas as organizações militares.

ORIGENS DO PARAQUEDISMO MILITAR BRASILEIRO

3

Marco inicial
Primeiros voluntários
Roberto de Pessoa
Paraquedistas Militares Pioneiros
Ecos dos primeiros saltos
Nestor Penha Brasil

O feito extraordinário das tropas paraquedistas alemãs que assombraram o mundo no cenário da Segunda Guerra Mundial, principalmente, como o que foi mencionado por ocasião do assalto da ilha de Creta, no ano de 1941, não escapou à observação do **capitão Roberto de Pessoa**, que já estivera na **Alemanha**, em **1936**, durante a realização das **"Olimpíadas"**, e que aproveitara sua estada naquele país, para realizar na **Escola de Silt**, o **Curso de Planadores**.

Assim, de regresso ao Brasil, como resultado de suas observações e especialmente motivado com o que vira, iniciou a dura tarefa de convencimento das autoridades militares e civis da época, conseguindo, depois de muitas ponderações, a autorização para sua viagem aos Estados Unidos, com vistas à sua formação como paraquedista militar.

Marco inicial

Pode-se dizer, pois, que a história do paraquedismo militar brasileiro tem, como marco inicial e simbólico, **a data de 23 de outubro de 1944**, quando o Cap Roberto de Pessoa, conquistou seu brevê na *"The Parachute School"*, em *Fort Benning*, Geórgia, EUA.

Primeiros Voluntários

Por força de seu entusiasmo e motivação, passou a divulgar a nova modalidade em várias regiões do país, com vistas à arregimentação de voluntários, que a seguir eram trazidos para o Rio de Janeiro e por ele preparados.

O resultado da seleção deu início à ida em sua companhia da primeira turma, logo em 1945, composta por oficiais e sargentos, seguindo-se a ela outras, até o ano de 1948, que se formaram sucessivamente, perfazendo um total de 47 PIONEIROS, sendo 29 oficiais e 18 sargentos.

Assim, a Memória Histórica desta Brigada **passa obrigatoriamente pela figura exponencial daquele que é seu primeiro paraquedista militar do Exército Brasileiro e responsável direto pela introdução da atividade em nosso país.**

Mais do que uma simples, porém justa homenagem, deve-se deixar registrada sua figura, cujo denodo, empenho e inquebrantável obstinação, abriu as portas para a o que é hoje a nossa Grande Unidade, orgulho de todo o Exército.

Roberto de Pessoa

Em uma rápida passagem pela biografia do **Gen Div R1 Roberto de Pessoa**, verifica-se, desde logo, sua inclinação pelas atividades aéreas, já manifestadas quando em sua juventude em Pernambuco passou a frequentar o Aeroclube local, brevetando-se como **piloto**.

Voltando ao passado, vamos encontrá-lo em **Berlim, Alemanha**, durante os “**Jogos Olímpicos**”, no **ano de 1936**, aonde fora com uma **delegação de estudantes**.

Por força do prestígio de que desfrutava perante as autoridades militares e civis brasileiras, da época, obteve permissão para permanecer naquele país, a fim de fazer na **Escola de Silt, o Curso de Planador**.

Dotado de espírito de aguçada observação, e como já foi descrito acima, impressionou-se com o avanço e preparação dos militares alemães, que à época assombravam o mundo com os assaltos de seus paraquedistas, durante o cenário da **Segunda Guerra**, com a conquista de importantes vitórias.

De volta ao Brasil relatou às autoridades o que viu, tentando convencê-las da necessidade da implantação da atividade, obtendo a autorização para a viagem aos Estados Unidos, de onde retornou **qualificado paraquedista militar americano**.

Ainda mais motivado, passou a divulgar, o que considerava como importante, quanto às vantagens do paraquedismo militar, em palestras nas escolas militares de todos os níveis e percorrendo o país à procura de voluntários, que a seguir eram trazidos para o Rio de Janeiro e por ele selecionados e preparados.

Acompanhou de perto – **e, em algumas delas com sua presença** – as turmas que se formaram após ele nos **EUA**, passando a seguir a diligenciar perante as autoridades americanas, na busca da documentação e da relação do material necessário à implantação da atividade em nosso país.

O afastamento do capitão de Pessoa

Embora realizado pessoalmente com o que fora conseguido até então, resultando inclusive na **criação da Escola de Paraquedistas**, seu desejo de vir a ser o primeiro comandante da nova unidade ficou prejudicado, face pela necessidade do aperfeiçoamento e da exigência de que o cargo deveria ser preenchido por oficial superior, com o curso de Estado-Maior.

Embora tenha sido designado **Comandante do Corpo de Alunos**, quando de sua apresentação em **18 Jun 1946**, exerceu as funções até **29 de agosto**, retirando-se a seguir para a realização do Curso de Aperfeiçoamento, retornando após a sua conclusão, em **28 Jan 1947**, onde permaneceu até **24 de julho** do mesmo ano, quando deixou o Núcleo de Formação e Treinamento da

Escola de Paraquedistas, passando a servir no Estado-Maior, da Zona Militar do Leste, no Rio de Janeiro (RJ).

Mesmo não tendo realizado os **saltos de homologação** do curso feito nos Estados Unidos – **no ano de 1949** - a exemplo dos demais pioneiros - com o que se **habilitaria ao uso do brevê brasileiro, teve esse direito reconhecido anos depois, através de requerimento aos órgãos competentes.**

Retorno e comando do Batalhão Santos Dumont

Esteve afastado da nossa tropa até o **ano de 1957**, quando retornou, **como TC**, transferido para o **Núcleo da Divisão Aeroterrestre**, ocasião em que fez as readaptações de salto e de mestre-de-salto, o que lhe permitiu reintegra-se às atividades aeroterrestres.

Designado para o **comando do Grupamento Tático (GTB)**, esteve presente nas **manobras** realizadas na **cidade de Resende (RJ)**, em novembro, em um exercício de grande envergadura, que teve a assisti-lo importantes chefes militares, liderados pelo **Min Guerra Gen Henrique Batista Duffles Teixeira LOTT**, cabendo-lhe a explanação da manobra.

Integrou o contingente paraquedista que realizou, no mês de dezembro, ainda de **1957**, a **demonstração** levada a efeito na cidade de Lima, **no Peru**, de grande repercussão naquele país amigo, que acabara de ver seus militares formados em nossa Área de Estágios.

Nomeado a seguir para o **comando do Batalhão Santos Dumont**, com assunção do cargo em **12 Jun 1958**, logrou logo no ano seguinte a promoção a coronel, imprimindo, no período que se estendeu até 03 Mar 1961, toda a sua dinâmica pessoal, principalmente voltada para a programação de exercícios de adestramento, dos quais participava pessoalmente.

Ainda no ano de 1958, respondeu pela **Ch EM GU**, no período de **24 Mar a 14 Abr.**

Após um período de grande atividade, afastou-se definitivamente do nosso convívio, como **coronel**, exercendo importantes **cargos de natureza civil**, até o ano **1966**, quando passou para a **reserva, e, em decorrência promovido ao posto de Gen Bda e na inatividade ao posto de Gen Div.**

Os comandos que se sucederam durante sua permanência no serviço ativo e na reserva têm-lhe prestado as homenagens de que é merecedor, como **O PARAQUEDISTA MILITAR BRASILEIRO NÚMERO UM E O INTRODUTOR DA ATIVIDADE EM NOSSO PAÍS.**

Paraquedistas Militares Pioneiros

Em ordem cronológica de formação, são apresentados os Pioneiros do paraquedismo militar brasileiro.

Brevetados na “The Parachute School”, Geórgia (EUA)

nº 1 – ROBERTO DE PESSOA, brevetado como capitão, em 23 Out 44⁽¹⁾

1ª Turma – de 4 a 20 Dez 1945

2	Cap	Inf	DEMÓCRITO SOARES DE OLIVEIRA	12 Jun 91
3	Cap	Inf	EDY MIRÓ MENDES DE MORAES	02 Abr 85
4	Cap	Art	DARCY TAVARES DE CARVALHO LIMA	27 Dez 89
5	1º Ten	Eng	WALDO RUSSO	falecido ¹⁶
6	1º Ten	Cav	ARMANDO RENAN DE ÁVILA DUARTE	falecido
7	1º Ten	Art	GLADSTONE MAIA	falecido
8	1º Ten	Int	ADHEMAR MACHADO RIBEIRO	25 Jul 89
9	1º Ten	Eng	FERNANDO RETUMBA CARNEIRO MONTEIRO	11 Abr 58 ¹⁷
10	2º Ten	Inf	ALÍRIO GRANJA	04 Jul 21
11	2º Ten	Eng	CELSO NATHAN GUARANÁ DE BARROS	09 Dez 08
12	2º Ten	Art	JOSÉ ROBERTO MONTEIRO WANDERLEY	29 Set 21
13	2º Ten	Art	JOSÉ DE ESCOBAR BEVILAQUA	falecido
14	2º Ten	Inf	OTÁVIO MAGDALENA LOBIANCO	02 Fev 97
15	2º Ten		PAULO AURÍ BOLICK ÂNGELO	05 Set 91
16	1º Sgt	Art	HORTILHO DE OLIVEIRA CHUEIRE	17 Abr 89
17	2º Sgt	Cav	EDGAR MARQUES	14 Dez 91
18	2º Sgt	Art	DÉCIO TEIXEIRA BORGES	20 Dez 00
19	2º Sgt	Cav	ALBERTO ANDRES	03 Dez 79
20	2º Sgt	Inf	GASTÃO MAYER DE OLIVEIRA	falecido

2ª Turma - 24 Jan 1946

21	2º Ten	Inf	EDGAR RIBEIRO AIROSA	falecido
22	Sgt	Inf	GERALDO MACHADO	falecido
23	Sgt	Eng	JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO JÚNIOR	falecido

3ª Turma – 18 Fev a 14 Mar 1946

24	Cap	Art	SÍLVIO WALTER XAVIER	falecido
25	Cap	Inf	NEWTON LISBOA LEMOS	22 Set 2012

¹⁶ Desaparecido em afogamento em praia de Guarapari (ES).

¹⁷ Falecido em acidente aéreo quando em serviço em outra OM e primeiro comandante da Cia Mnt Pqd.

26	1º Ten	Inf	ARÍDIO MARTINS DE MAGALHÃES	Dez 2015
27	1º Ten	Art	ORLANDO BRAZ DIAS CORRÊA	05 Mai 98
28	2º Ten	Inf	ALBERTO AZEVEDO DA ROCHA PARANHOS	falecido
29	2º Ten	Eng	ROBERTO AZEVEDO DA ROCHA PARANHOS	falecido
30	2º Ten	Art	DICKSON MELGES GRAEL	17 Nov 88
31	2º Ten	Inf	JOSÉ DE VASCONCELLOS SAMPAIO	Fev 09
32	2º Ten	Inf	AYRTON MAIA	falecido
33	2º Ten	Art	HÉLIO RUBENS VAZ DE MELLO	07 Dez 96
34	2º Sgt	Cav	TELMO CAVALCANTE SPRINGER	21 Out 94
35	2º Sgt	Art	GERALDO CARNEIRO DO NASCIMENTO	23 Nov 85

4ª Turma – 14 Jan a 24 Fev 1948

36	Cap	Inf	LEONIDAS SALLES FREIRE	27 Jan 80
37	1º Ten	Eng	HÉLIOS ALBERTO MOORE	2006

Formado em 09 Mar 1948

38	1º Ten	Inf	JOSÉ WADIH CURI	falecido
----	--------	-----	------------------------	----------

5ª Turma – 27 Mai 1948

39	Sgt	Art	PAULO DE ARAÚJO LIMA	falecido
40	Sgt	Art	SYLVIO DE LIMA BASTOS	falecido
41	Sgt	Art	OCTÁVIO DE BARROS SOUZA E MELLO	falecido
42	Sgt	Inf	LUIZ DE ARAÚJO NUNES	falecido

6ª Turma – 10 Mai a 11 Jun 1948

43	Sgt	Inf	DARCY MADUELL	falecido
44	Sgt	Cav	CASEMIRO SCEPANIUK	2014
45	Sgt	Inf	GLÁDIO PRESTES DE MORAIS	falecido
46	Sgt	Art	FRANCISCO DE PAULA COSTA	falecido
47	Sgt	Cav	DELSON CORRÊA SANTOS	falecido

O **capitão ONALDO** da Cunha Raposo (Pqdt 49) acidentou-se durante a realização do curso nos EUA, vindo a qualificar-se paraquedista, junto com a **primeira turma formada no Brasil em 1949, tendo falecido em 05 Jan 97.**

O capitão Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá e o primeiro-tenente médico Emanuel Rodrigues Bruno foram dispensados do curso já em *Fort Benning* por terem se incompatibilizados com o Cap de Pessôa.

O **capitão Octávio ALVES VELHO** (Pqdt 768) servia como professor de Língua Portuguesa na Academia Militar de West point entre 1948 e 1951 tendo realizado o curso de paraquedismo naquele país. Ao voltar para o Brasil, foi submetido à revalidação e novamente brevetado paraquedista.

Revalidação

A exceção do **capitão Roberto de Pessoa** todos os demais pioneiros realizaram saltos de aeronave em voo, quando do primeiro Curso Básico, no ano de 1949, com o que passaram a ser considerados paraquedistas militares brasileiros, autorizando-os ao uso do nosso brevê.

Regresso da primeira turma e instalação

Os integrantes da primeira turma formada nos EUA regressaram ao país em **março de 1946**, quando já se achava criada a **Escola de Paraquedistas, mandada funcionar inicialmente como um Núcleo de Formação e Treinamento, apresentando-se ao Comandante, coronel Nestor Penha Brasil**, instalado na ocasião, em uma **sala no Ministério da Guerra, atual Palácio Duque de Caxias**.

Deve-se destacar o denodo, a determinação inflexível e o arrojo do nosso primeiro Comandante, no que pode se classificar como a epopeia em que se tornou a preparação da infraestrutura necessária aos primeiros cursos básico e de especialização.

Cabe, por fim, prestar a homenagem perene aos desbravadores, - Pioneiros e Voluntários - sem distinção de posto ou graduação, ungidos e apoiados pelo **coronel PENHA BRASIL**, que com bravura, espírito inquebrantável, não esmoreceram diante das dificuldades que tiveram de enfrentar e que lhes foram impostas, quer por desinteresse, desconfiança, e principalmente, pela absoluta falta de material, suprida em grande parte pela inventiva e improvisações, que no princípio permitiram o funcionamento dos primeiros cursos.

Placa de Pioneiro Formados nos Estados Unidos

Por iniciativa do Gen **DJALMA** Dias Ribeiro (Pqdt 2.245) foi enviada aos EUA, em 1957, uma placa com o nome de todos os pioneiros brasileiros formados na "*The Parachute School*", de *Fort Benning*, de cujo comandante foi recebida carta de agradecimento.

Ecos dos primeiros saltos

Conforme reportagem publicada na Revista "**A Defesa Nacional**", edição de **maio de 1949**, o **capitão Açaia** (não paraquedista), relata o que viu durante suas visitas ao Núcleo de Treinamento e Formação de Paraquedistas, da Escola de Paraquedistas.

Inicia seu relato ao falar dos antecedentes da nossa tropa, enfocando o que lhe foi passado pelos Pioneiros, no que diz respeito à seleção dos voluntários, a preparação e a viagem para os Estados Unidos, destacando, inclusive a cobertura da mídia da época, principalmente quando dos anúncios até mesmo pelo Rádio, convidando candidatos à nova atividade.

É posta em destaque a figura de **Roberto de Pessoa**, conferindo-lhe a honra de ser o 1º Pqdt militar do Exército Brasileiro chamando-o de "**o descordinador de novos horizontes**"

Depois de dissertar sobre o que teve conhecimento sobre as atividades durante os estágios em **Fort Benning**, afirmou que deixaria a cargo dos pioneiros

a narrativa de todo o período, preferindo focar a volta do grupo, quando se tornou necessário tirar do nada tudo o que se tornava necessário para que fossem postos em prática todos os ensinamentos de que dispunham.

Criada a nova Unidade, com a entrega do comando ao **coronel Nestor Penha Brasil** conhecido como “**o homem-de-cavalos**”, afirmou que a escolha já se constituía em uma garantia de sucesso para o empreendimento, embora se dissesse que – ventos borrascos, oriundos de incompreensões e de interesses pessoais, perturbavam o Núcleo – superados com a coesão de seus componentes em torno da figura do comandante, cujo “acerto na escolha ficou sobejamente comprovada”.

“O Exército, cheio de esperança, tinha os olhos fixos nos seus paraquedistas. Contudo, espíritos leigos e outros espíritos, achavam que os instrutores e monitores nada estavam produzindo. Ingênua ou maldosamente julgavam que nos primeiros meses após o seu regresso, já deveriam estar saltando centenas de novos paraquedistas. Queriam espetáculos vistos em filmes estrangeiros onde transportes militares despejavam chuvas de soldados, não lhe ocorrendo que os nossos patrícios estavam ainda na fase do mourejar discreto e quase anônimo da preparação da aparelhagem de uma escola e da seleção de homens e da imposição de ideias novas e arrojadas a mentalidades ortodoxas, tímidas e incrédulas”.

Finalmente a primeira turma brasileira

Cumpridas as duras etapas iniciais da preparação da infraestrutura necessária à formação de paraquedistas, foi finalmente iniciado o primeiro curso, exatamente em **27 Dez 1948**, sendo a primeira fase destinada à adaptação dos alunos ao regime de trabalho, que pode ser considerado como pré-básico, onde foram matriculados **28 Of e 23 Sgt, muitos dos quais desligados no decorrer do período, restando ao final somente 16, 4 oficiais e 12 sargentos**.

Terminada essa fase, seguia-se a instrução técnica, com os saltos da torre, técnica de aterragem e domínio do arrastamento.^{18 19}

No dia 20 Jan 1949 – uma quinta-feira – foi finalmente realizado o primeiro salto na ZL do Gramacho pelos pioneiros, **destinado** especialmente à **revalidação** dos cursos realizados nos EUA.

Já no dia **24**, foi a vez dos **instruendos**, também entre eles os Pioneiros, que embarcaram em 3 aeronaves C-47, igualmente em direção do **Gramacho**.

Após a saída do “paraquedista sonda” – o tenente Guaraná - que locou o ponto de lançamento e fez subir a fumaça indicativa da direção e intensidade do vento, começaram a ser lançadas as equipes a bordo das aeronaves, em 3 passagens sucessivas, sem incidentes e em total sucesso, coroado com os rasantes dos aviões ao final da missão.

O segundo salto teve a assistência do **Ministro da Guerra** e do **Cmt do 2º Grupo de Transporte**, que **assistiram os lançamentos a bordo das aeronaves**, transcorrido em absoluta normalidade. No desembarque, o ministro não

¹⁸ Realizada no aeródromo dos Afonsos com um C-47, com as rodas travadas, girava os motores em vários regimes, arrastando o instruendo com o Pqd inflado sobre o solo

¹⁹ A prática do arrastamento passou a ser feita, pouco tempo depois, com a utilização de uma aeronave T-6, de asas cortadas, que fora cedido pela FAB e levado para a Área de Estágios.

escondia sua satisfação pelos inesquecíveis momentos que vivera pela primeira vez no Exército, deixando orgulhosos os demais pelo feliz êxito dos nossos bravos camaradas.

Os **terceiros e quartos saltos** foram realizados no mesmo dia **25**, com a particularidade de que os paraquedas, após os saltos, eram novamente dobrados e usados no salto seguinte. Desta vez a assistência, também de bordo, foi do Diretor de Ensino, **general Mário Travassos**. Ao contrário de outras ocasiões, após o primeiro lançamento os aviões pousaram no **Aeroclube de Manginhos**, onde aguardaram os paraquedistas para o novo salto, realizado novamente em condições normais.

Já o **quinto salto** teve características de **demonstração**, tendo a assisti-lo o presidente da república, ao lado dos ministros da Marinha e Aeronáutica, além da quase totalidade dos oficiais-generais das Forças Armadas, parlamentares e numeroso público que ocorreu ao local, todos postados junto à ponte do rio Sarapuí, local onde viria a ser construída a atual estrada Rio-Petrópolis.

Descreve o repórter:

*"Todos a postos, em interessada expectativa. O posto-rádio de terra entra em ligação com torre de Afonsos, avisando que estavam sendo aguardados os paraquedistas. Decolam então as aeronaves e, em menos de **5min** aparecem em imponente voo de grupo, asa-com-asa, os **3 C-47**. Anima-se a assistência que acompanha, exatamente às 9:45h o lançamento dos fardos com os paraquedas de cor laranja que caem mansamente a **300 metros à esquerda do "T"**. Vento de 10 milhas, avisa o posto rádio aos aviões, que corrigem a rota para os lançamentos, com a saída simultânea de cada uma das aeronaves, completando, nas 3 passagens seguintes **54 paraquedistas**, em um espetáculo.*

*[...] É coisa que jamais se esquece, assistir aos saltos de 2 turmas de 27 paraquedistas! Como será notável ver-se em futuro não muito distantes dezenas de transportes da FAB, lançando centenas de paraquedistas brasileiros. Vivendo o presente e antevendo o futuro, vibraram os que tiveram a ventura de testemunhar este notável feito, primeiro resultado de um labor contínuo e patriótico. Comentários os mais lisonjeiros exprimem o pensamento desses assistentes que enalteciam a belíssima e nunca vista demonstração. Os paraquedistas foram envolvidos pelos assistentes, cumprimentados e festejados carinhosamente. Todos reunidos e sob o comando do **coronel Penha Brasil**, marcharam garbosamente em continência ao **Exmo Sr Presidente da República**, sob os vibrantes aplausos dos presentes."*

O articulista termina seu relato ao mencionar a personalidade do **coronel Penha Brasil**, responsável pelo sucesso de sua organização, mencionando o feito dele ao saltar anteriormente sobre a baía da Guanabara, juntamente com seus comandados, antes mesmo de sua formação.

A reportagem é enfim finalizada pela referência ao **2º Grupo de Transporte da FAB**, de extraordinária importância para o sucesso do paraquedismo até então, com referência especial a seus pilotos, cujos nomes destacou: capitães Délio, Ormund, Lebre e Vespasiano; tenentes Caldeira, Cleto, Palermo, Pavón e Freitas Lima.

Nestor Penha Brasil

Genealogia

Nestor Penha Brasil é filho do alferes Zaqueu Penha Brasil e de Maria Catarina de Faria. Nasceu na sua própria residência, em 13 Mai 1900, na cidade do Rio de Janeiro. A família vivia onde, atualmente, está localizada a estação Central Leopoldina. Sua mãe falece pouco tempo depois de seu nascimento. Seu pai contrai novas núpcias, com a irmã de Maria Catarina, o que lhe vai lhe dar outros quatro meios irmãos.

O sobrenome Penha Brasil é inventado. Surgiu quando seu pai, Zaqueu, foi registrado no Maranhão. O pai de Zaqueu, era o capitão José Bernardo da Costa Leite e, talvez, tenha homenageado um pároco local, Zaqueu Penha. Familiar vivo de Penha Brasil diz que o sobrenome seria originalmente Penha Garcia, mas não encontrei documentos nessa direção.

Em 1924, Nestor se casa com Judith Alves Bastos, filha do marechal Celestino Alves Bastos. O casal não teve filhos.

Carreira militar – breve linha do tempo

Nestor iniciou sua carreira em 1917, em Realengo, onde frequentou curso de Artilharia e declarado aspirante em 1920.

Em sua primeira unidade, de artilharia montada, recebe um cavalo de tração, e o transforma em cavalo de salto: o Testaferro, que juntos conquistam, na Argentina, um concurso hípico internacional.

Em 25, integrou o contingente para reprimir a coluna Prestes que estava em marcha pelo estado do Piauí. Em 27, frequenta o Curso de Comando e Estado-Maior e o conclui em 1º lugar. Se posicionou contra a Revolução de 30. Desertou do Exército para apoiar a Revolução de 32. Foi punido e reformado em agosto de 33.

Retorna ao Exército em 34 e é lotado na Escola de Aviação Militar, como instrutor de Artilharia Antiaérea. Entre 36 e 38, está a estudar na França, junto com Humberto de Alencar Castello Branco, na Escola Superior de Guerra. Em 42, comanda o 7º Grupo de Artilharia de Dorso, atual 7º GAC, em Olinda. Em 43, configurado o estado de guerra, vai aos Estados Unidos, a fim de realizar um estágio de artilharia.

No dia 29 Set 1944, zarpa para a Itália, integrando a Força Expedicionária Brasileira, onde assume a chefia da 3ª Seção da Artilharia Divisionária,

Penha Brasil Paraquedista

Em 26 de dezembro de 1945 é criada a Escola de Paraquedistas. O já coronel Nestor Penha Brasil, do Quadro do Estado-Maior da Ativa, é nomeado seu primeiro comandante, contrariando a lógica – ilógica, de que o capitão Roberto de Pessoa, o seria.

Uma nova tropa, mas sem quartel. As primeiras instalações foram em uma biblioteca no Ministério da Guerra, onde anos antes teria sido o primeiro Posto de Comando da Força Expedicionária.

Penha Brasil faz seu primeiro salto em 1947, onde participa de uma demonstração, mesmo não sendo paraquedista. Assim descrevem o ocorrido:

[...] ao tomar ciência do [...] salto conjunto sobre o mar, frente à praia do Flamengo, [...], refletiu que o evento, feito à sua revelia e sem a sua presença, poderia afetar seu necessário prestígio como comandante. Poderia tê-lo

proibido, mas não o fez. Resolveu, ao contrário, saltar com eles, mesmo sem a preparação necessária, recusando as ponderações quanto ao risco.

Explico: entre os saltadores estava relacionado o influente coronel não-paraquedista Peri Constant Beviláqua, pai de um tenente paraquedista pioneiro José de Escobar BEVILÁQUA.

Penha Brasil integra o primeiro Curso Básico Paraquedista, realizado no Brasil, em 49. No ano seguinte, obtém o primeiro lugar no Curso de Mestre de Salto. Ascendeu ao Generalato, ainda no Comando da tropa paraquedista, em 25 Ago 1952. Para adequar o seu novo posto a função, a Escola é transformada em Núcleo da Divisão Aeroterrestre e aí ele permanece até 55.

O general Penha Brasil

Quando sai do “ninho das águias”, esteve inicialmente em comissão como aluno da ESG e, em sequência, como comandante da Artilharia Divisionária/2 e da 2ª Divisão de Infantaria, como Diretor de Artilharia de Costa e Antiaérea, Comandante do III Exército, Diretor de Produção e Obras e presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Nestor PENHA BRASIL falece em 21 Mar 1964, em pleno exercício de suas funções. Seu velório foi realizado na sede do Clube Militar da avenida Rio Branco. É sepultado no cemitério São João Batista. Uma verdadeira multidão comparece ao enterro. O Cel Celso Nathan Guaraná de Barros, Prec UNO, assim nos descreve poeticamente o momento:

“nesse dia, na ZL de Gramacho, há quem garanta ter visto o general Penha Brasil liderando uma carga-de-cavalaria, em desabalado galope, de espada em riste, fazendo molinete, no dorso do Testaferro, ainda com seus arreios de tração. Seguiam-no centenas de Pégasus montados por paraquedistas, que também desciam dos céus em vagas sucessivas. Eram tantos que o sol foi se apagando. Águias e condores, aos milhares, revoavam em meio a uma legião de querubins. Trompas e clarins, finalmente, iniciavam o toque de silêncio – lânguido, triste, saudosos! Como por encanto, tudo vai sumindo. Já não se ouve mais o tropel, o ronco dos motores, o grito da soldadesca. Já o chão não treme. Lá se vai, ao longe, em sua despedida, em busca de outra missão, nosso primeiro comandante, nosso general Penha Brasil”.

Em 2 Jun 1964, o general de exército é promovido *post mortem* a marechal. Três anos depois, o Centro de Instrução Aeroterrestre recebe a denominação de Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil posto no qual deixou o comando da Tropa Paraquedista, exercido no período compreendido entre 1946 a 1955.

PRIMÓRDIOS E ATIVIDADES PIONEIRAS

4

Incorporação de conscritos
Desfile militar
Primeiros saltos
Recebimento de paraquedistas
Curso Básico
ZL de Gramacho
Salto noturno
Os primeiros
Lançamento Rádio
Saltos de cadetes da Aeronáutica
Salto Livre
Brevetação de Generais
Lançamento Pesado
Lançamentos em Brasília

Após a criação da **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS**, conforme o **Dec nº 8.444, de 26 Dez 1945**, e sua implantação inicial como **NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS**, tiveram início as primeiras atividades militares, como se vê abaixo.

Os atos iniciais da recém-criada unidade, foram publicados no **Boletim nº1, de 9 Mar 1946**.

Incorporação de Conscritos

Embora ainda não fosse possível a realização do curso básico de paraquedista, o **dia 25 de março de 1947** marcou a incorporação dos primeiros 93 conscritos para a prestação do serviço militar inicial, completado integralmente, sob as instruções e regulamentos da época.

Desfile Militar

Os integrantes do **Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas**, da **Escola de Paraquedistas** participaram pela primeira vez do desfile do **"DIA DA PÁTRIA"**, em 7 setembro de 1947.

Primeiros saltos

Cel Penha Brasil salta antes mesmo de ser brevetado paraquedista

Dois eventos de extraordinária relevância foram vividos, respectivamente nos anos de **1946** e **1947**, a se considerar as circunstâncias de que até então a nova organização ainda não formava paraquedistas e sequer dispunha de paraquedas, valendo-se de equipamentos cedidos pela FAB.

Nos dias **26 Out 1946** – este a convite da FAB, dentro das comemorações da “Semana da Asa” e no ano seguinte, a **22 Nov**, foram realizados saltos de paraquedas sobre o mar, defronte às praias do Flamengo e de Botafogo, com a presença de um grupo de pioneiros formados nos Estados Unidos.

Principal destaque no **evento de 1947**, foi a participação do Comandante da Unidade, coronel Nestor **Penha Brasil**, que, acompanhado do coronel **Peri Constant BEVILAQUA** – este pai de um dos pioneiros – também saltaram - embora não fossem paraquedistas recebendo, apenas no solo, algumas instruções sobre os procedimentos. Igualmente como convidado, tomou parte no salto do dia 26 Out 1946, o capitão Philip George Walker²⁰, dos Estados Unidos.

O grupo dos pioneiros que participou do evento de 1946 era composto pelos militares abaixo:

Capitão DARCY TAVARES de Carvalho Lima (Pqdt 4) – **MS do Avião**

Tenentes Armando **RENAN** de Ávila Duarte (Pqdt 6), **ONALDO** da Cunha Raposo (não Pqdt), **ORLANDO** Braz Dias Corrêa (Pqdt 27), Alírio **GRANJA** (Pqdt 10), José de Escobar **BEVILAQUA** (Pqdt 13), José de Vasconcelos **SAMPAIO** (Pqdt 31), José Roberto Monteiro **WANDERLEY** (Pqdt 12), **ALBERTO** Azevedo da Rocha **PARANHOS** (Pqdt 28), **DICKSON** Melges Graef (Pqdt 30) e Octavio Magdalena **LOBIANCO** (Pqdt 14).

Sargentos Albert **ANDRÉS** (Pqdt 19), **como assistente do MS** Hortilho de Oliveira **CHUEIRE** (Pqdt 16), **DÉCIO** Teixeira Borges (Pqdt 18), **Aux MS do primeiro lançamento e MS do segundo.**

(Parte do Cap DARCY TAVARES DE CARVALHO LIMA, MS)

Conforme o que constou do **Boletim Interno**, o lançamento foi considerado como a **primeira atividade de salto** dos militares da Unidade e igualmente registrado como o primeiro **lançamento em massa – 12 Pqdt, em 26 Out 1946**, cronometrado na saída de todos, no tempo de **6 segundos e 3/5**.

Recebimento de Paraquedas

Somente no ano de **1948** é que foram recebidos dos EUA os primeiros **1.060 conjuntos, principais e reservas – do paraquedas do tipo T-7A**, com os quais foi possível o início dos cursos básicos, a partir do ano seguinte.

²⁰ Coronel do Exército americano lotado na Escola de Paraquedistas que trabalhou como orientador técnico de paraquedismo. Até 1951 estava no Brasil.

Curso Básico

Iniciado em 3 Jan 49, nele foram matriculados 4 oficiais e 13 sargentos **não paraquedistas**, além dos 29 oficiais e 18 sargentos **já brevetados** nos Estados Unidos, estes para fins de revalidação do curso, com a realização de apenas um salto de aeronave em voo, habilitando-os ao uso do brevê brasileiro. Desta revalidação não fez parte o **capitão DE PESSOA**, já transferido - e dentre os matriculados, encontrava-se o comandante coronel Nestor **PENHA BRASIL**

ZL de Gramacho

A antiga Zona de Lançamento do **GRAMACHO (RJ)** começou a ser utilizada no dia **20 Jan 1949**, ocasião em que ali saltaram 16 oficiais e 11 sargentos, lançados da aeronave **C-47**, número 2017. A aeronave que faz parte do acervo do Museu da Bda simboliza esse primeiro lançamento.

Salto Noturno

Executado pela primeira vez no dia 19 Jun 1951, na ZL do GRAMACHO (RJ), de bordo da aeronave C-47, número 2013, cujo precursor e locador do "T", foi o sargento Luiz de Araújo NUNES (Luizinho) (Pqdt 42).

Os primeiros

Primeiro Paraquedista Dentista

O tenente Nilson Chaves MAISONETTE (Pqdt 1.632) foi o primeiro dentista a ser formado. O 2º Sgt GASTÃO Mayer de Oliveira (Pqdt pioneiro 20) e o cabo Waldemar Henrique TAMANINI (Pqdt 333) realizaram o curso quando praças e passaram a exercer a odontologia militar, como oficiais, posteriormente.

Primeiro Paraquedista Médico

O tenente João PIRES Teixeira (Pqdt 50, 49/1) foi o pioneiro. Em seguida, vem o tenente WAISE José Dias (Pqdt 77, 49/3), que fez o curso Pqdt como 2º Sgt.

Primeiro Paraquedista Índio

No dia 6 de agosto de 1962 aconteceu a brevetação do primeiro índio paraquedista Tadeu **SARICO** da Cunha (Pqdt 9.789). O Sgt LY ADORNO de Carvalho (Pqdt 503) foi escolhido como seu monitor pelas suas origens e conhecimento da cultura indígena.

Primeiro Paraquedista Músico

No ano de 1961 foi formado seu primeiro músico: o sargento OSCAR Marcelino de Oliveira (Pqdt 7.155).

Primeiro Paraquedista Capelão

O capitão paraquedista Dom Alberto Trevisan (Pqdt 64) foi matriculado no primeiro **Curso Básico, realizado no ano de 1949**, em igualdade de condições com os demais instruídos. De pele muito clara, e habituado ao uso da batina, foi exposto ao sol inclemente durante o exaustivo curso, mês de janeiro, causou-lhe **queimaduras de 1º e 2º graus**. Embora tivesse que baixar ao HCE, em razão desses sérios ferimentos, retornou à Área de Estágios e concluiu o curso juntamente com os integrantes da segunda turma de paraquedistas formados no Brasil. Realizou ao todo **78 saltos** e exerceu com total êxito sua atividade religiosa até maio de **1954**, quando foi transferido para Cruz Alta, cidade onde veio a falecer, depois de seu fecundo período como paraquedista e eclesiástico.

Primeiro Paraquedista Comandante do Exército

Coube ao Gen Ex Edson LEAL PUJOL (Pqdt 29.959) ser o primeiro Pqdt a ser escolhido pelo presidente da república para ser Comandante do Exército.

Primeiro Paraquedista Ministro da Defesa

Coube ao Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647) ser o primeiro Pqdt a ser escolhido pelo presidente da república para ser Ministro da Defesa.

Lançamento Rádio – Luz Verde

Ocorreu, de forma inesperada, no dia 20 Mar 52, quando as condições de tempo e de terreno impediram a locação do **Ponto de Lançamento “T”** – o que obrigou o capitão José de Vasconcelos Sampaio (Pqdt Pioneiro 31), precursor da missão, a orientar o lançamento dos paraquedistas pelo rádio e saída na “luz verde” em exercício tático, realizado na ZL de Gravataí, Porto Alegre (RS), *alternativa já definida no primeiro Curso de Precursor realizado naquele ano*. Acresce dizer que a **ZL de Gravataí**, em **Porto Alegre (RS)**, possuía somente **50 m de largura**, mínimo exigido para um lançamento em “**V de Elementos**”.

Saltos de Cadetes da Aeronáutica

Iniciados em 1º Out 1957, o treinamento especial em nossa Área de Estágios, destinado à realização de saltos com paraquedas por cadetes do 3º ano da Escola de Aeronáutica, sob a orientação de instrutores e monitores da GU e acompanhados pelo civil CHARLES ASTOR e instrutor de paraquedismo daquela Escola.

Salto Livre

A prática do salto livre, teve início no dia 8 Jun 1958, quando oficiais e sargentos alunos do 58/1 - Curso de Operações Especiais (hoje Curso de Forças Especiais) foram lançados sobre a ZL do Gramacho como atividade prevista no currículo da nova atividade.

Salto Livre Operacional

O primeiro salto ocorreu no dia 27 Fev 1962, na ZL dos AFONSOS (RJ), e foi realizado pelo Sgt LY ADORNO de Carvalho (Pqdt 503), armado e equipado com a utilização de paraquedas do tipo "Sky Diver".

Brevetação de Oficiais Generais

Durante a existência da Brigada foram brevetados os seguintes oficiais generais, todos em **turnos Especiais de Instrução Básica**:

- Gen Bda **DJALMA** Dias Ribeiro (Pqdt 2.245), 2º Cmt do Nu Div Aet concluiu Curso Básico Especial, em 26 Dez 55, juntamente com o seu ChEM coronel Sylvio Américo **SANTA ROSA** (Pqdt 2.246).

- Gen Bda **PAULO** Francisco **TORRES** (Pqdt 7.132), 4º Cmt da GU concluiu 60/1, C Bas Especial, tendo como instrutor o capitão **ULYSSES** Gomes Da Silva e Monitor o sargento LY ADORNO de Carvalho (Pqdt 503).

- Os generais **JOÃO COSTA** (Pqdt 11.357), João **DUTRA DE CASTILHO** (Pqdt 12.601) e **HUGO** de Andrade **ABREU** (Pqdt 20.314), foram brevetados também em Cursos Especiais, respectivamente nos anos de **1963, 1965 e 1970**, todos comandantes da GU.

- O Gen Ex Alberto Dos Santos **FAJARDO** (Pqdt 53.224), à época Comandante de Operações Terrestre (COTER), foi brevetado em curso especialmente destinado à sua formação no ano de **1991**.

Lançamento Pesado

O Lançamento Pesado teve início no **57/1 Curso DoMPSA**, tendo como instrutor o Cap Laurindo MAGRINI²¹ (Pqdt 1.168). O primeiro **lançamento** foi de um **canhão inteiramente desmontado** em 8 fardos de fuselagem e mais 3 com os acessórios e realizado de bordo, pela porta, de uma Anv C-47.

Com a chegada das Anv C-82 e C-119, os lançamentos passaram a ser realizados através do sistema "monocaril" interno da aeronave e pela rampa, este com a utilização de plataforma, com a capacidade para 2 peças.

Conforme documentos da época, foram realizados na **ZL do Gramacho** (RJ), em setembro de 1957, 4 lançamentos pesados, de bordo das aeronaves C-82, nº 2206 e 2207, com a entrada de 280º, na altitude de 1.500 pés.

O primeiro, pelo sistema de GRAVIDADE, foi um PACOTE A 22, com peso total de 1.832 libras, com o uso de um Pqd tipo G 12C, de 64 pés de diâmetro e 126 libras de peso, com peso total de 1.832 libras.

Já nos demais, pelo sistema de EXTRAÇÃO, nos dias 23 e 25, foram lançados um JEEP de ¼ ton – por duas vezes – e um CANHÃO 105mm (sem o tubo), com a utilização de paraquedas do tipo G 11-A, de 120 pés de diâmetro.

Participaram dos lançamentos acima, os seguintes militares brasileiros e peruanos: **Diretor do Curso** capitão Laurindo MAGRINI (Pqdt 1.168); **navegador**: major **GILBERTO** Antônio Azevedo e Silva (Pqdt 446) (com curso nos EUA); **monitores**: sargentos Jayme TRIBUZI (Pqdt 240) e IURI Nicolau Kler; **mestres de**

²¹ Posteriormente alcançou o posto de general-de-brigada. Falecido.

lançamento: capitão **NELÍCIO** Mário dos Santos (Pqdt 1.413) e Ten **EDGAR** Marques (Pqdt Pioneiro 17); **auxiliares de lançamentos:** Ten **TÁCIO** Rangel (Pqdt 1.78), ST **AYRTON** Pereira Braz (Pqdt 238), sargentos **ITAMAR** Maximiliano Gomes (Pqdt 442), **Oswaldo GOMES** Rosa (Pqdt 727), **Othoniel** Nunes (Pqdt 177), **Carlos Pedro SEARA** (Pqdt 746), **GERALDO** Batista Gonçalves (Pqdt 210), **Antônio ELPÍDIO** de Carvalho (Pqdt 804), **Jorge FAGUNDES** da Silva (Pqdt 239), **JOEL** Maia Veltri (Pqdt 1.084), cabo **Silveira** dos Santos (Pqdt 2.136) e soldado **Hugo Barroso** de Souza (Pqdt 3.608). Os **alunos do 57/1 – Curso DoMPSA** eram: capitão **Carlos Afonso CORONEL** Machado (Pqdt 1.773); tenentes **Alfredo** Silva **CARNEIRO** (Pqdt 2.260) e **Sebastião** de Souza **BARBOSA** (Pqdt 2142); sargentos **WILLAS** de Souza **REIS** (Pqdt 1.111), **LOURIVAL** da Silva **Corrêa** (Pqdt 966), **Aléδιο** Siqueira **Campos** (Pqdt 850), **Édson PIREs** (Pqdt 1.623) e **Ivan** Batista **CORRÊA** (Pqdt 1.669). Os **alunos das Forças Armadas do Perú** eram: tenentes **Justo** Corvalan **Flores** (Pqdt 3.019) e **Otto** **Gabriel** **Martinez** **Otayza** (Pqdt 2.993); alferes **César** **Helio Villanueva** **Delgado** (Pqdt 2.994); e suboficial **Juan** **Alberto Komori** **Castillo** (Pqdt 3.032). Na **tripulação das aeronaves:** estavam os Maj **Av** **Paulo** **Ribeiro**, **Clóvis** de **Miranda**, **Cap** **Av** **Fraga** e **Chaves**, **Ayres**, **Raul**, **Ten** **Frota**; sargentos **Alves**, **Ubaldo**, **Alberto** e **Jades**.

Lançamento da Viatura “REO”

Em 1963, foi efetuado o lançamento de uma **viatura “REO”**, a partir da Anv C-119, com absoluto sucesso, no que se constituiu em uma das maiores cargas até hoje lançada. A equipe do lançamento era composta pelo **Cap NELÍCIO** Mário dos Santos (Pqdt 1.413); tenentes **Jorge** da **Costa MEDEIROS** (Pqdt 4.375) e **Cesarino** **Augusto CÉSAR** **Pereira** (Pqdt 5.308); e o **Sgt** **Caribê** **Lemos MONTE SANTO** (Pqdt 2.088).

Lançamento da Viatura Blindada Jararaca

Em 1985, foi realizado o lançamento da Viatura Blindada Jararaca a partir da Anv C-130, com emprego de 5 Pqdt G-11.

Lançamentos em Brasília

No mês de junho do **ano de 1957**, durante a construção da nova **CAPITAL FEDERAL**, foram realizados **17 lançamentos de Pqdt na área**, em **saltos semiautomáticos**, com vistas a aferir a condições locais, com a utilização de **Anv C-82**. Ainda como parte das atividades realizadas na nova capital federal, foram detonados **tijolos de “trotíl”**, cujas explosões chegaram a assustar o **presidente JUSCELINO KUBISTCHEK**, justamente por ocasião da visita do **presidente de Portugal Dr CRAVEIRO LOPES**, que se encontravam no **“Catetinho”**²².

Participaram da missão os Capitães **LÍCIO** **Augusto** **Ribeiro** **Maciel** (Pqdt 1.412), **Ramiro** **Júlio** **Souto BOZANO** (Pqdt 1.516), **Cap** **Capelão** **Victório DARÓS** (Pqdt 1.452) e sargento **ISMAR** **Costa** (Pqdt 1.786).

²² Instalações provisórias da Presidência da República, toda em madeira, localizadas à entrada da Cidade, hoje é um Museu.

ESTRUTURA DE COMANDO

5

Comandantes
Chefes do Estado-Maior
Regulamentação de criação e transformação da GU

Comandantes da Grande Unidade

Desde a criação da Escola de Paraquedistas
(Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas)

Generais-de-Brigada

(à exceção do número 3, Ch EM, que substituiu o Gen *Djalma*)

1	Nestor PENHA BRASIL ²³	07 Mar 46	11 Fev 55	(†)
2	DJALMA Dias Ribeiro	11 Fev 55	05 Mar 58	(†)
3	Sylvio Américo SANTA ROSA (Cel)	05 Mar 58	10 Abr 60	(†)
4	PAULO Francisco TORRES	10 Abr 60	27 Mar 62	(†)
5	Sylvio Américo SANTA ROSA	27 Mar 62	02 Mai 63	(†)
6	Alfredo PINHEIRO Soares Filho	02 Mai 63	06 Dez 63	(†)
7	JOÃO COSTA	09 Dez 63	01 Jun 64	(†)
8	Augusto César de Castro MONIZ DE ARAGÃO	01 Jun 64	22 Jan 65	(†)
9	João DUTRA DE CASTILHO	22 Jan 65	01 Dez 66	(†)
10	ADAUTO Bezerra de Araújo	11 Jan 67	14 Dez 69	(†)
11	HUGO de Andrade ABREU	07 Jan 70	11 Mar 74 ²⁴	(†)
12	MURILO Rodrigues de Souza	09 Mai 74	28 Mai 76	(†)
13	Fernando Valente PAMPLONA	28 Mai 76	23 Jan 80	(†)
14	Antenor de SANTA CRUZ Abreu	23 Jan 80	10 Fev 83	(†)
15	GARRONE Romão Velloso	10 Fev 83	15 Jan 85	(†)
16	ACRISIO Figueira	15 Jan 85	06 Mar 87	(†)
17	Germano Arnoldi PEDROZO	06 Mar 87	25 Abr 90	
18	José SIQUEIRA Silva	25 Abr 90	23 Jan 92	
19	Paulo Ricardo NAUMANN	29 Jan 92	18 Abr 94 ²⁵	(†)
20	GILSENO Nunes Ribeiro Neto	26 Abr 94	31 Jan 97	
21	Manoel Luís Valdevez CASTRO	31 Jan 97	30 Abr 98	(†)
22	Renato César TIBAU da Costa	30 Abr 98	31 Ago 99	

²³ Em razão da promoção a Gen Bda, **PENHA BRASIL**, em **02 Ago 1952**, o Cmdo da **Escola de Pára-quedistas** (privativo de Of Sp), passou a ser exercido pelo TC Alfredo **PINHEIRO** Soares Filho, de **12 Ago 52**, até o início do funcionamento do **NuDivAet**, em 31 Mar 53.

²⁴ O período entre **11 Mar e 09 Mai 74** foi ocupado pelo então coronel **ARÍDIO** Martins de Magalhães, até a assunção do Gen **MURILO** Rodrigues de Souza

²⁵ Assunção do Cel Cav Renato César **TIBAU** da Costa, no período de **18 Abr a 26 Abr 94**, quando **ChEM**, após o afastamento do Gen Paulo Ricardo **NAUMANN**, até a nomeação e assunção do Gen **GILSENO** Nunes Ribeiro Neto.

23	Raymundo Nonato CERQUEIRA Filho	31 Ago 99	04 Mai 01	
24	Luís Carlos Gomes MATTOS	04 Mai 01	08 Out 04	
25	João Francisco FERREIRA	08 Out 04	28 Abr 06	
26	MARCO AURÉLIO Costa Vieira	28 Abr 06	04 Mai 07	
27	FERNANDO Azevedo e Silva	04 Mai 07	23 Abr 09	
28	Carmo Antônio RUSSO	23 Abr 09	30 Abr 10	
29	Fernando José Lavaquial SARDENBERG	30 Abr 10	18 Mai 12	
30	Roberto ESCOTO	18 Mai 12	09 Out 14	
31	William George Felipe ABRAHÃO	09 Out 14	20 Set 16	
32	Kleber Nunes de VASCONCELLOS	20 Set 16	18 Mai 18	
33	Pedro Celso Coelho MONTENEGRO	18 Mai 18	17 Dez 19	
34	HELDER de Freitas Braga	19 Dez 19	22 Abr 22	
35	Adriano FRUCTUOSO da Costa	22 Abr 22	2023	
36	EMILIO Vanderlei Ribeiro	2023		

Chefes do Estado-Maior (ChEM)

1	Cel	Augusto César de Castro MONIZ DE ARAGÃO	31 Mar 53	10 Dez 54	(†)
2	Cel	Sylvio Américo SANTA ROSA	06 Mai 55	27 Jun 57	(†)
3	TC	ALOYSIO Alves Borges	10 Abr 62	22 Jul 63	(†)
4	TC	Abelardo de Alvarenga MAFRA	22 Jul 63	19 Dez 63	(†)
5	Cel	Murilo VALPORTO de Sá	07 Jan 64	01 Jun 64	(†)
6	Cel	Luiz de FREITAS LIMA (não Pqdt)	01 Jun 64	24 Fev 65	(†)
7	TC	Francisco BOAVENTURA Cavalcanti Júnior	24 Fev 65	10 Jan 66	(†)
8	Cel	José de Aragão CAVALCANTE	28 Abr 66	10 Mai 68	(†)
9	Cel	Darcy TAVARES de Carvalho Lima	10 Mai 68	31 Mar 69	(†)
10	Cel	Fernando Valente PAMPLONA	16 Fev 70	28 Jun 73	(†)
11	Cel	ARÍDIO Martins de Magalhães	28 Jun 73	22 Dez 75	(†)
12	Cel	Antonio Luiz da Rocha VENEU	28 Mai 76	23 Fev 79	(†)
13	Cel	LUIZ PAULO Fernandes de Almeida	23 Fev 79	22 Jan 80	(†)
14	Cel	GARRONE Romão Velloso	06 Fev 80	22 Abr 81	(†)
15	Cel	OSIRIS Cardoso Labatut Rodrigues	22 Abr 81	27 Dez 85	(†)
16	Cel	Ramiro Júlio Souto BOZANO	27 Dez 85	30 Jan 87	(†)
17	Cel	Nélson Ivan Pientzenauer PACHECO	06 Mar 87	07 Mai 90	
18	Cel	Manoel Cândido de ANDRADE NETO	07 Mai 90	10 Fev 92	
19	Cel	Renato César TIBAU da Costa	11 Fev 92	20 Mar 94	
20	Cel	José PEDRO de Souza Dias	26 Abr 94	21 Jan 97	
21	Cel	Mário Sérgio TRAVASSOS	21 Jan 97	30 Abr 98	
22	Cel	NILTON Nunes Ramos	20 Abr 98	07 Jan 00	
23	Cel	Paulo Roberto Tasquino de MORAES	08 Jan 00	31 Ago 05	

24	TC	MARCELO Araripe Souza Oliveira	30 Mai 06	04 Mai 07	
25	Cel	Luiz Eduardo Baptista RAMOS Pereira	04 Mai 07	20 Abr 09	
26	Cel	André Tiago Salgado CHRISPIM	20 Abr 09	30 Nov 11	
27	Cel	Cláudio Senko PENKAL	01 Dev 12	31 Jan 14	
28	Cel	ELCIO Franco Filho	04 Fev 14	04 Abr 16	
29	Cel	Marcelo NASCIMENTO GOMES	04 Abr 16	14 Set 16	
30	Cel	HELDER de Freitas Braga	14 Set 16	23 Jul 18	
31	Cel	Adriano FRUCTUOSO da Costa	23 Jul 18	20 Fev 19	
32	Cel	Alexandre José CORREA	20 Fev 19	06 Mar 20	
33	Cel	FABIANO Lima de Carvalho	06 Mar 20	21 Mar 22	
34	Cel	Ricardo MOUSSALEM	21 Mar 22	17 Nov 22	
35	Cel	Igor Lessa PASINATO	17 Nov 22	17 Nov 23	
36	TC	PÉRICLES	2023	2023	
37	Cel	Jorge Luis VIANA CORRÊA	2023		

Regulamentação de criação e de transformação da GU

Denominações

A sucessão das denominações e transformações havidas na Grande Unidade Paraquedista, desde sua criação, em 26 Dez 1945.

Escola de Paraquedistas **(Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas)**

26 Dez 1945 a 06 Jan 1949

Escola de Paraquedistas

07 Jan 1949 a 30 Mar 1953

Núcleo da Divisão Aeroterrestre

31 Mar 1953 a 31 Dez 1968

Brigada Aeroterrestre

01 Jan 1969 a 31 Dez 1971

Brigada Pára-quedista

01 Jan 1972 a 31 Dez 1985

Brigada de Infantaria Pára-quedista

a partir de 01 Jan 1986

Escola de Paraquedistas (Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas)

Embora a **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS** tivesse sido criada pelo **Decreto nº 8.444, de 26 Dez 1945**, sua implantação inicial, conforme o disposto em seu **artigo 6º**, se deu sob a denominação de **NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS**, cujas instruções provisórias foram regulamentadas pela **Portaria nº 45/45, de 12 Ago 1946**.

Ativação, efetivação e concessão de autonomia administrativa

Conforme o Aviso Ministerial 331, de 15 Mar 1946 e
Aviso Ministerial 9.792, de 20 Mai 1946

Aprovação de Distintivos e Uniformes

Aviso Ministerial 1.089, de 21 Ago 1946

Instalação Provisória no 1º /1º RAAE (3ª Bateria)

Aviso Ministerial 1.159, de 20 Set 1946

Aprovação de Insígnia

Aviso Ministerial 430, de 30 Abr 1947

Grupamento Escola de Paraquedistas

Com o Decreto 9.734, de 04 Set 1946, foi dada nova redação ao **Art 2º, do Decreto 8.444**, com a criação do GRUPAMENTO-ESCOLA DE PARAQUEDISTAS, constante da seguinte redação:

"Art 2º - Além dos órgãos de administração e do Corpo de Alunos, que será constituído pelas subunidades necessárias à instrução básica e especialização, integrará a Escola de Paraquedistas um GRUPAMENTO ESCOLA, com uma da **Companhia de Comando e Serviços**, duas **Companhias de Infantaria**, uma **Bateria de Artilharia**, uma **Seção de Engenharia** e uma **Companhia de Especialistas**, com **Pelotões de Transmissões, Destruições e Conservadores Artífices**, para instrução."

Instalação e primeira sede

Já no dia **7 de março** do mesmo ano, o primeiro Comandante, à época o coronel Nestor **PENHA BRASIL**, assumiu o comando da nova OM e passou a ocupar uma **sala cedida** pela Diretoria de Material Bélico, localizada no **7º andar** do **PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS**, antiga sede do **MINISTÉRIO DA GUERRA**, centro da **cidade do Rio de Janeiro**.

Escola de Paraquedistas

Encerrado o período em que funcionou como **NuFormTrPqdt**, a **Escola** foi consolidada, a partir de **07 Jan 1949**.

Organização Básica

Comandante,

Corpo de Alunos, composto por 2 (duas) Companhias de Infantaria.

Já em **10 Jan 1951**, através a **Portaria 4-4**, foram introduzidas alterações na organização, ficando assim constituída: **Comando e Estado-Maior – Departamento de Instrução Paraquedista; composto pelo Comando, Pelotão de Comando, Subdepartamento de Instrução Paraquedista; composto por Comando, Pelotão de Comando e Subdepartamento de Instrução Especializada, além do Departamento Médico; Companhia de Comando e Serviços, com os Pelotões de Comando, Serviços Gerais e de Polícia.**

Efetivo

Composto por **63 oficiais e 772 praças**.

Alterações

Com a **Port Min Res nº 90-76^A, de 19 Set 1951**, publicada no **Bol Res nº 02, de 29 Fev 1952**, foram procedidas alterações na organização da Escola, ficando assim constituída:

Comando e Estado-Maior

Companhia de Comando e Serviços, com 3 Pelotões

Companhia de Manutenção, com 2 Pelotões

Companhia de Manutenção de Pára-quadistas, com 2 Pelotões

Departamento Médico com 5 Clínicas

Departamento de Instrução de Pára-quadistas, com:

- **2 Subdepartamentos de Instrução e Formação.**

Grupamento Escola de Paraquedistas, composto por:

Companhia de Comando com os Pelotões:

- de **Paraquedistas Precursores;**
- de **Transmissões, do Núcleo da Cia de Transmissões**

Batalhão de Infantaria (Núcleo do Regimento), com:

- **Companhia de Comando, com 3 Pelotões**
- **Companhia de Fuzileiros**
- **Companhia de Petrechos**

Companhia de Engenharia (Núcleo)

Companhia de Intendência, com 2 Pelotões

Bateria de Artilharia, com 4 Peças 75mm, e

Companhia de Saúde.

NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE

Constituído em **5 Set 1952**, conforme o **Decreto nº 31.393**, cujo Artigo 1º estabelecia que: **“A atual ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS E SUA TROPA, passe a constituir o NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE.”** Veio a ser consolidado em **31 Mar 1953**, sob o comando do Gen Bda Nestor PENHA BRASIL, com a implantação das unidades subordinadas, passando a funcionar com a seguinte estrutura:

Quartel General, com o Comando e o Estado-Maior

Companhia do Quartel General

Companhia de Infantaria, logo a seguir transformada em Batalhão

Grupo de Artilharia 75mm

Companhia de Manutenção de Pára-quedas

Companhia de Manutenção de Material Bélico

Companhia de Intendência

Companhia de Engenharia

Companhia de Saúde, e

Pelotão de Transmissões, transformado a seguir em 1º/1ª Cia Com Pqdt

Em decorrência, a ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS, passa à denominação de **CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA EM PÁRA-QUEDISTAS.**

Instalações

A partir da criação do **NuDivAet, 1952/1953** a GU passou a ocupar instalações no antigo **2º Regimento de Infantaria (hoje Regimento Avaí)**, para onde foram transferidos o **Quartel General**, a **Cia do Quartel General**, o **Pel Prec Pqdt** e a **Infantaria**.

No ano de 1957, o QG passou a ocupar as instalações aonde ainda hoje se encontra, recém-construídas. O Batalhão Santos Dumont foi para a área do arroio dos Afonsos, ainda em término de construção e a Artilharia a ocupar provisoriamente as garagens da mesma área. A Companhia do Quartel General foi para a Colina Longa.

Nova organização

Durante a sua trajetória, o **NuDivAet** sofreu alterações em sua estrutura, terminando em **Jan 1969**, com a seguinte **organização**:

Quartel-General, com o Comando e Estado-Maior

Companhia do Quartel General

Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre²⁶ (CIEspAet)

Grupo de Obuses 105 mm

Regimento de Infantaria (SANTOS DUMONT)

Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quadras

**Grupamento de Unidades Divisionárias – GUD (Criado em 17 Jan 1958),
composto por:**

1ª Companhia de Engenharia

Companhia de Intendência

Companhia de Material Bélico

Companhia de Saúde

1º/1 Cia Com Aet

Destacamento Precursor, e

Banda de Música

Denominação do Btl Inf, em “Batalhão Santos Dumont”

Conforme o Decreto 40.169, de 22 Out 1956, em cerimônia de inauguração, em **23 Out 1956**, do **busto de Santos Dumont**, no aquartelamento compartilhado com o 2º Regimento de Infantaria. O ato foi confirmado pela Port 256-GB, de 20 Ago 1968 (Modificado pela Port 830, de 16 Jun 1974).

²⁶ O Centro de Instrução muda denominação para Centro de Instrução Aeroterrestre General Penha Brasil, conforme Aviso Min 144-RP, de 10 Jan 1967

BRIGADA AEROTERRESTRE

Conforme o **Decreto nº 63.573, de 07 Nov 1968**, publicado no **DOU nº 217, de 08 Nov 1968**, o Núcleo da Divisão Aeroterrestre foi transformado em **BRIGADA AEROTERRESTRE**.

Já, a **Port Min nº 02, de 21 Jan 1969**, publicada no **BI nº 13, de 31 Jan 1969**, deu nova organização à Grande Unidade, com mudanças em denominações de suas OM Subordinadas.

Para fins históricos, foi considerada a data de **21 Jan 1969**, como o da mudança de denominação para **BRIGADA AEROTERRESTRE**, que passou a funcionar assim constituída:

Quartel-General, com o Comando e Estado-Maior

Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil, com 1 Pel e Dst FE.

Companhia do Quartel-General, com 5 Pelotões

1º, 2º e 3º Batalhões de Infantaria (ficando o primeiro como "Batalhão Santos Dumont")

1º Grupo de Obuses 105mm, com 4 Baterias

Grupamento de Saúde, com 1 Pelotão

Comando do Grupamento de Unidades de Apoio Aeroterrestre (GUAp Aet), com:

- Companhia de Intendência
- 1ª Companhia de Engenharia
- Companhia de Material Bélico
- Companhia de Saúde
- 1ª Cia Com Aet (Núcleo)
- Destacamento Precursor
- Banda de Música
- Cia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, com 4 Pel

BRIGADA PÁRA-QUEDISTA

O Decreto nº 01, de 11 Nov 1971 e a Port Min nº 036, de 21 Dez 1971, estabeleceram a nova organização para o I Exército, mudando a denominação da GU para **BRIGADA PÁRA-QUEDISTA**, com a execução a partir de **01 Jan 1972**.

Alterações

Como consequência, foram procedidas alterações nas denominações das OM Paraquedistas subordinadas, consolidadas pela **Port Min Reservada nº 41, de 07 Nov 1972**. A organização da **BRIGADA PÁRA-QUEDISTA** ficou assim constituída, com execução a partir de **01 Jan 1973**:

Quartel General com o Comando e Estado-Maior

Companhia de Comando da Brigada Pára-quedista

25º, 26º e 27º Batalhões de Infantaria Pára-quedista

(O 26º como "Batalhão Santos Dumont")

8º Grupo de Artilharia de Campanha Pára-quedista

Centro de Instrução Pára-quedista Gen PENHA BRASIL

20º Batalhão Logístico Pára-quedista

1ª Companhia de Engenharia de Combate Pára-quedista

20ª Companhia de Comunicações Pára-quedista

Companhia DoMPSA

Destacamento de Saúde Pára-quedista

Destacamento Precursor Pára-quedista

Banda de Música (adida à Cia de Comando)

No **ano de 1983**, foi criado o **1º Batalhão de Forças Especiais**, por transformação do **Destacamento de Forças Especiais**, que era orgânico do Centro de Instrução Paraquedista.

BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

Em **1985**, através do **Decreto nº 92.170, de 18 Dez 1985**, a denominação da Grande Unidade voltou a ser alterada, desta vez para **BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA**, com execução a partir de **01 de janeiro de 1986**. A evolução da organização, a partir de 1986, será vista no próximo segmento.

Subordinação

Ao longo de sua história, a Brigada de Infantaria Pára-quedista esteve subordinada a diversos escalões superiores, como o **Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo (CAER)**, em **1953**; à então **Zona Militar do Leste** (mais tarde transformada em I Exército e CML), a partir de 1954; e, a partir de 1991, ao **Comando de Operações Terrestres (COTER)**, sediado em Brasília (DF).

Denominação	Subordinação	Período	Documento
NuFTrPqdt	DEE	1946-1949	Bol Int nº 1, de 09 Abr 1946 do NuFTrPqdt
Es Pqdt	DEE	1949-1953	
NuDAet	CAER	1953-1954	Port nº 256, 09 julho 1953
	ZML	1954-1956	Port nº 145, 04 março 1954
NuDAet e Bda Aet	I Ex	1956 - 1972	...
Bda Pqdt	I Ex	1972 - 1985	...
Bda Inf Pqdt	I Ex	1985 - 1986	...
	CML	1986 - 1991	...
	CML/ COTER	1991 - ...	...

Ato de Subordinação

Em **08 Abr 1991**, durante o comando do General **JOSÉ SIQUEIRA SILVA** (Pqdt 2.982), em solenidade levada a efeito no Campo de Parada do 26º BI Pqdt, foi procedido o ato de subordinação da GU Paraquedista, ao **Comando de Operações Terrestres** - incluído nele as **1ª Brigada de Artilharia Antiaérea**, **2ª Brigada de Artilharia de Costa**, **Brigada de Aviação do Exército** e **da Inspetoria das Policiais Militares**.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro do Exército Gen Ex Carlos **TINOCO** Ribeiro Gomes, contando também com as presenças dos Gen Ex Pedro Luiz de Araújo **BRAGA**, do Cmt Op Ter Gen Ex Antônio Luiz da Rocha **VENEU** (Pqdt 434) e do Comandante Militar do Leste Gen Ex Ângelo **BARATTA** Filho (Pqdt 11.349).

ORGANIZAÇÕES MILITARES PARAQUEDISTAS



OM Subordinadas
Antigas Unidades
Novas Seções na Bda Inf Pqdt

Desde sua criação, a tropa aeroterrestre tem sofrido grandes transformações em sua organização, decorrentes de natural evolução, aperfeiçoamento da instrução e as exigências da operacionalidade.

Estão subordinadas ao **comando DA BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA**, as seguintes Organizações Militares.

Organizações Subordinadas e criação

CENTRO DE INSTRUÇÃO PÁRA-QUEDISTA GENERAL PENHA BRASIL	(26/12/1945)
25º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA	(07/11/1968)
26º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA	(26/12/1945)
27º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA	(07/11/1968)
8º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA PÁRA-QUEDISTA	(19/01/1953)
BASE ADMINISTRATIVA	(01/01/2019)
20º BATALHÃO LOGÍSTICO PÁRA-QUEDISTA	(07/11/1972)
BATALHÃO DoMPSA	(05/09/1952)
COMPANHIA DE PRECURSORES PÁRA-QUEDISTA	(21/02/1951)
1º ESQUADRÃO DE CAVALARIA PÁRA-QUEDISTA	(21/12/1981)
21ª BATERIA ANTIAÉREA PÁRA-QUEDISTA	(30/11/1976)
1ª COMPANHIA DE ENGENHARIA DE COMBATE PÁRA-QUEDISTA	(23/02/1953)
20ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES PÁRA-QUEDISTA	(07/11/1972)
COMPANHIA DE COMANDO DA BDA INF PÁRA-QUEDISTA	(26/12/1945)
36º PELOTÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO PÁRA-QUEDISTA	(01/12/1996)
DESTACAMENTO DE SAÚDE PÁRA-QUEDISTA	(07/11/1968)
BANDA DE MÚSICA PÁRA-QUEDISTA	(26/12/1959)

CENTRO DE INSTRUÇÃO PÁRA-QUEDISTA GENERAL PENHA BRASIL

Originário do **CORPO DE ALUNOS**, foi criado juntamente com a **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS (NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS)**, conforme o **Decreto nº 8.444, de 26 Dez 1945**.

Seu primeiro comandante foi o introdutor do paraquedismo militar no Brasil, **capitão ROBERTO DE PESSOA**, brevetado na **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS** do **Fort Benning, Geórgia, EUA, no ano de 1944**.

O **Cap DE PESSOA** assumiu suas funções em **17 Mai 1946**, ainda nas instalações provisórias cedidas pela então **Diretoria de Material Bélico**,

localizadas no 7º andar do antigo Ministério da Guerra, atual Palácio Duque de Caxias, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Primeiras instalações

O primeiro pavilhão ocupado pelo **CORPO DE ALUNOS**, em **05 Nov 1946**, era composto por duas alas, com dois pavimentos, que pertenciam à extinta **3ª Bateria do 1º Rgt de Artilharia Antiaérea, na Colina Longa, conforme determinação do Aviso nº 1.194, de 20 Set 1946.**

Já no dia **07 Jan 1949**, o **CORPO DE ALUNOS** transferiu-se para melhores dependências, especialmente construídas em alvenaria, com dois pavimentos, além de extensões com material à semelhança dos galpões **usados em instalações do exército americano**, que ocupou em conjunto com o **Pelotão de Conservadores Artífices** mais tarde, transformada em **Companhia de Manutenção de Paraquedas.**

Finalmente na **década de 80**, foram construídos novos pavilhões, onde se instalou o Comando e Seções, além do Pelotão de Comando e Serviços, melhorias que incluíram também ampliações destinadas ao auditório e aos diversos cursos.

Área de Estágios

Mercê do trabalho incansável dos oficiais e, principalmente dos sargentos pioneiros, além dos primeiros soldados incorporados no ano de 1947, todos sob a liderança do **coronel Nestor PENHA BRASIL**, foram iniciados imediatamente os trabalhos de construção da **ÁREA DE ESTÁGIOS**. Superando todas as dificuldades representadas pela natureza do terreno pantanoso, além de um curso d'água, que chegou a ser denominado de **"maracanã"**, aquele grupo de abnegados militares conseguiu preparar as primeiras instalações para a instrução aeroterrestre, inauguradas respectivamente nos dias **30 Set e 16 Out 1947**, mas que foram totalmente destruídas em explosões ocorridas ainda no mesmo ano, circunstância que tornou necessária novas construções, ainda a tempo de permitir o início dos Cursos Básicos, já em **janeiro de 1949.**

Material e o primeiro curso

Em decorrência da chegada do material necessário à formação dos paraquedistas e a **construção da primeira torre**, foi possível **brevetar, no ano de 1949 a primeira turma formada no Brasil.** Daquele curso inicial constavam o **Cel PENHA BRASIL** e os oficiais e sargentos brevetados nos EUA - estes com a realização de **apenas um salto** para fins de **homologação do curso.**

Transformações

O **ano de 1951**, marcou a primeira transformação da Unidade de Ensino, com a extinção do **CORPO DE ALUNOS** e a criação do **DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DE PÁRA-QUEDISTAS**, constituindo-se de **Comando, Pelotão de Comando, Subdepartamento de Instrução de Formação** e **Subdepartamento de Instrução Especial**, alteração determinada pela **Portaria Reservada número 4-4,**

de 10 Jan 1951, cabendo o comando do Departamento ao Cap Inf **LEÔNIDAS SALLES FREIRE** (Pqdt 36).

Quando da Extinção da **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS** e transformação em **NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE**, a partir de **31 Mar 1953**, determinada pela **Port Min nº 13, de 28 Mar 1953**, a denominação foi mudada para **CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE PÁRA-QUEDISTAS**, e, posteriormente, para **CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA AEROTERRESTRE**, agora já sob o comando do **Cap Inf DEMÓCRITO Soares De Oliveira** (Pqdt Pioneiro 2).

Naquela época o **CENTRO DE INSTRUÇÃO** já contava com melhores instalações, mercê do continuado trabalho de seus integrantes, oficiais e praças. Dispunha de Pavilhão de Comando, alojamentos e salas de aula, além de galpões para as instruções técnicas, pista de cordas e da **primeira torre de alvenaria**, - preparada para lançamentos de **Anv C-47**. Logo a seguir foram construídas, igualmente em alvenaria, mais **duas torres de salto**, adaptadas para os novos aviões de lançamento de paraquedistas.

O Aviso nº **144-RP, de 30 Mai 1967**, publicado no DOU de 07 Jul 1967, mudou sua denominação para **CENTRO DE INSTRUÇÃO AEROTERRESTRE GENERAL PENHA BRASIL**, em homenagem ao primeiro comandante da GU paraquedista.

Em 1972, com a Port Min Res nº 41, assume o nome definitivo de **CENTRO DE INSTRUÇÃO PÁRA-QUEDISTA GENERAL PENHA BRASIL**.

Até o ano de 2023, o CIPqdtGPB, já havia formado mais de **97 mil paraquedistas militares** oriundos de todas as Forças Armadas e de Nações amigas.

O CENTRO tem mantido em constante funcionamento, além do **CURSO e ESTÁGIO BÁSICO DE PARAQUEDISTA**, os **CURSOS DE MESTRE DE SALTO**, de **DOBRAGEM, MANUTENÇÃO E PARAQUEDAS E SUPRIMENTO PELO AR**, de **PRECURSOR PARAQUEDISTA**, dos **ESTÁGIOS BÁSICO DE SALTO LIVRE**, de **MESTRE DE SALTO LIVRE** e de **TRANSPORTE AÉREO**. Há mais de uma década, já funcionou no CIPqdtGPB o Estágio de Resgate e deverá funcionar, em 2024, o Treinamento de Auxiliar de Precursor Paraquedista.

Anteriormente, e antes da criação da **BRIGADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, a cargo do Centro estavam também a formação dos **COMANDOS** e dos **OPERADORES DE FORÇAS ESPECIAIS**.

Destaca-se ainda a formação e especialização de paraquedistas que passaram a integrar o **"PARASAR"**, da **FAB**, e dos pioneiros do **CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**, todos formados a partir da década de 50/60, além da realização de instrução para saltos de **cadetes da Escola de Aeronáutica**.

Paralelamente, também foi prestada pelo Centro importante colaboração de instrução para alunos da **EsAO, EsIE**, além da realização de **estágios especiais de montanhismo e de comandos para a AMAN**, cujos cadetes igualmente realizam o Curso Básico de Paraquedista.

Vinculação de ensino

Existe uma vinculação de ensino desde 1983. Inicialmente à Diretoria de Especialização e Extensão (DEE) e atualmente à Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMIL).

INFANTARIA PARAQUEDISTA

Histórico e origens

- Companhia Escola de Infantaria
- Batalhão de Infantaria "Santos Dumont"
- 1º, 2º e 3º Batalhões de Infantaria
- 25º, 26º e 27º Batalhões de Infantaria

Historicamente a **INFANTARIA PARAQUEDISTA** tem sua origem na **COMPANHIA ESCOLA DE INFANTARIA**, criada juntamente com a **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS**, que funcionou inicialmente como **NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS**, a primeira denominação da **BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA**, conforme o Decreto nº 8.444, de 26 Dez 1945.

Denominações históricas e mote

25º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

"BATALHÃO CAMPO DOS AFONSOS"

FT AFONSOS

Missão dada, missão cumprida

26º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

"BATALHÃO SANTOS DUMONT"

FT SANTOS DUMONT

Chivunk

27º BATALHÃO DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

"BATALHÃO GENERAL NEWTON LISBOA LEMOS"

FT VELAME

FT BIGUA

Batalhão de mil vitórias

Primeiras instalações

A exemplo das demais organizações, a **COMPANHIA ESCOLA DE INFANTARIA**, composta inicialmente pelas **PRIMEIRAS e SEGUNDAS COMPANHIAS DE ALUNOS** passou a funcionar no dia **08 Out 1946**, ocupando as instalações do antigo **PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA**, localizadas na Colina Longa e ali permaneceu até ser transferida para o aquartelamento cedido pelo do antigo **2º RI**, na Avenida Duque de Caxias.

Hoje localizada, com seus Batalhões em área especialmente construída na região do arroio dos Afonsos, ocupadas no ano de 1957.

Primeiro comandante

Seu primeiro comandante foi o capitão Newton LISBOA LEMOS (Pqdt Pioneiro 25), circunstância que foi determinante para a homenagem de seu nome como designação histórica do 27º BI Pqdt.

Transformações

Durante toda a trajetória e até os dias atuais, a infantaria paraquedista sofreu várias transformações, a começar pela **Port Min Res nº 90-76^A, de 19 Set 1951**, quando foram procedidas alterações na já então Escola de Paraquedistas e implantadas a partir do **ano de 1952**, a **COMPANHIA ESCOLA DE INFANTARIA** foi transformada em **BATALHÃO DE INFANTARIA (NÚCLEO DO REGIMENTO)**

A esse tempo, as deficiências de aquartelamento impuseram a mudança do Batalhão que passou a dividir o espaço com o **2º REGIMENTO DE INFANTARIA (2º RI)** – hoje **2º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA**, localizado na avenida Duque de Caxias.

Suas condições materiais foram significativamente melhoradas em decorrência do **ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS**, existente na ocasião, com a cessão de **viaturas e equipamentos**.

O Batalhão Santos Dumont

A unidade permaneceu instalada no citado **2º RI até o dia 14 Mai 1957**, mudando-se a seguir para aquartelamento próprio, ainda em **condições precárias e em construção**, junto ao **ARROIO DOS AFONSOS**, inaugurado oficialmente no dia **16 de setembro de 1957**.

O Regimento Santos Dumont (RSD)

Pelo **Dec nº 49.883, de 11 Jan 1961**, o Batalhão foi transformado em **REGIMENTO “SANTOS DUMONT”**, cabendo o comando ao **TC JOSÉ DE ARAGÃO CAVALCANTI** (Pqdt 9.905).

25º, 26º e 27º Batalhões de Infantaria Pára-quedista (BI Pqdt)

Por força do **Decreto nº 63.573, de 07 Nov 1968**, o **Regimento foi desdobrado**, dando lugar aos **1º, 2º e 3º BATALHÕES DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA**, cabendo ao **2º a denominação de “BATALHÃO SANTOS DUMONT”, hoje 26º BI Pqdt**. Finalmente, no dia **11 Nov 1971**, em decorrência das alterações determinadas na estrutura da GU Paraquedista, os antigos batalhões passaram à denominação de **25º, 26º e 27º BI Pqdt**.

Instalações e Participações Importantes

Os Batalhões estão hoje ocupando modernas e funcionais dependências, que foram construídas e melhoradas ao longo dos anos.

Durante sua importante trajetória, a **INFANTARIA PARAQUEDISTA** tem participado ativamente no continuado adestramento operacional, de todas as manobras realizadas pela GU Paraquedista, nas diversas regiões do país e até mesmo no exterior, com destaque, entre tantas outras, para a que tomou parte na operação conjunta com forças armadas latino-americanas, nas manobras levadas a efeito na **Zona do Canal do Panamá, no ano de 1960, conhecidas como “Bannyan Tree”**.

Também deve ser destacada a atuação da Infantaria em inúmeras ações em que foi chamada para o **combate contra movimentos políticos e**

insurreições, havidas em várias regiões do país, ocasião em que foi comprovado o alto grau de profissionalismo da nossa tropa, contribuindo para o restabelecimento da ordem legal com energia e prudência, o que sempre mereceu o destaque da mídia nacional e as referências das autoridades.

8º GRUPO DE ARTILHARIA CAMPANHA PÁRA-QUEDISTA

Conforme o **Decreto-lei nº 8.444, de 26 Dez 1945**, foi criado, no âmbito do Ministério da Guerra, a **Escola de Paraquedistas**, que passou a funcionar inicialmente como **NuFtrPqdt** e que em sua organização estava prevista uma **Bateria de Artilharia**. Contudo, a criação da **Bateria de Obuses 75 mm Aeroterrestre** só veio a ser efetivada em **07 Jan 1949, através da Port Min Res nº 4-4, da mesma data**.

Primeiro Comandante

Foi o capitão DICKSON Melges Graef (Pqdt 30), que assumiu as funções no dia 01 Jul 1950, data em que foram iniciadas as atividades da OM, instalada provisoriamente em dois pavilhões cedidos pela Escola de Defesa de Artilharia Antiaérea, na Colina Longa. O dia 26 Set 1950 marcou a primeira participação externa da Bateria, em exercício de tiro da AD/1, levado a efeito na Área de Instrução de Gerició, com o emprego do material 75mm.

Instalações

O **GRUPO** esteve instalado em dependências cedidas pelo **1º Regimento de Artilharia Antiaérea (1º G Can AAe)**, na **Colina Longa**, onde permaneceu até o **ano de 1957**, ocasião em que se mudou para instalações precárias na Área dos Afonsos, com utilização de garagens, região hoje inteiramente ocupada pela Infantaria. A partir de **07 Dez 1961**, deslocou-se para o seu atual aquartelamento, anteriormente pertencente ao **2º Regimento de Carros de Combate**, localizado em Deodoro, logo após um curto período em que esteve em instalações do **1º G Can 90 AAé**, também em Deodoro.

Transformações e mudanças de denominações

Com a transformação da Escola de Paraquedistas em Núcleo da Divisão Aeroterrestre, ocorrida em **31 Mar 1953**, a denominação da OM também foi alterada, passando a **GRUPO DE OBUSES 75mm AEROTERRESTRE**, consolidada pela **Port Min nº 312-22, de 23 Fev 1953**. Conforme o que consta nos **Bol Res Ex nº 9/68, 1/76 e 11/77**, é considerada a data de **19 de janeiro de 1953** como a criação e o aniversário da OM Paraquedista, com a concessão da autonomia administrativa e para cujo comando foi nomeado o **major Oswaldo de SÁ REGO Fortes (Pqdt 769)**.

Embora a 2ª Bateria tivesse sido criada com a **Port Min Res nº 16-16, de 1955**, somente em **abril/56** é que foi recebido o **material 105mm**, com a qual foi equipada, permanecendo a 1ª Bateria com o material 75. Até àquela época, embora já considerado Grupo, a OM dispunha apenas uma **Bateria de 6 peças**.

Já, **através da Port Min nº 174, de 01 Nov 1961**, sua denominação passou

a ser **GRUPO DE OBUSES 105mm AEROTERRESTRE**, agora com a transformação do material **75 mm para 105 mm**, ficando sua organização básica assim constituída:

- **Comando e Estado-Maior**
- **3 Baterias de 105 mm**
- **1 Bateria de Serviços**

A partir de então a denominação passou pelas seguintes alterações:

- **1º GRUPO DE OBUSES 105 mm AEROTERRESTRE –**
Port Min nº 02, de 21 Jan 1969

- **1º GRUPO DE ARTILHARIA PÁRA-QUEDISTA –**
a partir de 1º Jan 1972 - Port Min nº 036, de 21 Dez 1971

- **8º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA PÁRA-QUEDISTA,**
a partir de 01 Jan 1973 - Port nº 041, de 07 Nov 1972

Sua organização atual é composta por:

- **Comando e Estado-Maior**
- **3 Baterias 105mm**
- **Bateria de Comando**
- **Bateria de Serviços**

Designação

O Grupo, atualmente, se autodenomina “**A Casa dos Canhoneiros Alados**”.

Dotação de Material

A fim de dotar o Grupo de material de tiro mais moderno e funcional, capaz de ser lançado de aeronaves juntamente com sua guarnição, as Baterias foram equipadas com o **obuseiro italiano “OTO MELARA”, c/14 m.56 R**, de menor tamanho e peso, num total de **18 peças**.

20º BATALHÃO LOGÍSTICO PÁRA-QUEDISTA

Criado em **1952**, conforme o **Decreto nº 31.383, de 05 de setembro daquele ano**, como **GRUPAMENTO DE UNIDADES DIVISIONÁRIAS (GUD)**, embrião do atual **20º BLog Pqdt**. Quando da transformação da GU em **BRIGADA AEROTERRESTRE**, sofreu mudanças em sua estrutura, passando a contar com o **GRUPAMENTO DE UNIDADES DE APOIO AEROTERRESTRE (GUAAet)**. Sua atual denominação ocorreu quando da mudança de denominação da GU, para **BRIGADA PÁRA-QUEDISTA**, conforme a **Port Min nº 041, de 07 Nov 1972**.

Instalações

O Batalhão esteve instalado em diversos lugares: na **COLINA LONGA**, **COLINA DO ACAMPAMENTO** e no **MORRO DO CAPISTRANO**, onde permaneceu até **31 Mar 1993**, quando passou para as instalações antes ocupadas pelo **1º BCom Div, em DEODORO (RJ)**, onde permanece.

Missões

Subordinado à **BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA**, é Unidade integrante da **FORÇA DE AÇÃO RÁPIDA**, com missões específicas de logística quanto ao suprimento, manutenção, saúde, pessoal e transporte, atividade singular no EXÉRCITO BRASILEIRO quanto à sua estrutura operacional de pessoal e de apoio logístico em **OPERAÇÕES AEROTERRESTRES**, estando capacitada, inclusive, a proceder a lançamentos de **cargas médias de 501 a 2.200 libras**.

Em constante aperfeiçoamento e, em consonância com desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre, e, ainda, de acordo com a diretriz do Comandante da GU, vem realizando estudos para a composição, adaptação e utilização de Destacamentos Logísticos Avançados (DLA) e Pacotes Logísticos (Pac Log), além da reestruturação dos seus Postos de Triagem e da Coleta de Salvados, com vistas a torná-los mais leves.

Organização

Composta por: Comando e Estado-Maior e as Companhias de Logística e Suprimento de Logística de Manutenção – Logística de Saúde – e de Comando e Apoio.

Designação histórica

“Batalhão Coronel Hélio Malta”.

BATALHÃO DE DOBRAGEM MANUTENÇÃO DE PÁRA-QUEDAS E SUPRIMENTO PELO AR (Btl DoMPSA)

**Em seus primórdios cabia ao próprio aluno dobrar
seus paraquedas durante os saltos, de formação**

É originário da antiga **Companhia de Especialistas**, criada juntamente com a **Escola de Paraquedistas (NuFTrPqdt)**, através do **Decreto-Lei nº 8.444, de 26 Dez 1945**. Sua organização inicial era composta pelos **Pelotões de Transmissões, de Destruições e de Conservadores Artífices**.

Estava assim criada a primeira organização direcionada para o trato do material aeroterrestre, através do citado **Pelotão de Conservadores Artífices**, logo a seguir denominada de **Companhia de Especialistas**.

Assim, a se considerar as atividades inerentes ao trato com a dobragem e manutenção de paraquedas, pode-se afirmar estar ali criado o embrião do que é hoje o que o **Batalhão DoMPSA**, tendo como seu primeiro comandante o **capitão Fernando RETUMBA Carneiro Monteiro (Pqdt Pioneiro 9)**.

Transformações

Face ao desenvolvimento da atividade aeroterrestre, a **Companhia de Especialistas foi extinta em 21 de fevereiro de 1951**, dando lugar à criação da **Companhia de Manutenção de Pára-quedas**, que, entre outras funções, objetivava permitir que o **próprio aluno dobrasse seus paraquedas**, quando da realização dos saltos, no período de formação.

Em **05 Set 1952**, houve nova mudança, desta vez para **Companhia de Manutenção de Paraquedas Aeroterrestre** e, j em **1957**, transformada em **Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas (Núcleo)**, por força da inclusão em suas atividades o **lançamento aéreo de suprimentos**.

Em **01 Dez 1964**, foi consolidada como **Cia Sup Mnt Pqdt**, e em **30 Ago 1979**, passou à denominação de **Companhia de Dobragem, Manutenção de Pára-quedas e Suprimento pelo Ar**.

Finalmente, com a nova concepção estratégica de emprego da Brigada, houve um acréscimo de atribuições e responsabilidades, no que veio a ocorrer sua transformação em **Batalhão DoMPSA**, atual denominação, tudo de acordo com o **Decreto-lei nº 92.169**, cujo QO foi aprovado pela **Port 41-EME-Res**, tudo com data de **18 Set 1985**.

Organização Básica

O atual Batalhão DoMPSA, tem em sua organização básica as seguintes subunidades:

- **Companhia de Dobragem de Pára-quedas**, com a missão da execução e dobragem de todos os tipos de paraquedas existentes na Brigada.

- **Companhia de Preparação e Lançamento de Cargas**, com a missão da preparação para o lançamento de cargas médias e pesadas, no contexto de uma Op Aet e a realização do lançamento de suprimentos pelo ar.

- **Companhia de Suprimento e Manutenção de Material Aeroterrestre**, destinada ao armazenamento e a distribuição dos paraquedas para os saltos, a execução e manutenção de todos os equipamentos aeroterrestres.

Atribuições

O apoio à Brigada de Infantaria Pára-quedista e outras Forças Armadas, quando determinado, com as principais missões de:

Recebimento, inspeção, dobragem, armazenamento, manutenção e distribuição do material aeroterrestre, necessário ao lançamento de pessoal e de material; Preparação, carregamento e lançamento de cargas médias e pesadas.

Centro de estudos, projetos e testes aeroterrestres

Órgão consultivo, instalado no Batalhão DoMPSA, teve sua criação no ano de 1961.

Instalações

Após ocupar instalações conjuntas com o Centro de Instrução, transferiu-se para instalações próprias no Arroio dos Afonsos.

Designação Histórica e mote

"Batalhão Adhemar Machado Ribeiro".

Errar nunca

1ª COMPANHIA DE ENGENHARIA DE COMBATE PÁRA-QUEDISTA

Criada em **10 Jan 1951**, constante da **Port Min Res nº 90-76^A**, originária da Companhia de Engenharia (Núcleo), tendo como primeiro comandante o capitão Hélio Alberto **MOORE** (Pqdt Pioneiro 37).

Instalações

Instalada em seus primórdios na Colina Longa, juntamente com as demais Subunidades paraquedistas, ocupa atualmente as antigas instalações do Esquadrão Tenente Amaro.

COMPANHIA DE COMANDO DA BDA INF PQDT

Criada igualmente em **10 Jan 1951**, pela mesma Portaria, teve como primeira denominação **Companhia de Comando e Serviços do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, da Escola de Paraquedistas**.

Com as alterações oriundas da nova organização da GU Paraquedista, teve sua denominação mudada para **Companhia de Comando da Brigada de Infantaria Pára-quedista**.

Sua organização é composta pelos Pelotões:

- Comando
- Segurança e
- Manutenção.

Designação Histórica

"Companhia Capitão Leônidas Salles Freire".

Instalações

Inicialmente, ocupou frações na Colina até a passagem para o 2º RI, de onde retornou para a Colina, no segundo Pavilhão. Novamente removida para a área onde hoje está o Esquadrão e, em novo retorno, agora para o primeiro Pavilhão, onde se encontra.

20ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES PÁRA-QUEDISTA

A **20ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES PÁRA-QUEDISTA** tem como origem histórica o **PELOTÃO DE TRANSMISSÕES**, criado juntamente com a primeira transformação havida na GU Paraquedista, ainda **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS**, esta criada conforme a **Port Min nº 4-4, de 07 Jan 1949**, tendo como seu primeiro comandante o **tenente de engenharia WALDO RUSSO** (Pqdt Pioneiro 05).

Já, a **Portaria Ministerial Reservada Nº 90-76^A, de 19 Set 1951**, publicada no Bol Res Nº 02, de 29 Fev 1952 introduziu algumas modificações na estrutura organizacional na **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS**, com a previsão de um **Núcleo da Cia de Transmissões**.

A partir da transformação da GU Paraquedista em **NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE**, pelo Decreto Nº 31.393, de 05 Set 1952, o existente Núcleo de

Transmissões veio a ser transformado em **1º/1ª Cia Com Aet**, com subordinação à Companhia de Engenharia Aeroterrestre, situação que prevaleceu até **17 Jun 1970**, quando a **Port Res No 102-EME**, da mesma data, determinou sua subordinação ao **Comando da GU Aeroterrestre**.

A Portaria Ministerial Reservada Nº 41, de 07 Nov 1972, que mudou a denominação da GU para **BRIGADA PÁRA-QUEDISTA**, o Núcleo da Companhia de Comunicações, veio finalmente a ser transformado na **20ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES PÁRA-QUEDISTA**.

Instalações

Permanece instalada em Pavilhão do antigo **Regimento de Artilharia Antiaérea**, na Colina Longa, onde teve origem a tropa paraquedista.

DESTACAMENTO DE SAÚDE PÁRA-QUEDISTA

Criado inicialmente como **Departamento Médico**, quando da organização e atualmente subordinado diretamente ao **Comando da Brigada**, teve como seu Comandante por longo período, mesmo após ter sido transferido para a Reserva, o coronel Med PEDRO GERALDO **PINHEIRO** DOS SANTOS, um dos mais antigos integrantes da **tropa paraquedista**.

Em constante modernização e aprimoramento, está em condições de deslocar-se através de **3 aeronaves tipo C-130 "Hercules"** para qualquer região e **instalar seu hospital portátil, enfermarias, centro cirúrgico, centro de tratamento intensivo e laboratório de análises clínicas, este em contêiner de 20 pés, e os demais instalados em barracas de 10 praças**. Este sistema possibilita a otimização de tratamento final, bem como a minimização de custos.

O Destacamento igualmente tem prestado atendimento fixo em suas dependências, aos integrantes da tropa a seus familiares, além dos militares da Reserva, nas áreas de cardiologia, testes ergométricos, odontologia e fisioterapia e traumatologia, com o que reduz à demanda das demais organizações de saúde.

Sua Junta de Inspeção de Saúde tem realizado o controle administrativo e pericial dos enfermos e dos traumatizados, bem como o acompanhamento anual do efetivo, atividades sob o controle e apoio de suas seções de pessoal, inteligência, operações, logística e comunicação social do seu efetivo atual.

COMPANHIA DE PRECURSORES PÁRA-QUEDISTA

*"Nenhuma construção, por mais humilde que seja, dispensa a solidez reconfortadora de um bom alicerce. Uma operação aeroterrestre nasce e cresce no campo de batalha, como se fosse um edifício imenso. Seus tijolos são vidas, vidas de bravos e a sua base, a massa granítica trabalho divino da equipe nos precede, a **EQUIPE DE PRECURSORES**. Após muito tempo de comando da 82ª Divisão, aprendi a amar e respeitar o trabalho daqueles homens, que a todo o momento oferecem suas próprias vidas em holocausto à segurança de milhares de paraquedistas. Se vocês quiserem conhecer a história das operações aeroterrestres, conheçam antes **A HISTÓRIA DOS PRECURSORES. (Gen RIDGWAY - US ARMY).**"*

O advento das **operações militares aeroterrestres** no cenário da **2ª Guerra Mundial**, criou a necessidade da criação de unidades especializadas para a atuação em pequenas frações para a infiltração em território inimigo e para o balizamento, com vistas ao lançamento da tropa. Até então predominava a incerteza e desorientação, com a ocorrência de lançamentos fora dos locais previstos.

A **Inglaterra** foi o berço na preparação das primeiras equipes, formando **1.943 homens**, no que veio a se constituir no que são hoje conhecidos como **precursores**, entre eles **120 americanos e 60 ingleses**, duramente preparados para precederem a maior operação aeroterrestre noturna realizada, realizada até então, que ficou conhecida como o **"Dia D"**. Do total lançado, somente **158** dos **180 balizadores** conseguiram atingir os objetivos, orientando e reorganizando os **18 mil paraquedistas** lançados e aerotransportados, com a utilização de **1.300 aeronaves e 3.300 planadores**.

A evolução e o aperfeiçoamento das técnicas de formação, levou a denominação de **balizadores** a passar para **"Pathfinders"**, cuja tradução literal é **"descobridores de caminhos"**. Os homens passaram a ser recrutados nas unidades paraquedistas, que ao término da formação retornariam às suas unidades de origem. Considerados voluntários, os **"Pathfinders"** passaram a ser conhecidos como **"suicidas"**, em decorrência do alto nível de periculosidade em suas missões.

Origem da "Tocha Alada"²⁷

A tocha alada e flamejante, conduzida quando da abertura dos **Jogos Olímpicos da Era Moderna**, simbolizando a trajetória dos corredores **"clareando o caminho"**, portando uma **tocha acesa**, foi especialmente desenhada e adotada como a insígnia oficial dos homens que se habilitaram durante os treinamentos dos **"pathfinder"**, onde se incluíram os pilotos.

O distintivo que o credenciava como **"pathfinders"** só era recebido após o cumprimento de uma missão real de combate.

Conforme depoimento de antigos Precursores, o desenho da **"Tocha Alada"**, em nossa tropa, originou-se quando da **visita de militares americanos à GU, no ano de 1954**, que ostentavam em seus uniformes o distintivo do **Precursor Americano**.

Através de desenho da autoria do sargento Prec **GERALDO** Cavalcante da Cunha (Pqdt 113), foi cunhado o protótipo em iniciativa pessoal do também sargento José Álvaro Diniz **NOGUEIRA** (Pqdt 108), que, após aprovação do Cmt da GU Gen **DJALMA** Dias Ribeiro, e a autorização dos Escalões Superiores, a peça passou a se constituir no **símbolo dos paraquedistas precursores do Exército Brasileiro**.

O Precursor no Brasil

Em nosso país, a história precursora teve início no **ano de 1948**, quando o Min Guerra concedeu autorização para que o 1º Ten Celso Nathan **GUARANÁ** de

²⁷ Depoimento do Cap QAO R1 José Álvaro Diniz **NOGUEIRA** a DF Gonçalves.

Barros (Pqdt Pioneiro 11), realizasse nos EUA o “**Curso de Pathfinder.**”

Embora àquela altura ainda não se dispusesse de estrutura e equipamentos para o salto de paraquedas, já foi possível aplicar os conhecimentos do precursor, com lançamentos de víveres e outros **apetrechos**, em socorro das vítimas de enchentes havidas no estado de Minas Gerais, mais precisamente nas cidades de **Volta Grande e Pirapitinga.**

A missão foi cumprida sob a liderança do Ten **GUARANÁ**, que contou com o apoio de **4 oficiais e 17 praças**, ocasião em que foram lançados fardos especialmente preparados com a utilização de **paraquedas cedidos pela Aeronáutica.**

Denominações

Embora a atividade precursora já se fizesse presente nas atividades da **Escola de Paraquedistas**, só através da **Port Min 4-4, de 10 Jan 1951**, para **efetivação** a partir de **21 Fev 1951**, foi criado o **Pelotão de Precursores**, **diretamente subordinado à Companhia de Comando.**

Seu **primeiro comandante** foi o 1º tenente Carlos Eduardo de Miranda **LISBOA** (Pqdt 262). A seguir vieram os tenentes Edmar Eudócio **TELESCA** (Pqdt 1.955), **JANDIR** Verri (Pqdt 767) e Ramiro Júlio Souto **BOZANO** (Pqdt 1.956).

As limitações do efetivo, incompatíveis com as crescentes necessidades da Brigada, determinaram a sua ampliação para **Companhia de Precursores Pára-quedista**, conforme determinação da **Port Min Nº64, de 16 Dez 1987**, com execução a partir de **1º Jan 1988.**

Anteriormente, a primeira denominação de **Pelotão** já fora mudada para **Destacamento Precursor**, a partir de **janeiro de 1969**, igualmente em face da necessidade de ampliação.

A partir de 2019 seu Cmt passou a ser do QEMA.

Designação Histórica e mote

A denominação histórica é **Pelotão Precursor Paraquedista/ Escola de Paraquedistas 1951**: “*Companhia Tenente Celso Nathan Guaraná de Barros*”. O lema é “*Nenhum de nós é melhor do que todos nós juntos*”

Subordinações

Depois de ter mudado sua subordinação da **Cia Cmdo para o Grupamento de Unidades Aeroterrestres (GUD)**, finalmente, por força da **Portaria Ministerial Nº 1348, de 17 Mai 1979**, a **Companhia de Precursores Pára-quedista**, passou a subordinar-se diretamente ao **Comando da Brigada.**

Instalações

No início de suas atividades, no ano de 1951, os precursores ocuparam instalações localizadas na Colina Longa até a serem **instalados, em 1955, em uma pequena saleta nas instalações conjuntas com o 2º RI**, de onde retornaram para a Colina, no segundo pavilhão. Foram novamente transferidos para a área onde hoje está o Esquadrão, até 1993. A seguir, voltaram para Colina Longa onde permaneceram até 16 Jun 2021 com a troca de aquartelamento com a 21ª Bia

AAAE Pqdt, em uma área contígua a A Estg, onde hoje se encontram.

Primeiras Atividades - Lançamentos

Logo que foram iniciados em nosso país os saltos de paraquedas, em **janeiro de 1949**, já se fazia presente a figura do **PRECURSOR**, conforme registra o **Manifesto de Voo e Lançamento Nº 2, de 24, do mesmo mês**, onde aparece o nome do 1º Ten Celso Nathan **GUARANÁ** de Barros, um dos pioneiros do paraquedismo militar brasileiro, que, além dos **Curso Básico e de Comunicações**, feitos anteriormente, retornara aos **EUA no ano de 1948**, onde fez o **Curso de Precursor, "Pathfinder"** habilitando-o preceder a tropa quando dos lançamentos, conforme o que foi mencionado acima.

Assim, logo do regresso ao Brasil, o **Ten GUARANÁ** tornou-se o primeiro Precursor, na orientação dos lançamentos iniciais da nova organização, além de transmitir seus conhecimentos nos cursos onde se tornou instrutor.

Desde aquele ano, portanto, a presença precursora passou a ser uma constante nas atividades paraquedistas, destacando-se logo, nos primeiros lançamentos em massa, que foram realizados sobre as zonas de lançamento de **Gramacho (RJ)** e **Cumbica (SP)**.

Lançamento Noturno

Realizado em **19 Jun 1951**, na **ZL do Gramacho**, cuja locação do **"T"**, esteve a cargo do Sgt Luiz de Araújo **NUNES** (Pqdt 42), um dos **Pioneiros**.

As atividades noturnas tiveram prosseguimento e destaca-se o salto realizado em **20 Mar 1952**, na mesma ZL e no qual tomaram parte como MS o já **Cap GUARANÁ** (Pqdt 11) e o Aux MS Cap **ORLANDO** Braz Dias Corrêa (Pqdt 27), e como saltadores o Cel Nestor **PENHA BRASIL** e o Sgt João Gonçalves do **NASCIMENTO JÚNIOR** (Pqdt 23). O recolhedor de fitas foi o soldado **RODRIGUES**.

*Àquela altura o ponto de lançamento noturno "T" era composto por 8 cabos de vassoura, com um prego em cada uma, onde eram amarradas 8 lanternas do tipo MX-290, operada por 8 soldados, que recebiam os comandos de: **ATENÇÃO! – ACENDER O FACHO HORIZONTAL e de ACENDER FACHO VERTICAL.***

Prosseguindo no aperfeiçoamento das técnicas precursoras foram feitos novos lançamentos noturnos, desta vez a cargo dos Sgt **ARLY** Pinheiro de Lima (Pqdt 73) e **GERALDO** Cavalcante da Cunha (Pqdt 113), que saíram de dois aviões diferentes, sobre a **ZL do Gramacho**, locando o ponto de lançamento e oferecendo total segurança aos paraquedistas que saltaram a seguir.

Operações de Salvamentos

A extraordinária versatilidade e a alta capacitação de seus integrantes, fez com que participasse de muitas missões de salvamento de aeronaves, em uma época em que não havia o Pára-sar.

Exercícios Táticos e de Adestramento e Estágios no Exterior

Com vistas ao constante aperfeiçoamento e adestramento, têm sido programados exercícios para a atual Companhia nos mais diferentes pontos do país, nas mais diferentes condições.

Ao mesmo tempo, buscando o aperfeiçoamento, o intercâmbio e o aprimoramento de novas técnicas, os precursores têm sido chamados para estágios e exercícios no exterior.

Essa prática teve início no dia **20 Fev 1973**, quando elementos do Destacamento foram designados para tomar parte em **exercício conjunto de Forças Especiais**, levado a efeito em Fort Bragg, Carolina do Norte – EUA. A equipe esteve composta pelos Cap José **PEDRO** de Souza Dias (Pqdt 15.621), Ten Enon **ALEIXO** dos Reis (Pqdt 21.437), **ST** Cêzar **WACHULEC** (Pqdt 471), sargentos **ENÉAS** das Chagas Vieira, Edgard **CORDEIRO** (Pqdt 1.709), José de **ALCÂNTARA**, **SALOMÃO** Barreto Chagas (Pqdt 3.510), **LUIZ** Gonçalves Corrêa (Pqdt 4.609), **RAIMUNDO** Barbosa (Pqdt 11.511) e Jose **GISMAR** Correia de Andrade (Pqdt 5.565).

Saltos Livres Operacionais e de infiltração

Desde a implantação do salto livre, o que ocorreu na Grande Unidade na **década de 50**, muitos foram os precursores que tiveram papel destacado na prática a modalidade.

Diurnos

Embora as primeiras atividades de **SLOp** à grande altitude, tenham sido efetivadas, por elementos do **Dst FE**, com a utilização de equipamento – oxigênio etc., o primeiro lançamento de militares da Cia Prec ocorreu em **20 Fev 1976**, em ação que foi considerada como pioneira na América do Sul.

Noturnos

O que foi considerado como o primeiro **SLOp** noturno da Cia Prec, foi realizado em **23 Mar 1999**, na **ZL de Itaguai**, a **14 mil pés de altitudes**, de bordo de uma aeronave **C-115**, durante a “**Operação Bumerangue III**”. Já no dia **27 Jul 1999** - a **Equipe Alfa** realizou a primeira **infiltração de SLOp**, a grande **altitude – 20 mil pés (noturna)**, com **velame aberto** – no que se constituiu como a **primeira na história da Brigada**.

Oficial de Ligação

Por força das características e exigências do cargo, o **OFICIAL DE LIGAÇÃO** junto à **FAB**, na **BASE AÉREA DOS AFONSOS**, tem sido normalmente um precursor. O pioneiro a executar essa importante missão, foi o tenente Júlio **WERNER** Hackradt (Pqdt 577), a partir do ano de **1953**.

Translado e utilização de aeronaves

O traslado da primeira Anv “**BUFALLO**” – **C-115** – ocorreu no dia **9 Jul 1968**, e foi acompanhada, desde **Brasília (DF)** por uma equipe precursora, liderada pelo Cap Carlos **SOUZA** Oliveira (Pqdt 5.304) que, ao sobrevoar os Afonsos, antes do pouso, executou, em clima festivo, o primeiro lançamento, cuja equipe estava composta Cap **SOUZA**, o Cel **SANTA CRUZ** (Pqdt 10.852) e o Cap **BOLIVAR**. O evento contou com a presença do Cmt Bda Gen **ADAUTO** Bezerra de Araújo (Pqdt 214).

Os precursores têm exercido suas atividades de bordo de praticamente todas as aeronaves da FAB, com destaque pela o lendário **C-47 “DOUGLAS”**, o

primeiro a lançar os Pqdt em **1946**. Além dele, foram também utilizados os **C-45, C-46, C-82, C-119, C-91, C-95, C-115, C-130, Catalinas, helicópteros e outros**.

Manobras e Operações Militares

Elemento essencial em todas as atividades realizadas pela Brigada, os Precursores têm sido os responsáveis pela preparação, ligações com as tripulações, locações de pontos de lançamento e orientação dos pilotos quando dos lançamentos, ações desenvolvidas com total eficiência, contribuindo para o sucesso das manobras e exercícios da Grande Unidade ao longo de sua trajetória. Como exemplo, destacamos:

Curso de Auxiliar de Precursor

A carência de oficiais e graduados com o C Prec, na **década de 1950**, foi criado em **regime de urgência** o primeiro **Curso de Auxiliar de Precursor**. Os formandos foram Dalton MALFACINI (Pqdt 1.206), Eneas das Chagas Vieira (Pqdt 1.195) e Adelino Salino de Azevedo (Pqdt 1.186).

Um segundo curso, que funcionou em **1969**, destinado a **cabos e soldados**, com a matrícula de **36 militares**, dos quais resultaram aprovados **12, promovidos a seguir à graduação de 3º Sgt Aux Prec**. Essa turma pioneira levou o nome de “sargento **CORDEIRO**”, destacado Precursor e que teve papel decisivo na elaboração do currículo do curso, juntamente com o Cmt Cap **CYLAN** Delgado (Pqdt 2.241).

O paraquedista “sonda”

Fato significativo havido nos primórdios da atividade, era o lançamento de um paraquedista como “**sonda**”, a fim de determinar a dispersão apontando o local onde deveriam sair os demais das equipes. O escalado para a missão corria todos os riscos face ao desconhecimento das condições que encontrava ao deixar a aeronave.

1º ESQUADRÃO DE CAVALARIA PÁRA-QUEDISTA

Criado pela **Port Min nº 077/81, de 21 Dez 1981**, incorporou seus primeiros recrutas em **03 Fev 1982**. O ato de criação veio a tornar realidade antiga aspiração dos oficiais de Cavalaria integrantes da tropa paraquedista, liderados pelo Gen Antenor de **SANTA CRUZ** Abreu (Pqdt 10.852) e, em especial, do seu **Ch EM** Cel **OSÍRIS** Cardoso Labatut Rodrigues, cujas diligências iniciadas em **1961**, ainda **capitão**, vieram a se consolidar, **20 anos depois**. A justa euforia causada pela confirmação da criação, fez com que a nova OM fosse instalada simbolicamente em uma barraca de 10 praças, na área do QG da GU Pqdt.

A partir de então e até os dias atuais, o Esquadrão vem atuando de forma eficaz como peça de manobra da Brigada, incorporando importantes fundamentos de doutrina e de emprego. A capacitação de seus integrantes tem resultado no êxito do lançamento da viatura blindada de reconhecimento, **“Jararaca”** e das **motocicletas**, da dotação. Em 2023, o Esqd recebeu 3 Vtr Guarani, com aumento de sua capacidade operacional.

Instalações

Ao longo de sua existência, ocupou seguidamente, instalações na Área do Centro de Instrução e do 20º B Log, na Colina, e atualmente em espaçosa área antigamente ocupada pela Cia Cmdo e Cia Prec, ao lado da 1ª Cia Eng Pqdt, circunstância que permitiu, inclusive a acomodação de seus 3 Pelotões de Cavalaria e um de Comando e Apoio e a Base Administrativa.

Seu primeiro comandante foi o Cap Celso Carlos **ANTUNES** (Pqdt 31.340).

36º PELOTÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO PÁRA-QUEDISTA

Criado em **01 Dez 1996**, e subordinado diretamente ao Comando da Brigada, tem como missões principais a manutenção da ordem e disciplina na área da GU, guarda da Avenida Benedito da Silveira, uma das vias de acesso à Vila Militar, a escolta de autoridades e a realização de perícias criminais, entre outras atividades correlatas.

Seu uniforme mantém os símbolos tradicionais do Pelotão de Polícia da 1ª DIE, como o capacete e o braçal, cujas peças, somadas ao boot e ao brevê, distinguem o PE Paraquedista. Seu mote era **“PE PQDT! SALTAR, LUTAR, DISCIPLINAR! PE! BRASIL, e atualmente se traduz em “Uma vez PE, sempre PE”.**

Seu efetivo, **composto por 44 homens**, composto por 4 grupos: Comando – Chefia de Polícia, Escolta e Guarda Segurança, distribuído por dois tenentes, sete sargentos e trinta e cinco cabos e soldados.

Para o melhor desempenho de suas funções, o Pelotão possui militares com cursos de **Investigação Criminal, Policial do Exército, Perito Criminal e Resgate.**

BANDA DE MÚSICA PÁRA-QUEDISTA

A **Banda de Música** da **BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA**, com efetivo de **45 músicos**, é toda composta por paraquedistas, permanentemente adestrados no salto, em cumprimento ao **Plano de Provas**, em igualdade de condições com os demais militares da Bda. Além da habilitação para o salto, parte dos seus integrantes possui o Curso de Mestre de Salto e o de Salto Livre.

Até o início da **década de 60**, embora a GU já tivesse **14 anos de existência**, o **NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE** era obrigado a recorrer à cessão da Banda de outras organizações quando de suas solenidades.

A antiga aspiração em dotar a Grande Unidade de uma Banda própria, toda ela integrada por músicos habilitados ao salto de paraquedas, começou a se tornar realidade com a **Port Min Res nº 111, de 26 Dez 1959**, que determinou a sua organização e adição ao **BATALHÃO SANTOS DUMONT**.

Tomadas as primeiras providências, começaram a surgir os voluntários que viriam a se tornar os **pioneiros da Banda Paraquedista**.

Em **1961** foi formado seu primeiro membro, o Sgt **OSCAR** Marcelino de Oliveira (Pqdt 7.155)²⁸, que recebeu seu brevê, em março daquele ano.

²⁸ Muito admirado por todos os paraquedistas, sempre alegre, além de excelente músico, ainda conseguia encontrar tempo para distrair seus companheiros com suas mágicas e seu acentuado bom humor.

A partir daí foram formados os demais membros, entre eles o seu primeiro regente, Sgt Sebastião Moreira do **PRADO** (Pqdt 9.816), que teve a participação decisiva na organização e no efetivo da Banda e da adaptação dela às características da tropa paraquedista.²⁹

A **Banda de Música Paraquedista** tem sido a peça indispensável na divulgação da Grande Unidade, mercê da excelência de suas apresentações para o público externo, militar e civil, que não tem poupado elogios à sua atuação, destacando o nível apurado de seus integrantes.

Mercê da intercessão e gestões do **Gen SANTA CRUZ**, Cmt GU, secundado pelo seu Chefe do Estado-Maior, **Cel OSIRIS**, junto ao senador **MARCO MACIEL**, que visitara esta GU, a Banda de Música foi contemplada com modernos instrumentos da marca **YAMAHA**, o que lhe deu maior eficiência e a nivelou às melhores bandas.

Depois do **Sgt PRADO** – com excelente desempenho na regência da Banda – foi sucedido pelos regentes abaixo:

ST OSWALDO da Silva Guimarães (Pqdt 15.672) - **18 Jun 74 - 01 Jun 77**

Cap CÍCERO Vicente da Silva (Pqdt 31.359) - **02 Jul 77 - 28 Jul 83**

Ten MOISÉS Português de Souza (Pqdt 32.837) - **29 Jul 83 - 10 Mai 91**

Ten EVERALDO Farias de Albuquerque (Pqdt 10.487) - **21 Jun 91 - 30 Set 93**

Como uma das únicas do seu gênero em todo o mundo, nossa Banda tem participado de inúmeras apresentações em várias regiões do país, com o lançamento de seus integrantes em paraquedas individuais e os instrumentos acondicionados em fardos especiais, com **paraquedas do tipo RAC**.

Principais Apresentações

Desde a sua criação, muitas foram as apresentações para o público externo, e destacam-se entre elas, fora da guarnição do Rio de Janeiro, destacam-se em **Boa Vista (RR)**, **Uberaba (MG)**, **São Lourenço (MG)**, **Cachoeira do Sul (RS)**, entre outras.

21ª BATERIA DE ARTILHARIA ANTIAÉREA PÁRA-QUEDISTA

Decorrente da transformação de **21ª Bia AAAé** em **21 Bia AAAé Pqdt**, criada pela Port Min 781, de 11 Dez 2003, passou a integrar a **Brigada de Infantaria Pára-quedista**, a partir de **1º Jan 2004**.

A instalação em seu atual aquartelamento ocorreu em março de 2005, ocupado anteriormente pela **9ª Bia AAAé**, que fora transferida para a Cidade de Macaé (RJ).

Sua principal atribuição operacional está ligada ao estabelecimento da defesa antiaérea da Brigada, juntamente com a defesa aérea de FAB.

Inserida no emprego da Bda Inf Pqdt como um todo, ou no contexto de uma Força Aérea (FT), a **21ª Bia AAAé**, participa de exercícios e operações de

²⁹ Fato significativo havido durante a sua regência foi a introdução de melodias de sucesso popular, em ritmos militares. Durante um dos desfiles da tropa paraquedista, na parada de 7 de setembro, pelas ruas do centro e antes da chegada ao Palanque das Autoridades, foi executada a conhecida melodia “**Mamãe Passou Açúcar em Mim**”, provocando aplausos nos assistentes. Sua iniciativa passou a ser copiada por outras bandas militares.

valor tático e estratégico, em diversas situações.

Como uma de suas principais atividades no ano de **2005**, a nova Unidade, além de participar de operações no contexto da GU Pqdt, realizou também o Exercício de Acompanhamento de Aeronaves (Alta Performance), em conjunto com o **1º GAAe**, na Base Aérea de Santa Cruz.

Seu primeiro Comandante foi o Maj Art ALEXANDRE LEAL BARBOSA (Pqdt 57.754).

Antigas Unidades

BATALHÃO DE FORÇAS ESPECIAIS

Antecedentes

Atividade originária do primeiro **CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, concluído no ano de **1958**, (**58/1 C Op Esp**), sob a direção do major **GILBERTO Antonio Azevedo e Silva** (Pqdt 446), secundado por seleto grupo de instrutores do **ClEspAe**, hoje **ClPqdtGPB**, e com a seleção de um grupo de voluntários, que se tornaram os pioneiros na atividade em nosso país, atual **Forças Especiais**.

Integrantes de Forças Especiais

O primeiro **Curso de Operações Especiais**, atual **Forças Especiais**, nasceu no âmbito da atividade precursora e sob inspiração de seus integrantes, com especial destaque para o **Maj GILBERTO** (Pqdt 446)³⁰ e outros participantes, e sua realização só se tornou possível graças à atuação dos seus alunos, que, dado ao ineditismo da atividade, tiveram que atuar também como instrutores e monitores.

Com a criação do **Destacamento**, no **ano de 1969**, foi elaborado e posto em execução novo Curso de Forças Especiais e de Ações de Comandos, com subordinação ao Centro de Instrução, situação que perdurou até 1978, quando passou à subordinação direta ao Comando da Brigada.

Já no **ano de 1982** foi criado, no âmbito do mesmo Centro, a **Seção de Operações Especiais**, que passou a ser responsável pela formação dos novos **Comandos e Forças Especiais**, liberando os encargos do Destacamento, responsável até então pelos cursos, operações e o intercâmbio com outras nações amigas, possibilitando a troca de informações no contexto dos conceitos e na filosofia própria do emprego moderno.

No **ano de 1983** veio a ser extinto o Destacamento com a criação do **1º Batalhão de Forças Especiais**, o qual passou a ocupar instalações próprias na região do **CAMBOATÁ (RJ)**, onde permaneceu até sua transformação em **BRIGADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, com sede própria em GOIÂNIA(GO), embora ainda mantenha as instalações citadas no **CAMBOATÁ**, para a formação de seu pessoal.

BRIGADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Criado em **10 Out 1983**, por transformação do **DESTACAMENTO DE FORÇAS**

³⁰ Com a colaboração do capitão Bernardo Leoffke (dos EUA).

ESPECIAIS, teve como seu primeiro comandante, o major **RUI** Monarca DA Silveira (Pqdt 20.286), logo substituído pelo major Mauro Patrício **BARROSO** (Pqdt 19.287).

Subordinado anteriormente ao Comando da Bda Inf Pqdt, e após passar por constante evolução, veio a ser transformado em **BRIGADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, em obediência à nova estruturação do Exército, transferindo-se das instalações que ocupava no **CAMBOATÁ (RJ)**, para a cidade de **GOIÂNIA (GO)**, com subordinação direta ao **COTER**.

Novas Seções e dependências da Brigada

ASSESSORIA JÚRIDICA DA Bda Inf Pqdt

Criada de forma efetiva, a partir do ano de 2005, para o trato de assuntos de ordem jurídica em assessoramento ao Comando da GU, nomeadamente de contencioso e da legalidade dos processos. Esse importante segmento administrativo, anteriormente era subordinado à 1ª Seção do QG e às OM Pqdt. Uma referência aos pioneiros na atividade, TC Evando CINTRA VIDAL Filho (Pqdt 48.211), Cap BERÇO, ST ARRUDA, e Sgt ERALDO. Além das atividades acima relacionadas, incumbe à Subseção a análise e a condução dos IPM e os processos do contencioso de pessoal, atividade anteriormente sobre a responsabilidade da 2ª Seção do Estado Maior da Brigada.

SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS

Criada a partir de 1º Ago 2006, após a reestruturação da rede de fiscalização de produtos controlados na rede de fiscalização de produtos controlados da 1ª Região Militar (Bl 183, de 02 Out 2006).

SEÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA Bda Inf Pqdt

Criada no ano de 2010, quando da gestão do Gen Bda Carmo Antônio RUSSO (Pqdt 31.389), i que permitiu a recuperação de todo o acervo documental da trajetória da Brigada de Infantaria Pára-quedista, desde sua criação no ano de 1945, como boletins, manifestos e fotografias, que se encontrava mal acondicionado e degradado com a ação do tempo, passando a permitir a edição de livros e outras publicações destinadas à consulta e à preservação da história da tropa paraquedista. A responsabilidade pela chefia da nova dependência, instalada no Quartel Geral, coube ao capitão R1 Domingos Ferreira GONÇALVES (Pqdt 2.696), que permanece nas funções, em trabalho voluntário. Atualmente, os colaboradores diretos são o 1º Ten QAO SANDRO Rodrigues da Silva (Pqdt 52.613) e os auxiliares Cb Técnico Temporário Teresa CRISTINA Pereira Francisco e Cb BRUNO Gonçalves de Jesus (Pqdt 90.947).

SEÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DA Bda Inf Pqdt

Em 06 de dezembro de 2020, em solenidade presidida pelo Gen HELDER, Cmt Bda Inf Pqdt foi implantada a Carteira de Meio Ambiente/ Agência de Sustentabilidade, subordinada à Base Administrativa, e como parte do Plano de

Gestão Ambiental, para o gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos por todas as OM subordinadas. A Carteira é decorrente de projeto elaborado pelo Cap QAO R1 Adriano Narciso MUCKE (Pqdt 84.322) responsável pela chefia da Seção de Gestão Ambiental da Brigada.

SEÇÃO DE HISTÓRIA E CULTURA Bda Inf Pqdt

Criada em maio de 2022, na gestão do Gen Frutuoso, com vistas a ampliar a gestão cultural. Seu primeiro chefe foi o Cel R1 Frederico Ramos Pereira (Pqdt 56.288) tendo como auxiliar o **Cap R1** Marcelo Pacheco Garcia (Pqdt 39.636).

CURSOS E ESTÁGIOS

7

Curso Básico Paraquedista
Curso de Mestre de Saltos
Curso de Precursor Paraquedista
Curso de DoMPSA
Estágios de Salto Livre
Os especializados no CIPqdtGPB
Estágios diversos
Curso de Ações de Comandos
Curso de Forças Especiais

Todos os cursos e estágios de formação aeroterrestre estão a cargo do **CENTRO DE INSTRUÇÃO PARA-QUEDISTA GENERAL PENHA BRASIL** que, durante sua trajetória, já teve outras denominações, e tem sido o responsável, ao longo dos tempos, desde a criação da **Escola de Paraquedistas**, pela formação básica e da especialização dos paraquedistas do Exército e de outras Forças Armadas, onde se incluem outras nações.

Curso Básico Paraquedista

Iniciado no **ano de 1949**, com a formação da primeira turma de paraquedistas em nosso país, entre eles nosso primeiro comandante o coronel Nestor **PENHA BRASIL**, e a revalidação feita pelos **pioneiros brevetados nos EUA**, os quais realizaram apenas **um salto**.

Até o ano de **2023**, foram brevetados na Instrução Básica, quer em turnos normais ou Especiais cerca de **98 mil paraquedistas militares**, entre soldados conscritos, oficiais e graduados, além de militares de vários países. Deste total – **até o ano de 2005 - 2.052**, pertencentes a outras Forças Armadas Brasileiras e instituições diversas e **90, de militares de outros países**. Todos com formação em nossa Área de Estágios.

O **civil CHARLES ASTOR (+)** de grande influência entre os integrantes da tropa paraquedista, chegou a ser matriculado no **51/1 Curso Básico**, juntamente com outros militares, embora não conste como brevetado.

Formação de militares de outros países

Durante toda a trajetória da Brigada, muitos foram os militares de outros países que frequentaram a nossa Área de Estágios.

Assim o é que, no ano de 1956, os oficiais integrantes da Missão Militar Mista Brasil Estados Unidos³¹, concluíram o **56/12 Curso Básico**, tornando-se

³¹ Organização composta por militares dos Estados Unidos, instalada no então Ministério da Guerra, de cooperação e fornecimento de equipamentos militares.

paraquedistas militares brasileiros, o Cel John Roberto Magnusson (Pqdt 2.934), Maj John Francis Regan (Pqdt 2.933) e Ten Leonard Antony Bacon (Pqdt 2.935).

Ainda naquele mesmo ano, 2 alferes da Força Aérea Portuguesa, Argentino Urbano **SEIXAS** (Pqdt 2.247) e Sigfredo Ventura **COSTA CAMPOS** (Pqdt 2.248), também foram brevetados, cursando a seguir os Cursos de Mestre de Salto, Prec e de DoMPSA.

Já no ano seguinte, prosseguiu a formação de militares de nações amigas, a começar pelo Perú e Paraguai.

Instrutores e monitores

Nos primórdios, havia um Departamento de Instrução no Centro de Instrução e os instrutores/ monitores eram alocados para os mais diversos cursos. No 88/1, instrutores do CDoMPSA apoiaram a FBas. Mais recentemente, em 2016, os instrutores de todos os cursos apoiaram o Curso Básico Pqdt, pois as Olimpíadas causaram um adiamento do Curso de julho para outubro e 2 cursos funcionaram simultaneamente. Situações análogas ocorreram em 2010 e 2006.

Pré-básico

O **Curso Básico** ou a **Instrução Básica Paraquedista** passou a ser precedido de um **Pré-Básico**, direcionado principalmente à preparação física, destinada ao ingresso na Área de Estágios. É executado de caráter voluntário e não vinculado a grade curricular do Curso. Há registro de um primeiro pré-básico em 1948.

Curso de Mestre de Saltos

Destinado a consolidar a formação básica paraquedista para o oficial e o sargento, habilitando-os ao lançamento de pessoal e de material de aeronaves em voo de todos os tipos utilizados por esta Brigada.

Os conhecimentos técnicos adquiridos abrangem, desde a preparação do pessoal e do material a ser lançado, até a reorganização nas zonas de lançamento, passando pela confecção de pacotes e fardos; da verificação da equipagem do pessoal e do material, o aprestamento; inspeção de aeronaves; normas sobre o voo; noções sobre o peso e o equilíbrio; equipe de terra; sobrevivência e doutrina de emprego de tropas paraquedistas.

É um curso indispensável e básico para qualquer oficial e sargento, que deseje habilitar-se à realização de qualquer outro curso no âmbito da Brigada.

O primeiro curso teve início no **ano de 1949** e foram formados os seguintes militares: Cap Leônidas **SALLES FREIRE** (Pqdt 36), Cap Newton **LISBOA LEMOS** (Pqdt 25) e Cap **ONALDO** da Cunha Raposo (Pqdt 49), Ten Edgardo **SARMENTO** e Silva (Pqdt 51), Ten Edgard Ribeiro **AIROSA** (Pqdt 21), Sargento Geraldo **MACHADO** (Pqdt 22) e Sargento João Gonçalves do **NASCIMENTO JÚNIOR** (Pqdt 23).

Até o **ano de 2023**, foram formados **7.393 Mestres de Saltos**, entre oficiais e graduados brasileiros e de outros países.

Curso de Precursor

Os oficiais e sargentos Pqdt, mercê de um curso de 24 semanas estão em condições de participar de operações aeromóveis, helitransportadas e aeroterrestres. Durante o curso, são ministradas instruções que habilitam seus integrantes também a participar de combates na selva, pântanos, deserto, em montanhas e a sobreviver em todas essas regiões.

O currículo inclui igualmente defesa pessoal, manejo de diversas armas portáteis, técnica de guerrilha e de infiltração, tática de fuga e evasão, comunicações, meteorologia, topografia, foto-informação, destruições, etc.

Na atividade aeroterrestre, o Precursor é conhecedor de todas as técnicas de lançamento de precursor de bordo, sem ponto materializado no terreno. Está igualmente apto a saltar com todos os tipos de paraquedas em uso, automáticos e de salto livre, executando também o salto livre operacional, inteiramente equipado para o combate.

Seus integrantes estão em condições de construir e operar zonas de pouso de aeronaves, a fazer reconhecimentos radiológicos em áreas afetadas por engenhos químicos, além da navegação de aeronaves.

Sua extraordinária versatilidade tem permitido o seu emprego nas mais variadas missões atribuídas ao Exército e em cooperação com a **FAB**.

Os Precursores têm contribuído com seu trabalho e abnegação nas atividades de busca e salvamento, desde os primórdios da criação da tropa paraquedista, e, mais tarde, em conjunto com o **“PARA-SAR”**, além da abertura de pistas de pouso pioneiras, em regiões selvagens e de difícil acesso.

A atividade precursora mantém-se em constante evolução, e agora também os **cabos e soldados** da Companhia Precursora recebem treinamento específico de **Auxiliar de Precursor**, com início no ano de **1976**, onde são ministrados conhecimentos que os habilitam a integrar as equipes.

Primeiro Precursor e primeiro curso

O tenente CELSO NATHAN **GUARANÁ** DE BARROS, integrante da primeira turma de pioneiros, formada em no ano de **1945**, tornou-se também o primeiro paraquedista militar brasileiro a formar-se **Precursor**, mercê do curso realizado em **Fort Benning, Geórgia, no ano de 1948**, passando, a partir de então a orientar os lançamentos na Unidade e na instrução do primeiro curso realizado em nosso país.

A partir do ano de **1951** o **Centro de Instrução – Departamento de Instrução** - passou a formar os nossos precursores, ficando a primeira turma assim constituída: **51/1 – Curso de Precursor:** Tenente JOSÉ DE VASCONCELOS **SAMPAIO** (Pqdt 31), Tenente CARLOS EDUARDO DE MIRANDA **LISBOA** (Pqdt 262), Sargento JOÃO GONÇALVES DO **NASCIMENTO JÚNIOR** (Pqdt 23), Sargento FRANCISCO RODRIGUES **LEITE** (Pqdt 71), Sargento **ARLY** PINHEIRO DE LIMA (Pqdt 73) e Sargento **GERALDO** CAVALCANTE DA CUNHA (Pqdt 113).

Até o ano de **2023** já haviam sido formados **562** Precursores, entre militares brasileiros e de outros países.

Não houve a realização de Cursos de Precursor, nos anos de 1952, 1965, 1966, 1968, 1970, 1972 e 1974, circunstâncias que acarretaram a sobrecarga de missões da especialidade, atribuídas aos formados até então, resultando na criação do **Estágio de Auxiliar de Precursor**.

Curso de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar

Destinado à habilitação de oficiais e sargentos do Serviço de Intendência, além dos militares da Marinha de Guerra e da Força Aérea Brasileira, ao conhecimento profundo do funcionamento, dobragem, reparos dos diferentes tipos de paraquedas e da confecção e no lançamento de material, viaturas e armamentos.

Gorro Amarelo

Os concludentes do **Curso DoMPSA** ostentam o gorro amarelo, os que identifica seus possuidores, no âmbito da tropa paraquedista.

Formação DoMPSA nos Estados Unidos

Durante a permanência nos Estados Unidos, os militares Pioneiros concluíram o curso, denominado **"Rigger"**, com equivalência para o de **Dobragem e Manutenção de Paraquedas**. Foram eles os tenentes Adhemar **MACHADO** Ribeiro (Pqdt 8) e Fernando **RETUMBA** Carneiro Monteiro (Pqdt 9) e os sargentos Hortilho de Oliveira **CHUEIRE** (Pqdt 16), **EDGAR** Marques (Pqdt 17), **DÉCIO** Teixeira Borges (Pqdt 18) e João Gonçalves do **NASCIMENTO JÚNIOR** (Pqdt 23), os quais revalidaram o curso no Brasil. Também com formação nos Estados Unidos, foram habilitados com o Curso de **"Rigger"** os capitães **GARRONE** Romão Velloso (Pqdt 198) e **JOFRE** Coelho Chagas (Pqdt 196).

Primeiro Curso Conservadores Artífices (atual DoMPSA)

Iniciado a partir do ano de **1951 (51/1)**, com a formação dos seguintes militares: Sargento **IVAN** da Silva Coelho (Pqdt 199), Sargento Daniel de Oliveira LIMA (Pqdt 57), Sargento Moacyr **BOTTECHIA** (Pqdt 69) e Sargento Odir Garcia (Pqdt 53).

Estágios de Salto Livre

Estágio de Salto Livre

Até o ano de **1963** a prática do salto livre por parte de militares da GU estava restrita aos **Cursos de Forças Especiais e DoMPSA**, cuja atividade fazia parte dos seus currículos.

A partir de **1964**, começaram a ser realizados os **Estágios Básicos de Salto Livre**, com a **automática homologação dos militares, já saltadores livres, possuidores do Curso de Forças Especiais e DoMPSA**.

Esta primeira turma, iniciada em **1º Set 1964**, destinou-se apenas à

formação de oficiais e sargentos especialistas.

Já em **novembro de 1985, 19 cabos e soldados** do Batalhão de Forças Especiais e do Destacamento Precursor concluíram com aproveitamento o referido estágio, no que se constituiu em experiência inédita nesta GU.

Até o ano de **2023**, foram formados **3.210 paraquedistas Saltadores Livres**, incluindo os concludentes do TESLOp.

Estágios de Mestre de Salto Livre (Avançado de Salto Livre)

Destinado a habilitar os oficiais, sargentos, cabos e soldados a exercer o salto com técnica mais apurada, com o uso de paraquedas dotados de maiores recursos – **tipo asa** – credenciando-os, também para a execução de trabalhos relativos e figuras durante a queda livre.

O primeiro ESTÁGIO AVANÇADO foi concluído por 23 (vinte e três) saltadores, em 10 Dez 1971.

Até o ano de **2023** março tinham sido formados **1.141 paraquedistas Mestres de Salto Livre**.

Treinamento Específico de Salto Livre Operacional (TESLOp)

Anteriormente a 1966, o Estágio de Salto Livre era restrito a oficiais e sargentos especialistas, possuidores dos cursos de precursor e de forças especiais, situação que veio a ser modificada naquele ano, com a realização do primeiro estágio para militares não especialistas.

No ano de 1985 foi realizado pela primeira vez estágio de salto livre para cabos e soldados pertencentes aos BFE e Destacamento Precursor. A experiência, inédita na GU foi concluída com 100% de aproveitamento.

Correção de aluno em queda livre

Foram introduzidas no curso, a título de experiência, as inovações trazidas pelo capitão **FERNANDO** Azevedo e Silva (Pqdt 28.647) quando do seu **Estágio de Salto Livre Operacional**, realizado em **Pau (França)**, em **1984**: utilização obrigatória do dispositivo de abertura automática; posição de "rã", desde o primeiro salto (abandonando a "aberta básica"; saída de mergulho pela porta ou rampa, com a extinção da fita de apoio; evolução individual do aluno, passando por queda estabilizadas e domínio dos eixos; saídas de 12 mil pés, equipados e armados, logo no primeiro salto, com observação do solo; e, finalmente a correção do aluno em queda livre, feita pelos Cap **FERNANDO** e ST Jorge de Souza **FRANÇA** (Pqdt 7.229). Essas modificações foram bem-sucedidas e passaram a integrar os currículos dos cursos, que se seguiram a partir de então.

Por terem se destacado no citado curso, os **cabos SOARES e ÁLVARO** passaram a integrar a EqSL, tendo o primeiro, mais tarde, já como Sgt a ser um dos detentores do maior número de saltos, com a extraordinária marca de mais de 4.500³², conseguida no ano de 2005.

³² Até então o recorde pertencia do Capitão R1 CARIBÊ LEMOS **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088), também com mais de **4 mil saltos**.

Os especializados no CIPqdtGPB

País/ Curso ou Estg	Bas Pqdt	CMS	C DoMPSA	C Prec	ESL	EMSL
África do Sul	7					
Argentina		4		2		1
Bolívia	1	2				
Brasil - Bombeiro	5					
Brasil - EB	94.723	6.890	553	461	3.142	1.069
Brasil - FAB	973	103	33	2	21	15
Brasil - MB	1.689	275	66	48	12	26
Brasil - PM	9					
Brasil - PRF					3	
Chile	16	11	6	3	2	
Egito				1		
El Salvador	1					
Equador	6	24	16	18	1	2
Espanha	1					
EUA	5	2			2	2
Guatemala	3	1				
Guiana	23	20	5		5	1
Moçambique	1					
Nigéria	1					
Panamá	6	1	1		1	1
Paraguai	8	22	32	16	9	17
Perú	13	17	14	2	1	
Portugal	2	3	1	5	5	
São Tomé e Príncipe	2					
Suriname	2	2				
Uruguai	4	7	8	2	1	1
Venezuela		9	8	2	5	6
TOTAL	97.501	7.393	743	562	3.210	1.141

novembro de 2023

Estágios diversos

Estágio de Transporte de Tropas

O Centro de Instrução, também tem a seu cargo o **Estágio de Transporte de Tropas**, destinado a habilitar militares das Forças Armadas na preparação do material a ser transportado e lançado. As instruções compõem-se de inspeções de aeronaves, planejamento de aerotransporte, preparação de material de natureza perigosa ou explosiva.

Estágio de Operações Aeroterrestres

O CIPqdtGPB também ministra o Estágio de Op Aet. Foi concebido para auxiliar na formação de cadetes e ministrado uma única vez para aquele público-alvo. A partir de 2019, reformulado, passou a atender a PCI da EsAO.

Estágio de Salto Duplo Militar

Ministrado pela primeira vez em 2008. Novo curso funcionou em 2017. Foi regulamentado em 2022 para funcionar a partir de 2023, em anos ímpares.

Curso de Forças Especiais

Nascida no ano de **1953** a ideia de se criar um **Curso de Busca e Salvamento**, veio a ser posta em prática a partir do ano de **1956**, quando o Cmt NuDivAet nomeou uma comissão composta pelos Cap Augusto Vergne de **CASTRO ARAÚJO** (Pqdt 458), Edmar Eudócio **TELESCA** (Pqdt 1.955) e Julio **WERNER** Hackradt (Pqdt 577) para tratar do assunto diretamente com a **Diretoria de Rotas Aéreas da FAB**. Como resultado, foram dados os primeiros passos para o funcionamento do curso a ser ministrado pelos instrutores e monitores do Curso de Precursor.

A partir daí, foi atribuída ao capitão **TELESCA** (Pqdt 1.955) a tarefa de transformar o currículo do **Curso de Busca e Salvamento**, em moldes de **Forças Especiais**, cabendo à direção do primeiro curso, que teve a denominação de **58/1 - Curso de Operações Especiais** ao major **GILBERTO** Antônio Azevedo Silva (Pqdt 446). Para sua realização foi necessário o aproveitamento dos conhecimentos dos próprios alunos e da cooperação de elementos estranhos à GU.

Objetivos do Curso

A capacitação dos oficiais e sargentos para o desempenho de atividades de combate no campo da guerra irregular.

As origens dos fundamentos de Forças Especiais em nosso país, remontam ao **ano de 1953**, quando foram formadas as primeiras equipes de busca e salvamento, composta por paraquedistas do Exército e militares do SAR, da FAB. Com base nessas experiências, acrescidas do currículo do **Curso "Special Forces" (dos EUA)**, foi organizado o **58/1 CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, regulamentado somente 10 anos após, através da **Port 292/GB, de 12 Ago 1968**.

A Primeira Turma

A primeira turma foi dirigida pelo major **GILBERTO** Antônio Azevedo e Silva (Pqdt 446) (FE 01), que também foi qualificado. Por falta de instrutores possuidores do curso, as instruções ficaram a cargo de parte de alguns dos alunos. Foram formados:

Capitães: **IRAN** Carvalho (Pqdt 1.418) (FE 03), **LUIZ PAULO** Fernandes de Almeida (Pqdt 1.597) (FE 10), **LÍCIO** Augusto Ribeiro Maciel (Pqdt 1.412) (FE 12), Paulo Filgueiras **TAVARES** (Pqdt 2.976) (FE 14),

Tenentes: **JOUBERT** de Oliveira Brízida³³ (Pqdt 1.690) (FE 02), **THAUMATURGO** Sofero Vaz (Pqdt 2.928) (FE 04), **IVO** Augusto Barreto de Oliveira (Pqdt 1.932) (FE 05), Ramiro Júlio Souto **BOZANO** (Pqdt 1.516) (FE 06), Antonio Luiz Coimbra de **CASTRO (médico)** (Pqdt 3.007) (FE 08), José Carlos **SARAIVA** dos Santos (Pqdt 3.010) (FE 09), Carlos **BUCK** Neto (Pqdt 2.927) (FE 11).

Sargentos: **GENIVAL** Montenegro Guerra (Pqdt 1.248) (FE 07), **DALTON** Malfacini (Pqdt 1.206) (FE 13), **LY ADORNO** de Carvalho (Pqdt 503) (FE 15) e **IURY** Nicolau Kler (Pqdt 348) (FE 16).

Normalização do curso de FE

A documentação e normas que serviram como orientação para o primeiro curso, foram trazidas dos EUA pelo major **GILBERTO**, muitas delas de caráter confidencial, do **Batalhão de Forças Especiais de Fort Benning (Geórgia) e Fort Bragg (Carolina do Norte)**.

Infiltração aeroterrestre no curso de FE

Como parte integrante do currículo do curso foram realizados saltos em várias regiões do país, com destaque para o que foi efetuado no dia **20 Jun 1958**, na **ZL do Cap VASCONCELOS**, situada na região do **XINGU**, ocasião em que foi possível o contato e a integração com os índios **"Tuxucaimarães/ Camairás"**, aos quais também foram feitas várias demonstrações.

Participaram dos lançamentos, 20 alunos e instrutores do citado Curso de Operações Especiais.

Novos lançamentos foram realizados na mesma região, nas datas abaixo, quando da realização de novo curso:

- 24 Set 1961 - **ZL do JACARÉ**
- 17 Out 1961 - **ZL DIAUARUM**
- 19 Out 1961 - **ZL Cap VASCONCELOS**

Curso de Ações de Comandos

Surge em 1966, com o desmembramento do Curso de Operações Especiais. Depois de longo período sob a responsabilidade do **Centro de Instrução**, até 1988, passou a ser integrante da linha de ensino do Comando de Operações Especiais.

³³ Primeiro colocado. Mais tarde alcançou o posto de **Gen Ex**.

Curso de Transmissões Paraquedista (Comunicações)

Funcionou no início das atividades da Escola de Paraquedistas (NuFormTreinamento).

SALTO LIVRE

8

Breve Histórico
Atividades pioneiras
Evolução e novas técnicas
Demonstrações

Breve Histórico

A história do salto livre militar nesta Brigada teve início em 03 de junho de 1958, quando alunos do primeiro CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (ATUAL FORÇAS ESPECIAIS), se lançaram de bordo da Anv C-82 número 2.201 sobre a ZL do GRAMACHO. A este lançamento seguiu outro logo no dia 13 do mesmo mês, na mesma ZL.

Até então, o NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE - já com 10 anos, desde o início dos lançamentos, entre 49/58 - e próximo da marca dos 100 mil saltos semiautomáticos, só conhecia a prática do salto livre através do noticiário, filmes ou de seus militares que os realizavam em clubes civis, principalmente no AERoclube DO BRASIL, à época localizado na Avenida Brasil, defronte do Instituto OSWALDO CRUZ, em MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO.

Equipamento

O equipamento utilizado era precário, com riscos para os saltadores e sequer se conhecia instrumentos para o controle da altitude e do tempo de queda. Os paraquedas de que se dispunha à época eram os **B-8 e B-12**, levados pelas tripulações das aeronaves da **FAB**, para a utilização em caso de emergência, ou ainda, o resultado de arriscadas improvisações feitas em paraquedas semiautomáticos, nos quais se adaptava um piloto e um punho, com o consequente comprometimento para a segurança e o conforto do saltador. Empiricamente, a saída acontecia com a mão no punho, conhecida como **"banana"**, e acionamento, após um retardo de 3 segundos.

No dia 13, 10 saltadores, entre oficiais e sargentos, a maioria do Centro de Instrução, foram lançados de uma aeronave C-47, no mesmo Gramacho, com abertura dos paraquedas após retardos de 4 a 8 segundos, como parte das comemorações do salto de número 100 mil. Como já foi citado, a maior parte da equipe já praticava a atividade no Aeroclube do Brasil.

Os adeptos do esporte – principalmente em clubes civis, entre eles muitos oficiais e sargentos da GU - exerciam o salto livre de forma absolutamente autônoma, sem qualquer apoio técnico, lançando-se de aeronaves de que podiam dispor, até mesmo sem sonda ou equipe de terra. Uma das aeronaves mais utilizadas na época foi o **L-6**, monomotor conhecido como **"PAULISTINHA"**.

Dentre os entusiastas que praticavam o salto livre até aquele ano, podemos destacar os seguintes militares desta Brigada, nos postos e graduações que tinham à época:

- Majores Paulo Altenburg **BRASIL** (Pqdt 432) e **DICKSON** Melges Graef (Pqdt 30) (†); Capitães **LUIZ PAULO** Fernandes de Almeida (Pqdt 1.597) (†), Edgardo **SARMENTO** e Silva (Pqdt 51), **BENTO** David Gomes (Pqdt 3.000)³⁴, Paulo César **PAQUET** de Andrade (Pqdt 1.888), Nilton de Albuquerque **CERQUEIRA** (Pqdt 2.173) e **EULER** de Figueiredo Reis (Pqdt 1.752); tenentes José Roberto Monteiro **WANDERLEY** (Pqdt Pioneiro12) e **HÉLIO** Ribeiro Conceição (Pqdt 2.161) (†); Graduados **ADALBERTO** Penteado Duarte (Pqdt 297), Alberto **ANDRES** (Pqdt Pioneiro 19), **EDGAR** Marques (Pqdt Pioneiro 17), **AGENOR** de Souza (Pqdt 4.377), Amaury **SIMÕES** de Oliveira (Pqdt 1.145) e Abel Barreto de **SIQUEIRA** (Pqdt 3.818), Francisco **CLAYTON** Lemos do Rego (Pqdt 2.118), entre outros.

Pode-se afirmar, com segurança, que todos sofreram a influência e contaram com os ensinamentos do argelino, naturalizado brasileiro, **CHARLES ASTOR** (†), um dos pioneiros do paraquedismo no Brasil, que começou a saltar em **São Paulo, no ano de 1929**.

Entre uma gama de atividades que praticava, tornou-se, também instrutor de paraquedismo, a partir do ano de 1942, sendo o responsável pela formação de mais de 2 mil paraquedistas, tendo acompanhado os cadetes da AERONÁUTICA nas instruções na Área de Estágios e quando da realização dos saltos semiautomáticos nesta GU, ocasião em que se lançava em salto comandado, impressionando tanto alunos como os instrutores e monitores do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

Atividades Pioneiras

Salto de paraquedas nº 1 de balão no Brasil (civil)

O primeiro salto de paraquedas no Brasil ocorreu em 23 de fevereiro de 1890, quando a norte-americana Alma Beaumont saltou no bairro de Vila Isabel, na cidade do Rio de Janeiro, então capital brasileira, na qual Alma salta de um balão aerostático e “no vácuo, [...] abrindo o seu luxuoso paraquedas”, conforme anunciavam os cartazes de divulgação do evento.

Salto de paraquedas nº 1 de aeronave militar no Brasil (por francês)

Em 20 de setembro de 1922, o tenente-coronel francês De Séguin embarca em uma aeronave militar pilotada pelo também francês Alfred Fronval. Quando a aeronave alcança a altura de 600 m, De Séguin se lança no espaço. Após alguns instantes em queda livre, seu paraquedas se abre e em seguida aterra nos jardins do Hospital Central do Exército, distante da assistência que estava no prado do Jockey Club (área do atual estádio do Maracanã).

Salto de paraquedas nº 1 de aeronave militar no Brasil (por brasileiro)

O tenente do Exército Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, em 27 de julho de 1923, se lança do Breguett nº 2, pilotado pelo primeiro-tenente Haroldo

³⁴ Apresentou-se quando da distribuição dos paraquedas e fez questão de participar do salto, embora ainda não estivesse habilitado.

Borges Leitão, da altura de 2.000 metros, equipado com um paraquedas Huz, de fabricação austríaca, e aterra no Campo dos Afonsos. Assim, o tenente Carlos Chevalier se tornou o primeiro brasileiro a realizar um salto de paraquedas. Em 1º de outubro de 1927, repetiu o salto de quatro anos antes, lançando-se da altura de 800 m, novamente no Campo dos Afonsos, equipado com um paraquedas Heinecke, cedido pela firma Otto Renard & Cia.

O tenente de cavalaria do Exército Amadeu da Silveira Saraiva, antigo presidente da VASP, nascido em 1890, dizia ser um dos 30 primeiros pilotos do mundo e o primeiro paraquedista brasileiro.

Salto de paraquedas nº 1 por mulher no Brasil (por brasileira)

Rosa Helena Schorling Albuquerque do aeroclube do Espírito Santo é a primeira paraquedista brasileira, tendo realizado a proeza ao término da Semana da Asa de 1940, nomeadamente em novembro, no aeroclube do Brasil, em Manguinhos (RJ). Inicialmente, Rosa foi a vencedora na prova de acrobacia aérea, competindo com Ada Rogato e outras. A seguir fez um salto de 1.000 m, tendo o vento a levado para aterrar no mar da praia Maria Angú. No ano seguinte, há o registro de salto de Ada Rogato, em 26 Mai 1941, em Uberaba, de uma altitude de 500 m, quando do batismo da aeronave militar "Pandiá Calógeras" sob a orientação de Charles Astor e a presença do Ministro da Aeronáutica Salgado Filho. A terceira saltadora brasileira é a Sra Elisa Braga, piloto e paraquedista do aeroclube de Taubaté, que saltou no dia 24 Out 1941, em Manguinhos (RJ), de uma altura de 500m, vindo a aterrar nas proximidades da ilha dos Macacos.

Criação Oficial da Equipe de Salto Livre

O grande impulso no salto livre foi dado efetivamente a partir do ano de **1960**, ocasião em que foram adquiridos paraquedas mais modernos para a época - do tipo "**SKY DIVER**". Até então só se dispunha do equipamento **TU** de recursos limitados – além da presença entre nós de dois experimentados saltadores livres dos Estados Unidos, que ministraram instruções acerca da evolução técnica da modalidade.

No ano de 1962, 6 saltadores livres, liderados pelo Cap **BOZANO** (Pqdt 1.516) foram o destaque nos lançamentos comemorativos do salto 200 mil.

Embora no ano de 1964 a COMISSÃO DESPORTIVA DAS FORÇAS ARMADAS tenha solicitado ao Cmdo Bda a formação de uma equipe de saltadores livres, para a disputa do I CAMPEONATO MUNDIAL DO CISM – Comitê Internacional do Desporto Militar – e a partir de então a atividade tenha se desenvolvido de forma crescente, somente no dia 25 Set 1970 a que equipe veio a ser oficializada, conforme o Ofício número 3375-A5, do Gab Min, habilitando-a a representar o EB em competições nacionais e internacionais.

Composição da Primeira Equipe: Ch major Ramiro Júlio Souto BOZANO³⁵ (Pqdt 1.516). **Atletas:** capitães Carlos **SOUZA** Oliveira (Pqdt 5.304), **GILSENO** Nunes Ribeiro Neto (Pqdt 9.912), **JORGE** Geraldo dos Santos (Pqdt 473), José Rodrigues

³⁵ Primeiro treinador da equipe.

CUTRIM da Cunha (Pqdt 12.520); **subtenentes e sargentos** Antonio Codevilla **TAVARES** (Pqdt 4.382), **DALTON** Malfacini (Pqdt 1.206), Caribê Lemos **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088), Renato **CASTAGNET** (Pqdt 1.602), **AGILDO** Fernandes Vieira (Pqdt 6.142), Antonio Rego dos Santos **LOPES**³⁶ (Pqdt 3.989), Nelson **PALMA** (Pqdt 3.809), Adolpho Pires de **BARROS** (Pqdt 2.112), **EWERTON** Baptista Gonçalves (Pqdt 1.927) e Délio Márcio **LUCCHETTI** da Costa (Pqdt 2.287).

Militar com maior número de saltos

Em dezembro de 2013, o 3º Sgt QE João **EDINALDO** Lima Rodrigues (Pqdt 47.878), integrante da Equipe da Brigada, foi homenageado por ter completado **7.193 saltos livres**, o que o tornava o **detentor do maior número de saltos livres, na história da GU**.

Primeiras competições internacionais

Antes mesmo da criação oficial, uma equipe participou, em **junho de 1964, em Pau** (FRANÇA) de sua primeira competição internacional, nas instalações do BETAP (*Batallion École des Troupes Aerotransportees*).

Apesar da pouca experiência, agravada com a falta de melhores paraquedas, tendo que realizar seus saltos com equipamentos descarregados da FAB, do **tipo B-12**, e que sofreram adaptações com a introdução de fendas – a exemplo do TU – o que permitiu maior porosidade e menor sustentação, acrescidas da disparidade dos recursos dos demais concorrentes, nossa equipe logrou conquistar o **8º lugar**, entre os **16 competidores**.

Delegação: Chefe da Delegação – Maj **BENTO** David Gomes (Pqdt 3.000).

Equipe: capitão **WILLIAM** Barcelos da Silva (Pqdt 3.277) (Ch Equipe)

Atletas: Capitães Carlos Alberto Duarte do **PRADO** (Pqdt 4.305) e **HAMILTON** Franklin de Melo (Pqdt 3.814); sargentos Antonio Codevilla **TAVARES** (Pqdt 4.382), **DALTON** Malfacini (Pqdt 1206), Caribê Lemos **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088), **NÉLSON SOARES**, **DoMPSA** tenente **BRENO** CÁLGARO (Pqdt 209); **Juiz:** tenente FN **Ciro** Ferreira Felizola **ZUCARINO** (Pqdt 7.124).

A 2ª edição do Campeonato Mundial foi no Rio de Janeiro, tendo como palco os Afonsos, sob o patrocínio e organização do Nu Div Aet, contando com grande assistência e ampla cobertura na mídia. A aeronave utilizada foi o C-47 e a nossa equipe obteve o 3º lugar, entre os 8 concorrentes.

Competições e Resultados

Desde sua primeira participação, em 1964, durante o I Campeonato do CISM, realizado em Pau, França, a EqSL da Brigada – “Os Cometas”, tem acumulado importantes vitórias em campeonatos e torneios, realizados no país e no exterior, dos quais são destacados os seguintes:

- É **tricampeã latinoamericana na modalidade de paraquedismo clássico**, em certame realizado em **Castellon Del Plata, na Espanha, no ano de 1997**;

- **Campeã absoluta do Campeonato Internacional Inglês de Paraquedismo**, em **Netheravon, Inglaterra, no ano de 1998**;

³⁶ Mais tarde treinador, até sua passagem para a reserva, como capitão, em Jan 1988.

- **Recordista brasileira e sulamericana, de formação com velame aberto,** com o diamante composto por **31 paraquedistas;**

- Na participação em **21 Campeonatos das Forças Armadas,** conquistou **19 títulos e foi vice nos dois restantes;**

- **É recordista sulamericana de formação em queda livre com 4 saltadores (FQL 4),** perfazendo uma média de 18 pontos por salto, no XXXI Campeonato Mundial Militar, do CISM, em **Kremms, na Áustria, em 2004.**

- **Primeiro lugar entre as equipes das Américas,** durante o Campeonato Mundial do CISM, **realizado no ano de 2007, na Índia,** superando as fortes representações dos **Estados Unidos e do Canadá.**

- em 2022, no **Aeroclube de Resende (RJ),** na Competição V-4, sagrou-se **campeã,** estabelecendo o **mais novo recorde da modalidade com o menor tempo.**

O resultado do presente histórico reflete, essencialmente, os primórdios da atividade, com predominância até **1987,** carecendo, pois, de atualização.

Saltadoras Livres Militares Pioneiras

As 3º sargentos **ESTHER VARJÃO** (Pqdt 76.474) e **JULIANA RODRIGUES DE SOUZA** (Pqdt 76.466), formadas juntamente com os alunos do 09/1 Estágio de Salto Livre, são as pioneiras do salto livre militar e, logo em seguida, passaram a integrar a Equipe de Salto Livre da GU, com vistas à participação em torneios e demonstrações.

Primeira Perda

Após um período de algum progresso, o desenvolvimento do salto livre na GU foi atingido pela morte trágica do tenente Wilson Arantes BONGIOVANI (Pqdt 2.930) – saltador do Clube Militar – ocorrida no dia 09 Ago 1960.

Durante festividade havida no Batalhão Santos Dumont, lançou-se de bordo de helicóptero sobre a ZL dos Afonsos, juntamente com o major Paulo Altenburg BRASIL (Pqdt 432), não conseguindo acionar seu paraquedas, causando grande consternação a todos que assistiam à demonstração e repercussão na mídia local.

Apesar do ocorrido, que trouxe naturais reflexos nos incentivadores da atividade, no ano seguinte foi possível a concretização de demonstração na cidade de Canoas (RS), quando 3 saltadores participaram de casamento de oficial da GU.

Acidentes Fatais

Até o ano de **2023,** foram **12** os acidentes fatais ocorridos nos saltos livres realizados na GU, quer por integrantes da Equipe de Salto Livre, quer por integrantes das demais OM subordinadas.

Em ordem cronológica, são relacionados os nomes dos militares falecidos na atividade, em missões operacionais e de integrantes da Equipe de Salto Livre:

1960	tenente	Wilson Arantes BONGIOVANI	Ago 09
1963	sargento	Benedito MONTEIRO	Out 12
1965	sargento	HERCOLINO José da Silva	Set 06
1977	sargento	SYLVIO Gonçalves Dutra	Fev 11
1983	coronel	HÉLIO MALTA	Abr 18
1988	capitão	Renê Sérgio SURJUS	Abr 13
1989	soldado	OCIMAR dos Santos Filho	Jul 13
1998	cabo	Sebastião WINGLER	Mai 08
1991	capitão	ROMILDO Loureiro Pereira	Out 19
2001	major	Rudney dos Santos PACHECO	Jun 08 ³⁷
2002	cabo	Wildemar TOSKI dos Santos	Fev 26
2022	3º Sgt	Bruna PIONNER (não Pqdt Bda)	Abr 24

O detalhamento das causas dos falecimentos acima, constam do capítulo específico sobre todos os acidentes havidos em toda a existência da GU.

Evolução e novas técnicas

Passagem do Bastão

O primeiro trabalho relativo do gênero ocorreu no dia 15 Set 1964, com a “**passagem do bastão**” em plena queda livre, foi realizado pelos sargentos **DALTON** Malfacini (Pqdt 1.206) e Antonio Codevilla **TAVARES** (Pqdt 4.382), com saída a **9 mil pés**, retardo de **40 seg** e a utilização de paraquedas do tipo **T-U**.

Saltos à Grande Altitude

No ano de **1965** os destaques do salto livre ficaram por conta do lançamento da altitude de **17.500** pés, com **90 segundos** de retardo, equipamento constando de mochila, armamento e máscara de oxigênio.

Até àquela época somente elementos do **Curso de Operações Especiais**, entre eles o sargento **LY ADORNO** de Carvalho (Pqdt 503), haviam executado salto de características semelhantes, o primeiro deles em 27 Fev 1962, embora na altitude de 2.700 pés, com abertura do paraquedas “**Sky Diver 2**” a **2.200 pés**.

O feito, considerado até então como pioneiro como operacional na América do Sul, foi realizado portando o pacote P2-B contendo explosivos, material de sinalização, painéis e fumígenos.

Prosseguindo em altitudes maiores, a marca foi ampliada para **20.500 pés**, que veio a constituir-se em recorde sulamericano, em lançamento sobre a região de Itaperuna (RJ).

Salto Livre Noturno

Realizado pela primeira vez no ano de 1967.

³⁷ Chefe da Equipe e recordista até a data de seu falecimento, com 6.247 saltos.

Saltos Livre em Massa com recordes

A modalidade começou a ser praticada a partir do ano de 1969, quando foram lançados simultaneamente 43 paraquedistas, de bordo de 3 Anv C-115, sobre a ZL dos Afonsos.

No dia 24 Set 1982, igualmente na mesma ZL, o número foi aumentado para 65 saltadores.

O número voltou a ser ampliado, em **26 Out 1984**, igualmente em Afonsos, com 93 paraquedistas, agora com a utilização de 3 C-115 e um C-130.

Já no dia **25 Set 1985**, foi superada a marca anterior, com o salto livre de 197 saltadores, com o emprego de 6 Anv (1 C-130, 3 C-115 e 2 C-95), com a participação militares desta Brigada, de Fuzileiros Navais e da Força Aérea Brasileira, além de civis, pertencentes a clubes e federações de paraquedismo.

A marca voltou a ser quebrada em **06 Jun 1986**, durante a cerimônia de brevetação dos novos paraquedistas, quando saltaram em uma só passagem 250 saltadores, em uma só passagem, no que se constituiu em recorde mundial.

Finalmente em **2000**, foi superado o recorde anterior, desta vez com o lançamento sobre a região de **Santa Cruz (RJ)**, de **588, dos quais 271 Pqdt militares**, desta Brigada, outras Forças Armadas e 317 civis, de vários clubes, com o emprego de **5 Anv C-130 e 2 C-115**, lançados simultaneamente em um tempo de **60 seg**, com aterragem em 10 locais distintos.

Saltos Livres Operacionais

A história do **Salto Livre Operacional** teve como início o dia **27 Fev 1962**, quando o sargento **LY ADORNO** de Carvalho (Pqdt 503), lançou-se de **2.500 pés**, sobre **AFONSOS (RJ)**, equipado e armado, com a utilização de um paraquedas do tipo “**Sky Diver 2**”.

À Grande Altitude

A evolução da atividade prosseguiu, e, nos dias **24, 26 e 27 Set 1974**, elementos do **Dst FE** que haviam integrado o **Destacamento Brasil**, em estágio em **Fort Bragg**, nos **Estados Unidos**, realizam, o que foi considerado como o **primeiro lançamento de SLOp, à grande altitude** no âmbito da GU, agora com a **utilização de console de oxigênio** e de outros equipamentos necessários, especialmente adquiridos naquele país, que passaram a integrar a carga do citado **Destacamento de Forças Especiais**.

A equipe estava composta pelos Capitães **ÁLVARO** de Souza Pinheiro (Pqdt 19.290), Carlos José do Canto **BARROS** (Pqdt 20.274), tenente Evandro Augusto Pamplona **VAZ** (Pqdt 20.292) e os sargentos Ernesto **CASTRO** (Pqdt 7.498) e Nélson Pedro de **ALCÂNTARA** Filho (Pqdt 8.677).

O dia **20 Fev 1976** marcou a primeira *infiltração de SLOp*, com equipamento, evento considerado como *pioneiro na América do Sul*. A equipe, toda composta era por elementos Prec. O grupo que participou do lançamento estava composto pelos seguintes precursores: capitães José Pedro de Souza **DIAS** (Pqdt 15.621), Ademar Barros **MOURA** (Pqdt 22.674), Luís Carlos Gomes **MATTOS** (Pqdt 20.289), **tenentes** Flávio **AMARANTE** Ribeiro (Pqdt 683), Júlio Antônio Ivan **MACHADO** (Pqdt 24.906), Renato Joaquim **FERRAREZI** (Pqdt 23.744), **CID** Carvalho

da Silveira, Antônio Codevilla **TAVARES** (Pqdt 4.382), sargentos Celso **ALUIZO** de Barros (Pqdt 3.079), **LUIZ** Gonçalves Corrêa (Pqdt 4.609), **RAIMUNDO** Barbosa (Pqdt 11.511), **OSMAR** Silva (Pqdt 12.799) e **SILVIO** Gonçalves Dutra (Pqdt 14.494).

Finalmente, em **31 Ago 1976**, foi realizado o lançamento de 31.000 pés por uma equipe composta pelo Dst FE, com um retardo de 2 min e 15 seg, sobre a região de Guaratinguetá (SP), de bordo de uma Anv C-115, passando a ser recorde mundial à época. Os responsáveis pelo feito foram os Capitães **CUTRIM** (Pqdt 12.520), **FERREIRA** (Pqdt 15.661), **CERQUEIRA** (Pqdt 19.260), **BARROSO** (Pqdt 19.287), **RONALD** (Pqdt 20.283), **CLAUDIMAR** (Pqdt 23.735) e **MATTOS** (Pqdt 20.289), além dos sargentos Renato **CARDOSO** de Souza (Pqdt 1.717), Eduardo Abdias Gurgel de **ARAÚJO** (Pqdt 7.126) e Domingos **VENER** Consoli (Pqdt 17.745).

Novo lançamento foi realizado em **16 Mai 2008**, sobre a região da **Zona Industrial da Cidade de Resende**, de **33 mil pés**, pelo sistema **"HALO"**, em uma só passagem, pela equipe composta pelos seguintes elementos: majores Alexandre José CORRÊA (Pqdt 52.231) (MSL) e EMÍLIO Wanderley Ribeiro (Pqdt 57.878) (Aux MSL), Cap Rodrigo OTTO (Bda Op Esp), Ten OVÍDIO da Silva Veneziano Neto (FAB), Sgt ACIR Valdemir da Silva³⁸ e Alexandre Gomes SOARES (Pqdt 42.940), cabos VALCIR da Costa Silva (Pqdt 56.506) e cabo **LEONÍDIO** dos Anjos SILVA (Pqdt 72.714), além dos civis Luís Henrique Tapajós (Sabiá), Marcelo Schettini e Renato Oliveira Cardoso da Rede Globo de Televisão, ambos operadores de vídeo e o último de bordo.

Noturnos

Realizado no dia **23 Mar 1999**, SLOp à grande altitude – **14 mil pés**, sobre a **ZL de Itaguaí (RJ)**, com o lançamento de bordo de uma aeronave C-115, durante a **"Operação Bumerangue III"**.

O que foi considerado como o primeiro da Cia Prec, foi realizado em **23 Mar 1999**, na **ZL de Itaguaí**, a **14 mil pés de altitudes**, de bordo de uma aeronave **C-115**, durante a **"Operação Bumerangue III"**.

Já no dia **27 Jul 1999** - a **Equipe Alfa** realizou a primeira **infiltração de SLOP**, a grande **altitude – 20 mil pés (noturna)**, com **velame aberto** – no que se constituiu como a **primeira na história da Brigada**. O evento ocorreu na ZL do Aeródromo de **Guaratinguetá (SP)**, com navegação de **21 Km em linha reta**, durante cerca de **48 min**, sob ventos de **74 km/h** e **temperatura de 25° negativos**. O feito se constituiu nos recordes brasileiros e sul-americanos de SLOp a grande altitude, noturno, de deslocamento horizontal com velame aberto e de tempo de sustentação no ar.

Participaram da operação os seguintes militares:

Da Cia Prec: capitão Alexandre José CORRÊA (Pqdt 52.231); tenentes EMÍLIO Wanderley Ribeiro (Pqdt 57.878) e Valber Soares Dias (Pqdt 59.522); cabos Ivan Rodrigues Teixeira (Pqdt 43.040), Marcelo Soares Bandeira (Pqdt 45.527), Rogério Pio de Souza (Pqdt 44.882), Gilson Mariano dos Anjos Felipe (Pqdt 45.211), Denilson Ebrahim Ferreira (Pqdt 44.467), Paulo Sérgio Bento de Aquino (Pqdt 45.135), Sérgio Luiz Vicente da Silva (Pqdt 55.651), Alexandre Freitas de Oliveira (Pqdt 56.750),

³⁸ Operadores de Oxigênio.

Cláudio Augusto Costa. MSL Sgt Carlos José de Jesus Machado (Pqdt 35.124) (não saltou). Aux MSL Cb José Mauro Santos da Silva (Pqdt 47.333) (não saltou).

Aeronave C-130 2453 do 2/1 GTT, com a seguinte tripulação

Cap Av Marcos da Silveira Pereira, Cap Med Paulo Sérgio Gripp de Assis, Ten Av Luiz César Rodrigues dos Santos, SO Carlos de Andrade Queiroz, Sgt Mário Inácio Da Costa Filho, Adilson de Souza Moraes, Ubiratan Martins da Silva e Uelton de Oliveira.

O feito foi repetido no dia **27 Jul do mesmo ano**, na região de **Guaratinguetá** (SP), com navegação de **21 Km em linha reta**, sob uma temperatura de 28 graus negativos, com *velame aberto*, agora de *20 mil pés*, constituindo-se na *primeira na história da Brigada*, e *recorde brasileiro e sulamericano de salto livre*.

Demonstrações Importantes

As demonstrações tiveram início logo após os primeiros saltos da modalidade, por ocasião da comemoração do salto 100 mil, com o lançamento de 10 saltadores sobre a ZL do Gramacho, em 13 Jun 1958.

Somente no ano de 1968 foram realizadas 22 demonstrações em várias localidades, uma delas em pleno gramado do estádio do Maracanã (RJ) e outra sobre a água, na cidade de Vitória (ES).

Já no ano de 1970, houve lançamento em formação, em comemoração ao salto de número 400 mil; uma na Ilha de Tucunaré (PA) e novamente sobre o Maracanã (RJ). Até aquele ano já tinham sido realizadas nada menos de 68 demonstrações, todas em absoluta normalidade, marca ampliada em 1985, para 80 demonstrações.

Em 1974, 15 saltadores livres foram lançados sobre a Ilha de Fernando de Noronha e em 10 Ago 1988, a equipe participou das comemorações do "Dia da Engenharia" em Aquidauana (MS).

Salto em Brasília

- Praça dos 3 Poderes, em 21 Ago 1964.
- No ano de 1974, foram realizados vários lançamentos livres em diversos logradouros daquela capital, inclusive sobre o Estádio.
- Grupo composto por 11 saltadores, liderados pelo Cmt Gen ANTENOR DE **SANTA CRUZ** ABREU (Pqdt 10.852), realizou, no dia 03 Set 1980, demonstração na Granja do Torto, residência do Senhor Presidente da República.
- Como parte das comemorações do "Dia do Soldado", programadas para Brasília, foi realizada demonstração, no dia 25 Ago 1986, sobre o canteiro central da Esplanada dos Ministérios. Foram lançados em uma só passagem, 75 Pqdt de uma Anv C-130, liderados pelo Cmt Bda Gen ACRÍSIO Figueira (Pqdt 800). O evento inédito foi assistido por numeroso público e autoridades, entre elas os Ministros da Aeronáutica e do Exército, tendo este último se deslocado até a zona de aterragem, para cumprimentar os saltadores.

Saltos em outros países

Além das demonstrações e competições de caráter militar e civil em inúmeros países, tem sido também realizados saltos de confraternização ao término de torneios, além da apresentação da nossa equipe em vários países, com destaque para Assunção no Paraguai em inúmeras oportunidades e até na **Guiana**. Fora essas, merece também menção, também, os lançamentos na Ilha de Fernando de Noronha, em 25 Mai 1980 e na praia do Pepino, no Rio de Janeiro, em 19 Ago 1984, e na Praça da Bandeira, em comemoração ao “Dia do Trabalho”.

Liberação do Velame

No ano de 1969, o tenente RESPÍCIO Antonio do Espírito Santo (Pqdt 14.086) teve seu paraquedas principal atingido pelo incidente conhecido como “*mae west*”, obrigando-o a liberar o velame e acionar o reserva. A ocorrência veio a mudar a doutrina adotada até então, passando a se constituir seu procedimento em norma de conduta em situações semelhantes.

Trabalho Relativo Formação de Estrelas

Em 18 Set 1971 foi formada, em queda livre, a primeira estrela com 3 Pqdt, composta pelos Sgt Antônio Rego dos Santos LOPES (Pqdt 3.989), AGILDO Fernandes Vieira (Pqdt 6.142) e Délio Márcio LUCCHETTI da Costa (Pqdt 2.287), que saltaram de 7 mil pés. Feito semelhante voltou a ser repetido no dia 27 do mesmo mês, agora com a inclusão do sargento Nelson PALMA (Pqdt 3.809), formando a estrela de quatro, com saída a **12 mil pés**. A estrela voltou a ser ampliada para 6 saltadores, em 1977; para 8 em 1979 e, finalmente, em 17 Mar 1987, foi composta por 12 saltadores.

“Cut Away” e outros

Em 11 Set 1973, 3 saltadores foram lançados de uma altura de 5 mil pés, com um só paraquedas T-10, embora cada um deles estivesse equipado com um conjunto de salto livre do tipo PC (Pára-Comander) e dois reservas. Logo após a abertura do T-10, foram sendo desconectados – um-a-um – ficando o último com o T-10 “embandeirado”, que por fim veio também a ser desconectado.

A seguir o primeiro reserva era aberto a grande altitude e após “embandeirado” e liberado, após o que era procedida a abertura do paraquedas principal, com o qual o saltador chegava até o solo.

O feito inédito foi realizado pela primeira vez pelo major Carlos Alberto Duarte do PRADO (Pqdt 4.305), ST Caribê Lemos MONTE SANTO (Pqdt 2.088) e sargento Nelson PALMA (Pqdt 3.809).

Trabalho Relativo de Velame

O primeiro trabalho relativo de velame foi realizado no dia **18 Dez 1980**, pelos sargentos MEIRELLES (Pqdt 16.712), GONÇALVES e SAULO (Pqdt 11.129).

No dia 26 Mai 1981 o trabalho voltou a ser repetido, agora com uma “estaca”, com cinco saltadores.

Já o trabalho conhecido como "hexaplano" foi executado pela primeira vez em 31 Jul 1984. Ainda em 1984, foi realizado, também pela primeira vez, o trabalho "lado-a-lado" e o primeiro "monopod".

Os trabalhos conhecidos como "diamante", "honey gorila" (paraquedistas presos pelos pés), além do primeiro trabalho relativo de velame noturno – estaca de quatro, ocorreram pela primeira vez no ano de 1985.

Em março 2002, a EqSL bateu o recorde de Trabalho Relativo de Velame – Velames Abertos - com 16 participantes, superando o recorde anterior, conquistado pela Argentina, no de ano de 1998, com 14 elementos.

Intercâmbio com outros países

Nossos saltadores livres têm mantido permanente contato e intercâmbio com organizações e equipes, com vistas à troca de informações e aperfeiçoamento da atividade. Entre eles se destaca o realizado na GAP, em TALLARD (França), no período de 21 Mar a 30 Abr 2009, com o grupo formado pelos Cel José Roberto de Melo QUEIROZ (CMO), major Eduardo Luiz Albuquerque AFFONSO (Cmdo Bda), 1º tenente Timóteo SALGADO Pereira Pinto, (27º BI Pqdt), 3º sargentos Alexandre Gomes SOARES (Cia Prec) e Marco Antônio MESSIAS Nascimento (CIOPesp) e cabos João EDINALDO Lima Rodrigues e EMÉRSON da Silva (Cmdo da Bda).

O SALTO SEMIAUTOMÁTICO



Saltos Comemorativos
Aberturas de paraquedas
Recordes de salto semiautomático
Inventos e aperfeiçoamentos
Equipe de Terra e de Salvamento

Saltos Comemorativos

Salto 100.000

Realizado em **13 Jun 1958**, na **ZL do Gramacho (RJ)**, durante o comando do coronel Sylvio Américo **SANTA ROSA** (Pqdt 2.246), - em cujo evento foi determinada a entrada no **eixo 0º, perpendicular à estrada Rio-Petrópolis, em caráter excepcional, face a possibilidade de melhor visão das autoridades e do público presente, eis que o normal era o eixo 280º.**

O coronel **SANTA ROSA**, foi o único a saltar na primeira passagem das aeronaves, C-82, EM FORMATURA, saindo pela porta direita, a fim de melhor ser visto pelo presidente da república **JUSCELINO KUBISTCHECK DE OLIVEIRA** - a quem se apresentou ao chegar ao solo.

A segunda passagem, teve como mestre-de-salto o sargento Domingos Ferreira **GONÇALVES** (Pqdt 2.696) que, a exemplo do Cel **SANTA ROSA**, saiu sozinho também pela porta direita, equipado com um pacote P2-B, para demonstração aos assistentes, ocasião em que os **mestres-de-salto das demais aeronaves comandaram o lançamento simultâneo na mesma passagem, na luz verde, com a saída de todos os paraquedistas a bordo.**

O evento contou com também com a presença do Ministro da Guerra, **General LOTT**, e de outras autoridades militares e civis e de grande assistência, sendo objeto de grande cobertura pela mídia do Estado.

Salto 200.000

Atingido em **1962** – apenas 4 anos após a marca anterior – e ainda durante o comando do já general **SANTA ROSA** (Pqdt 2.246), comemorado festivamente, com demonstrações de salto, com destaque para os saltos livres realizados por 6 integrantes da equipe, liderados pelo capitão **BOZANO** (Pqdt 1.516).

Salto 400.000

Comemorado em **18 Ago 1970**, com o lançamento de **450 paraquedistas em uma única passagem e pelo sistema da “luz verde”, na ZL Campo do Maranhão, localizada na região de Santa Cruz (RJ).**

O evento levado a efeito durante o comando do Gen **HUGO** de Andrade **ABREU** (Pqdt 20.314) - que assistiu do solo por não poder saltar por estar com o braço imobilizado, mas viu seu Ch EM, o Cel Fernando Valente **PAMPLONA** (Pqdt 447), lançar-se como o primeiro homem, aterrando em excelentes condições, bem como os demais paraquedistas, todos dentro da ZL, como o previsto e sem qualquer acidente ou incidente. A mídia do Estado, representada pelo "Jornal O Globo e a TV Globo", estavam presentes e deram ampla cobertura ao evento.

Foram utilizados no evento – **no qual foi quebrado o recorde mundial** – foram lançados de bordo de **3 Anv C-119** e **6 C-115** (cada Anv com 50 Pqdt, em voo de formação "**V de Elementos**", comandados do solo pela Eq Prec que antecedeu a formação de 30 min. O tempo de queda dos Pqdt lançados de **360m**, foi de **28 seg**, os quais formaram uma "**esteira**" de mais ou menos **45º entre o solo e a aeronave**. A entrada vinda da restinga da Marambaia.

Nessas comemorações um grupo de oficiais-instrutores do Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre – CIEspAet, (atual Centro de Instrução Pára-quedista General Penha Brasil), e outros saltadores, fizeram o lançamento livre a bordo da aeronave C-47 (2020), com a utilização de paraquedas B-8/B-12, cedidos pela FAB.

O Grupo estava composto pelos maiores Edgardo **SARMENTO** e Silva (Pqdt 51) e **BENTO** David Gomes (Pqdt 3.000), Capitães Nilton de Albuquerque **CERQUEIRA** (Pqdt 2.173), Paulo César **PAQUET** de Andrade (Pqdt 1.888) e **EULER** de Figueiredo Reis (Pqdt 1.752); sargentos **ADALBERTO** Penteado Duarte (Pqdt 297), **AGENOR** de Souza (Pqdt 4.377) e Amaury **SIMÕES** de Oliveira (Pqdt 1.145). Merece registro a circunstância de que o citado major **BENTO** participou do salto, em caráter voluntário, sem que já tivesse experiência anterior.

O realizador

Destaca-se como principal idealizador do lançamento o sargento Edgard **CORDEIRO** (Pqdt 1.709) que, ao se deparar com uma revista americana, na qual mencionava o recorde anterior, com a marca de 396 Pqdt, realizado na região do Caribe, lançados de bordo de 9 aeronaves C-123, empenhou-se com todo seu entusiasmo para o convencimento das tripulações e do comando da Brigada, com vistas à quebra daquele recorde.

Nas funções de Aux do O Lig junto aos AFONSOS, foi de sua iniciativa exclusiva todas as tratativas, o planejamento do evento, quer na Base Aérea, no Dst Prec e na 3ª Seção do EM. Seu esforço veio a ser coroado, com a designação para que fosse o *Prec do Lançamento*, realizado pelo sistema de rádio – luz verde – o que ocorreu com total precisão na orientação das aeronaves envolvidas e dentro do planejamento.

Participantes

Além do Sgt **CORDEIRO**, também o Cmt 1º GT Cel VASCONCELOS, empolgado pela iniciativa, dispôs-se a pilotar a aeronave líder da formação "V de Elementos". O E3 Cel Jorge da Silva **CASTRO** (Pqdt 14.085) foi o MS do primeiro avião e se juntou aos saltadores. O ST CÉZAR **WACHULECK** (Pqdt 471), ficou como alternativa de lançamento Prec e permaneceu a bordo. Confirmado o recorde,

com todos os Pqdt reorganizados, foi procedida a apresentação ao Cmt pelo Ch EM coronel **PAMPLONA**, (Pqdt 447) ocasião em que o general **HUGO ABREU** se dirigiu aos participantes para externar sua satisfação e cumprimentar a todos pela proeza.

Salto 500.000

As comemorações, em setembro de 1973, consistiriam em demonstrações no Campo dos Afonsos, constando da exibição pública de saltos e do lançamento de cargas a partir de aeronaves da Força Aérea Brasileira, nas quais se viam escritas as legendas "Brasil acima de tudo" e "Santos Dumont 1873-1973" como homenagem especial ao Pai da Aviação.

SALTO DE PRECURSORES VETERANOS

Por iniciativa do Cmt Bda Gen **GILSENO** Nunes Ribeiro Neto (Pqdt 9.912), foi realizado no dia 10 Dez 1994, o lançamento de veteranos, quando saltaram nas ZL dos AFONSOS 18 (dezoito) Precursores da reserva, liderados pelo nº 1, Cel R1 Celso Nathan **GUARANÁ** de Barros (Pqdt 11), e onde se incluía um militar do CFN capitão de Fragata R1 Reynaldo **CARCERONI** (Pqdt 7.118)³⁹.

ENCONTRO DE VETERANOS PARAQUEDISTAS

Promovido pela primeira vez, em **28 Set 1991**, um encontro de veteranos Pqdt. Coordenado pelo Cmt Bda Gen **SIQUEIRA** (Pqdt 2.982) e com a presença do Gen Roberto DE PESSOA, além de outras autoridades, foi lançado o **selo comemorativo dos 500 mil saltos de paraquedas**, além da entronização da imagem de São Miguel Arcanjo.

Em **29 Out 1993**, durante o comando do Gen **NAUMANN** (Pqdt 27.300), em comemoração à proximidade dos 50 anos da realização dos primeiros saltos de paraquedas, foi reunido na Brigada um grupo de pioneiros. O evento constou da formatura geral, confraternização e almoço na Área de Estágios. Estavam presentes: Gen Roberto **DE PESSOA** (Pqdt 01), Cel **WALDO** Russo (Pqdt 05), Cel Alírio **GRANJA** (Pqdt 10), Cel Celso Nathan **GUARANÁ** de Barros (Pqdt 11), Cel José Roberto Monteiro **WANDERLEY** (Pqdt 12), Cel Octavio Magdalena **LOBIANCO** (Pqdt 14), Cap **DÉCIO** Teixeira Borges (Pqdt 18), Gen Newton **LISBOA LEMOS** (Pqdt 25), Cel Alberto Azevedo da Rocha **PARANHOS** (Pqdt 28), Cel Roberto Azevedo da Rocha **PARANHOS** (Pqdt 29), Cel José de Vasconcelos **SAMPAIO** (Pqdt 31), Cel **AYRTON** Maia (Pqdt 32), Cel Hélio Alberto **MOORE** (Pqdt 37), Maj **PAULO** de Araújo Lima (Pqdt 39), Ten **OCTAVIO** de Barros Souza e Melo (Pqdt 41), Cap Luiz de Araújo **NUNES** (Pqdt 42), Cap Darcy Brum **MADUELL** (Pqdt 43), Cap Casemiro **SCEPANIUCK** (Pqdt 44), Cap Francisco de **PAULA COSTA** (Pqdt 46) e Cel **ONALDO** da Cunha Raposo (Pqdt 49).

³⁹ Acabou por falecer após a realização desse salto.

Aberturas de paraquedas

	semiautomático	livre	carga	total
1949				1.240
1953				8.544
1954				9.017
Até 1957				82.000
Até 1958				100.000
Até 1962				200.000
Até 1966				300.000
1969				24.902
Até 1970				400.000
Até 1973				500.000
Até 1987				1.000.000
Até 1999				1.533.728
2000				19.946
2001				21.401
2002				21.376
2003				24.784
Até 2004	1.453.966	230.706		26.640
2005	18.919	1.284		20.248
2006	12.909	1.545	3	14.457
2007	21.884	1.829	38	23.751
2008	25.107	2.289	27	27.423
2009	26.432	2.039	28	28.471
2010	26.009	2.020	78	28.107
2011	21.959	1.226	50	23.185
2012	25.597	2.873	99	28.569
2013	18.673	6.341	35	25.009
2014	21.072	5.329	161	26.562
2015	17.621	3.779	122	21.522
2016	16.671	3.258	28	19.957
2017	16.671	2.489	146	19.306
2018	27.756	4.023	197	31.976
2019	24.174	4.466	125	28.765
2020	22.986	2.979	83	26.048
2021	24.007	3.971	54	28.032
2022	24.104	5.473	52	29.629
2023	1.846.517	287.919	1326	

Recordes de saltos semiautomáticos

Recorde Individual

O Cap R1 QAO Edgar **CORDEIRO** (Pqdt 1.709) detém o recorde de mais de 1.200 saltos semiautomáticos.

Saltos Semiautomáticos em Massa - 300

No dia 27 Ago 1953, ocorreu o lançamento em massa de 300 Pqdt de uma só vez, na mesma ZL, quando da demonstração para o Sr presidente do PERÚ, à qual compareceram, além do presidente brasileiro, Dr GETÚLIO VARGAS, Min Guerra, Gen EURICO GASPAR DUTRA e inúmeras autoridades militares e civis.

Saltos Semiautomáticos em Massa - 450

Em 18 Ago 1970, sobre a ZL do Campo do Maranhão, próxima da Base Aérea de Santa Cruz (RJ), num total de 450 militares, no que se constituiu em recorde mundial de lançamento de salto semiautomático. Ver maiores informações no item referente ao salto 400 mil.

Inventos e Aperfeiçoamentos

Mercê da capacitação técnica e profissional dos seus integrantes, oficiais e graduados, apoiados pelos demais militares, foram desenvolvidos, ao longo da História da Brigada, diversos e importantes inventos e aperfeiçoamentos técnicos, de extrema valia na instrução, lançamento e operacionalidade.

O “Scepaniuck”

Dispositivo composto de um arame flexível, destinado a travar o gancho da fita de abertura do paraquedas semiautomático no furo no gancho de abertura, idealizado pelo sargento **Casemiro SCEPANIUCK** (Pqdt Pioneiro 44) que passou a ser utilizado a partir da **década de 50**.

Engenho de extrema utilidade, veio a conferir maior segurança nos saltos, eis que anteriormente ocorrera a abertura do citado ganho, matando o saltador. o soldado PESTANA, no ano de 1955, que chegou ao solo sem a abertura do seu paraquedas T-7.

Aqueles que passaram pela Área de Estágios a partir de então, certamente hão de se recordar da musiquinha, adaptada da canção “Dominique, chique, chique”, cantada pelos instruídos e que lembrava o uso do “chipanique”:

*“Chipanique, nique, nique
no gancho vou colocar
quando do avião saltar”.*

Dispositivo de Retenção do Punho do Reserva

Implantado a partir de maio de **1980**, resultante do estudo e execução, destina-se a impedir a abertura acidental do reserva quando do salto, causando

o embaraçamento com o paraquedas principal, cujo incidente já ocorrera.

Paraquedas de Salvamento T-10 AS

Criado e desenvolvido pelo Sgt José Coelho do **CARMO** Júnior (Pqdt 1.103), em 1965, e que contou com a colaboração de outros graduados da **Cia Sup Mnt Pqd**. Rigorosamente testado, foi aprovado pelo Cmdo Bda, passando a ser equipamento obrigatório nas aeronaves quando dos lançamentos.

Conjugado C-6

Em 06 de agosto de 2017 foi efetuado o lançamento de carga com conjugado de 6 Pqd T-10. Sua capacidade é compatível com as dos Pqd de cargas médias e pesadas, além disso, gera economia de recursos, visto que podem ser utilizados Pqd T-10 já fora do circuito.

O primeiro salvamento

Ocorreu durante o salto noturno de 26 de setembro de 1968, quando o tenente **CARLOS** Nascimento Alexandre (Pqdt 14.831), MS do Avião (C-119), ficou preso à aeronave, logo após sua saída da porta. Postos em execução os procedimentos recomendados para o salvamento, o oficial tornou-se o primeiro paraquedista a utilizar o paraquedas T 10 AS, com absoluto sucesso, aterrando na ZL dos Afonsos com absoluta segurança.

Paraquedas T-10 DoMPSA Dirigível

Projetado e desenvolvido por artífices da Cia **DoMPSA**, foi aprovado pela **Comissão de Estudos, Projetos e Testes Aeroterrestres (CEPTA)**. Equipamento do tipo T-10, semiautomático, dirigível, dotado de modificações, como a eliminação da caixa de abertura e do **DLV (dispositivo da liberação do velame)**.

O primeiro teste ocorreu no dia **07 Mai 85**, em salto realizado pelo Cmt Bda Gen **ACRÍSIO FIGUEIRA** (Pqdt 800), sendo avaliado e aprovado pelo **Centro de Avaliações do Exército (CAEx)** e homologado pela **Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério do Exército**.

A criação do novo tipo de paraquedas objetivou a nacionalização de seus componentes e a redução dos custos de produção, com a eliminação de alguns itens. Igualmente, ficou reduzido o tempo de dobragem, havendo maior segurança na equipagem do saltador. Dotado de sistema de omissões e linhas direcionais, o que permite o desvio de obstáculos. Sua concepção também facilita o trabalho do recolhedor de fitas, eis que a bolsa do permanece presa ao velame, permanecendo no avião somente a fita de abertura.

O novo paraquedas passou a ter condições de ser **100% nacional**, resultando em uma economia de ¼ (um quarto) no valor pago até então equipamento importado. O uso de rotina em atividades de salto foi autorizado a partir da década de 80.

Acondicionamento de Material Bélico

Durante estágio realizado por oficiais e sargentos em **FORT BENNING, USA**,

no ano de 1958, o sargento **JORGE** Geraldo dos Santos (Pqdt 473) apresentou sugestões para o acondicionamento de material bélico, prontamente acolhidas pelos representantes do Exército daquele País.

Paraquedas colorido “Periquito”

Resultado da ideia e do belo trabalho do sargento **MURILO** Diamantino (Pqdt 231) ⁴⁰, um dos mais antigos e dedicados artífices da então Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, foi desenvolvido um paraquedas com as **cores da bandeira nacional**, cuja destinação principal era a de comemorar o **80 (octogésimo) salto computado**, além da utilização em lançamentos de demonstração, solenidades e ocasiões especiais.

Pelo seu invento o capitão R1 **MURILO** mereceu a homenagem da Brigada, com uma placa no **Batalhão DoMPSA**, onde consta, além do inventor, os nomes dos demais elementos que com ele colaboraram na confecção do equipamento. Um dos grandes colaboradores foi o Sgt Jorge CAVALCANTI de Albuquerque (Pqdt 2.096) que tingiu os velames brancos para compor as cores da bandeira nacional.

Equipes de Terra e de Salvamento

Equipe de Terra

A partir do ano de 1957 o Nu Div Aet, editou uma NPA (Norma Padrão de Ação) regulando as atividades dentro da GU, em especial por ocasião dos lançamentos aéreos.

O capítulo que tratava das atividades de salto, previa a participação obrigatória de um oficial-superior, com as funções de Chefe do Serviço de Salto, escalado a cada jornada.

À equipe de terra eram atribuídas as funções para orientar os lançamentos, definidas nas seguintes missões e integrada pelos elementos a seguir descritos:

Missões – estabelecer na ZL a ligação terra-avião, locando o ponto de lançamento e prestar os socorros que se fizessem necessários e no recolhimento do material.

Pessoal – Chefe, 1 oficial Precursor (ou CMS concluído até o ano de 1955); turma do “T”, 1 Sgt Aux; 1 Sgt especialista em Mnt Pqdt; 1 Sgt Op Rd: motorista e auxiliares, total de 7 militares;

Turma de Saúde – 1 Of Méd e 1Sgt Enf, além de padioleiros e motoristas, em um total de **13 militares**.

Equipe de Salvamento

Embora não mais seja escalada, decorrente da desativação da ZL do Gramacho, ocorrida na década de 1960, quando se passou a utilizar a ZL dos

⁴⁰ Existe a versão que seria obra de Laurindo MAGRINI (Pqdt 1.168). Após retornar dos EUA, em 1956, trouxe na bagagem um Pqd das cores daquele país, o que o inspirou a criação do velame Periquito, com as cores nacionais brasileiras.

Afonso, ela foi de extrema valia na face à necessidade de socorro imediato nos lançamentos, eis que se destinava ao resgate de eventuais quedas no canal que margeava a citada Zona de Lançamento.

Durante todo o período de sua utilização, há o registro de várias quedas de paraquedistas no canal, constituído de lodo, sendo uma fatal, quando, em 16 de abril de 1953, ali pereceu afogado o 3º Sgt João de Oliveira **VIEIRA** (Pqdt 242), ao realizar salto noturno, circunstância que veio determinar a constituição da equipe.

A partir de sua criação, seus integrantes foram os responsáveis por inúmeros resgates, com o que se evitou novos acidentes. Um dos resgatados durante os saltos foi o Cap Augusto Vergne de **CASTRO ARAÚJO** (Pqdt 458), que embora tenha sido retirado imediatamente do canal, sentiu durante muito tempo os efeitos da lama.

Assim, ao se resgatar a **MEMÓRIA DA BRIGADA**, não se pode deixar de mencionar a dimensão do trabalho, desprendimento e importância da citada equipe, que, diuturnamente era deslocada para o **Gramacho**, onde, além da grande importância e responsabilidade de que era investida, seus integrantes sofriam ainda o desconforto causado pelo mau cheiro exalado do canal poluído, tudo agravado pelo longo período em que obrigados a permanecer na área, além da presença maciça de mosquitos e a deficiência de alimentação, valendo-se apenas da ração fria que conduziam.

Homenagens

Valendo-nos da memória, citamos seu principal comandante: sargento ALBERTO GOMES DE **RESENDE** (Pqdt 1.711) (Cap QAO R1), apoiado por 2 Cb e 10 Sd auxiliares, todos pertencentes ao Pelotão de Comando e Serviço do CIEspAet (atual CIPqdt GPB). Na impossibilidade da citação de seus nomes, só resta a homenagem da GU por seu trabalho anônimo, entre os devotados cabos e soldados, destacamos o cabo BENEDITO **CONSTANTE** (Pqdt 2.682), incansável e de extraordinária capacidade de trabalho, dedicação extrema e desprendimento.

Além dele, como auxiliares, podemos mencionar outros, igualmente engajados na nobre tarefa, nem sempre valorizada, hoje constantes apenas da nossa memória:

- Cabo FRANCISCO ALVES DUARTE (?) - este, que teve de atirar-se por diversas vezes no canal, no afã do salvamento dos paraquedistas, acabou por contrair séria enfermidade nos pulmões que lhe deixaram sequelas irrecuperáveis.

- Cabos ARAQUÉM DE ALBUQUERQUE (?) e HAROLDO

- Soldados: ERNESTO NUNES RIBEIRO – WILGON ORTOLÁ – PAGUTI – HILDEBRANCO COSTA – GETÚLIO – ALDALERSON – WILSON – ROBERTO GUILHERME – MOREIRA – IRAPUAN – SIDNEY – ALCEBÍADES – LÚCIO MAURO – MACOTO SAKAMOTO – MILTON.

Informações prestadas pelo cabo BENEDITO CONSTANTE

Outros mais, anônimos, de igual dimensão na nobre tarefa onde se engajaram, também merecedores de citação nominal, tarefa prejudicada pelo tempo decorrido e pela falta de dados, aos quais fica a gratidão dos

nossos paraquedistas pela devoção, sentimento do cumprimento do dever e, acima de tudo, demonstrações inequívocas desinteressada de solidariedade humana.

AERONAVES E PARAQUEDAS

10

Aeronaves Paraquedas

Antes da abordagem dos tipos de aeronaves utilizadas pela Brigada, ao longo de sua trajetória, torna-se indispensável destacar o papel de extrema relevância relativo ao fundamental apoio emprestado pela Força Aérea Brasileira, desde os primórdios da GU, representado pelos seus Escalões Superiores, com destaque para os *Grupos de Transporte*, e as V FATA e V FAE, complementado de forma extraordinária pelos seus excelentes pilotos, responsáveis pelos sucessos dos lançamentos de nossa tropa.

Aeronaves

No decurso de sua história, a Brigada tem utilizado para os lançamentos de pessoal e de material, os seguintes tipos de aeronaves:

Aeronaves da FORÇA AÉREA BRASILEIRA

C-45; C-46; C-47; C-82; C-91; C-95; C-105; C-115; C-119; C-130; KC-390.

Características das aeronaves de utilização regular

- **C-45 - (Douglas Mac Donnel" – Beechcraft)** - utilizado em poucos lançamentos, na década de 50. Combustível gasolina.
- **C-46 - (Douglas Mac Donnel" – Beechcraft)** - 4 pás de hélices, igualmente utilizado na década de 50/60, em alguns lançamentos. Combustível gasolina.
- **O C-47 "Douglas Skytrain" (Trem do Céu) (Douglas Mac Donnel" – Beechcraft)**



Ao se registrar as aeronaves utilizadas por esta brigada, deve-se fazer uma referência especial ao legendário C-47 – "Douglas Skytrain", conhecido também em sua versão comercial como DC-3. **Com capacidade para 23 Pqdt, de uma porta e de asa baixa, foi usada regularmente desde a implantação do paraquedismo militar, em 1946, até o ano de 1956.**

Foi um dos aviões de maior emprego em todo o mundo, que, apesar de ter sido lançado na década de 30, até hoje ainda é encontrado em atividade em alguns países. Teve importância fundamental durante a 2ª Grande Guerra, quando foi empregado em grande número de missões. Tornou-se o responsável pela condução e o lançamento das tropas aliadas nos cenários dos conflitos havidos na Europa.

Seguro, capaz de operar em pistas de pequena dimensão, de asfalto ou de terra, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do paraquedismo militar e civil no Brasil.

Foi substituído em nossa GU pelo C-82, embora continuasse a ser operado com regular frequência durante vários anos, principalmente nas atividades de salto livre e dele foram lançadas as equipes que participaram no Rio de Janeiro, no Campeonato Mundial da modalidade, no ano de 1965.

Segundo publicações, a aeronave foi adquirida pela FAB a partir do ano de 1944 e a primeira, de uma série de 82 unidades, a de número de 2009, foi transladada para o Brasil entre os dias 12 e 18 de setembro daquele ano, sob o comando dos **Cap Av Phidias, Piá de Assis Távora** ^(†), auxiliado pelo **Ten Av Fausto Ruggiero**, no percurso de **San Antonio –Texas, EUA**, até o **Rio de Janeiro**.

Em **9 Feb 1945**, a aeronave foi distribuída ao 2º Grupo de Transporte, ocasião em que passou a ser utilizada, juntamente com outras unidades, no transporte e no lançamento dos nossos paraquedistas, entre inúmeras outras missões, onde se incluía a integração da Amazônia, no transporte de suprimentos para comunidades interioranas e indígenas, além de missões religiosas e de apoio aos batalhões de fronteira.

Embora de pequena autonomia de voo – **2.400 km** - e pequena velocidade de cruzeiro – **296km/h** - e teto de **7.076m** – realizou várias viagens ao exterior.

Depois de passar ao efetivo do 1º Esquadrão de Transporte de Belém (PA), a partir do ano de 1969, foi afinal desativada em 1978.

Seu último voo aconteceu no dia 10 Jun 1983, com a unidade 2018, no trecho Belém - Ilhéus-Galeão-Afonso, durante às comemorações do “Dia do Correio Nacional”. Destaque, também, para a de número **2017**, hoje exposto junto ao Museu Aeroespacial. Combustível gasolina.⁴¹

O primeiro da série – **2009** - foi transladado para o Museu Aeroespacial, sob o comando do Ten Brig, Deoclécio Lima de Siqueira, que, como capitão integrou o Grupo que trouxe para o Brasil os primeiros C-47, no ano de 1944.

Mesmo após sua desativação no Brasil, o C-47 continuou a voar em outros países, e, em especial, onde passou a servir à Força Aérea daquele país, onde foi visto em plena atividade, no ano de 1981, quando da demonstração havida em Assunção.

- C-82 - (Douglas Mac Donnel” – Beechcraft) - “Flying Packet” – USA – para



40 Pqdt. Dele foram iniciados os lançamentos pesados. Dotado de **monocarril** para o lançamento automático de cargas. Asa alta, com 3 pás de hélices. Empregado no período de **20 Set 1955 a 19 Abr 1968**. A Gasolina.

⁴¹ Aeronave desativada, originária da versão DC-3, cedida pela VARIG, transportada por via rodoviária de São Paulo. Recebeu as cores e a numeração da FAB, para simbolizar a que foi utilizada para o primeiro lançamento de paraquedistas.

- **C-119 G - (Douglas Mac Donnel) – Beechcraft) - “Flying Box Car”** - com o



primeiro lançamento em **06 Jun 1962 (nº 2.303)** – **USA - 42 paraquedistas**, com características semelhantes ao **C-82**, duas portas e abertura da rampa, com 4 pás de hélices. **Esse avião operou** no período compreendido entre os anos de **1962 a 1975**. O exemplar do 8º GAC Pqdt **voou com a matrícula FAB 2304 até 1975**, quando foi desativado e entregue ao Grupo Aeroterrestre

- **C-115 – “Búfalo” – Canadá** - operado em missões regulares a partir do ano de 1968, com aerodinâmica diferente dos anteriores. Capacidade de **32 paraquedistas**. Grande flexibilidade para pousos e decolagens. Turbo hélice. Combustível querosene. Lançamentos pela rampa e pela porta. Esta aeronave estivera em testes no Brasil, no ano de **1963**, durante 3 dias, quando foram realizados de 3 a 4 saltos diários. Operou no circuito de 1968 até 2008.

- **C-130 – “Hércules” - USA** - utilizado a partir de **1972** - 4 motores e 4 pás de hélices, de grande autonomia e **64 paraquedistas**. **C-130 H** – Sua denominação de **“Hércules”** tem fundamento na mitologia grega, que atribui à aeronave força incomum, a exemplo da figura do “Atlas”, projetado no ano de 1951, realizou seu primeiro voo em 23 Ago 1954, com produção em série desde 7 Abr 1955 até 2009, em 11 modelos para diversas utilizações. Em nosso país é conhecido como “Gordo”, sendo utilizado pela nossa tropa para seus lançamentos de pessoal e material. É responsável pelo transporte para todas as regiões brasileiras, onde se inclui a Amazônia, além de inúmeras viagens de ressuprimento ao exterior e à Antártica. O C-130 H é semelhante ao C-130 E tem peso máximo de decolagem de 155 mil libras e a mesmo para o pouso. Turbo hélice, à querosene, de 4 motores e 4 pás de hélices e seu motor tem 4.910 HP de potência. Em novembro de 2023 estão operacionais o FAB2462, FAB2472 e FAB2476, no entanto, há previsão da retirada de operação das Anv em 2024.

- **C-95A – “Bandeirante”** - de fabricação nacional, querosene, turbo hélice, para **11 paraquedistas**, homologado a partir de **02 Abr 1979** e em operação desde **14 Jan 1981**, com base nas observações e conclusões efetivadas pela Comissão nomeada em **07 Mar 1978** e composta pelos Maj Prec Carlos SOUZA Oliveira (Pqdt 5.304), Cap DoMPSA Nilson Mesquita (Pqdt 23.747) e o Cap Roberto Monteiro Chaves (Pqdt 20.296).

- **C-105 A – “Amazonas”** – de fabricação espanhola, dotado de **2 turbinas**,



com capacidade para **43 paraquedistas, dos quais 40 saltando**. De dotação do 1º/9º GAV, de Manaus (AM), chegou ao Brasil em Out 2006 e passou a operar em lançamento de operações regulares da Brigada, a partir de 2007. De denominação anterior de **CASA C-295**, passou a ser denominado de **C-105 A**

“Amazonas”, vem substituir o “Bufallo”, com igual capacidade para operar em pistas de decolagens curtas e nos mais diferentes ambientes, dando apoio às operações desempenhadas pelos **C-130 “Hércules”**, também de utilização pela Brigada.

- **KC – 390 (Millennium)** - De fabricação nacional, decorre de projeto de desenvolvido pela EMBRAER. Foi idealizada para ser uma aeronave de transporte militar tático e de reabastecimento em voo. Apresenta um notável avanço em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica brasileira. Versátil, e projetada para o estabelecimento de novos padrões em sua categoria com menor custo operacional, e a flexibilidade para a execução ampla gama de missões, reabastecimento em voo de outras aeronaves, de busca e resgate, operações aeroterrestres, transportes de veículos de porte médio. Evacuação médica, Op humanitárias e sociais em regiões isoladas, programa antártico.

Características da aeronave: maior avião fabricado na América Latina, com 2 motores turbofan que vazio pesa 51 ton; alcance máximo 6.130 km; velocidade de cruzeiro de 870 km/h; velocidade máxima de 988 km/h; capacidade de carga 26 ton com compartimento de carga com 18,54 m comprimento, 3,45m largura e 2,85m altura; sistema *fly-by-ware*. Capacidade para o lançamento de 64 paraquedistas.

Para o projeto, a Bda Inf Pqdt, em 2009, foi requisitada para elaboração dos Requisitos Operacionais Básicos (ROB) indispensáveis à tropa aeroterrestre. Tal trabalho foi coordenados pelo coronel MARCELO Araripe de Souza (Pqdt 40.895) e pelo TC Marcelo Lopes de AZEVEDO (Pqdt 48.459). A partir desse momento ocorreram avaliações das interfaces desenvolvidas, conforme se segue:

ANO	DATA	EVENTO
2010	JULHO	Ida de 64 paraquedistas ao <i>mock up</i> da cabine de cargas
2012	30 MAIO	1ª avaliação das interfaces Homem x Máquina do KC-390
2012	26 JUN	2ª avaliação das interfaces
2014	20 FEV	3ª avaliação das interfaces
2015		4ª avaliação das interfaces
2016	26 JAN	5ª avaliação das interfaces
2016	02 e 03 FEV	Work Shop operacional para acerto da 6ª avaliação
2016	MAIO	6ª avaliação das interfaces

Na 1ª avaliação de interfaces, em 2012, com um *mock-up* (falso-avião) desenvolvido, a EMBRAER fez a apresentação da porta dos paraquedistas, do Sistema de *cargo handling/ aerial delivery* e do algoritmo de lançamento de carga. Os militares também tiveram a oportunidade de visualizar várias potencialidades da atividade no simulador do KCX (KC-390).

Em 2016, com a aeronave já em protótipo, a Bda foi novamente chamada a verificar os ROB e realizar o “congelamento” do projeto e posteriormente a certificação.

A certificação militar aeroterrestre foi coordenada pelo coronel Cláudio Tavares **CASALI** (Pqdt 46.363) e ocorreu no período de 13 a 29 de junho de 2016, na cidade de Campo Grande (MS), na qual foram realizados testes com cargas leves, procedimentos de emergência, salvamento de homem preso à aeronave, saltos livres e semiautomáticos. Participaram dessa atividade os seguintes militares: Gen Bda William Georges Felipe **ABRAHÃO** (Pqdt 36.007), Cel Cláudio Tavares **CASALI** (Pqdt 46.363), TC **RICARDO** Sergio de Souza (Pqdt), TC **ALEXANDRE** Wallau Vilaverde (Pqdt 63.719), TC Pedro **AIRES** Pereira Junior (Pqdt 65.873), Maj Eduardo Teixeira **COSTA MATTOS** (Pqdt 67.932), Maj **WELBERSON** de Oliveira (Pqdt 67.936), Maj Reynaldo **RANGEL** Júnior (Pqdt 68.107), Cap Rafael Jose Muniz Santos **REIS** (Pqdt 73.236), Cap **JULIANO** Dill de Almeida Cardoso (Pqdt 76.063), Cap **ALEXANDRE** Correia de Sousa (Pqdt 76.281), Cap Thiago **SAMPAIO** de Lima (Pqdt 77.516), Cap Marcelo **VEIGA** dos Santos (Pqdt 79.111), Cap Fábio Ribeiro **FONSECA** (Pqdt 77.860), Cap Luciano **LADEIRA** de Carvalho (Pqdt 85.936), Cap **RICARDO** Neto **ALCÂNTARA** (Pqdt 77.846), Cap **ALFRED** Marques de Almeida (Pqdt 77.823), Cap Rafael **MARZULLO** de Carvalho (Pqdt 82.678), Cap **LUCIANO DILL** de Almeida Cardoso (Pqdt 77.858), 1º Ten **PATRICK** Lomboni Rodrigues (Pqdt 79.642), 1º Ten **PEDRO IVO** da Silveira Santos (Pqdt 79.595), 1º Ten Marcos Vinicius Mendonça **MARTINS** (Pqdt 81.364), ST **RONALDO** Moura da Silva (Pqdt 51.086), 1º Sgt **ARI** Carlos de Souza Silva (Pqdt 57.089), 1º Sgt Leandro **LOURENÇO** Ferreira (Pqdt 65.924), 1º Sgt Eduardo Alves **CHAVES** (Pqdt 65.941), 2º Sgt Luciano **BATISTA** dos Santos (Pqdt 61.430), 2º Sgt João **EDINALDO** Lima Rodrigues (Pqdt 47.878), 2º Sgt Daniel de Almeida **SARAIVA** (Pqdt 62.824), 2º Sgt Bruno Alves **TORRES** da Silva (Pqdt 71.837), 2º Sgt **REINALDO** Souza de Oliveira (Pqdt 79.184), 2º Sgt Cristian **BUCIANO** Felix Ferreira (Pqdt 74.879), 2º Sgt Josue Terra **SIEBRA** de Sousa (Pqdt 73.306), 3º Sgt **RAFAEL** de **ARAÚJO** Mendonça (Pqdt 77.997), Cb Juliano de **FRANÇA** Silva Velozo (Pqdt 76.786), Cb **WALDNEY** Muniz Brasil (Pqdt 76.821), Cb Vanderson Paixão **PORTO** (Pqdt 78.246), Cb **VICTOR** de **ANDRADE** Rodrigues (Pqdt 78.247), Cb **GUSTAVO** DE Melo Silva (Pqdt 82.230), Cb **SAMUEL** DOS Santos Miranda (Pqdt 82.299), Cb Eduardo **DUQUE** da Silva (Pqdt 82.246), Cb Antonio Carlos Santos do **CARMO** Junior (Pqdt 83.717), Cb Romário da Silva **NOBREGA** (Pqdt 83.808), Sd Marcelo dos **SANTOS SILVA** (Pqdt 76.730), Sd Wesley Silva de **ANDRADE** (Pqdt 82.221), Sd **ITALO** DIEGO de Lira Soares (Pqdt 76.719), Sd **GABRIEL** Felipe Rosa da Silva (Pqdt 84.021), e Sd Elias Rodrigues dos **SANTOS** (Pqdt 84.236).

A partir de 2017, foram iniciados os trabalhos para adequação dos simuladores virtuais e mecânicos do CIPqdtGPB para a recepção da nova aeronave militar a entrar em operação.

Em 16 de dezembro de 2020, foi realizado o primeiro lançamento de tropa pós certificação.

Aeronaves utilizadas em missões especiais e ocasionais

Além das aeronaves já relacionadas, utilizadas regularmente para os lançamentos de tropa e de material, principalmente nos saltos semiautomáticos, esta Brigada utilizou, desde sua criação os modelos a seguir relacionados, alguns em especial para os lançamentos livres:

- **C-91 "Avro"** – de fabricação britânica. Depois de desativado como transporte especial, foi objeto de testes para o lançamento de paraquedistas. A

comissão composta em 25 Jun 1976, integrada pelos Maj **EDSON** de Carvalho Nascimento (Pqdt 5.292), Capitães Walter de **CAMPOS** (Pd 21.443) (Inst Básica), Nilson **MESQUITA** (Pqdt 23.747) (DoMPSA) e tenente **ITACOLOMI** de Ouro Preto Barcellos (Pqdt 691) (Precursor), decidiu pela homologação da citada aeronave, com algumas restrições quanto ao lançamento de paraquedistas. Em decorrência, a partir de 29 Jun do mesmo ano foram iniciados voos de adaptação e diversos lançamentos de pessoal e material, acabando por ser definitivamente descartado, principalmente em face do acidente fatal havido com o Sgt **SYLVIO** Gonçalves Dutra (Pqdt 14.494), quando da realização de salto livre, ao bater com a cabeça no profundor da aeronave, quando de sua saída.

Aeronaves de OUTROS PAÍSES

4XIAB (ARÁBIA-ISRAEL); Junkers 52 (ALEMÃ); C-141 JATO (AMERICANA); NORATLAS (FRANCO-BRITÂNICA) e ANTONOV (RUSSA).

- **C-141- A e B – “Starlifter”** – jato a 4 turbinas, da USAF, esteve no Brasil e foi utilizado em algumas oportunidades, entre elas, nos dias 22 Nov 1982 e 24 Out 1986, de onde foram efetuados lançamentos livres e semiautomáticos. De grande porte e autonomia, transporta e lança, respectivamente 123, 154 paraquedistas inteiramente equipados, estando também apto para conduzir e lançar pela rampa, considerável volume de material. Aeronaves de características estratégicas e de grande autonomia.

Aeronave de asa rotativa - helicópteros

PUMA E SUPER PUMA; U-34; UH-34; UH-1H; H-54; MI-8; H-19; ESQUILO E HILLER.

- **Helicóptero CH-33 “PUMA”** - Francês - Capacidade para 14 paraquedistas, tem sido utilizado com frequência nos lançamentos livres.

- **Helicóptero CH34 “SUPER PUMA”** – idem, para 18 paraquedistas, igualmente para lançamentos livres.

- **Helicóptero UH-1D** - também para as atividades de salto livre

- **Helicóptero H-34** – 6 paraquedistas. Salto livre

- **L-42 “REGENTE”** - 2 paraquedistas. Igualmente para o salto livre.

- **L-19 (Avião do ELO)** – 2 paraquedistas. Saltos livres.

- **T-11 (Beechcraft)** – 8 paraquedistas. Saltos livres.

- **C-60 “Lodstar”** – 15 paraquedistas. Saltos livres.

- **S1-16 “ALBATROZ”** – Aeronave do SAR, 8 paraquedistas.

- **UH-1 “ESQUILO”**, da MARINHA, 3 paraquedistas.

- **4X-IAI “ARAVA”**, Israel, 17 paraquedistas, mais o MS - quem nem sempre salta - utilizado em lançamentos semiautomáticos e livres por esta Brigada, em 18 Ago 1972.

Aeronave Ventilador

Embora apenas como importante elemento de instrução, a aeronave – **T-6 NA**, teve extraordinária importância nas décadas de **50 e 70**, durante os cursos básicos, na simulação dos procedimentos que deveriam ser adotados pelo

paraquedista em caso de fortes ventos e diante da possibilidade de arrastamento por ocasião da aterragem.

Aeronave movida à gasolina, com as asas cortadas ao meio, fora doado pela FAB, e face ao encarecimento do combustível teve de ser desativado, passando as instruções específicas a serem realizadas em duplas entre os próprios instruídos, restando apenas a lembrança do período em que contribuiu para a formação de milhares de paraquedistas

Paraquedas

A história antiga registra o lançamento a partir de um celeiro, com a utilização de guarda sóis, para o amortecimento da queda, e que consta como ocorrido vinte séculos antes de Cristo.

Já no ano de 1306, há notícia sobre lançamentos de acrobatas chineses de altas torres, sustentados por parasóis, durante a coroação do Imperador FO-KIEN.

No começo do Século XVI, o manuscrito "Códice Atlântico" apresenta um desenho representando a queda de um homem suspenso por algo semelhante a um paraquedas.

Em 1617, há relato, segundo o qual o italiano FAUSTO VENÂNCIO descreve a realização de salto da torre da catedral de VENEZA, sustentado por um paraquedas de madeira revestido de tecido de lona.

Finalmente, em 22 de outubro de 1797⁴², em Paris, o francês ANDRÉ JAQUES GARNERIN saltou de um balão de cerca de uma altitude de 1.000 metros, chegando em boas condições ao solo, com a utilização de um paraquedas.

No ano de 1919, precisamente a 19 de abril, o americano LESLIE IRWIN, foi o responsável pelo que hoje é conhecido como salto livre, lançando-se em MCCOOK FIELD, OHIO, USA, de bordo de uma aeronave DH-4, biplano, na velocidade de 100 milhas/h, de uma altitude de 1.500 pés, com abertura a 500 pés, com paraquedas preso às costas.

Já o primeiro construtor de paraquedas em série de que se tem notícia, foi SEBASTIÃO LENOMAND, após a realização de estudos e do lançamento experimentais com animais.

Assim, a partir do século XX, os paraquedas têm sido objeto de importantes aperfeiçoamentos, sendo utilizado com total sucesso no salvamento de pessoas em aeronaves em pane, na realização de saltos de competição, cada vez mais, com melhores condições de precisão e de segurança, e, ainda, até mesmo em salvamentos de pessoas presas em edifícios em chamas.

As Grandes Batalhas

No campo militar, os paraquedas vêm sendo utilizados nos conflitos militares desde a PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, ocasião em que observadores

⁴² O dia 22 de outubro acabou por ser o "Dia do Paraquedista".

alemães, conduzidos em balões, inclusive com o emprego de mulheres, realizaram arriscadas experiências com equipamentos rudimentares.

A partir de então, e cada vez com maior frequência e segurança, os paraquedas passaram a fazer parte dos conflitos armados, com o emprego por parte de tropas russas, no ano de 1930; dos espanhóis, em 1936, durante a Guerra Civil; dos alemães desde 1938 e pelas tropas aliadas, a partir de 1939/40.

Já a maior operação aeroterrestre que se tem notícia durante aquele período, foi realizada pelas tropas alemãs, na invasão da Ilha de Creta, em 20 Mai 1941, com o lançamento simultâneo de bordo de cerca de 600 aeronaves e inúmeros planadores, no que se convencionou chamar como o marco das operações aeroterrestres, despertando os comandos aliados para a importância do envolvimento vertical.

A seguir, o 503º Regimento de Infantaria da 82ª Divisão Aeroterrestre, decolou da Inglaterra em direção à ÁFRICA DO NORTE, para a "OPERAÇÃO TORCH", em seu "batismo de fogo", levado a efeito com total sucesso.

Prosseguindo em suas incursões, os paraquedistas americanos e aliados foram levados a participar de outras importantes operações, com destaque para a que foram realizadas no ano de 1943, nas regiões da SICÍLIA e em 1944, na NORMANDIA, conhecida como o "DIA D" ou operação "OVERLORD", levada a efeito pela 101ª Divisão Aeroterrestre, envolveu 1.300 aviões de transporte C-47 e 3.000 planadores.

Importantes personagens na história do paraquedismo militar americano, foram os Generais GEORGE S. PATTON - grande incentivador e admirador da atividade - e JAMES MAURICE GAVIN, este como participante ativo das incursões.

Antecedentes

A Empresa americana IRVIN, responsável pela fabricação do modelo T-7 - a partir do ano de 1941 - usado desde o ano de 1949 pela Escola de Paraquedistas, foi também responsável pelos modelos T-1, T-4, e T-5.

O T-10, hoje em constante aperfeiçoamento e consolidado para o lançamento pela Brigada, somente passou a ser fabricado também nos EUA, a partir do ano de 1950, chegando a esta GU, no final do ano de 1955, com utilização a partir do ano seguinte.

Presentemente, a Empresa "Vertical do Ponto", fabrica todos os paraquedas para os lançamentos semiautomáticos.

Pqd para Lançamento semiautomáticos - em uso ativo

A Brigada utilizou desde as primeiras atividades de lançamento de pessoal e material, os seguintes tipos de paraquedas:

T-10

A partir da década de 50/60, inicialmente de procedência americana. Na década de 80 foi criada firma brasileira para a produção do equipamento, atualmente denominada "**Vertical do Ponto**", inicialmente instalada no próprio acuartelamento, e agora em sede própria na Avenida Duque de Caxias, Vila

Militar, nesta cidade produzindo os paraquedas destinados aos lançamentos semiautomáticos, além do equipamento MT-1, para saltos livres operacionais.

T-10 DoMPSA

Com utilização a partir do ano de 1985, de 3 pontos, sem o DLV (dispositivo de liberação do velame). Criado, projetado e desenvolvido pelo Batalhão DoMPSA.

T-10 Forrestal

Idêntico ao T-10B, com a adaptação de fenda, destinada à dirigibilidade.

T-10 “Periquito” / MC1 - P

De velame verde, amarelo, azul e branco, destinado a saltos comemorativos, promoções despedidas etc. Desenvolvido pelo Batalhão DoMPSA, sob a responsabilidade e criação do **ST MURILO** Diamantino (Pqdt 231) e equipe. O T-10 foi substituído pelo MC-1, com os mesmos efeitos.

T-10 B

Para ZL Aquática

T-10 AS (Salvamento)

Resultante do projeto e criação do sargento José Coelho do **CARMO** Júnior (Pqdt 1.103), foi desenvolvido no próprio Batalhão DoMPSA na década de 1970, e vem sendo utilizado com absoluto sucesso por vários países, quando se torna necessário o salvamento de paraquedista preso à aeronave após a saída.

MC1-1C, MC1-D, IP MC1S/M

Reserva - Redondo de 24 pés.

Os antigos paraquedas **T-7** e **T-7A**, fabricados pela Switlick⁴³ e comercializados pela Mesbla, com os quais foram iniciadas as atividades da GU, no ano de 1949, foram desativados a partir do ano de 1956, embora tenham ainda sido utilizados em atividades especiais a partir daí, como as demonstrações sobre o mar nos anos de 1957 e 1958, defronte à praia de Copacabana, no Rio de Janeiro e também utilizado no lançamento sobre a selva Amazônica, no ano de 1962/1963, quando da missão de abertura de pistas pioneiras na região, na “Operação Mapuera”.

T-10 R Punho Central

Pqd reserva com punho de comando central, foi implantado em 04 Ago 2017, conforme Boletim Interno nº 058.

⁴³ Funcionou durante décadas na estrada Vicente de Carvalho, 739, no Rio de Janeiro.

Outros

Além dos paraquedas de uso regular citados acima, foram utilizados em situações especiais – cursos, experiências, e testes os equipamentos T-1, T-4 e T-5, de origem americana, que passou a ser empregado no lançamento de pequenas cargas e pacotes.

Pqd para o Salto Livre

Atividade iniciada a partir de 1958, quando por falta de equipamentos, era necessária a utilização de Pqd cedidos pela Aeronáutica (B-8 e B-12).

Já, com seu constante desenvolvimento, novos modelos foram sendo incorporados, a partir do ano de 1960, quando foi importado o tipo SD1 (Sky Diver) fabricado nos Estados Unidos.

Desde então, a exigência de equipamentos de melhor performance, determinaram a aquisição dos mais variados tipos. **Assim, até a presente data, foram os seguintes os paraquedas utilizados pelos nossos saltadores, quer da equipe ou dos cursos especializados:**

Redondos

- Duplo L – Duplo T – T-1 – SD (Sky Diver) e SD2 (Sky Diver)
- TU, 1, 2, 3, 4 e 5)

Hiper Sustentados

- Pára Comander – Papillion – Olympic e Super Olympic – Jumbo – Triangular e Para Wing

Tipo Asa

- Strato Star – Strato Cloud – Titan – Para Foil – Pursuit 230 – XL Cloud – Mt-1 Parafit – Navigator – Silhouette

Reservas

- 26 pés e Swift (asa)

Pqd SL Operacional (2023)

Eqp MMS 350: Velame principal: MMS 350 ft. Velame reserva Techno 350 ft (IDEAL) ou Techno 224 ft.

Pqdt para SL desportivo (2023)

Eqp Vector SE: Velame principal: Navigator 280 ft ou Merlin 260 ft. Velame reserva PDR 253 ft ou Raven III 249 ft.

Eqp Vector 3: Velame principal: Silhouette 210 ft ou Scorpion 190 ft. Velame reserva PDR 176 ft.

Pqd SL Duplo (Tanden)(2023)

Eqp Container MMS BT-80 533: Velame principal: BT-80M 533 ft. Velame reserva BT-80R 460 ft.

Pqd para Lançamento de carga

Para o lançamento de cargas leves foram utilizados os modelos G-1, G-2, G-3 e G-5. Já para as cargas médias e pesadas, a partir de 1957, quando foi realizado o primeiro Curso de Lançamento Pesado, foram utilizados os paraquedas dos tipos: G-11 e G-11^A – G-12 e G-12D, G 13 e os de extração 15, 22 e 28 ft.

Pqd para Lançamento de Cães de Guerra

O primeiro paraquedas preparado para o lançamento de cães foi da autoria do técnico alemão, Wilhen Buss, especialmente contratado pela Escola de Paraquedistas, que o desenvolveu na Seção de Projetos e Provas, à época orgânica da Cia Mnt Pqd.

Tratava-se de um equipamento reserva, especialmente adaptado, com o qual foram realizados os primeiros lançamentos do cão “Piloto”, o pioneiro animal paraquedista desta GU.

A partir de então outros modelos foram desenvolvidos. O Cap Caribê Lemos **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088), um profundo estudioso e conhecedor dos equipamentos para lançamentos de pessoal e material, foi um dos responsáveis por importantes adaptações nos equipamentos, cabendo a ele, inclusive, a preparação do paraquedas e do equipamento, com o que foi possível o lançamento livre da cadela “Alixia”, no ano de 1981, conforme relato constante do capítulo do Salto Livre.

Foram utilizados: **RALC, RASC, T-10 AC, G 11, G 12, G 13, entre outros.**

E, em 04 Nov 2022, um novo equipamento, fabricado pela empresa **VERTICAL DO PONTO**, denominado **P-2 CÃO** foi usado na formação da cadela ATENA.

INSTALAÇÕES

11

Quartel-General
Área de Estágios
Área de Instrução do TIBC
Bosque dos Campeões
Museu Aeroterrestre
Capela de São Miguel Arcanjo
Zonas de Lançamento
Abrigo dos Afonsos
Ponte da Amizade
Fábrica Nacional de Paraquedas
Centro Social
Quadra de Basquete
Bomba de Gasolina

Durante toda a existência desta Grande unidade, foram ocupadas as instalações a seguir relacionadas.

Quartel-General

Primeira sede

Na Biblioteca da Diretoria de Material Bélico, situada no 7º andar do antigo Ministério da Guerra, atual Palácio Duque de Caxias, que foi ocupada no dia 7 de março de 1946, pelo primeiro comandante, coronel Nestor **PENHA BRASIL**.

De pequenas dimensões, com apenas uma mesa, obrigava a divisão dos pioneiros em dois turnos, quando do comparecimento ao expediente.

Primeiro Aquartelamento

O primeiro a ser ocupado por nossa tropa foi localizado em dois pavilhões cedidos pelo 1/1º Regimento de Artilharia Antiaérea, na Colina Longa, DEODORO(RJ), entregue em 01 Out 1946, local onde foram iniciadas as primeiras instruções.

O prédio do Comando da Brigada

O atual prédio do Comando da Brigada foi inaugurado solenemente no dia 24 Set 1957, conjuntamente com o Salão de Honra, Biblioteca e Laboratório de Análises – este na área da Colina – ato que contou com a presença do Min Guerra, autoridades da FAB, que subscreveram o Livro Histórico desta GU.

Entre 17 de fevereiro de 1955 e até àquela data, o QG funcionou no Pavilhão principal do antigo 2º REGIMENTO DE INFANTARIA (REGIMENTO AVAÍ), na

avenida Duque de Caxias, onde também se encontravam a Companhia do Quartel General e as Unidades de Infantaria.

Durante os comandos que se sucederam a partir de então, o prédio tem recebido sensíveis mudanças em sua configuração interna e melhorias quanto à funcionalidade.

No início do ano de **2009**, foram iniciadas novas melhorias físicas no prédio do QG, constando de troca dos pisos, janelas, reformulação do Gabinete do Chefe do Estado Maior e outros melhoramentos, com vistas ao melhor conforto e funcionalidade.

Com a inauguração da Base Administrativa, o QG foi todo reconfigurado para atender a nova distribuição de seções.

Área de Estágios

***“Sim senhor.
Não senhor.
Quero ir embora.”***

Ao se pretender abordar a História da Brigada de Infantaria Pára-quedaista, onde aparecem as figuras centrais do capitão *DE PESSOA* – nosso paraquedista militar número um – o coronel *PENHA BRASIL* – o primeiro comandante – e os *PIONEIROS* – não se pode deixar de mencionar a nossa “sagrada *ÁREA DE ESTÁGIOS*”, inesquecível local, onde foi forjada a têmpera de mais de 76 mil paraquedistas, durante as oito décadas de existência, a partir do primeiro curso, em janeiro de 1949.

Antecedentes

Logo após a criação, no ano de 1945, da Escola de Paraquedistas, com a ordem para o funcionamento imediato, como Núcleo de Formação e Treinamento, tornou-se imperiosa a escolha de um local para as instruções.

Autorizado pelo Ministro da Guerra de, o coronel *PENHA BRASIL* não tardou em suas ações e gestões destinadas à busca do local mais apropriado, em sobrevoos sobre várias regiões, decidindo-se pela área conhecida, principalmente por estar próxima do aquartelamento ocupado inicialmente e do Aeródromo dos Afonsos, mesmo diante das péssimas condições apresentadas pelo local.

Conforme o relato dos Pioneiros, a área era constituída de um pântano, onde corria um pequeno riacho, que foi denominado prosaicamente de “Maracanã”.

A tarefa que permitiu a sua utilização consumiu muitos dias de trabalho e foi vencida com o denodado esforço dos graduados-pioneiros, auxiliados, a partir do ano de 1947, pelos primeiros recrutas incorporados naquele ano.

Os primeiros galpões destinados à instrução da técnica aeroterrestre, foram inaugurados respectivamente em 30 Set e 16 Out 1947, na mesma região onde se localizada hoje a Área de Estágios.

No ano de 1953, foram inaugurados novos melhoramentos, entre eles novos galpões de alvenaria destinados às instruções de aterragem e,

principalmente uma nova torre, com capacidade para o lançamento de 12 homens.

Já em 1956, foram procedidas as alterações na torre, com vistas à chegada da aeronave C-82 e, a partir de 1968, foi necessária a abertura na mesma, a fim de permitir o treinamento de saída pela rampa, com a chegada da aeronave C-115.

Por sua importância, a ela é dedicado capítulo especial, ao final da parte relativa a Instalações e Áreas de Exercícios.

Estruturas

Com o apoio das fotos e dos conhecimentos adquiridos, quando dos cursos nos Estados Unidos, passaram a ser construídas as rústicas instalações destinadas à formação paraquedista, para o que se tornou necessário conseguir madeira, que era trazida para o local, até mesmo sem o concurso de viaturas, ainda inexistentes na dotação da nova Organização.

Alocução do nosso primeiro líder, **coronel Penha Brasil em 1952**, exprime com fidelidade os acontecimentos de então:

"A primeira fase, bem sabeis qual a sua característica: o incitamento à obra, a sua preparação material e o domínio de todos os oponentes, sejam de ordem administrativa, fossem eles de natureza moral e submissão a todas as vaidadesQue fizemos nessa época? Olhai para tudo o que nos cerca e vos acompanharei qual velho e batido cicerone, nesse perpassar dos olhos: ÁREA DE ESTÁGIOS, PAVILHÕES, SIM, ATÉ QUARTEL TIVEMOS DE CONSTRUIR – torre, drenagem e secagem de pântano, desvio e curso subterrâneo de veio d água, que prosaicamente o chamamos de Maracanã e tudo isso que a vista abarca e aponta.....".

Primeira Torre de Saltos

Ainda na década de 40, foi edificada a primeira torre, toda de alvenaria, disposta em frente da Área de Estágios, especialmente preparada para o treinamento, e de apenas uma porta, no lado esquerdo, destinada aos saltos de aeronaves C-47, utilizada por pouco tempo, até que foi possível a construção de mais três, nos limites da citada Área de Estágios, onde se possibilita o treinamento destinado aos saltos de todas as aeronaves em uso.

Fruto da dedicação, inventiva e esforços de pioneiros, auxiliados por voluntários incorporados no ano de 1947, foram iniciados os trabalhos de preparação da Área de Estágios, destinados ao funcionamento dos primeiros cursos, que vieram a acontecer, somente a partir do ano de 1949. Embora alguns Pioneiros tenham afirmado que a primeira torre para o treinamento de saltos teria sido construída toda em madeira.

Conforme o **BI nº 04, de 16 Jan 1947**, foram empenhados os recursos destinados à construção da primeira torre. Hoje, a primeira torre – patrimônio sentimental e histórico - utilizada para instrução até o **ano de 1955**, é parte integrante do acervo da GU e figura com destaque, ao lado de onde foi construído o Museu Aeroterrestre.

A Área nos dias de hoje

Mercê do continuado e devotado trabalho de inúmeros companheiros, oficiais, graduados, cabos e soldados, nosso **“templo de instrução aeroterrestre”**, é um dos orgulhos da GU, tanto para a preparação da nossa tropa, com equipamentos modernos e eficientes e como também, como parte integrante de demonstrações, durante as frequentes visitas de autoridades, entidades e representações do Brasil e do Exterior, e, *principalmente, como instrumento de emoção, quando do reencontro das gerações dos paraquedistas de todos os tempos, por ocasião das solenidades de comemoração dos Jubileus de Prata – 25 anos e os de Ouro – 50 anos, na reconstituição do simbolismo da formatura inicial da instrução.*

Mesmo sob o risco de omissões pela falta de dados e informações, é oportuna e justa a citação de alguns nomes, que, com seu trabalho e devoção, contribuíram para levar a área ao que é atualmente:

Responsáveis pela Manutenção e Melhoramentos

Destacam-se como os primeiros a cuidar da Área, os Pioneiros, sargentos Luiz de Araújo **NUNES** (42) (“Luizinho”) e Casemiro **SCEPANIUK** (44).

Capitão **JAIR** Fialho Fernandes (5.288) (“Jairzinho”) sargentos Benedito **HÉLVIO** Tavares (186), **Paulo Claros** (717), Alberto Gomes de **REZENDE** (1.711), Floriano **RODRIGUES** Gonçalves (1.243), **ZAIR** José Rosalém (454), **MELQUIADES** Neto Gomes de Souza (4.778), **HIGINIO**, João Aurino Becker (15.544) e figuraram igualmente os sargentos GOMES E BONFIM, ambos carpinteiros responsáveis diretos pelos trabalhos em madeira e que até hoje fazem parte do acervo.

O Sgt **FLÁVIO AMARANTE RIBEIRO** (683) foi o idealizador das torres de ferro e dinamizador daquele espaço de instrução militar. Quando 3º Sgt, em 1955, supervisionou a construção das torres 2 e 3 na área de estágios, adaptadas para a aeronave C-82. Na obra, o Sgt **AMARANTE** acabou por perder parte de um dos dedos.

Com o Cap QAO **LUIZ** Gonçalves Corrêa (“Mochila”) (Pqdt 4.609) (entre 1986 e 31 maio 1991), foram plantadas 120 mangueiras, foi construído o muro da Área (em pintura camuflada) em substituição a cerca de arame, fizeram o calçamento da região próxima ao equipamento suspenso (com a fabricação própria de 10.400 bloquetes), foi construído o abrigo-capela de São Miguel Arcanjo e do Recanto dos Condores. A equipe contou com incentivadores e colaboradores, nas quais se destacam o capitão Lima Filho, sargento Arthur e cabo Edivaldo. A manutenção ganhou impulso com a aquisição do trator vermelho, descarregado somente em 2016.

No ano de 2006, a área tinha como encarregado o Cap QOA **WALMIR OLIVEIRA PAIVA** (23.235), auxiliado pelo sargento QE Sinval **ADELINO** de Almeida (43.743). Pelos anos de 2015 a 2017 estava o capitão Maciel **DA COSTA Pacheco** (34.994). a partir de 2018 assumiu o capitão **JÚLIO** Corrêa de Souza (44.741) que teve como chefe da marcenaria o 2º Sgt QE **ARILSON** Cesar de Souza (52.661).

Todos os citados, somados a uma considerável legião de auxiliares, cuja relação nominal se torna impossível, face ao elevado número de integrantes ao longo de tantos anos, responsáveis diretos pela execução dos trabalhos, tiveram o apoio indispensável de seus chefes, a começar pelos Comandantes da GU e

do Centro de Instrução, órgão a que a Área se subordina, para os quais se estende a homenagem de todos que usufruíram das instalações, e que hoje se orgulham de ostentar o brevê de prata.

Áreas de Instrução do TIBC

Campo de Instrução de Xerém

A GU utilizou aquela região para a realização de instrução e saltos, que lhe foi cedida por doação pelo Ministério da Agricultura, em 30 Abr 1983.

Em face de sua distância, a citada área, onde havia também pequeno campo de pouso, deixou de ser aproveitada.

Foi utilizado para o TIBC entre 1966 e 1972.

Área de Instrução Tenente Favre – serra de Madureira

Localizada na região da serra de Madureira, município de Nova Iguaçu (RJ), passou a receber a denominação de “Tenente Favre”, em homenagem ao tenente Sydney Barbosa **Favre**, Pqdt 21.426, do 70/6, Curso Básico, falecido no local, durante a realização de exercício, no ano de 1971 até 1987.

Serra de Mendanha

Localizada na região de Campo Grande (RJ), abrigou o TIBC no período de 1988 a 2001. O último exercício de fuga e evasão ocorreu em 1992.

Gericinó/ Pedra Branca

Localizada na região de Campo Grande (RJ), abrigou o TIBC no período de 2002 a 2005.

Área de Instrução Coronel Ururahy⁴⁴

Campo de Instrução da própria Bda Pqdt, recebido por transferência patrimonial da 9ª Bda Inf Mtz em 2003. As instruções do TIBC ocorrem nessa área desde 2006. A denominação homenageia o coronel João Ururahy de Magalhães.

Bosque dos Campeões

O Bosque dos Campeões foi criado no dia 21 de maio de 1958, nas instalações do Regimento Santos Dumont. Em 1968, com o desdobramento do Regimento em 3 OM independentes, coube ao 3º Btl Aet (atual 25º BI Pqdt) assumir essa área da Fazenda Sapopemba e a honrosa missão de preservação do local e da tradição da reverência àqueles que partiram para a ZL da

⁴⁴ Coronel João Ururahy de Magalhães (24 Jun 1897-24 Abr 1982). Praça (02 Jul 1915). Asp Of (18 Jan 1921). 2º Ten (14 Nov 1922). Cap (07 Mai 1932). Maj (Set 1943). Cmt REI (1944/1952). Cmt 9ª Bda Inf Mtz (14 Mai 52 a 31 Dez 52). Cmt Geral PMRJ. Na PMRJ instituiu o espadim e o conceito de segurança em a dupla, que ficou conhecida como Cosme e Damião.

eternidade. Até 2008, a cerimônia ocorria no dia 2 de novembro, coincidindo com o dia de Finados. No entanto, achou-se por bem desconectar o evento de data fúnebre para uma festiva e o dia 11 de novembro, dia internacional dos Veteranos foi julgado mais adequado. Os nomes gravados em placa de bronze e dispostos ao longo do bosque deveriam retratar militares da Bda Inf Pqdt que faleceram em cumprimento de missões aeroterrestres, seja de salto ou de instrução. No entanto, há algumas exceções, como do Gen Ex Fernando Valente PAMPLONA, que faleceu em salto livre, mas não servia na Brigada, entre outras. Não poderia haver outro nome para homenagear estes verdadeiros guerreiros alados, que têm a Pátria agradecida a seus pés e a eterna saudade por parte de todos nós, paraquedistas de ontem, hoje e sempre.

Museu Aeroterrestre

Abertura Simbólica

Em cerimônia havida no dia **28 Mar 1984**, no Salão Nobre do Quartel General e presidida pelo Comandante General **GARRONE** Romão Velloso (Pqdt 198), **1950/2, Curso Básico**, já falecido e que contou com a presença do Ch EM Cel Cav **OSIRIS** Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267), oficiais do Estado-Maior e Comandantes das Unidades Subordinadas, foi procedida a **abertura simbólica do Museu da Brigada**, ocasião em que foram apresentados importantes objetos já reunidos e que passaram a fazer parte do acervo.

Anteriormente, o Cel OSIRIS apresentara ao mesmo comandante um projeto para a construção do futuro Museu, que deveria ser localizado no **Centro de Instrução**, e que deveria incluir edificações históricas, a exemplo da **antiga sala de dobragem e a torre de secagem dos paraquedas**, a construção de uma rampa helicoidal de 2,5 de largura, em seu interior, além da exposição de todos os tipos de paraquedas, alguns dobrados e outros abertos. As paredes internas deveriam aproveitadas para a exposição de fotos ou peças históricas menores.

Não obstante, a falta de recursos impediu a concretização do projeto, ensejando apenas ter ficado como embrião do futuro Museu Aeroterrestre, nas condições acima.

Museu Provisório



No final de **2001**, o acervo já existente foi transferido para o **"Museu Provisório"**, instalado nas dependências do **CIPqdtGPB**, adjacentes à pioneira **Torre de Secagem de Paraquedas**, sob a responsabilidade do Cel WILSON DE LIRA PEIXOTO (Pqdt 27.450), **1975/6, Curso Básico**, segundo ordem do comandante Gen Bda Raymundo Nonato de CERQUEIRA Filho (Pqdt 19.260), **1968/8**, que determinou a elaboração de projeto destinado ao museu definitivo, a ser localizado junto ao Rancho da Colina Longa. Já o BI nº 027, de 07 Fev 2001, publicou nota de **inauguração oficial do Museu Aeroterrestre da Bda Inf Pqdt**.

O simbolismo na exposição da primeira peça, pelo Cmt do Centro, Cel Wilson Lyra, do paraquedas T-10, usado pelo Gen Penha Brasil, por ocasião de sua viagem aos EUA, época em que aquele equipamento ainda não era utilizado pela nossa Bda, o que só veio a ocorrer a partir do ano de 1956.

Construção

Já em 2002, e durante o comando do Gen Bda Luis Carlos Gomes MATTOS, (Pqdt 20.289), tendo como **comandante do Centro de Instrução o TC FRANLIMBERG** Ribeiro de Freitas, foram iniciadas as obras definitivas, no local planejado, sob a responsabilidade do capitão QEM Ademar BARROS MOURA Filho, da CRO/1 e tendo como construtor o Cap R2 Aristomenos da Silveira GUEDES (Pqdt 24.506), da AVBIP.



Inauguração

Efetivada em evento solene, no dia **15 Dez 2005**, durante o Comando do Gen Bda João Francisco FERREIRA (Pqdt 27.313), tendo como Cmt do **Centro de Instrução** o TC George da Silva DIVÉRIO (Pqdt 48.206), evento que contou com a presença de integrantes da Brigada, autoridades, convidados, paraquedistas de todas as épocas, convidados e familiares.

Criação Oficial

Conforme a **Port nº 807, de 13 Out 2008**, publicada no **BE 047, de 17 Out 2008**, e de acordo com as **IG 20-18**, a **criação do Museu Aeroterrestre**, já existente nas instalações do **Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil**, já sob o comando do TC MARCELO Araripe Souza Oliveira (Pqdt 40.895), e tendo como Cmt Bda Inf Pqdt o Gen Bda FERNANDO Azevedo e Silva (Pqdt 28.647).

Destaca-se que o acervo que hoje integra o Museu ficou durante longo período sob a guarda do **Cel R1 ROGÉRIO** Nascimento Alexandre (Pqdt 39.117).

Integra o complexo do Museu, a **primeira torre de lançamento** e a aeronave **C-47, 2017**, que simboliza a primeira aeronave da qual foram realizados os primeiros saltos da **Escola de Paraquedistas**.

O objetivo do Museu, onde estão expostos importantes objetos representativos da trajetória da GU, é o da preservação da memória, dos fatos e feitos históricos havidos na tropa paraquedista, ao longo dos tempos.

A manutenção a cargo do **CIPqdtGPB**, esteve inicialmente sob a responsabilidade do capitão **CLAUDSON MORAES ALEXANDRE** a partir dia **10 Jan 2006**, apoiado pelo tenente **FERNANDO MARQUES LOPES**, contando ainda com a colaboração de elementos da **AVBIP**.

Reconfiguração do Museu

Em 2023 o coronel R1 Frederico Ramos Pereira (Pqdt 56.288) e o 2º Sgt R1 Marcelo Pacheco Garcia (Pqdt 39.636) repaginaram o Museu para uma nova concepção museológica.

Capela de São Miguel Arcanjo

Ao receber a doação da imagem em 28 de setembro de 1991, foi concebido uma capela, em 13 de setembro de 1992, ao lado do prédio do QG da Brigada. Foi inaugurada em 26 de maio de 2002, durante o Comando do Gen Bda Luís Carlos Gomes MATTOS. Em 2022, a capela passou por uma reforma e melhorias.

São Miguel Arcanjo - padroeiro dos paraquedistas

Comemorado em 29 de setembro, São Miguel Arcanjo, cujo nome significa "o que é um com Deus", é considerado o chefe dos exércitos celestiais e o padroeiro da Igreja Católica Universal. É o anjo do arrependimento e da justiça.

Seu nome é citado três vezes na Bíblia Sagrada: Primeiro no capítulo 12 do livro de Daniel, onde lemos: "Ao final dos tempos aparecerá Miguel, **o grande Príncipe que defende os filhos do povo de Deus**. E então os mortos ressuscitarão. Os que fizeram o bem, para a Vida Eterna, e os que fizeram o mal, para o horror eterno".

Segundo, no capítulo 12 do Livro do **Apocalipse é contada a história de uma batalha entre Miguel e seus arcanjos contra satanás e suas legiões** e encontramos o seguinte: "Houve uma grande batalha no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra Satanás e suas legiões, que foram derrotadas, e não houve lugar para eles no céu. Foi precipitada a antiga serpente, o diabo, o sedutor do mundo. Ai da terra e do mar, porque o demônio desceu a vós com grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo".

Terceiro, na carta de São Judas, **lê-se**: "O Arcanjo Miguel, quando enfrentou o diabo, disse: "Que o Senhor o condene". Por isso São Miguel é mostrado atacando o dragão infernal. A Igreja Católica tem uma grande devoção por São Miguel Arcanjo, especialmente para pedir-lhe que nos livre das ciladas do demônio e dos espíritos maléficos. E quando o invocamos, ele nos defende, com o grande poder que Deus lhe concedeu, e nos protege contra os perigos, as forças do mal e os inimigos.

São Miguel Arcanjo é o padroeiro dos paraquedistas, canonizado pela Igreja católica. Ele é tido ainda como o anjo do arrependimento e da justiça.

Foi escolhido por Deus para ser o defensor de todos os cristãos. Ele, com seus Anjos, forma uma grande legião de luz pronta para interceder por todos aqueles que o invocam com humildade e sinceridade no coração. Pra invocar o seu auxílio é preciso rezar diariamente a sua Oração e repetir no seu dia:

"São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate".

Oração de São Miguel Arcanjo

Glorioso Príncipe do Céu, protetor das almas eu Vos chamo e invoco para que me livreis de toda adversidade e de todo pecado, fazendo-me progredir no serviço de Deus e conseguindo-me dele a graça da perseverança final, que me faça gozá-la eternamente. Amém.

São Miguel Arcanjo, protegei-nos no combate, cobri-nos com Vosso escudo contra os embustes e ciladas do maligno. Subjugue-o Deus,

instantaneamente o pedimos, e Vós, príncipe das milícias celestes, precipitai ao inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo a perder as almas. Amém.

Zonas de Lançamento (ZL)

Durante a trajetória desta Brigada, tem sido ou foram utilizadas as seguintes **Zonas de Lançamento**.

Escola de Transmissões

Localizada junto à Avenida Brasil, próximo de Parada de Lucas, no Rio de Janeiro - onde à época estava instalada a antena de transmissão da Rádio Nacional - foi utilizada durante pequeno período, logo no início das atividades da **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS (NuFormTrPqdt)**, tornando-se impraticável tempos depois, face a ocupação residencial da área.

Air France – Barra da Tijuca

Perpendicular à Avenida das Américas, onde havia uma pista de pouso, área hoje ocupada por condomínios. Usada com alguma regularidade por pequenos períodos nas décadas de **50/60 e com maior utilização, até o ano de 1959**.

Girante

Próxima dos **Afonso**s, utilizada apenas para alguns exercícios, com início em 1952.

Sarapuí

Próxima do **Gramacho**, igualmente utilizada para alguns exercícios.

Queimados

Próxima a Nova Iguaçu, nas mesmas condições.

Gramacho

Com o primeiro lançamento no dia **20 Jan 1949**, sendo utilizada durante longo período, até o ano de **1961**, quando foi desativada, face à proximidade com o Aeroporto Internacional e a consequente interferência no tráfego aéreo. A área fora cedida ao Ministério da Guerra, cujo ato foi publicado no Boletim Interno de **09 Out 1956**.

Afonsos

Embora utilizada em algumas oportunidades, já partir do ano de **1952**, passou a usada ativamente, desde a **década de 60**, principalmente pela desativação da **ZL do Gramacho**, e, logo após a experiência com a **ZL do**

Gramachinho, e além da transferência da Escola de Aeronáutica, que ali funcionava.

Gramachinho

Contígua ao **Gramacho**, que passou a ser utilizada na década de 60, para o afastamento da área de aproximação do **Aeroporto do Galeão**. Foi desativada logo após em 1968, também em face da rota de pouso e pela proximidade com a Refinaria da Petrobrás, ocasião em que já se utilizava a Área de Afonsos.

Gericinó (RJ)

De razoável extensão, podendo ser dividida em duas e próxima da Vila Militar, passou ser utilizada, a partir da década de 50.

JID – Gericinó – paralela à Avenida Brasil, Rio de Janeiro.

Km 32 e 41 da Rodovia Presidente Dutra (Rio-RJ)

De pequenas dimensões, foi utilizada em poucas ocasiões, a partir do ano de 1951.

Itaguaí

Localizada junto à antiga Rio São Paulo, embora de boa extensão, apresenta alguns obstáculos como cercas de arame farpado e grande quantidade de “cupins”, apresentando riscos de acidentes quando das aterragens.

Saco – Guaratiba (RJ)

Utilizada com pequena freqüência, a partir do ano de 1956. De grande extensão, localizada junto à organização do Exército no local.

Zepelin – Santa Cruz (RJ)

Localizada junto à área da **Base Aérea de Santa Cruz**, homologada segundo as NGA Aet e DIEx 55/Sec Op de 13 Mar 2012, da Cia Prec, com a largura de **300 por 700 metros, eixos 050° e 230°**. (Bol Int 076, de 26 Abr 2013)

OUTRAS

- FNM (Área onde esteve instalada a Fábrica Nacional de Motores): utilizada em poucas ocasiões, até o ano de 1960.
- Marambaia – Aeroporto e Gaeta
- Magé (RJ): Às margens da rodovia, utilizada principalmente para grandes lançamentos.
- Nova Iguaçu: Utilizada em algumas oportunidades, a partir de 1953.
- Angra dos Reis (RJ): Utilizada para a realização de exercícios.

ZL Aquáticas

- Imbui, Tingui, Mangaratiba, Resende (Represa do Funil): todas no Estado do Rio de Janeiro.
- Barra da Tijuca: Conhecida como Santa Mônica, utilizada para os saltos livres, principalmente nas décadas de 70/80, hoje desativada, face às construções de moradias no local.
- Imburo – Aduelas, Aeroporto de Macaé (RJ), Saquarema, Sampaio Corrêa e Itaperuna (RJ).
- Represa do Funil (Resende-RJ): Utilizada principalmente quando da realização de exercícios e manobras.

Além das citadas, a Brigada utilizou, durante sua existência, um sem-número de outras ZL, no interior do país, principalmente em exercícios e cursos.

Abrigo dos Paraquedistas nos Afonsos

Por determinação do Ministro da Aeronáutica Brig do Ar EDUARDO GOMES, foi construído nas instalações da BASE AÉREA DOS AFONSOS, um pavilhão, em cerimônia realizada no dia 29 Jul 1966, foi batizado de "ABRIGO DOS PÁRAQUEDISTAS". A partir daí o armazenamento e a distribuição dos paraquedas para o salto passaram a ser na própria Base. Em 2017, o espaço foi ampliado, com a cessão de área para a Formação Básica Paraquedista.

Ponte da Amizade nos Afonsos

Construída por iniciativa do coronel Rosaldo da Fonseca ROLINS (Pqdt 796), a ponte da Amizade facilitou o deslocamento das unidades do Exército até o campo dos Afonsos. Obra de melhoramento executada em parceria da 9ª Cia Eng e a Cia Eng Pqdt, com a colaboração da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro e entregue em 18 Dez 1979. Em 10 Nov 2011 foi inaugurado um monumento na ponte, simbolizando a amizade e a integração entre a Bda e a FAB, na ligação entre as duas OM.

Encontra-se nessa região, o monumento que registra o nome dos paraquedistas que tem, a desejo da família, suas cinzas lançadas na Zona de lançamento de Afonsos.

Fábrica Nacional de Paraquedas (Vertical do Ponto)

Como experiência pioneira do gênero, foram produzidos pela **INPEL**, empresa genuinamente brasileira, os primeiros **100 conjuntos** do paraquedas tipo **T-10**, que foram entregues em **25 Jun 1978** e testados com êxito em saltos.

Já no **ano de 1991**, quando do comando do Gen José **SIQUEIRA** Silva (Pqdt 2.982), foi inaugurada, no recinto da GU – área do **Centro de Instrução** – unidade fabril destinada à produção de material aeroterrestre, em cerimônia que contou com as presenças dos Cmt Op Ter **Gen FAJARDO** (Pqdt 53.224), Cmt Mil Leste Ângelo **BARATTA** (Pqdt 11.349), Secretário de Ciência e Tecnologia Romero **LEPESQUER** Sobrinho, Cmt 1ª RM Edson Alves **MEY**, Ch EME **NILTON** Moreira Rodrigues,

do EME e do Brigadeiro Marcio **CALLAFANGE** da V FAE.

Com a razão social, **Vertical do Ponto - Indústria de Paraquedas Ltda**, de iniciativa privada funciona sob a direção de **militares paraquedistas da Reserva**, Iélido TONASSI (Pqdt 12.722), José Carlos LEOCADIO (Pqdt 31.712) e EDI Lopes da Silva (Pqdt 12.994).

Em constante expansão, a Fábrica expandiu-se, dinamizou-se e, a partir do **ano de 2008**, deixou a área do Centro e passou a ocupar espaço em instalações próprias, dotadas de excelente infraestrutura, localizadas na **Avenida Duque de Caxias, em Deodoro**, o que lhe permite a produção diversificada de material, que compreende, entre outros produtos, a confecção dos paraquedas pessoais e de carga utilizados pela Brigada, além de material desportivo de natureza variada.

Seu complexo industrial está também capacitado para o desenvolvimento de projetos têxteis na área da aeronáutica, possuindo também uma bem sortida seção de vendas a varejo.

Entre seus clientes, além da **Bda Inf Pqdt**, estão organizações das Forças Armadas, do Corpo dos Bombeiros, Polícias Militares e Cíveis, IBAMA, Varig, e emissoras de televisão, fornecendo também para os Estados Unidos, Alemanha, Coreia do Sul, Paraguai, Chile, Argentina e Venezuela.

Centro Social

Criado o Centro Social da Escola de Paraquedistas, conforme o Av Min 17, de 11 Jan 1952, destinado a prestar apoio financeiro, comercial, sanitário, educacional e recreativo aos militares e funcionários. **Anos mais tarde o referido órgão veio a ser desativado.**

Quadra de Basquete

Localizada ao lado dos Ranchos, originou-se da ação espontânea de um grupo de sargentos "laranjeiras", que, no ano de 1948, abriam mão de suas horas de descanso, inclusive nos sábados e domingos, para executar a obra, palco de muitos jogos e torneios. Os responsáveis foram os sargentos JACÓ (orientador), GARCIA e BARNABÉ (Pqdt 5.200).

Bomba de Gasolina

Para os paraquedistas mais antigos a referência à antiga Bomba de Gasolina, ainda situada logo à entrada do aquartelamento da Colina Longa, hoje apenas parte da história e estrategicamente localizada junto ao nosso Museu, certamente irá trazer lembranças de emoção e de saudade.

Como ponto de reunião de todos os paraquedistas escalados para os saltos do dia, ali chegavam aos poucos, cujas presenças eram conferidas pelos manifestos, embarcando a seguir para os Afonsos.

ACIDENTES E INCIDENTES

12

Acidentes fatais em saltos semiautomáticos
Acidentes fatais em saltos livres
Falecimentos na instrução
Outros falecimentos
Acidentes diversos
Paraquedistas presos às aeronaves
Sinistros

Desde o início das atividades de salto de paraquedas e de instrução, ocorreram acidentes e incidentes, alguns com óbito, e estão a seguir relacionados. A grande maioria encontra registro no Bosque dos Campeões, a exceção dos numerados de forma diferenciada **x**.

Acidentes fatais em saltos semiautomáticos

01) 1950/ 15 Set - Sd ROBERTO Fernandes da Costa - durante a realização do voo de adaptação, anterior ao **1º salto do Curso Básico**, a bordo de Anv C-47. Como último homem e, após ter realizado todos os procedimentos à porta, desequilibrou-se, causando a abertura involuntária do **reserva** que o puxou para fora. Apesar de todos os esforços do MS e Diretor do Curso, Cap Newton **LISBOA LEMOS** (Pqdt 25) e do Sgt Casemiro **SCEPANIUK** (Pqdt 44), Auxiliar MS, em sobrevoos sobre a região da queda, não foi possível o salvamento do recruta. Com a fita presa na mão, o Sgt **SCEPANIUK** provocou involuntariamente a abertura do T-7, descendo o soldado com os dois paraquedas até a água, onde pereceu afogado. Embora fosse um exímio nadador, o choque com a fuselagem ao ser **"sugado"** para fora da aeronave, causou-lhe sérios ferimentos, impedindo-o de fazer os movimentos necessários a seu salvamento. Foi **promovido a cabo "post mortem"** e seus paraquedas incinerados e lançados ao mar. A circunstância determinante da morte – **salto desenganchado** – originou a criação do **pino de travamento no gancho**, que passou a ser conhecido como **"SCEPANIUK"**, em homenagem a seu idealizador.

02) 1950/ 10 Out – 3º Sgt João Alves DINIZ (Pqdt 234) e **Cabo Paulo WILHEM** Neto (Pqdt 302) - durante a demonstração realizada na **ZL do Gramacho** (RJ), em "formatura" de aeronaves do tipo **C 47**. O Sgt teve seu paraquedas **"encharutado"**, caindo sobre o velame aberto do cabo, causando a morte de ambos.

04) 1953/ 16 Abr – 3º Sgt João de Oliveira VIEIRA (Pqdt 242) - ao realizar salto noturno na **ZL do Gramacho** (RJ), caiu sobre o canal, morrendo por afogamento.

05) 1953/ 21 Ago - soldado EUDÓXIO Fernandes (Pqdt 1.072) - salto tático na **ZL do Gramacho** (RJ). O paraquedas principal não abriu e o reserva enganchou no armamento, impedindo abertura de ambos os equipamentos.

06) 1955/ 13 Jul - soldado Pedro Antônio PESTANA (Pqdt 1.955) - aluno do Curso

Básico, desenganchado no momento do salto, sendo levado pelo restante da equipe, não acionando o paraquedas reserva.

07) 1957/ 13 Nov – 3º Sgt Adenilton **MIRANDA** (Pqdt 1.131) e Sd João **RODRIGUES DA SILVA** (Pqdt 3.363) - durante **manobra**, em **RESENDE** (RJ). Paraquedas principal não abriu. Acionados à baixa altura, o reserva não deu a sustentação suficiente.

09) 1958/ 26 Out - Maj **NEY** Linhares Barros (Pqdt 5.287), 2º Sgt **HAMILTON** Argolo Sacramento (Pqdt 604) e Soldado José **RIBAMAR** Gama Lopes (Pqdt 4.938) - demonstração sobre o mar em Copacabana. Lançamento em "**formatura**" de aviões **C 82**. Vento muito forte, provocando o arrastamento sobre as águas. Morte por afogamento, embora equipados com o uso de coletes salva vidas de cortiça. O soldado era um exímio nadador.

12) 1962/ 02 Jul – 3º Sgt - Antônio **CARVALHO** Filho (Pqdt 8.246) - salto noturno do Curso de MS, em CAMPO GRANDE (MS). Abertura normal do paraquedas. Morte na aterragem devido à fratura da espinha.

13) 1962/ 20 Jul - Sd **LUZIMAR** Alves de Oliveira (Pqdt 8.383) - em AFONSOS (RJ) - Ruptura do cabo de ancoragem, que o atingiu, atirando-o de encontro à fuselagem. Abertura normal do paraquedas e morte por asfixia.

14) 1963/ 12 Fev - Cap Antônio Pequeno **VIEIRA** (Pqdt 5.296) - AFONSOS. Desequipou-se no ar, ainda muito alto, o que o levou à morte.

15) 1963/ 05 Abr - 3º Sgt **NICOLAU** Radiusz (Pqdt 3.127) - AFONSOS. "**Mae wesl**" no Pqd principal, com rasgos em vários painéis. O reserva enrolou no principal.

16) 1974/ 09 Out - soldados **PAULO SERGIO** de Souza Silva (Pqdt 24.565), **IVAN** Pereira de Araújo (Pqdt 24.775) e **SILAS** Nascimento de Oliveira (Pqdt 24.809) - exercício em **ANGRA DOS REIS** (RJ). Luz verde da aeronave foi acesa ainda sobre o mar. Lançados por engano, caíram na água. Morte por afogamento.

19) 1977/ Mai – Sd Carlos Herlan de Azevedo Santos (Pqdt 29.429) – óbito nos saltos da EBas Pqdt.

20) 1981/ 19 Mai - Sd **CLÁUDIO** de Mendonça Duarte (Pqdt 34.987) - primeiro salto em **AFONSOS (RJ)**. O Pqd principal formou o que se convencionou chamar de uma "**lâmpada**", não oferecendo sustentação. Caiu sobre a rede elétrica.

21) 1983/ 1º Dez – 3º Sgt **IRAPUÃ** Klein do Amaral (Pqdt 37.667) - Curso de MS em **PONTA GROSSA** (PR). Abertura normal. Forte vento que o levou a chocar-se com o leito de linha férrea.

22) 1988/ 07 Dez – Sd **SIDNEY** José Ferreira (Pqdt 47.605).

23) 1990/ 27 Nov – Sd **MARCELO** de Souza Rodrigues (Pqdt 46.613) – em salto da Anv C-130, na "**Operação Saci**", com o **P2-B**, teve a **fita de abertura cortada na porta**, quando da saída, não havendo a abertura do paraquedas, **falecendo ao chocar-se no solo**.

24) 1991/ 1º Out - soldado **ROBSON** Silva Moreira (Pqdt 50.006).

25) 1992/ 30 Dez - TC **JOSÉ CARLOS** Ferreira da Silva (Pqdt 28.561) - durante a **realização de salto**.

26) 1997/ 11 Out - 3º Sgt Luciano **EUGÊNIO** de Almeida (Pqdt 62.290) - bateu na porta ao sair da aeronave, perdendo o **capacete e os sentidos** chegando ao solo **desacordado**. Socorrido e internado, não resistiu aos ferimentos.

27) 2000/ 10 Mai - Sd ADRIANO Santiago Ribeiro (Pqdt 61.191) – **27º B I Pqt** – salto na **ZL dos Afonsos**. Bateu com a cabeça na pista ao aterrar, o que lhe causou a morte.

28) 2001/ 07 Dez - Bruno Bittencourt Correa (Pqdt 66.265).

29) 2004/ 12 Mai – 1º Sgt Hélio VITOR Teixeira (Pqdt 66.860) – salto na **ZL de Torres**, na **Ilha da Marambaia (RJ)**.

30) 2012/ 28 Ago – major Genaro Machado Bekenkamp (Pqdt 63.037) – do CIOpEsp, faleceu por falha do equipamento em salto semiautomático, de caráter voluntário, quando em curso no Perú.

31) 2013/ 06 Jun - Sd Airton CARLOS de Freitas Júnior – afogado, quando do 3º salto da Instrução Básica, ao cair em lago, nas imediações da ZL Zepelin, de Santa Cruz (RJ).

32) 2020/ 20 Jun - Sd recruta, Pedro Lucas Ferreira **CHAVES** (Pqdt 92.798), do **27º BI Pqdt**, aluno do **2020/1 Estágio Básico Paraquedista**, em **acidente** quando da realização do **primeiro salto**, na **ZL dos Afonsos**. Ao lançar-pela rampa, teve sua fita presa na **Anv C-105**, **não conseguindo abrir o paraquedas reserva**.

33) 2023/ 19 Out - Subtenente **ANDRÉ LUIZ** de Souza (Pqdt 59.320), do **26º BI Pqdt**, vítima de mal súbito ao chegar ao solo, após o salto, quando participação de exercício na Região de Porto Murtinho (MS).

Acidentes fatais em saltos livres

01) 1960/ 09 Ago – 1º Ten Wilson Arantes **BONGIOVANI** (Pqdt 2.930) – demonstração em AFONSOS (RJ). Dois saltadores a bordo de helicóptero. Não acionou o paraquedas. Atribuiu-se a mal súbito durante a queda livre.

02) 1963/ 12 Out – 2º Sgt Benedito **MONTEIRO** (Pqdt 8.290) - Volta Redonda (RJ). Abertura normal, caiu no rio Paraíba e morreu por afogamento.

03) 1965/ 06 Set – 2º Sgt **HERCOLINO** José da Silva (Pqdt 1.700) – Afonsos (RJ). Falha da abertura do Pqd principal. Acionou o reserva que enrolou no principal, chegando ao solo com muita velocidade.

04) 1977/ 11 Fev – 3º Sgt **SYLVIO** Gonçalves Dutra (Pqdt 14.494) - Afonsos (RJ). Em teste para lançamentos da aeronave “Avro”. Deu muito impulso ao sair, batendo com a cabeça no *profundor*, perdendo os sentidos, o que impediu o acionamento dos paraquedas.

05) 1983/ 28 Abr – Cel Hélio **MALTA** (Pqdt 26.182) – Cmt 20º B Log – primeiro salto livre do estágio, em Jacarepaguá (RJ). Equipado com dispositivo de abertura automática. Ao acionar o Pqd, o piloto ficou preso em seus pés, impedindo a abertura normal e formando um arco. Acionado o reserva, o piloto enrolou-se no principal, condição em que chegou ao solo, com pouca sustentação, afundando no terreno pantanoso, de onde foi retirado com grande dificuldade.

06) 1988/ 13 Abr – Capitão Renê Sérgio **SURJUS** (Pqdt 27.430) – Cmt Cia Eng – no treinamento para demonstração na AMAN. como parte das festividades do “Dia da Intendência”, sobre o gramado do Campo de Parada. Acionou por engano o Pqdt reserva que ficou preso no painel de instrumentos, provocando rasgos e impedindo a abertura normal. Com pouca sustentação e em giros na queda,

tentou acionar o Pqdt principal, que não abriu devido à insuficiência de velocidade. Sofreu inúmeros ferimentos, sendo atendido inicialmente naquela cidade, vindo a falecer no dia seguinte, logo após sua remoção para o Rio de Janeiro. Seu corpo foi trasladado para Londrina (PR), onde foi sepultado.

07) 1989/ 13 Jul – Sd **OCIMAR** dos Santos Filho (Pqdt 48.995) – 1º BFE – durante TESLOp na ZL de JACAREPAGUÁ (RJ), pane no Pqdt principal. Desconectado à baixa altura, não permitiu a abertura do reserva.

08) 1991 – Cap **ROMILDO** Loureiro Pereira (Pqdt 35.987) - 1º BFE – SLOp a grande altitude, sobre a região de Guaratinguetá (SP). Não acionou os paraquedas.

09) 1998/ 08 Mai – Cb Sebastião **WINGLER** (Pqdt 44.943) - 1º BFE – Jacarepaguá (RJ) - bateu a cabeça no profundor, o que lhe causou a morte e a derrubada da aeronave C-95A “Bandeirante”.

10) 2000/ 23 Ago - 1º Ten Celso Ricardo Camatari **GALVÃO** (Pqdt 62.228) – Instr Curso Prec – durante salto noturno na ZL Campo D Oeste, em Campo Grande (MS), em salto de infiltração foi levado por forte corrente aérea, caindo sobre rede de alta tensão. Removido imediatamente para o hospital, onde veio a ser constatada sua morte cerebral.

11) 2001/ 08 Jun – Maj Rudney dos Santos **PACHECO** (Pqdt 35.997) - Ch Eq SL – durante demonstração no Estádio do 26º BI Pqdt – incidente com seu paraquedas principal – piloto preso na perna - incidente conhecido como “ferradura” - não permitindo a abertura do reserva.

12) 2002/ 26 Fev – cabo Wildemar **TOSKI** dos Santos (Pqdt 37.845) – 1º BFE – adestramento de SLOp na Cidade de Vila Velha (ES).

13) 2012/ 28 Mar – óbito do 3º Sgt Adriano Antunes Gomes (Pqdt 55.367) acidentou-se na ZL de Resende (RJ) em Salto Livre.

Acidentes fatais em Saltos Livres fora da Brigada (conhecidos)

01) 1961/ Jun 20 - Cb Geraldo Gomes **VIDAL** (Pqdt 1.611) – Cia Int – com decolagem da cidade de Cachoeira de Itapemirim (ES), para salto de demonstração em sua cidade natal, Mimoso do Sul (ES). Deixou de ajustar o altímetro para a altitude local que era de 500 pés. Sofreu pane na abertura do paraquedas principal. Muito baixo, não pôde abrir o reserva.

02) 1986/ Set 13 – Cap Uemor **BARZOCHINI** (Pqdt 28.628) – salto de natureza civil, caiu nas águas da represa de Itaipú, Foz do Iguaçu (PR), ficando preso abaixo da lâmina d'água.

03) 1987/ Out 11 - Gen Ex Fernando Valente **PAMPLONA** (Pqdt 447) – Ch EM Exército e antigo Cmt da Bda. Ao comparecer às festividades de encerramento do 7º Campeonato Mundial de Paraquedismo (versão civil), em Foz do Iguaçu (PR), dispôs-se a saltar com a equipe da Brigada, com a qual executou trabalho relativo na queda, separando-se na altura de abertura do paraquedas. Segundo o que resultou apurado, seu paraquedas principal sofreu incidente na abertura, não oferecendo a necessária sustentação. Caiu sobre árvores, sofrendo perfuração nos pulmões, sendo ainda encontrado ainda com vida por patrulheiros rodoviários que acorreram ao local da queda.

04) 2020 – Cap QAO R1 **AGNALDO** Luiz dos Silva Lourenço (Pqdt 42.478) em salto

Tanden, em São Borja (RS).

05) 2020 – falecimento do Asp Of **FELIPE** Carlos dos **REIS** (Pqdt 93.695 - 2020/2), quando da realização de salto livre, de natureza civil, na cidade de Boituva SP, por mau funcionamento de seu paraquedas principal.

06) 2022/ 24 Abr - 3º sargento **BRUNA** PIONNER (não é paraquedista militar), saltadora livre e atleta da CDE, quando de salto de caráter civil, na região de Boituva (SP).

Falecimentos na instrução

1) 1957 - soldado da CSMPqd - durante a realização de corrida em ruas de Jacarepaguá (RJ), afastou-se do restante da tropa, vindo a ser encontrado morto.

2) Década de 1960 - Sgt Humberto **KESSELER** (Pqdt 314), ao realizar lançamentos da torre sem o cinto de segurança, foi arrastado por um instruendo, caindo ao solo e falecendo em virtude dos ferimentos.

03) 1961 – 3º Sgt **CLODOALDO** Antônio dos Santos⁴⁵ – sentiu-se mal durante a Instrução Básica Paraquedista, vindo a falecer.

04) 1961/ Jun - Sd Francisco **RODRIGUES** de Oliveira – durante exercício na região de RIBEIRÃO DAS LAGES (RJ).

05) 1965/ 28 Abr - Sd **LUIZ LOPES** (não Pqdt) - Cia Mnt Pqdt – XERÉM (RJ) – exercício do Estágio Básico de Comandos.

06) 1966/ 04 Mar - 3º Sgt Jorge **MENDONÇA** de Carvalho (Pqdt 1.135), Sd **ROBERTO** Fernandes Ferreira, Sd **VALNIR** E SILVA, Sd **EDIR** Franklin de Brito, Sd **JORGE** Oliveira da Mota, Sd José Henrique Casanova **MAZZEI**, Sd **JOSÉ SILVA MOREIRA**, Sd Carlos Alberto **SANDOVAL**, Sd Nélson **PITÃO** Júnior (todos do RSD) - Durante a instrução do período básico ocorreu a explosão acidental de granada, causando a morte desses, além de ferimentos em outros 37.

15) 1966/ Abr 10 - Sd **HAMILTON** Souza e Silva (Pqdt 15.212) – 2º BI Aet – afogamento em XERÉM.

16) 1966 - Sd Henrique da Silva **FROÉS** (Pqdt 17.245), da Cia Eng Aet, por afogamento, ao cair de uma ponte

17) 1970/ Abr 29 - Sd **ROBISON** DE SOUZA ARAÚJO - acidente em serviço.

18) 1971/ 02 Abr - Major José Júlio Toja **MARTINEZ** (Pqdt 21.510) - vitimado em confronto com terroristas, sendo considerado paraquedista *post mortem*.

19) 1971/ 12 Mai – 1º Ten Sidney Barbosa **FAVRE** (Pqdt 21.426) - exercício na região da serra de Madureira (RJ).

20) 1972/ 1º Ago – 3º Sgt **OLAVO** Figueiredo das Neves (Pqdt 13.158) - exercício em Angra dos Reis (RJ).

21) 1972/ 10 Abr - Cb **EDUARDO** dos Santos Cordeiro (não Pqdt).

22) 1972/ Out 22 - Sd **RODOLFO PEREIRA DE MENDONÇA** (Pqdt 20.226) - exercício

⁴⁵ Também consta como Clodoaldo Antônio Soares.

em MARABÁ (PA).

23) 1972/ 15 Ago - Cb **ARY DE SOUZA** (Pqdt 14.918) – acidente na instrução.

24) 1978/ Fev 10 - Sd **SÉRGIO** Fernandes Pinto (Pqdt 26.022) – na corrida do 8º GAC Pqdt.

25) 1979/ 27 Set – Explosão de uma granada de lança rojão no Campo de Instrução de Gericinó matou o Cb Pedro Baptista dos **SANTOS FILHO** (Pqdt 24.212), o Sd Luis Sérgio **GOUVEIA** (Pqdt 28.427) e o Sd **JORGE WILLIANS** Carvalho da Silva (Pqdt 30.517), todos do BSD.

28) 1981/ Nov 10 - Sgt Temp Everaldo Correia **PINHEIRO** (Pqdt 32.475) - exercício na região de Ribeirão das Lages (RJ).

29) 1986/ Mar 18 - Sd Jorge Luiz de Jesus **MOREIRA** (não Pqdt) - durante marcha do 8º GAC Pqdt.

30) 1987/ 06 Jan - Sgt Luiz **ÉLVIO** de Souza, Ronaldo José **MORETO** e **GILSON** Viscal Nogueira - concludentes da EsSA. Durante corrida do Curso Básico, foram acometidos de mal súbito e acabaram falecendo. Outros graduados também passaram mal, foram socorridos e se recuperaram.

33) 1988/ 20 Set - Sd **ALBERTO** Pereira P Júnior (Pqdt 40.083) – atingido por descarga elétrica em seu abrigo quando em exercício em Gericinó, com morte instantânea. Além dele, outros militares foram atingidos com menor gravidade.

34) 2000/ 22 Mar – 1º Ten Francisco **REGINALDO** Aguiar de Melo (Pqdt 60.973) – 25º BI Pqdt – afogamento durante instrução do CAC na região de Mangaratiba (RJ).

35) 1990/ 09 Mai – 2º Sgt Carlos **TAVARES** Duarte Senra (Pqdt 46.248) – afogado durante exercício na região Amazônica.

36) 2001/ Jun - Sd Carlos Eduardo da **SILVA GOMES** (Pqdt 65.424) – CI Pqdt GPB – por afogamento na piscina da EsMB, durante instrução de mergulho autônomo, do T E Aux Prec.

37) 2001 - Sd **WELLINGTON** Alves Fonseca (Pqdt 66.113) – enfermidade adquirida quando do Treinamento Individual Básico de Combate (TIBC/1).

38) 2003/ 07 Mar - 1º Ten **ELIVALDO** Gonçalves da Costa (não paraquedista) – falecido durante instrução de pista de orientação diurna do Curso de Comandos, realizada na região de Paracambi (RJ).

39) 2003/ 14 Abr - Sd Roberto **TAVARES** de Freitas – 1º BFE - em explosão prematura de petardo, vindo a ter a mão direita decepada, ferimentos no tórax, durante demonstração no Campo de Parada da 1ª DE, vindo falecer.

40) 2004/ 16 Jun – 1º tenente **UNIVALDO** de Mattos Ramos (Pqdt 68.109), Sd **ALEX** Sandro Pestana da Costa (Pqdt 69.788) e Sd **JULIARD** Claudino de Lima (Pqdt 69.798) - todos da Cia Eng Pqdt, durante instrução.

43) 2004/ 22 Jun – 3º Sgt **SÉRGIO** Monteiro de Araújo (Pqdt 63.147) – 36º Pel P E Pqdt, por explosão de artefato bélico, quando em instrução na 1ª Cia Eng Cmb Pqdt. Com ferimentos: 3º Sgt Leonardo de Souza Silva, Cabo Manoel Anísio Dos Santos, Sd Thyago Perdigão do Nascimento, Sd Fernando de Souza Nunes, Sd Gustavo Henrique de Souza dos Scésr e Sd Julio Cesar Barbosa Mejoaba.

44) 2009/ 03 Dez 03 – 2º Ten **ÁTILA** Vinícios Ribeiro de Carvalho (Pqdt 76.294) - durante a realização da prova de pentatlo paraquedista.

45) 2018/ 20 Ago – Sd **JOÃO VIKTOR** da Silva (Pqdt 92.798) (25º BI Pqdt) em operação de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro.

Outros falecimentos

Em serviço na Brigada

01) 1995/ 02 Abr - Sd Renato Ferreira dos **SANTOS** (Pqdt 55.853) - Cia Prec – disparo acidental de arma de fogo, quando de serviço no quartel.

02) 2000/ 23 Jan - Sd **JEREMIAS** Pedro da Silva (Pqdt 61.290) – BDoMPSA – vítima de disparo acidental de arma no interior do aquartelamento.

03) 2001/ 08 Jan- Sd **CHARLES** Silva Macedo (Pqdt 58.418) – 27º BI Pqdt – ferimento durante roubo de fuzil na área de Guadalupe (RJ).

04) 2004/ 13 Abr – Sd Roberto Santiago **BACELAR** Silva (não Pqdt).

05) 2005/ 15 Mar - Sd **GHEORGE** Henrique das Chagas Inácio (Pqdt 68.828) –vítima de disparos acidentais de fuzil 7,62, durante serviço de guarda no quartel.

Em atividades fora da Brigada

01) Maj Luiz Carlos Maria **HALLIER** (Pqdt 12.576) e Cap Siguimar **LACERDA** Ventura (Pqdt 24.902), ambos de Infantaria, falecidos em 28 Mai 1980, em decorrência de disparos helicóptero por engano, durante treinamento de cadetes do 3º Ano da AMAN, quando da realização de Estágio promovido pela SIEsp daquela Academia, das quais eram respectivamente Chefe e Instrutor.

02) Guilherme Pereira do **ROSÁRIO** (Pqdt 11.490) faleceu no episódio conhecido como Riocentro, no Rio de Janeiro, em 01 Mai 1981.

03) Vítimas do terremoto havido em Porto Príncipe, Haiti, no dia 12 Jan 2010, faleceram os paraquedistas abaixo relacionados, integrantes da Força de Paz, a cargo da ONU (BRABATT): Cel **EMÍLIO** Carlos Torres dos Santos (Pqdt 42.680) e Cel João Eliseu Souza **ZANIN** (Pqdt 42.733), ambos do Gab Cmt Ex, e o Maj Márcio **GUIMARÃES** Martins (Pqdt 74.489) / Cmdo Bda Inf Pqdt. Os oficiais foram promovidos aos postos imediatos e a eles concedida a Medalha do Pacificador, com Palma.

Falecimento de militar de outra FA na realização de saltos de paraquedas

1975 – Ten Av	- ANTONIO DILSON SAMPAIO – Out 27
1977 - Sgt FAB	- OTÁVIO MÁRIO (Pqdt 17.762) - Out 21
1978 - Sgt FN	- TOMIO YUSSA - Mar 10
1980 - Sd FN	- DÉRBIO JOSÉ DA SILVA FILHO - Dez 03
1984 - SO FAB	- MARIVAL JOSÉ RAYMUNDO - Out 03
1985 - Cb FAB	- MARIO LUCIANELI ARAÚJO - Nov 12
1986 - Cb FN	- BOANERGES DE ASSUNÇÃO ALMEIDA - Ago 28
1991 - CT FN	- WALDECK LIRA DE MACEDO - Nov 14
1996 - Cap FAB	- MOACYR MALCHER CASTELO - Jan 14

Acidente de Fuzileiro Naval na realização de saltos de paraquedas

O capitão FN Cyro Ferreira Felizola Zucarino (Pqdt 7.124) enroscou-se nas linhas de sustentação de seu Pqdt em salto no mar, no Rio de Janeiro, em julho 1969. Foi resgatado pelo Sgt FN Julio Bernardino Barbosa (Pqdt 9.883) e Argemiro Gonçalves de Lima (Pqdt 15.961), que receberam a Medalha de Distinção em Dez 1970.

Morte de cão em salto de paraquedas

Cão “Dolfh”, durante salto realizado em fevereiro/1965, por falha na abertura do seu paraquedas. A perda foi retratada em belo poema da autoria do capitão **WILLIAM** Barcellos da Silva (Pqdt 3.277).

Acidentes diversos

Acidentes com ferimentos no saltador em saltos semiautomáticos na Brigada

01) 1957/ 06 Set - O Sd **Agnaldo Batista dos Santos** (Pqdt 3.503), do BSD, saltou na ZL Gramacho, seu paraquedas principal não abriu e o reserva só a baixa altura. Fraturou as duas pernas. Jornais da época publicaram que teria sido o primeiro homem a saltar de 300m e sobreviver, apesar do paraquedas não ter aberto.

02) 1964 – Capitão João Ferreira **VIEIRA** Filho (Pqdt 772) – Dir do CMS. Lançamento noturno em CUMBICA (SP). Desequipou-se no ar ainda muito alto, despreendendo-se do equipamento e caindo ao solo com muita velocidade, o que lhe causou inúmeras fraturas. Foi socorrido imediatamente e removido para o hospital. Mais tarde fez tratamento nos EUA, onde se recuperou parcialmente, locomovendo-se a partir daí com muita dificuldade, face às deformações nos pés.

03) 1973/ 04 Abr – soldado **PAULO ROBERTO** de Souza (Pqdt 19.505) – ZL de ITAGUAI (RJ), caiu sobre rede de alta tensão. Foi salvo graças à ação rápida de companheiro, Cb **JOSÉ CARLOS** Porto da Silva⁴⁶ (Pqdt 18.481), que lhe aplicou respiração boca-a-boca, valendo a este a Medalha de Distinção de 2ª Classe.

Quedas da Torre

Na década de 60, o sargento Humberto **KESSELER** (Pqdt 314), ao realizar lançamentos da torre sem o cinto de segurança, foi arrastado por um instruendo, caindo ao solo e falecendo em virtude dos ferimentos.

No mesmo período, o sargento Hélio **DUPONT** (Pqdt 367), fora o primeiro a cair da torre, sofrendo apenas alguns ferimentos, o que lhe permitiu continuar na atividade.

Já o tenente Célio Moreira **MIGUEL** (Pqdt 12.586), quando das instruções do Curso de MS e equipado com o pacote P2-B deixou de ser enganchado pelo instrutor, caindo ao solo sobre o pacote, sofrendo apenas luxações no calcanhar e nas mãos, além de pequenas escoriações pelo corpo, deixando-o afastado das atividades durante 3 meses.

⁴⁶ Há versão que seria Roberto Carlos Porto da Silva.

Acidentes na artilharia

01) Dia **09 Out 1953**, na ZL do Gramacho, quando do lançamento de peça de artilharia, o paraquedas não abriu, atingindo um adolescente de 13 anos, causando-lhe a morte.

02) No dia **15 Jun 1962**, agora durante exercício na ZL Fazenda Piedade, em Resende (RJ), também no lançamento de peça de artilharia, o paraquedas apresentou falha na abertura, desta vez sem qualquer causar dano.

03) Em exercício realizado em **18 Out 1988**, no Campo de Instrução de **Gericinó** (RJ), um obus de artilharia acabou por cair em área habitada na região de **Realengo** (RJ), causando ferimentos nos dois braços da **Sra Cleonice dos Santos Azevedo**, causando-lhe a amputação traumática, pouco abaixo dos ombros. Atendida prontamente, na ocasião, a vítima recebeu todo o apoio da GU e do próprio Exército, com a aquisição de próteses.

Incidentes na abertura e navegação

01) Sargento **VIVECANANDO DE ARAÚJO** (Pqdt 1.226), ao saltar de uma aeronave **C-119**, em **fevereiro de 1964**, teve também incidente com seu paraquedas que não se inflou por completo. Antes que pudesse acionar o reserva, caiu sobre o velame do sargento **JOSÉ ANTONIO VERAS**, que o agarrou, chegando ambos ao solo em boas condições.

02) Soldado Jorge **MACHADO** Santiago (Pqdt 28.923), do **BSD**, ao realizar salto na ZL dos **AFONSOS**, em 1978, teve a abertura de seu paraquedas prejudicada pelo incidente conhecido como **"mae west"**, que lhe tirou a sustentação, indo chocar-se lateralmente com o velame do Sgt Wanderley **SARALUZ** (Pqdt 1.388), que descia normalmente. Incontinente, o graduado agarrou-se ao velame do soldado, chegando ambos ao solo com alguma dificuldade. A ação causou ferimentos nas mãos e em outras partes do corpo do Sgt, que veio a ser agraciado com a **Medalha do Pacificador com Palma**.

03) Major **NESTOR DA SILVA** (Pqdt 12.532), ao saltar teve seu paraquedas entrelaçado no corpo de outro paraquedista. Em pronta ação acionou o reserva, aterrando ambos em boas condições.

04) O Cmt Bda Gen Germano Arnoldi **PEDROZO** (Pqdt 1.605), ao realizar salto livre, na região de **Jacarepaguá (RJ)**, no ano de **1987**, foi lançado de uma altitude de **7 mil pés**, comandou a abertura do paraquedas ainda muito alto, cerca de **5 mil pés**, sendo levado por forte corrente aérea sobre o mar, caindo há cerca de **200 metros da praia**. Devidamente equipado com o colete salva-vidas, o general manteve a calma, sendo socorrido pelo **Cap SARDENBERG** (Pqdt 32.787), que também saltara e que se lançou ao mar em seu socorro. O **Cap SARDENBERG** foi agraciado com a **Medalha do Pacificador com Palma**.

05) Em 08 de outubro de **1992**, durante uma demonstração de SL no 26º BI Pqdt, o TC **AYRTON** Maria Buna Cardoso (Pqdt 24.930) e o ST **WALTER** Fernandes da Costa (Pqdt 23.762) foram surpreendidos pela desconexão do velame do ST **WALTER**. O TC Ayrton, imediatamente, agarrou com as pernas o ST **WALTER** e fez o pouso na piscina da unidade. O TC **AYTON** foi agraciado com a **Medalha do Pacificador com Palma**.

Incidentes e abertura do paraquedas reserva

- 01)** Durante a realização de salto na ZL de Gericinó, na década de 1950, o Ten Wagner de Góes Nogueira (Pqdt 1.751) teve a fita de abertura cortada no protetor da porta da Anv C-82, obrigando-o a acionar o reserva, com o qual aterrou em condições normais. Como instrutor do Curso de MS, lançou-se após o último aluno. Cortada, só restou cerca de 1m da fita de abertura no cabo de ancoragem. Tão logo inflado o reserva, a bolsa de acondicionamento do T-10 atingiu-lhe o rosto, causando-lhe algumas escoriações.
- 02)** Incidente semelhante ocorreu com o Cap MARCONI DUARTE DA SILVA (Pqdt 32.769), na década de 1980, agora na porta do avião C-95, "Bandeirante", levando-o igualmente a acionar o reserva, aterrando também sem anormalidade.
- 03)** Em **09 Set 1987**, o tenente Carlos Alberto **ANICETO** (Pqdt 44.163), da Cia Cmdo, se encontrava na função de MS a bordo de um bandeirante, sobre duas ZL distintas em Gericinó (RJ). Ao lançar um fardo e ao desenganchar a argola, o oficial constatou a abertura involuntária do paraquedas reserva, com a saída do "piloto" para fora da aeronave. Ato contínuo, como último recurso, atirou-se no espaço, aterrando em boas condições nas proximidades da Avenida Brasil.
- 04)** Em **20 Mai 2002** – Incidente na abertura do paraquedas principal do soldado **FABRÍCIO** da Silva Moreira (Pqdt 66.480), do **25º BI Pqdt**, quando de salto na ZL do Gericinó, o que o obrigou a acionar o paraquedas reserva, após a corte da fita que o prendia ao equipamento principal, aterrando com segurança.
- 05)** Em **25 Jun 2012** - Acidente com o Cap Leonardo Abrão RODRIGUES (Pqdt 73.191), do CIP, durante a realização de salto nos Afonsos, sendo extraído da Anv C-130, pela abertura involuntária do Pqd reserva.

Acidentes Diversos

- 1)** Logo no início das atividades da **Escola de Paraquedistas** houve a ocorrência de muitos roubos em viaturas estacionadas na área contígua ao **1º G Can 90 AAe**, o que levou ao Ten **JOÃO SHILLER** (Pqdt 801) a posicionar uma armadilha (**booby trap**), o que acabou por vitimar o Sd **JOSÉ MANOEL DE ARAÚJO**, daquela unidade, que teve a mão seccionada pela explosão do artefato. Como forma de reparação, a Unidade Paraquedista adquiriu uma mão artificial.
- 2)** **1973/ 12 Fev.** O 3º Sgt Wanderley Veiga (Pqdt 9.918) sofreu um acidente durante uma demonstração de rapel a partir de um helicóptero no autódromo de Interlagos.

Paraquedistas presos à Aeronaves

Caso 1

1957 - em salto de treinamento, um dos soldados teve a fita presa na porta da **Anv C-82**, levando o instrutor, Ten KRAMER a cortá-la, permitindo ao saltador abrir o reserva e aterrar em boas condições.

Caso 2

1964/ 16 Out - durante a realização de **manobras** em **Campos (RJ)**, o cabo Espedito Custódio de **AGUIAR** (Pqdt 12.451) ficou preso à **Anv C-119, 2311, 18º da**

Missão, após sua saída. Após algumas voltas sobre a ZL, o Pqdt teve sua fita de abertura cortada pelos sargentos Aloysio **GERALDO** Tavares da Silva (Pqdt 789)⁴⁷ e Emilson Pessanha **CAMARINHA** (Pqdt 921), **MS e Auxiliar**, permitindo que o **cabo** pudesse acionar o reserva e chegar ao solo em boas condições. Manobra de grande envergadura, teve a cobertura da mídia do Estado, que destacou, inclusive com fotos o incidente havido com o **cabo AGUIAR**.

Caso 3

01 Fev 1965/ 01 Fev - quando realizava salto sobre a **ZL dos Afonsos (RJ)**, o tenente **HELIANTHO** de Andrade Pires (Pqdt 11.352) teve a boca do velame de seu paraquedas presa nas fitas dos demais saltadores, cabendo ao Cap Carlos **SOUZA** Oliveira (Pqdt 5.304) os procedimentos para seu salvamento, cortando as fitas que o prendiam à aeronave, permitindo que pudesse acionar o paraquedas reservas, com o qual chegou ao solo em excelentes condições. Depois que a aeronave ascendeu a altitude de **1.500 pés**, foram, o reserva que foi acionado, sem qualquer dano para o tenente.

Caso 4

1971/ 11 Nov – o Sgt Juarez dos Santos (Pqdt 12.582) fica preso apenas pela fita na porta da Anv C-119.

Caso 5

2002/ 20 Mai – quando missão em proveito do **CAADEx**, com a realização de infiltração por meio de salto, na ZL **Gericinó**, com a utilização de Anv **C-95**, “**Bandeirante**”, tendo como **MS o 1º Ten Elmir** Leandro Moreira XAVIER (Pqdt 65.899), em seu primeiro lançamento após a conclusão do Curso de MS, e como Auxiliar o **2º Sgt Célio** de Oliveira de CASTRO (Pqdt 52.272), com a experiência de 6 anos de MS. Logo após a saída do primeiro saltador equipado com o **pacote P2-B** e o segundo, com o **P2-RM**, o terceiro **caiu na porta abraçando as fitas dos saltadores anteriores**, o que lhe causou a secção de **seus bíceps**, sendo ajudado pelo Sgt CASTRO para abandonar o avião. Já o próximo saltador vem a cometer o mesmo erro ao voltar a abraçar as **3 fitas** que **pendiam à porta**, o que leva o sargento a **impedir sua saída**, livrando-o braço dele das fitas e **lançando-o ao espaço**, logo após sucedido pelo quinto homem, que não apresentou qualquer problema em sua saída.

Caso 6

2020/ 20 Jun - Sd Pedro Lucas Ferreira CHAVES (Pqdt 92.798), do **27º BI Pqdt**, aluno do **2020/1 - E Bas Pqdt**, ao lançar-se pela rampa, teve sua fita presa na **Anv C-105**. Os procedimentos previstos com a **utilização do T-10-AS** não funcionaram e o soldado não conseguiu acionar o paraquedas reserva, vindo a chocar-se com o solo, causando-lhe sérios ferimentos. Embora atendido de imediato e levado para a emergência do Hospital da Vila Militar, veio a óbito.

⁴⁷ Formado mais tarde em veterinária, é atualmente Cap R1. Melhores detalhes do evento, podem ser vistos em seu Perfil Depoimento.

Sinistros

Durante a existência desta Brigada, houve a ocorrência de sinistros, decorrentes de explosões em paióis de munição e artefatos bélicos, em alguns dos quais com danos em suas instalações e ferimentos em militares da GU.

Em todos os casos, seus integrantes foram acionados para a prestação de apoio e assistência à população atingida, conforme o enunciado abaixo.

Explosões

15 Abr 1948

Ocorreu forte explosão de artefatos bélicos em paióis do Depósito Central do Departamento de Material Bélico, localizados nas proximidades, cujos destroços e fragmentos caíram sobre o aquartelamento, causando ferimentos em 1 oficial, 2 Sgt e 14 soldados.

Segundo o relato de alguns Pioneiros e dos primeiros voluntários, o sinistro ocorreu exatamente quando, na hora do almoço, estava sendo exibido um filme de guerra, no antigo rancho da Colina, protagonizado pelo ator Van Johnson, exatamente quando na tela era exibida a cena do **lançamento de uma bomba**, explodiu sobre o telhado de zinco, um artefato bélico, invadindo o local e espalhando destroços por todo os lados, assustando os presentes.

Além do telhado, o grande número de estilhaços decorrentes das explosões, danificou também a parte superior da torre de saltos.

Os estragos e a destruição forçaram a evacuação da tropa para o então Escalão Avançado dos Afonsos.

Ainda, segundo relatos, houve a ocorrência de atos de heroísmo por parte dos integrantes da tropa. Refeitos do susto, todos foram convocados para os reparos e no apoio às organizações e população das redondezas.

03 Ago 1958

Na madrugada desse dia, aconteceram novas explosões nos mesmos paióis, cujos destroços foram lançados há alguns quilômetros de distância e voltaram a atingir esta GU. O sinistro, ocorrido durante a madrugada, que chegou a ser ouvido até mesmo no distante **bairro de Engenho de Dentro**, causou grande devastação e prejuízos, provocando grande pânico na população, que, alarmada correu para as ruas em trajés de dormir. A gravidade do acontecido obrigou até mesmo a prontidão da GU. O **Núcleo da Divisão Aeroterrestre** foi chamado a colaborar nos trabalhos de remoção e outras tarefas, com a prontidão e o emprego imediato da tropa, cujo trabalho ao final foi objeto de referências elogiosas do Cmt I Exército.

1961

A ocorrência voltou a se repetir, em novas explosões, ainda nos mesmos paióis, igualmente de grande efeito e repercussão, causando novamente destruição e pânico na população, levando a GU a ser empenhada nos trabalhos citados anteriormente.

MISSÕES CONSTITUCIONAIS

13

As Forças Tarefas
Início das manobras e exercícios
Operações SACI
Demonstrações no exterior
Ações em garantia da lei e da ordem
Missões de resgate e apoio à FAB
Ações sociais
Demonstrações de salto
Evolução das atividades de salto (recordes)

Relacionamento parcial e apenas ilustrativo, que não abrange todas as manobras e exercícios, destacando apenas as mais importantes atividades no decorrer da existência da GU.

A falta de dados que não puderam ser acessados, impediu um relacionamento mais completo, que, a exemplo de outros capítulos, poderá vir a se efetivar em possíveis novas edições.

As Forças Tarefas

FT Santos Dumont, FT Afonsos e FT Velame

Até o ano de 2010, a Força Tarefa Santos Dumont, com base no 26º BI Pqdt, era reconhecida no âmbito do Exército Brasileiro como a tropa de pronto emprego. O 26, até o princípio da virada do século, tinha seu efetivo 100% do núcleo base.

Com a mudança do Quadro de Pessoal das unidades de infantaria do arroio dos Afonsos, passando o 25º e 27º a serem unidades também de efetivo profissional, o Gen SARDENBERG (Pqdt 32.787) decidiu formar mais duas FT: a Afonsos, com base no 25º BI Pqdt e a Velame, com base no 27º BI Pqdt. Os nomes surgiram por propostas dos comandantes das OM.

As FT podem ser empregadas, no mais curto prazo, em qualquer parte do território nacional, em Op Def Ext ou GLO, até mesmo compor F Paz/ ONU.

FT Chivunk

Em função do aumento das missões de GLO, e na eventualidade das operações tipo polícia, foi criada a FT Chivunk, forte em material de controle de vias, controle de distúrbios e armas não letais. O primeiro apronto operacional se deu no campo Maj Lacerda, do 25º BI Pqdt. Em 2022, com o aumento dos meios para esse fim, foi montada a FT Chivunk no nível brigada.

Em função da necessidade de operações com ZL aquática, foi formada uma tropa especializada na aterragem nesse tipo de ambiente. A primeira composição se deu no comando do Gen Escoto (Pqdt 35.958), e a formação básica, responsável pelo adestramento, permanece até hoje com o 27º BI Pqdt.

Início das manobras e dos exercícios

A partir do **ano de 1949**, quando começaram a ser formados os primeiros paraquedistas, no Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, tiveram início as atividades operacionais, com a programação de exercícios em várias regiões do país, como se vê a seguir, como exemplo:

1949 – CUMBICA (SP) – Na ZL da Base Aérea, quando todo o efetivo do Núcleo foi lançado, em exercício conjunto com a FAB. A decolagem ocorreu às 3 h e o regresso a Afonsos (RJ), às 21 h do mesmo dia. O Prec da missão foi o Ten Celso Nathan GUARANÁ de Barros (Pqdt 11).

1964 – “Operação Juçara” - Clevelândia (AP) — como parte das atividades do Curso de Precursor, com incursão de 100 Km, selva adentro, com contato com índios “Palicuras”, missão que contou com o apoio do Cel Jorge TEIXERA de Oliveira, o “Teixeirão”, que embora não sendo aluno, foi de grande importância pelos seus conhecimentos e experiência da região.

1970 – 8º RM, abrangendo as cidades de **Paragominas, Marabá, Jatobal e Tucuruí, Marabá, no PARÁ; Imperatriz, Estreito, Açailândia, Carolina, Araguantins (GO), com a participação de tropas da MARINHA, AERONÁUTICA e da PM/PA.**

1980 – Operação Pico Dedo de Deus. No ano de 1980, um grupo composto por elementos do BFE deslocou-se à pé até o pico Dedo de Deus, próximo da cidade de Teresópolis, missão que foi concluída com a escalada da elevação. A distância total – de ida e volta – é de cerca de 200 quilômetros, foi percorrida em 4 jornadas consecutivas.

1985 - “Operação PICO DA NEBLINA”. Como parte das comemorações da “SEMANA DO EXÉRCITO”, do ano de 1985, foi organizada por esta Brigada uma expedição composta por militares do 1º BFE, entre oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados, objetivando atingir o “PICO DA NEBLINA”, ponto culminante do Brasil, com 3.014 m de altura. Seu acesso representa séria dificuldades devido a seu terreno acidentado, baixa temperatura e fortes ventos. Depois de um percurso onde se incluiu o deslocamento por avião, o salto de paraquedas em plena selva, percurso através de rios e de terra, finalmente, no dia 21 de agosto a bandeira brasileira foi içada no topo do Pico. Além dos nossos militares, fizeram parte também do grupo, um arqueólogo e um botânico, de oficiais convidados do Gab Min, além de uma equipe de 7 jornalistas, os quais deram ampla cobertura através da mídia, na divulgação do feito inédito.

1987 - “Operação ERA” - Set 15 – composta por elementos precursores, em conjunto com o Parasar, na região de TIRIÓS (PA). Deslocamento até o local em aeronave **C-130**, diretamente sobre a ZL de Lançamento, onde foi realizado salto

livre operacional pelo sistema inercial de bordo, exatamente às 7:10h. No solo foi instalada e operada ZPH, a fim de permitir o desembarque de tropa do 2º BIS. Após o cumprimento da missão a equipe regressou no mesmo dia, com pouso no Galeão às 16:40h.

Operações Saci

"Operação Saci" - escolha da Denominação

Saci – Do Tupi **Sási**. Substantivo masculino. Uma das mais populares entidades fantásticas. Negrinho de uma só perna, de cachimbo e barrete vermelho, fonte, este último, de seus poderes mágicos, e que consoante a crença popular, persegue os viajantes ou lhe arma ciladas pelo caminho.

Os antecedentes

Versão 1 – a real

Quando da elaboração da documentação e planejamento da manobra do **ano de 1976**, ainda sem nome definido – os integrantes do Estado Maior da GU não conseguiam localizar os **"Sacis"** respectivos e a cada leitura um novo **"Saci"** aparecia.

Assim, depois da associação dessa figura folclórica e a dificuldade na localização dos erros nos documentos, aliada à reconhecida mobilidade da tropa paraquedista no Teatro de Operações, os responsáveis pelo planejamento da manobra decidiram por batizá-la com o nome do fantástico personagem, tradição que vem sendo mantida desde o ano de **1976**, quando a importante exercício de coroamento do ano de instrução foi realizado na **cidade de Campos (RJ)**, tornou-se a primeira a receber essa denominação.

Versão 2 – também contam ...

A manobra de grande envergadura previa o lançamento em uma única passagem ou em uma só perna, assim teria o nome de Saci.

1976 – Primeira "OPERAÇÃO SACI", nas regiões de **Macaé, Campos (RJ) e Viana (ES)**, com salto tático de **700 Pqdt** e lançamento de material, **durante 7h e 30m, em 22 Mar**. O exercício contou com as presenças dos Min Ex, da Aeronáutica, do EMFA, além de considerável número de autoridades. Houve também lançamento de infiltração noturno da Eq Prec, em área distante de 35 km da ZL prevista para a operação, que contou também com a participação de **caças F5 E**, que precederam os lançamentos em formação de **"elementos" e "trio formation"**, com a utilização de **10 Anv C-115, C-95 e 6 C-130. Caças F-5E** fizeram o **"amaciamento da área"** durante 20 min. No dia anterior houve o lançamento e **infiltração noturna** por elementos da Eq Prec, em área distante **35 km da ZL** prevista para a operação. A cargo do Destacamento ficou ainda a operação de **3 ZL** e uma **pista de pouso** onde foi feito o aerotransporte e o resgate de todo o efetivo e apetrechos da **FTSD**, com o extraordinário número de **64 missões**.

1984 – “OPERAÇÃO SACI”, na região de RESENDE (RJ), no período de 19 a 23, contando com a participação de 817 Pqdt: 10 C-115, 20 C-95 e 5 C-130. lançamentos PLA, “trail formation” – múltiplo 4 cargas C-130, sendo uma delas da USAF.

1985 – Na mesma região do ano anterior, no período de 29 Out a 02 Nov, com o emprego de 1.140 Pqdt e a participação de aeronaves da ARGENTINA.

1987 – “OPERAÇÃO SACI” nas regiões de Papanduva e Três Barras, nos estados de Santa Catarina e Paraná, onde foram lançados 825 Pqdt, incluso no exercício de grande comando denominado “OPERAÇÃO PAQUEQUER”, no período de 29 Nov a 3 Dez.

1988 – “OPERAÇÃO SACI” na região de FORMOSA (GO).

1989 – “OPERAÇÃO SACI”, na região de SÃO MATEUS (ES), 20 a 29 Out, com toda a Brigada, com 1.926 Pqdt – Cia Prec com 61 homens e 4 equipes com salto noturno realizado pela primeira vez – salto de infiltração do 1º BFE e Cia Prec, 25, 26 e 27º BI Pqdt, lançamento pesado de 30 ton e aerotransporte de 270 ton.

Participações de outros países

1996 – “OPERAÇÃO CRUZEIRO DO SUL” - CURUZU/QUATIÁ/ARGENTINA, em conjunto com o Exército Argentino e Uruguio.

1997 - Manobras em Santa Maria (RS), - 2ª Cia do 26º BI Pqdt, em conjunto com tropas do Paraguai, havendo a troca de brevês.

Exercícios no Exterior

“OPERAÇÃO ‘BANNYAN TREE’ - Zona do Canal do Panamá

Primeiro exercício combinado com Forças Militares Americanas, que teve como participantes tropas do Brasil – **Cia do Batalhão Santos Dumont** – sob o comando do Cap MURILO FERNANDO **ALEXANDER** (Pqdt 215) - mais tarde promovido a general – um Destacamento Colombiano; uma Companhia da Guarda Nacional do PANAMÁ: Grupo de Combate Reforçado do Comando Estratégico do Exército, e apoio aérea dos EUA, além de unidades aéreas do CHILE e PERÚ.

O exercício desenvolveu-se no período de **8 a 20 Mar 1960**, tendo como palco das operações a região do **rio Hato, na Zona do Canal do Panamá.**

A excelência da participação brasileira, representada pela tropa desta Brigada, mereceu o destaque e foi objeto de referências pelo Sr Comandante das Caraíbas, Ten Gen **Ridgely GAITHER.**

A Operação foi objeto de síntese da documentação que se acha no Comando da Brigada.

No ano anterior, comitiva de oficiais do Estado-Maior da GU, composta pelos Cel Sylvio Américo SANTA ROSA (Pqdt 2.246), majores Carlos Eugênio Rodrigues Lima MONÇÃO SOARES (Pqdt 4.124), Roberto FRANÇA Domingues (Pqdt 4.125), Rubem Moura JARDIM (Pqdt 4.123) e o capitão JANDIR Verri (Cmt 3ª

Cia Fzo/BSD) (Pqdt 767) estiveram presentes em exercício semelhante, de mesmo nome, como observadores, com embarque no dia 05 Mar 1959.

Com o embarque nos dias **3 e 4 Mar 1960**, viajaram para aquela região, **174 militares**, entre oficiais e graduados, onde se incluem: capitão Murilo Fernando **ALEXANDER** (Pqdt 215) (**Cmt**); tenentes **MAÉCIO** Herculano Ayres (Pqdt 2.979), Aldo da Paz **LOPES** (Pqdt 5.317), **BERNARDINO** Nazareth **MACHADO** de Souza (Pqdt 4.297), Renato **KLEBER** Caldas de Carvalho (Pqdt 5.300), José **SIQUEIRA** SILVA (Pqdt 2.987); ST Oswaldo de **MELO E SOUZA** (Pqdt 438); sargentos José **URBANO** de Azevedo (Pqdt 619), **ÉRCIO** Fonseca (Pqdt 3.125), Antonio Rego dos Santos **LOPES** (Pqdt 3.989), Antônio **DIVAL** de Matos (Pqdt 4.326), Vantuil Matos de Freitas (Pqdt 3.173), Hélio **FRANCISCO** da Silva (Pqdt 3.231), **TIAGO** José Amorim (Pqdt 1.697), **GENIVAL** Montenegro Guerra (Pqdt 1.248), Augusto dos Santos Bastos (Pqdt 1.777), Nicolau RADIUSZ (Pqdt 3.127), Jader do Monte Ferreira (Pqdt 4.907), **AMAURY** Osório de Christo (Pqdt 3.022), Nélson Soares Pereira (Pqdt 858), Nilton **BORGES** de Carvalho (Pqdt 2.991), Francisco **MONTEIRO** DA Silva (Pqdt 4.888), Luiz Gonzaga **CHAGAS** (Pqdt 579), Nélson **PALMA** (Pqdt 3.809) e José Siqueira **BARROS** (Pqdt 1.296).

"OPERAÇÃO ARANDU"

Realizada no período de 14 a 20 Nov 2020, consistiu em exercício conjunto entre os Exércitos do Brasil e da Argentina, no Campo de São Borja, localizado entre os municípios de Rosário do Sul e Cacequi, e no Campo de Instrução de Santa Maria (RS). A operação foi planejada e coordenada pelo Centro de Coordenação de Operações (CCOp), do Comando Militar do Sul, e pela 3ª Divisão de Exército (3ª DE). O exercício foi concebido em 2017, decorrente da Conferência Bilateral de Estados Maiores Brasil e Argentina, que tratou dos procedimentos e planejamentos.

No dia **17 de novembro**, a operação foi acompanhada pelo **Cmt EB** Gen Ex **Edson LEAL PUJOL** (Pqdt 29.959), ao lado do **Cmt Ex Argentino** Gen Bda **Agustín Humberto Cejas**, o que lhes permitiu verificar as mais variadas atividades operacionais no **Campo de Instrução da Saicã**. Os exercícios foram iniciados no dia **14**, com a participação de **2.300 militares argentinos e brasileiros, 100 blindados, 450 e 10 aeronaves**. Exercício planejado no **ano de 2017** foi efetivado com a realização das **Operações Hermandad, Yaguareté e Saci/Duende**. Os militares brasileiros e argentinos **atuaram de modo integrado em** treinamentos; no emprego de viaturas blindadas; em operações aeromóveis, aeroterrestres e especiais; em ações de aproveitamento do êxito e junção. Entre as atividades, destacaram-se a transposição de curso d'água, que garante a mobilidade da tropa diante de obstáculos aquáticos, e o emprego de foguetes do **Sistema Astros**.

A "operação Arandu" voltou a ocorrer de 30 de julho a 4 de agosto de 2023.

"OPERAÇÃO CULMINATING"

Decorrente das tratativas havidas entre as Comissões Bilaterais do Estado-Maior do Exército Brasileiro, conjuntamente com as autoridades do Exército dos Estados Unidos, na elaboração de um plano quinquenal, nas quais foram definidas

as atividades de intercâmbio entre os dois exércitos, prevista para a realização no “Joint Readiness Training Center” (JRTC), com sede em Fort Polk, Luisiana, Estados Unidos, no ano de 2021.

Demonstrações no exterior

1962 - Jul 14 – Santiago do Chile – Ainda com a utilização de **aeronaves C-82**, sob a chefia do **Gen SANTA ROSA**, demonstração assistida por numeroso público e ampla cobertura da mídia local.

1981 - Ago 16 - Assunção do Paraguai– Com saltos semiautomáticos e livres. Já com a utilização de aeronave **C-115**. Delegação sob o comando do **Ch EM coronel OSIRIS** (Pqdt 8.267), participou de demonstração naquela capital, que incluiu o salto de aeronave e desfile no centro daquela Capital, ao lado de militares paraguaios. Após os saltos, realizados com vento de **18 nós**, os **50 paraquedas novos** foram entregues à organização paraquedista daquele País, em ato que contou com a presença do presidente General **STROSNER**.

1987 - Ago 16 - Assunção do Paraguai - com a utilização de aeronave, **C-115 “Buffalo”**, e sob a chefia do Cmt General PEDROZO. A delegação saltou e participou do desfile comemorativo do aniversário da capital. Os paraquedistas brasileiros que participaram da missão foram agraciados com brevê paraguaio.

2011 - Em Fort Benning, em 2012, os coronéis Vinicius Ferreira MARTINELLI (Pqdt 42.729), Eugênio PACELLI Vieira Mota (Pqdt 59.218) e ÁLVARO Roberto Cruz Ferreira Lima (Pqdt 42.728) o ST Assis, lançaram da Anv C-130 Hércules 100 militares paraquedistas americanos, com a posterior brevetação como Pqdt honorários brasileiros de todo efetivo. Houve uma tentativa anterior frustrada por causa das condições meteorológicas, com os coronéis Roberto ESCOTO (Pqdt 35.958) e Martinelli, Álvaro e o ST Luiz Filipe Souza Leão (Pqdt 59.246).

2011 - Por ocasião do aniversário **Guiana** Defense Force, em novembro de 2011, a Bda Inf Pqdt participou das festividades com uma demonstração de saltos livre. A equipe se deslocou por avião comercial para Georgetown e, em lá chegando, constataram que a aeronave Skyvan da qual saltariam havia se acidentado na véspera, durante o pouso. Adaptaram uma aeronave civil de passageiros e realizaram um treino bem-sucedido. No entanto, no mesmo dia, houve um furacão em Santa Helena e o Brasil enviou dois helicópteros Black Hawk para auxiliar no apoio humanitário. Conseguiram fazer com que uma delas pousasse em Georgetown para reabastecimento, aproveitando para apoiar na demonstração. Desse modo, saltaram de duas aeronaves, incluindo alguns militares daquele país no salto, que foi realizado no enorme e belíssimo campo de parada do Cmdo GDF, com pleno êxito e sem incidentes, com todos os integrantes da missão tendo sido brevetados como paraquedistas guianenses. Equipe: coronéis André Tiago Salgado CHRISPIM (Pqdt 34.300) (ChEM), MARCELO Araripe Souza Oliveira (Pqdt 40.895) e Kleber Nunes de VASCONCELLOS (Pqdt 42.672); major ALEXANDRE Wallau Vilaverde (Pqdt 63.719); capitães NELSON Eugênio da Cunha e Flávio SENTONE Júnior (Pqdt 71.619), tenente Emerson PUIATTI Lopes (Pqdt 74.820), subtenente Alexandre Duarte BRANCO (Pqdt 45.492),

sargentos HILTON Gil Pío Pereira (Pqdt 60.821), Alexandre CONSTANTINO da Cruz (Pqdt 55.910) e CRISTIANO Leite Ramos (Pqdt 54.651).

Ações em Garantia da Lei e da Ordem (GLO)

Em cumprimento a determinações dos escalões superiores, a GU Paraquedista foi chamada a participar da repressão e das providências decorrentes, destinadas à contenção de importantes movimentos políticos e sediciosos, havidos em várias regiões do país, conforme se relaciona de forma sucinta:

Jacareacanga
Foz do Iguaçu

Brasília
Registro

Aragarças
Araguaia

Goiânia

OUTRAS MISSÕES

Greve de Caminhoneiros (1986)

Traíra (AM) (1991)

Greve da Polícia Federal (1994)

Operação "Arcanjo", no Morro do Alemão

Urubupungá (1988)

Eco 92 – Rio/ (1992)

Recuperação de Armamento

"Jacareacanga ("Operação Pará")"

Em **fevereiro de 1956**, um contingente do **Nu Div Aet** sob o comando do Ch EM Cel Sívio Américo **Santa Rosa** a fim de dominar movimento rebelde instalado naquele Estado. Para o transporte da tropa foram mobilizados **24 Anv**, entre elas **C-47 e DC-3⁴⁸**, especialmente requisitadas.

O **Comando Geral das Operações** esteve a cargo da **FAB**. Além de **Belém**, onde ficou o grosso da tropa, foi instalada uma Base Avançada na cidade de **Santarém (PA)**, sob o Cmdo do Cap José Augusto da **Escóssia** (Pqdt 1.082), tendo como SCmt o tenente Rosaldo da Fonseca **ROLINS** (Pqdt 796). Dali saíram os reconhecimentos sobre a região de **Jacareacanga (PA)**, **quando foi constatado que o grupo revoltoso fugira em direção a Bolívia.**

Um dos integrantes da missão foi o capitão Antônio Luiz da Rocha **VENEU** (Pqdt 434), comandante à época da **2ª Bia do GO Aet**.

O movimento rebelde ocorreu logo nos primeiros dias do Governo do presidente da república, Dr **JUSCELINO KUBISTCHEK** DE OLIVEIRA, liderado por dois **oficiais da FAB**, o major Haroldo **VELOSO** e o Cap José Chaves **LAMEIRÃO**, que haviam sequestrado aeronaves da FAB e rumando para aquela região.

Após o sucesso das operações, o Presidente dirigiu-se ao **Gen Bda DJALMA DIAS RIBEIRO** (Pqdt 2.245), Comandante da GU, enaltecendo a atuação dos nossos paraquedistas.

BRASÍLIA

Eclusão de movimento subversivo promovido por graduados em Brasília, no ano de 1963. A revolta ocorreu durante o Comando do General Alfredo **Pinheiro** Soares Filho, que, após o recebimento de ordem dos Escalões Superiores,

⁴⁸ Versão civil do C-47.

determinou o deslocamento de contingente da Infantaria Paraquedista para aquela Capital.

Nossa tropa, composta por 200 homens, liderada pelo capitão Durval Antunes Machado Pereira de Andrade **NERY** (Pqdt 7.140) Comandante da Companhia de Petrechos Pesados, foi transportada em 14 aeronaves tipo C-82, dos quais dois tiveram de retornar a Afonsos por incêndio em seus motores, seguindo após os reparos.

Desenvolvimento das Ações

Segundo o relato do Cmt da missão, **Cap NERY** (Pqdt 7.140), na aproximação para o pouso, em Brasília, constatou-se que os rebelados haviam tomado a Base Aérea, obrigando que a tropa desembarcasse ainda com as Anv em movimento. Um dos rebelados avançou em direção aos aviões empunhando uma granada, sendo contido por um motorista de táxi e preso a seguir pelos paraquedistas.

Os rebelados graduados da Aeronáutica, foram acompanhados em suas ações por elementos do Corpo de Fuzileiros Navais, que haviam fechado todos os acessos à Rodoviária local, onde haviam preparado um “**paredão**”, que se dizia destinado ao fuzilamento de militares contrários ao movimento.

Durante a missão - que durou 45 dias, foram efetuadas cerca de 700 prisões – sem a necessidade do disparo de um tiro sequer – e os detidos foram mantidos nos andares superiores de um Ministério, onde a tropa estava alojada em situação precária, dormindo no chão.

Também engajado na mesma missão, chegou posteriormente àquela capital um **Batalhão do Regimento Santos Dumont**, sob o comando do major Giácomo **Jannuzzi** Neto (Pqd 1.093), juntando-se aos demais elementos paraquedistas na “limpeza” total de Brasília, com o encaminhamento dos presos ao Rio de Janeiro.

ARAGARÇAS

Movimento de grandes proporções, havido no ano de 1959, com exposição em toda a mídia. O grupo revoltoso, sob a liderança dos Cel Av HAROLDO VELOSO e contando com as participações dos Cap Av BARATA e LEUZINGER, e o Cel Ex LUIZ MENDES DA SILVA, Cap Ex TARCÍSIO CÉLIO CARVALHO NUNES FERREIRA, além do Maj Ex EBER TEIXEIRA PINTO e o Civil CHARLES HERVE, faziam proclamações pelo rádio, pedindo adesões dos militares, para a derrubada do governo brasileiro e contando com a simpatia do deputado, CARLOS LACERDA.

Durante a ação, uma Anv tipo “Constelation”, da antiga PANAIR DO BRASIL, com 38 passageiros, entre eles alguns jornalistas, e 8 tripulantes, foi sequestrada em pleno voo pelo major EBER, de arma em punho, quando na rota RIO-BELÉM, sendo desviada para ARAGARÇAS, no Brasil Central. Além do citado avião, pilotos da FAB se apossaram de 3 Anv C-47, - de prefixos 2020-2060 e 2075 - um C-45 - 2871, este pilotado pelo Cap Av WASHINGTON MASCARENHAS, além de outro de prefixo civil, tomado do Aeroporto da Pampulha, BELO HORIZONTE (MG), levando-os para o mesmo local.

Os revoltosos também rumaram para a serra do Cachimbo, levando apenas como refém o senador REMI ARCHER.

Quando em ARAGARÇAS, o grupo passou a exigir a renúncia do presidente da república JK, além de conclamar outros militares para adesão ao movimento, causando grande comoção e instabilidade política e provocando a prontidão de tropas em várias regiões do Brasil.

A atuação do Núcleo da Divisão Aeroterrestre

Com a sede do Governo Federal no Rio de Janeiro, tendo como Ministro, o General Henrique Duffles Teixeira **LOTT** e Cmt I Exército Gen **ODYLIO DENYS**, a GU foi chamada a participar das ações contra o grupo revoltoso, deslocando para o local grupamento do Batalhão Santos Dumont, sob o comando dos majores Carlos Alberto **GOULART** Pereira (Pqdt 770) e José Geraldo **BARROSO** (Pqdt 4.126), deslocando para o local 500 Pqdt, transportados por 7 Anv tipo C-82.

Local de difícil acesso por terra, obrigou o lançamento de paraquedistas, sobre Cachimbo e Xavantina, além do aeródromo de ARAGARÇAS, neste, em face do bloqueio da pista com tambores. A ação prosseguiu com a explosão de um dos C-47, quando tentava decolar, sob o comando do TC Av LEBRE. Logo a seguir a tropa aprisionou o Cap LEUZINGER, após realizar o pouso, sendo trazido a seguir para o Rio de Janeiro. Após ter sido dominada a rebelião, parte dos rebeldes conseguiram asilo em países sulamericanos.

Já o Grupo composto pelos coronel Ex LUIZ MENDES DA SILVA, Ten Cel Av GERALDO LABERTH LEBRE, JOÃO PAULO MOREIRA BURNIER e HAROLDO COIMBRA VELOSO, Maj Ex EBER TEIXEIRA PINTO e Cap Av PRÓPERO BARATA NETO, tentavam estabelecer novas bases em Cachimbo e Xavantina.

GOIÂNIA

No final do ano de 1964 e durante a vigência do "Movimento Democrático de 31 de março" o Núcleo da Divisão Aeroterrestre foi chamado a participar de ações na Cidade de Goiânia, onde o Governador do Estado havia se insurgido contra o Governo Revolucionário.

A missão coube ao Regimento de Infantaria Aeroterrestre, que se deslocou para a região em 9 aeronaves C-119, 4 C-82 e um C-54. Já sobre a cidade a formação reuniu-se em voo com aviões de caça, realizando voos rasantes como demonstração de força, enquanto a aeronave líder pousava no aeroporto local. Os paraquedistas dirigiram-se ao Palácio e retiraram o Governador Sr MAURO BORGES, conduzindo-o a seguir para BRASÍLIA. Em face do clima de tensão reinantes, a tropa permaneceu de prontidão na Capital Federal.

FOZ DO IGUAÇU

No mês de março de 1965, eclodiu na região de Foz do Iguaçu (PR), um movimento sedicioso, liderado pelo coronel JEFERSON CARDIN DE ALENCAR OSÓRIO, que pretendia angariar apoio de simpatizantes, tendo atravessado a fronteira com o Uruguai e posteriormente com a Argentina e em seguida voltado ao território brasileiro.

Na mesma ocasião o 65/1 CMS se encontrava em viagem de instrução na região de BAGÉ (RS), sob chefia do major JORGE **TEIXEIRA** DE OLIVEIRA⁴⁹, oficial aluno mais antigo.

⁴⁹ Conhecido como Teixeira, Precursor honorário, falecido.

Atendendo à determinação do escalão superior, os 34 militares integrantes do citado curso, entre oficiais e sargentos foram deslocados para a cidade de Porto Alegre (RS), para a troca de aeronave.

Após receberem armamento e munição da 3ª Divisão de Cavalaria, sediada na cidade de Bagé (RS), seguiram direção de Foz do Iguaçu (PR), agora a bordo de duas aeronaves C-47, (2071 e 2073), face à impossibilidade de pouso dos aviões C-82, que conduziam o curso. Os paraquedistas foram divididos em pequenas frações de 3 e 4 elementos, com o reforço de uma Cia Fzo local, embrenhando-se nas matas da região, durante 8 dias, chegando próximo da cidade de CASCAVEL (PR), onde os revoltosos foram presos.

Foram detidos o citado coronel CARDIN, dois sargentos e 13 civis, em ação que contou com o concurso de militares de outras organizações, igualmente empenhados na mesma missão.

O curso regressou a PORTO ALEGRE (RS), no dia 31 Mar 1965, sendo alvo de referências elogiosas do Cmt III Exército Gen JOAQUIM JUSTINO ALVES BASTOS, que enfatizou a atuação dos nossos paraquedistas⁵⁰.

Registro “Operação Jacupiranga”

Em 17 Jul 1970, foi determinado o deslocamento para a região de REGISTRO (SP), de um contingente composto por 34 Pqdt, integrantes do Destacamento Precursor Pára-quedista, com a missão de captura de subversivos e guerrilheiros, que agiam na região, sob o comando do capitão CARLOS LAMARCA, que desertara da unidade em que servia em Osasco(SP), após o roubo de armamento, embrenhando-se a seguir, nas matas daquela região.

A FAB teve igualmente importante participação nas ações, com o levantamento aéreo da região e o envio de militares por terra, os quais tiveram confronto direto com guerrilheiros.

Os paraquedistas passaram a vasculhar a área por cerca de 30 dias consecutivos, conseguindo finalmente encontrar campos de treinamento, compostos por estande de tiro, alojamentos e depósito de material, além de grande parte do armamento subtraído pelo citado Cap LAMARCA.

⁵⁰ Participaram da ação: Maj Jorge Teixeira de Oliveira (Pqdt 11.347), Maj Gil de Oliveira Albuquerque (Pqdt 217) e Maj Gil Lessa Amaral de Carvalho (Pqdt 11.336); Cap Demócrito Mansur de Carvalho (Pqdt 5.322), Cap Jorge da Costa Medeiros (Pqdt 4.375) e Cap Lóris Arêas Cordovil (FAB/ Pqdt 10.854), Cap Frederico Faria Sodré de Castro (Pqdt 7.110), Ten Carlos Souza Oliveira (Pqdt 5.304), Ten Geraldo Lisboa de Lima (Pqdt 5.324), Ten Jodyr Wagner (Pqdt 8.208), Ten Walter Bazarov Cardoso Pinto (Pqdt 8.225), Benedito Carlos Pinto Preda (Pqdt 12.521), João Baptista de Magalhães (FAB/ Pqdt 11.339), Edvard Cavalcanti Leite (11.322), Sebastião Moreira do Prado (Pqdt 9.816) e Waldir de Carvalho (Pqdt 12.579); Sgt Fernando Castelo Moura dos Santos (Pqdt 8.200), Edgard Cordeiro (Pqdt 1.709), Amaro Marins Peres (Pqdt 8.186), Laésio Guilherme de Figueiredo (Pqdt 8.212), Délio Márcio Lucchetti da Costa (Pqdt 2.287), Hercolino José da Silva (Pqdt 1.700), Aírton Vieira de Souza (4.701), Carlos Caetano Neto (Pqdt 3.757), Ewerton dos Santos, Iris Francisco (Pqdt 12.527), Ari Helvécio Cardoso (Pqdt 9.822), Edson Nunes Lobato (Pqdt 2.670), Alcir da Silva Gralha (Pqdt 1.318), Adonaldo Batista de Castro (Pqdt 5.345), Carlos Gomes Farias de Andrade (Pqdt 10.196), João Batista dos Santos (Pqdt 520), Rommney Areias de Paiva (Pqdt 7.063), Rubens Fonseca Pedrosa (Pqdt 7.593), Mauri Carazza Biari (Pqdt 7.733) e Nival Lino Duarte (Pqdt 10.139) e soldado Rubens de Oliveira.

A missão de considerável duração, permitiu o desenvolvimento de novas técnicas e colheita de ensinamentos, como a subsistência, mantida com o consumo de rações de combate (R-2); a integração com as unidades de helicópteros da FAB; o controle aéreo avançado e o emprego de doutrina nas operações de contraguerilha, matéria específica do Curso de Precursor.

Desdobramento

O desertor, capitão LAMARCA evadiu-se da região antes da chegada das tropas, escondendo-se no interior da Bahia, onde veio a ser localizado posteriormente por um paraquedista, o Gen Bda R1 Nilton de Albuquerque **CERQUEIRA** (Pqdt 2.173), que o encontrou juntamente com a patrulha que estava sob seu comando, sendo abatido.

ARAGUAIA e XAMBIOÁ

Movimento que ficou conhecido na década de 70, como a “Guerrilha do Araguaia”, teve grande repercussão e envolveu em seu combate considerável parcela de militares do Exército e, em especial da tropa paraquedista.

Informes produzidos davam conta de que o Partido Comunista do Brasil estava montando centro de treinamento de guerrilheiros na região Sul do Pará, nas proximidades de Xambioá e Marabá, para onde foi enviado pequeno destacamento militar de Brasília, na tentativa de confirmação dos citados informes. A equipe acabou por defrontar-se com os guerrilheiros, ocasião em que foi deixado no local o corpo de um cabo pertencente ao referido Destacamento.

A atuação da Brigada

Uma equipe do Destacamento de Forças Especiais recebeu a missão de resgatar o corpo de vítima das ações e militares especializados da GU – Precursores e Forças Especiais – foram empregados na área em missões de patrulha e de levantamento de informações.

As ações se estenderam por longo período, e, em outubro de 1972, foi levada a efeito uma grande manobra na mesma região, composta por uma Bda Inf Mtz, unidades do Comando Militar da Amazônia e uma Companhia de Fuzileiros do 26º BI Pqdt, além de equipes de Forças Especiais, estas centralizadas como Força de Reação.

Já no ano de 1973, “A Operação Sucuri” infiltrou na área elementos de informações do Exército, que resultou no levantamento e elaboração de dossiê sobre os guerrilheiros e do apoio de que contavam, ao mesmo tempo em que esta Brigada realizava o adestramento, com vistas a possibilidade de combate.

Em outubro, os paraquedistas infiltraram-se na região, divididos em pequenas patrulhas descaracterizadas, com o auxílio da população e mateiros conhecedores da área, cujas ações posteriores acabaram por destruir a Força de Sustentação da Guerrilha, em conflito final ocorrido no dia 25 de dezembro, quando uma de nossas patrulhas localizou, cercou e eliminou a maioria dos guerrilheiros que se encontravam na mata entre a Vila de São Geraldo e o rio Saranzal, a oeste do rio Araguaia.

As ações resultantes tiveram como consequência a designação de parte dos oficiais integrantes da missão, como Instrutores da AMAN, passando para os cadetes toda a experiência vivida no emprego de pequenos escalões de combate em operações contraguerrilha e na formulação de nova mentalidade para os futuros oficiais.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO de 31 de março de 1964

Antecedentes e repercussões na tropa paraquedista

Por força da turbulência política havida no país, no período em que antecedeu ao que ficou conhecida como o MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE 31 DE MARÇO DE 1964 – REVOLUÇÃO, forças políticas e de diversos órgãos representativos, principalmente sindicalistas, conseguiram arregimentar, entre vários segmentos da sociedade, simpatizantes, que aos poucos passaram a tumultuar a vida normal da sociedade.

Os antecedentes

Durante os governos de Jânio Quadros e João Goulart brasileiros foram enviados à China onde receberam treinamento de técnicas de guerrilha.

Na ocasião teve grande repercussão a afirmativa do líder comunista, Luiz Carlos Prestes ao enfatizar que. “estamos no governo, mais ainda não no poder”.

Já o Exército, com a lembrança viva da Intentona Comunista havida no ano de 1935, mantinha-se atento a todos os possíveis tipos de guerra revolucionária, principalmente com a eclosão de diversos motins.

Entre eles, e de maior relevância, destacou-se o movimento de graduados, que ocuparam pela força dependências públicas em Brasília, aonde chegaram até mesmo a prender um ministro de estado. No Rio de Janeiro, marinheiros sublevados foram recebidos ao desembarcar e a seguir acolhidos no Sindicato de Metalúrgicos, onde se encastelaram e passaram a fazer provocações, inclusive com o apoio de autoridades militares. A tropa de Fuzileiros Navais chamada para dominá-los e prendê-los, acabou por aderir a eles.

A sociedade passou a viver uma fase de sérios confrontos, com paralisações e greves diárias, onde imperava a notória inversão dos valores e das escalas hierárquicas, até mesmo, em grande parte, e sob os olhares complacentes das autoridades governamentais de então, que participavam inclusive de comícios e estimulavam manifestações públicas promovidas por subalternos, realizada na presença ostensiva de superiores engajados nos mesmos propósitos.

Muitos foram os militares de todas as Forças Armadas e Auxiliares, que foram levados a participar do movimento, criando um ambiente de confronto e constrangimento entre seus pares e, principalmente superiores.

Militares paraquedistas

Nossa tropa, composta em grande parte por militares de várias partes do país, com reconhecido grau de cultura civil, e, principalmente por sua especial característica de mobilidade operacionalidade em todo o território nacional, não ficou à margem dos acontecimentos, havendo o engajamento de alguns militares,

ocorrendo em algumas ocasiões a quebra da disciplina e do acatamento, em atitudes claras durante as suas manifestações.

O resultado da situação reinante, agravada inclusive pela falta de viveres essenciais, acabou por levar à repulsa de grande parte da população, que passou a reagir de forma ostensiva, com organização de protestos e marchas, com grande divulgação na mídia, identificando os anseios nacionais de preservação das instituições democráticas, nitidamente ameaçadas pela radicalização ideológica, desordem social e corrupção.

No auge da reação da sociedade a imprensa bradou: “**fora Jango**”

Eclosão do Movimento Democrático

Grupo composto por altos chefes militares e autoridades civis passou a fazer articulações, que culminaram com as ações finais, e nas quais incluiu também a presença de Dom Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo, que foi ao encontro das tropas do Gen Mourão, que desciam de Juiz de Fora, para abençoá-las contra o imaginado perigo comunista, ações cujo desfecho resultou até mesmo, no afastamento do Senhor Presidente da República e de outros líderes, no movimento que ficou conhecido como o MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE 31 DE MARÇO DE 1964.

Demissões

Como consequência, militares de todas as patentes e graduações das Forças Armadas foram afastados de suas funções e submetidos a processos pelas COMISSÕES DE INVESTIGAÇÃO que foram criadas, entre elas a que foi instalada no PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS, cujas conclusões levaram à demissão de grande parte dos denunciados.

A medida extrema atingiu também alguns paraquedistas militares - oficiais e graduados - resultando em suas demissões, retirando-os do Exército e do nosso convívio.

Anistia

Por força do Decreto de anistia, abrangente para todos os atingidos pelos atos do **GOVERNO REVOLUCIONÁRIO**, os militares conseguiram recuperar, embora na Reserva, os postos ou graduações que poderiam ter atingido se continuassem na Ativa, no que se incluiu nossos paraquedistas, muitos deles hoje reintegrados ao convívio social com os antigos companheiros e no comparecimento às solenidades quem têm sido programadas pela Brigada.

“ECO – RIO/92”

Atendendo a determinação do Escalão Superior, efetivo da Brigada teve destacada atuação externa, ocupando várias áreas da cidade do Rio de Janeiro, em ações destinadas a preservação da ordem pública e da segurança dos inúmeros chefes de estado presentes ao evento, entre eles o presidente Fernando Collor De Mello.

O evento, que mereceu grande repercussão e destaque na mídia brasileira e internacional, transcorreu em absoluta normalidade, sem a

ocorrência de quaisquer incidentes, o que valeu elogios de toda a população, em mensagens aos órgãos de imprensa, sugerindo, inclusive a continuidade das operações.

O contingente empenhado na missão, sob o comando geral do Cmt I Exército Gen Ex Ângelo **BARATTA** Filho (Pqdt 11.349), e estava composto, além da Brigada, sob o Cmdo Gen Bda Paulo Ricardo **NAUMANN** (Pqdt 27.300), a AD sob o Comando do Gen Bda Frederico Faria **SODRÉ** de Castro (Pqdt 7.110) e a 9ª Bda Inf (Es), comandada pelo Gen Bda José Oscar **BELLAS GALVÃO** (Pqdt 23.732), além da 2ª Bda Inf Mtz, sob o comando do Gen Bda **PAIM SAMPAIO**.

As 3 Brigadas e a AD eram diretamente subordinadas à 1ª DE, comandadas pelo Gen Div **JOSÉ CARLOS LEITE FILHO**.

O sucesso da operação foi objeto das referências elogiosas do Presidente da República, transmitidas pelo Sr Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Gen Agenor Francisco Homem de Carvalho, ao Sr Min Ex Carlos **TINOCO** Ribeiro Gomes, originando o Aviso nº 130, de 15 Jun 1992, onde é destacada a eficiente atuação da GU, nos termos abaixo:

"a primorosa organização de todos os eventos relacionados pela "Conferência RIO 92", ressaltando o reconhecimento unânime das autoridades nacionais e estrangeiras presentes, quanto à meticulosidade do planejamento e da eficácia da execução de todas as atividades relacionadas à segurança das autoridades em todos os eventos, concluindo com o agradecimento a todos que direta ou indiretamente estiveram envolvidos na importante missão."

"RAPOSA SERRA DO SOL" - RORAIMA

Em 2005, elementos do **26º BI Pqdt**, foram deslocados para a região, intervir no conflito entre índios e fazendeiros, originário da demarcação de reserva indígena.

Operação Rio

Cumprindo determinação do escalão superior a Brigada foi chamada a participar de ações contra traficantes na área do Rio de Janeiro, dentro do convênio que foi celebrado entre o governo federal e do Estado.

Assim, no período compreendido entre os anos de 1994 e 1995, foram cumpridas missões nas favelas do Boréu, Pavão, Pavãozinho e Alemão, com a neutralização dos traficantes, que incluiu a captura de vários grupos armados, da apreensão de considerável quantidade de armas e drogas, além do objetivo principal do restabelecimento da autoridade nas áreas controladas pelos marginais.

O Comando Militar do Leste destacou as ações que foram desenvolvidas pela Brigada, ressaltando a presteza, o ímpeto e a determinação no cumprimento das missões por parte todos os integrantes.

Operação “Arcanjo”, no Morro do Alemão

(25 Nov 2010 a 21 Fev 2011)

Emprego, a partir de 25 Nov 2010, de contingente de militares pertencentes à Infantaria da Bda Inf Pqdt, são em ações GLO, nas favelas dos Complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, juntamente com outros integrantes das Forças Armadas, da PM e órgãos de segurança do Estado, circunstância decorrente da ordem da Presidência da República, e da Diretriz do MD, conforme Port nº 15/2010, complementada pela Port nº 1.220, de 13 Dez 2010, do CML, que veio a resultar na criação de uma “FORÇA DE PACIFICAÇÃO”, para a qual foi designado o Comandante da Brigada Gen Bda Fernando José Lavaquial SARDENBERG (Pqdt 32.787). O isolamento da área ficou a cargo da “FT AFONSOS”, a partir de 20 Dez e o investimento das “FT SANTOS DUMONT E VELAME”, foram engajadas a partir do dia 22. Já no dia 28, a “FT AFONSOS” deixou a linha de isolamento, passando a constituir a reserva da “F Pac ARCANJO”, ocupando as instalações do CPOR/RJ. As ações quando da ocupação foram voltadas para o patrulhamento intensivo e de reconhecimento, realizadas em todas as áreas previstas de operações e compreendeu, também, a instalação de postos de bloqueio e de controle de vias urbanas. Já as ações finais ocorreram na manutenção da ocupação, até a substituição, constando de patrulhamento seletivo e foto/filmagem das ações; ações eventuais de cerco, em apoio a operações específicas; fiscalização, vistoria e apreensão de carros e de motos, máquinas caça níqueis; operações de busca e de apreensão de pessoas, armamento e munições, ações de grande envergadura, com o emprego de helicópteros, blindados, policiais militares e civis, cães e equipamentos de controle de danos, com apoio de agentes civis, com incremento até nos fins de semana. Estima-se a realização de cerca de 10 mil patrulhas durante as operações, que teve como resultado, o reduzido número de ocorrências registradas, permitindo à população a restauração de ambiente seguro e estável em toda a Área do Alemão e cercanias, tendo a duração de 3 meses, a tropa paraquedista veio a ser substituída pela GUEs/9ª Bda Inf Mtz, em 21 Fev 2011.

Recuperação de armamento

No mês de março de 2006, durante o comando do Gen João Francisco **Ferreira** (Pqdt 27.313)., a Brigada foi acionada pelos Escalões Superiores, participando de ações integradas com outras organizações do Exército, Polícia Militar e órgãos da Segurança do Estado, com a missão de recuperação de armamento subtraído de OM Militar, o (ECT).

Outras Operações

- Greve dos Caminhoneiros na região de Queluz (SP), no ano de 1986, quando a GU foi chamada para desobstruir a Rodovia Presidente Dutra, missão cumprida pelo 26º Bl Pqdt e comandada pelo Gen Monteiro de Barros (**hoje Gen Bda R1**).
- Complexo Energético de Urubupungá(SP), no ano de 1988.

- Incidente de Traíra (AM) – em 1991 – nas proximidades de Tabatinga (AM), com ações do BFEsp, contra garimpeiros e narcotraficantes.

Missões de salvamento, resgates e apoio a FAB

Sem prejuízo de suas atividades-fim, ligadas à operacionalidade, formação, especialização e adestramento de seus paraquedistas militares, esta GU ainda pode, sempre que solicitada, emprestar seu apoio nas missões de resgate e salvamento quando da queda de aeronaves, em locais de difícil acesso, além da assistência à população civil em situações de calamidade e sinistros e de emergência.

Resgate do Boeing 337 da PANAM

Resgate de aeronave no ano de 1952 na serra de Tamanacu, Pará.

Resgate do C 47 FAB nº 2020

Já no dia 22 Jan 1954, o tenente Julio **WERNER** Hackradt (Pqdt 577) e os sargentos José Álvaro Diniz **NOGUEIRA** (Pqdt 108) e Antônio **TEIXEIRA** de Souza (Pqdt 403), foram designados para uma operação de busca e salvamento da aeronave **C-47, 2020**, desaparecida na região de **BOM JESUS DA LAPA(BA)**, missão cumprida com inteiro êxito na mesma data.

É importante registrar que à época não existia o Serviço de Salvamento da FAB, **atual "PARASAR"** – daí a necessidade de recorrer-se ao pessoal especializado da GU, através de solicitação do **COMTA**, órgão da **FORÇA AÉREA BRASILEIRA**.

Resgate do DC-3 da Cruzeiro do Sul

Ainda em 1956, uma outra equipe do Destacamento Precursor foi deslocada para a região da SERRA DO CAPARÃO/PICO DA BANDEIRA, local da queda de uma aeronave tipo DC-3, da antiga CRUZEIRO DO SUL.

Depois de um percurso muito difícil, vencido à pé ou à cavalo, o avião foi finalmente encontrado, totalmente destruído e queimado e os corpos dos quinze ocupantes totalmente queimados, à exceção do piloto e de uma criança, (procurar melhores detalhes)

Resgate de Aeronave Civil

Em abril de 1961, o piloto civil JOSÉ OTO DE OLIVEIRA caiu com seu avião na região de PORTO VELHO, RONDÔNIA. Equipe composta por 5 oficiais e 3 graduados, todos precursores foi acionada para localizar a aeronave, conseguindo resgatar o piloto com vida, após uma busca que durou 8 dias.

Resgate da aeronave "Constellation" da Panair do Brasil

No mês de dezembro de 1961, uma equipe do Dst Prec, sob o comando do capitão Carlos Alfredo **PELLEGRINO** (Pqdt 2.263), quando se encontrava na cidade de Manaus (AM), para o cumprimento de outra missão, foi chamada

para apoiar o Serviço de Salvamento da FAB, para a localização de uma aeronave civil, tipo “Constellation”, da “PANAIR DO BRASIL”, que destróçou-se ao cair sobre a selva amazônica, explodindo e matando todos os seus ocupantes.

“Operação Mapuera”

Realizada no período de **11 Dez 62 a 12 Mar 1963**. Consistiu na construção de três pistas de pouso na região Amazônica, tarefa na qual foi empenhada nossa GU, por solicitação do Sr Ministro da Aeronáutica e determinada pelo Cmt Gen Sylvio Américo **SANTA ROSA**, e cuja missão foi atribuída ao **Destacamento Precursor do Núcleo da Divisão Aeroterrestre**.

As pistas foram construídas em tempo recorde e utilizadas imediatamente por pilotos da Força Aérea.

A equipe da Brigada foi constituída exclusivamente por elementos do **Destacamento Precursor**, tendo como Comandante o capitão Carlos Alfredo **PELEGRINO** (Pqdt 2.263), 6 sargentos e 1 cabo, que saltaram sobre o local inicial, de um C-47, em condições mínimas de segurança, em meio à selva, e enfrentando durante a missão toda a sorte de dificuldades e absoluto desconforto, em decorrência das condições desfavoráveis da região.

A equipe estava assim constituída:

Comandante – Cap CARLOS ALFREDO **PELEGRINO** (Pqdt 2.263)

Auxiliares 1º sargento FLÁVIO **AMARANTE RIBEIRO**, 2º Sgt **GENIVAL MONTENEGRO GUERRA** (Pqdt 1.248), CELSO **ALUIZO** DE BARROS (Pqdt 3.079), ADALBERTO DA SILVA **CRUZ FILHO**; JOSÉ **FERREIRA FILHO** (radioperador) e cabo **SALOMÃO BARRETO CHAGAS** (Pqdt 3.510).

Participaram também o Sgt CARLOS PEDRO **SEARA** (Pqdt 746) (como DoMPSA) e índios contratados.

Resgate do C-47 FAB nº 2068

Capítulo de extraordinária relevância na história das missões de salvamento teve início em **20 Jun 1967**, quando um grupo composto por seis oficiais e cinco graduados deslocou-se para a região amazônica, com escalas em Brasília, Cachimbo, Manaus, com chegada em Belém(PA), a fim de integrar-se com a equipe do Parasar, na tarefa de localização da citada aeronave, desaparecida próximo à Tefé(AM).

Os Antecedentes

O avião decolara de Jacareacanga com destino a Cachimbo, conduzindo militares da Polícia da Aeronáutica, para o reforço da guarnição local ameaçada de ataque iminente de índios. Em voo noturno, com más condições de tempo, em parte pela pane no rádio-compasso, levou à perda do rumo, até que, esgotado o combustível, obrigou os pilotos a um pouso forçado em região acidentada, o que causou a explosão da aeronave, quando do impacto com o solo.

Quando da localização dos destroços, em sobrevôo de aeronave C-130, no dia 26 Jul – 10 dias após a queda - acreditou-se inicialmente não haver

sobreviventes, o que não se confirmou com a chegada dos helicópteros, em sobrevôo nas cercanias do acidente.

Por falta de condições para o lançamento de paraquedistas, a descida foi feita por rapel desde helicóptero, no dia seguinte, ação que causou ferimentos nas mãos dos militares, pela fricção com as cordas.

No solo foram encontrados 5 sobreviventes, todos com muitos ferimentos e um deles muito queimado, os quais conseguiram afastar-se dos destroços, dentre eles o médico de bordo, que, apesar de estar também muito ferido, ainda pôde orientar os primeiros socorros.

As dificuldades de acesso determinaram a abertura de um local de pouso e estacionamento para os helicópteros, tarefa concluída em apenas duas horas. O local foi ampliado a seguir para cerca de 8 mil metros quadrados, onde foi instalada uma plataforma de pouso de 10 por 6 metros, com resistência para até 20 toneladas, feita com troncos abatidos a 1,40m do solo. A tarefa consumiu todo o lote de explosivos, em um total de 190, além da utilização das serras que foram fornecidas pela equipe do Parasar, resultando no abate de mais de 20 árvores de médio e grande portes, durante cerca de 140 horas de estafante trabalho, resultando ao final na construção do heliporto em aproximadamente mais 48 horas.

Vítimas

Os feridos, Cap Méd Paulo Fernandes, Ten Luiz Velli, sargentos Botelho, Barbosa e Brito – este com sérias fraturas - foram resgatados a partir das 14 horas do dia 29. Já os despojos dos demais acidentados foram preparados e enfiados pela equipe de médicos e membros da missão conjunta e retirados a partir das 11,30h do dia 01 Jul e levados em cinco sortidas de helicóptero que pousavam na área preparada.

Fato de extraordinária relevância foram as ações de um cabo passageiro da aeronave, que, apesar dos graves ferimentos por todo o corpo, conseguiu-se superar-se, e, seguindo as orientações que lhe eram passadas pelo médico, prestou assistência aos demais acidentados, inclusive na dura tarefa de encontrar água para servir aos sobreviventes, embora não tenha resistido, falecendo antes da chegada do socorro.

As equipes empenhadas na missão foram resgatadas também de helicóptero, com pouso em Jubará, onde embarcou no Navio Hidrográfico H-21 “Sirius”, da Marinha, sob o comando do Cap Fragata Maurice Tarrisse, com destino a Manaus, quando foi possível afinal o banho, alimentação e o repouso.

Nossa equipe permaneceu naquela Capital até o dia 07 Jul, quando retornou a bordo de aeronave C-130, do COMTA.

O substancial relatório da missão destaca a realização de cerca de 140 missões aéreas, com a utilização de 35 aeronaves e 136 tripulantes, durante os 15 dias consecutivos de busca.

A equipe foi composta pelos Capitães IVO AUGUSTO BARRETO DE OLIVEIRA (Pqdt 1.932), Carlos Alfredo PELLEGRINO (Pqdt 2.263), Carlos BUCH Neto (Pqdt 2.927), Manoel Cândido ANDRADE NETTO (Pqdt 9.832), ARLINDO BASTOS DE MIRANDA FILHO (Pqdt 8.286) (Méd), tenente AMAURY DANTAS CARDOSO (Pqdt 15.706), ST IVAN BATISTA CORRÊA (Pqdt 1.669), sargentos ENÉAS DAS CHAGAS

VIEIRA (Pqdt 1.195), JOEL FERREIRA DE OLIVEIRA (Pqdt 1.121), ADALBERTO DA SILVA CRUZ FILHO (Pqdt 1.249), JOSÉ GISMAR CORRÊA DE ANDRADE (Pqdt 5.565).

Resgate do P-16 FAB nº 7024

Novamente, no dia 03 Jun 1975, esta GU foi acionada para prestar apoio e resgate de tripulantes acidentados na queda de aeronave P-16, 7024, que caiu nas proximidades dos AFONSOS(RJ)

Ação Cívico Social

Além de missões de socorro, esta GU também tem prestado seu apoio médico e sanitário em **Ações Sociais (ACISO)**, com o emprego de equipes médicas e de dentistas, com a instalação de postos de atendimento.

Apoio à População Civil em MG

Assim é que já, no ano de 1948 foi constituído um grupo de 4 oficiais e 17 praças para socorrer as vítimas das enchentes havidas no Estado de MINAS GERAIS, nas cidades de VOLTA GRANDE e PIRAPITINGA, ocasião em que foram lançados fardos com suprimentos para a população desabrigada.

Os responsáveis pelos lançamentos foram os tenentes Celso Nathan GUARANÁ De Barros (Pqdt 11) e José de Vasconcelos SAMPAIO (Pqdt 31) e os sargentos João Gonçalves do NASCIMENTO JÚNIOR (Pqdt 23) e Alberto ANDRÊS (Pqdt 19), todos pioneiros e já falecidos, que tiveram que preparar fardos para o acondicionamento do material, com a utilização de paraquedas descarregados da FAB, em período em que ainda não havia o material no NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS e ainda não funcionava o curso básico, que só veio a acontecer em 1949.

A ação foi objeto de destacado noticiário e de referências elogiosas das autoridades civis e militares.

Apoio a população no rompimento do açude de Orós

O rompimento do Açude de Orós, no Ceará em **26 de março de 1960** causou sérias inundações na região, causando grande impacto na economia local e afetando grande parte da população, que foi desalojada, ficando sem condições de subsistência.

Accionada a GU, foi determinado que os instrutores e alunos do 1º Curso de Operações Especiais – atual FE – que na ocasião se deslocava via aérea em direção ao Sul do País, rumassem para Fortaleza (CE).

A seguir, e durante cerca de 8 dias, constatada a gravidade da situação, com a total inundação do Vale, foram lançadas boias de câmaras de ar, amarrados de carne seca e outros víveres, com voos diários sobre todas as localidades atingidas.

Enchentes nos Vales e Jaguaribe e Parnaíba

Missão semelhante teve de ser repetida por mais duas vezes em março e agosto do ano de 1960, quando equipes tiveram de ser deslocadas para o

Nordeste do País, também em socorro de vítimas de enchentes, nos vales do JAGUARIBE E PARNAÍBA(CE), voltando a ser lançadas cerca de 56 (cinquenta e seis) toneladas de suprimentos para os flagelados.

Em novembro de 1970 o Comando Destacamento Precursor planejou, organizou e executou importante missão de ACISA nas regiões de BOMFIM, NORMANDIA, SURUMÚ E TEPEQUÉM, no Estado de RORAIMA.

Foram utilizados na missão 2 aeronaves C-115, com todo o efetivo do citado Destacamento, além de equipes médicas e odontológicas, para o atendimento da população local, complementada pela farta distribuição de 4,5 toneladas de medicamentos e de material didático.

Também em Fev 1979, foi desenvolvida ação social em proveito da população no Norte Fluminense, igualmente por força das inundações na região.

Atendimento de Emergência

Dentre todas as ações desenvolvidas durante a missão, merece destaque o acontecido no ano de 1995, quando uma criança foi trazida até o aquartelamento em estado gravíssimo, devido a um ferimento produzido pela mordida de uma cobra.

Por força do alto poder toxicológico e necrosante do veneno, somado à demora do atendimento, a perna do garoto estava inteiramente comprometida, não havendo outra alternativa senão a amputação do membro, cirurgia realizada pela equipe médica integrante da missão.

Apoio a ações internacionais

MOÇAMBIQUE (COBRAMOZ)

Conforme o Decreto de **13 Jun 1994**, o Sr Presidente da República criou o Contingente Brasileiro para Operações das Nações Unidas em **Moçambique (COBRAMOZ)**, no valor de uma Companhia de Fuzileiros, com a missão específica de fiscalização do desarmamento e do cessar fogo entre as facções que lutaram em Moçambique, na África, ficando sediada em sua Capital, **Maputo**.

A Brigada foi incumbida para a constituição do Contingente, cabendo a missão ao **26º BI Pqdt**, ficando a seu cargo também a aquisição do material específico e necessário, em obediência às exigências previstas nos guias e manuais da Organizações das Nações Unidas (ONU), a quem o citado Contingente ficaria subordinado.

Mesmo com a exiguidade de tempo para preparação – um mês – o primeiro Escalão seguiu para seu destino, o Porto de Meira, no dia **03 Jul 1994**, a bordo do Navio Ceará, da Marinha de Guerra, sob o comando do major **FRANKLINBERG RIBEIRO DE FREITAS**.

A seguir, mais dois escalões seguiram o mesmo destino, totalizando **171 paraquedistas**, que passaram a atuar na região central daquele País, com sede na cidade de **Mocuba**.

Conhecida como **“Companhia Moçambique”** nossa tropa atuou de forma isolada, em área inóspita e difícil, num país devastado pela guerra, cumprindo a missão com inteiro êxito, sendo objeto das referências elogiosas através do

Organismo de Segurança da ONU, circunstância de grande repercussão entre os países que participam em missões de paz, contribuindo para a elevação do conceito do Exército Brasileiro no exterior.

HAITI (MINUSTAH)

A Bda Inf Pqdt se fez representar em dois contingentes brasileiros que integraram a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), sendo um em 2008 (8º Contingente) e outro em 2010 (12º Contingente), em ambos no valor de subunidade.

O setor atribuído ao BRABATT envolveu principalmente bairros da capital, *Port au Prince*, nomeadamente *Bel Air*, *Cité Militaire*, *Belecour*, *Ti Haiti*, *Brooklin*, *Bois Neuf*, *Project Drouillard*, *Cité Lumiere*, *Les Cayes*, *Boston*, *Waaf*, *Delmas* e *Cité Simone*.

As tarefas atinentes a missão foram: patrulhas a pé e motorizadas; ocupação de *check point* e *static point*; missões de cerco, investimento e vasculhamento; patrulhas de inteligência; ACISO; missões de segurança de autoridades.

Há uma particularidade referente ao 12º Contingente, que em voo de deslocamento para a tarefa, em 12 de janeiro de 2010, soube do terremoto que tinha assolado o país, obrigando um pouso na República Dominicana e retorno ao Brasil, sendo deslocada, novamente, cerca de 15 dias depois, quando liberada as operações do aeroporto da capital. No sísmico, faleceram o major Maj Márcio **GUIMARÃES** Martins (Pqdt 74.489), o Cel **EMÍLIO** Carlos Torres dos Santos (Pqdt 42.680) antigo Cmt 26º BIPqdt, além de outros militares.

UNIFORMES E INSÍGNIAS

14

Boina
Boot
Brevê
Troféus
Medalha Mérito Aeroterrestre
Uniformes
Insígnia de Comando
Bastão de Comando dos "Águias Uno"
Estandarte
Comendas recebidas pela Brigada

Ao longo de sua existência, ocorreram mudanças e transformações nos uniformes dos militares da Brigada, circunstância que levou a destacá-la como referencial e uma tropa de elite, alvo das atenções e da admiração da população, além de permitir observações com vistas a mudanças no fardamento da própria Instituição.

Inicialmente, o uniforme usado pela nossa tropa assemelhava-se aos dos demais militares do Exército, apenas com a diferenciação do "boot" marrom, brasão e brevê.

O primeiro uniforme específico dos paraquedistas foi aprovado conforme Despacho Ministerial de 21 Ago 1946, que estabelecia a adoção do que se convencionou chamar como a bota ortopédica, permanecendo apenas a particularidade no distintivo no gorro sem pala e o brasão representativo da Unidade, no braço esquerdo do uniforme de passeio.

Boina Bordô

Embora seja o símbolo representativo de todos os militares paraquedistas do mundo, esta peça só veio a ser aprovada para o uso pela nossa tropa no dia 15 Set 64.

Antes disso, nossos oficiais e sargentos usavam o mesmo tipo de cobertura adotado para os demais militares do Exército, o *quépi* para os oficiais e sargentos, cabendo aos cabos e soldados o gorro de gabardine, com a "**bolacha**", representativa da Unidade.

Assim, sua implantação definitiva em muito se deve aos esforços, obstinação e determinação dos Capitães **OSIRIS** Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267) e **HAMILTON** Franklin de Melo (Pqdt 3.814), cada um com importantes participações, para a consecução do objetivo.

Aliado no mesmo propósito, esteve também o capitão Walter **BAZAROV** Cardoso Pinto (Pqdt 8.225), autor de importante arrazoado, encaminhado ao

comando da Brigada, que apesar dos argumentos bem fundamentados, não logrou o sucesso imediato.

Antecedentes da adoção

Segundo o que se conhece, durante a disputa do Campeonato Internacional de Pentatlo Militar, realizado em **ROMA**, no ano de 1963, o chefe da delegação brasileira, Cap OSIRIS, verificou que a nossa representação, composta por paraquedistas do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, era a única que não usava boina. Já as demais treze equipes, também integradas na maioria por paraquedistas, ostentava a peça.

Em face dessa circunstância, os atletas franceses passaram a nos alcinhar de **“Le Equipe Chapeaux”** (a Equipe Chapéu).

De posse da boina trazida da Europa, foi iniciada a tarefa de convencimento entre os integrantes da Brigada, contando com a imediata adesão de grande parte e resistências de alguns, até que a peça foi extraviada.

Engajado no mesmo propósito e já no ano de 1964, quando de sua viagem ao exterior durante a realização do Campeonato Mundial de Paraquedismo em Pau – França, o Cap HAMILTON voltou a deparar-se com a mesma situação, ao ver seus companheiros da Equipe de Salto Livre, também alcinhados de **“Le Chapeaux”, Os Chapéus**.

Quando de sua volta ao Brasil, o Cap HAMILTON, já sabedor da simpatia do Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, General Augusto César de Castro MONIZ DE ARAGÃO (Pqdt 1.126), quanto à adoção da nova peça do uniforme, relatou-lhe a história do apelido que fora atribuído aos elementos da equipe, aproveitando para entregar-lhe a boina francesa que trouxera.

A ideia já fora apresentada ao General Comandante, através de importante documento elaborado pelo Cap Walter BAZAROV Cardoso Pinto (Pqdt 8.225), alinhando razões ponderáveis para justificar a adoção da boina.

Decidida a adoção, prevaleceu a cor bordô, para diferenciar das demais peças do uniforme, levando o General MONIZ DE ARAGÃO a enfatizar:

***“quero poder divisar um paraquedista
ao longe ou no meio da multidão”.***

Ao Cap OSIRIS foi atribuída pelo Comandante da Brigada a incumbência de procurar os membros da Comissão de Fardamento, composta por cinco membros, além de acompanhar o andamento da pretensão.

Confecção das boinas

Diante da euforia que contaminou toda a tropa paraquedista, e na proximidade da parada de 7 de setembro de 1964, o Cap OSIRIS foi autorizado a procurar uma fábrica que pudesse confeccionar as 4.000 mil peças necessárias, para o que deslocou-se de avião “Beech”, especialmente cedido pela FAB, até a cidade de Limeira (SP), sede da Empresa PRADA, onde fez gestões junto à direção da firma, usando de todos os argumentos possíveis, no que culminou com a interrupção da produção para atender o pedido.

Depois do sucesso – a confecção de 2.500 boinas, de um total de 4.000 necessárias, em apenas quatro dias – procurado pelo General MONIZ DE

ARAGÃO - o Ministro Gen ARTUR DA COSTA E SILVA negou a pretensão, após consultar os membros da COMISSÃO DE FARDAMENTO DO EXÉRCITO.

Não obstante a negativa, o Cap OSIRIS não se deu por vencido, e contando, com a concordância do Cmt confeccionou um documento e o levou em mãos ao ministro tentando demovê-lo da decisão anterior, procurando, também cada um dos membros da citada COMISSÃO, composta de 5 membros, chefiada pelo General JOÃO CARLOS GROSS, os quais diante dos novos argumentos prometeram um reestudo do assunto.

Em novo contato, foi adiantado oficiosamente que a decisão teria sido favorável, embora recomendassem esperar a oficialização da decisão, que poderia ocorrer no dia anterior ao desfile.

Diante da informação o general comandante determinou ao Cap OSIRIS para que desse ciência as unidades subordinadas para que fossem distribuídas as boinas para toda a tropa, inclusive para o Estado-Maior, com a recomendação que a peça fosse colocada sob o blusão, na esperança de que a ordem pudesse ainda durante o desfile.

Assim, no dia 6 de setembro, o Gen MONIZ DE ARAGÃO se dirigiu à tropa, quando em treinamento para a Parada, explicando as dificuldades encontradas e reforçando sua esperança na adoção da boina.

Em gesto simbólico, substituiu o "bibico" que ostentava pela boina, colocando-a naquela oportunidade à frente de todos, gerando com seu gesto completa euforia entre todos os paraquedistas presentes.

Àquela altura já se havia distribuído as boinas e era quase impossível evitar o seu uso dentro dos limites da GU.

O dia 7 de setembro de 1964 chegou e a tropa desalentada desfilou com as boinas sob o blusão, embora o propósito fosse o de colocá-la à cabeça ao passar pelo palanque das autoridades.

Adoção Definitiva

Finalmente, no dia 15 de setembro daquele ano chegou à ordem para o uso da boina, que passou a ser, a partir daquele momento o novo símbolo do paraquedista militar brasileiro, vindo a coroar os esforços e a determinação dos **Capitães OSIRIS e HAMILTON e BAZAROV**, a que a MEMÓRIA HISTÓRICA DA BRIGADA, reconstitui e homenageia, além de outros militares paraquedistas anônimos que não esmoreceram diante das dificuldades e igualmente são credores das referências.

Boot Marrom



Teve seu uso autorizado oficialmente, a partir do **ano de 1946**, conforme ato do Min Exército, de 21 de agosto, em aprovação à proposta do Comandante, solicitando a citada bota ortopédica, que passou a ser um dos principais símbolos do militar paraquedista.

As facilidades de importação existentes permitiam o uso da peça, de origem americana, da marca "**Corcoran**", que chegava com facilidade, juntamente com os paraquedas importados daquele país.

De excelente qualidade e conformação anatômica, todo em cromo, destacava-se, principalmente pelo seu bico arredondado, que atraía as atenções e contribuía para destaque de seus usuários.

A partir do ano de 1956, contudo, terminou a facilidade de importação, tornando imperiosa sua substituição por um similar nacional, no que resultou na sensível perda da qualidade e da estética.

Atualmente a indústria brasileira já conseguiu melhorar o produto, com a produção em grande escala.

No mesmo ato, ficou determinado o uniforme para as praças paraquedistas, diferenciado apenas pelos distintivos apostos no gorro sem pala e no braço esquerdo.

Brevê Prateado



Segundo o relato de pioneiros, o desenho do nosso brevê foi o resultado do trabalho em equipe dos companheiros brevetados nos EUA, que reunidos, acabaram por consolidar o desenho que afinal veio a ser adotado.

O projeto do desenho do brevê teve as participações da senhora *Leda*, esposa do coronel **DARCY** Tavares de Carvalho Lima (Pqdt 4) e do também capitão Alírio **GRANJA** (Pqdt 10), que, submetido à apreciação do comandante coronel **PENHA BRASIL** e demais pioneiros, resultou na adoção.

Troféus

Os prêmios Ganchos e punhos de abertura (bronze, prata e ouro) foram **instituídos, em 20 Mai 1985**, destinados a premiar saltadores que tenham atingido, respectivamente, as marcas de 100, 200 e 400 saltos semiautomáticos, além de punhos de abertura de paraquedas de salto livre. Em 2009 foram modificados para os seguintes critérios:

Troféu Gancho:

I – **Troféu Gancho de Ouro** – visa homenagear o paraquedista militar que completar 100 saltos semiautomáticos e/ou cumprir 40 quotas.

II – **Troféu Gancho de Prata** - visa homenagear o paraquedista militar que completar 70 saltos semiautomáticos e/ou cumprir 28 quotas.

III – **Troféu Gancho de Bronze** - visa homenagear o paraquedista militar que completar 50 saltos semiautomáticos e/ou cumprir 20 quotas.

Troféu Punho:

I – **Punho de Ouro** - visa homenagear o paraquedista militar cota completa, que completar 300 saltos livres.

II – **Punho de Prata** - visa homenagear o paraquedista militar cota completa, que completar 200 saltos livres.

III- **Punho de Bronze** - visa homenagear o paraquedista militar cota completa, que completar 100 saltos livres.

Outros Troféus

Instituídos em 2022:

- **Troféu Eterno Herói** – Visa homenagear o cabo Paraquedista que servindo em OM Pqdt, se destacar no corrente ano frente aos seus pares.

- **Troféu Irmão do Condor** - Visa homenagear as tripulações dos esquadrões aéreos da FAB que durante o ano de instrução lançaram tropa paraquedista.

- **Troféu Velha Brigada:**

I – **Troféu Coronel Bozano** (Pqdt 1.516) – Visa homenagear o oficial que possua o maior tempo serviço prestado contínuo ou não, na Bda Inf Pqdt.

II – **Troféu Cap Saraluz** (Pqdt 1.388) - Visa homenagear o oficial QAO que possua o maior tempo serviço prestado contínuo ou não, na Bda Inf Pqdt.

III – **Troféu ST Elmo** (Pqdt 19.887) - Visa homenagear a praça que possua o maior tempo serviço prestado contínuo ou não, na Bda Inf Pqdt.

Medalha Mérito Aeroterrestre

Criação, conforme o **Decreto Presidencial nº 6.789, de 3 Mar 2009**, e destinada aos paraquedistas de todas as épocas que se distinguiram quando em serviço na **Bda Inf Pqdt**, ao longo dos tempos, nos níveis de **5, 7 e 10 anos**, de efetivo serviço em nossa tropa, com UM PARAQUEDAS (**BRONZE**), DOIS PARAQUEDAS (**PRATA**) e TRÊS PARAQUEDAS (**OURO**); e como “**post mortem**” em decorrência de **acidentes em serviço**, além de outras **autoridades militares das Forças Armadas e civis, por sua importância e à critério**.

A **iniciativa** decorreu das gestões do Gen Ex R1, Raymundo Nonato de **CERQUEIRA** Filho (Pqdt 19.260) através das continuadas gestões quando no **COTER**, prosseguindo quando no **CMA**, no que diz respeito a **definição do desenho** e da própria **confeção das medalhas**, além da elaboração do **regulamento específico**, tudo complementado nos diversos **contatos diretos** com os **Cmt Ex** além do próprio **Cmt Bda Gen Bda FERNANDO** Azevedo e Silva (Pqdt 28.647), providências que incluíram também a **disponibilização de recursos financeiros destinados ao projeto**.

Primeira Entrega

No dia 22 de abril de 2009, foi procedida, em solenidade conjunta com a passagem de comando da Brigada do Gen FERNANDO (Pqdt 28.647) para o Gen RUSSO (Pqdt 31.389), a entrega da Medalha Aet a diversas personalidades, em relação composta por antigos comandantes da GU e das diversas OM subordinadas, oficiais e sargentos nos diversos níveis de permanência, entre eles e por circunstâncias especiais, aos Gen Div R1 ROBERTO DE PESSOA, o primeiro paraquedista militar do Brasil, Cel R1 GILBERTO Antônio Azevedo e Silva (Pqdt 496), diretor e nº 01 de Operações Especiais, e Celso Nathan GUARANÁ de Barros (Pqdt 11), o primeiro Precursor Aeroterrestre do Brasil, já falecido, representado na ocasião pela esposa, Senhora Luiza Fontoura Guaraná de Barros.

Uniformes

Gorros

Amarelo

Representativo dos possuidores do Curso de DoMPSA e integrantes do Batalhão. Consta ter sido idealizado pelo capitão NELÍCIO Mário dos Santos (Pqdt 1.413), um dos comandantes daquela Unidade e pioneiro do primeiro curso de Lançamento Pesado levado a efeito nesta Brigada, no ano de 1956 e que teve como diretor o capitão Laurindo MAGRINI (Pqdt 1.168).

Vermelho

Representativo dos possuidores do Curso de Precursor e Auxiliar de Precursor. Em uso regulamentado desde 01 Ago 1957, conforme a publicação no **Boletim Interno do dia 5 Ago 1958**.

Azul

Distingue os instrutores da Formação Básica, instrutores e monitores do Centro de Instrução. Em uso desde 10 Fev 1988, quando o Cap Francisco Carlos Santos CERQUEIRA, o "Carranca" interveio junto ao Cmt Bda Gen Pedroso. Para essa concretização, houve um movimento, iniciado em 1987, com o Cap Moisés Duarte XAVIER (31.402) (Instr Ch) e demais integrantes da F Bas, Cap Marcos de Souza PASTORI (32.773), Cap HELDO Fernando de Souza (35.857), Cap Samuel da Silva RICORDI (34.298), Cap Hamilton Alves GONDIM Filho (37.647), Cap Paulo Tadeu Coimbra de CASTRO (35.848), Cap DORIVAL Brito Pereira (31.392), 1º Sgt EDGAR Miguel de Lima (Imbatível) (17.545), 1º Sgt ADALBERTO Geraldo (22.723), 1º Sgt JULÍDIO Farias dos Santos (13.788), 1º Sgt Gilberto BORTOLOTTI (27.371), 2º Sgt Paulo Garcia de ANDRADE (Cara de Pedra) (19.582), 2º Sgt Roger SABAG (29.335), 2º Sgt PAULO CÉSAR Costa (PC) (27.943). Parte do efetivo de instrutores de 1987 permaneceu e a eles acrescentaram, em 1988, Cap Francisco Carlos Santos CERQUEIRA (Carranca): Instr Ch (28.621), Cap Denílson ALVES da Fonseca (35.806), Cap ALCIDES Evangelista de Mendonça Filho (37.648), Cap Márcio Silveira BARBOSA (34.313), Cap Marcio VELLOSO Guimarães (35.809), 1º Ten José

Carlos de OLIVEIRA PINTO (42.726), 1º Sgt Haroldo dos SANTOS (26.168), 1º Sgt Jorge HAROLDO Lourenço da Silva (J Haroldo) (24.953), 2º Sgt Alcides Gomes da Silva NETO (32.374), 2º Sgt Carlos ALBERTO Bezerra Ribeiro (C Alberto) (35.876).

Verde limão

A ideia do gorro verde-limão advém dos instrutores e monitores do Estágio de Salto livre, em 1994. A cor é originária do próprio brevet do curso. Os pioneiros foram o major TENISSON de Oliveira e Silva (Pqdt 34.285), capitão Antônio Carlos LOBO LOUREIRO (Pqdt 35.817), tenente FELIPE Ledo Nogueira Alves (Pqdt 50.307), sargentos Ilmar Henrique TODT (Pqdt 36.270) e Jucimar Batista CABRAL (Pqdt 43.111). Foi institucionalizado a partir de 16 de fevereiro de 1995.

Preto

Possuidores do Curso de Forças Especiais.

Camiseta branca

Passou a ser usada, com o nome do militar no peito, inicialmente a título precário, durante as atividades de instrução e administrativas, a partir do ano de 1954, substituída após por peças de outras cores, inclusive a verde oliva, até chegar ao modelo atual, toda camuflada.

Capacete de salto

O capacete aço-e-fibra é usado desde o início das atividades. Na década de 1980 foi tentado o uso do capacete balístico, inicialmente sem sucesso, mas com a substituição das jugulares o seu uso foi normalizado. Paralelo a esse capacete, foi criado um modelo de fibra, usado por muitos saltadores, mas nunca efetivado como de uso corrente.

Uniforme de salto

Copiado de modelo americano, era da *cor verde-oliva escuro*, com alguma semelhança com o uniforme de instrução, ambos confeccionados com tecido de brim. A partir da década de 80 foi finalmente adotado o uniforme de combate, todo camuflado, hoje usado por todo o Exército, inclusive nas atividades normais de instrução e no dia a dia de todas as organizações, inclusive nos deslocamentos fora das organizações, e até mesmo quando no deslocamento em transportes coletivos, o que era terminantemente proibido até àquela data, obrigando o uso do uniforme de passeio quando da saída do aquartelamento

Uniforme camuflado

Foi usado pela primeira vez por nossa tropa, durante o exercício conhecido como “Operação *Bannyan Tree*”, levado a efeito na *Zona do Canal do Panamá*, no ano de 1960 e que fora idealizado pelo tenente **KLEBER** Caldas de Carvalho (Pqdt 5.300), do BSD. O *desenho do camuflado difere um pouco do adotado atualmente*. As primeiras peças foram pintadas à mão.

Uniforme histórico da Brigada



Criado pela Port Cmt EB nº 1849, de 8 Nov **2019**, foi decorrente dos estudos preliminares e da iniciativa do TC R1 **PAULO EMÍLIO** Pereira da Silva (Pqdt 32.806) pesquisador da Seção do Arquivo Histórico da Bda Inf Pqdt.

Antecedentes

Tendo como base os uniformes usados pelos cabos e soldados, em suas formaturas, quando dos primeiros momentos da trajetória da Escola de Paraquedistas/ Núcleo de Formação e Treinamento, foram procedidas as necessárias medidas quanto o aprofundamento das pesquisas e a confecção do material, inclusive do capacete original. O resultado permitiu sua primeira apresentação em público quando das solenidades havidas em 24 Nov 2019, por ocasião das comemorações dos 74 anos de criação de tropa paraquedista do Exército Brasileiro.

Distintivos de Especialistas

Próprios das especialidades da tropa paraquedista, cabem aos possuidores dos cursos a seguir relacionados, além dos gorros mencionados o uso dos seguintes distintivos:

- Mestre de Saltos
- DoMPSA
- Precursor
- Salto Livre e Mestre de Salto Livre.
- Comandos (até a criação do CIOpEsp em 2002)
- Forças Especiais (até a criação do CIOpEsp em 2002) e
- Distintivo para curso e estágio realizado no CI Pqdt GPB (criado em 2015).

Insígnia de Comando

A insígnia de comando foi aprovada com o Aviso Ministerial Nº 430, de 30 Abr 1947, publicado no Diário Oficial de 3 de maio do mesmo ano, com as seguintes características:

"Um pavilhão retangular com uma das metades em campo azul celeste, cortado por duas faixas brancas no sentido horizontal, enquanto a outra metade é circundada por um retângulo de lados vermelhos, tendo ao centro uma estrela, também vermelha, em fundo branco".

Bastão de Comando dos “Águias Uno”



Criado por iniciativa do Gen Bda Roberto ESCOTO (Pqdt 35.958), durante seu comando, no ano de 2013, o “CLÃ DOS ÁGUIAS UNO”, é constituído pelos comandantes da Grande Unidade Operacional ao longo dos tempos, a partir do número 01 Gen PENHA BRASIL. A cada um coube um BASTÃO encimado com a cabeça de uma águia, com seu nome gravado no cabo, além do respectivo diploma.

Estandarte da Brigada

O Estandarte Histórico foi aprovado pela Portaria Nº 23-SGEx, de 28 Out, 1986, publicada no Noticiário do Exército Nº 45, de 7 Nov 1986.

Comendas recebidas pela Brigada

Ordem do Mérito Naval

20 Nov 1963

Ordem do Mérito Aeronáutico

23 Out 1970

Medalha do Pacificador

Portaria 484, de 07 Jul 2008.

Ordem do Rio Branco

Foi concedida em 26 de maio de 1976.

Ordem do Mérito Militar

Foi concedida em 25 de agosto de 1980.

Ordem do Mérito das Forças Armadas

Foi concedida em 06 de junho de 1986.

Medalha Tiradentes

Foi concedida pela ALERJ a Bda Inf Pqdt em **29 Dez 2005**.

Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Farias

A Bda Inf Pqdt foi agraciada com 11 Ago 2010.

Ordem do Mérito Judiciário Militar

20 de novembro de 2013.

O Segmento Feminino na Brigada
Capelães Militares Paraquedistas
Lançamento em Família
Maior Família de Paraquedistas
Cães Paraquedistas
Comissão de Prevenção de Acidentes
Fotógrafos da Brigada
O Vaca

Constante das lembranças do mais antigos, que viveram os primórdios da nossa Brigada, em especial as décadas de 60/70, e para o conhecimento dos atuais integrantes e daqueles que ainda irão ter o privilégio de juntar-se aos paraquedistas de todos os tempos, relata-se uma variada gama de reminiscências:

O Segmento Feminino na Brigada

A exemplo do que já vinha ocorrendo nas Marinha e na Força Aérea, o Exército incluiu o segmento feminino em suas organizações, desde a década de 1990, inicialmente nos serviços médico e odontológico. A criação da **Escola de Administração do Exército**, em **Salvador** (BA), permitiu a formação de especialistas em várias áreas técnicas e de administração, cujo segmento vem prestando serviços em inúmeras organizações da Força Terrestre.

As primeiras integrantes do segmento na Brigada de Infantaria Pára-quedista foram as tenentes médica **LUCIANA** Lobo⁵¹, do Dst Sau Pqdt e a dentista **CARLA** Mesquita Gonçalves do Centro de Instrução.

As Pioneiras Paraquedistas Militares

As Asp Of Temp **PAULA RAQUEL** da Silva Bittencourt (Pqdt 71.730) e **IVI** Costa Rocha dos Santos (Pqdt 71.715), motivadas pela possibilidade da formação paraquedista, iniciaram o treinamento físico, com vistas à possibilidade de ingresso na Área de Estágios, cuja matrícula não foi possível ser concretizada de imediato, face à inexistência de normatização adequada à fisiologia feminina.

Depois do encaminhamento e avaliação do Escalões Superiores, foram consolidadas as normas para o funcionamento da Instrução Básica, as citadas oficiais finalmente puderam iniciar o Curso, a partir de **janeiro de 2006**, em turno

⁵¹ Filha do Pqdt veterano Jomar José NUNES LOBO (Pqdt 24.918).

misto, que contou também com mais **289 homens, dos quais somente 140 deles lograram a conquista do brevê.**

Em rigorosa igualdade de condições, elas participaram de todas as instruções técnicas, realizando à parte somente os exercícios físicos, especialmente adaptados às suas condições fisiológicas. Os primeiros saltos foram realizados, no dia **20 Fev 2006**, juntamente com os demais instruídos do Turno.

A brevetação ocorreu em *cerimônia realizada na noite do dia 4 Mar 2006*, presidida pelo Cmt Bda Gen **FERREIRA**. As primeiras paraquedistas militares brasileiras receberam seus brevês, juntamente com os **140 instruídos**, que concluíram o curso. A equipe de instrutores e monitores foi composta pelos seguintes militares:

Diretor do Curso (Ch Form Básica): TC Antonio de Oliveira **GAMA Filho (Pqdt 42.665).**

Instrutores: Capitães Luiz Otavio **FRANCO DUARTE** (Pqdt 62.135), Jocinei de Barros **COLLI** (Pqdt 60.947), Fábio **STEVEN** de Melo Pio (Pqdt 66.892), Leonardo **VAGNER** do Nascimento Moreira (Pqdt 64.654), Rafael Augusto de **BRITO** (Pqdt 67.930), Carlos Eduardo Esteves Conde **SANGENIS** (Pqdt 66.816). **Tenentes** Nivaldo de Melo **BALBINO** (Pqdt 67.945), **ROBERTO** de Matos Medeiros (67.947), Moysés **COUTO** Júnior (Pqdt 65.903), Thiago Oliveira **ZUMA** (Pqdt 68.993).

Monitores: sargentos Edson **MALTA** da Silva (56.358), **GIOWANY** Patrício de Oliveira (Pqdt 45.100), **ROGÉRIO COITINHO** (Pqdt 60.788), Marcelo Silva **ALMEIDA** (Pqdt 43.401), Gilmar da Cruz de **ALENCAR** (Pqdt 60.809), **MARCELO** Corrêa da Costa (Pqdt 49.581), Alessandro de Souza **CORDEIRO** (Pqdt 63.739), Leandro Leonardo **CARDOSO** Monteiro (Pqdt 63.087), **ALEXANDRE** Costa da Silva (Pqdt 55.903), Franklin de Aguiar **VALLIM** (Pqdt 64.660), Dario Sofré **GRANADEIRO** (Pqdt 64.669), Wanderson Elias **TOSTES** (Pqdt 61.938), **JERMESON** Odely Santos Pereira (Pqdt 61.707), **ANDRÉ** Roberto Marinho Macedo (Pqdt 56.111) e Sidnei **CRUZ DE** Souza (Pqdt 58.944).

Auxiliares: Soldados **GLAYDSON** Souza de Vasconcelos (Pqdt 68.292), Rafael **VERAS** Silva (Pqdt 67.421) e **ANDERSON** da Silva Carlos (Pqdt 69.322).

Paraquedistas Pioneiras

Somam-se às duas pioneiras, as **sargentos** abaixo relacionadas, que concluíram à Instrução Básica 07/01 e foram brevetadas em cerimônia na noite de **01 Mar 2007**, presidida pelo Cmt da GU Gen Bda **MARCO AURÉLIO COSTA VIEIRA** (Pqdt 56.276), elevando o total de Pioneiras para cinco paraquedistas militares do segmento feminino.

- 3º Sgt Int Tmpr **MARÍLIA GOMES DE CARVALHO** (Pqdt 73.277)
- 3º Sgt Sau **LANE CARLA ALVES MATOS** (Pqdt 73.278)
- 3º Sgt Sau Tmpr **KÁTIA SILVA ROCHA** (Pqdt 73.279)

A exemplo do ocorrido com as duas primeiras oficiais, estas novas brevetadas realizaram com total eficiência – em rigorosa igualdade com os **elementos do sexo masculino** – também integrantes do **Turno de Instrução** - todos

os procedimentos necessários à formação paraquedista, neles incluídos os saltos de paraquedas, comprovando o acerto da inclusão do Segmento, na atividade aeroterrestre.

Já em 2009 foram formadas mais 5 sargentos paraquedistas militares, do sexo feminino, brevetadas juntamente com os alunos do 09/1 – Turno da Instrução Básica Paraquedista, em turno misto.

- 3º Sgt VANESSA Martins FÉLIX (Pqdt 76.365)⁵² – primeira da FAB
- 3º Sgt Sau JULIANA Rodrigues de Souza (Pqdt 76.466)
- 3º Sgt Sau Esther VARJÃO Pinheiro (Pqdt 76.474)
- 3º Sgt Sau CAROLINA DE SÁ Martins Ribeiro (Pqdt 76.484)⁵³
- 3º Sgt Sau Elizângela Ferreira XAVIER (Pqdt 76.492)

Primeira Mestre de Salto

A 3º Sgt Sau CAROLINA DE SÁ Martins Ribeiro (Pqdt 76.484) é considerada como a primeira integrante do segmento feminino a possuir o CMS, concluído no ano de 2009, juntamente com outros alunos do segmento masculino.

Primeira Sgt Pqdt de carreira

- 3º Sgt Sau LANE CARLA ALVES MATOS (Pqdt 73.278) em 2007.

Primeiras Saltadoras Livres

As 3º Sgt ESTHER **VARJÃO** (Pqdt 76.474) e **JULIANA** RODRIGUES DE SOUZA (Pqdt 76.466) foram formadas no 09/1 Estágio de Salto Livre, juntamente com outros 22 militares, o que as tornam as **pioneiras do salto livre militar**. Como consequência da formação, as graduadas passaram a integrar a EqSL, com vista à participação na atividade.

Primeiras da linha bélica da AMAN (aspirantes a oficial)

Asp Of Int GIOVANA Abrahão dos Santos	Pqdt 94.689
Asp Of Int Cíntia Silva Vidigal	Pqdt 94.690
Asp Of Int ISABELA Silva de Oliveira	Pqdt 94.691
Asp Of Int KIMBERLY Galdino Afonso Ferreira	Pqdt 94.694
Asp Of MB ANA Luiza Santana	Pqdt 94.703
Asp Of MB Renata Alves de Lima CAPRI	Pqdt 94.736
Asp Of MB FABIANA Muzzi Leite	Pqdt 94.739
Asp Of MB VALQUÍRIA Letícia G. de Mesquita	Pqdt 94.740

Primeiras com CURSO DoMPSA

- 3º Sgt **GABRIELA** Melo da Silva (DoMPSA 711), em 2021.
- 3º Sgt FAB Raniela **RAICA** Finatto (DoMPSA 709), em 2021.

⁵² Atualmente, na Polícia Rodoviária Federal.

⁵³ Atualmente é oficial da PMRJ.

Primeiras com CURSO DoMPSA oriundas da AMAN

2º Tenente GIOVANA Abrahão dos Santos (Pqdt 94.689)

2º Tenente KIMBERLY Galdino Afonso Ferreira (Pqdt 94.691)

Primeiras por arma/ quadro/ serviço/ Força

Cap YAMAR Eiras Baptista (Pqdt 77.767) → Médica

1º Ten Tmpr LÉCIA SANTOS DE OLIVEIRA (Pqdt 79.710) → Adm

1º Ten CARLA CRISTINA GOMES DE LIMA (Pqdt 86.080) → QCO

3º Sgt FLÁVIA Mônica da Silva (Pqdt 88.065) → Música

3º Sgt STEPHANIE AQUINO de Carvalho (Pqdt 91.756) → Mnt Vtr Auto

3º Sgt Millena SOBRAL de Moraes (Pqdt 92.756) → Mnt Com

1º Ten RAISSA de Almeida Gouveia (Pqdt 93.560) → Eng IME

3º Sgt Nathany CRISTINA da Silva Rosário (Pqdt 94.988) → Topografia

CC FÁTIMA Teresinha Luz Vieira (Pqdt 79.704) → Of Marinha

2º Sgt CLÁUDIA Regina Silva de Carvalho (Pqdt 79.981) → Praça Marinha

3º Sgt VANESSA Martins FÉLIX (Pqdt 76.365) → FAB

Primeiras Pqdt e Operações na Selva

3º Sgt Elizangela Ferreira XAVIER (Pqdt 76.492)

Primeira com Estágio de Mestre de Salto Livre

2º Sgt JULIANA Rodrigues de Souza, primeira militar de carreira, em 2017.

Primeira praça nomeada Instrutora da FBAs

3º Sgt Alessandra CRISTINA LOPES Alves (Pqdt 83.241), em 2019

Primeira oficial nomeada Instrutora da FBAs

Asp Of MB ANA Luiza Santana (Pqdt 94.703), em 2023.

Primeira Paraquedista Médica a comandar OM

A TC Med YAMAR Eiras Baptista (Pqdt 77.767/ MS 6.008) foi a primeira paraquedista com Curso de Estado-Maior e a primeira mulher a comandou uma OM do EB, nomeadamente o Destacamento de Saúde Para-quedista.

Capelães Militares Paraquedistas

No decurso de sua história, a Bda Inf Pqdt teve incorporados a seu efetivo capelães militares, com participação ativa em suas atividades, inclusive no salto de paraquedas. Não obstante essa relevante e essencial função de caráter social e religiosa tivesse início no **ano de 1949**, somente em **28 Mai 1974** é que veio a ser criada a **Capelania Militar desta GU**, conforme a **Portaria nº 09-DGP/SAR Ex, de 22 Jul 1974**. Em ordem cronológica, assim se sucederam os capelães militares paraquedistas:

Cap Dom ALBERTO TREVISAN (Pqdt 64)

Cap VICTÓRIO **DARÓS** (Pqdt 1.452)
Cap **FELIPE** VICENTE FRANCISCO SPOTORNO (Pqdt 5.842)
Cap **EUCLIDES** JOSÉ DA SILVA (Pqdt 42.397)
Cap **PEDRO** PEREIRA SILVA (Pqdt 56.461)
Cap MANOEL **VALTER** FERREIRA DA SILVA (Pqdt 64.608)
Cap VANDERSON DE **OLIVEIRA** (Pqdt 76.159)
Cap ALDERLAN ROBSON LIMA FERNANDES (Pqdt 93.572, MS 7.259)

Lançamento em Família

O capitão **LOURIVAL** de Souza Moreira Filho (Pqdt 2.255), em serviço no Centro de Instrução, no ano de 1960, foi designado Instrutor-Chefe do 60/9 Turno de Instrução Básica Paraquedista, quando teve a oportunidade de lançar seus irmãos capitão **JUAREZ** Alberto de Souza Moreira (Pqdt 7.116) e o tenente **SESOSTRES** de Souza Moreira (Pqdt 7.119), alunos do citado curso, por ocasião do primeiro salto, ao mesmo tempo em que lançou-se com o paraquedas “periquito”, que simbolizava o seu salto de número 80.

Maior Família Composta por Paraquedistas

Ao que se conhece, relaciona-se abaixo as duas maiores famílias, de pai e 5 filhos, ambas compostas por paraquedistas militares, em ordem de brevesação:

Família OLIVEIRA CARDOSO – 6 militares

Patriarca: Jair Pereira Cardoso (Pqdt 3.645); filhos: Roberto de Oliveira Cardoso (Pqdt 33.620/ 20º BLogPqdt); Ricardo Oliveira Cardoso (Pqdt 34.484/ 27º BI Pqdt); Rogério de Oliveira Cardoso (Pqdt 39.711/ 25º BI Pqdt); Ronaldo de Oliveira Cardoso (Pqdt 43.276/ 27º BI Pqdt); Renato de Oliveira Cardoso (Pqdt 53.826/ 8º GA Pqdt).

Família DOS SANTOS – 6 militares

Patriarca: sargento Valdir dos Santos (Pqdt 8.177/61); filhos: Ronald Luiz dos Santos (Pqdt 35.322/81 - 20º BLog Pqdt); Roberto Luiz dos Santos (Pqdt 36.850/ - 8º GAC Pqdt); Reynaldo Luiz dos Santos (Pqdt 45.311/87 - 20º BLog Pqdt); tenente Robson Luiz dos Santos (Pqdt 46.308/87 - 8º GAC Pqdt); e Rogério Luiz dos Santos (Pqdt 53.040/91/ 25º BI Pqdt).

Cães Paraquedistas

Embora a Brigada não mais detenha em sua organização canil destinado a “cães de guerra”, apenas de polícia, sua trajetória foi marcada pela presença de inúmeros animais, cuja atuação em muito contribuiu pela divulgação da atividade paraquedista militar, principalmente com a realização de saltos, em inúmeras demonstrações, a partir da década de 1950.

Assim, o registro de sua **MEMÓRIA HISTÓRICA**, faz uma justa e oportuna menção à presença dos principais animais e a homenagem aos veterinários, adestradores e integrantes do Canil, ao longo dos tempos.

Além da prática do salto, o constante aprimoramento da raça dos nossos cães, principalmente da raça de pastores-alemães, resultou na conquista de vários prêmios de destaque em inúmeras exposições.

Entre tantas, pode-se destacar a realizada no ano de 1966, no Clube Piraquê, do Rio de Janeiro, quando as cadelas **PHEDRA E TARUNA**, conquistaram o primeiro lugar e o cão **BLENEN** o segundo.

Nossos principais cães

PILOTO



Da raça pastor alemão, foi o primeiro cão paraquedista, brevetado no dia 27 Jul 51, pelo próprio comandante, coronel **PENHA BRASIL**, na mesma cerimônia onde receberam o brevê 52 novos paraquedistas militares, participando do desfile comemorativo.

Na solenidade, sob a admiração dos presentes, o cão recebeu também uma medalha de ouro que lhe foi concedida pelo **KENNEL CLUBE DO RIO DE JANEIRO (RJ)**.

Depois de submeter-se aos treinamentos da **ÁREA DE ESTÁGIOS**, com saltos da torre, arrastamento e os outros procedimentos, executou os cinco saltos de qualificação, sendo o último no dia 26 Jul 51, de bordo da aeronave **C-47, 2063, sobre a ZL do GRAMACHO(RJ)**, sempre lançado pelo seu adestrador, o sargento **EDGAR** Marques (Pqdt Pioneiro 17).



Passou a integrar a partir de então, as demonstrações de saltos por várias regiões do Brasil, sempre conduzido pelo mencionado adestrador, sendo alvo da curiosidade e da admiração da grande plateia, que acorria para assistir os lançamentos, sendo o grande fator da divulgação da nossa GU. Executou ao todo 46 saltos, vindo a falecer em 1954, vítima de pneumonia. Foi embalsamado, ficando exposto nas dependências da GU. O paraquedas que usava em seus saltos foi preparado pelo civil **WILLIAM BUSS**,

especialmente contratado para esse fim.

A partir do **"PILOTO"**, muitos foram os cães que se destacaram no adestramento e nos saltos de paraquedas, mercê do trabalho fecundo e dedicado dos veterinários e tratadores, na preparação dos animais, quer para atividades ligadas à operacionalidade, onde se incluía o citado salto de paraquedas, em especial nos primórdios da tropa, quando das demonstrações, destinadas à atração de voluntários ao paraquedismo do Nu Div Aet.

Outros Cães

- Bianca - brevetada em 1957	- Duque - brevetado em 1977
- Bisu	- Ena - brevetado em 1977
- Buck - brevetado no 58/8	
- Lobo - brevetado em 8 Out 64	- Flint - brevetado em 1978
- Dolfh	- Aix - brevetado em 1978
- Niki - brevetado em 4 Nov 65	- Fúria - brevetado em 1978

A Cadela “CPP2”

Além dos cães citados, foi destaque, também, a “vira lata” denominada “CPP2”, que saltava dentro de uma bolsa de transporte de paraquedas, tendo executado cerca de 20 saltos. Acompanhava sempre a tropa, tendo participado das manobras realizadas em CAVERÁ (RS), MARAMBAIA, GERICINÓ e XERÉM, todas no RJ, entre os anos de 1966 e 1968.

Cadela Saltadora Livre

No mês de setembro de 1981, a cadela “ALIXA”, foi lançada sobre Afonsos (RJ), com paraquedas de salto livre, especialmente adaptado com o dispositivo “KAP-3”, de abertura automática.

Todo o equipamento e adaptações necessárias para o lançamento, como paraquedas, óculos, botas, touca e outros apetrechos, foi preparado pelo atual capitão R1 Caribê Lemos **MONTE SANTO** (Pqdt 2.088), um dos principais saltadores livres desta GU.

A retomada

Cadela ATENA, brevetada em 4 Nov 2022, pelo Cmt Gen FRUCTUOSO, após a realização dos 3 saltos, a qualificação, com a conclusão do Estágio Básico. De destaque o uso do novo equipamento para o lançamento de cães, de fabricação nacional, pela empresa VERTICAL DO PONTO.

Tratadores e Adestradores

A começar pelo citado sargento **EDGAR** Marques (Pqdt Pioneiro 17), muitos foram os militares que realizaram excelente trabalho junto ao canil, quer como veterinários, adestradores e auxiliares, aos quais se presta homenagem, incluindo o grande contingente de anônimos, de igual importância pelo seu trabalho e dedicação, dentre tantos que exerceram a importante tarefa, citados de memória, os majores **SOUZA e GÓES**, e sargentos **ELIAS, FLÁVIO TOLEDO RIBAS**, e outros, que por falta de melhores dados deixam de ser citados e que são credores de igual referência.

Desativado, o canil passou à responsabilidade da Bda Op Esp.

Comissão Permanente de Investigação em Acidentes com Pqd

Criada em 18 Out 1974.

Fotógrafos da Brigada

Profissionais, a maioria composta por reservistas da Brigada, tem contribuído com sua atividade, ao longo dos tempos para o considerável acervo fotográfico que compõe a trajetória da GU: **Paschoal, Silzair, Budiziak, Stutz, Alex, Budiziak Jr, Rivas e Valter**.

Dentre os fotógrafos também paraquedistas se destacam: Antônio Soares (Pqdt 5.500) que foi um dos primeiros fotógrafos da Div Aet; MARCOS Antônio de Sousa (Pqdt 17.673) fotógrafo desde 2003, ELMO Jardim de Moura (Pqdt 19.887),

ST R1, foi fotógrafo informal da Bda Inf Pqdt até 2020, ano de seu falecimento; GILSON Batista de Souza (Pqdt 24.598) fotógrafo desde 1973; Roberto Jorge Lopes Virtuoso (Pqdt 32.274).

O Vaca”

Tratava-se de uma viatura da marca “Chevrolet”, com carroceria toda de madeira, à meia altura, sem cobertura, composta por sarrafos, cujo fundo era aberto, apenas protegido por uma corrente.

De extraordinária utilidade nas décadas de 50/60 e de excelentes serviços prestados à GU em vários setores da atividade aeroterrestre, tanto para o transporte dos militares quando do deslocamento para os aeródromos, como no retorno das ZL em todas as regiões, quando vinha lotada de paraquedistas e seus equipamentos, como também no trajeto Deodoro-Colina e vice-versa, no início e final do expediente.

Era comum os militares dela saltarem ainda em movimento, ao passar próximo ao aquartelamento, abreviando a chegada ao rancho para o café da manhã.

O PAPEL DO GRADUADO

16

Nomes de sua trajetória
Adjunto de Comando

A história do paraquedismo militar brasileiro é toda entremeada de trabalho, dedicação e até mesmo de sacrifícios, em muito se deve à presença e atuação de seus graduados.

Figura de excepcional importância na Instituição, elo indispensável entre o oficial e o soldado, assume na nossa Brigada maior relevância pela natureza das atividades específicas da tropa paraquedista, principalmente pelas funções de mestre-de-salto, precursor, DoMPSA, e no salto livre, entre outras missões relevantes, que, por sua qualificação, tornam-se indispensáveis como monitores e até mesmo instrutores dos diversos cursos mantidos pela GU.

Todo o processo teve como cenário as incertezas dos momentos iniciais, quando da seleção dos primeiros sargentos recrutados nas mais diferentes regiões do país, todos em busca de melhores horizontes e especializações na carreira.

Neste contexto, destaca-se a figura desbravadora do Cap DE PESSOA, em sua obstinada peregrinação em organizações militares e estabelecimentos de ensino, resultando na atração de um considerável número de sargentos, todos ávidos por conhecer a nova atividade e com vistas à implantação em nosso país.

Mesmo a se considerar a frustração de grande parte dos voluntários – cerca de 200 – que não lograram aprovação na seleção, o saldo dos que retornaram brevetados dos EUA foi extremamente positivo, perfazendo o total de 18 Sgt pioneiros, nas diversas turmas formadas naquele país, no período de 1945-1948.

Iniciou-se, a partir de então, a notável trajetória dos nossos graduados, ao se engajarem, ao lado dos também oficiais-pioneiros, na dura tarefa da preparação da infraestrutura destinada à implantação do paraquedismo militar brasileiro, tarefa hercúlea, a exigir de todos o máximo de dedicação, denodo e sacrifícios de toda a ordem, onde predominou também a inventiva e até mesmo a improvisação, resultando, ao final, já no ano de 1949, na formação das primeiras turmas em nosso país.

Em progressão cada vez mais acentuada, os graduados passaram a influir diretamente nos destinos da Grande Unidade, destacando-se como notáveis precursores, DoMPSA, Mestres de Salto, Burocratas e Encarregados dos Serviços, entre outras importantes atividades, como no esporte, onde um sem-número de graduados se destacaram no cenário nacional e internacional, com a conquista de importantes vitórias e recordes, merecendo a admiração de todos o respeito e o reconhecimento de seus chefes.

Seu desvelado amor à causa paraquedista levou a que grande número de graduados cumprissem toda a sua carreira no efetivo da Brigada.

A excelência do preparo tanto físico e operacional, fez também que muitos sargentos fossem guindados a instrutores de importantes matérias, nos

Cursos de Mestre de Salto, Precursor, e em outros cursos e o desenvolvimento do salto livre em muito se deve aos seus treinadores e técnicos, entre eles os sargentos **DALTON** Malfacini (Pqdt 1.206) e Antônio Rêgo dos Santos **LOPES** (Pqdt 3.989), *que como a maioria de dos graduados atingiram o posto de capitão, o máximo possível em seu quadro.*

Mesmo consciente da natural omissão de importantes nomes durante toda a trajetória da GU – falha que poderá vir a ser corrigida em futuras edições - inicia-se a citação de importantes nomes durante toda a trajetória da GU, falha que poderá vir a ser corrigida em futuras edições – inicia-se a citação de importantes graduados, que por cujo trabalho e dedicação, merecem ser referenciados e apontados como exemplo para as atuais e futuras gerações de graduados da Brigada de Infantaria Pára-quedista e do próprio Exército.

Nomes de sua trajetória

Instrução Básica e outros cursos

Luiz de Araújo NUNES (Pqdt 42)⁵⁴, Casemiro SCEPANIUK (Pqdt 44), Francisco DE PAULA COSTA (Pqdt 46), ROLDÃO Soares Gayer (Pqdt 63), ARLY Pinheiro de Lima (Pqdt 73), CESAR Wachuleck (Pqdt 471), LY ADORNO de Carvalho (Pqdt 503), Flávio AMARANTE Ribeiro (Pqdt 683)⁵⁵, ITACOLOMI de Ouro Preto Barcelos (691), José Ferreira GUINA (Pqdt 1.615), EDGARD CORDEIRO (Pqdt 1.709)⁵⁶, AMAURY ESCÓRCIO (Pqdt 6.879), LUIZ Gonçalves Corrêa (Pqdt 4.609), LAÉSIO Guilherme de Figueiredo (Pqdt 8.212).

Salto Livre

Mário BUENO de Camargo (Pqdt 1.503), Caribê Lemos MONTE SANTO (Pqdt 2.088), Délio Márcio LUCCHETTI da Costa (Pqdt 2.287), Luiz Olyntho Teixeira SCHIRMER (Pqdt 3.036), Néelson PALMA (Pqdt 3.809)⁵⁷, Antonio Codevilla TAVARES (Pqdt 4.382), AGILDO Fernandes Vieira (6.142), Jaelan CÉSAR MOREIRA (Pqdt 7.144), Jorge de Souza FRANÇA⁵⁸ (Pqdt 7.229), OSWALDO MARTINS, Hugo Marival PASINATO (Pqdt 10.541), SAULO Pinto de Oliveira (Pqdt 11.129), GAUDÊNCIO Dionísio Gonzales Paredes Filho (Pqdt 16.259), Antonio Carlos MEIRELLES (Pqdt 16.712), WALTER Fernandes da Costa (Pqdt 23.762), entre tantos outros de igual importância.

Esporte

Eduardo Abdias **GURGEL** de Araújo (Pqdt 7.126), Orlando **CANI** (Pqdt 1.130), **ANATÓLIO** dos Santos (Pqdt 8.187), João Alfredo **CANTARELI** (Pqdt 7.127), José

⁵⁴ Um dos pioneiros, precursor e considerado como "A Memória Viva da Brigada".

⁵⁵ Conhecido como "o Compadre", responsável também por melhoramentos na Área de Estágios e um dos mais importantes auxiliares nos diversos cursos onde foi monitor e instrutor.

⁵⁶ Precursor, instrutor e monitor de vários tipos de cursos, com a carreira de soldado a capitão, toda vivida na tropa paraquedista.

⁵⁷ Juiz internacional de paraquedismo.

⁵⁸ Também fotógrafo e cinegrafista.

Fernando Martins do **MONTE** (Pqdt 3.426), Elias **COLARES** de Oliveira (Pqdt 203), **WALDOMIRO** Monteiro (Pqdt 984), **RUY** Moreira da Silva (Pqdt 939), **BENIGNO** José da Silva (Pqdt 27.305), **ARLINDO** José da Silva (Pqdt 3.035), Joel Francisco **URTIGA** (Pqdt 4.322), Jorge do Nascimento **MATHIAS** (Pqdt 20.186), Waldemar **MONTEZANO** (Pqdt 3.043), Estéfano **PETRESKI** (Pqdt 4.324), **entre tantos outros**.

Adjunto de Comando

O cargo de Adjunto de Comando (Adj Cmdo) foi criado pela Port nº 103/ EME, de 22 de maio de 2015, no contexto do processo de **transformação da Força Terrestre**, com a finalidade de se tornar mais efetiva a ligação entre o Comando da OM com as praças. Nesse sentido, a Portaria nº 997, de 15 Ago 16, alterou o RISG, discriminando que "**o Adj Cmdo é o assessor do Comando para as questões relativas às praças**". A função distingue o subtenente ou primeiro-sargento que possui destacada liderança, reconhecida competência e perfeita conduta pessoal. Seu papel principal é ser o divulgador da ética e dos valores militares, bem como ser o facilitador da comunicação entre o Comando e as praças. Nesse sentido, registra-se que, no decorrer dos anos, a prática tem-se confirmado como a fiel manifestação da teoria, ou seja, **o cargo criado tem-se mostrado extremamente valioso ao Comando das Organizações Militares**.

Adj Cmdo do Cmdo Bda Inf Pqdt

01	ST	João Carlos de Souza RABELO (Pqdt 51.370)	1º Ago 16 - 28 Nov 19
02	ST	RODRIGO Fernandes da Silva (Pqdt 57.671)	28 Nov 19 - 05 Jan 22
03	ST	Luciano de FREITAS (Pqdt 63.102)	05 Jan 22 - 06 Dez 23
04	ST	Sidnei CRUZ de Souza (Pqdt 58.944)	06 Dez 23 ...

O Pqdt na MARINHA e na FAB

17

Marinha de Guerra Força Aérea Brasileira

O paraquedismo militar na MARINHA DE GUERRA e na FORÇA AÉREA BRASILEIRA tiveram iniciação nesta Brigada e consumiria várias páginas dada a sua importância.

Pode-se afirmar, contudo, que a implantação da modalidade nas duas Forças irmãs justificou o empenho, a obstinação e o devotamento do introdutor em nosso país, o capitão ROBERTO DE PESSOA, consolidado pelo trabalho incansável dos demais pioneiros e fortalecido pela inúmera legião de dedicados oficiais e praças, ao longo dos quase oitenta anos de existência desta Brigada.

Formados em nossa sagrada ÁREA DE ESTÁGIOS, cenário de suor e até lágrimas, nossos irmãos marinheiros, pilotos e de outras especialidades, foram acolhidos, instruídos e lançados com total segurança e dedicação, credenciando-os a ostentar o nosso legendário brevê de prata e os demais distintivos de especialização, orgulho da nossa tropa e do Exército Brasileiro.

MARINHA DE GUERRA

Força singular de incontáveis feitos e memoráveis batalhas que emolduram a nossa história, tem em sua estrutura o CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS, criado no ano de 1932 e hoje totalmente consolidado, é definido como “uma força de que dispõe a MARINHA DE GUERRA, para operar as Forças Navais e demais Forças Armadas do País em operações de caráter normal, com a responsabilidade principal no desenvolvimento da doutrina, da técnica e do material de operações anfíbias”.

Visando o aprimoramento e a capacitação de suas ações operacionais, a partir do ano de 1957, decorrente da criação do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros, foi incluída a prática do paraquedismo entre as atividades de seus integrantes com vistas às operações anfíbias navais, nos mesmos moldes das forças congêneres existentes nos Estados Unidos.

O primeiro contingente de militares do CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS, composto por 6 oficiais e 30 praças, foram matriculados na instrução básica no ano de 1958 - Turno 58/1 - e entre eles estavam: CC Sebastião GIMENEZ (Pqdt 4.288), CT CLINTON Cavalcante de Queiroz Barros (Pqdt 4.298), 1º Ten Claus ROMO Von Glasenapp (Pqdt 4.289), 2º Ten José MILIAUSKAS Filho (Pqdt 4.293), 1º Ten Alfredo de SOUZA COUTINHO Filho (Pqdt 4.295), 2º Ten JADER de Jesus Coutinho (Pqdt 4.304), 2º Sgt Luiz DANTAS Pimenta (4.314), 3º Sgt Dediel RUY da Silva (Pqdt 4.316), 3º Sgt João BATISTA Ferreira (Pqdt 4.317), 3º Sgt MANOEL Pereira da Silva (Pqdt 4.319), 3º Sgt ADÃO Cardoso Gomes (Pqdt 4.320), 3º Sgt Sebastião MARINHO (Pqdt 4.328) e mais 24 militares entre cabos e soldados.

Dentre tantos outros militares do CFN, formados em nossa Área de Estágios, destaca-se, o Alte Esq LUIZ CARLOS DA SILVA **CANTÍDIO** (Pqdt 40.879), um dos seus comandantes-gerais que fez o curso como C. Alte.

A primeira paraquedista do segmento feminino da Marinha foi a CC Fátima Teresinha Luz Vieira (Pqdt 79.704), concludente do curso em 2011.

Além do curso básico, parte dos oficiais e graduados, complementaram a formação básica com o Curso de Mestre de Salto, realizando, também as especializações de Precursor e de Dobragem e Manutenção de Paraquedas.

Em fevereiro de 1973, o ministro da marinha Adalberto de Barros Nunes criou o Curso Básico de Paraquedismo de Combate adaptado para as operações anfíbias. No início das atividades, contou a assessoria do francês Henry Cotting.

Por um período, os paraquedistas foram formados pelo próprio Corpo de Fuzileiros Navais.

No livro "Á PÉ PARA BRASÍLIA", de autoria do CF Ref ALFREDO DE SOUZA COUTINHO FILHO (Pqdt 4.295)- um dos pioneiros formados em nossa Área de Estágios, há referência aos primórdios do paraquedismo no Corpo de Fuzileiros Navais.

A obra trata da "Operação Alvorada", uma epopeia vivida no ano de 1960 por um contingente de 124 homens, da Companhia de Reconhecimento e de elementos de outras unidades do CFN, da marcha a pé do Rio de Janeiro até BRASÍLIA, num percurso de 1.221 quilômetros em 23 dias, com uma média diária de 53 quilômetros.

No seu livro "Por que Construí Brasília", o ex-presidente JK comparou essa aventura à façanha dos candangos pioneiros construtores de Brasília:

"Poderiam ter ido num avião transporte, em caminhões ou trem. Mas, se o fizessem, não dariam tanto realce à participação da Marinha na inauguração de Brasília"

Discorrendo sobre a passagem pela Brigada, o autor descreve o que classifica como "suplício da Área de Estágios", justificando-o como necessário à formação do combatente aeroterrestre". Faz referência ao paraquedas T-7, utilizado na ocasião, mencionando a pancada quando da abertura, que, segundo suas palavras corresponderia a um peso de cerca de 300 quilos.

Referiu-se à compra de paraquedas **T-7** descarregados da nossa Brigada, através de economia de rancho, os quais foram transformados em paraquedas comandados, passando a serem denominados **B-8**, com o acréscimo de um piloto e a modificação na bandeja. Com eles foram realizados os primeiros cursos de salto livre na ZL de SÃO GONÇALO (RJ).

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O desenvolvimento, o trabalho incessante e profícuo da nossa Brigada de Infantaria Pára-quedista, durante estas oito décadas, em muito se deve ao apoio prestado pela **FORÇA AÉREA BRASILEIRA** e todos seus escalões de comando, e, em especial de seus **PILOTOS**, sempre presentes, no comando das mais variadas aeronaves, cumprindo de forma exemplar e com total eficiência, todas as missões a que foram chamados.

Pilotos de excelente formação profissional e militar, se integram de forma harmônica com nossos paraquedistas, contribuindo de forma decisiva para o sucesso de tudo o que tem sido exigido ao longo de todos os tempos, quer nos mais distantes recantos do país, e, até mesmo no exterior.

Destemidos, corajosos, têm excedido em suas funções específicas, quando necessário, ombreando-se com os nossos integrantes e imbuídos do único propósito de bem servir.

Ao longo desse período nos conduziram e lançaram em segurança, desde os primeiros passos de nossa tropa, começando pelos velhos **C-45, C-46, C-47, C-82, C-119** e agora ainda o fazem no comando dos mais modernos, **C-115, C-130, C-95A e 105-A**, sem falar nos helicópteros, estes usados principalmente nos lançamentos livres e salvamentos.

Assim é que, esta publicação, não poderia se considerar completa, sem que se fizesse referência e justiça à nossa **Força Aérea, comandantes de órgãos ligados à Brigada e seus abnegados pilotos**, com a citação dos pioneiros e os que mais lançaram paraquedistas e o agradecendo aos demais, em atividade.

Homenagem aos Pilotos

Mesmo sob o risco de algumas omissões, devido à falta de dados, citamos aqui os primeiros pilotos que nos conduziram nos saltos e que aqueles que detêm o maior número de lançamentos no período:

Relacionados, nos postos que tinha à época:

Maj Av PHIDIAS, AFONSO Ferreira Lima, **ÁTILA** Gomes Ribeiro, **JOSÉ** Luiz da Fonseca **PEYON**, Luiz Carlos **ALIANDRO**; **Cap Av** José Freire Parreira **HORTA, DÉLIO** Jardim de Mattos, Antonio Vieira **CORTEZ, AFONSO** Ferreira Lima, Carlos Moreira de **OLIVEIRA LIMA, ORMUND** Rodrigues da Cunha Lima, Geraldo Labarthe Lebre, Joaquim **VESPASIANO** Ramos, Antonio Vieira, Nelson **CHASTINET** Halfeld, **ALMEIDA, HIRAN** de Magalhães (1º Cmt do 1º GTT/ AFONSOS) e **JOÃO EDAN**; **Ten Av** Fernando Henrique Marones **PALLERMO**, Pedro Paulo Oriano **MENESCAL**, Ary **SAYÃO** Caldeira Bastos Filho, Nélson da **GAMA E SOUZA**, Carlos Augusto de **FREITAS LIMA**, Clóvis **PAVAN, AZAURY** Leal Menna Barreto, **RODOPIANO** de Azevedo Barbalho, **MATTOS**, Nelson da **GAMA, ARGEU**, Almeida, **PROTÁZIO** Lopes de Oliveira, **LONTRA, DÉCIO** Leopoldo de Souza e Helio Reis **CLETO**; **Sgt Pqdt Av PAULO CÉSAR DE LIMA PARANHOS** e os demais que os sucederam nas inúmeras viagens e lançamentos, onde se inclui o Maj Brig Ar R1, **WILSON FREITAS DO VALLE**, um dos Cmt **GTT**, recordista de lançamento de paraquedistas.

É de destacar-se, também, o Maj Brig Ar **HUMBERTO DE CAMPOS CARVALHO NETTO** – que além de piloto, responsável por inúmeros lançamentos durante toda a sua trajetória, foi o **Comandante da V FAE**, com total integração e apoio à Brigada.

Resgate do sargento EWERTON

Ao se mencionar as importantes participações dos pilotos da FAB em ações de apoio a esta Brigada, merece destaque o resgate havido na década de 60, do sargento **EWERTON BAPTISTA GONÇALVES** (Pqdt 1.927), feito através de uma aeronave C-115 “Búfalo”, na cidade de **GUARAPARI (ES)**.

Por força da urgência e das características do acidente, vitimado durante mergulho na praia daquela cidade, a aeronave foi acionada em caráter de excepcionalidade, mercê da pronta ação do sargento RUBENS DA SILVA **RONDA**, auxiliar da 3ª Seção/EMG, em ligação com a **V FATA/FAB**.

A decolagem foi imediata sob o comando do Cap Av **BERNARDINO ADAUTO**, que foi obrigado a realizar o pouso e a decolagem nos limites mínimos de um campo de futebol na aludida citada cidade, trazendo o militar para o Rio de Janeiro, onde foi hospitalizado.

Formação de Paraquedistas

Além da instrução e da realização de saltos para os cadetes do 3º ano da ESCOLA DE AERONÁUTICA, muitos foram os militares da FAB habilitados e possuidores de excelente técnica, que tiveram sua iniciação em nossa ÁREA DE ESTÁGIOS, frequentando a instrução básica de salto e em especializações em diversos cursos, tudo a cargo do CIPqdtGPB.

Os 2 primeiros a se brevetarem, em cursos isolados, foram o Cb Luiz Gonzaga Chagas⁵⁹ (Pqdt 579 -51/6) e o 2º Sgt Albino de Mello Ferreira (Pqdt 5.316 - 59/1). No turno 59/2, formaram outros 7: 3º Sgt João Raymundo de Jesus (Pqdt 5.327), 3º Sgt Jorge Rufino de Lima (Pqdt 5.328), 1º Ten Roberto Câmara L. Ypiranga GUARANY (Pqdt 5.333), 1º Ten Med RUBENS Marques dos Santos (Pqdt 5.334), 2º Ten Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho (vulgo Sérgio Macaco) (Pqdt 5.336), 3º Sgt Teruo Asaeda (Pqdt 5.337) e 3º Sgt Varlô Ôlo de Oliveira (Pqdt 5.339).

Entre outros formados da Força Aérea, destaca-se o Ten Brig R1 **IVAN MOCYR DA FROTA** (Pqdt 37.703), que aos 52 anos de idade, no ano de 1982, fez o Curso Básico e concluiu o Estágio Básico de Salto Livre, já como Brigadeiro e Comandante do V FATA da Força Aérea.

A primeira **paraquedista** do segmento feminino da FAB foi a 3º Sgt **VANESSA Martins Félix** (Pqdt 76.365)⁶⁰.

A FAB fez funcionar, por curto período (entre 2013 e 2015), em Campo Grande (MS), um Curso Básico de Paraquedismo da Aeronáutica.

O PARASAR

Grande parte dos oficiais e sargentos da FORÇA AÉREA BRASILEIRA, formados em nossa Área de Estágios passaram a integrar o **"PARASAR"**, órgão de extraordinária importância, responsável pelo salvamento e resgate de tripulações e passageiros em acidentes com aeronaves militares e civis, ao longo de mais de quarenta anos de existência.

A proximidade e a harmonia com a **FAB** permitiram a integração com os nossos paraquedistas em inúmeras missões conjuntas, todas coroadas de êxito.

⁵⁹ Passou para o Exército. Era conhecido por ser compadre do presidente JK.

⁶⁰ Atualmente, na Polícia Rodoviária Federal.

ESPORTE

18

Modalidades Olímpicas
Modalidades Militares
Modalidades Paraquedistas
Cruz de Mérito Desportivo

Ao longo de sua história, a Brigada esteve permanentemente ligada à prática do esporte. Desde cedo e sob o incentivo do seu primeiro comandante, coronel NESTOR PENHA BRASIL, a incipiente Unidade passou a preparar seus atletas e a participar de competições com as organizações congêneres.

As exigências físicas por que passam os paraquedistas militares, aliadas à constante preparação e manutenção, os capacitam ao desempenho de praticamente todas as modalidades desportivas.

Assim, durante todo o período de sua existência, muitas foram as importantes vitórias e participações de caráter regional, nacional e internacional, todas com excelentes resultados.

A trajetória brilhante de nossos atletas teve início no **ano de 1951**, quando já se obtinha os primeiros lugares nas provas de natação e de remo, o segundo em boxe e o terceiro em atletismo, tudo durante a realização dos **“PRIMEIROS JOGOS MILITARES”**, cabendo a **ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS**, o honroso vice-campeonato.

Decorridos tantos anos após a primeira participação, mesmo sob o risco da omissão de alguns nomes importantes dos nossos atletas, a relação dos praticantes por modalidade é a seguinte, segundo o que constam de nossas anotações e memória.

Modalidades Olímpicas

JUDÔ

- **Subtenente JAIR** Hilário da Silva (Pqdt 1.320) - de grande destaque na modalidade como atleta e professor. Conquistou inúmeras vitórias, em mais de 40 torneios em que participou, onde se destacam: campeão por equipe do Exército nos anos de 1969 e 1974; campeão das Forças Armadas, nos anos de 1969, 1975 e 1976. Manteve-se em atividades até o ano de 1985, após o que passou a exercer a atividade como professor.

- **Coronel** Manoel Ramos **PACHECO** (Pqdt 9.834) – campeão brasileiro e chefe de Delegações.

Cama Elástica

Nas décadas de **50/60**, a prática da cama elástica foi muito difundida na GU, e muitos foram os militares que se destacaram com apurada técnica. Entre outros, destacamos os seguintes: **majores** Sérgio Bonecker de **SOUZA LOBO** (Pqdt

2.194), **BENTO** David Gomes (Pqdt 3.000), **OSIRIS** Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267); sargentos **Edin** de Carvalho **BARRETO** (Pqdt 699), **PAULO CLAROS** (Pqdt 717) e Abel Barreto de **SIQUEIRA** (Pqdt 3.818) e outros. O civil conhecido como “**Mudininho**”, figura querida pelos paraquedistas nas décadas de 60/70, também era adepto da modalidade.

ESGRIMA

Coronel WENCELAU **MALTA** (Pqdt 2.003). **Principais títulos nacionais de espada e florete:** tricampeão de espada da Exército (1962 – 1967 – 1973); campeão de espada das Forças Armadas (1962); vice-campeão de florete do Exército (1973); vice-campeão de florete das Forças Armadas (1962) e campeão carioca de espada (1957).

Pentatlo Moderno

Coronel Augusto César de Sá da **ROCHA MAIA** (Pqdt 295)

O atual Gen Bda R1 tornou-se campeão mundial na **prova de hipismo**, durante a realização do **Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno**, realizado na **Cidade WARENDORF, ALEMANHA**. De grande destaque nas modalidades de hipismo, esgrima e natação também **conquistou o primeiro lugar no sul-americano de Pentatlo Moderno, realizado no ano de 1960**.

Coronel **ALOYSIO** Alves Borges (Pqdt 445)

Foi um dos primeiros atletas paraquedistas, entre outras participações, competiu nas OLIMPÍADAS DE LONDRES, em 1948 e na de HELSINK, na FINLÂNDIA, no ano de 1952.

Capitão QAO Eduardo Abdias **GURGEL** de Araújo (Pqdt 7.126)
Campeão de Pentatlo Moderno para praças (1961/ 1963).

Coronel **JUSTO** Botelho Santiago (Pqdt 8.260) (01 na EsEFEX/1969)

Olimpíada de Roma (1960) – 27º/64, individual; Competição do CISM (1962)
1º lugar na natação, panamericano de São Paulo (1963) 2º equipe e 5º individual

Tenente **JUCÍLIO** de Castro Fernandes (Pqdt 220)

Campeão de Pentatlo Militar Moderno (1951).

Coronel Wencelau **MALTA** (Pqdt 2.003)

Tri- campeão brasileiro (1955 – 1956 e 1957), participou do campeonato Sulamericano no Rio de Janeiro (1954 e 1958/ Vice-campeão) e em Montevideu (1956). Participou dos Panamericanos do México (1955), Chile (1959/ campeão) e Chicago (1959). Participou das Competições Mundiais de Melbourne (1956), Londres (1958), Pensilvania (1959), Roma (1963), Berna (1963), Texas (1962/ vice-campeão, 1963 e 1964). De extenso currículo desportivo, foi um dos principais atletas a representar o Exército e o Brasil em certames nacionais e internacionais. Além de suas participações como atleta, teve extensa contribuição na área do esporte no país, como professor, preparador físico, integrando, também o grupo

de trabalho na elaboração de manuais de educação física, além da publicação de livros.

Voleibol

Coronel **PAULO NEY** Machado Ramalho e Azevedo (Pqdt 4.376)⁶¹

ATLETISMO

Equipe campeã da Maratona do Estado do Rio/1967: Sgt **ARLINDO** José da Silva (Pqdt 3.035), Sgt Joel Francisco **URTIGA** (Pqdt 4.322) e Sd Manoel Luiz Alves **BARRETO** (Pqdt 15.445).

Destaques: Sgt JOAQUIM LEMOS DOS SANTOS (Pqdt 23.734) (1973); JORGE DA Silva **SAMUEL** (Pqdt 20.602) (1974), **UBIRACY** Lopes (Pqdt 19.740) (1973). Soldados **JOÃO PEDRO FRANCISCO** (Pqdt 20.067) (1969), **EDNALDO LOURENÇO** (1969), Sd **MANOEL PIRES BARBOSA** (Pqdt 8.514) (1970), Sd José **ALBERTO** Ribeiro (Pqdt 23.705) (1974), Sd Benedito **LISBOA** (Pqdt 2.249) (1974) e **ELÉO** de Souza (Pqdt 21.520) (1974).

Sd Romel Noronha de Albuquerque (Pqdt 15.189) campeão brasileiro de salto com vara (1966)

Soldados COSME DO NASCIMENTO recordistas no atletismo em 1960.

Sd RUI DA SILVA competia até os anos de 1980. Sua especialidade eram as provas de 100m, 200m e revezamentos. Obteve a 5ª colocação nos 200 m nos Jogos Olímpicos de Montreal.

Cap QAO Eduardo Abdias **GURGEL** de Araújo⁶² (Pqdt 7.126) (01na EsEFEx) Campeão carioca de atletismo (1959);

ST **ARLINDO** José da Silva (Pqdt 3.035)

Campeão e recordista das Forças Armadas, nas seguintes provas: **800, 1.500, 3.000, 5.000, 10.000 e 60.000 metros**; Campeão Iberoamericano dos **800 e 1.500 metros**; 2º brasileiro colocado na - Prova Internacional "**SÃO SILVESTRE**", em **SÃO PAULO**, no ano de 1963; campeão brasileiro pelo **Flamengo**, nas provas de **800 e 1.500m**; **campeão** brasileiro e carioca pelo **Vasco da Gama**, nas provas de **800, 1.500 e 5.000 metros**.

Tenente JUCÍLIO DE CASTRO FERNANDES (Pqdt 220)

Estabeleceu o recorde do Exército (1947) no revezamento 4x100, na pista do Estádio do Vasco da Gama.

Sargento **WALDOMIRO MONTEIRO** (Pqdt 984)

Recordista na prova dos 800m (1954).

⁶¹ Além de excelente atleta, foi o preparador da equipe brasileira que participou das "Olimpíadas de Tóquio", no ano de 1964, quando pôde pôr em prática os métodos conhecidos como "Power Training", do francês Mollet – Cel Raoul e "Interval Training", obtendo excelentes resultados na preparação dos atletas.

⁶² 1959 - Campeão de natação do Exército (1959), 100m lado livre e de pólo aquático com a equipe do Guanabara (1960).

Sargento João Alfredo **CANTARELLI** (Pqdt 7.127)
- Foi integrante da **Equipe das Forças Armadas de atletismo**.

Capitão Casemiro **SCEPANIUK** (Pqdt 44)
- Pioneiro e excepcional atleta, com importantes participações principalmente no atletismo e no futebol.

Modalidades Militares

Pentatlo Militar

O campeonato Mundial de 1960

RIO DE JANEIRO, ano de 1960, prova vencida pela equipe brasileira, que tinha entre seus integrantes Cap Henrique **IBEAS JÚNIOR** (Pqdt 11.319), tenente **TOLENTINO** Paz da Silva (Pqdt 8.271), sargentos Orlando **CANI** (Pqdt 1.130), Eduardo Abdias **GURGEL** de Araújo (Pqdt 7.126), **ORLANDO CANI** (Pqdt 1.130) e **JOÃO ALFREDO CANTARELLI** (Pqdt 7.127), soldados **BARNABÉ** dos Santos Souza (Pqdt 5.200) e Jeremias da Silva **CAIRES** (Pqdt 5.201).

Fato singular ocorreu no Campeonato. Sendo o primeiro a primeiro a competir na pista, o **tenente TOLENTINO**, no afã de conseguir o melhor tempo, escorregou logo no primeiro obstáculo – a escada vertical – causando a consequente perda da impulsão. Em desespero, redobrou seus esforços até a conclusão do percurso.

Convencido que teria se saído mal, caminhou cabisbaixo para a barraca da equipe, quando foi surpreendido com o hino nacional. Parando para compreender o que estava ocorrendo, tomou conhecimento de que havia batido o recorde mundial, embora logo após fosse superado.

A circunstância especial revela todo o sentido de garra, determinação e espírito de competição que marcou toda a trajetória do **tenente TOLENTINO**, a exemplo de muitos outros atletas de destaque na história desportiva da Brigada.

Coube a **CANTARELLI** o segundo lugar individual.

Outros atletas de destaque no pentatlo militar:

Em **1975**, o tenente Paulo Roberto Tasquino de **MORAES**, **ainda não paraquedista**, (Pqdt 39.124), sagrou-se recordista individual do Exército e por equipe, nas provas de **Pentatlo Militar** e recordista de tiro.

O soldado Ribamar **JUVINO** Bandeira (Pqdt 42.571/85) foi tetracampeão mundial de Pentatlo Militar.

O cabo **EDILSON** de Jesus Souza (Pqdt 54.542), do 25º BI Pqdt, participou da equipe inúmeras vezes e competiu em torneios nacionais e internacionais.

Capitão QAO Eduardo Abdias **GURGEL** de Araújo (Pqdt 7.126): **ATENAS** (GRÉCIA/1958) 5º por equipe; **KRISTIANDAD** (SUÉCIA/1959) 4º por equipe; **RIO DE JANEIRO** (BRASIL/ 1960) campeão mundial por equipe; **PARIS** (FRANÇA/1961)

vice-campeão e recordista do tiro de fuzil, com 180 pontos. Campeão do Exército/ 1963, categoria individual

Sargento **RUY** Moreira da Silva (Pqdt 939) (BÉLGICA/1957).

Sargento Orlando **CANI** (Pqdt 1.130): Atenas/ Grécia (1958); Kristiandad/ Suécia (1959); Rio de Janeiro (1960); Paris/ França (1961), vice-campeão; Bruxelas/ Bélgica (1963) e Roma/ Itália (1963).

Em **2012**, A Equipe Brasileira de Pentatlo Militar, conquista em Lecce (Itália) o Bicampeonato Mundial de Pentatlo Militar do CISM, tendo destaque o 1º Ten **TIAGO** Cabral Silva (Pqdt 73.267), desta Brigada

Orientação

Subtenente **ARLINDO** JOSÉ DA SILVA (Pqdt 3.035): campeão brasileiro e das Forças Armadas em dois anos consecutivos e campeão do Exército durante 4 anos; representou o Brasil e as Forças Armadas, nos campeonatos na **NORUEGA (OSLO) e ESTOCOLMO (SUÉCIA)**, realizou estágio internacional da modalidade na SUÉCIA e organizou percursos em nosso país.

LEONALDO MELCHIOR (Pqdt 16.545). No ano de 1961 foi um dos 8 atletas selecionados para a competição em PARIS.

O Sgt Celso **ALUIZO** de Barros (Pqdt 3.079) também foi destaque na modalidade.

Lançamento de Granadas

Sargentos José Fernando Martins do **MONTE** (Pqdt 3.426): foi recordista das Forças das Armadas.

Sargento João Alfredo **CANTARELLI** (Pqdt 7.127): também recordista.

Modalidades Paraquedistas

Pista de Cordas

Nas décadas de 50/60, foram realizadas competições de Pista de Cordas entre todas as OM Pqdt, tendo as primeiras sido vencidas pelo Pelotão de Comando e Serviços do Centro de Instrução. Destaque para o subtenente **ARLINDO** José da Silva (Pqdt 3.035) que foi campeão em várias ocasiões.

Pentatlo Paraquedista

De iniciativa do Cap André Tiago Salgado **CHRISPIM**, do Esq Cav Pqdt, e implantadas no **ano de 1992**, por ocasião das “**Olimpíadas da Brigada**”, teve como vencedoras iniciais as equipes do 1º **BFE** e do próprio **Esquadrão de Cavalaria**. A importante modalidade vem sendo disputada desde 1992, com algumas interrupções. Em 1996, o coronel Paulo Roberto Tasquino de **MORAES** (Pqdt 39.124) foi recordista da prova. Em 2009, faleceu o 2º Ten ÁTILA Vinícios Ribeiro de Carvalho (Pqdt 76.294), durante a realização da competição.

Triatlo Paraquedista

No ano de 1985, foi realizado, pela primeira vez o Campeonato de Triatlo Paraquedista, certame disputado por todas as OM Paraquedistas, representadas por 4 oficiais, 1 subtenente e sargento e 3 cabos ou soldados. As provas constaram de salto semiautomático, tiro de pistola de 25m e "cross country" de 4 mil metros, tendo como vencedor o 27º BI Pqdt.

Silver Wings Challenge

A 1ª edição do evento ocorreu em 2023. A prova conta com 4 provas operacionais: 1) **Prova de Habilidades Combinadas** (Salto semiautomático, corrida, pista de cordas e natação 50m); 2) **Combate em Área Urbana**; 3) **Salto de Precisão e Tiro** (Salto livre operacional, salto semiautomático, orientação, tiro de caçador e pista de tiro de fuzil); e 4) **Orientação Aeroterrestre** (salto semiautomático, reorganização e orientação com carta militar.

Militares detentores da “Cruz do Mérito Desportivo”

Do Exército

Cel **TOLENTINO** PAZ DA SILVA (Pqdt 8.271)

Cap EDUARDO ABDIAS **GURGEL** DE ARAÚJO (Pqdt 7.126)

Ten JOÃO ALFREDO **CANTARELLI** (Pqdt 7.127)

Sgt ORLANDO **CANI** (Pqdt 1.130)

Da Marinha

Sgt FN **BARNABÉ** SANTOS SOUZA (Pqdt 5.200)

Sgt JEREMIAS DA SILVA **CAIRES** (Pqdt 5.201)

A mística paraquedista
Destaques em frases
Destaques na pesquisa histórica
Destaques na literatura
Destaques na música
Destaques nas artes
Destaques no entretenimento
Oração Paraquedista

No decurso da história da Brigada, muitos dos nossos paraquedistas revelaram notórios dotes artísticos, nas mais diversas áreas, deixando um legado de importantes obras, com predominância sobre temas aeroterrestres, sobressaindo-se o amor à nossa tropa.

A mística paraquedista

A “mística paraquedista” se distingue por uma série de símbolos e tradições, comumente resumidos na trindade alada, composta pela boina grená, pelo boot marrom e pelo brevê prateado. Esses itens são complementados pelo símbolo da águia com asas abertas e pelas tradições que se compõem pelo brado, pela oração do paraquedista, pelo TIBC, pela cerimônia da queima do pé preto, brevetação, pelo badernaço, pela denominação reduzida de Brigada de Infantaria Pára-quedista para somente “Brigada”, entre tantas outras.

A “mística paraquedista” também não se resume aos símbolos e as tradições, pois inclui o pertencimento voluntário a uma comunidade e a reprodução de seus valores e comportamentos. Os paraquedistas cultuam em seu dia a dia o sacrifício, a coragem e o patriotismo e consideram como seus ideais o preparo físico, intelectual e emocional, o espírito de equipe, a tradição, entre outros.

Na atividade aeroterrestre, o salto de paraquedas, mais do que um componente da manobra militar, tornou-se artefato cultural, uma “vitrine” do Exército, valorizado pela publicidade e a moldar a personalidade dos paraquedistas.

Tudo isso gera tanto uma igualdade dentro da Brigada, quanto uma diferença entre seus membros e os demais militares, os “pés pretos”.

A “mística paraquedista” eleva o moral e o poder de combate da tropa, onde oficiais e as praças correm riscos igualmente.

Destaque em frases

No decorrer da existência da Brigada, muitas foram as frases importantes que ficaram na memória dos paraquedistas de todas as épocas, que registradas, passam a fazer parte da história, para lembrança dos antigos companheiros e o conhecimento dos que os sucederem.

“Amor ao paraquedismo, dedicação ao Exército e veneração à Pátria”

Cap R1 AFRÂNIO de Santa Ana (Pqdt 187)

“A glória de um militar é combater em um bom combate; morrer pela pátria se preciso for; mas o que aconteceu hoje, em dia de festa para os paraquedistas do Exército é prova de que o destino tem várias formas tristes de criar seus heróis”

Min Guerra Gen Ex Carrombert Pereira da Costa, 1950, falando de improviso após o acidente fatal em Gramacho com 2 Pqdt em salto

“Enquanto oscilar no céu a silhueta de um paraquedista, haverá sempre a esperança de vitória”

Gen Bda R1 ACRÍSIO Figueira

“Quero poder divisar um paraquedista ao longe ou no meio da multidão”

Gen MONIZ DE ARAGÃO, 1964, quando da implantação da boina

“A eles eu não chamaria de heróis, pois seria colocá-los no lugar comum da história e eles são especiais – muito especiais”

Palavras do Cel Manoel Cândido de ANDRADE NETTO (Pqdt 9.832), extraídas de sua crônica “Pelo Verde do Solo ao Azul do Céu”.

“Nem em 70 anos vocês conseguirão tirar uma pista nesta clareira”

do Maj ROCHA (FAB) ao Cap PELLEGRINO (Pqdt 2.263), em 1963, ao chegar ao local da missão.

“Vocês fizeram aqui um trabalho sobre-humano. Nunca se poderia imaginar que alguém pudesse realizá-lo em tão pouco tempo”

Cel CAMARÃO (FAB), em 1964, por ocasião do término da missão.

“Um presente de coragem e determinação para a nossa pátria nos seus 500 anos”.

Gen CERQUEIRA, Cmt Bda, por ocasião do lançamento em massa em 2000.

Destaques na pesquisa histórica

Aos autores que se destacaram como pesquisadores e colaboradores voluntários, cujo legado constante de seus trabalhos vem enriquecer o considerável acervo literário sobre a tropa paraquedista ao longo de sua História.

- 2º Sgt R1 JOÃO CARLOS MORAES ARANHA (Pqdt 155). **Coisas do Arco do Velho**. Jack Manel, 2009, Ed. Ponto da Cultura – Idealizador e organizador do Jubileu (25 anos) da Bda Pqdt em 05 Dez 1974, nominando Reunião Anual dos Pqdt de 1949.

- TC Art Ramiro Júlio Souto BOZANO (Pqdt 1.516) – Resumo histórico do 8º GAC Pqdt, quando comandante daquela OM.

- Gen Renato Cesar TIBAU da Costa (Pqdt 21.487) – **1º Esquadrão de Reconhecimento na II Guerra Mundial**, 2020.

- Maj Art WENCESLAU MALTA (Pqdt 2.003) Artigo na Revista Defesa Nacional – 1972, e inserções várias em outras publicações de autores paraquedistas e civis.

- Maj MURILO RODRIGUES DE SOUZA (Pqdt 2.213) – Artigo publicado na Revista nº 1 do NuDivAet, em 1956, discorrendo sobre o Histórico da Tropa Aeroterrestre.

- Cap GAO R/1 Domingos Ferreira GONÇALVES (Pqdt 2.696) – **Memória Histórica da Brigada de Infantaria Para-quedista**, Edições de 2007/2010, Cronologia dos Eventos e Perfis e Depoimentos.

- Cel R/1 PAULO FILGUEIRAS TAVARES (Pqdt 2.976) – **Operações Especiais – 50 Anos – 1958-2008 – Você se lembra?** – Edição do autor 2008;

- Cel Art R1 RENATO BRILHANTE USTRA (Pqdt 5.309) – artigo sobre a **Mística Paraquedista**, constante da Internet;

- Major Med R1 PAULO CEZAR FAGUNDES (Pqdt 11.372) responsável pela publicação Grafonsos⁶³ de Veteranos Pqdt e do Almanaque dos Paraquedistas, em Porto Alegre.

- Sd R1 NILO DA SILVA MORAES (Pqdt 11.779) redator do Blog **Almanaque Cultural Brasileiro** (<https://almanaquenilomoraes.blogspot.com>) e coautor do Almanaque dos Paraquedistas do Grafonsos.

- Ten R1 JORGE BARCELLOS PEREIRA (Carabina) (Pqdt 12.972), Autor de **Ninho das Águias: histórias que a história não conta... só nós paraquedistas**.

- Cabo R1 LUIZ FERNANDO FAGUNDES PEREIRA (Pqdt 19.596): autor dos livros **Almanaque Pqdt** (2018) e **Monte Everest Pqdt** (2021).

- Sd reservista LUÍS EVALDO KUNZ DE LIMA (Pqdt 22.370) – **Adler: o Paraquedista**. Porto Alegre: Ed. AGE, 2012,

- Cabo R1 RICARDO LUIZ DA SILVA FREIRE (Pqdt 30.346). Coautor de publicações do Grafonsos e o responsável pela edição atualizada do

⁶³ Acrônimo de rio Gravataí (RS) e rio Afonsos (RJ).

Almanaque dos Paraquedistas de todas as épocas. Atualizador do banco de dados dos paraquedistas militares.

- Ten Cel Ref PAULO EMÍLIO Pereira da Silva (Pqdt 32.806) agregado e emérito colaborador da Seção do Arquivo Histórico, autor de livro sobre a trajetória da Brigada (ainda em execução).

- Cel R1 Antônio Carlos LOBO LOUREIRO (Pqdt 35.817): coordenador do livro **Biografia do Gen Pqdt Roberto de Pessoa: a vida narrada do primeiro paraquedista do Exército Brasileiro**. Rio de Janeiro: editora Teatral, 2003.

- Ten QOA R1 CLAUDIUS GOMES DE ARAGÃO VIANA (Pqdt 43.647) – artigo **A Criação da Escola de Paraquedistas**, 2016, e tese de doutoramento **Brigada de Infantaria Paraquedista: História institucional e cultura organizacional da tropa aeroterrestre brasileira**. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2020.

- Cel Inf RICARDO GUILHERME RIBEIRO DE ALMEIDA (Pqdt 44.422) o Livro **Pára-quedista!!** - Trajetória Histórica, 2007.

- Cel Inf R1 CLÁUDIO TAVARES CASALI (Pqdt 46.363) coautoria no livro da **Memória Histórica do Centro de Instrução** além de vários artigos e livros de natureza militar editados no Brasil e no exterior.

- Cel R1 Fernando de Galvão Albuquerque MONTENEGRO (Pqdt 50.186) autor dos livros **Kid Preto** (2021) e **Comando Verde** (2015).

- Maj QMB VANDRÉ ROLIM MACHADO (Pqdt 77.458) - **Os símbolos e rituais da Brigada de Infantaria Paraquedista: influências, permanências e rupturas**. Monografia de Conclusão de Curso ECEME. Rio de Janeiro, 2016.

- Cel R1 Alessandro Visacro (Pqdt 59.233). **Guerra Irregular: terrorismo. Guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história** (2009) e **A guerra na era da Informação** (2018).

AUTORES NÃO PARAQUEDISTAS

- Cel Art CARLOS ROBERTO CARVALHO DARÓZ e TC QCO WAGNER ALCIDES DE SOUZA **Cumprindo no espaço a missão dos condores: a Brigada de Infantaria Paraquedista e seu legado histórico**. Revista do IGHMB, ANO 80, nº 108, 2021.

- DANIELA CALDEIRA BRUNO - **“Brasil acima de tudo! Narrativa e construção de identidades: o combatente paraquedista do Exército Brasileiro**. Tese de Pós-graduação em Letras, PUC RJ, 2010.

- Sgt Temp reservista LUIZ ESPÍRITO SANTO. **Saltando na ZL da Eternidade**. 2020, 1ª Ed. - Paco Editorial Jundiá, SP.

Destaques na literatura

do livro “Ser Paraquedista: 50 anos de paraquedismo no Brasil”.

Poemas e crônicas do livro “Ser Paraquedista: 50 anos de paraquedismo no Brasil”, do Cap QAO R1 Ly Adorno (Pqdt 503), publicado no ano de 1995. Esclarecimentos: relacionou-se apenas os autores e títulos.

- Gen José SIQUEIRA Silva (Pqdt 2.982): **Asas do Infinito, Ode da Galinha e Infantaria.**

- Cel JANDIR Verri (Pqdt 797): **Paraquedista que não salta mais; Viajador dos Ares; Bandeira do Brasil e Eterna Dúvida.**

- Cel Edson Câmara de DRUMOND Alves (Pqdt 3.008): **Confissão de um Pqdt.**

- Maj **JULIO CÉSAR** de Aguiar Cruz (Pqdt 34.252): **Acróstico.**

- Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Sentinela Gigante; Avião da Musa; Preto Velho; Musa Rediviva; Vanguardeiro Audaz; Tocha Alada; À Porta Já; Boot Paraquedista; Pássaro Gigante; Engenheiro do Espaço.**

- Cap Jorge BARCELLOS Pereira (Pqdt 12.972): **Ninho das Águias.**

- Cap DÚLIO Caldeira (Pqdt 1.841): **Aos Companheiros que se foram; Ninho das Águias; Gramacho; Voar; Campo dos Afonsos**

- Senhora Delzuita Barcellos da Silva (genitora do Cap William Barcellos da Silva (Pqdt 3.277)): **Ser Mãe de Um Paraquedista.**

- Cap Edson XAVIER de Almeida (Pqdt 509): **Ode ao Paraquedismo (homenagem aos Pqdt mortos em salto); O Vinho e a Vida; Luz Vermelha; Céu Abaixo; Boina Paraquedista; Meu Velame; Troféu de Lama; Gramacho; Contagem; Meu C-47; Torre Velha; Bosque dos Campeões; Área de Estágios; O Dobrador de Paraquedas e A Boina, que reproduzimos a seguir:**

A BOINA

Quando a hora final me for chegada,
o toque de silêncio, o adeus, a dor...
Quero esta boina rubra pendurada
na solitária cruz para onde eu for.

E então, a minha boina avermelhada,
com meu sangue estampado em sua cor
Há de ser para sempre lembrada
Como o troféu de meu bravo - destemor!

E, não se assustem, para o espaço olhado,
Se virem, no final de uma largada,
minha boina vermelha flutuando...

Certamente, sou eu que ainda estarei
com saudade da vida e da Brigada,
Saltando entre os amigos que deixei.

outros autores:

- Cap QOA R1 Paulo Garcia de Andrade (Pqdt 19.582) da Vida a Matemática: Andrade.

- Sgt Nicolau RADIUZ (Pqdt 3.127), falecido em acidente de salto semiautomático em 5 de abril de 1963. Em seu armário foi encontrado o seguinte poema:

O TEMOR

Roncam os motores e a aeronave estremece.
O medo em mim aparece,
Mas eu o domino, heroicamente.
Tem demora, tremo um pouco,
Pois sei que a coisa é de louco!
Tal aventura é para um audaz vigoroso.
Rezo o credo, jamais fui religioso, mas hoje sou?
Que destino caprichoso.
Nas horas amargas peço a proteção divina,
Pois no espaço a luz do sol me ilumina.
Depois que tudo ocorreu, chegando ao solo,
não me lembro de Deus.
Sim, porque ele sempre me protegeu,
Hoje, ele ainda me atendeu.

Destaques na música

- Gen NEWTON Lisboa LEMOS (Pqdt 25): **Canção “Eterno Herói”** – canção símbolo dos paraquedistas com a introdução com o ronco dos motores e comandos introduzidos pelo **Cel Osiris** (Pqdt 8.267) (canção aprovada pela Port Min 05, de 14 Jan 1982). Além desta canção, Newton Lemos compôs a do 26º BC, de Belém (PA) e da Cia Gd/1ª RM.

- Gen ACRÍSIO Figueira (Pqdt 800): letra da **Canção do 26º BI Pqdt**. A música é do ST Osvaldo da Silva Guimarães.

- Gen Germano Arnoldi PEDROZO (Pqdt 1.605): **Canção “Dragões do Ar”** (adaptação da música da Legião Estrangeira).

- Cel JANDIR Verri (Pqdt 797) e Cap Sebastião Moreira do PRADO (Pqdt 9.816): **Canção do 27º BI Paraquedista** e **Canção do Precursor Paraquedista**.

- Cel Paulo Altenburg BRASIL (Pqdt 432) e Dickson Melges GRAEL (Pqdt 30): **Canção “Irmãos do Condor”**.

- TC Carlos Roberto de JESUS (Pqdt 26.144), José Roberto Marques FRAZÃO (Pqdt 26.138) e Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Canção “Brigada Centenária”**.

- Cap LY ADORNO de Carvalho (Pqdt 503), Osmar LORETO Paschoal (Pqdt 8.280) e José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Canção “Infantaria dos Bravos Condores”**.

- Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108) e Cap Luciano Batista de Lima (Pqdt 50.285): **Canção “Canhoneiro de Peças Aladas”** - (ao Artilheiro Paraquedista).

- Cap Mus CÉSAR de Moura Brito (Pqdt 42.399) e Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Canção da Banda Pára-quedista**".

- Cel José Roberto Marques FRAZÃO (Pqdt 26.138) e Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Canção "Brevê de Prata"** - (homenagem aos brevetandos) e **Canção "Centauro Alado"** - (homenagem à Cavalaria Paraquedista).

- Cel José Roberto de Melo Queiroz (Pqdt 27.429), Maestro Lineu Fernandes PEDROTTI, Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108) e Jorge BARCELLOS Pereira (Pqdt 12.972): **Canção "Icaro Indomável"** - (Salto Livre).

- Cel Wenceslau MALTA (Pqdt 2.003): **Canção do 20º B Log Pqdt** ST Carlos Henrique SAVEDRA (Pqdt 48.382): **Canção "Ninho das Águias"** - (homenagem ao Centro de Instrução)

- Cel Carlos Roberto de JESUS (Pqdt 26.144) e Sgt Jorge Pereira NUNES (Pqdt 14.739): **Canção do 25º Inf Pqdt**.

- Cap José Álvaro Diniz NOGUEIRA (Pqdt 108): **Canção "Lili Marlene dos Paraquedistas."**

- Cel HÉLCIO Bruno de Almeida (Pqdt 31.376) e Sgt Benedito FERRAZ de Oliveira (32.823): **Canção do 1º BFE**.

- Cap Mus Moisés PORTUGUÊS de Souza (Pqdt 32.837) e ST Mus ERIK Gonçalves dos Santos (Pqdt 34.343): **Canção dos Comandos Especiais**

- Sgt Benedito FERRAZ de Oliveira (32.823): **Canção dos Comandos**

Destaque nas artes

No campo das artes, muitos também foram os que se destacaram, através de desenhos, quadros, painéis e outras peças correlatas.

O relacionamento de todos vem a se tornar uma tarefa de grande complexidade, o que nos leva, em primeira instância a declinar os nomes dos que nos vem à memória, à espera de outras citações, no justo reconhecimento ao trabalho de todos.

- Cel OSIRIS Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267) – desenhos, painéis, peças em gesso e outros.

- ST José Fernando Martins do MONTE (Pqdt 3.426) – a pintura do Arcanjo (1999) com efeito em bronze, que compõe o Bosque dos Campeões. Nos primórdios, pintava a mão diversos diplomas do básico paraquedista. A escultura do veterano paraquedista (2008).

- ST SIDNEY Marques da Silveira (Pqdt 7.262) – pintura dos painéis do hall do QG e do quadro da Capela de São Miguel.

- ST Renato CASTAGNET (Pqdt 1.602) – entre outros trabalhos de desenho, foi autor dos distintivos do Salto Livre.

- Sgt Ernani CATALDO (Pqdt 1.733) - inúmeros quadros sobre a temática paraquedista.

- 3º Sgt Manoel Luiz Soares dos Reis (Pqdt 6.042) – aprimoramento do desenho do Pqdt Padrão, desenhado inicialmente pelo Sd HALFELD (não paraquedista) em 1952.

- IVAN Ferreira (Pqdt 3.750) – arte em entalhamento e pintura.

- Valdir Moreira NORA (Pqdt 11.364) – pintura a óleo com temática Aet.

- Sd ARISTÓTELES de Araújo Pereira (Pqdt 41.589) – pintura a óleo com temática Aet.

- TC ANTOANE de Souza Cruz (Pqdt 62.249) – painéis de desenho à carvão.

- 2º Sgt LAIR Mendanha (Pqdt 36.213), Agnaldo CHAVES Xavier (Pqdt 38.081) e Alexandre CARLOS de Souza (Pqdt 41.413) – equipe do pelotão de obras que fez a escultura da aterragem na entrada do 25º BI Pqdt. Foi o primeiro trabalho dessa natureza do trio.

ARTISTAS NÃO PARAQUEDISTAS COM TEMAS AEROTERRESTRES

- Cel R1 Pedro Paulo Cantalice ESTIGARRÍBIA – artista plástico que pintou quadros na qual associa a arte a história. Fez doação de quadros a Bda Inf Pqdt nos anos de 2013 e 2023.

- ANÔNIMO – artista plástico mineiro que transitou na Bda Inf Pqdt e esculpiu o Arcanjo do Bosque dos Campeões do 25º BI Pqdt, o paraquedista “à porta” do 27º BI Pqdt, as duas águias e o “eterno herói” que ornaram o frontal da Bda Inf Pqdt (2013).

Destaques no entretenimento

Diversos grupos e associações promovem encontros de paraquedistas, cultuando a mística e reforçando laços de amizade. Entre elas destacamos:

- **Encontro de Pqdt e Amigos na Área de Estágio.** Já ultrapassadas 30 edições, sendo normalmente duas reuniões anuais. O evento é coordenado por Leonel Humberto Bacca (Pqdt 23.753) e Roberto Francisco Batista Pereira (Beleza) (Pqdt 27.353). Mais recentemente o Cel R1 Antônio Carlos LOBO LOUREIRO (Pqdt 35.817) passou a auxiliar a dupla.

- **Almoço de Paraquedistas.** Uma das mais antigas. No início, os encontros aconteciam nas instalações do Círculo Militar da Praia Vermelha, passando após para o Realizado no Clube Militar da Lagoa, a cada 2 meses. O evento foi coordenado pelo Cel R1 Wenceslau Malta (Pqdt 2.003), até seu falecimento, sendo sucedido pelo Cel Cav R1 OSIRIS Cardoso Labatut Rodrigues (Pqdt 8.267), passando a seguir para o Cel R1 AMILCAR Borges Gonçalves (Pqdt 9.820) que se retirou por condições de saúde, sendo então sucedido ao atual coordenador, o Cel R1 Nelson Pacheco Filho (Pqdt 10.595). Desde 2009 os Cmt OM paraquedista comparecem ao evento.

- **Associação dos Veteranos da Brigada de Infantaria Paraquedistas (AVBIP).** Fundada em 06 Jul 93 tendo como Presidente o Cap QAO R1 ANATÓLIO dos Santos (Pqdt 8.187), promovia encontros quinzenais em sua sede no interior do 8º GAC Pqdt. Também teve a liderança do Cel R1 Francimá de Luna MÁXIMO

(Pqdt 8.201). *Colaborou na elaboração do Almanaque dos Paraquedistas formados até o ano de 2005.*

- **AVBIP Recife.** Desde a fundação, em 25 Nov 2000, sob a presidência do Cabo CARMELO de Castro (Pqdt 5.621).

- **Confraria Mesquitense de Paraquedistas,** com a participação de paraquedistas de todos os níveis, atualmente sob a presidência de José CANDIAL de Almeida (Pqdt 32.197). O grupo, sempre uniformizado é chamado para a participação nos eventos promovidos pelo Cmdo e OM Pqdt.

- **Clube de Oficiais Paraquedistas:** criado em 1963, principalmente para a prática do salto, mais tarde transformado em Clube Olimpo de Paraquedistas, com o mesmo objetivo, agora com o acesso de todos os postos e graduações, durante longo período sob a presidência do Cap QOA Alberto Gomes de REZENDE (Pqdt 1.711). Esteve ativo até 1990.

- **Encontro de Paraquedistas em Brasília.** Anualmente, o paraquedista mais antigo da guarnição se encarrega da organização.

- **Grafonsos.** Vem sendo presidida ao longo de sua existência pelo Major Med PAULO CÉZAR FAGUNDES (Pqdt 11.372), a assessorado pelo cabo R1 RICARDO LUIZ DA SILVA FREIRE (Pqdt 30.346) e Sd R1 NILO DA SILVA MORAES (Pqdt 11.779). Congrega militares de todo o Brasil, com excepcional projeção em todos os segmentos, principalmente entre os Comandantes da Bda e de outras organizações, com a participação, devidamente uniformizada, principalmente nas Paradas de Sete de Setembro, na capital gaúcha.

- **Associação dos Veteranos Paraquedistas Militares do Paraná.** Criada em 20 de maio de 2013 pelo reservista João Ângelo BELOTTO (Pqdt 18.214) e desde então são realizadas reuniões costumeiras às sextas-feiras, na sede do Aeroclube do Paraná, fundado pelos paraquedistas veteranos SOLON Rodrigues dos Santos (Pqdt 2.075) e Luiz Olintho Teixeira SCHIRMER (Pqdt 3.065), presenças constantes em suas reuniões.

- **Associação dos Baiuqueiros e Amigos do B DOMPSA (ASSOBAL).** Em 2023 organizou o seu 50º Encontro. Foi criada em 1996, e seu primeiro presidente foi Jorge BARCELLOS Pereira (Carabina) (Pqdt 12.972). Normalmente as atividades ocorrem no próprio BDOMPSA e visam promover o prazeroso encontro de antigos amigos de outras jornadas e buscar o retorno dos militares da reserva ao convívio do quartel.

Oração do Paraquedista

Dentre toda a literatura que versa sobre os paraquedistas militares e suas atividades, destaca-se, de forma extraordinária, por seu conteúdo emocional e humano, a bela peça que, segundo consta teria sido encontrada no bolso de um combatente francês, o Aspirante Andre ZIRNHELD, que, segundo publicação editada em Portugal, foi o primeiro oficial das Forças Armadas francesas livres, a morrer em combate no ano de 1942, na LÍBIA, em ação de sabotagem, em cumprimento a ordem de seus superiores.

Eis a oração, cujo texto foi mandado ser adotado pelo Cmt Bda Gen **ADAUTO** Bezerra de Araújo (Pqdt 214), como parte do **cerimonial de brevetação**, a partir do ano de 1969.

*"Dai-me Senhor, o que Vos resta.
Dai-me o que nunca ninguém Vos pede.
Eu nada Vos peço.
Eu não Vos peço o repouso, nem a tranquilidade;
nem da alma, nem a do corpo.
Eu não Vos peço a riqueza; nem o êxito, nem mesmo a saúde.
Eu quero a incerteza e a inquietude.
Eu quero a tormenta e a luta.
E concedei-me, mas Senhor, definitivamente;
que eu tenha a certeza de as ter para sempre,
porque não terei sempre a coragem de Vós-las pedir.
Dai-me, Senhor, o que Vos resta.
Dai-me o que os outros não querem,
mas dai-me, também a coragem, a força e a fé."*

Texto originariamente em francês (1938), traduzido por Zarco Moniz Ferreira e constante do Livro "Lês Paras", de Ervan Bergot, da Editora Balland, Paris, França, e igualmente editado em Portugal pela Tipografia Guerra de Viseu e por Grís Impressores SARI, de Lisboa, Portugal, em 1973.

PERSONAGENS

20

Militares Pqdt folclóricos
Figuras folclóricas não paraquedistas
Personalidades ligadas à Brigada
Paraquedistas destacados em atividades civis

Militares paraquedistas folclóricos

ELMO JARDIM DE MOURA

Subtenente R1 (Pqdt 19.887 – MS 1.696 – MSL 159 – SL 229). Também conhecido como “Tio Elmo” fotógrafo entusiasta pela cor amarela, que simboliza o Batalhão DoMPSA, onde passou grande parte de sua carreira até a Inatividade. Permaneceu ligado àquela OM, fiel à cor amarela, que era vista em seu veículo e em todos os seus pertences, atuando como fotógrafo credenciado, registrando os eventos da Bda e de outras Organizações Militares, gravando CDs, que distribuía gratuitamente aos comandantes e a outros participantes das festividades. Chegou a participar de saltos para melhor exercer a atividade Sua postura expansiva lhe rendeu a natural simpatia dos integrantes desta Brigada.

IVAN ROMUALDO FERREIRA – 3º Sgt QE R1

“O sargento 66 – ô meia meia” (Pqdt 14.799)



Uma lenda de devoção e amor à tropa paraquedista. Sempre presente nas atividades de formação aeroterrestre, de incentivo àqueles que ingressam na Área de Estágios, em busca do seu brevê prateado, privilégio dos mais fortes e determinados.

Carioca de Duque de Caxias, nascido em 13 Jan 1947 e praça de 1966, incorporado na Cia Sup Mnt Pqd, atual BDoMPSA. Promovido a cabo em 07 JAN 1972 e a Sgt QE em 01 JUN 1992. Detém livre trânsito na área da Bda Inf Pqdt, podendo usar uniforme, conforme ato administrativo registrado em Boletim.

WANDERLEY SARALUZ

Capitão QAO R1 (Pqdt 1.388), incorporado como **soldado em 1954**, não se afastou da GU, permanecendo até seu falecimento, no ano de **2012**, prestando serviços em caráter voluntário no **CIPqdtGPB**, junto à Seção de Relações Públicas. Desde 2009 já estava no Museu Aeroterrestre suas peças de uniforme.

EDGAR MIGUEL DE LIMA

“Imbatível”

O 1º Sgt EDGAR MIGUEL DE LIMA (Pqdt 17.545) era mais conhecido por Imbatível. Grande compositor e puxador de canções na área de estágios no final da década de 1980. Conta-se que na Operação Saci/ 1991 saltou sem o Pqd reserva a bravejar: “sou Imbatível e confio no equipamento”.

MOISÉS JANSEN DE OLIVEIRA

Reincorporado em **1956**, no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, onde fez o curso de sargento. Mesmo **não sendo paraquedista brevetado**, passou a realizar saltos de paraquedas, após a readaptação, para a qual foi relacionado. A situação só veio a ser revelada no ano de **1958**, quando fez o curso e recebeu o número de Pqdt **5.294**.

ANTONIO JOSÉ BERNARDO

Mais conhecido como Bernardo Corneteiro. O 3º Sgt (Pqdt 269) (50/5), certamente foi um dos mais capacitados corneteiros da história da Brigada, formado ainda nos primórdios da Escola de Paraquedistas (Núcleo de Formação e Treinamento), no ano de 1950, com presença indispensável e constante nas formaturas e solenidades.

Dotado de extrema habilidade com a corneta, transmitia com irrepreensível fidelidade, as ordens dos comandantes, quer nas atividades internas, como nas externas. Nas paradas de 7 de setembro, acompanhava a tropa durante todo o trajeto, que se estendia desde as proximidades do Hotel Glória até a Central do Brasil, depois da passagem pelo Palanque das Autoridades, ao lado do Palácio Duque de Caxias.

No tempo em que ainda não havia a dotação da Banda na GU, supria a falta dela com a improvisação de uma fanfarra de cabos e soldados, a seu comando, que, com tambores e cornetas, marcavam o passo dos Pqdt.

Além de sua atividade específica, colaborava de forma espontânea na supervisão da faxina nas dependências do QG e adjacências.

Por todos esses fatores, torna-se justa a homenagem, como um daqueles que com sua parcela de trabalho e devoção, ajudaram a construir a Memória Histórica da Brigada de Infantaria Pára-quedista.

A ele se sucederam outros importantes profissionais da corneta, cujos nomes serão incluídos assim que se disponham de melhores dados a respeito.

Figuras folclóricas não paraquedistas

MESTRE EUCLIDES – Cozinheiro

Mércio Euclides Martins Virtuoso, durante mais de 35 anos foi o mestre de todos os cozinheiros, orientando todos os profissionais da área que passaram pela GU. De temperamento alegre e solícito, desdobrou-se em sua nobre tarefa, cumprindo de forma irretocável suas funções, o que lhe valeu a admiração e o

respeito de chefes e subordinados. Sua despedida, no ano de 1985, mereceu destaque especial em formatura da GU.

CANTOR DO LOTAÇÃO - Manuel Maurílio do Sacramento



De notória ligação afetiva e contando com a admiração dos paraquedistas nas décadas de 50/60, fazia o transporte dos nossos militares de Deodoro ao aquartelamento, com seu Ford 1938 adaptado, entoando, durante todo o trajeto, inúmeras canções que compunha, todas sobre a temática do paraquedismo e de enaltecimento à

atividade desenvolvida pela GU. Uma de suas canções é entoada até os dias atuais, pois se tornou a canção do Batalhão DoMPSA.

Durante o longo período que exerceu sua atividade, granjeou a amizade de todos que com ele conviveram, que o admiravam pelo seu acendrado amor à nossa tropa, revelado, não apenas quando dos transportes, como também, com sua presença em apresentações externas, sendo figura obrigatória em todas as Paradas de 7 de setembro, acompanhando a tropa em todo o trajeto – da Glória à Central do Brasil – com **seu temo impecável**, com vibração cívica e extraordinário entusiasmo, como se fosse um dos seus integrantes.

Originais das letras de suas canções, além do relato de suas experiências junto à tropa paraquedista, fazem parte do acervo do **Museu Aeroterrestre**. Nos escritos que deixou, narra de forma simples, sincera e emocionada, sua presença nas solenidades e nas paradas de 7 de setembro. Menciona a foto de seu carro publicada na antiga **Revista do Batalhão Santos Dumont**, quando o veículo foi utilizado para **conduzir as autoridades**, por ocasião da inauguração da **avenida General Penha Brasil** na citada Unidade. Relata, de forma especial seus muitos saltos da torre, incentivando os candidatos ao paraquedismo.

Faz, ainda, referência emocionada ao seu comparecimento ao **Salão de Honra**, a convite do Comandante **general ACRÍSIO**, quando recebeu justa homenagem. Faleceu em maio de 2013.

MOREIRA DA CARROCINHA



preparação para o lançamento da carrocinha de bordo.

Durante mais de 25 anos, até seu falecimento, em janeiro do ano 1999, era encontrado diariamente com sua carrocinha postada junto à entrada da nossa Área de Estágios, onde servia salgados e doces, para oficiais e praças, estabelecendo, durante todo o período, uma relação de amizade com toda a tropa, acostumada com sua presença, à qual servia na base da confiança, para pagamento no final do mês. Sua despedida ocorreu no **ano de 1993, onde o Cmt do Centro de Instrução TC Luiz Augusto COELHO NETTO (Pqdt 20.309) fez um**

desfile da tropa em sua homenagem. A cerimônia contou com a presença de familiares do Sr. Moreira.

A longa convivência com nossa tropa, acabou também foi coroada com o lançamento de sua carrocinha de uma aeronave em voo, de bordo de aeronave C-130, em 18 Mar 1993, tarefa executada pela Seção de Lançamento Pesado do Batalhão DoMPSA, a cargo do capitão Jorge Luis CARDOSO da Silva (Pqdt 34.290) e do Sgt Jorge BARCELLOS Pereira (Carabina) (Pqdt 12.972) como mestre de lançamento, assistida de bordo por ele.

Sua carrocinha faz parte do acervo do Museu Aeroterrestre.

"MUDINHO" - Engraxate e atleta

Conhecido, estimado e admirado pelos integrantes da GU Pqdt, nas décadas de **50/60**, onde apareceu por razões que não se pode precisar, passou a viver dentro do aquartelamento, onde era visto diariamente, principalmente na área de Colina, exercendo sua atividade principal no polimento dos **"boots"**, àquela altura de procedência americana, da marca **"Corcoran"**, todo em cromo, hoje somente visto como peça de museu.

Diziam alguns que se chamava HUMBERTO, outros ARNALDO, mas ficou conhecido pelo apelido carinhoso de "Mudinho". Embora portador de deficiência de audição, o que o impedia, por consequência de falar, ainda assim conseguia entender e ser entendido.

De pequeno porte, porém com físico bem constituído, mantinha-se quase sempre sem camisa para exibir seus bíceps e os outros músculos, modelados e desenvolvidos diariamente na prática com os aparelhos que estavam instalados no **antigo Rancho da Colina**.

Seu excelente condicionamento físico também ficou evidenciado na cama elástica, que praticava juntamente com os integrantes da tropa - principalmente oficiais e sargentos - além de participar das corridas com nossos militares, saindo e chegando sempre à frente da tropa, o que o levava a gabar-se de seu desempenho, provocando a todos com seus gestos ostensivos.

JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS – o "KGB"



Figura simplória, afetado por problemas de ordem neurológica, de origem desconhecida, apareceu espontaneamente nos arredores da Brigada e, em especial na Área de Estágios, local onde passou a transitar com desenvoltura, acompanhando de perto e de forma a seguir rigorosamente os horários, os recrutas e alunos da instrução básica, apontando aos instrutores e monitores aqueles que não executavam os exercícios com correção.

Passou, assim, a ser figura querida e conhecida por todos, frequentando diariamente o rancho dos cabos e Soldados, com os quais convivia em harmonia.

Conhecido também pelo Cmt da Brigada, a referida atuação na Área de Estágios, onde foi classificado como "Fiscal", acabou por resultar em seu apelido de "KGB", em

alusão à antiga organização secreta da antiga União Soviética. **Nascido em 11 Dez 1953**, deixou o nosso convívio, ao falecer no dia **14 Set 2007**.

FOTÓGRAFO GASPAR

Figura das mais conhecidas e de grande penetração em nossa tropa, entre os anos de **50/60**, foi o responsável pelo registro fotográfico de personalidades e eventos da GU naquele importante período, favorecido pela pouca concorrência existente à época, o que lhe permitiu grande progresso financeiro.

Já cinquentão, de figura esguia, portando óculos de aros grossos, circulava com toda a desenvoltura por todas as dependências do Núcleo da Div Aet e até mesmo no Campo dos Afonsos, na busca de melhores ângulos e flagrantes.

Seu contato com os comandantes e chefes militares acabou por resultar em sério incidente quando se dispunha a viajar com a tropa para demonstração no Nordeste. Já a bordo, acabou por atrasar a decolagem, sendo obrigado a desembarcar.

ALFAIATE MALAQUIAS

Personagem de grande importância também nos primórdios da nossa tropa, em uma época em que o paraquedista era apresentado como a figura do militar de "ombros exageradamente largos" e de "boots" de bicos arredondados e reluzentes, principalmente nas publicações e nos cartazes afixados em logradouros públicos, como propaganda, principalmente para atrair novos voluntários.

Confeccionou milhares de uniformes de passeio com aquelas características, com o emprego de material de primeira qualidade, ao contrário do que era fornecido pelas unidades, completado com o cinto de couro castanho, com a fivela reluzente. O exagerado enchimento nos ombros, conferia maior realce ao tronco, principalmente nos cabos e soldados recém brevetados.

No decorrer dos cursos básicos, sua loja, localizada próxima à **Estação de Deodoro** recebia grande afluência dos instruídos, para o ajuste rigoroso das medidas, quando da proximidade dos saltos de qualificação.

Devidamente engomados, os uniformes conferiam um realce todo especial tanto nas cerimônias de brevetação, como na circulação em público, chegando a causar admiração e inveja nos militares das tropas não paraquedistas, que tinham que se contentar com as peças que lhes eram pagas pela Fazenda Nacional, de péssima confecção, o que obrigava a ajustes nem sempre satisfatórios.

O custo era indenizado diretamente com o desconto em folha, representando uma segurança para aquele Empresário, que comparecia todos os meses nas Unidades para recolher seus créditos.

Além dos uniformes de passeio acima referidos, também cabia a ele a confecção – sob pagamento – dos uniformes de salto de brim verde-oliva-

escuro, destinado aos oficiais e sargentos, que se esmeravam ao engomá-los, usando na maioria dos casos as inúmeras lavadeiras que compareciam ao quartel ao final do expediente.

EXPEDITO ALVES DE LIMA – de engraxate a general intendente

A partir de 1966, passou a frequentar o BDoMPSA. Foi apadrinhado pelos militares daquela unidade que lhe tutoraram nos estudos, sendo aprovado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em 1972.

Personalidades ligadas a Brigada

CHARLES ASTOR - Paraquedista

Escritor, artista de circo, paraquedista, professor, desportista, atleta de cama elástica, guerreiro da Legião Estrangeira durante 7 anos, brasileiro naturalizado e **cidadão carioca** desde 1969, **ACHILES HIPÓLITO GARCIA**, filho de espanhóis, natural da **ARGÉLIA**, onde nasceu em 24 de agosto do ano de 1900, aqui chegou como acrobata no ano de 1928.



De extrema ligação com esta Brigada e seus integrantes, principalmente nos primórdios, influenciando e instruindo os pioneiros e os antigos paraquedistas na prática do salto livre, principalmente no antigo Aeroclube do Brasil, à época localizado às margens da avenida Brasil, defronte do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

Instrutor dos cadetes da Escola de Aeronáutica, acompanhava-os quando dos preparativos na Área de Estágios e nos saltos de paraquedas, ocasião em que após a saída de todos os alunos, subia para a altura compatível e lançava-se em salto livre.

Impressionava todos por sua coragem, durante as peripécias e façanhas nas asas das frágeis aeronaves de então.

Dotado de personalidade carismática e comportamento arrojado, contagiava a todos ao desafiar o perigo, como forma de ensinar aos cadetes a encontrar o próprio caminho, desenvolver a autoestima e buscar a capacidade para transpor os obstáculos inerentes à carreira escolhida.

Entre seu notável currículo está a promoção do primeiro salto coletivo na América do Sul, levado a efeito em outubro de 1941, no Campo dos Afonsos, no qual tomaram parte 12 alunos.

É de sua autoria o salto à baixa altura, quando, no dia 6 de junho de 1943, lançou-se de uma altura de **57,20m**, estabelecendo o recorde mundial, em época em que pouco se conhecia da atividade.

No período de 1940 a 1960 foi o responsável pela divulgação da ginástica acrobática no Rio, iniciando sua missão na Escola de Aeronáutica e nas Escolas de Educação Física do Exército e Nacional de Educação Física da UFRJ.

Lançou, no ano de 1955, a publicação METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA ACROBÁTICA, editada pelo Ministério da Educação e Cultura.

Revelou toda a sua sensibilidade ao editar "ESTÓRIAS RUDES", onde descreve, em sete capítulos, experiências pessoais e de seus companheiros, e, em um deles emocionantes narrativas de saltos de paraquedas.

Vitimado por acidente vascular cerebral, no início de 1960, foi obrigado a afastar-se de suas atividades, levando-o a total depressão sendo internado em uma casa para idosos.

Graças ao empenho de seu amigo, o professor SEBASTIÃO DE OLIVEIRA BAUMGARTH, foi encontrado e levado para BARBACENA(MG), onde recebeu o tratamento, o carinho de alunos e demais integrantes da Escola de Cadetes, com o que pôde recuperar-se e voltar às atividades como instrutor, até o ano de 1972, quando faleceu no dia 18 de agosto.

Por sua brilhante trajetória, foi alvo de homenagens da **Força Aérea Brasileira**, que lhe concedeu a **Medalha do Mérito Aeronáutico** e seu nome para Ginásio de Esportes daquela Escola. Do Ministério do Trabalho recebeu a **Medalha do Mérito**.

Na Brigada, onde **CHARLES ASTOR** foi conhecido e admirado pelas gerações que com ele conviveu, não ficou alheia às justas homenagens que lhe foram prestadas, mandando cunhar uma placa em sua homenagem.

Matrícula no Curso Básico

Muito ligado à tropa paraquedista desde os primeiros momentos, chegou a ser matriculado no **51/1 - Turno da Instrução Básica Aeroterrestre (Curso Básico)**, sob o comando do coronel Nestor **Penha Brasil**.

COLETE DUVAL - Paraquedista

De nacionalidade francesa, foi alvo de grande admiração dos paraquedistas brasileiros ao saltar, no dia **23 Mai 1956**, sobre a **Baia da Guanabara**, de uma altura de **34 mil pés - mais de 11 mil metros** – ocasião em que superou o **recorde mundial até então**, em poder de um paraquedista russo, que saltara de mais de **9 mil metros**.

Durante a queda livre – com a abertura do paraquedas a **250 metros do solo** – a paraquedista sofreu a **ruptura dos tímpanos**.

Foi conduzida para o salto por uma **Fortaleza Voadora – B-17 – da Base Aérea do Recife**, cedida especialmente para o evento pelo Senhor Ministro da Aeronáutica, que a agraciou a seguir com a **Medalha do Mérito Aeronáutico**.

Durante sua estada nesta cidade, **COLETE DUVAL** foi alvo de muitas homenagens, merecendo grande destaque no noticiário pela sua extraordinária proeza.

Foi recebida pelo Comando do **Núcleo da Divisão Aeroterrestre** e confraternizou com seus integrantes, participando inclusive de almoço festivo, narrando suas experiências.

Merece registro o fato de que naquele tempo a Brigada ainda não realizava saltos livres, os quais estavam restritos a alguns militares que os praticavam em clubes civis, entre eles o **Aeroclube do Brasil**, à época localizado

às margens da **Avenida Brasil**, defronte do **Instituto Oswaldo Cruz**, onde havia uma razoável pista de pouso, mais tarde desativada pelos riscos que oferecia.

RICARDO HENRIQUE JUNGER AMARO – Paraquedista civil

Excepcional paraquedista civil, integrante da **Equipe “Blue Sky”**, com extraordinário desempenho na atividade, no país e no exterior, **brevetado como soldado, no ano de 1969**, manteve sempre íntima ligação com a tropa paraquedista, como saltador livre, participando de lançamentos com nossa Equipe de Salto Livre e, principalmente, como excepcional fotógrafo e executor de **Revistas da Brigada**, durante considerável período, onde deixou patente seu extraordinário conhecimento, como designer gráfico.

Nascido na **cidade de Petrópolis (RJ)**, em **11 Mai 1950**, veio a falecer de forma inesperada no dia **04 Dez 2007**.

Doutor SEBASTIÃO TILL - Diretor do Hospital Carlos Chagas

Durante todo o período de sua gestão, à frente daquele Hospital, emprestou todo o seu apoio e atendimento aos paraquedistas e seus familiares, quer em acidentes de serviço ou de outras naturezas, o que lhe valeu o reconhecimento dos comandos da GU em inúmeras homenagens, principalmente quando de solenidades e formaturas gerais.

Doutor ERNESTO MAYER RYMER - Diretor do Hospital Carlos Chagas

Sucessor do Doutor **TILL**, na direção do Hospital, teve igual procedimento, atendendo os paraquedistas e seus familiares com presteza e total eficiência, e, a exemplo do antigo ocupante do cargo, foi alvo de constantes agradecimentos e homenagens da nossa tropa em várias solenidades.

Teve papel decisivo na recuperação do atual Gen Bda R1 PAULO CORRÊA DE **ASSIS**, vitimado por disparos de arma de fogo, além de um sem-número de atendimentos a militares desta GU, durante toda a sua fecunda gestão à frente do **Hospital Carlos Chagas de Marechal Hermes**.

Doutor NOVA MONTEIRO - Ortopedista

Conceituado, profissional, conhecido e respeitado em todas as áreas, e, principalmente no esporte, prestou atendimento e orientação em todas as ocasiões em que foi procurado.

Doutor GUILHERME DA SILVEIRA - Proprietário da Fábrica Bangu

Sempre disposto a apoiar a GU, foi responsável pela doação do material camuflado, com o que foi possível a confecção dos primeiros uniformes camuflados usados pela tropa paraquedista, no ano de **1960**, por ocasião da “**Operação Bannyan Tree**”, realizada na **Zona do Canal do Panamá**.

Paraquedistas Militares Destacados em Atividades Cíveis

Após a passagem pela GU, muitos foram o que vieram a se destacar nas mais variadas funções na sociedade.

Na impossibilidade de relacionar a todos, pela sua extensão, e, principalmente pela falta de dados, relacionamos os mais conhecidos e com que convivemos:

JAIR MESSIAS BOLSONARO (Pqdt 29.949)



Oficial de carreira, da **Arma de Artilharia**, serviu no **8º GAC Pqdt**. Já no posto de **capitão**, deixou o serviço ativo e foi eleito Deputado Federal e reeleito por vários mandatos.

Tem sido o defensor de pleitos do interesse da classe militar.

Candidato a **Presidente da República**, pelo **PSL**, foi eleito em pleito de **Out 2018**,

tomando posse em **01 Jan 2019**.

Possui quatro filhos, do primeiro casamento, sendo três parlamentares, como senador, deputado federal e vereador e uma filha de novo matrimônio.

ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO (Pqdt 42.554)

Foi vice-presidente da República no governo de Jair Messias Bolsonaro. Após esse governo foi eleito Senador pelo RS. Alcançou o posto de Gen Ex.

ARÍDIO MARTINS DE MAGALHÃES (Pqdt Pioneiro nº 26)

Pioneiro formado nos EUA, foi governador biônico de Roraima a partir de 1984. Atingiu o posto de Gen Bda. Faleceu em 30 Dez 2015, em Brasília, de causa naturais.

PAULO FRANCISCO TORRES (Pqdt 7.132)

Foi Cmt da Bda, senador e deputado federal pelo Rio de Janeiro, Governador do Acre e do Rio de Janeiro, prefeito de Teresópolis.

EDUARDO PAZUELLO (Pqdt 48.208)

Foi ministro da Saúde no governo de Jair Bolsonaro. Ao fim do mandato, foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro. Alcançou o posto de Gen Div.

JORGE WILSON DE MATOS (Pqdt 12.607)

Sargento, serviu na Companhia do QG da Bda, na década de 70/80. Elegeu-se Deputado Federal e exerceu o cargo em dois mandatos consecutivos.

ANTONIO CARLOS DA COSTA (Pqdt 2.853)



Antonio Carlos da Costa (dir)
com DF Gonçalves.

Soldado Paraquedista militar de número 2853, serviu na Infantaria do Núcleo da Divisão Aeroterrestre no ano de 1956.

Com forte inclinação artística já revelada naquela época. Muito cedo ingressou no rádio e na televisão do Estado. Trabalhou na antiga TV Tupi e agora é um dos principais comunicadores do Sistema Globo de Rádio, com programa matinal, no ar há décadas.

CLÁUDIO PÊCEGO DE MORAES COUTINHO (Pqdt 8.195)

Ao se falar de futebol e de seus praticantes, merece ser destacado o capitão paraquedista, **CLÁUDIO COUTINHO**, profundo conhecedor e estudioso do esporte, que, após passar pela nossa GU, onde foi instrutor do Centro de Instrução, chegou ao cargo máximo do futebol brasileiro, ao dirigir a seleção brasileira na Copa de 1978, disputada na Argentina, tendo antes, sido o preparador físico da equipe, em competições anteriores.

Depois de um período como instrutor, continuou no constante aprimoramento de seus conhecimentos na área da educação física, iniciado no ano de 1969, quando foi de sua autoria o primeiro manual sobre o treinamento físico e fisiologia dos exercícios. Esteve presente também em vários seminários sobre o assunto, com destaque para o que foi realizado em *Fontainebleau*, França, aonde conheceu o Dr Kennet Cooper – introdutor do teste conhecido como a" corrida dos 12 minutos" e com o qual passou a estreito contato e divulgar a modalidade.

Sua atuação foi também decisiva quando da preparação para a Copa de 1970 no México, ocasião em que foi um dos principais responsáveis pela preparação dos atletas campeões mundiais, principalmente no que diz respeito à adaptação fisiológica à grande altitude daquele país.

Ainda muito jovem, e no auge de sua carreira, veio a falecer durante a atividade de mergulho submarino, próximo das ilhas Cagarras, nesta cidade.

DAVID NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO (Pqdt 67.660)

Serviu como soldado no 27º BI Pqdt, mais conhecido como o humorista Tarja Preta.

EDAYR NUNES NETO (Pqdt 80)

Sargento das décadas de 50/60, foi vereador no Estado do Rio.

IRANY FELIPE NAVARRO (Pqdt 790)

Igualmente sargento do mesmo período, formou-se em Direito e chegou ao cargo de Juiz no Norte do País.

IURY NICOLAU KLER (Pqdt 348)

Subtenente R1, DoMPSA e pioneiro de Forças Especiais, foi o primeiro intérprete na Rússia, logo após o restabelecimento das relações diplomáticas com aquele país, passando a fazer parte do quadro funcional do Ministério das Relações Exteriores, onde se aposentou.

MÁRIO DOS SANTOS (Pqdt 1.705)

O soldado MÁRIO DOS SANTOS foi um grande atleta de boxe, com inúmeras participações e lutas transmitidas pela TV e destaque na mídia, nas décadas de 50/60, tendo sido classificado em primeiro lugar para o torneio sulamericano, no ano de 1959.

SAMUEL DA CONCEIÇÃO SCHUELER (Pqdt 351)

Sargento das décadas de 50/60, formou-se em medicina, constituindo-se em um dos profissionais mais conceituados no sul do País, onde passou a residir.

WALLACE BOTTECHIA (Pqdt 369)

Igualmente sargento da mesma época, formou-se em veterinária, o que lhe permitiu ascender ao oficialato, com promoções até o posto de coronel.

JOÃO RODRIGUES ARRUDA (Pqdt 3.161)

Sargento Precursor Paraquedista, do mesmo período, formado em direito, tornou-se Procurador da Justiça Militar, cargo onde se aposentou. Autor de importantes publicações.

AMAURI GUARILHA (Pqdt 7.455)

Era reconhecido como único *doublé* multitarefas na década de 1970.

ELISEU PEREIRA DO NASCIMENTO (Pqdt 3.591)

Sargento da década de 60, formou-se em direito e chegou ao cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Trabalho no Nordeste do Brasil, no qual veio a se aposentar.

ALANA DE OLIVEIRA PASSOS (Pqdt 84.369)

3º Sgt de saúde que iniciou sua carreira na tropa no 26º BI Pqdt, em 2008. Em 2018 foi eleita deputada estadual pelo Rio de Janeiro.

EDWARD GUILHERME NUNES (Pqdt 3.098)

“Sargento Pincel”

Incorporou **na Baiúca** Paraquedista, no ano de 1957, e tornou-se um dos mais conhecidos comediantes da TV Globo, falecido no ano de 2022.

MARCUS VINICIUS DA SILVA ARARIBA (Pqdt 72.130)

Fez o 06/2 - EBasPqdt. Saiu do Exército e dirige o podcast "Eterno Herói".

ANTONIO DOS SANTOS (Pqdt 45.685)

Formado em 1987. Imigrou para Alemanha onde se tornou Bombeiro.

ELIEZER DA SILVA MOTTA (Pqdt 6.512)

"Seu Batista"

Soldado paraquedista número **6.512/60**, veio a ser tornar um dos mais apreciados cômicos da Rede Globo de Televisão, principalmente no quadro onde representava o personagem conhecido como o "Seu Batista".

LUIZ OLINTHO TEIXEIRA SCHIRMER (Pqdt 3.065)

Graduado da década de 60/70. Destacou-se como um dos mais notáveis DoMPSA, saltador livre, membro da Equipe da Brigada e integrante de Forças Especiais. Formou-se em medicina, passou para a reserva é um respeitado profissional, em Florianópolis (SC), onde mantém consultório.

MARCOS DE SOUZA NUNES (Pqdt 33.446)

Marquinho PQD

Do turno 1980/1, conhecido como, grande sambista e compositor brasileiro, autor de vários sambas como: "Se você me der a mão, Ogum, entre tantos outros.

GILMAR PAULO DE MELLO (Pqdt 41.587)

Gilmar PQD

Do turno 85/1, conhecido pagodeiro integrante do grupo Os Morenos. Na Bda era o cabo Mello. Serviu no FE. Fez estágios de selva e montanha.

GENAIR MARTINS DA SILVA JÚNIOR (Pqdt 37.143)

Júnior PQD

Lutador de MMA.

WILSON SOUZA THOMÉ (Pqdt 37.143)

Campeão carioca e brasileiro de luta livre e boxe tailandês. Professor de Academia, atividades que exerce cumulativamente com a de segurança de estabelecimento comercial. Segundo sua filosofia e melhor vencer no papo do que no sopapo.

RODRIGO DOMINGUES CONCEIÇÃO (Pqdt 60.109)

Auxiliar de Precursor nº 343. Empresário do ramo de segurança, dono da empresa Black Force.

THIAGO DE LIMA SANTOS (Pqdt 68.313)

“Marreta”

Auxiliar de Precursor nº 461. Ficou conhecido no meio civil como “Marreta”, lutador de MMA, no UFC.

BRUNO DE ALMEIDA PERINI (Pqdt 82.690)

Fez o 12/2 - CBasPqdt. Saiu do Exército e dirige o podcast “Os sócios”.

MARIEL ARAÚJO MARISCOTTE DE MATOS (Pqdt 4.588)

Ficou famoso nas páginas policiais. De policial exemplar a integrante do grupo de extermínio *Scuderie Le Cocq* até o seu assassinato, em 1981, quando tentava ser banqueiro do jogo do bicho.

JOSÉ ANDRÉ FERREIRA COSTA JÚNIOR (Pqdt 68.229)

Mc PQD

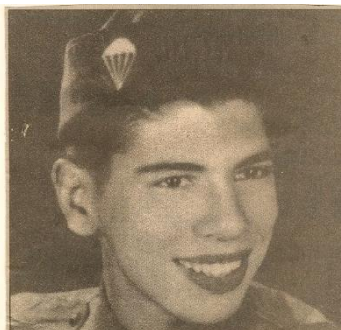
DJ com origem no Complexo do Alemão. Ficou mais famoso quando migrou para as páginas policiais por associação com o tráfico de drogas.

WAGNER MACEDO MELONIO (Pqdt 41.892)

Foi preso em 2023, suspeito de roubo de cargas postais, incluindo a utilização de granada para intimidação das vítimas nos delitos.

SENÕR ABRAVANEL – não paraquedista

SÍLVIO SANTOS



Seu nome verdadeiro é **SENÕR ABRAVANEL**, e está entre os muitos reservistas que serviram nesta GU como soldado.

Incorporado como recruta-voluntário, passando a ter o **número 392**, no início do ano de 1949, recebeu as instruções próprias da formação como soldado.

Matriculado, na **Instrução Básica Paraquedista**, juntamente com outros soldados do mesmo ano, acabou sendo **desligado por deficiência técnica**, o que **não lhe permitiu realizar os saltos de qualificação, que o brevetaria como**

paraquedista militar.

É hoje um dos maiores empresários brasileiros, proprietário de rede de televisão, comunicador de grande destaque, tem sido mencionado em várias oportunidades sua passagem pelo Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, da Escola de Paraquedistas.

Sobre ele contam que era comum sua “sesta” após o almoço. Em uma dessas ocasiões passou do horário do início do segundo expediente e, ao ser despertado, levantou-se assustado, exclamando: **“Soldado 392, ABRAVANEL, pronto”**.

ROBSON CAETANO, não paraquedista

Soldado não brevetado paraquedista – tornou-se um dos mais importantes atletas da história desportiva do Brasil em todos os tempos.

Estamos certos de que o que se apresenta é apenas uma pequena mostra da longa lista de paraquedistas que, pelo estudo, trabalho e determinação, vieram a se destacar na mais variada gama de atividades na sociedade civil, aos quais o registro da **MEMÓRIA HISTÓRICA DA BRIGADA**, rende sua justa homenagem.

A leitura da presente relação poderá ensinar a correção de omissões, que poderão vir a ser inseridas em futuras edições.

A BRIGADA E SEUS CAUSOS

21

Causos contados por Kurt Pessek
Causos contados por Lêodo da Rocha Gonçalves
Causos contados por Wenceslau Malta
Causos contados por Domingos Ferreira Gonçalves
Causos contados por Edmirson Maranhão Ferreira

Em meio à sua bela trajetória, rica em realizações, principalmente nos campos da instrução, adestramento, e, sobretudo na operacionalidade e administração, muitos foram os fatos curiosos e eventos inusitados ocorridos.

Pode-se afirmar que a maioria deles foram frutos da inventiva descontração e do acendrado espírito de corpo, resultado do sadio ambiente de camaradagem, confiança entre os seus integrantes, mesmo nos momentos de maior perigo, circunstância ímpar que confere à nossa tropa característica toda especial, cuja mística permanece por todo o período de vida de seus integrantes.

Longe de se constituir em fator de desagregação ou de constrangimento dos envolvidos, o registro dos acontecimentos contribui para reavivar as reminiscências, principalmente nos encontros de confraternização.

Assim, na medida das lembranças do autor e da importante colaboração dos paraquedistas de todos os tempos⁶⁴, registramos alguns dos eventos curiosos e de maior repercussão, lembrados com saudade e carinho.

Certamente que a leitura irá oferecer a oportunidade de inserção de outros episódios, que poderão vir a fazer parte de eventuais futuras edições.

Causos contados por Kurt Pessek⁶⁵

General Djalma Dias Ribeiro⁶⁶ – 2º Comandante -(11 Fev 55 – 05 Mar 58)

Que Susto!

O **General Djalma**⁶⁷ tornou-se talvez o mais **torquemadesco**⁶⁸ oficial do Exército Brasileiro, embora por motivos bem distantes de sua própria vontade.

Formado na adversidade, sempre enfrentou o fado com denodo e animado pela determinação em vencer a qualquer custo. Jamais dedicou-se aos esportes. Fazia parte dos oficiais científicos, conforme o jargão, e qual não foi

⁶⁴ Transcrições do Livro "Causos, crônicas e outras... (Historietas Militares – com a autorização de seus autores).

⁶⁵ TC R1 KURT PESSEK (Pqdt 3.011, 57/2, Prec 059).

⁶⁶ Promovido a marechal, "post mortem".

⁶⁷ Foi durante o Comando do Gen DJALMA a adoção do corte do cabelo à "Príncipe Danilo", indistintamente para oficiais e praças, além da armação do quepe, medida que causou muitas resistências e não raro foi objeto de muitas punições.

⁶⁸ Inquisidor, exigente.

sua surpresa ao ser designado para comandar o antigo Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

Há 9 anos sob a orientação amigável e indulgente do simpaticíssimo general Penha Brasil, os paraquedistas - com atitudes muito americanizadas para o tradicional francês do Exército - estavam a necessitar de apertos nas cravelhas, segundo as críticas dos conservadores e para tal colocaram o general Djalma na cama de "Procusto".

Djalma viu a armadilha, mas só lhe restava enfrentá-la e a primeira providência seria formar-se logo paraquedista, o que não foi possível desde logo, pela impossibilidade de cumprir as exigências do curso básico, programado para jovens dotados de excelente preparo físico e que evidentemente não era o seu caso. Não existiam à época cursos diferenciados por idade.

Apesar do impasse inicial, ele resolveu triunfar a qualquer custo, embora com denodo e determinação e à custa de muito sacrifício, passou a praticar durante alguns meses dura ginástica calistênica, com vistas à preparação para o curso.

Seus comandados logo mostraram os "dentes" para o novo comandante, que não se intimidou, *punindo, inclusive com mão-de-ferro os descontentes*, indistintamente, diversos oficiais e sargentos por motivos diversos, expulsando outros quando a gravidade da falta assim o exigia.

Paralelamente, diligenciou para a melhoria das condições de alimentação, da compra de novos **paraquedas - o T-10**, com o qual saltara quando em visita aos Estados Unidos - além de armamentos mais modernos e a construção de novos aquartelamentos - **QG e quartéis no arroio dos Afonsos - além de inúmeros melhoramentos de toda a sorte destinado à sua tropa**.

Quanto mais provocado mais se fazia sentir sua reação. A antiga **Rádio Relógio Federal, do Rio de Janeiro, veiculava em repetidas vezes: - "Você sabia? O comandante dos paraquedistas não salta de paraquedas**.

Sua resposta vinha principalmente com fortes sacudidas na disciplina. Certa vez, ao chegar ao QG, **ordenou a prisão de toda a guarda, passando pelo sentinela, cabo e o sargento, oficial de permanência e do primeiro oficial do Estado-Maior que ousou contestá-lo sobre determinado assunto**. Em outra ocasião, ao ver na **guarda de honra um soldado em altura inferior ao padrão da época, determinou imediatamente sua exclusão**.

Não obstante, não diferenciava sua postura, falando com a mesma rigidez, tanto para os subordinados como seus superiores, o que o fazia sempre respeitado.

Como exemplo claro de suas atitudes, ao receber a apresentação de um oficial em traje de passeio, indagou o motivo, recebendo como resposta que a apresentação decorria da transferência para outra unidade. O General, surpreso, perguntou de quem partira o ato e recebeu a resposta lúbrica e sorridente:

- **Foi o Ministro da Guerra!**

- **Pois bem, retrucou o general, volte para seu trabalho, pois não fui consultado e não admito que alguém transfira meus subordinados sem ser antes consultado. E a transferência foi anulada**.

Quando o tenente que discorre sobre esta história entrou no **Núcleo da Divisão Aeroterrestre**, o general Djalma já era formado paraquedista há cerca de

um ano, através de curso especial, e com ele, **na sombra do boi**, seu **Ch EM, coronel Santa Rosa**. A fama de inquisitorial adquirida pelo comandante, já tinha ultrapassado fronteiras, passando a ser conhecido no próprio Exército como vencedor dos indisciplinados paraquedistas.

As prisões e as transferências agora minoradas, continuavam por qualquer razão, e o novo então segundo-tenente, com seus minguados 5 saltos, não se importava com a fama do general comandante, considerando-se tão distante como quanto a marte e netuno.

E aqui entra o mas de nossa história: **naquele dia o “sucesso se assucedeu”**.

De longe, o depoente viu aproximar-se o que era considerado como o famoso **“má notícia”**, o **soldado ordenança do comandante**, conhecido por motivos óbvios. Bastava aparecer para conferir a certeza de graves problemas.

O ordenança veio direto em sua direção; apresentou-se e pronunciou a frase mais temida por todos:

- **O General quer falar com o senhor!**

- **Uuuuuuuu, retrucou o tenente. Tem certeza?**

- **Sem dúvida alguma, é com o senhor mesmo.**

Por marte! Salve-me júpiter, com todo Olimpo luminoso!. Pensou. Das duas uma, ou estava preso ou transferido. Desolado, começou a andar em direção ao QG, a procurar na memória, sem êxito, qualquer atitude ou o cometimento de algo errado, o que por maior esforço que fizera não conseguiu lembrar-se de algo, principalmente pelo pouco tempo em que ali servia. Mala sorte! Resmungou.

O **General Djalma**, logo após a perda do pai, foi criado pelo irmão mais velho, de apelido “Bolinha”, com quem aprendeu respeito e disciplina. Teria sido funcionário público e morava em modesta residência na Ilha do Governador. **Djalma** tinha pelo irmão profundo afeto e devotamento e nunca ousou levantar a voz para seu irmão.

Já o pai do depoente da presente história era estrangeiro enraizado no Brasil desde a adolescência, com moradia na mesma região. Bolinha e ele eram companheiros de pescaria de muitos anos, a bordo de um barco por horas a fio, mas pouco ou nada falavam entre si.

Certa vez, contudo, o pai do tenente revelou ao seu amigo que o filho dele havia feito o Curso Básico e estava a servir no quartel dos paraquedistas. Só então, Bolinha que o irmão era o comandante da tropa e aproveitou para acrescentar:

- Faz muito tempo que não o vejo, pretendo ir lá visitá-lo. Você me levaria de carro até Deodoro?

E assim ficou acertada a visita e no dia e hora marcados, Bolinha e o pai do tenente, enfarpelados com ternos domingueiros, surgiram no quartel dos paraquedistas.

Djalma exultou e emocionou-se diante do velho irmão que, com tanto sacrifício o alimentara, educara e lhe custeou os estudos até sua formatura como oficial.

Sua providência imediata foi a de reunir alguns poucos oficiais do QG em seu gabinete e aquele estrangeiro, ali como na função de motorista, que ao chegar foi logo dizendo ser pai de um dos tenentes de sua tropa.

Em belíssimas palavras de eterno agradecimento, elogiou o irmão à frente de todos os presentes. Enquanto os oficiais se apresentavam ao visitante, alguém se lembrou de perguntar ao Comandante a idade do irmão mais velho. **Djalma** esqueceu, sem dúvida, as baldas do rígido Bolinha, que perdia as estribeiras se alguém fizesse referência à sua avançada idade.

O General indagou-lhe em voz alta, a sorrir:

- Você já completou oitenta e cinco, não é mesmo?

Foi a gota d'água. Bolinha elevou a voz em tom de ira, espinafrou o irmão mais novo à frente de todos ali presentes.

Foi de cair os queixos. Ninguém, pela mais remota hipótese, poderia imaginar que o austero general Djalma, o terror dos paraquedistas, o "duridana", o áspero, pudesse levar tamanha descompostura pública e ainda ficar calado e de olhar pregado no chão.

Bolinha e o pai do tenente retiram-se a seguir e a gozação dos oficiais, escondidos do chefe, é claro, perdurou por várias semanas.

Mas o insucesso da visita foi escondido ao tenente, que, nervosíssimo e sem saber o motivo do chamado, se aproximava do Gabinete do General.

Entrou e viu a "fera" a olhá-lo de alto a baixo. Aqueles poucos segundos se assemelharam a um tormento como se a esperar o despencar da lâmina da sanguinária guilhotina.

- O senhor é o tenente fulano de tal, indagou o "carrasco"?

Em voz sumida e sem nenhuma convicção, até disposto a negar a própria identidade, conseguiu sussurrar:

- Sim, senhor! Em verdade parecia dizer: Seja o que Deus quiser.

O General limitou-se a continuar a olhá-lo com curiosidade, por mais alguns segundos, sem mais nada dizer e o mandou retirar-se.

Pasmo, e sem entender o que se passava, o tenente abandonou célere o gabinete.

O alívio só foi prejudicado pela curiosidade não esclarecida. Por que o chamara? Qual a razão? Decorridos dois meses do evento, o pai lhe contara a história da desastrada visita.

Imbróglio

"Rec Fitas ao Piloto"

O **capitão Fontenelle**, experiente piloto da nossa estimada **Força Aérea Brasileira** fazia parte do efetivo de oficiais aviadores do **1º GTT**, sediado na **Base Aérea dos Afonsos**, sob o firme comando do **Cel Carlos Affonso Delamoura**.

Era comum, além dele, e outros pilotos, a queixa - e com toda a razão - pela falta de experiência na transmissão de mensagens pelo interfone, por parte dos **recolhedores de fitas**, durante os voos e nos exercícios de salto com paraquedas.

O grande número de militares capacitados para o desempenho das funções de **Rec Fitas**, comparado com as raras oportunidades em que poderiam exercê-la efetivamente, impedia-os de adquirir a perícia necessária para a troca de mensagens inteligíveis com os pilotos.

À época o problema preocupava a todos.

Assim, durante muitas missões de salto, eram comum a determinação dos pilotos para que o sargento da FAB, membro da tripulação, verificasse o que ocorria "lá atrás", pois não conseguiam entender as mensagens ditadas pelo interfone.

O mal-entendido poderia resultar em acidentes graves e os pilotos muito se preocupavam com a segurança dos passageiros das aeronaves que pilotavam.

Embora alguns paraquedistas julgassem que os pilotos ignorassem nossos problemas, não correspondia à verdade, face ao elevado sentido de desempenho profissional, aliado ao sólido espírito de corpo, o que tornava o conjunto de pilotos do citado GTT, digno de elogios e admiração.

O **Maj Melo**, Chefe das Operações do GTT reuniu os pilotos escalados, precursor e os mestres-de-salto para o chamado "briefing", quando de exercício programado para aquele dia, com lançamentos na ZL de Gericinó, e a utilização de duas aeronaves C-119.

Quando da determinação da ordem dos aviões, coube ao **Cap Fontenelle**, o comando do primeiro avião. Tudo pronto, com o embarque da tropa, tripulação, o citado piloto falou rapidamente com o precursor, considerando tudo em ordem e ligou os motores.

Surpreendentemente, e quando menos se esperava, surge o Maj Melo, que, através da porta traseira, ainda aberta, determina à Eq Prec a troca de avião, ou seja, que o segundo iria decolar em primeiro lugar, o que foi feito, com a citada equipe se acomodando no chão da outra aeronave, cujo piloto tomou conhecimento e decolou conforme a determinação. Já o Cap Fontenelle só fora avisado que decolaria a seguir, sem saber a mudança da Eq Prec.

O dia estava enevoadado, o que obrigou o avião onde se encontrava a Eq Prec a fazer larga e demorada volta antes do sobrevoo da ZL.

Já o **Cap Fontenelle**, ao contrário, logo após decolar, retomou a dianteira e embicou diretamente para a ZL.

Na reta final, como o usual, esperou a solicitação do Prec quanto a direção, altitude de salto e outros procedimentos a cargo do citado Prec. Não havendo notícia e por saber que o vento estava fraco, por conta própria orientou o avião para a passagem no meio da ZL, na atitude padrão, reduzindo os motores, baixando a cauda e acedendo a luz vermelha e logo a seguir a verde, sustentando aquela posição até o final da ZL, quando arremeteu e iniciou a curva.

Intrigado com o silêncio do interfone, o Fontenelle tomou a iniciativa ao perguntar ao "Rec Fitas":

- **Eles saíram?. A resposta foi imediata:**
- **Não sei, eu não vi.**

O Fontenelle subiu nas tamancas:

- Como você não viu? Está de brincadeira!. Como não viu, se você está na porta?. Vou denunciá-lo por falta de atenção!

O pobre do "Rec Fitas", também não entendeu a explosão do piloto, e, com grande dificuldade agachou-se na porta tentando visualizar a outra aeronave onde se encontrava a Eq Prec, conseguindo ver a passagem dela sobre a ZL e a saída dos paraquedistas.

Neste mesmo momento o avião do Fontenele sobrevoava os quartéis da Vila Militar, na chamada “perna do vento”.

Ao ver a saída da Eq Prec que saltara sobre Gericinó, o “Rec Fitas” do avião do Fontenele, transtornado e preocupado com a ira do piloto, sem perder de vista o outro avião, berrou pelo interfone:

- Saltaram, agora eu vi, eles saíram!

A informação causou no Fontenelle grande susto, ao julgar que a Eq Prec saltara sobre os edifícios da Vila Militar, com aqueles paraquedas sem dirigibilidade, o que iria “dar zebra”, na certa alguém, sem dúvida alguém poderia ter se ferido.

- Eu não dei luz verde! Repetiu: - Eu não dei luz verde!

Logo em seguida pensou em abortar a missão. A descida imediata do Sgt Rádio Operador esclareceu o ocorrido e a missão foi concluída sem outros incidentes.

O incidente ocorreu durante o período em que o citado Cap Kurt Pessek, exercia as funções de Oficial de Ligação em Afonsos.

VICTÓRIO DARÓS (Pqdt 1.452) - capitão Capelão

“Pra deixarr de serr medroso, viu!!!”

Foi **padre e capitão paraquedista**, belíssima e bondosa criatura, que os céus permitiram conosco conviver.

Seu antecessor, o primeiro padre paraquedista do Exército, foi **Alberto Trevisan**, outra bela alma simpática e atenciosa. Sobre este, sabe-se ter sido brevetado logo no primeiro curso da Escola **de Paraquedistas**, no mês de **janeiro de 1949**. De pele muito clara, protegida pelo uso da batina, **sofreu graves queimaduras**, obrigando-o inclusive a **baixar ao Hospital Central do Exército (HCEx)**, embora tenha retornado a tempo de concluir o curso e brevetar-se com os demais alunos. **Trevisan** foi promovido a **Bispo** e tornou-se, juntamente com outros encargos, responsável pelo **HCEx**, tarefa difícilima ante o quadro político nacional, porém ele houve-se com sucesso, principalmente por sua privilegiada inteligência. Mas isso é outra história.

No ano em que se desenvolve esta história, as turmas de alunos nos Cursos Básico eram imensas e o tempo curto demais para atender as metas impostas pelo calendário de trabalho. A Área de Estágios povoava-se de alunos e de instruendos durante todos os dias úteis, da manhã ao pôr do sol. A azáfama tomava conta de tudo e de todos. O curso em foco já caminhava em sua metade, quando se iniciou a instrução dos saltos da torre nova.

Era normal que em cada turma um pequeno número de instruendos – um ou dois – dispostos a desistir do paraquedismo por absoluta fobia à altura. E, inexoravelmente isso ocorria logo no primeiro dia daquela instrução.

E foi naquela manhã, bem cedo, varrida pelos ventos amenos de abril, que este **tenente-instrutor**, com a prancheta e o lápis na mão, sentou-se no incômodo banco de lona, apitando para o início dos saltos. No mesmo momento o **capelão Darós** aproximou-se do tenente para assistir as instruções, ficando claro que ele ali estava por saber da negativa em saltar por alguns dos alunos.

Além dos múnus⁶⁹ religiosos previstos para atender o quartel em seu dia a dia, **Darós** visitava doentes nos hospitais e residências; era o arauto da Brigada junto às famílias em casos de morte, arranjando sempre tempo para ouvir com paciência de Jó, os queixumes dos militares e seus familiares, e ainda encontrava tempo para prestar auxílio a outros padres, capelães ou não, em seus afazeres diários.

Era o churrasqueiro oficial da Brigada nos dias festivos. Ah, sim! Excelente churrasqueiro, capaz de administrar refeições de primeira para mais de duzentos comensais. Mas havia um grave problema. O churrasco, tal como outros quitutes, tem hora certa para ser manducado, e as festas sempre se estendiam e se alongavam apesar dos pesares. A carne começava a encruar, e, em assim sendo, todo o esforço e o capricho do mestre-churrasqueiro iam por água abaixo.

Ele não fugia à regra do bom assador. À cada etapa do trabalho, uma talagada de caipirinha era bem-vinda, mas, com o calor das brasas do fogão cavado no solo, acrescido na canícula insuportável da região de Deodoro (RJ), na hora azada para servir, o nosso churrasqueiro já estava pronto para soltar a tirana contra tudo e todos, caso os convidados não estivessem presentes. Proferia resposos e tугidos e incompreensíveis entre os dentes, soltos à moda de quem cospe caroço estragado de azeitona. Nessas horas o sotaque estrangeiro trazido das raízes de onde nascera, com **erres e esses destacados**, aparecia nítido. Alguns mais chegados recomendavam-lhe calma, e brincavam:

- Assim você não entra no céu. Vigel!

Ele ficava ainda pior, embora tudo se resolvesse com mais uma nova rodada de cerveja, acompanhada pelo som a **"Rosa Maria"**, velha canção paraquedista, brindes de copos e gritos de hurra!

Recrutado pela instância superior, para onde nós todos haveremos de nos apresentar, se essas modestas explosões são pecados, sem dúvida foram os únicos levados por ele ao além, ao se apresentar na hora do "último salto".

Voltamos, contudo, à Área de Estágios, quando se inicia a atividade na torre. Os instruendos começam a saltar e não raro um deles **"cristalizava"** na porta. Para ajudá-lo alguém lhe aplica um empurrão, o que se torna inútil, eis que agrava ainda mais o medo, fazendo com que o aluno se agarre nos ferros e se agache.

E foi o que aconteceu. Lá debaixo o depoente, acostumado com a cena, determinou que o instruendo fosse retirado da porta, circunstância que o levaria a ser desligado, com a consequente perda da oportunidade de ser paraquedista, tendo que prestar seu serviço militar em outra Unidade.

Atento a tudo, o **Darós** pede para subir e conversar com o soldado, embora seu propósito fosse de pouco proveito, principalmente pela indisponibilidade da porta, o que atrasaria a instrução. Mas, em se tratando de padre, tudo bem. Mesmo debaixo era possível ver a doutrinação do **Capelão**, tentando convencer o soldado a saltar.

Assim, depois de alguns minutos o aluno, já mais calmo, levantou-se, desarmou-se e ante a mansuetude da fala, espigou-se e tomou posição na porta. **Darós**, com sua voz aveludada ordenou o **"Já"**. Nada. Neres de pitibiriba. O infeliz

⁶⁹ exercício de várias funções

voltou a congelar. Mais rápido que um raio, surgiu o forte chute no traseiro, muito bem aplicado pelo nosso Padre.

E, como surpresa, juntamente com a saída, ouviu-se o forte grito, em tom de desaforo, com sua pronúncia carregada:

- Issto é parra você deixarr de serr medrozoz! Viu!!!

Darós sob aplausos dos instrutores e o aluno conseguiu realizar os saltos restantes, tornando-se mais um dos paraquedistas.

O primeiro capelão, também falecido.

Baratta, aquele ali é o menino?

Filho do general na “Gaiola”

Entre os alunos ao **Curso de Comandos** no princípio dos anos 1970, estava o **Cap Olavo** Procópio de Abreu, filho dileto do Cmt Bda **Gen Hugo** de Andrade Abreu.

Como é sabido, o curso exige dos alunos exagerado esforço físico e férrea determinação na superação dos obstáculos. Poucos, bem poucos, conseguiam terminar, e estes, sem dúvida, passavam a integrar a lista dos melhores da Brigada Pára-quedista, quiçá do próprio Exército.

O trabalho dos instrutores e monitores foi sempre considerado eficiente e justo, e sobre ele nunca pairaram dúvidas se os cáusticos exercícios aplicados eram bons, maus, adequados ou dispensáveis. Os resultados se revelavam satisfatórios, portanto jamais alguém, nem por reticências, sugeria a lenização.

A presença do filho do general - oficial não paraquedista, oriundo de outro quartel - sugeriu para alguns “trabalho de xereteiro”.

O habitual seria que o citado capitão primeiro deveria primeiro formar-se paraquedista, para depois candidatar-se a outros cursos.

Especulava-se: estaria o Curso de Comandos, ou o próprio Centro de Instrução na berlinda para possíveis críticas e futuras ordens para a modificação do seu currículo, ou ainda algo mais severo?

Alguém perguntou como seria a instrução naquele ano com a presença do “intruso”. Ficou decidido que não havia outra opção. Seria ainda mais exigente. E como o foi!

O acampamento para a instrução de prisioneiros de guerra ocorreu nos contrafortes da serra de Petrópolis. Considerava-se aquele estágio o mais difícil de todo o currículo.

Em destacado platô, localizado no meio da densa mata atlântica, o **sargento Flávio Amarante Ribeiro, o famoso “Compadre”**⁷⁰ amou as barracas e as instalações necessárias para os exercícios previstos. Entre outros artifícios necessários para o funcionamento do acampamento, o **“Compadre”** construiu *enorme gaiola presa na ponta de grossa tora de madeira, que poderia ser locada com a tração de cordas, e assim girava até que a citada gaiola ficasse pendurada sobre profundo e medonho abismo daquela Serra. Seria a “solitária” – a prisão castigo – do “campo de prisioneiros”*.

Só mesmo a total confiança no trabalho do Amarante permitia aceitar tamanha temeridade, ao pendurar alguém sobre aquele pirambeira.

⁷⁰ Hoje Capitão R1.

Assim, logo no primeiro dia o acampamento recebeu a notícia da visita do general Comandante, acompanhado do Cel Baratta, Comandante do Centro de Instrução, e de outros oficiais do QG da Brigada.

Grande novidade! Raríssimas vezes o Comandante do Centro visitara os acampamentos e se o fazia era por rápido espaço de tempo. Já os Comandantes da GU nunca haviam ido visitar o campo do Curso de Comandos, mas, desta vez *havia o filho do general*, o que era diferente.

Ninguém no acampamento achou graça na visita.

Era sabido, contudo, que uma das principais características da tropa paraquedista era o acendrado espírito do repto, sob quaisquer circunstâncias, e pagar para ver sempre foi uma delas.

Sem nada perguntar ao capitão Chefe do Curso, os *tenentes instrutores “prenderam” o Cap Olavo na gaiola, totalmente nu, apenas para “penicar” o general.*

A comitiva chegou ao local quando o sol se deitava atrás das árvores. E após os cumprimentos militares de praxe, foi explicado aos visitantes, logo na entrada, o motivo daquela instrução e os detalhes necessários, após o que se deu início a visita ao acampamento.

Como foi explicado, no pequeno platô “amarantino”, destacava-se de longe a tal *gaiola*, construída pelo “compadre”, algo totalmente inusitado, e conseguia-se visualizar, face à diminuição da luminosidade, a existência de alguém lá dentro.

A atitude do capitão-Chefe era a de desviar a atenção dos visitantes que insistiam na apreciação daquele inusitado artefato pendurado sobre o pavoroso abismo, e o pior, com alguém *totalmente nu em seu interior*. ***Cena extraordinária, jamais vista!***

O general, com olhos perquiridores, de pai preocupado, vasculhava o acampamento à procura do filho. Todos nós faríamos o mesmo. Súbito, no meio da penumbra da tarde morrente, ele olhou bem para a gaiola e desconfiou.

Voltou-se para o Cel Baratta e com a voz pausada, inquiriu:

- Baratta, aquele na gaiola é o menino?

Sabendo bem do ânimo dos seus subordinados, não seria nenhuma novidade a surpresa urdida.

Sem dúvida, aquela pobre figura despida e pendurada sobre o perigoso abismo era o filho do homem.

Porém, astuto, aproveitou-se das palavras do general e saiu pela tangente:

- Não sei, general, não consigo ver bem. Está muito escuro.

Baratta, tentando disfarçar o sorriso, indaga ao capitão Chefe do Curso:

- Aquele lá na gaiola, é o filho do general?

E a pantomina seguiu inexorável, de quem aproveita o mote:

- Não sei, coronel, mas todos os alunos lá deverão estar por algum tempo.

Faz parte do currículo.

O general Hugo Abreu entendeu a farsa, não assinou recibo, saindo sem nada dizer.

Já anos mais tarde, ao lembrar-se da cena, ele ria à larga do filho nu, preso na gaiola e qual passarinho depenado, além das dissimuladas respostas do coronel Baratta e do capitão Chefe do Curso. Ele jamais teve dúvidas que aquele

era seu filho muito querido, mas confiou, sem titubear na capacidade e experiência de seus subordinados.

Riu por último. Face a esse exemplo notável e de muitos outros, ele galgou em pouco tempo a profunda liderança entre os paraquedistas, algo difícil para quem só se tornou paraquedista após o generalato.

Segundo palavras do próprio Amarante, o general teria acrescentado:

- o que a mãe dele irá dizer quando lhe contar onde estava o filho?

MURILO DIAMANTINO (Pqdt 231) – Capitão QAO R1

“O Trote”

O **Murilo** veio dar com os costados na Brigada quando ainda 3º sargento, bem novo. Sem recursos de família teve que morar no quartel e destinava seus fins de semana para visitar parentes e amigos. Esmerava-se antes de sair, lustrando seu **“boot Corcoran”** e passando com todo o capricho seu uniforme.

Caminhava à pé até Deodoro, e lá, invariavelmente era preso pela Polícia do Exército, de onde era liberado somente na segunda-feira. Havia séria rivalidade dos integrantes daquela organização com os nossos paraquedistas, e o **Murilo** pagava o pato, mesmo sem saber o motivo.

Em sua última prisão foi incriminado por impostura, sob a alegação de alguém da PE, que garantira a inexistência de negros entre os paraquedistas. Algo semelhante ao argumento do lobo para o cordeiro, constante da fábula de **“La Fontaine”**. **Murilo** sempre pedia para ser levado ao nosso quartel, onde tudo viria a ser esclarecido, não merecendo crédito e o sábado e domingo ficavam para as calendas.

A desdita do **Murilo** chegou aos ouvidos do comandante dos paraquedistas, **Penha Brasil**, que, na companhia dele foi até a PE, onde, enfurecido despejou inúmeras ameaças sobre a tropa dos “pés pretos”, postado imóvel e em forma para o receber, verberando aí de quem, por qualquer motivo voltasse a deter o **Murilo**, jurou pela pele.

E assim, nosso modestíssimo terceiro sargento conseguiu o **“habeas corpus”** necessário para a partir daí poder viver em paz e cumprir a notável trajetória que lhe estava reservada.

Passados muitos anos, já tenente, foi ele designado para auxiliar o depoente, que exercia as funções de **Oficial de Ligação em Afonsos**, considerada uma boa escolha, eis que, além da sua notável experiência aeroterrestre, inclusive por ser especialista em paraquedas, com o curso **DoMPSA**, sua simpatia e gentileza o tornavam perfeito para o cargo.

A cobra

E naquela radiosa manhã de junho, céu de brigadeiro e de ventos brandos, um oficial da FAB entregara a este capitão paraquedista, Oficial de Ligação, misteriosa caixa, simulando pedido de auxílio para saber o conteúdo dela. De base e tampo de madeira quadrados, com cerca de 40 cm de lado. Sua altura era composta por quatro grossos pedaços de eucatex, com cerca de dez centímetros de largura e furos para a entrada de ar.

Os furos nas paredes laterais, além da inscrição **“cuidado”**, escrita no tampo, sugeria haver a existência de algum animal vivo em seu interior.

Ao examinar a caixa, virando-a de cabo-a-rabo e bem próxima da “vítima”, o trocista abria a pequena janela no eucatex de onde saía a cabeça de madeira de assustadora cobra, com a boca aberta e dentes afiados, supostamente para ferir quem estivesse ao lado.

Mas o oficial da FAB traiu-se ao tentar o logro, rindo com antecipação e na hora exata esqueceu onde estava o botão para abrir a saída da suposta cobra. **Este capitão gostou da armadilha e pediu a caixa emprestada, disposto a assustar muita gente.**

Ainda no mesmo lugar, e logo a seguir, foi abordado pelo seu auxiliar, o **Murilo** que não presenciara os acontecimentos anteriores. O **capitão** planejou assustar o amigo com a misteriosa caixa, usando para seu propósito toda a sua arte cênica necessária.

Acionando o citado botão, surgiu a cabeça da terrível cobra, gritando estridentemente:

- Cuidado, vai morder!!!

Por netuno! Que sobressalto! Se arrependimento matasse o capitão morreria na hora.

Murilo, homem forte e decidido, **desabou ali mesmo**, na varanda do prédio do comando do GTT, ficando imediatamente cinzento e não respondendo aos apelos quando chamado pelo nome. O serviço médico da Base foi acionado imediatamente, levando-o para a enfermaria, onde lhe foi prestado o socorro devido.

O capitão passou inclusive a temer pela vida de seu bom amigo e auxiliar, traumatizado e surpreso pela reação inesperada do **Murilo**, que medicado recuperou-se algum tempo depois, vencendo o susto a que foi submetido, com grande alívio para seu chefe, que já chegara a ter que explicar a **morte** de seu dedicado auxiliar.

Tudo superado, tempos depois o **Murilo** explicou-lhe o que motivara aquela reação. Desde menino ele evitava até mesmo pensar em cobras, por aversão inata ao bicho.

Logo após ter sido brevetado, e ao realizar um dos saltos na **ZL do Gramacho**, local composto por manguezal enorme, naquele momento com cerca de palmo e meio de água sobre o solo, logo abaixo do capim alto que cobria toda a região. Ao aterrar ele iniciou a retirada do equipamento, quando notou uma cobra enrodilhada em sua perna esquerda e assustado começou a correr.

Totalmente transtornado, inverteu seu rumo, correndo em sentido contrário à estrada, indo direto para a linha de trem, nos fundos da ZL. O equipamento, a água e o capim alto foram obstáculos terríveis em sua desembalada carreira, chegando semimorto à linha, ostentando-se nos trilhos.

A cobra desaparecera e com ela todas as suas forças.

Ao longe ele ouvia um fraco apito. **Era o trem. Diante do seu imobilismo o maquinista passou a acionar o alarme com insistência. Embora tivesse visto a chegada da composição, Murilo encontrava-se totalmente exausto e sem forças para sair da dali.**

A locomotiva já estava bem próxima quando ele foi puxado para fora por um companheiro paraquedista que ao notar a anormalidade, foi ao seu encontro e o salvou no momento oportuno.

A cena inusitada terminou ao se ouvir no fundo do Gramacho os palavrões do maquinista que, pendurado fora da locomotiva, soltava toda linguagem constante de seu repertório.

Já a caixa de surpresas foi logo devolvida ao piloto. Brincadeiras, nunca mais!

Da cobra protagonista do episódio ninguém mais teve notícia, embora fosse comum a existência de várias sempre que se fazia a limpeza da área."

Causos contados por Lêodo da Rocha Gonçalves

O Treino de Box

"GOAet – 1960. O tenente era chamado de Alemão pelos companheiros mais íntimos. Muito forte, vigoroso, excelente preparo físico, mas, de "estopim curto". Muito curto. Temperamental. Praticava todos os esportes coletivos e dizia ter conhecimento de boxe. Na falta de adversários, por vezes, escalava um tenente recém-chegado, para dar uns treinos.

Certo dia, quando regressávamos da educação física, cruzamos com um cabo conduzindo luvas de boxe. O Alemão se entusiasmou. O cabo estava se apresentando na Unidade, após ter conquistado o título de campeão Panamericano de seu peso. Negro, muito forte, braços longos, fala mansa, aparência tranquila, cômico de seu valor.

O Alemão não conhecia o cabo, nem sabia de seu sucesso.

- **Cabo, você luta boxe?** Entre tímido e encabulado, tomando a posição de sentido, o militar assentiu discretamente com a cabeça.

- **Calce as luvas e vamos dar um treino.**

De imediato, pegou um par de luvas do cabo e as calçou, iniciando o aquecimento.

O cabo obedecendo a ordem, faz o mesmo. A esta altura já havia regular assistência. Os que conheciam o cabo já previam o desenrolar do treino. O **Alemão** tomando a posição de defesa, movimentando os braços, saltitando com entusiasmo, disse:

- **Pode atacar, não faça cerimônia.**

Diante da falta de iniciativa do cabo, o tenente partiu para o ataque. O **cabo**, mostrando alto nível técnico, limitava-se a esquivas precisas. O tenente não conseguia colocar seus potentes golpes. O "pavio" já estava para acender.

O comportamento dos assistentes já deixava o Alemão desconfiado. Parou o treino e quis saber quem era aquela fera. **Informado, olhou para os colegas com ar de reprovação, mas, educadamente cumprimentou o campeão e o convidou para tomar um lanche na cantina."**

Cachorrada

No regresso das demonstrações de salto realizadas pela tropa paraquedista, com os paraquedas principais já utilizados e guardados em bolsa, viajávamos com o equipamento de voo. Em caso de necessidade, era só conectar o paraquedas reserva e somente ele.

Em dado momento, contudo, o motor direito do C-82 parou. O avião tremeu e perdeu altura. Sinais de campainha, luzes e contato pelo interfone entre o piloto e o mestre-de-salto. Teríamos que abandonar a aeronave. Portas abertas ... instruções rápidas e bem definidas. Comandos enérgicos. Todos prontos após a verificação do equipamento.

Para grata surpresa, contudo, o motor voltou a funcionar. A aeronave estabilizou em voo normal. As portas foram fechadas. Entrementes ouvem-se risadas e um vozerio.

Um dos paraquedistas, que havia embarcado de maca, acometido pela forte infecção intestinal, deitado no fundo do avião apresentava-se normalmente equipado, mas, ao contrário dos demais, com dois paraquedas.

De quem seria o segundo?

O cão piloto latia e andava pelo avião, com o dorso nu."

Causos contados por Wenceslau Malta

"JAB"⁷¹

Hora de grande movimento de passageiros no saguão da **Estação da Central do Brasil**, no **Rio de Janeiro**, quando se encontram casualmente dois antigos paraquedistas.

Um deles, coronel, já na Reserva. O outro ex-soldado conhecidos dos "velhos tempos", que serviram juntos na antiga "**Baiúca**"⁷².

Depois dos abraços de praxe e a troca de algumas recordações, o coronel ao lembrar-se daqueles tempos, comanda:

- "**JAB**"!

Revelando reflexo apurado, o ex-soldado toma imediatamente a posição adequada, permanecendo imóvel.

Em face da cena inusitada, desconhecido pelos passantes, em torno dos dois protagonistas se formou uma considerável assistência. Esquecendo-se da única palavra que permitia ao soldado sair daquela posição, o coronel diz repetidamente várias vezes:

- **Pode sair**, recebendo como resposta:

- **Atento.**

Mais gente chegando, deixando o coronel agoniado com a situação criada, novas ordens e nada.

- **Atento**, repetia sempre o ex-soldado. Mais vergonha, com suor lhe escorrer pela testa.

Passado algum tempo e num esforço extremo de memória, enfim, o coronel lembra-se da palavra **mágica** e finalmente comanda:

- **Desfazer**

Retomada a posição normal, os dois saem correndo, sob os olhares incrédulos da multidão que se formara.

⁷¹ Posição adotada pelo paraquedista na porta ao lançar-se da aeronave

⁷² Como era conhecido entre os paraquedistas, o atual Batalhão DoMPSA

Dentadura Perdida

“Este causo eu não presenciei e o passo à rente como me contaram.

Cenário: década de 50. O avião C-47 conduzindo os “audazes” para mais um salto em Gramacho, local da nossa antiga Zona de Lançamento. Nos procedimentos para o lançamento da equipe, o MS iniciou os comandos: Preparar! Levantar! Enganchar! Verificar equipamento! Contar!

O Auxiliar de MS procede à última inspeção e sinaliza que a equipe está pronta para o salto.

Luz verde no painel do batente da porta. O MS bota a cabeça para fora do avião, procurando visualizar no solo os painéis colocados pelos precursores, em cuja vertical se lançará no espaço. Seguido após por sua equipe.

Tudo Ok! – Á porta! Atingida a vertical do ponto de lançamento, o MS olha para dentro do avião e dá seu comando final: Já!

O ímpeto foi tão grande que a sua dentadura foi expelida da boca para dentro da aeronave.

Rápido momento de hesitação. Interrompia o salto e buscava a “perereca” ou ir para o espaço sem ela? E foi!!

O complemento da história fica por conta de quem viveu o insólito episódio.

Lançamento de Carga

O amigo **Osiris** (Osiris Cardoso Labatut Rodrigues), Cav 52, “audaz Pqdt” cursava a Escola de Estado-Maior do Exército. Numa de suas viagens de estudo, o avião “Hércules, C-130, da FAB (Força Aérea Brasileira), conduzindo dezenas de oficiais- alunos aproximava-se do destino, a Cidade do Recife (PE).

No aeroporto a comitiva era aguardada por altas autoridades da área. Este tipo de avião, que é destinado ao transporte de tropas, não possui vaso sanitário nos moldes tradicionais. Para as necessidades intestinais, recorre-se a um balde com saco plástico. Diante dessas circunstâncias e não aguentando-se mais, um dos oficiais recorreu ao balde. O mau cheiro que se espalhou após tornar-se insuportável. Ninguém mais aguentava o suplício.

Entendido em assuntos aeroterrestres, o nosso simpático cavalarião sentenciou:

- A única solução que se apresenta é a de lançar a “carga” para fora do avião!

Segundo a orientação do experimentado paraquedista, a porta foi aberta e a “carga”, já devidamente ensacada, foi lançada ao espaço por um dos alunos.

O artefato rodopia pela turbulência causada pelas hélices e volta, espatifando-se contra o batente da porta, lançando aquele fétido material orgânico sobre a oficialidade. Mais fedor.

Risos, lenços e guardanapos. Palavrões.

Como vamos desembarcar assim? Esses paraquedistas!!!

Deixa Comigo

Em 1974 eu comandava o 20º Batalhão Logístico Pára-quedista.

Pretendendo arrancar uma árvore de médio porte que impedia a construção de um campo de futebol soçaita, chamei um 1º tenente do Quadro de Material Bélico (QMB) para resolver o problema.

- Deixa comigo, comandante! Ele levantou os dois polegares – quando um paraquedista levanta um polegar é confusão na certa; logo, se levanta dois.

Horas depois da ordem dada, ouviu-se uma explosão assustadora. A árvore atingida com os explosivos em sua raiz elevou-se a vários metros de altura. Correria. A guarda do quartel tomou posição. Ligações telefônicas do Comandante da Vila Militar para a Brigada. Água em abundância em jorros por todos os lados inundava toda a área, em decorrência do rompimento dos canos.

Caos total. Passado o susto inicial e constatada a causa do problema, chamei o tenente para as devidas explicações.

- É coronel, parece que exagerei um pouco na carga, né?"

Paraquedas Perdido

Início da década de 80. Eu chefiava a Seção de Operações da Bda Pqdt. Os relatórios de todos os saltos vinham para mim. Num destes, o Chefe da Equipe de Terra fazia referência à falta de um paraquedas reserva, ocorrida num salto noturno, na Base Aérea dos Afonsos.

Mandei chamar o responsável pelo paraquedas. Era um capitão-instrutor do Curso de Mestre de Salto, que, naquela noite estava desempenhando suas funções.

- Então, capitão, qual é sua história?

- Bem, coronel, o caso foi o seguinte: como tínhamos muitos alunos a observar o que demandava várias horas de voo, para maior comodidade e facilidade de deslocamento dentro do avião, desequipei-me do paraquedas reserva e coloquei-o sob o banco lateral. Ao final, quando procurei por ele, não o achei! Creio que com a trepidação ele caiu e, como era noite, ninguém a bordo viu.

- Dou-lhe quatro dias para você achar o material!

Por incrível que pareça, três dias após esse diálogo, recebi a visita de um padre, portando um embrulho, com a seguinte história: - de manhã ao entrar na igreja, deparei-me com um objeto retangular sobre o altar e alguns pedaços de telhas pelo chão. Tive medo. Pensei que fosse coisa de terrorista, uma bomba, ou coisa semelhante.

Era o paraquedas.

O capitão pagou apenas o valor das telhas quebradas e foi punido por negligência no uso de objeto da Fazenda Nacional."

Pé Preto

Brigada Pára-quedista, década de 70, desfile de 7 de setembro.

Impecáveis, como sempre, lá vinham os "audazes!" Bandas, bandeiras, comandante, estado-maior, cães paraquedistas com seus respectivos tratadores.

Bem em frente ao palanque das maiores autoridades do país, o enorme cão Fila, decidiu fazer cocô. E "pranchou" na posição. Apesar dos esforços, angustiosos de seu tratador, o animal, impávido e muito compenetrado, esvaziava seu intestino. Fileira e colunas ajustavam-se ao obstáculo.

Desorientado, envergonhado e cheio de ódio, o soldado paraquedista, tratador da fera: **bicho desgraçado; até parece que é "pé preto"**.

Causos contados por DF Gonçalves

Espelho Meu

Noite avançada do ano de 1956, graduado de bela compleição física, em atitude conhecida, faz repetidas demonstrações defronte ao espelho, admirando seus belos e pronunciados músculos dos braços, pernas e abdômen. Com repetidas exclamações de orgulho e vaidade, não se contém:

- Vai ser bonito assim na PQP!!!!

Ação de um "guerreiro"

Década de 60. Cenário: O antigo Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre (CIEspAet), atual CIPqdtGPB.

Missão: Desobstrução de uma fossa asséptica.

Desesperados com a situação insolúvel da fossa, a transbordar sujeira por todos os lados, sem solução aparente e depois de todas as tentativas, deixando o comandante do Centro sem saber a quem apelar, até que, consultado o tenente Joaquim **Fernandes**, Cmt do Pel Cmdo Sv, que prontamente indicou o **soldado Guerreiro**, como a única alternativa.

Chamado incontinentemente para avaliar a situação, o soldado foi taxativo.

- Quero apenas uma garrafa de cachaça.

Atendido em sua modesta pretensão e valendo-se do estímulo causado pelo "combustível" que ingeriu imediatamente em grande parte, lançou-se de corpo na recheada fossa, cumprindo com total eficiência a nobre missão. Aplaudido pelo sucesso da hercúlea tarefa, recuperou-se com um farto banho, completado com o álcool que sobrara e que foi passado no corpo para eliminar todas as impurezas.

Permissão para saciar a fome

Dentre os muitos fatos curiosos e inusitados ocorridos, destaca-se a permissão concedida ao soldado abaixo mencionado, da Infantaria Paraquedista, conforme a transcrição do documento que portava, autorizando-o a **alimentar-se até saciar a fome**.

*"Tem permissão deste Comando para **alimentar-se até satisfazer seu apetite e as suas necessidades, por queixar-se de fome**, o soldado Luiz dos Santos Constant, conforme o parecer médico (Bl 173, de 15 Set 1971. (a) Adilson Gonçalves de Jesus, 1º Ten Cmt da 1ª Cia Fzo Pqdt".*

Seleção Brasileira - Tricampeã mundial de 1970

Logo após a conquista do Campeonato Mundial, no ano de 1970, integrantes da equipe foram recepcionados pelo Cmt Bda Gen **HUGO ABREU**, ocasião em que alguns dos jogadores disputaram um amistoso festivo, com integrantes da GU, no gramado defronte do Pavilhão de Comando.

Corte de cabelo

- **“Bozano, Bozano ...Há duas coisas que invejo em você: sua juventude e seu cabelo. Corte seu cabelo, Bozano!”**

Do TC Adatao (Pqdt 214), sobre a ordem do Gen Djalma para todos os integrantes da Brigada cortassem o cabelo à “Príncipe Danilo”.

Fantasia de carnaval

“Agora eu não vou poder usar a fantasia que fiz para o carnaval.”

Do TC Adatao - com seu conhecido bom humor - ao ser atendido ao quebrar a perna quando na aterragem em Gramacho. Era costume dele saltar sempre com um pacote P2-B, o que deve ter contribuído para o acidente.

Complementou, dizendo: **“Por favor, não me levem para o H C Ex”**

A equipe de futebol da Brigada

Logo que a Unidade deu seus primeiros passos como organização militar, foram iniciados os confrontos com outras Unidades. Um dos resultados mais expressivos aconteceu na década de 40, no confronto com a equipe da **POLÍCIA DO EXÉRCITO**, disputado no **REGIMENTO DE ESCOLA DE INFANTARIA**.

Nossa equipe vencia por **12 a 0**, com time composto pelos integrantes – sargentos da ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS, sob o Comando do **coronel PENHA BRASIL**, levados até o local pelo **capitão DE PESSOA**, o qual, segundo relato dos participantes, encerrou o jogo antes do término, para evitar a ampliação da goleada.

Causos contados por Edmirson Maranhão Ferreira⁷³

Este é um “causo” pelo seu conteúdo excêntrico, mas é um “causo” histórico da arte da criatividade, para conseguir um quartel. É uma historieta com as outras deste livro, que contribui para o delineamento da história do Exército e da sociologia militar brasileira.

⁷³ O Cel R1 Edmirson Maranhão Ferreira foi comandante do CIPqdt. Ao referir-se ao “alojamento de zinco” como a casa dos paraquedistas e sede da Escola de Pára-quedistas, mencionava apenas as instalações do citado Centro de Instrução, que efetivamente ocupou por longo período galpões tipo iglu, copiados de instalações semelhantes dos EUA. Na década de 70, o Centro veio a ser contemplada com moderna sede, onde se acha instalado o comando e seções, além instalações destinadas ao Pelotão de Comando e Serviços, com alojamentos para alunos, entre outras dependências.

Um dos tópicos, debatidos no processo decisório militar ou gerencial, é o uso da criatividade, tanto no nível estratégico, como no tático. Nos estudos e na formulação da doutrina militar e sua evolução, costuma-se usar a expressão – “a próxima guerra não será igual a anterior”. Daí a busca da criatividade na solução dos problemas, particularmente, na concepção da futura guerra e da manobra a ser usada. Procura-se sempre surpreender o adversário, seja fugindo do imobilismo mental, seja derrubando as barreiras que impedem as inovações e o contínuo processo de mudança dos meios e instrumentos a serem usados.

Ninho das Águias Abandonado

Este episódio aborda uma pequena parte da história do nosso paraquedismo militar, cujas origens remontam a 1944, quando o capitão Roberto de Pessoa concluiu o curso de paraquedista em *Fort Benning*, nos EUA. O assalto aeroterrestre e o envolvimento pelo ar foram criações da 2ª GM.

O poder militar brasileiro não podia deixar de incorporar este novo instrumento de guerra de alto valor tático e estratégico. O Exército apressou-se em criar a sua força paraquedista, a qual teve origem organizacional e célula mater. na **Escola de Paraquedistas** no Brasil, em 1949. Na época, a urgência alojou a Escola num galpão de zinco, o qual, ao longo do tempo sofreu processo de deterioração, chegando a apresentar péssimas condições ambientais de calor, goteiras, vazamento das águas de chuva etc. Enquanto a criação do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em 1953, trouxe a construção de vários quartéis modernos para suas unidades organizacionais, a Escola de Paraquedistas, berço e matriz do paraquedismo militar, permanecia no seu galpão, inexoravelmente cada vez mais desgastado pelo tempo. Consequências óbvias deste aquartelamento em processo de desgaste, era a ambiência de incômodo e desconforto dos oficiais, sargentos, soldados e, particularmente, dos alunos estrangeiros, que, em número expressivo frequentavam os seus vários cursos.

Estávamos nos idos de 1974. O cenário físico do quartel da Escola, agora Centro de Instrução Pára-quedista (CIPqdt), nova denominação, continuou agravando-se, deteriorado pela inclemente ação do tempo.

Entretanto, malgrado este ambiente, a mística paraquedista e o zelo pela missão permaneciam inabaláveis nos seus quadros. Os comandantes já vinham propugnando por um quartel, porém sem sucesso. Um deles, procurando comover os escalões superiores, chegou a argumentar em ofício que “por ocasião das chuvas, os soldados procuravam deslocar suas camas, no intento de driblar as goteiras do alojamento.

Aconteceu que, mesmo utilizando a linha de persuasão do humor e apelos pungentes, o ninho das águias continuava sem aquartelamento compatível. As respostas às solicitações eram cruelmente repetitivas: - “não há recursos”. Um dos comandantes da Brigada Pára-quedista, sensibilizado pelo cenário de dificuldades, chegou a sugerir ao Cmt do CIPqdt que tentasse descobrir no comércio uma massa especial para tapar os buracos do teto de zinco. O problema persistia e o berço dos “boots marrons” continuava abandonado.

Abuso da criatividade: desespero, rebeldia ou vontade de cumprir a missão?

A luta para ganhar um quartel persistia e vinha sendo travada há longo tempo. Em 1974, a tradicional Escola de Paraquedistas continuava a ocupar o velho e furado galpão de zinco. Vários comandantes já haviam exaustivamente usado linhas de argumentação tradicionais e convencionais na comunicação com escalões superiores.

Agora era preciso inovar ideias e criar uma abordagem de solicitação. O dilema para o comando do CIPqdt era perpetuar a linha de persuasão antiga, ou buscar a inovação na forma de pedir o quartel?

O Cmt⁷⁴ buscou recursos nas técnicas de criatividade, para formular essa nova comunicação. Lembrou-se de que a criatividade é um dos alicerces do perfil do chefe militar e do processo decisório. Lembrou-se das mudanças comportamentais bem conduzidas e dos seus resultados. Era preciso mudar o comportamento dos escalões superiores através da mudança da argumentação e dos procedimentos de formular o pedido.

Mediante o impasse na relação pedir-conceder, o Comando do CIPqdt resolveu usar a técnica do “*brainstorming*” (tempestade de ideias), levantando dezenas de linhas de ação, numa ampla faixa de ideias que fluíam das tradicionais até as mais insólitas. Após analisar as várias ideias formuladas na sessão “*brainstorming*” em termos de viabilidade, tempo, força de impacto e sensibilidade dos escalões superiores, despontou a decisão inusitada de criar um clima emocional, atingindo o forte e saudável etnocentrismo e o elevado espírito de corpo da tropa paraquedista e do I Exército.

Ficou então decidido que a nova linha de convencimento seria através de uma estratégia de ação indireta, isto é, sem fazer referência à solicitação de quartel, propor que o Centro de Instrução abandonasse a Brigada Para-quedista e o I Exército e ingressasse na estrutura de ensino, ou seja, do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP).

Estaría, assim, criado um problema não só para a GU Pqdt, como para o Exército. Esta nova concepção do pedido foi, na realidade, uma estratégia de ação indireta de sensibilização. Foi simples e lógica, uma vez que, por tratar-se de uma importante escola, seria natural encaixá-la no organograma da grande estrutura de ensino.

Finalmente esta abordagem revolucionária para conseguir um quartel foi operacionalizada no Ofício 819-S1, de 13/02/74, dirigido ao Cmt Bda Pqdt. Inegavelmente essa ação indireta de comunicação para conseguir o quartel usou e abusou da criatividade.

Resultados da rebeldia pragmática

Obviamente a proposta de abandonar a GU Pqdt foi ousada e criativa. Mexeu com brios e corporativismo. Surgiram críticas emocionadas e até iradas. O Cmt do I Exército, em tom de brincadeira, chegou a perguntar ao Cmt do CIPqdt – Você está querendo abandonar o I Exército e ir para o DEP?

⁷⁴ TC Jorge da Silva Castro (Pqdt 14.085) - comandou o CIP de 20.01.72 a 29.02.74. Anteriormente havia comandado o 20 B Log Pqdt de 15 Jun 66 a 20 Nov 68.

Não há dúvida que a forma de conseguir o quartel foi esdrúxula. Porém, na realidade, a criatividade consistiu na montagem de um blefe de comunicação, uma que comandante, oficiais, sargentos e soldados da Unidade, jamais pensariam e tampouco queriam abandonar o solo sagrado e o sítio histórico da tropa paraquedista. Na comunicação, a estratégia de ação indireta também gera resultados.

O problema quartel foi resolvido. Forma de deslocar verba orçamentária foi descoberta. O Serviço Regional de Obras, receptivo, convidou **o Cmt do CIPqdt para a abertura das propostas** da licitação. Em todos os níveis organizacionais houve euforia geral com a decisão de construir o quartel.

Afinal, no mesmo ano de 1974 tiveram início as fundações. Não há dúvida que foi o jeito criativo, porém inusitado e insólito de se ganhar um quartel. Neste caso criou-se o problema, (afastamento da Bda Pqdt), e aproveitou-se a oportunidade do impacto negativo sobre o forte espírito de corpo.

O caso propicia especulação sobre os limites da criatividade em prol do cumprimento da missão, a qual, no caso, era ganhar um quartel."

Um Gole da Branquinha

No ano de 1984, eu chefiava a 3ª Seção (Operações) da Brigada de Infantaria Para-quedista. Certo dia, atrasei-me um pouco para o almoço e, ao passar para a sala contígua onde trabalhavam vários sargentos, que, naquele momento, se presumia vazia, pois todos já deveriam ter ido para o rancho, observei em silêncio, um dos sargentos que retirava de uma das prateleiras, escondida atrás de uma pilha de documentos, uma garrafa de cachaça e um copo.

Quando ia saborear o primeiro gole, aproximei-me e disse:

- Sargento Maurício, você está errado!.

O graduado tomou a posição de sentido e empalideceu.

- E está mais do que errado, porque não ofereceu um gole ao seu chefe!

A cor negra voltou ao original, e um amigável sorriso apossou-se de sua boca.

- Só não deixe o meu adjunto saber – (TC Néelson Ivan Pientzenauer **Pacheco-** Inf), porque ele é muito brabo.

Aquele aperitivo, tomado às escondidas e na ilegalidade, selou uma grande amizade recíproca, tornando-se ele, o meu fiel escudeiro, em qualquer circunstância que a vida pudesse me proporcionar.

Nas manobras e acampamentos, ele, à noite, me procurava: - Coronel, quando o general for dormir eu trago AQUELA BRANQUINHA para nós."

O BRADO “BRASIL, ACIMA DE TUDO”⁷⁵

22

O brado “**Brasil, acima de tudo**” é um dos símbolos de maior vibração e expressão entoado pelos integrantes da Brigada de Infantaria Paraquedista. Seu uso está difundido pelos quartéis do País, mas muitos desconhecem sua origem e não entendem o significado do que entoam.

Em 1968, o País vivia em meio à turbulência e às ações armadas promovidas por grupos terroristas⁷⁶, determinantes para a decretação do Ato Institucional nº 5 (AI 5) pelo presidente Arthur da Costa e Silva, em 13 de dezembro. No início de 1969, oficiais paraquedistas fundaram um grupo **nacionalista**⁷⁷ e não xenófobo chamado “**Centelha Nativista**”. No embrião desse grupo estavam os Capitães Francimá de Luna **MÁXIMO** (Pqdt 8.201 – 61/9) e José Aurélio **VALPORTO** de Sá⁷⁸ (Pqdt 8.259 – 61/11). Um braço do movimento estava em Salvador⁷⁹ com o capitão **KURT** Pessek (Pqdt 3.011 – 57/2).⁸⁰

⁷⁵ Primeira publicação no livro “Anos de Chumbo contra chumbo”, de Cláudio Casali.

⁷⁶ Segundo USTRA (p. 161) outros fatos marcantes no ano de 1968: - intensificação do movimento estudantil levando à morte, [...] o estudante Edson Luís; - “Jornadas de Junho”, com passeatas, depredações, queima de veículo; - explosão de bombas, saques e viaturas incendiadas de norte a sul do país; - assalto ao Hospital Militar do Cambuci para roubo de armas; - atentado a bomba no Consulado Americano em São Paulo; - atentado a bomba no QG do II Exército, com a morte do soldado Mário Kozel Filho; - “justiçamento” do capitão do exército dos EUA Charles Chandler; - “justiçamento” do major do exército alemão Edward Ernest Tito Otto; - atos de sabotagem em trens e fábrica de armas; e assalto ao trem pagador na ferrovia Santos/ Jundiaí.

⁷⁷ “Nem Washington nem Moscou”.

⁷⁸ Em 1969, o capitão VALPORTO doutrinava seus subordinados com a leitura de “Os Centuriões”, de autoria de Jean Lartéguy. O livro foi adaptado para o cinema e rodou pelo Brasil, em 1966, com o título “A patrulha da esperança” (título original “Lost Command”). O capitão também fazia seus subordinados bradarem “Brasil Acima de Tudo”.

⁷⁹ Influenciado pelo coronel Osnelli Martinelli, que foi movimentado para esta OM em outubro/65. Martinelli foi relator do IPM do Grupo dos 11.

⁸⁰ Outros membros citados em fontes diversas como integrantes da Centelha, alguns deles considerados da “linha dura”: ALDO Demerval Rio Branco Fernandes (Pqdt 15.667 – 67/1), Américo Barbosa de Paula Chaves (civil), Amerino Raposo Filho (não Pqdt, pertenceu a FEB), Ivan Zanoni Hausen (FAB), Hélio Duarte Pereira de Lemos (não Pqdt - veterano da FEB - organizou a campanha “o petróleo é nosso”), Ruy de Castro (não Pqdt), Linhares de Carvalho (não Pqdt), capitão Tarcísio Célio Carvalho Nunes Ferreira (não Pqdt - participou do levante de Aragarças em 1959), general Ariel Paca da Fonseca (não Pqdt - Cmt ECEME 1970/1971), general Hélio Duarte Pereira de Lemos (não Pqdt), general Rodrigo Octávio Jordão Ramos (não Pqdt), general Antônio Carlos de Andrada Serpa (não Pqdt), general Euler Bentes Monteiro (não Pqdt), SÓSTHENES Lustosa do Amaral Nogueira (Pqdt 5.953 – 59/5), Almirante Júlio de Sá Bierrenbach (não Pqdt), major Carlos Alberto Lima MENNA BARRETO (Pqdt 2.932 – 56/12), Ivan Zanoni Hauer (não Pqdt), Eglair BARCELLOS Alves (Pqdt 8.250 – 61/11), Benedito Carlos Pinto PREDA (Pqdt 12.521 – 64/10), José Rodrigues CUTRIM da Cunha (Pqdt 12.520 -64/10), Edmo UCHOA de Lima (Pqdt 9.826 – 62/14) e Wagner de Goes NOGUEIRA (Pqdt 1.751 – 55/3).

O Grupo procurava, conforme mencionaram BUENO E VEGAS (1978), "através de reuniões semanais, aprofundar o estudo da realidade, à luz dos fatos e das informações disponíveis, procurando fugir dos enfoques das informações oficiais".

Foi um movimento que quase mudou os rumos da história do Brasil. Seus integrantes tinham, segundo BARREIROS (2015), o seguinte entendimento ideológico:

teriam que ressuscitar os valores que existiram em Guararapes⁸¹ de nacionalismo não xenófobo, de amor ao Brasil e de criar meios que reforçassem a identidade nacional e evitasse a fragmentação do povo pela ideologia e exploração de dissensos da sociedade dividindo o povo nos termos da velha luta de classes do marxismo.

Kurt relata que VALPORTO criou o lema "Brasil, acima de tudo" e o nome Centelha. O lema foi muito questionado, pois já havia o brado alemão de "*Deutschland Über Alles*"⁸². O brado do Centelha foi a primeira referência explícita e assumida pelo viés do nacionalismo. Havia, também, símbolo, oração, princípios e veículo de propaganda:

Oração:

Senhor. Faça com que o Brasil seja soberano, próspero e respeitado pelo Estado e Nações. Proporcionai-nos a paz na comunhão universal. Assegurai à família e à gente brasileira tranqüilidade e vida edificante, segundo a concepção cristã. Permiti que eu e meus patrícios saibamos cumprir o dever de guardiões da Pátria, se necessário com o sacrifício da própria vida. Livrai-nos da traição, da indiferença, da omissão, da covardia dos vendilhões da Pátria, e dos que solapam os valores permanentes da nacionalidade. Livrai-nos dos que, pela comunicação social ou pelos livros, se empenham em poluir a vocação cívica e patriótica de nosso povo. Fazei com que os brasileiros façam do servir e da solidariedade um ato de amor ao Brasil. **Brasil, acima de tudo.**

⁸¹ A data da Batalha de Guararapes foi instituída como "Dia do Exército Brasileiro" pelo Decreto s/ nº, de 24 de março de 1994.

⁸² Alemanha, acima de tudo que se encontra no hino da Alemanha. Segundo José Roitberg, a música "*Gott erhalte Franz den Kaiser*" (Deus preserve (salve) Franz, o Imperador), que se tornou o hino da Alemanha em 1922, foi composta por Joseph Haydn em 1797 para o aniversário de Francis II (1768-1835), imperador do Sacro Império Romano e Áustria. A letra surgiu apenas em 1841, pelas mãos do poeta Hoffmann von Fallersleben tornando a música velha de 44 anos antes, em "*Das Lied der Deutschen*" (A Canção dos Alemães). A primeira linha de "*Das Lied der Deutschen*" é: "*Deutschland, Deutschland über alles, über alles in der Welt*" cuja tradução aceita é 'Alemanha, Alemanha acima de tudo, acima de tudo no mundo'. [...] O que von Fallersleben pretendia em 1840 é que o país, Alemanha, o conceito de uma nação que ainda não existia, estivesse acima dos problemas pessoais e individuais do povo alemão fragmentado em 39 pequenos estados. O "todos" para ele, não eram todas as outras nações do mundo, mas os povos germânicos. Mas, sempre tem um mas: a palavra alemã "alles" é utilizada para dois significados: todos e tudo, que são diferentes nas línguas latinas, mas não em alemão. Aí, a tradução que ficou para o hino da Alemanha (que não é o hino nazista) durante o período nazista hitleriano foi o brado simples "Alemanha acima de tudo", criado nove décadas antes, já com outro sentido, com o desejo da Alemanha de realmente dominar o mundo e se sobrepor a todas as nações.

Símbolo:



Carta de princípios/ mandamentos:

- 1) Considerar o bem-estar comum como princípio básico de todo desenvolvimento
- 2) Fazer da ordem, da disciplina e do trabalho honesto a alavanca do progresso da Nação
- 3) Dar oportunidade a todos e promover os mais capazes
- 4) Fazer da educação ética e cívica instrumento para a formação do povo e da boa consciência nacional
- 5) Promover o desenvolvimento, garantindo a soberania nacional
- 6) Incentivar o culto às tradições e o respeito à família, como base da nossa sociedade
- 7) Manter a harmonia de classes através da distribuição de renda
- 8) Impor obrigações recíprocas entre governantes e governados, através das leis, para que as responsabilidades sejam equitativamente distribuídas
- 9) Estimular a iniciativa privada, promovendo os valores permanentes da nacionalidade, expressos nos objetivos nacionais vitais
- 10) Ser rigoroso e inflexível na punição dos crimes contra o povo, o Estado e a Nação.

Brasil, acima de tudo.

Máximo, juntamente com Adalto Luiz Lupi **BARREIROS** (Pqdt 9817 – 62/14), editou o periódico *O Falar*⁸³, jornal do grupo. Mais tarde, transformou-o na revista “Movimento Nativista”⁸⁴.

A Centelha Nativista foi perseguida tanto pelos serviços de informação do Exército quanto pela imprensa.

Em 31 de agosto de 1969, o presidente Costa e Silva é afastado das funções presidenciais por invalidez (AVC) e assume o governo uma Junta Militar.

Em 4 de setembro de 1969, terroristas do MR-8 e da ALN sequestraram o embaixador americano Charles Burke Elbrick. Uma ação a ser executada somente por oficiais⁸⁵ foi planejada pela Centelha para impedir a decolagem

⁸³ Jornal editado com recursos próprios dos integrantes da Centelha. Inicialmente, chamava-se “A Tocha”. Há edição até 1997 nos arquivos da Biblioteca Nacional.

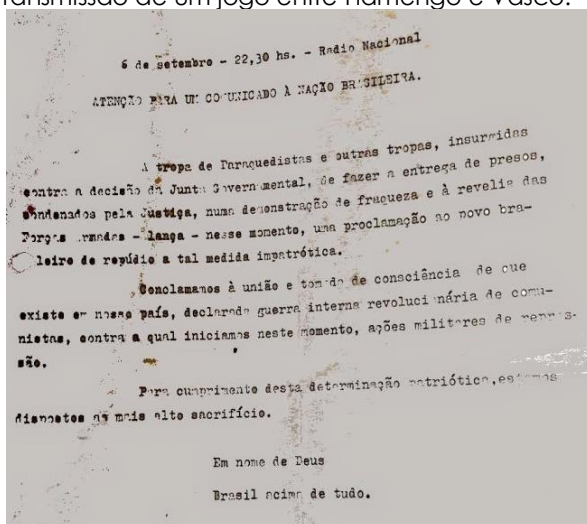
⁸⁴ Produzida pelo Núcleo de Estudos Estratégicos Matias de Albuquerque, no RJ.

⁸⁵ Participam da Operação cerca de 25 oficiais, muitos do 1º Grupo de Obuses Aeroterrestre, sendo que seu Cmt, o tenente coronel Art DICKSON Melges Graef (Pqdt 30 – pioneiro) coordenou as ações, mas permaneceu no quartel. O capitão Eng Wilson BENITO Machado (Pqdt 8.315 – 62/2) era o mais antigo. O subcomandante da missão foi o capitão Art Victor Pacheco MOTTA, da Escola de Paraquedistas (Pqdt 7.121 – 60/9). Participaram, também, alguns oficiais do Batalhão Santos Dumont, entre eles os capitães Valporto e os Tenentes ÁLVARO Souza Pinheiro (Pqdt 19.290 – 69/1), Edivaldo José de Oliveira Santos (Pqdt

rumo ao México de uma aeronave do aeroporto do Galeão, no dia 6 de setembro, pelas 17 horas. Os capitães Wilson Benito Machado e Victor Pacheco MOTTA foram conversar com o comandante da base, mas os prisioneiros já haviam sido libertados e decolado às 15 horas.



Com o insucesso daquela ação, o Grupo toma de assalto a estação radiotransmissora da Rádio Nacional, na avenida Brasil, após entrevero com Fuzileiros Navais, e leem o seguinte manifesto⁸⁶, redigido por MÁXIMO⁸⁷, interrompendo a transmissão de um jogo entre Flamengo e Vasco.



Após a leitura, os paraquedistas comemoram ao seu estilo, pagando flexões e se dirigem para a Escola de Paraquedistas. O tenente ARY Schittiny Mesquita⁸⁸, mesmo não tendo participado dos eventos, se incorpora ao grupo

19.262 – 68/8), ALDO Demerval do Rio Branco Fernandes (Pqdt 15.667 – 67/1) e Mário MIQUELINO da Cunha Filho (Pqdt 19.285 – 69/1). O tenente RESPÍCIO Antônio do Espírito Santo (Pqdt 14.086 – 66/1) estava no rol dos envolvidos.

⁸⁶ O MR-8 havia feito a leitura de um manifesto em rede nacional de rádio como uma das condicionantes para a libertação do Embaixador Americano.

⁸⁷ Segundo Pinheiro (2015). Para a imagem do texto do manifesto a fonte é Jorge Serrão (2014).

⁸⁸ Pqdt 8.288 – 62/1 - chegou ao posto de coronel, comandou o 8º GAC Pqdt entre 31/01/1985 e 03/07/1988. Foi ele quem prendeu, por 15 dias, o capitão Jair Bolsonaro em 1

por ser solidário aos seus princípios. O capitão Motta orienta a todos a se deslocarem às suas OM e se apresentarem aos comandantes, pois certamente seriam presos.

Também no dia 6 de setembro, o tenente coronel Dickson Melges Graef (Pqdt 30), comandante do 1º Grupo de Obuses Aeroterrestre⁸⁹ (1º GOAet), assume a responsabilidade pelos atos de seus subordinados e decide que sua unidade não participará do desfile cívico da Independência.

Em 8 de setembro, muitos dos manifestantes são presos por 25 dias e a seguir transferidos. Graef foi preso por 15 dias e, em seguida, transferido para Belém, mas logo retificada para a 2ª Divisão de Cavalaria, em Uruguaiana (RS). Foi aberto um Inquérito Policial Militar (IPM) e todos foram inocentados e intitulados de “jovens idealistas”.

Quando, em 17 de dezembro do mesmo ano, morreu o Marechal Costa e Silva, temendo um vácuo institucional e o avanço da guerrilha urbana, os militares nativistas tentaram colocar na presidência da república o General Afonso Augusto de Albuquerque Lima. O eslogão de sua campanha era “integrar para não entregar”.

Em uma reunião no apartamento do General Albuquerque Lima, perto das 23h, o coronel Francisco Boaventura Cavalcanti⁹⁰ (Pqdt 1219 – 54/1) abriu a porta para um grupo de jovens oficiais paraquedistas, todos fardados. Alguns deles eram de Salvador e queriam apresentar um plano ao General. A ideia era sublevar a Guarnição de Salvador. Disseram contar com um avião da FAB na Base Aérea do Galeão. Estavam presentes, também, os generais Arthur Duarte Candal da Fonseca, Euler Bentes Monteiro e Vinitius Nazareh Notare. O plano foi apresentado, mas o General Albuquerque Lima mostrou que, naquela fase da Revolução, não cabiam mais quarteladas. Ele agradeceu o desprendimento dos que ali estavam e disse que não queria enlutar as famílias.

Como não tinham prestígio nem muita influência no Exército, os militares da Centelha Nativista haviam perdido a guerra, mas não a batalha. A maioria de seus membros acabou movimentada para diversos rincões do País, o que lhes permitiu conquistar adeptos em dezenas de quartéis Brasil afora, ampliando sua penetração.

O ex-deputado baiano Chico Pinto⁹¹ conta que travou um diálogo com os militares nacionalistas que o levou proclamar “Brasil, acima de tudo” em seu primeiro discurso como deputado federal, em Brasília (1971).

O General Hugo de Andrade Abreu (Pqdt 20.314 – 70/1) comandante da Brigada Aeroterrestre e aproxima-se da Centelha Nativista⁹². Em 1971 é ativada uma célula na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). Em setembro de 1973, quando das comemorações dos 500 mil saltos realizado na

de setembro de 1986 (<https://brasiliainfoconews.com.br/o-julgamento-de-1988-que-tirou-bolsonaro-do-anonimato/>)

⁸⁹ Hoje, 8º Grupo de Artilharia Paraquedista (8º GAC Pqdt).

⁹⁰ Oficial de artilharia, participou da FEB, triplice corado. Foi reformado em 17 de março de 1969 com base no Al-5.

⁹¹ Legislatura de 1971 a 1991.

⁹² Hugo Abreu ficou com a estigma de ter pacificado os paraquedistas.

GU, faz desfilar uma faixa com o slogan “Brasil Acima de Tudo”⁹³ sendo o primeiro registro documental do brado no âmbito da Brigada. Em sua ordem do dia de 11 de março de 1974, quando de sua despedida da Brigada, por transferência para Casa Militar da Presidência da República⁹⁴, Hugo Abreu termina com a divisa nativista: “Brasil Acima de Tudo”.

Em 1975, o coronel Acrísio Figueira (Pqdt 800 – 52/4), comandante do 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista, integrando uma comitiva de oficiais da Bda Inf Pqdt, visita o Fort Bragg⁹⁵, nos EUA. Os militares dessa guarnição americana se cumprimentavam com “Air Born” e respondiam “All the way”. O coronel Acrísio, visando a aumentar os laços de camaradagem e espírito de corpo de sua Unidade, encampou antiga ideia de seu subcomandante, TC Valporto, um dos fundadores da Centelha, e introduz a saudação “Brasil” – “Acima de tudo”.

A sucessão de Geisel mobilizou mais uma vez os membros da Centelha que, em 1978, eram contrários à candidatura do General João Batista Figueiredo. A partir dessa campanha, segundo Santos (2009), a Centelha demonstrou certo afastamento das questões políticas que pudessem envolver os militares, mas continuou muito atuante por intermédio de publicações⁹⁶.

Em 15 de janeiro de 1985, o General Acrísio Figueira assume o Comando da Brigada de Infantaria Paraquedista e passa a adotar, em definitivo, o lema e o brado “**BRASIL, ACIMA DE TUDO**”.

⁹³ *Paraquedistas. Diário de Notícias*, 13 de setembro de 1973, página 19.

⁹⁴ Dois militares da Centelha acompanham-no ao Planalto: o major **Kurt** Pessek, que se torna seu assistente-secretário, e o capitão Adalto Lupi Barreiros, nomeado para a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Presidência da República.

⁹⁵ Organização Militar intitulada a Casa dos Paraquedistas e das Forças Especiais americanos, localizada na Carolina do Sul.

⁹⁶ A última notícia encontrada sobre atuação da Centelha data de nov. 2000. Trata-se de uma nota de Tales Faria.

FEBIANOS PARAQUEDISTAS

23

No retorno triunfal do último escalão⁹⁷ de combatentes da Força Expedicionária Brasileira, em 03 de outubro de 1945, os militares encontraram um novo Exército em organização, com uma concepção advinda da Grande Guerra e a inclusão da tropa paraquedista na Força Terrestre.

Um desses combatentes, o 2º Ten Inf Alírio Granja⁹⁸, aportou no dia 02 de agosto

de 1945. No dia 14 de agosto, viu na primeira página do Jornal "O Globo"⁹⁹ que o Ministério da Guerra havia aberto o voluntariado para o Corpo de Paraquedistas. O tenente Granja foi selecionado com outros 18 militares e em 20 de dezembro do mesmo ano já estavam todos brevetados na primeira turma conduzida aos Estados Unidos pelo capitão Roberto de Pessoa, o "Pioneiro"¹⁰⁰ Pqdt nº 1.

A Escola de Tropa Paraquedistas brasileira foi criada enquanto esses 19 pioneiros estavam nos EUA, no dia 26 de dezembro de 1945¹⁰¹. O coronel de Artilharia Nestor Penha Brasil assumiu o Comando da Escola de Paraquedistas em 17 de fevereiro de 1946, instalada, inicialmente, na biblioteca da Diretoria de Material Bélico, localizada no 7º andar do Palácio Duque de Caxias.

Essas instalações mostram um vínculo com a FEB, pois nessa biblioteca foi instalado o primeiro¹⁰² Posto de Comando do Marechal Mascarenhas de Moraes. Nesse ambiente de Estado-Maior da FEB, conviveram o Ten Cel Humberto de Alencar Castello Branco e o Ten Cel Penha Brasil. Ambos haviam frequentado, em 1939, um curso de Estado-Maior na França¹⁰³ e, em 1943,¹⁰⁴ cursos específicos das suas armas nos EUA. Agora, o primeiro respondia pela Seção de Operações da Divisão de Infantaria Expedicionária e o segundo, pela Seção de Operações da Artilharia Divisionária.

O BRASIL TERÁ TAMBÉM seus corpos de paraquedistas

Será fundado no Rio, um centro semelhante aos mais famosos do mundo — As primeiras providências do Ministério da Guerra — Aberto o voluntariado — A Aeronáutica vai dar parecer

⁹⁷ Foram 7 escalões de retorno, conforme as seguintes datas de saída da Itália: 1º em 6/7/45, "A" em 12/7/45, "B" em 26/7/45, 2º em 12/8/45, 3º em 28/8/45, 4º em 4/9/45 e 5º em 19/9/45.

⁹⁸ Pqdt 10, possui a medalha Cruz de Combate de 1ª Classe. Ainda vivo em 10/7/2017.

⁹⁹ O GLOBO, 14 de agosto 1945, Ed. vespertina, matéria de capa "o Brasil terá também seus Corpos de Paraquedistas".

¹⁰⁰ São considerados pioneiros os 47 militares brasileiros que fizeram o Curso de Pqdt Militar nos EUA.

¹⁰¹ Decreto Lei nº 8.444, de 26 Dez 1945.

¹⁰² O segundo PC foi instalado na Rua São Francisco Xavier, 409, no Rio de Janeiro.

¹⁰³ Na mesma turma estavam Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, João Batista Magalhães, Fernando Sabóia Bandeira de Mello e Hugo Penasco Alvim.

¹⁰⁴ GONÇALVES, D. F. (Pqdt 2.696), biógrafo do Gen Nestor Penha Brasil.

Foram três anos de estruturação da Escola de Paraquedistas até que em 1949 fossem formados os primeiros combatentes aeroterrestres no Brasil e, a partir daí foram mais de 90 mil¹⁰⁵ na mesma Área de Estágios.

Sucessivas levas de febianos foram ostentando a trindade alada¹⁰⁶, totalizando 32, sendo que o último deles foi general Hugo de Andrade Abreu (Pqdt 20.234) no ano de 1970, quando frequentou o C Bas Pqdt 1970/1 – Especial, na qual era o único aluno, pois havia sido designado para comandar¹⁰⁷ a Brigada Aeroterrestre¹⁰⁸.

Entre os “pioneiros” da atividade aparecem os capitães Newton Lisboa Lemos (Pqdt 25) e Leônidas de Salles Freire (Pqdt 36) e o 1º tenente José Wadih Curi (Pqdt 38) que revalidaram suas especialidades no Brasil, quando do funcionamento do primeiro curso no Brasil em 1949.

Na primeira turma de paraquedistas formada no Brasil, em 1949, estavam os Febianos coronel Nestor Penha Brasil (Pqdt 48), 2º sargento Joaquim Fernandes (Pqdt 52) e o 3º sargento Plínio Bezerra (Pqdt 58).

Os Febianos Paraquedistas, além de terem se destacado no TO Europeu¹⁰⁹, também tiveram uma carreira promissora no Ninho das Águias¹¹⁰, sendo que 6 deles alcançaram o generalato e comandaram a Grande Unidade Aeroterrestre, das quais citamos Nestor Penha Brasil¹¹¹, Paulo Francisco Torres¹¹², Alfredo Pinheiro Soares Filho¹¹³, João Costa¹¹⁴, Hugo de Andrade Abreu¹¹⁵ e Murilo Rodrigues de Souza¹¹⁶.

Na Chefia de Estado-Maior desempenharam a função os coronéis Aloysio Alves Borges (infante, Pqdt 445 – 51/1), Atratinho Côrtes Coutinho (infante, Pqdt 1.128 – 54/1), Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior (artilheiro, Pqdt 1.219 – 54/1), Guido Alfredo Heisler (cavalariano, Pqdt 11.356 – 64/1) e Murillo Valporto de Sá (infante (Pqdt 11.358 – 64/2).

Em Comando de Organização Militar Paraquedista anotamos à frente do Centro de Instrução: Aloysio Alves Borges, Atratinho Côrtes Coutinho, Carlos

¹⁰⁵ Em 2017.

¹⁰⁶ Boina Grená, boot marrom e brevet de paraquedista.

¹⁰⁷ De 07 Jan 1970 a 11 Mar 1974.

¹⁰⁸ Portaria Min 02/ Reservada, de 21 Jan 1969.

¹⁰⁹ 7 foram agraciados com a Medalha Cruz de Combate 1ª Classe, 11 com a de 2ª Classe e 14 com a Medalha de Campanha da Itália.

¹¹⁰ Dos 32 paraquedistas, 26 fizeram o Curso de Mestre de Salto (não frequentaram o CMS: Alfredo Pinheiro Soares Filho, Hugo de Andrade Abreu, João Costa, Murillo Valporto de Sá (11.358), Paulo Francisco Torres, Raymundo Nascimento de Goes Telles). O 3º Sgt José Marândula é o DoMPSA 17.

¹¹¹ Águia Uno 01, Pqdt 48, comandou a Grande Unidade de 04 Mar 46 a 11 Fev 55.

¹¹² Águia Uno 04, Pqdt 7.132, fez o curso como Gen em 1960 (60/1), comandou a GU de 10 Abr 60 a 27 Mar 62.

¹¹³ Águia Uno 06, Pqdt 181, fez o CBas como Maj em 1950, turno 50/1, comandou a GU de 02 Mar 63 a 06 Dez 63.

¹¹⁴ Águia Uno 07, Pqdt 11.357, fez o CBas como Gen em 1964 (64/2), comandou a GU de 09 Dez 63 a 01 Jun 64.

¹¹⁵ Águia Uno 11, Pqdt 20.314, fez o Curso como Gen em 1970 (70/1), comandou a GU de 07 Jan 70 a 11 Mar 64.

¹¹⁶ Águia Uno 12, Pqdt 2.213, fez o Curso como Maj em 1955, turno 55/9, comandou a GU de 09 maio 74 a 28 maio 76.

Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares (Pqdt 4.124 – 57/3), Leônidas de Salles Freire, Newton Lisbôa Lemos e Murilo Rodrigues de Souza. À frente do Regimento Santos Dumont temos Aloysio Alves Borges, Leônidas de Salles Freire, Newton Lisbôa Lemos e Carlos Alberto Goulart Pereira (Pqdt 770 – 52/4). No comando da artilharia registramos Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior e Adalberto Villas Bôas (Pqdt 431 – 50/10). Por fim, no Comando da Cia de Comando ficaram Leônidas de Salles Freire e José Wadih Curi.

Do universo de 32 Febianos Paraquedistas¹¹⁷, contamos 7 praças, na qual todos alçaram o posto de major quando da transferência para a inatividade. São eles os 2º sargentos Jacinto Matos de Andrade (Pqdt 67 - 49/2), Aiambo Soares Bulcão (Pqdt 201 - 50/2) e Ruy Lopes Cabral (Pqdt 794 - 52/4). Na graduação de 3º sargento temos Raymundo Nascimento de Goes Teles¹¹⁸ (Pqdt 267 – 50/5), Joaquim Fernandes (Pqdt 52 - 49/1), Plínio Bezerra¹¹⁹ (Pqdt 58 - 49/1) e José Marândula (Pqdt 204 - 50/2, DoMPSA 17).

Ressalta-se uma promoção por bravura do 2º sargento Nestor da Silva¹²⁰ a 2º tenente, em 16 de abril de 1945, que veio a concluir o Curso Básico Paraquedista em 1964, como major¹²¹.

O tenente coronel NESTOR DA SILVA é o único ex-combatentes paraquedista vivo e, com muita lucidez, em 2023, continuam a compartilhar suas experiências de combate.

Quase um mês após o dia "D"¹²², parte para Itália o 1º Escalão da FEB chegando a Nápoles em 17 de julho de 1944¹²³, a fim de participar conjuntamente com os Exércitos aliados da 2ª Grande Guerra. Estavam a bordo os seguintes futuros paraquedistas: Cap Leônidas de Salles Freire, Cap Adalberto Villas Bôas, Cap Atratino Côrtes Coutinho, 2º tenente Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares, 1º tenente Paulo de Oliveira e Silva (Pqdt 979 – 53/3) e 3º José Marândula.

A FEB também se utilizou de meios aéreos para transporte das enfermeiras e efetivos isolados. Dessa maneira, foi anotada a entrada do 1º Ten Sidney Simões e Silva (Pqdt 4.120 – 57/13) no TO Europeu em setembro de 1944.

Em 6 de outubro de 1944¹²⁴, a revista americana Yank, lida por milhões de combatentes em todos os continentes e teatros de guerra, noticiava a chegada ao TO Italiano de mais 2 escalões da FEB. A DIE já contabilizava 60 baixas¹²⁵ de brasileiros do 1º escalão e os aliados recém tinham passado a utilizar a granada de fósforo branco. Entre esses os futuros paraquedistas embarcados estavam o

¹¹⁷ Levantamento com base no Livro de LUIZ FAGUNDES (Pqdt 19.596 – 69/2), ALMANAQUE DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL-1939/1945 e nos apontamentos do Cap R/I Domingos Ferreira Gonçalves (Pqdt 2.696 – 56/8).

¹¹⁸ Realizou o C Bas Pqdt como 2º Sargento.

¹¹⁹ Na FEB era cabo.

¹²⁰ Data referência de 01 Jul 2017. Pqdt 12.532 do turno 64/2 Especial.

¹²¹ Foi para reserva como tenente coronel.

¹²² 6 de junho de 1944.

¹²³ Partiu do Rio de Janeiro em 02 de julho de 1944, comandada pelo general Zenóbio da Costa.

¹²⁴ Partiram do Rio de Janeiro em 22 Set 44. O 2º escalão comandado pelo general Cordeiro de Faria e o 3º escalão pelo General Olímpio Falconieri da Cunha.

¹²⁵ MAXIMIANO, César Campiani. Barbudos, sujos e fatigados. Grua, 2010.

TC Nestor Penha Brasil, Cap Hugo de Andrade Abreu, Cap Murillo Valporto de Sá (Pqdt 11.358 – 64/2), Cap Augusto Scherer Ferreira de Abreu (Pqdt 2.999 – 57/1), 2º Ten Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, 2º Ten Aloysio Alves Borges, 2º Ten Carlos Alberto Goulart Pereira, 2º Ten Ilzio Corsini Cabral (Pqdt 5.297 – 59/1), 2º Sgt Nestor da Silva, 2º Sgt Aiambo Soares Bulcão e 3º Sgt Jacinto Matos de Andrade, Raymundo Nascimento de Goes Teles e Joaquim Fernandes. Com exceção de Boaventura, Goes Teles e Fernandes, os demais foram condecorados com a Medalha Cruz de Combate.

Em meados de novembro de 1944, a Emissora de Berlim já irradiava um programa oferecido a FEB. Nos primeiros ataques a Monte Castelo, o 4º escalão da FEB¹²⁶ estava navegando rumo à Itália, a comando do coronel Mário Travassos com mais 4.691 homens. Entre esses combatentes a bordo estavam os futuros paraquedistas major Paulo Francisco Torres, Cap João Costa, 2º Ten Guido Alfredo Heisler (Pqdt 11.356 – 64/1) e 2º Ten Alírio Granja. Com exceção de Heisler todos foram condecorados com a Medalha Cruz de Combate.

Os quatro primeiros escalões anteriores já haviam superado um dos mais rigorosos invernos na Europa e parte do Rio de Janeiro, no dia 8 de fevereiro, o 5º escalão de pracinhas do 2º Escalão do Depósito de Pessoal. Esse escalão tomou conhecimento a bordo da vitória em Monte Castello¹²⁷. A comando do TC Ibá Jobim Meireles estavam os seguintes futuros paraquedistas: Maj Alfredo Pinheiro Soares Filho (Pqdt 181 – 50/1), 1º Ten Murilo Rodrigues de Souza, 2º Ten José Wadih Curi, 2º Ten Hernani Azevedo Henning, 2º Ten Aluizio Carneiro da Rocha (Pqdt 9.796 – 62/2), 3º Sgt Ruy Lopes Cabral e Cb Plínio Bezerra.

Se é que justo destacar qualquer desses icônicos personagens, apontaria no âmbito dos oficiais o Gen Penha Brasil. No âmbito das praças o sargento Nestor da Silva por ter sido promovido em combate e o cabo Plínio Bezerra pela sua maior ascensão hierárquica (de cabo a major).

Nesse texto procurou-se evidenciar um grupo de **32 heróis** que estão na interseção entre 25 mil pracinhas e os atuais 90 mil paraquedistas. Uma história pouco conhecida. Toda honra e deferência a esses militares que deram o sangue pela Pátria. Nossa Continência a esses brasileiros que lutaram ombro a ombro com aliados e colocaram o BRASIL ACIMA DE TUDO!

¹²⁶ Partiram do Rio de Janeiro em 23 Nov 44 e chegaram na Itália em 7 Dez 45.

¹²⁷ Em 21 de fevereiro de 1945.

PARAQUEDISTAS DEMITIDOS E REFORMADOS ENTRE 1964 e 1970¹²⁸

24

Entre 1964 e 1973, foram punidos 1.487 militares^{129 130}, entre demissões e reformas. As sanções políticas dos Atos Institucionais foram compiladas pela Câmara dos Deputados¹³¹ e contabilizaram pouco mais de 4.800 pessoas¹³², dos quais 63¹³³ paraquedistas¹³⁴. No mesmo período, no universo de 434¹³⁵ mortos e desaparecidos são contabilizados 35 militares e apenas o terrorista Paulo Guerra Tavares¹³⁶ havia sido paraquedista militar.

Segundo ALVES¹³⁷ (2005, p.78), em 1964, os expurgos nas Forças Armadas durante o primeiro ano tiveram a função de eliminar todo o pessoal militar que estivera estreitamente associado ao governo anterior. Tal assertiva é confirmada pelo relatório do projeto BRASIL NUNCA MAIS (1985, p.119) na qual "o estudo dos 38 processos que atingiram os militares revelou que apenas quatro deles são posteriores a 1964"¹³⁸, ou seja, tiveram ação imediata.

Essa parte tem o propósito de identificar, de maneira geral, as motivações que levaram o público-alvo dos paraquedistas a serem cassados pelos Atos Institucionais e outros atos administrativos compreendidos entre 1964 e 1970.

A participação dos militares na política se confunde com a própria história de construção do país. Pouco antes de 1964, o período entre 1931 e 1938 computou 1.875 praças¹³⁹ excluídas por razões políticas.

Depois da intentona comunista de 1935, as Forças Armadas se profissionalizaram e o apogeu veio com a participação heroica na Segunda

¹²⁸ Primeira publicação no livro "Anos de Chumbo contra chumbo", de Cláudio Casali.

¹²⁹ Segundo VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. A Política repressiva aplicada a militares após o golpe de 1964, 2010, UFRJ, foram 53 Generais, 274 oficiais superiores, 111 intermediários, 113 subalternos e 936 praças.

¹³⁰ CUNHA anota mais de 7.500 em CUNHA, Paulo Ribeiro da. A CNV e os militares perseguidos: desafios de um passado no tempo presente e futuro in Acervo, v.27, nº 1, Jan/Jun 2014, p.144.

¹³¹ Compilado por Paulo Affonso Martins de Oliveira em 2000.

¹³² Sendo 585 militares do Exército Brasileiro.

¹³³ GONÇALVES, D. F. (Pqdt 2.696), historiador da Bda Inf Pqdt.

¹³⁴ Raimundo Lopes Damasceno (Pqdt 4.378) e Gilson Tardivo Gonçalves (Pqdt 9.102) foram do Exército e seguiram carreira na Marinha e na Aeronáutica, respectivamente.

¹³⁵ Comissão da Verdade, Relatório – Tomo I – A perseguição aos militares que resistiram a ditadura.

¹³⁶ Desertou do Exército quando servia em João Pessoa. Exilou-se no Uruguai. Faleceu em 29/05/1972 e recebeu indenização de R\$ 100.000,00, conforme Decreto s/nº de 26/10/2015.

¹³⁷ ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil:1964-1984. Bauru: Edusc, 2005.

¹³⁸ ARNS, Paulo Evaristo - Brasil Nunca Mais: um relato para a história. Petrópolis: Vozes, 1985.

¹³⁹ CARVALHO, José Murilo. Forças Armadas e Política, 1930-1945. In: A Revolução de 30: seminário internacional. Brasília. Universidade de Brasília, 1982.

Guerra Mundial. Após esse período, segundo ZIMMERMANN (2013)¹⁴⁰, o combate ao comunismo passou a ser o objetivo operacional da Força, com um controle rigoroso da disciplina e das atividades políticas.

Entretanto, nova instabilidade política foi gerada pela renúncia de Jânio Quadros, em 1961¹⁴¹, com a consequente posse de João Goulart. Isso exerceu influência nos quartéis.

O 2º Sgt Pqdt Jelcy Rodrigues Corrêa (Pqdt 1.595), encarregado do rancho na Colina Longa¹⁴², subiu em uma mesa e fez um discurso no refeitório de seu quartel favorável a João Goulart, durante o jantar, para um público militar de cerca de 300 praças. Foi detido pelo seu comandante o major Aníbal Figueiredo de Albuquerque (Pqdt 3.076) e conduzido ao General comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre Paulo Francisco Torres¹⁴³ (Pqdt 7.132), mas não sofreu sanção disciplinar. O sargento Itamar Maximiliano Gomes (Pqdt 442), prestou todo o apoio ao Sgt Jelcy.

Em julho de 59 e em maio de 63 há registros de homenagens de vulto ao General Osvino¹⁴⁴ Ferreira Alves¹⁴⁵. Na homenagem de maio ao General Osvino¹⁴⁶, o discurso mais aplaudido foi o do subtenente Pqdt Jelcy Rodrigues Corrêa¹⁴⁷. Um discurso de caráter político em termos agressivos em favor da elegibilidade de sargentos e com ataques às autoridades superiores¹⁴⁸. As manifestações continuaram e em 12 de setembro de 1963 eclodiu a Revolta dos Sargentos de Brasília¹⁴⁹; entre os dias 25 e 27 de março de 1964 aconteceu o Movimento dos Marinheiros; e em 30 março de 1964, cerca de 3.000 sargentos das Forças Armadas e da Polícia Militar prestam homenagens ao Presidente Jango¹⁵⁰.

Finalmente ocorre o movimento democrático de 31 de março de 1964, na qual reformou e demitiu militares que demonstraram manifestações de quebra dos pilares centrais da hierarquia e da disciplina.

¹⁴⁰ ZIMMERMANN, Lausimar José. Sargentos em 1964: como a disciplina superou a política. FGV, 2013.

¹⁴¹ MACIEL, Wilma Antunes. Militares de esquerda: participação política e engajamento na luta armada, 2013, p.6.

¹⁴² Região na Vila Militar que concentra diversas OM paraquedistas.

¹⁴³ O Gen Paulo Torres já havia desempenhado cargo público, inclusive Prefeito de Teresópolis.

¹⁴⁴ Cassado em 10 de abril de 1964.

¹⁴⁵ Em 1959 a cerimônia foi em Porto Alegre com 800 militares e contou com a presença de Leonel Brizola. Conhecido como Marechal do Povo era um dos conselheiros de João Goulart.

¹⁴⁶ Correio da Manhã de 12 de maio de 1963: comparecem cerca de 2.000 oficiais, suboficiais e sargentos das Forças Armadas. O General não compareceu.

¹⁴⁷ Foi punido pelo Min Guerra.

¹⁴⁸ CARVALHO, Ferdinando de. IPM nº 709 (1967, p. 369).

¹⁴⁹ Rebelião promovida por sargentos, cabos e soldados que ganharam eleições parlamentares, mas não puderam assumir seus mandatos.

¹⁵⁰ No Automóvel Clube do Rio.

O primeiro paraquedista a ser punido foi o próprio comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, general Alfredo Pinheiro Soares Filho¹⁵¹, com sua transferência para a reserva em 11 de abril de 1964.

Em seguida, em 31 de julho, foi demitido o subtenente Jelcy Rodrigues Corrêa e foram reformados o 1º Sgt Afrânio Sant'Ana¹⁵² e o 3º Sgt Oswaldo Silva. Eles responderam a IPM¹⁵³, de título "Quartel-General do Grupamento de Unidades Escola" e acusados de "aliciação e incitamento, tentativa de supressão da independência do Brasil e tentativa de subversão". Afrânio, em particular, era tesoureiro de comitê de campanha para candidatura política de praças.

Poucos antes do Ato Institucional nº 1, foram reformados os subtenentes Marcílio de Souza Carpes e João de Araujo¹⁵⁴ além do 3º Sgt Nadir Moreira Almeida Abrahão. Abrahão servia na Escola de Artilharia de Costa quando foi acusado de subversão. O subtenente Carpes acabou por fazer carreira política em Montenegro-RS.

O AI-1 atinge 28 militares paraquedistas, sendo que 10 foram demitidos e 18 reformados. Desses 28, quatro tiveram participação direta no movimento fracassado para prender o governador Carlos Lacerda que ocorreu em 04 de outubro de 1963. No episódio estiveram envolvidos além do general Alfredo Pinheiro Soares Filho, o seu chefe de Estado-Maior tenente coronel Abelardo de Alvarenga Mafra¹⁵⁵ o major Rodovalho Alves dos Reis^{156 157}.

Também foram acusados de incitamento à prática de atos considerados crime pela Justiça Militar (oposição ao movimento de 31 de março) e de organização de um atentado ao governador da Guanabara os seguintes militares: capitães Juarez Alberto de Souza Moreira¹⁵⁸, 1º tenente José de Jesus Melo Mendes, ST Itamar Maximiliano Gomes e Leonor Tuasco, sargentos Filemon de Lima Cardoso, Othoniel Nunes, Duílio Caldeira, Jamiro Dias de Oliveira, André

¹⁵¹ Águia Uno 06, Pqdt 181, fez o Curso como major, comandou a Grande Unidade de 02 maio 63 a 06 Dez 63.

¹⁵² Em suas alterações, só constam elogios. De diferente o fato de contribuir para diversas entidades de classe e ter pegado LE em fevereiro de 1964 e na volta foi reformado. na ocasião servia em Manaus.

¹⁵³ Projeto BNM 025. Desse IPM, só não recebem sanções Moacir da Silva Mourão (Pqdt 8.264), Arlindo Mariz da Cruz (Pqdt 8.287), Paulo Claros (Pqdt 717), Oswaldo Lório Júnior (Pqdt 1.202), Pedro Humberto Ribeiro Guimarães (Pqdt 1.209); e Hélio Leal da Silva (Pqdt 1.147). Os demais são enquadrados nos artigos 131, 133, 143, 203, 225, 189 e 84 do CPM.

¹⁵⁴ DoMPSA 72 e Salto Livre 103.

¹⁵⁵ Governador do Território de Rondônia por nomeação de Jango.

¹⁵⁶ Rodovalho e Mafra ficaram 52 dias presos no Navio Imperatriz Leopoldina, ancorado na Bahia da Guanabara e usado como presídio militar.

¹⁵⁷ Há versão de ter sido o capitão Francisco Zangerolame (Pqdt 2.923), mas esse não foi demitido.

¹⁵⁸ IPM aberto em agosto de 1964 no NuDivAet em que figurava como principal indiciado e com mais 20 Sgt. O IPM foi para 2ª Auditoria. Receberam HC em 7 de novembro de 1964 o Cap Juarez Alberto de Souza Moreira (Pqdt 7.116), ST Itamar Maximiano Gomes, Leonor Tuasco, Pedro Humberto Ribeiro Guimarães (Pqdt 1.209); Sgt Filemon de Lima Cardoso, Jamiro Dias de Oliveira, André Avelino Vilassanti, Oswaldo Silva, Anivair de Souza Leite e Hélio Leal da Silva (Pqdt 1.147). Com exceção dos agora numerados, os demais foram excluídos.

Avelino Villasantti¹⁵⁹ Filho, Onyer Porto Alegre Almeida¹⁶⁰, Ernesto Severino da Rocha, Anivair de Souza Leite¹⁶¹ e Oswaldo Silva¹⁶².

Foi enquadrado por "prática de crime", na forma do §1º do Art. 7º do AI, "sem prejuízo das ações penais correspondentes", resultando na reforma, no mesmo posto e sem prejuízo das sanções penais o capitão Cesarino Augusto Cesar Pereira¹⁶³. Cesarino se reuniu com Itamar Maximiliano Gomes em 2 de abril de 1964 e outros, em meio a prontidão do aquartelamento, para estabelecer um plano de ação subversivo. Por adotarem "conduta contrária aos ideais e interesses da Revolução", reformados, no mesmo posto e sem prejuízo das sanções penais, o major Virgílio Marones de Gusmão Filho e o 2º Sgt Waldeir Marconi.

Embora citado em muitas fontes de ter participado do atentado, Paulo Claros (Pqdt 717), Ismael Chamorro (Pqdt 6.132) e Jayme Tribuzi (Pqdt 240) não são listados como demitidos ou reformados. Chamorro foi interlocutor do Cap Juarez Alberto de Souza Moreira e constava como falecido em novembro de 1967.

O 1º Sgt Ly Adorno de Carvalho¹⁶⁴ fora candidato a presidência do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Rio de Janeiro (também conhecido como Clube do Rocha), em 1963, com a promessa de promover, por intermédio da associação, uma luta pela classe das praças na qual envolvia a estabilidade, a revisão na lei promoções e a retificação na lei do casamento.

Dos demais que caíram com o AI-1 não se tem notícia de histórico pessoal de esquerda relevante anterior ao episódio, mas alguns tinham um currículo aeroterrestre de destaque¹⁶⁵.

Em 28 de setembro de 1964 é demitido o 2º sargento FN Francisco Cesário da Silva, por ter comparecido ao Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro para se solidarizar com marinheiros e fuzileiros ali amotinados por motivos políticos.

Segundo BOITEUX¹⁶⁶ o capitão Juarez Alberto de Souza Moreira, os subtenentes Itamar Maximiliano Gomes e Leonor Tuasco e o 3º Sgt Anivair de Souza Leite, anos após, em 1967, juntamente com Subtenente Jelcy Rodrigues Corrêa e 2º Sgt Valdivo de Almeida compuseram o quadro de guerrilheiros de

¹⁵⁹ Fez ligações políticas com Marechal Osvino em 62/63 e aliciou companheiros para essa atividade.

¹⁶⁰ Mais tarde, em 1965, já fora do Exército, foi acusado pelo MPM em IPM de ser integrante do PCB e ter preparado campo de treinamento de guerrilha em Criciúma/SC (projeto BNM 513).

¹⁶¹ Foi transferido para Belém logo após o 31 março 64. Havia sido punido em 23 Jan 61 por desrespeito a superior e em 09 Fev 61 por distribuir panfletos de associação no GO Aet.

¹⁶² Ao fugir do RJ, entra na PM/ MT, mas foi reconhecido e preso, em nova fuga vai para o Uruguai que Uruguai lhe concede asilo político em agosto de 1967

¹⁶³ DoMPSA 66.

¹⁶⁴ O 1º Sgt Ly Adorno era o Precursor 16 e Saltador Livre 01.

¹⁶⁵ O Maj Aluizio Carneiro da Rocha combateu na FEB. O Maj Nelício Mário dos Santos tinha o nº DoMPSA 36. O ST José Álvaro Diniz Nogueira foi o Precursor 15. O ST Itamar foi o DoMPSA 33. Othoniel Nunes era o DoMPSA 47. O 2º Sargento Genival Montenegro Guerra foi o Precursor 55 e Forças Especiais 7.

¹⁶⁶ BOITEUX, Bayard Demaria. A guerrilha de Caparaó e outros relatos. Rio de Janeiro: Inverta, 1998, p.73/74.

Caparaó¹⁶⁷ e foram condenados. O capitão levou a pena maior de 7 anos de reclusão. Os ST Jelcy e Itamar, de 6 anos. O Sgt Anivanir, de 2 anos. Todos tinham servido juntos em 1961 no Núcleo da Divisão Aeroterrestre. A participação de Onyer Porto Alegre de Almeida é citada por algumas fontes.

Tuasco vai aparecer novamente como integrante da VPR dando cobertura a fuga de Lamarca em Salvador/Bahia. Ele foi preso com fardamentos e explosivos.

Em outubro de 1964, foram editadas novas sanções de Ato Institucional. De uma lista de cerca de 3.000 nomes, constavam mais 5 paraquedistas: coronel Anibal Rey Novaes, 2º Sgt Ernane Ricarte Cunha, 2º Sgt Raimundo Lopes Damasceno, 3º Sgt Gilson Tardivo Gonçalves e Francisco Ribeiro da Silva.

O coronel Rey Novaes já estava na reserva desde 1960, trabalhava na Fundação de Assistência aos Garimpeiros e havia apoiado a campanha “o petróleo é nosso”. O Sgt Ernane servia no Regimento de Reconhecimento Mecanizado e juntamente com outros seis militares¹⁶⁸ se amotinaram e cercaram o cassino de oficiais, armados de metralhadora, onde se realizava uma reunião com militares do Regimento. O Sgt Damasceno pertencia ao Corpo de Fuzileiros Navais. O Sgt Tardivo pertencia ao ParaSAR e o Francisco era cozinheiro lotado no Ministério da Guerra.

Depois de uma lacuna de quase três anos, no final da Presidência de Castello Branco, um paraquedista foi demitido e outro reformado. O 2º tenente Edair Nunes Neto¹⁶⁹ foi demitido acusado de subversão e aliciamento sendo que na época servia no 4º Grupo de Canhões 90, em Niterói. Depois de sua demissão fez carreira política em Paracambi. O capitão Lourival de Souza Moreira Filho¹⁷⁰ foi reformado com argumento de envolvimento de sua família com o movimento de esquerda¹⁷¹.

Novo ciclo de sanções ocorre até agosto de 1969 quando tivemos um paraquedista transferido para reserva, sete reformados e um demitido. O coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior¹⁷² fez uma declaração pública e violenta

¹⁶⁷ No projeto BNM é o processo nº 024.

¹⁶⁸ Jornal Correio da Manhã de 07 de outubro de 1964: motim. As denúncias envolveram o Coronel Descartes Guaiava, Subtenente Alceu Luís Cardoso e mais seis 2º Sgt.

¹⁶⁹ Jornal Correio da Manhã de 14 de março de 1967: mais 28 perdem os direitos. público.

¹⁷⁰ O projeto BNM 023 indica que participou de atividades de grupo opositor ao regime militar que se articulava, com ajuda a presos e exilados políticos e preparação de ação armada.

¹⁷¹ A Família Souza Moreira, conforme depoimento de Lourival de Souza Moreira Filho, 2014, CNV, foi acusada de arquitetar o episódio da bomba no Cinema Bruni. Lourival articulava um grupo no Nu Div Aet com o Sgt Roil de Noronha Soares (Pqdt 1.712 – não foi cassado) e Sgt Valdivo de Almeida. A família tinha mais um integrante de esquerda ativo como oficial de Marinha, Luiz Carlos Souza Moreira. No ramo do Exército tinham os paraquedistas capitães Lourival de Souza Moreira Filho (Pqdt 2.255) e Juarez Alberto de Souza Moreira, além do 1º Ten Sesostres de Souza Moreira (Pqdt 7.119). Juarez se envolveu na localização dos focos de guerrilha de Caparaó. Lourival já não trabalhava no Exército, secretariava o general Osvino quando foi cassado.

¹⁷² Em novembro de 1963, ficou preso por 30 dias, por escrever carta de repúdio ao Min Guerra pelo seu afastamento do Cmdo GO Aet.

contra Roberto Marinho¹⁷³, induziu deputados a resistirem de processar o deputado Márcio Moreira Alves¹⁷⁴ e foi para lista da reserva. Em 1965, já havia escrito uma carta aberta ao Presidente da República na qual manifestava-se contrário a posse do Sr Negrão de Lima no governo da Guanabara, e pelo ato, fora punido com 10 dias de prisão. Dentre os reformados estavam, o ST Dilermando Rosseto; os 2º Sgt Maurício de Seixas Ferreira, Ivan Gonçalves, Augusto dos Santos Bastos e Valdivo de Almeida¹⁷⁵; e os 3º Sgt Regis Gonçalves do Nascimento¹⁷⁶ e Walter dos Santos. No rol dos demitidos um único nome: 3º Sgt Sidney Lopes.

O Sgt Valdivo de Almeida foi para Minas Gerais e passou a integrar o Comando de Libertação Nacional (COLINA). Acabou preso e condenado a dois anos de reclusão.

Em matéria de capa do jornal Correio da Manhã do dia 30 de setembro de 1969 estava publicada a reforma de 9 militares, com base no AI-5. Entre eles constavam três paraquedistas: major de Intendência FAB Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho¹⁷⁷ (conhecido como Sérgio Macaco – do incidente do ParaSAR¹⁷⁸), o major Aviador Paulo de Souza Leal e o capitão de Fragata FN Claus Romo Von Glasenapp¹⁷⁹.

Passa-se um ano e o 1º sargento Carlos Humberto Alves Moreira é demitido em 15 de maio de 1970.

Dias depois, o Jornal Correio da Manhã divulga que o "AI-5 parou mais 17 do Exército"¹⁸⁰, entre eles 8 paraquedistas: o 2º tenente QAO Ayrton Cardoso, os 2º sargentos Vivecanando de Araújo, Sebastião de Souza, Luis Lofrano Braga, Jairo Cabral da Silva, Carlos de Souza Fontes, Ely Rodrigues Vieira¹⁸¹ e o 3º sargento Nabi Zaine Mansur.

Ely estava envolvido com militares do 4º Grupo de Canhões 90 Aae, de Niterói acusados de doutrinação ideológica.

Até 1970 a tropa aeroterrestre era considerada recém-criada¹⁸² tendo formado 20.313 paraquedistas. A Escola de Tropa Paraquedista, fazia parte da modernidade do pós-guerra e estava localizada na Capital Federal, no Rio de Janeiro.

Segundo VASCONCELOS (2011, p.6), nenhum integrante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre exerceu forte influência ou compôs o núcleo central das

¹⁷³ CHIRIO, Maud: a política nos quartéis (2012, p.49). Fez uma declaração pública e violenta contra Roberto Marinho e foi sancionado.

¹⁷⁴ CASTRO, D'ARAÚJO, e SOARES em Os anos de chumbo: a memória militar sobre a repressão, 1994, p.298. Márcio Moreira Alves fez um discurso motivador do AI-5.

¹⁷⁵ Em Nov/1964 uma OBA encontrou em sua residência muito material explosivo.

¹⁷⁶ Consta também que foi sancionado porque por três vezes não fez continência ao Capitão Leomar Jonas Pecego.

¹⁷⁷ Força Especiais 34, falecido em 1994. Foi indenizado entre a data da reforma e da morte.

¹⁷⁸ No mesmo episódio estavam Genival Montenegro Guerra (Pqdt 1.248) e Coronel Joffre Coelho Chagas (Pqdt 196).

¹⁷⁹ Pioneiro 4 entre os paraquedistas da Marinha, falecido em 1974.

¹⁸⁰ Jornal Correio da Manhã de 10 de junho de 1970.

¹⁸¹ Auxiliar de Precursor 24.

¹⁸² Dec Lei nº 8.444, de 26 Dez 1945.

associações e movimentos. O Jornal Correio da Manhã ¹⁸³publicou que o mais eloquente dos oradores, subtenente Jelcy, “não reunia credenciais para falar em nome dos sargentos [...] tão indignados ficaram, por sinal, os seus camaradas do Corpo de Pára-quedistas, que tentaram castigá-lo fisicamente depois do discurso, só não o fazendo em virtude da intervenção da oficialidade”.

CAPITANI ¹⁸⁴(1997, p.32) ao discorrer sobre o relacionamento da Associação dos Marinheiro com Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Rio de Janeiro concluiu que “no Exército, a realidade foi bem diferente. [...] apesar do esforço de alguns, [...] a Associação não passava de uma ideia incipiente”.

Quanto a análise documental, o sistema de Cadastro de Pessoal do Exército (SiCaPEX) do Departamento Geral do Pessoal apresenta apenas 49 nomes dentre os 63 paraquedistas considerados reformados ou demitidos por sanções entre 1964 e 1970. Por outro lado, a Lei da Comissão da Anistia (10.559/2002)¹⁸⁵ considera apenas 26 militares paraquedistas enquadrados nessa situação. Existem 24 divergências de informações entre o SiCaPEX e a Lei 10.559.

Em dezembro de 2018, 18 militares paraquedistas recebiam proventos de anistiados do Ministério da Defesa, sendo que 11 deles ainda estão vivos e 7 já se encontram falecidos.

O trabalho de busca para o presente capítulo limitou-se a fontes abertas e é uma obra inacabada que será complementada com entrevistas.

Assim, mesmo pertencendo a um seleto grupo operacional das Forças Armadas, as demissões e reformas dos paraquedistas não tem relação direta entre si, tampouco representou a classe como um todo.

¹⁸³ Jornal Correio da Manhã de 07 de outubro de 1964.

¹⁸⁴ CAPITANI, Avelino Biden. A rebelião dos Marinheiros. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.

¹⁸⁵ Com fins de indenização mensal aos reformados e demitidos. No começo do trabalho foram contabilizados 585 envolvidos, mas 239 militares do Exército recebem valor médio de 17 mil reais, conforme relação de beneficiados elaborada pelo Departamento de Pessoal do Ministério da Defesa.

Lista de paraquedistas demitidos e reformados entre 1964 e 1970

nº PQDT	nº MS	Posto/Grad no C Bas Pqdt	Anistiado ?	nome
1.567	292	Maj	Não	Abelardo de Alvarenga Mafra
9.819	1138	1º Ten	Não	Afonso Celso Andrade Aragão
187	161	3º Sgt	Não	Afrânio Sant'Ana
181		Maj	Não	Alfredo Pinheiro Soares Filho
9.796	1152	Maj	Não	Aluizio Carneiro da Rocha
3.031	697	3º Sgt	Sim	André Avelino Villassanti Filho
182		Cap	Não	Anibal Rey Novaes
2.306	828	Sd	Sim	Anivair de Souza Leite ¹⁸⁶
8.188	950	Cap	Não	Antonio Augusto da Porciúncula
1.242		Sd	Sim	Aroldo Vargas Duarte ¹⁸⁷
1.777	838	Sd	Não	Augusto dos Santos Bastos
9.846	1142	2º Sgt	Não	Ayrton Cardoso
1.048	511	Sd	Não	Carlos de Souza Fontes
2.391	656	Sd	Não	Carlos Humberto Alves Moreira ¹⁸⁸
5.308	714	2º Ten	Não	Cesarino Augusto César Pereira
4.289	615	1º Ten FN	Não	Claus Romo Von Glasenapp
950	551	Cb	Sim	Dilermando Rosseto ¹⁸⁹
1.841	425	3º Sgt	Não	Dulio Caldeira
80	66	3º Sgt	Não	Edayr Nunes Neto
9.907		2º Ten	Sim	Edison Pinto Sobrinho
953	415	Sd	Não	Ely Rodrigues Vieira
1.649	693	3º Sgt	Não	Ernane Ricarte Cunha
8.198	966	3º Sgt	Não	Ernesto Severino da Rocha
1.620	496	2º Sgt	Não	Filemon de Lima Cardoso ¹⁹⁰
1.219	291	Maj	Sim	Francisco Boaventura Cavalcanti Jr
5.197	670	3º Sgt FN	Não	Francisco Cesário da Silva
9.235		Sd	Sim	Francisco Ribeiro da Silva
1.248	520	Sd	Não	Genival Montenegro Guerra
9.102		Sd	Não	Gilson Tardivo Gonçalves
442	229	Cb	Não	Itamar Maximiliano Gomes ¹⁹¹
179		Sd	Sim	Ivan Gonçalves
1.600	1021	Cb	Não	Jairo Cabral da Silva
4.337	858	3º Sgt	Sim	Jamiro Dias de Oliveira ¹⁹²
1.595	389	3º Sgt	Sim	Jelcy Rodrigues Corrêa ¹⁹³
1.636	544	Sd	Sim	João de Araújo
11.320		2º Ten	Não	Jonas Pereira Lopes
108	109	Cb	Sim	José Álvaro Diniz Nogueira
8.301	1151	1º Ten	Não	José de Jesus Melo Mendes
7.116	919	Cap	Sim	Juarez Alberto de Souza Moreira ¹⁹⁴

¹⁸⁶ Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 1.176 de 05/05/2004.

¹⁸⁷ Prestação mensal de R\$ 20.420,40, conforme portaria 272 de 30/01/2004.

¹⁸⁸ Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 273 de 30/01/2004.

¹⁸⁹ Prestação mensal de R\$ 20.523,40, conforme portaria 2.517 de 21/12/2006.

¹⁹⁰ Prestação mensal de R\$ 20.499,92, conforme portaria 344 de 04/02/2004.

¹⁹¹ Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 353 de 04/02/2004.

¹⁹² Prestação mensal de R\$ 19.948,04, conforme portaria 277 de 30/01/2004.

¹⁹³ Prestação mensal de R\$ 20.628,12, conforme portaria 194 de 29/01/2004.

¹⁹⁴ Anistiado com a Port nº 275, de 05/03/2005.

nº PQDT	nº MS	Posto/Grad no C Bas Pqdt	Anistiado ?	nome
246	328	Cb	Não	Leonor Tuasco ¹⁹⁵
2.255	552	2º Ten	Sim	Lourival de Souza Moreira Filho ¹⁹⁶
1.480	968	Sd	Sim	Luiz Lofrano Braga ¹⁹⁷
503	197	3º Sgt	Sim	Ly Adorno de Carvalho ¹⁹⁸
399	151	3º Sgt	Não	Marcílio de Souza Carpes
2.178	630	Sd	Sim	Maurício de Seixas Ferreira ¹⁹⁹
2.647		Sd	Não	Nabih Zaine Mansur
2.394		Cb	Sim	Nadir Moreira Almeida Abrahão
1.413	297	1º Ten	Sim	Nelício Mário dos Santos ²⁰⁰
1.185	438	Sd	Sim	Onyer Porto Alegre de Almeida ²⁰¹
1.767		Cb	Sim	Oswaldo Silva ²⁰²
177	338	Sd	Não	Othoniel Nunes
7.117		Cap Av FAB	Não	Paulo de Souza Leal
2.644	800	3º Sgt	Não	Paulo Guerra Tavares
4.378	658	2º Sgt FN	Sim	Raimundo Lopes Damasceno ²⁰³
3.026	993	3º Sgt	Sim	Regis Gonçalves do Nascimento ²⁰⁴
3.280	626	2º Ten	Não	Rodovalho Alves dos Reis
351	211	Cb	Sim	Samuel Conceição Schueler
7.161	949	3º Sgt	Sim	Sebastião de Souza ²⁰⁵
5.336	752	2T Int FAB	Não	Sérgio Ribeiro M. de Carvalho
7.119	913	2º Ten	Sim	Sesostres de Souza Moreira ²⁰⁶
7.066		Sd	Não	Sidney Lopes
8.244		Maj	Sim	Virgílio de Marones Gusmão Fº
6.281	1002	3º Sgt	Não	Valdivo de Almeida
4.530	1226	Cb	Sim	Vivecanando de Araújo ²⁰⁷
2.275	424	3º Sgt	Sim	Waldeir Marconi ²⁰⁸
4.059		Sd	Sim	Walter dos Santos

¹⁹⁵ Prestação mensal de R\$ 19.580,92, conforme portaria 1.163 de 21/06/2005.

¹⁹⁶ Prestação mensal de R\$ 25.961,05, conforme portaria 1.049 de 30/05/2007.

¹⁹⁷ Anistiado com a Port nº 301, de 08/03/2005.

¹⁹⁸ Prestação mensal de R\$ 20.290,48, conforme portaria 1.154 de 05/05/2004.

¹⁹⁹ Prestação mensal de R\$ 19.373,20, conforme portaria 1.211 de 05/05/2004.

²⁰⁰ Prestação mensal de R\$ 24.222,11, conforme portaria 3.924 de 27/12/2004.

²⁰¹ Anistiado com a Port nº 356, de 04/02/2004.

²⁰² Prestação mensal de R\$ 21.362,88, conforme portaria 1.978 de 15/07/2004.

²⁰³ Prestação mensal de R\$ 20.262,20, conforme portaria 197 de 08/03/2005.

²⁰⁴ Prestação mensal de R\$ 19.948,04, conforme portaria 975 de 07/04/2004.

²⁰⁵ Anistiado com a Port nº 2.405, de 27/02/2002.

²⁰⁶ Prestação mensal de R\$ 25.505,01, conforme portaria 273 de 08/03/2005.

²⁰⁷ Prestação mensal de R\$ 20.262,20, conforme portaria 3.381 de 04/11/2004.

²⁰⁸ Anistiado em 23/09/2003.

REFERÊNCIAS

25

O resultado do presente trabalho decorre, principalmente, das anotações feitas pelo autor DF Gonçalves durante cerca de sessenta anos, compiladas e completadas com os registros dos eventos havidos na trajetória da GU paraquedista, seus integrantes, demais personalidades ou entidades ligadas ao paraquedismo militar e atividades afins.

Normatizações, transformações e atos oficiais foram transcritos com base em Boletins Internos e outras publicações oficiais do Exército.

Outros eventos de natureza diversa, não oficiais, são fruto da memória ou ainda, o resultado das informações que foram passadas pelas diversas personalidades militares e civis que integram prestaram depoimentos para o Projeto de Perfis.

AVBIP. **Almanaque dos Paraquedistas.**

ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO. Alterações de antigos comandantes.

BENTO, Cláudio Moreira; FAGUNDES, Luiz. **Os 78 anos da AMAN em Resende e Almanaque dos Asp Of dela oriundos 1944-2022.** Rio de Janeiro: Planeta Azul, 2022.

BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA. **Memória histórica do 25º BI Pqdt.** Rio de Janeiro, 2020.

BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA. **Memória histórica do 26º BI Pqdt.** Rio de Janeiro, 2023.

BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA. **Histórico.** Rio de Janeiro, 2023.

CARVALHO, Ly Adorno de. **Ser Paraquedista.**

CASALI, Cláudio. **Araguaia: a guerrilha dia a dia.** Rio de Janeiro. E.A. 2022.

CASALI, Cláudio. **Anos de Chumbo contra chumbo.** Rio de Janeiro. E.A. 2019.

CASALI, Cláudio. **O preparo e o emprego da Força Terrestre para Op GLO (Mestrado).** Rio de Janeiro. ECEME. 2002.

COUTINHO, Alfredo de Souza. **À Pé para Brasília.**

FAGUNDES, Luiz. **Almanaque dos Paraquedistas.** Rio de Janeiro. Planeta Azul Editora. 2018.

FAGUNDES, Luiz. **Monte Everest Paraquedista.** Rio de Janeiro: Planeta Azul Editora. 2021.

FAGUNDES, Luiz. **Almanaque da FEB.** Rio de Janeiro. E.A. 2019.

MÁXIMO, Francimá de Luna Máximo. **Centurião Alado.** Rio de Janeiro. E.A. 2013.

MONTENEGRO, Fernando. LISBOA, Rodney. **Kid Preto.** Rio de Janeiro: Ubook, 2021.

VIANA, Claudius Gomes de Aragão. **A Brigada de Infantaria Paraquedista: história institucional e cultura organizacional da tropa aeroterrestre brasileira** (Doutorado). Rio de Janeiro: FGV, 2020.

WEEKS, John. ***The Airborne Soldier***.

Não obstante o considerável material constante do presente trabalho, torna-se necessário esclarecer que carece da necessária complementação, que poderá ser efetivada em nova edição, com o aprofundamento da pesquisa e da coleta de dados, principalmente dentro da GU Paraquedista, no acesso a boletins, manifestos de salto e em outras fontes que permitam a realização de um trabalho mais substancial e completo, permitindo a GU e a seus integrantes a consulta dos assuntos a que ele se compõe.